

que, MOGA — Preciso, pouco serviço, não tem certeza na lava, pago 30 reais, Exil, maior, pra Rua, Domingos, 122, Todos os Santos.

MOGA — Preciso-se para edificação de casa, não preciso cozinhar, lavar, doç, Av. Paulo de Frontin, 709, pra 300.

MOGINHA — Preciso-se para ajudar a cuidar de uma criança — 25-1358.

MOGA com referências — Preciso para serviços domésticos — Não lava — Copacabana — 36-7004.

MOGA — Preciso-se para serviços domésticos — 30 reais. Av. Freixo, Copacabana, 1102, pra. 1.404.

Mao mobiliza toda a China em campanha agrícola

U Thant reúne-se com emissários de Ho Chi Minh mas acha a paz difícil

Rangun (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou ontem, após conferenciar durante três horas com uma delegação diplomática norte-vietnamita, que não vê motivo para otimismo quanto à possibilidade de paz no Vietnã, no momento.

O encontro de U Thant com os norte-vietnamitas foi realizado no Consulado do Vietnã no Norte em Rangun e anunciado pelo Secretário-Geral da ONU, em entrevista que concedeu à imprensa ao partir para Londres, após umas férias na Birmânia.

O Secretário da ONU disse que o encontro com os diplomatas norte-vietnamitas — que chegaram a Rangun na mesma época que U Thant — durante uma visita que fez, em caráter particular, ao Consol de Hanói, Le Tong Son.

Explicou U Thant que as conversações — por ele mesmo qualificadas de tídis e amistosas — se limitaram a uma troca de pontos-de-vista sobre a situação atual da guerra no Vietnã e as possibilidades de se conjurar o conflito, através de negociações.

Interrogado sobre o estado de espírito dos representantes norte-vietnamitas, U Thant disse que é sempre difícil sentir as reações de um diplomata. De resto, acrescentou, seus pontos-de-vista já são por demais conhecidos.

O Consol do Vietnã do Sul em Rangun, Nguyen Bich Lien, declarou à imprensa que o Governo de Saigon não enviou delegação à Birmânia para entrevistar-se com U Thant porque considera muito clara a posição sul-vietnamita sobre o conflito. Recusou-se, entretanto, a comentar a possibilidade de uma visita de U Thant a Hanói.

CONDIÇÕES

O plano de U Thant para a solução pacífica da guerra no Vietnã consiste no seguinte: suspensão dos bombardeios aéreos sobre o Vietnã do Norte, que seria seguida de uma desescalada mútua das atividades militares no Vietnã do Sul e, finalmente, da convocação de uma conferência de paz, em que estariam representadas todas as partes envolvidas no conflito.

EUA batem Vietcong no Paralelo

Saigon (UPI-JB) — Fuzileiros navais norte-americanos, comandados pelo General Walt, mataram ontem 271 norte-vietnamitas e forçaram a retirada de uma tropa de elite, nas proximidades da zona desmilitarizada, que separa o Norte do Sul.

Foram também capturados 23 norte-vietnamitas que usavam no princípio desta semana num ataque fracassado contra os canhões de longo alcance norte-americanos que estão lançando granadas sobre o Vietnã do Norte.

VITÓRIA

A descoberta dos morteiros surpreendeu os norte-americanos, pois em geral os norte-vietnamitas não costumam abandonar suas armas. Porém, segundo explicou o General Walt, a retirada foi feita sob tamanho pânico, que os soldados foram largando tudo que atrapalhava a fuga.

A batalha de ontem, classificada pelo General Walt de "significativa", culminou uma série de vitórias de unidades dos Estados Unidos contra os norte-vietnamitas na zona desmilitarizada. Por suas ações, os norte-vietnamitas tentaram infiltrar três divisões na área da fronteira para enfraquecer a defesa dos fuzileiros.

Os canhões norte-americanos atingiram diversos norte-vietnamitas, matando 70 de uma só vez. A defesa dos Estados Unidos foi apoiada pela artilharia e pela força aérea.

PROTESTOS

Em Da Nang, milhares de estudantes participaram de um comício de três horas contra as atividades do Vietcong. Os oradores protestaram contra o último ataque dos guerrilheiros à base americana próxima à cidade e igualmente contra a política do Presidente De Gaulle em relação à guerra.

Em Saigon, 15 mil pessoas marcharam até o consulado da França, com o mesmo fim. Foram quase diárias, na última semana, as manifestações, em Saigon e outras cidades do Vietnã do Sul, contra o Governo francês e sua política de neutralização do Sudeste asiático. Na sexta-feira, também os Senadores americanos Robert Kennedy e William Fulbright foram atacados, em cartazes, por se terem pronunciado contra o bombardeio do Vietnã do Norte.

GUERRA PSICOLÓGICA

Essas manifestações parecem fazer parte de uma campanha de guerra psicológica em favor do apoio popular à política de linha dura do Primeiro-Ministro Cao Ky — hoje convencido de que os Estados Unidos poderão ganhar a guerra milimetricamente, não havendo por que negociar com o inimigo.

O malogro das conversações, em Londres, entre o Premier soviético Alexei Kossighin e o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, convenceu os "falcoes" de Saigon de ter finalmente chegado o momento de ampliar a guerra, para vencer a. Novos planos estratégicos foram elaborados e entraram em execução. No Sul, as forças americanas passaram a executar operações simultâneas, mobilizando em cada uma várias divisões, e contra o Norte começaram a fase dos ataques de artilharia, a partir de posições próximas ao Paralelo 17, e do canhão constante pelos navios da Sétima Esquadra, em operação no Golfo de Tonquim.

Clínica de Doenças Sexuais
Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Torres. — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Impotência
Doenças sexuais crônicas, finose, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas das 8 às 20 horas. Salários e feriados até às 18 horas. Carus e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 556 — Rio.

MOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADJANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUEIS
Confira-nos o recebimento dos seus alugueis, pesquisas, contratos e controle fiscal.
Rua da Allende, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

TOURING CLUB DO BRASIL
(AVISO AOS ASSOCIADOS)
O Serviço de Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil avisa, por nosso intermédio, aos Srs. Associados, que, a partir de 1 de março, passará a receber, na Sede e nos Postos-de-Abastecimento, os depósitos para renovação de licenças de automóveis para o exercício de 1967. Será necessário a apresentação da licença de 1966 e a prova de quitação para com o T.C.B.

as.) Aroldo Marcial Vargas
Chefe do Serviço de Assistência Administrativa

Hong-Kong (UPI-JB) — A Rádio de Pequim, em emissão captada em Hong-Kong, dirigiu apelos urgentes ao Exército e aos setores influentes da economia nacional para que apóiem integralmente a grande campanha pelo aumento da produção agrícola, pois a China já está começando a enfrentar ameaça de fome.

A partir de agora as atividades agrícolas terão prioridade na China, segundo a Rádio de Pequim que ordena ao Exército que auxilie em larga escala os camponeses nas tarefas de plantio e colheita. Os elementos ligados à indústria, finanças e transporte também deverão contribuir com o campo.

PREJUÍZOS NO CAMPO

As emissoras das províncias chinesas referem-se às dificuldades que as comunas populares enfrentam por causa dos prejuízos nas sementeiras da primavera, provocados pelo êxodo dos camponeses para as cidades, a fim de colaborar com a Guarda Vermelha de Mao, empenhada na revolução cultural, ou engrossar as fileiras dos partidários do Presidente Liu Chao-chi.

Correspondentes japoneses em Pequim informam que Mao declarou há pouco tempo que não permitiria o estabelecimento de comunas populares, tipo Xangai, em outras regiões do país, e dirigiu um apelo ao povo para que pensasse nos problemas que podem ser criados por estas comunas.

Resolução de Xangai é exemplo para chineses

O último documento importante da revolução cultural chinesa foi a resolução do Comitê Revolucionário de Xangai sobre a situação política na Cidade — a maior da China (dez milhões de habitantes) e a primeira a ser tomada pela triplice aliança dos rebeldes revolucionários (guardas vermelhos e outras organizações maoístas), dos militares revolucionários e dos quadros revolucionários (dirigentes do partido e do governo da linha maoista). A resolução, divulgada a 27 de fevereiro, foi apontada como novo exemplo do caminho a ser seguido pelos maoístas de outras regiões do país. São os seguintes os seus trechos principais:

* Guiados e encorajados pela linha revolucionária proletária representada pelo Presidente Mao, e elevando bem alto a grande bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung, os revolucionários proletários de Xangai realizaram a grande união e concentrando todas as suas forças, afastaram do solo do partido o punhado de elementos que detinham postos de direção mas se engajavam na vida do capitalismo.

* Depois de uma luta heróica e encarniçada, contiveram a sinistra tendência do economismo contra-revolucionário e assim frustraram por completo a nova contra-ofensiva da linha reacionária burguesa. Em todos os domínios tomaram o poder no pequeno grupo de indivíduos que detinham postos de direção e se engajavam na via do capitalismo, entinchelados no antigo Comitê Municipal do Partido e no antigo Comitê Popular de Xangai. Em seguida, estabeleceram o órgão supremo do poder provisório em Xangai, o que constituiu grande vitória do pensamento de Mao Tsé-tung.

* Após o estabelecimento de tal órgão, a grande revolução cultural proletária de Xangai ganhou novo impulso e deu novo impulso à aplicação do princípio "fazer a revolução e promover a produção". Criou-se, com isso, uma excelente situação.

Em reunião de líderes de Xangai, atribuiu-se a Mao a afirmativa de que "se o país for dirigido por um sistema de comunas populares", a República Popular da China, se transformará em algo semelhante à Comuna Popular Chinesa, e ao mesmo tempo haveria choques sangrentos.

EXPURGOS

Jornais direitistas de Hong-Kong afirmaram ontem que em abril a responsabilidade dos expurgos passará para o Primeiro-Ministro Chu En-lai. Citam como fontes volantes distribuídos em Cantão, que poderiam ter sido escritos pelo próprio Mao Tsé-tung.

Os volantes, segundo o Hong-Kong Times e o Kung Sheung, apareceram há alguns dias em Cantão, a maior cidade do Sul da China. Os jornais não identificam as fontes, limitando-se a dizer que as informações foram fornecidas por viajantes procedentes de Kwantung, província onde está situada Cantão.

sas, sem reservas, tendo confiança nelas, apoiando-se nelas e respeitando seu espírito de iniciativa; aplicar com resolução a grande união dos revolucionários proletários e a "tríplice aliança" em todos os setores e todos os organismos; tomar, se necessário, todos os poderes do Partido, da administração e das finanças, acaso usurpados pelo punhado de indivíduos que, no solo do Partido, detendo nele postos de direção, tomaram o caminho do capitalismo; reter com firmeza e utilizar bem as redes de tais poderes; fazer a revolução e promover a produção, estimular sem cessar a consciência revolucionária das massas e o espírito revolucionário e científico e o senso de organização e de disciplina dos revolucionários proletários; e transformar Xangai em uma grande escola, onde se estude e aplique dinamicamente o pensamento de Mao Tsé-tung.

* A grande revolução cultural proletária é uma revolução que se processa no quadro da ditadura do proletariado. Todas as organizações revolucionárias de todos os setores, todos os bairros e todos os distritos de Xangai devem, sem exceção, realizar reuniões multilaterais de organizações revolucionárias. No curso de tais reuniões, essas organizações devem proceder a análises concretas, para verificar qual a classe a deter, em última análise, o poder, em cada setor, para determinar se é necessário ou não assumir o poder, como tomar o poder ou como exercê-lo quando já tomado. Devem realizar o balanço de suas experiências e determinar as tarefas a assumir.

* Nos setores nos quais o poder já tenha sido tomado, com a ajuda da tríplice aliança, e ainda naqueles em que o poder já esteja há tempos em mãos dos revolucionários proletários, é preciso reter com firmeza as redes do poder e saber utilizá-lo. É preciso continuar, sem reservas, a mobilizar as massas, apoiar-se na esquerda revolucionária proletária, unir-se aos elementos do centro e ganhá-los para a nossa causa, a fim de poder cumprir as tarefas da luta, da crítica e da reforma.

FÉRIAS NA BIRMÂNIA



Na praia de Ngapali, tomando água de coco, U Thant revela que o encontro com os norte-vietnamitas não o deixou otimista (UPI)

A NOTA DE MAIOR DESTAQUE NO SEU VÔO PARA A EUROPA... O REQUINTADO "MENU" DA SWISSAIR

Os pratos mais deliciosos! Os manjares mais convidativos! Lagosta, caviar, "foie-gras", salmão, faisão ... famosos vinhos, licores e champanhas. E o serviço? Baixela de legítima porcelana! ... Talheres em reluzente prata! ... Luxuoso serviço de cristais! Ambiente de requintado gosto. Genuína hospitalidade, que lhe proporciona luxo, elegância e cordialidade.

Quem se incomoda com as distâncias ou com as horas? Desfrute dêse grande banquete, servido em grande estilo! No estilo suíço. E, por favor, não deixe de saborear o seu segundo cafézinho ou seu "liqueur" favorito. É uma maravilhosa maneira de percorrer mais 500 quilômetros. Aproveite o vantajoso Plano de Crédito que a Swissair lhe oferece! Consulte o seu agente de viagens IATA, ou peça informações à

SWISSAIR ✈
LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio: Avenida Rio Branco, 99, loja - Tel.: 23-1950
S. Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja - Tel.: 37-5108

PESQUISA JB-MARPLAN N.º 1

Negrão já não tem o apoio de 60% de seus eleitores

Mais de 60% dos eleitores do Sr. Negrão de Lima estão arrependidos (sobretudo os da classe rica) de tê-lo conduzido ao Governo da Guanabara, surgindo como causas desse desapontamento — segundo a Pesquisa JB-Marplan n.º 41 de opinião pública — sua omissão diante das enchentes, desinteresse pelos serviços públicos e indiferença à corrupção na Polícia.

A população jovem acusa o Governador de continuar omissa no problema das chuvas, os moradores da Zona Sul apontam as autoridades estaduais como culpadas pelos desmoronamentos nas Laranjeiras, todos confessam que a vida no Rio tornou-se pior nos últimos tempos e 84% da Cidade defende a extinção das favelas, até mesmo 82% das pessoas que nelas moram.

COMO FOI

A pesquisa de opinião pública foi realizada entre os dias 24 e 26 de fevereiro e compreendeu entrevistas com 300 pessoas, de ambos os sexos e de diferentes grupos socio-econômicos e etários. O estudo abrangiu toda a área geográfica do Rio, ouvindo-se pessoas desde o Leblon até Santa Cruz.

O questionário elaborado constou dos seguintes pontos: últimas enchentes na Cidade, favelas, abastecimento de água, construção de escolas, limpeza urbana, obras públicas, policiamento do Rio e policiamento da cidade, transportes coletivos, desabamentos de prédios nas Laranjeiras, proteção dispensada pela Polícia carioca, corrupção na Polícia, vida no Rio, prestígio do Governador Negrão de Lima, e falta de energia.

Responderam às perguntas 26% de eleitores do Governador Negrão de Lima, 25% do Sr. Flexa Ribeiro, 22% de falosos, 17% de não eleitores e 1% de adeptos dos Srs. Amaral Neto, Aurélio Viana e Hélio Damasceno, todos candidatos à última sucessão estadual.

Enchentes

Sessenta por cento da população carioca acusa o Governador de não ter tomado medidas de precaução após os temporais de janeiro de 66. As críticas mais intensas partem da classe média (66%) e das mulheres (63%).

Com relação às enchentes de janeiro deste ano, que assolaram sobretudo a Tijuca, 54% dos cariocas condenam a omissão do Sr. Negrão de Lima. Para 57% dos jovens (grupo da idade até 29 anos) e das pessoas idosas (50 e mais anos), o Governador não tomou qualquer providência para proteger a população.

O Sr. Negrão de Lima, no item das medidas de precaução, encontra maiores defensores justamente na classe pobre.

Para o futuro

A maioria dos jovens denuncia o Governador do Estado de não estar tomando medidas definitivas para evitar novas catástrofes. Na classe média, onde se observa alguma indecisão, 48% dos entrevistados opinam que o Palácio Guanabara continua indiferente ao problema das enchentes. No cômputo geral 45% dos

cariocas acham que agora o Governo passa a dedicar atenção ao problema, mas 42% insistem em que nada se faz.

A classe média, as mulheres e os jovens afirmam que o Governador não está fazendo o bastante para ajudar a Guanabara, em relação às últimas chuvas. A Guanabara está rigorosamente dividida quanto à situação do Governo revolucionário, encontrando o Presidente Castelo Branco 48% da classe rica a seu favor.

Desabamentos

Na Zona Sul, 41% dos moradores responsabilizam as autoridades estaduais pelo desabamento de uma casa e dos edifícios no bairro das Laranjeiras, mas na Leopoldina (39%) e na Central (30%) o destino é apontado como o culpado da morte de mais de 150 pessoas.

Os moradores da Zona Norte condenam as firmas construtoras e, em menor escala, os próprios moradores.

A vida no Rio

Segundo 41% dos cariocas, em face de tudo que ultimamente está acontecendo no Rio, a vida na Cidade tornou-se pior. As reclamações mais contundentes partem da classe rica (68%); para os pobres, nada mudou, tudo continua igual. A maioria das mulheres acha que não houve modificação, mas os velhos e as pessoas entre 30 e 49 anos acham que hoje é muito mais difícil viver no Rio.

Apesar de tudo, 64% dos cariocas, mesmo que pudessem, não deixariam o Rio para viver em outra cidade do País. Os pobres são os que mais gostariam de transferir-se e os ricos e os jovens destacam-se como os apaixonados pela Cidade.

Negrão, jamais

Se o Sr. Negrão de Lima se candidatassem novamente ao Governo do Estado, 61% de seus eleitores votariam em outro candidato. Despontam na classe rica os maiores desapontados (73%) e até mesmo entre os pobres nota-se um descontentamento acentuado (54%). No grupo médio de idades, o índice de indecisão supera o das que não voltariam a prestigiar o Sr. Negrão de Lima. Os homens estão mais descontentes que as mulheres.

ADMINISTRAÇÃO

A população do Rio entende que o Governador Negrão de Lima dá pouca atenção às atividades de limpeza urbana

(38%), obras públicas (34%), transportes coletivos (34%) e policiamento da Cidade (33%).

O abastecimento de água é classificado de deficiente por 36% dos cariocas. Para um terço da Cidade, há diminuído interesse das autoridades pela construção de escolas e quase 30% do Estado fazem restrições ao policiamento do trânsito.

O serviço de limpeza urbana é julgado o pior possível por 37% das mulheres e 55% da classe média e dos pobres. Os homens e as pessoas idosas reclamam com violência do policiamento da Cidade, achando-o precário.

POLÍCIA

Apenas 14% dos cariocas não creem na veracidade das denúncias de corrupção no aparelho policial da Guanabara. Afirmam que a Polícia é corrupta, em tom maior, a classe rica (68%), os homens (54%) e os jovens (61%).

Sessenta e cinco por cento dos moradores da Zona Sul estão convencidos de que as denúncias são verdadeiras. Na Zona Norte, somente 17% não acreditaram nas críticas, e na Leopoldina, 52% asseguraram: "Há corrupção na Polícia". O maior índice de indecisão registrou-se na Central: 43%.

A maioria da classe rica acha que a Polícia não tem cumprido a finalidade de proteger a população, acusação feita também por 49% dos homens e 39% dos jovens.

FAVELAS

Oitenta e quatro por cento dos cariocas — e, especialmente, 82% dos pobres — defendem a extinção das favelas. A erradicação é defendida com ardor pelos ricos (93%), seguindo-se as mulheres e as pessoas idosas, com 85%.

A resistência mais acentuada, embora inexpressiva — 15% — foi observada entre a classe pobre.

ENERGIA

Com referência à atual falta de energia elétrica, 24% da população acha que a Light está trabalhando com pouca rapidez para solucionar o problema e 20% acusam-na de desenvolver os trabalhos com grande lentidão. Preponderou a opinião de que há regular rapidez (27%).

Para as mulheres, principalmente, a Light é lenta. A maioria dos pobres acha que se dá pouca velocidade aos trabalhos e é na classe média que se observa a impressão de que os técnicos agem com muita rapidez.

Avião de Juarez acidentado

Fortaleza (Correspondente) — Esposou iluso o Ministro da Viação, Sr. Juarez Távora, de um acidente de avião, ontem, quando o DC-3 que o conduzia estourou um pneu ao pousar na pista de Banabui, quase obrigando o piloto a recorrer ao campo de pouso. Nenhum passageiro ficou ferido.

O Ministro da Viação vinha inaugurando obras no Ceará — 48 quilômetros de canais de irrigação do Açude Pentecostes e a linha de transmissão Araripe-Nova Russas-Gratês — e teve que retornar a Fortaleza num pequeno Cessna do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, seguindo depois para São Luís do Maranhão.

Além do Sr. Juarez Távora e da tripulação, estavam no avião o Vice-Governador Humberto Eller; o Presidente da Assembleia, Sr. Franklin Chaves; o Diretor do DNOCS, Coronel Ari de Pinho; o Presidente do TRE, Sr. Agenor Staud; o Vice-Reitor Renato Braga e jornalistas. A comitiva toda voltou para Fortaleza de automóvel.

O que pensa o Rio

1. O Governo da Guanabara não adotou medidas de precaução para proteger a Cidade, em relação às chuvas de janeiro do ano passado, que devastaram o Rio, e às de janeiro deste ano, que assolaram a Tijuca.
2. A população jovem acusa o Governador Negrão de Lima de continuar omissa diante do problema.
3. Quase metade da classe média e dos jovens afirmam que o Governo federal não está fazendo o bastante para ajudar a Guanabara, em relação às enchentes.
4. Os moradores da Zona Sul responsabilizam as autoridades estaduais pelos desabamentos nas Laranjeiras.
5. O Governo estadual dá pouca atenção às atividades de limpeza urbana, obras públicas, policiamento da Cidade e transportes coletivos.
6. A vida no Rio tornou-se pior nos últimos tempos.
7. Mais de 60% dos eleitores do Sr. Negrão de Lima estão arrependidos de tê-lo conduzido ao Governo.
8. Toda a Cidade está certa de que há corrupção na Polícia. A classe média acusa a Polícia de não proteger a população.
9. Oitenta e quatro por cento dos cariocas defendem a extinção das favelas.
10. A Rio Light não trabalha com a rapidez necessária para solucionar a crise de energia, segundo 71% da população.



O Banco Mineiro da Produção acaba de assinar contrato da instalação do Sistema Eletrônico Univac 418 — 1004, um dos maiores da América do Sul. Trata-se do mais sofisticado sistema de processamento que, em futuro próximo, centralizará todas as operações daquele Banco, pelo método "Real Time", o que permitirá a interação instantânea de seus departamentos, mesmo os mais distantes. Integra-se, assim, o Ministro da Produção, no sistema de automatização dos Bancos Oficiais de Minas Gerais, iniciado com a instalação, pelo Banco de Crédito Real, de seu conjunto eletrônico. A foto mostra o momento em que o Vice-Presidente do Banco Mineiro da Produção, Sr. Paulo Velga Solles, assinava o contrato, tendo à sua direita o Presidente dos Bancos Oficiais do Estado de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho e à esquerda, o Sr. Geraldo Mascarenhas, Diretor do Banco Mineiro da Produção, na Guanabara. Presentes na foto os Srs. Adolpho de Albuquerque Meyer e Amos Richard Hodge, respectivamente, Vice-Presidente e Gerente de Belo Horizonte da Univac-Brasil.

Renda Mensal.

Para V. que deseja investir com renda mensal, oferecemos o Fundo Ipiranga de Renda Mensal. Aplicando os seus recursos no financiamento da indústria e comércio, o Fundo vem apresentando uma rentabilidade superior a 3% ao mês.

Consulte a



ipiranga s.a.

crédito e financiamento

carta de autorização da sumoc n.º 156 de 11/7/63
capital e reservas: cr\$ 2.728.944-256
Rua da Alfândega, 47 - tel. 23-8420

Arte Publicidade

COMPANHIA PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS



Novo endereço
da Sucursal Rio:

Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º e 3.º andares (Cinelândia).

Os telefones continuam os mesmos:

42-4130, 42-4139 e 42-4730. (P)

MOVEIS LAMAS

GARANTIA ABSOLUTA

A Fábrica de Móveis LAMAS é a maior e a mais capacitada no fabrico de móveis finos residenciais com ação técnica de design e projetos de mobiliários e móveis avulsos, inclusive armários embutidos sob encomenda. Executa também móveis estofados e para escritórios.

Os móveis LAMAS são vendidos exclusivamente no mostruário da Fábrica. Facilite o pagamento, RUA MELO E SOUZA, 100 a 110 (próximo à Leopoldina) Tel.: 28-4478 e 48-8211

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO!

Faquelros Aço Inox, 101 pcs. est. mad. 48.000
Faquelros Aço Inox, 130 pcs. est. mad. 76.000
Faquelros Prata 90, 130 pcs. est. mad. 259.000
Faquelros Eberle, 130 peças Prata - 90, banhados a ouro 18, estójo de madeira 395.000
Faq. Wolff Prata - 90, 130 pcs. est. mad. 485.000
Jgs. Copos, Cristal Tcheco, 61 pcs. 165.000

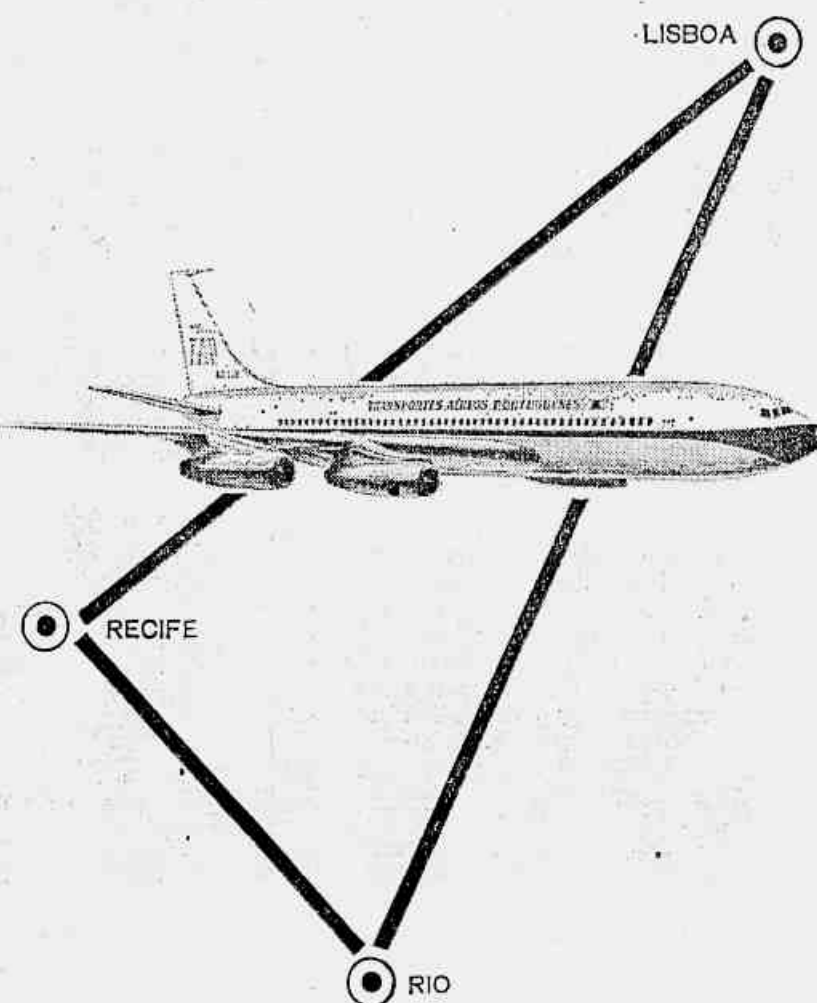
Temos também grande e variadíssimo estoque de CRISTAIS TCHECOS: Vasos, Centros, Fruteiras, Garrafas para licor, saladeiras, Cinzeiros, Garrafas Syphon - tudo em liquidação, aproveitável para acondicionamento - entregas a domicílio.

Tratar com Da. Conceição pelo telefone 57-8496



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



QUANDO ABRIL VIER... NOSSOS SUPERJATOS IRÃO DUAS VÊZES POR SEMANA À EUROPA

A partir de abril, a TAP lhe oferece dois vôos semanais para a Europa: às quartas-feiras (Rio-Recife-Lisboa) e às sextas-feiras (Rio-Lisboa). Quer dizer: V. pode viajar diretamente para Lisboa, em menos de 9 horas, ou com escala em Recife, no conforto do superjato Boeing 707-320B - o mais moderno jato comercial do mundo - e desfrutar da tradicional hospitalidade portuguesa.



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
RIO • SÃO PAULO • SANTOS • BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE • RECIFE • SALVADOR • BELÉM
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A JATO

By "Tapi" com a Vailg na rota Rio-Lisboa

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

EMBRATEL

SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES BELO HORIZONTE — RECIFE

A Empresa Brasileira de Telecomunicações EMBRATEL convida companhias interessadas no fornecimento e instalação de equipamentos rádio em microondas e multiplex, destinados ao Sistema de Telecomunicações Belo Horizonte-Recife, a comparecer em seus escritórios à Av. Presidente Vargas, 542, 20.º andar, a partir de 6 de março de 1967, das 9 às 12 horas, para receber a Carta-Convite correspondente.

Coluna do Castello

Revisão consentida pelo Poder militar

Brasília (Sucursal) — O ânimo revisionista da equipe de Governo do Marechal Costa e Silva encontrará certamente seus limites e terá seu condicionamento na atitude dos chefes militares, fonte do Poder que sai e fonte do Poder que chega. As Forças Armadas é que continuarão a dizer até que ponto pode ser alterada uma política com a qual pretendam corrigir situação que tinham por subversiva e calamitosa.

É possível que a unidade sagrada dos idos de março de 1964 já não se produza no mesmo grau, desde que o próprio processo revolucionário diferenciar posições, estados de espírito e concepções quanto à natureza das medidas adequadas a restabelecer a ordem legal no País. Os que ficaram com a candidatura Costa e Silva procuraram evidentemente um reajustamento das decisões que definiram o consulado Castelo Branco, de quem divergiram pelos métodos e até mesmo pela essência de certas medidas.

Permanecem, no entanto, os postulados da ação revolucionária anti-subversiva e permanente, sobretudo, o pressuposto da tutela militar, pois é sob inspiração das Forças Armadas que se desenrolará a segunda etapa do processo revolucionário. O Marechal Castelo Branco, como se sabe, não escapou a essa vigilância, tanto que, em dado momento do seu Governo, se viu compelido a mudanças táticas violentas que reafirmaram sua conduta aos imperativos da opinião militar dominante. O Marechal Costa e Silva, cujas aspirações ao Poder emergiram de uma conjuntura militar, continuará sob esse óbvio condicionamento, seja pela própria natureza da política de poder dominante no País.

São notórias as preocupações entre escadões militares com aspectos da rígida orientação econômico-financeira do atual Governo, seja no que se refere à chamada da desnacionalização de empresas seja quanto à contenção salarial que, atingindo operariado e classe média, afeta a economia doméstica da grande massa de militares. Sem haver determinações técnicas específicas, há um crescente anseio pela revisão da política do Sr. Roberto Campos, revisão de que se esperam um moderado alívio na situação e uma margem de garantia maior para o empresariado nacional.

Ainda nesse item, as críticas que procedem dos meios civis, mas repercutem nos meios militares, apontam como maléfica a acumulação de recursos na área do Poder Público, lento para promover a redistribuição e incompetente para fazê-la da melhor maneira.

Nas Forças Armadas, nos processos possíveis de manifestação de pensamento político, terão concordado em que as alterações, nesse setor como em outros, se processem tomando como objetivo o desenvolvimento nacional, que voltará a ser a ênfase da administração pública e que é conceito bastante amplo para permitir um sem-número de modificações setoriais.

Também será o desenvolvimento econômico que motivará as revisões num terreno especialmente delicado, qual seja o da política externa. O Marechal Costa e Silva teria dificuldades específicas em alterar a orientação do seu antecessor, que se apegou aparentemente a um postulado da Revolução de março ao transferir para a segurança continental a ênfase da nossa política externa. Sob o objetivo declarado do desenvolvimento, será possível, contudo, relegar a plano secundário o problema da segurança, identificado como item do interesse maior dos Estados Unidos a que devemos dar adesão sem lhe dar conteúdo prioritário. Consequência da política desenvolvimentista será, sem dúvida, a busca dos instrumentos de ação multilateral em troca das negociações bilaterais, através das quais o Sr. Juracy Magalhães aprimorou a aliança tradicional do Brasil com os Estados Unidos sem ter favorecido a imagem do Brasil no Continente.

Tudo indica que esses tópicos da revisão de governo são hoje matéria consentida pelo poder tutelar. O Marechal Costa e Silva, que passará de tutor a tutelado, terá outros problemas, como o de conseguir o máximo de liberdade política, o que evidentemente só conseguirá na medida que construir um dispositivo civil sólido e atuante.

As três fases da Operação-Impacto

A Operação-Impacto deverá ser desencadeada no dia 16, no correr da primeira reunião do Ministério. O novo Presidente deflagrará a fase oral ou verbal da operação, através de declaração de intenções ou de princípios, em que dará a tônica da política revisionista. Duas outras fases estão programadas, a da emissão de decretos através dos quais se fará a revisão sumária de medidas do Governo Castelo Branco e a de envio de mensagens ao Congresso, propondo a modificação de outras leis importantes.

Entre as medidas programadas na operação, distinguem-se a que pretende suspender, numa só penada, todas as intervenções nos sindicatos e a que determinará o aproveitamento de todos os excedentes estudantis. Com isso, visa o Governo a aliviar a tensão em dois setores fundamentais que o Governo do Marechal Castelo Branco terá marginalizado e de certo modo oprimido.

Educação para o desenvolvimento

O terceiro grande item do Governo Costa e Silva que se desdobrará sob a égide da política de desenvolvimento é o da educação. Vamos ter também uma educação para o desenvolvimento.

Alívio na tributação

As classes empresariais constituem uma preocupação prioritária do futuro Governo. A elas se assegurará que não se farão novas modificações tributárias a não ser para aliviar a carga de impostos que se considera excessiva.

Carlos Castello Branco

Castelo põe CHESF a produzir mais

Recife (Sucursal) — O Marechal Castelo Branco fez ontem sua última viagem ao Nordeste, na qualidade de Presidente da República, tendo inaugurado casas populares em Petrolina (Pernambuco), a Rodovia Feia de Santana-Juazeiro (na Bahia) e acionado a 7.ª unidade geradora da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

O Presidente disse, ao discursar em Paulo Afonso, que fazia a viagem "com a emoção do nordestino que jamais esquece a paisagem de sua terra, alegre por guardar em seus olhos a visão renovadora destas barrancas sanfrancescianas, onde a obra da CHESF ajuda a transformar uma terra subdesenvolvida em mais uma parte desenvolvida do Brasil".

MAIS POTÊNCIA

— Desejo externar meu especial regozijo ao presidir, hoje a inauguração da 7.ª unidade geradora da Usina de Paulo Afonso e verificar que, nos próximos meses, as unidades oito e nove entrarão também em funcionamento. Posso, portanto, declarar que, ainda este ano, contará o Nordeste com o dobro da potência instalada que encontrou ao assumir o Governo. Ainda mais, estão

iniciadas as obras que dobrarão, novamente, a capacidade desta maravilhosa usina, assegurando o suprimento de energia elétrica a toda a região nordestina até o fim do próximo decênio — falou o Presidente.

— Com a Revolução, vem se desenvolvendo em termos semelhantes uma política coordenada de eletrificação. Obras se concluíram e estão em andamento nas diversas regiões. Obras se programaram para a sequência dos anos.

No Nordeste, onde atua com tanto êxito a Companhia Hidrelétrica de São Francisco, com esta inauguração e as imediatamente subsequentes, criou-se um estado de segurança a serviço da capacidade empreendedora dos homens de empresa, estabelecendo-se, pela primeira vez, um superavit considerável de energia, o que é imperativo na arrancada de trabalho e ressurgimento que ora movimenta a região.

SEM DEMAGOGIA

— Cumprir-me assinalar nesta oportunidade que tão importante comprometimento somente se tornará possível graças à política energética que a Revolução teve a coragem de implantar. Política energética

em que não há lugar para a enganosa euforia das obras demagógicas, mas sim, e unicamente, para o atendimento das necessidades do País, em termos realistas, segundo os quais o setor terá o preço de custo e o setor terá a remuneração controlada, possibilitando as aplicações de recursos num programa traçado de acordo com um planejamento racional e previdente.

Dentro destas diretrizes, foi dado todo o apoio ao Ministério das Minas e Energia e à Eletrobrás para conduzirem com êxito o novo programa e situarem a indústria de energia elétrica do Brasil na estrada larga da recuperação — afirmou ainda o Marechal Castelo Branco em seu discurso.

NOVA ESTRADA

Salvador (Correspondente) — Com antecedência de uma hora, o Marechal Castelo Branco inaugurou ontem a Rodovia Lomanto Júnior (Feira de Santana-Juazeiro), com 385 quilômetros, sendo a maior estrada já construída por um Governo estadual, ao preço de NCR\$ 42 milhões (42 bilhões de cruzeiros antigos).

Logo depois, o Presidente e sua comitiva visitaram a Prefeitura de Juazeiro, onde ele afirmou que "o Brasil saiu do perigo e entrou na normalidade democrática". Adiante, disse que "o desenvolvimento desta região é obra do Governador Lomanto Júnior, que se integrou à execução de um programa adaptado à Bahia". Agradecendo, o Sr. Lomanto Júnior afirmou que "o Presidente Castelo Branco foi o que mais serviu à Bahia, por isso o povo baiano jamais o esquecerá". Logo depois, foi inaugurada em Juazeiro uma estatua do Governador.

PROGRAMA

Após a inauguração em Paulo Afonso, o Presidente reuniu-se com Governadores da região nordestina e, à noite, chegou a Salvador, onde inaugurou o Teatro Castro Alves.

O programa de hoje do Marechal Castelo Branco será limitado a uma visita à Feia de Santana, pela manhã, saindo de lá de automóvel para, às 12h30m, chegar a Salvador, onde embarcará em seu Viscount com destino ao Rio.

Tônica das relações Argentina e Brasil quem dá é o Exército

Octávio Bonfim

O entendimento que caracteriza as relações entre Brasil e Argentina, desde 1960, tem mantido uma singular coerência com a identidade de personalidade dos que ocuparam a Presidência de ambos os países, embora a aproximação efetiva entre os dois países tenha variado na medida que os Chefes dos Governos contavam com a confiança dos comandos militares.

A visita do Presidente eleito Costa e Silva a Buenos Aires integra-se nesse quadro, e é curioso observar que, mesmo sem ter chegado ao Poder, mas a poucos dias de ocupá-lo, o Marechal é o primeiro Presidente brasileiro a visitar a Argentina, desde que o Sr. Getúlio Vargas ali esteve, há mais de 30 anos.

Assim, o "espírito de Uruguiana" e o natural esfriamento das relações com o Brasil, "maquinações do Itamarati" — expressões encontradas em jornais argentinos da época — para ajudar Fidel Castro, a destruir a unidade continental. A ação concorde dos Chefes dos dois países, na Reunião de Consulta da OEA, em Punta del Este, em 1962, contra a expulsão de Cuba do sistema interamericano, reforçou a impressão de que a Argentina era caudatária da ação diplomática do Itamarati. Tal fato provocou enorme irritação entre os militares argentinos, que acabaram afastando Frondizi do Poder, com o consequente repúdio ao chamado "espírito de Uruguiana" e o natural esfriamento das relações com o Brasil.

Na fase da diplomacia brasileiro-argentina.

Apesar das boas intenções do Itamarati e do seu Ministro do Exterior, Zavala Ortiz, essas propostas não se concretizaram, porque os militares argentinos, dos quais o atual Presidente Onganía era o chefe, viam com indelével preocupação e desconfiança a política esquivante do Sr. João Goulart. Somente com a vitória da Revolução de 31 de março pôde florescer o desejo de aproximação e entendimento entre Brasil e Argentina, para o que muito contribuiu a amizade pessoal entre os Chefes-heres Vasco Lelito da Cunha e Zavala Ortiz.

CONSULTA E INFORMAÇÃO

DIALOGO RESTABELECIDO

O restabelecimento do diálogo cordial entre os dois países somente ocorreu com a posse de Arturo Illia na Presidência da Argentina. 18 meses após o afastamento de Frondizi. Na véspera dessa posse, importante jornal de Buenos Aires perguntou em manchete: "Nes afastaremos do Brasil?" O Presidente Illia encarregou-se de responder negativamente, já no dia seguinte à transmissão do Poder, ao convidar o então Chanceler Araújo Castro, que representava o Brasil nas solenidades de posse, para um almoço reservado na Casa Rosada.

Evidentemente, não se pensou, nessa oportunidade, em restabelecer o "espírito de Uruguiana". O que se pretendeu foi retomar o diálogo, visando o incremento das relações comerciais bilaterais e a busca de um entendimento e o esclarecimento das respectivas posições e ações nos organismos internacionais, com o objetivo de defender os interesses regionais e latino-americanos. Também se desejou iniciar um intercâmbio cultural nessa no-

ta fase da diplomacia brasileiro-argentina, eliminando o foco de desconfiança na aproximação brasileiro-argentina, foi fácil ao Presidente Illia efetivar a aproximação com o Brasil, visando ao estabelecimento de um sistema prévio de consultas e informações entre os dois Governos com referência aos problemas internacionais. O que não se revivia, do "espírito de Uruguiana", era a fixação de um plano de ação conjunta em política externa.

Esse sistema de consulta e informação tornou-se oficial durante a visita do Chanceler Zavala Ortiz ao Brasil, em agosto de 1964, quando Brasil e Argentina, através de seus Ministros de Relações Exteriores, assinaram uma declaração conjunta reafirmando os propósitos de seus respectivos Governos, de "intensificar, em todos os meios, suas relações bilaterais nos campos político, econômico e cultural". Estabeleceu o documento que Brasil e Argentina estão "firmemente decididos a defender, nos planos nacional, continental e universal, a liberdade, a democracia, a autodeterminação, a soberania das nações e a independência e o desenvolvimento econômico dos povos".

Essa reaproximação teve seu ponto culminante quando o Governo brasileiro impediu, a 1.º de dezembro de 1964, que Juan Perón transitasse pelo território nacional, a caminho da Argentina. A atitude do Brasil foi saudada como "uma vigorosa demonstração de amizade à Argentina" e, realmente, marcou para o Governo revolucionário o reconhecimento de amizade por parte do Governo e dos militares argentinos, embora tivesse atraído a ira e a irritação da massa peronista.

SITUAÇÃO ATUAL

Com a saída do Sr. Lelito da Cunha do Itamarati e sua substituição pelo Sr. Juracy Magalhães e a própria modificação ocorrida na Argentina, com a queda de Illia e a substituição do Sr. Zavala Ortiz na Chancelaria argentina pelo Sr. Costa Mendes, não se modificaram os propósitos de aproximação e entendimento entre as duas nações, pelo menos através de suas cúpulas dirigentes. Entretanto, é preciso não esquecer que há importantes setores da vida argentina que não vêm com satisfação essa amizade franca com o Brasil. Basta ler alguns categorizados jornais e revistas daquele país que não perdem oportunidade de estabelecer um confronto e um contraste entre os dois países e estão sempre vendo em grandes obras de desenvolvimento nacional intenções veladas de prejudicar a Argentina.

Clarín encerrou um editorial sobre a reunião dos países da Bacia do Prata chamando a atenção da Chancelaria argentina para a necessidade de zelar pelos interesses argentinos, pois (textual), "de outra maneira, se arriscará a montar somente um aparato multilateral de promoção para os projetos nacionais de nossos vizinhos".

O futuro Ministro das Relações Exteriores do Presidente Costa e Silva, portanto, vai encontrar as relações entre Brasil e Argentina em muito bom nível, apesar dessas opiniões discrepantes. Cabe-lhe-á dar prosseguimento aos objetivos de exame e desenvolvimento multilateral da Bacia do Prata, e desenvolver uma ação convergente em favor da reestruturação e real efetivação das aspirações de integração econômica continental, através da ALALC e um Mercado Comum Americano. Pois nada disso será possível sem a vontade do Brasil, da Argentina e do México.

Jânio volta sob aplausos de três mil

São Paulo (Sucursal) — Servindo muito e visando falar à imprensa, o ex-Presidente Jânio Quadros regressou ontem de longa viagem à Europa, sendo carregado, ao desembarcar do navio argentino Libertad, por pequena multidão, desfilando-se líderes sindicais. Três mil pessoas compareceram ao Porto de Santos para saudá-lo. A tarde, na casa do Deputado federal Gaston Right, o Sr. Jânio Quadros foi recepcionado.



não
deixe
escapar
estas

OFERTAS

Roupa feita de Tergal padrão Príncipe de Gales. Paletó de 2 botões com aberturas laterais. agora 72.800 (NCR\$ 72,80)

Roupa feita de Nycron, diversos padrões, não amarrora e não perde o vinco. preço de oferta: 67.800 (NCR\$ 67,80) (preço normal: 83.800)

Calça esporte de Nycron, diversos padrões e modelos, não amarrora e não perde o vinco. preço de oferta: 19.900 (NCR\$ 19,90) (preço normal: 26.500)

Calça esporte de alibene e de finíssimas lonitas, diversos tipos e modelos. preço de oferta: 14.980 (NCR\$ 14,98) (preço normal: 25.900)

Camisa esporte listrada, diversas cores. preço de oferta: 7.950 (NCR\$ 7,95) (preço normal: 9.500)

Camisa esporte "Jovem Guarda" preço de oferta: 9.340 (NCR\$ 9,34) (preço normal: 12.000)

Bermuda de algodão mercerizado. preço de oferta: 7.490 (NCR\$ 7,49) (preço normal: 8.500)

ARTIGOS DE SENHORAS

Vestido Baby-Look de fustão. preço de oferta: 9.890 (NCR\$ 9,89) (preço normal: 12.950)

Blusa de malha rendada. preço de oferta: 6.890 (NCR\$ 6,89) (preço normal: 9.500)

mês de ofertas

Quaspari

realmente veste melhor

SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA.

FILMANDO OU FOTOGRAFANDO

COMPRA A CRÉDITO EM LUTZ FERRANDO

COM A EXCLUSIVA VANTAGEM DO CERTIFICADO DE GARANTIA

PROJETOR FICO CABIN AUTOMAT - 35mm com motor para 24 slides, controle remoto podendo conjugar gravador de som. Mensais - 20.500

CÂMERA YASHICA 635 - 35mm f/2.5, velocidade de 1/500, usa filme 135 e 35mm; transporte de filme semi-automático e câmbio de curso. Mensais - 18.000

FLASH ELETRÔNICO FRATA - para funcionar com bateria de 4 volts ou 3 pilhas de 1,5v; potência 65watts/segundo, com ângulo de iluminação de 60° em fim de curso. Mensais - 19.400

CÂMERA KAPSA PINTA VERMELHA - 35mm f/4.5, Sincronismo para Flash. Mensais - 3.100

GRAVADOR DE SOM CROWNCOORDER CVA - 5001 - com microfone, 2 velocidades, tempo gravação 256 min., funcionamento automático com controle de voz. Mensais - 33.400

GRAVADOR DE SOM CROWNCOORDER CTR - 5310 - com microfone, transistorizado, carretel de 3 polegadas. De pilhas, podendo adaptar na corrente. 80 minutos de gravação. Mensais - 20.100

GRAVADOR DE SOM AIXA TP-706 - com microfone, funciona com pilha de 1,5 volt e corrente. 2 velocidades. 4.75cm x 9,5cm seg. duração 64 min. Mensais - 26.800

CÂMERA CANON DEMI, formato 18x24, obj. F/2.8, velocidade 1/30 a 1/250, sincronizado para flash eletrônico. Mensais - 17.200

BÓLSAS - equipamento, diversos tamanhos, de fino couro, a partir de Mensais - 3.100

LUTZ FERRANDO

• Largo de São Francisco, 34 • Praça Floriano, 31 • Rua Gonçalves Dias, 4 • Av. N. S. Copacabana, 482 e 576 • Praça Saens Peña, 55 (ao lado do Cinema Olinda) • Rua da Quitanda, 90-B, esquina de Rosário

Stangl mostra-se indiferente mas DFSP teme um atentado

A ordem nazista na Europa

Departamento de Pesquisa

Desde os primeiros meses da Segunda Guerra Mundial, quando as tácticas da guerra-relâmpago prometiam uma rápida vitória aos alemães, os chefes nazistas iniciam o planejamento da Nova Ordem europeia, isto é, da Europa sob a hegemonia alemã.

Esse planejamento nunca chegou a estar completo, mas pelos documentos apreendidos, é possível saber com exatidão o que Hitler desejava: uma Europa subjugada, com seus recursos explorados em benefício da Alemanha, e com o povo transformado em escravo da "raça superior alemã".

Os judeus e os povos eslavos eram os *Untermenschen*, isto é, os sub-humanos. Para Hitler, não tinham o direito de viver, salvo aqueles, dentre os eslavos, que pudessem ser necessários para trabalhar nos campos e nas minas. Não só as grandes cidades do Leste — Moscou, Leningrado e

Varsóvia — deviam ser eliminadas para sempre, como também seria a cultura dos russos, poloneses e outros povos eslavos, aos quais seria negada uma educação formal. Suas prosperas indústrias seriam desmontadas e enviadas para a Alemanha, e o próprio povo confinado aos labores da agricultura, a fim de produzir alimentos para os alemães, sendo-lhes permitido para si apenas o suficiente para a subsistência.

"Não me interessa, absolutamente, o que possa acontecer a um russo ou a um judeu", declarava o *reichsführer* SS Heinrich Himmler, acrescentando: "Se dez mil mulheres russas caem exaustas ao cavarem fossos contra tanques, interessa-me apenas que esses fossos sejam terminados para a Alemanha".

Hitler tinha uma tripla palavra de ordem: "Dominar, administrar, explorar"; e os povos da Europa sabem

que seus assessores foram bem longe na execução dessa ordem. As medidas práticas tomadas nesse sentido compreendiam:

1) O extermínio dos judeus, dos comunistas e da intelectualidade dos países dominados. Para isso foram criados os campos de concentração. Em 1939 já existiam seis deles: Dachau, Sachsenhausen, Buchenwald, Mauthausen, Flossenburg e Ravensbrück. Depois viriam Auschwitz (o maior, em que morreram 2,5 milhões de pessoas), Treblinka, Lidice, Bergen-Belsen, Stutthof, Belzec, Dor, Majdanek, Gross-Rosen, Trawniki, Zazan, Oradour, Chelmo, Bydgoszcz, Palmiry e Neuen Gamme. Nesses campos foi sacrificada a maioria dos 6 milhões de judeus mortos na guerra.

2) Deportação de populações inteiras, para trabalharem com mão-de-obra nas fábricas alemãs.

3) Demolição de indústrias prósperas e seu envio para a Alemanha.

4) Destruição completa de cidades como Moscou, Leningrado e Varsóvia.

5) Extinção da liberdade, nos países conquistados: propaganda e doutrinação nazista. Os alemães esperavam que as crianças estrangeiras se convertessem ao nazismo.

Entre essas medidas implacáveis, havia coisas grotescas como os "níquios de amor" de Himmler. Em nome da eugenia, Himmler fazia com que os soldados alemães que voltavam do front, em descanso, passassem suas férias em locais agradáveis onde estavam à sua espera jovens de grande beleza escolhidas como modelo da raça ariana.

As instalações de Auschwitz, que os aliados conservaram intactas na Polónia, são o símbolo da loucura em que se baseava a Nova Ordem alemã.

Brasília (Sucursal) — Enquanto cinco integrantes da Polícia Militar e três agentes federais do DOPS, armados os primeiros de metralhadoras, estão a guardá-lo permanentemente, com o próprio Diretor da Polícia Federal preocupado com sua segurança, o alemão Franz Paul Stangl mantém-se, em seus depoimentos, totalmente indiferente à sua sorte, pouco se importando que seja extraditado ou não.

O Departamento Federal de Segurança Pública está investigando a legalidade do seu documento de entrada no País, pois suspeita-se que se tenha valido de salvo-conduto dado pela Cruz Vermelha, pelo menos no que diz respeito às suas primeiras fugas para outros países, como Itália e Síria.

FACILIDADES

Da solicitação ao Departamento de Interior e Justiça, para que dê todos os esclarecimentos sobre os documentos referentes à entrada de Franz Paul Stangl e de sua família, os agentes federais conseguiram amplos esclarecimentos sobre as facilidades com que os ex-nazistas entraram no País, alguns até, como Stangl, com seus próprios nomes.

Dentro do objetivo de esclarecer a ação dos nazistas, elementos de alta projeção do DFSP defendiam ontem, no embarque do titular do órgão, Coronel Newton Leitão, para o Rio, a necessidade de ser feito um levantamento pelo menos superficial na entrada de alemães e austríacos no período que vai de 1950, um ano antes da entrada de Stangl, até 1957, ano em que Menchale teria sido obrigado a fugir de Buenos Aires.

RECEIO DE ATENTADO

A preocupação do titular do DFSP com a segurança de Franz Paul Stangl pode ser atestada pelas instruções dadas aos integrantes da Polícia Militar e agentes federais que o estão guardando. Há um receio generalizado de que possa ser praticado algum atentado ou pelo menos tentado uma razão, como aconteceu com Eichmann.

Stangl, no entanto, segundo os comentários correntes, entre os agentes federais, mostra-se perfeitamente tranquilo. Chegou a descrever o sistema de assassinato em massa dos judeus usado no campo de concentração de Treblinka. Não se considera, todavia, responsável pelo extermínio. Sua tese é de que era apenas um cumpridor de ordens.

O Coronel Newton Leitão não tem comentado a prisão de Stangl em conversas informais. Limita-se sempre a dizer que ainda não conversou com os delegados encarregados do caso. O Coronel Milton Teixeira, da Divisão de Ordem Política e Social, é quem está com o inquérito.

PENETRAÇÃO NO SUL

A penetração de nazistas no Sul, notadamente no Paraná e Santa Catarina, é considerada pelos peritos em segurança como mais grave do que a possível existência de um ou outro nazista em comissões no interior da Amazônia ou conventos nordestinos.

Diversas outras investigações paralelas serão realizadas pelo DFSP, mas há um acentuado receio de que a importância com o que o tema esta sendo tratado pelos órgãos de divulgação possa prejudicá-las.

ADCE verá como é Fundo de Garantia

A partir do próximo dia 13 será realizado na Associação de Diretores Cristãos de Empresas um curso sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, sob o patrocínio do Banco Nacional da Habitação podendo-se inscrever todos os dirigentes de empresas que se interessarem pelo assunto.

A aula inaugural será dada pelo Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
Cr\$ 2.358

Av. Copacabana, 778-Setor 57-2553
Rua da Bahia, 13 - Loja - 21-1313
Militar: R. Magalhães Couto, 41-A - 25-2585
Miraflores: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento

Agrário - INDA

EDITAL

AS INDÚSTRIAS DE ATIVIDADE RURAL

De acordo com a Lei n.º 5.097, de 2/9/66, e Decreto-Lei n.º 58, de 21/11/66, as indústrias de Açúcar, de Laticínios, Charqueadas, Indústria do Maio, Extração de fibras vegetais e de decarcação do algodão, Indústria de beneficiamento do café, de beneficiamento de arroz, extração de sal, extração de madeira e lenha, matadouros, frigoríficos rurais, cortumes rurais, olarias, e as demais empresas de atividades rurais não relacionadas acima e não contribuintes do IMPOSTO TERRITORIAL RURAL, que recolheram suas contribuições ao INDA, e aos órgãos antecessores, referentes ao período de 1956 a 1965, deverão receber um CERTIFICADO DE CRÉDITO que será utilizado nos 10 (dez) anos vindouros, na liquidação ou abatimento das mesmas contribuições vencidas, a partir de 1967, e nos termos da regulamentação baixada pelo Conselho Diretor do INDA.

Esclarece ainda, que a partir de 1967, os débitos fiscais a favor do INDA em relação à correção monetária, nos termos dos índices estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia, além dos juros e multas vigentes, convão ao que estabelece o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 58, de 21.11.66.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento

Agrário - INDA

DELIBERAÇÃO N.º 687, DE 3-2-67

Aprova instruções referentes à devolução para compensação de contribuições da Lei n.º 2613, de 23 de setembro de 1955.

O CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - INDA, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 5.º do Decreto-Lei n.º 58, de 21 de novembro de 1966, para cumprimento do disposto no art. 2.º da Lei n.º 5.097, de 2 de setembro de 1966, e citado Decreto-Lei, quanto à devolução, por compensação, de contribuições, recolhidas até 31 de dezembro de 1965,

DELIBERAÇÃO

Artigo 1.º - O contribuinte do extinto Serviço Social Rural (SSR), da extinta Superintendência da Política Agrária (SUPRA) ou do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA), poderá obter Certificado de Crédito correspondente às importâncias recolhidas em decorrência do "câmp" do art. 6.º e do art. 7.º da Lei n.º 2613, de 23 de setembro de 1955, relativas às contribuições de junho de 1956 a dezembro de 1965, para fins de compensação facultados no art. 2.º da Lei n.º 5.097, de 2 de setembro de 1966.

Artigo 2.º - O Certificado de Crédito deverá ser solicitado, sob pena de decadência do direito, até seis (6) meses da data da presente Deliberação, em requerimento endereçado ao Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário - INDA - contendo:

a) - qualificação do contribuinte requerente ou de seu sucessor legal;
b) - número do imóvel rural consignado na Guia de Imposto Territorial Rural, quando for o caso;

c) - demonstração das contribuições e acréscimos pagos, e serem objeto do Certificado;

d) - declaração de que continua no exercício da atividade que motivou os pagamentos;

e) - discriminação dos documentos que acompanham o requerimento e sua natureza.

Parágrafo 1.º - O requerimento será entregue às Delegacias Regionais do INDA, nos Serviços Gerais de Finanças no Estado da Guanabara, ou em sua Sede em Brasília, de acordo com o local do recolhimento das contribuições em causa, acompanhado dos seguintes documentos:

a) - guias de recolhimento das contribuições e serem objeto do Certificado, ou suas fotocópias sujeitas às conferências com os originais, no ato da entrega do requerimento;

b) - prova do exercício da atividade, com a fotocópia, ou documento equivalente, da Guia do Imposto Sindical do corrente ano de 1967;

c) - prova documental, quando for o caso de sucessão;

d) - apresentação do recibo, ou Certificado de Cadastro do IBRA. Tal documento destina-se a simples conferência, com devolução imediata.

Parágrafo 2.º - O contribuinte requererá separadamente, quando tiver de pleitear Certificado sobre contribuições distintas (art. 6.º ou 7.º da Lei n.º 2613, de 23/9/55).

Artigo 3.º - Somente terão direito ao Certificado de Crédito os contribuintes que continuem no exercício de atividade, que lhes imponha o recolhimento atual de contribuição da mesma natureza daquela de que tratam os recibos apresentados.

Artigo 4.º - Serão desde logo arquivados os requerimentos que não satisfizerem às condições do artigo anterior, ou não vierem instruídos com os documentos exigidos no parágrafo 1.º do artigo 2.º.

Artigo 5.º - Os requerimentos encontrados em ordem serão deferidos pelo órgão que, em cada repartição, for autorizado pelo Presidente do INDA.

Parágrafo Único - Deferido o requerimento, o contribuinte será notificado para recolher à mesma repartição a importância de Cr\$ 3.000 (três mil cruzeiros), correspondente aos emolumentos para emissão do Certificado de Crédito (Decreto-Lei n.º 58, artigo 2.º § 2.º).

Artigo 6.º - Pagos os emolumentos, o Certificado de Crédito será emitido em nome do contribuinte ou de seu sucessor, não podendo, em nenhuma hipótese, ser transferido.

Parágrafo Único - Verificando-se sucessão do contribuinte, na vigência do Certificado, deverá ser requerida ao INDA a transferência, se o sucessor continuar no exercício da atividade tributada.

Artigo 7.º - Os contribuintes incidentes do Imposto Territorial Rural terão as compensações do Certificado de Crédito iniciadas no exercício de 1968, através daquele Imposto, em parcelas iguais e no prazo de 10 (dez) anos. Os demais contribuintes do INDA terão as mesmas compensações iniciadas dentro de 180 (cento e oitenta) dias da data da entrega do Certificado, através de guia das contribuições vencidas, em parcelas iguais e no prazo de 120 (cento e vinte) meses.

Artigo 8.º - O valor do Certificado de Crédito será arredondado, para mais, em milhares de cruzeiros.

Artigo 9.º - A demora na apresentação do requerimento, ou na entrega do Certificado, não autoriza a proteção no recolhimento das contribuições devidas, as quais deverão continuar sendo pagas pelo total, nos prazos e condições estabelecidas na legislação em vigor.

Artigo 10.º - Os casos omissos serão resolvidos, pela Presidência do INDA.

Ass. Eudes de Souza Leão Pinto
Presidente do INDA

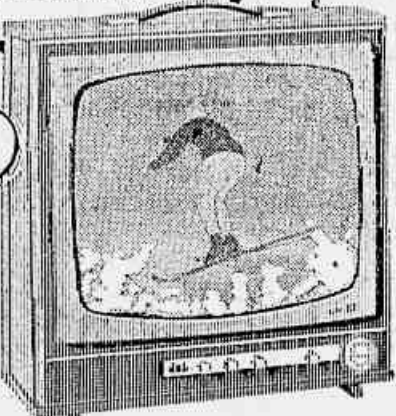
em qualquer momento PHILCO é melhor

De Fama Mundial pela Qualidade



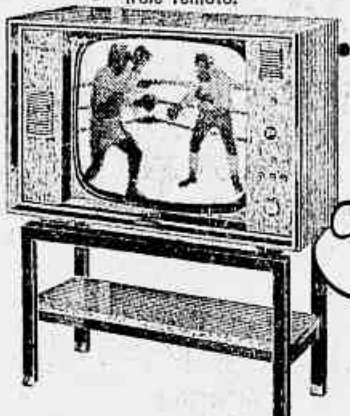
MODELO B-251 (41 cms) Mobile

O primeiro portátil de tela gigante. Cinescópio panorâmico - Gabinete do alto impacto - Antena telescópica multi-direcional - Som frontal.



MODELO B-195 - CR (59 cms)

Equipado com Directa. Controle remoto sem fio, totalmente transistorizado. Este console também pode ser adquirido com controle remoto.



MODELO B-119 "PARAFLEX" (59 cms)

Gabinete super-compacto, em cavilina ou nogueira - Imagem filtrada - Tridimensional.



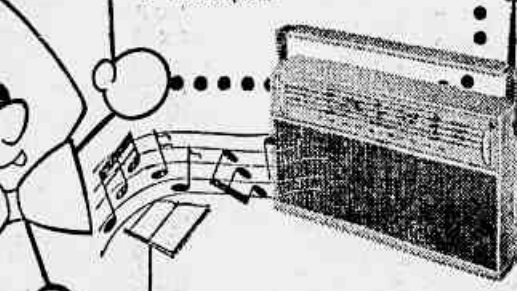
CONDICIONADOR DE AR PHILCO

Ideal para todos os ambientes: dormitórios, escritórios e consultórios - Silencioso Decorativo.



SUPER TRANSISTONE PHILCO B-469

O pequeno gigante para perto e distante! 3 faixas de onda, Antena de Ferrite e Telescópica.



SUPER TRANSGLOBE PHILCO B-480

Modelo "Nações Unidas" 9 faixas de onda, sendo 5 super-amplificadas e uma de frequência modulada. 17 transistores.



REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

Rua Uruguiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330 • Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A

As lojas do Rei da Voz nos bairros, permanecem abertas diariamente até 22 horas.

TREBLINKA

— O nome que volta a agitar o noticiário internacional através da prisão em São Paulo de um de seus carrascos.

— De Jean-François Steiner. Prefácio de Simone de Beauvoir.

O livro que reconstitui os monstruosos acontecimentos de um campo de extermínio onde 12 mil judeus morriam por dia.

— Veja porque foi preso Franz Stangl e porque pesam sobre ele tantas e terríveis acusações.

editora
NOVA FRONTEIRA
Rua do Carmo, 27 — 4.º andar
— Tel.: 31-5830*

A Associação Brasileira de Propaganda comunica que "em sua reunião de 15 de fevereiro fez inserir em ata um voto de louvor e congratulações ao JORNAL DO BRASIL pela sua esplêndida contribuição ao lançar o suplemento Comunicação".

Jogo do bicho

A propósito de uma reportagem publicada no dia 17 de fevereiro, o Professor Oscar Stevenson esclarece que, "na reunião com os Deputados Nelson Carneiro e Paulo de Carvalho, o General Graça e outros", opinou "que todo jogo deve ser liberado, não passando de absurda a incriminação", e destaca: "O que frisei é que, na situação atual, a administração não tem como extirpá-lo e, por outro lado, a sua tolerância é contra a lei. Conheço a Polícia, os seus homens, o seu esforço em cumprir a missão que lhes toca. Nunca eu iria cometer a iniquidade de transigir em ataques a essa corporação".

Cumprimentos

A firma Papel, Celulose Brancos Comércio e Indústria Ltda. envia cumprimentos "pela excelência da composição, apresentação e principalmente pela feliz iniciativa de reunir na Revista Econômica JB 66/67 tão grande número de economistas de renome internacional, para dissertar dentro de suas especialidades sobre problemas econômicos de âmbito nacional".

Favoritismo em Barra Mansa

A propósito da reportagem Intéresses políticos em Barra Mansa impedem assistência a flagelados, o Prefeito daquele município, Sr. Marcelo da Fonseca Drable, diz que tem recebido "do Governador Jeremias de Matos Fontes todo o apoio possível, e que desde as primeiras horas do flagelo que atingiu a Cidade, estão presentes, immanados, organismos federais e estaduais, entidades privadas, militares, autarquias e imprensa, no equacionamento dos problemas e no encaminhamento das soluções".

Injustiça na Justiça

O advogado José Arruda Pinto escreve que "assombrado-se por ai que o cargo de Chefe de Secretaria na Justiça Federal é um verdadeiro cartório e que seus titulares terão salários superiores aos próprios juizes federais. Ora, como estamos num Governo moralista, isto é inadmissível, pois a tendência é oficializar os cartórios, como fez o ex-Governador Carlos Lacerda. O Procurador-Geral da República deveria trazer um pouco de luz ao caso".

"Descalida"

O Sr. Itamar Magalhães acha que "o artigo Descalida puxa uma pontinha do véu que tenta encobrir a corrupção de favores que os políticos profissionais distribuem entre os parentes e amigos. Para isso é que serve o chamado voto popular. Leva ele aos postos eleivos, de cabulhada, os honestos e os desonestos, que se garantem por tempo indeterminado na cúpula dos Partidos, onde a mão de alguém não alcança (não sei se por impossibilidade, omissão ou conveniência) para fazer a limpeza necessária. A imprensa, até nos rincões afastados, grita, aponta fatos, e as imoralidades continuam impunes, beneficiando os mais espertos. Aquil na Minas de Tiradentes a usança é a mesma: concursados postos, invenções de funções para os protegidos etc."

Autopagamento

O Sr. Clóvis Marques denuncia que "todos os meses os funcionários aposentados são descontados, indevidamente, de quantias que vão de 10 mil a 40 mil cruzeiros antigos, nos seus vencimentos. O desconto refere-se à contribuição da quota de aposentadoria, da qual os aposentados obviamente estariam livres. Assim, mensalmente, os mesmos funcionários são obrigados a voltar à sede do IPEG, na Avenida Presidente Vargas, para a devolução das quantias descontadas dos seus vencimentos. Isso é uma aberração que não é tão difícil de se corrigir. Apenas não se corrige porque as autoridades não sabem como fazê-lo".

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Rio, 5 e 6 de março de 1967

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Diktat

A nova portaria da Censura teatral parece escrita num papiro egípcio por um daqueles ascetas da Tebaida que odiavam o mundo do tópo da coluna em que moravam. Ela vai das peças teatrais aos estandartes carnavalescos, numa prolição maligna de artigos e incisos destinados a sufocar qualquer vitalidade que por ventura exista em qualquer texto, cartaz ou bandeirala. Fuga tudo, mete-se em tudo e compõe uma obra-prima de obscurantismo em 16 artigos. A tônica é exatamente a intervenção minuciosa e maníaca. Seu Artigo 9.º é uma espécie de carro-chefe do espírito dessa lei. Diz assim: "As peças que já tenham sido retiradas do cartaz e que a ele voltarem depois de um intervalo de 20 dias, contados da data da última representação, para serem novamente representadas, poderão ser submetidas a uma revisão da Censura, se o SCDP julgar conveniente, realizando-se para tanto novo ensaio geral". Se achar que sua portaria foi de algum modo infringida, a Censura estende seu longo braço pelo palco a dentro, até os bastidores. É o que manda o parágrafo único, do derradeiro artigo: "São passivos das penalidades a que se refere este parágrafo proprietários ou responsáveis da casa de diversões, o empresário, artistas, auxiliares e demais participantes da função do espetáculo público".

A portaria, emitida pelo Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, não diz uma palavra sobre a integridade da obra de arte, que terá sempre de ser julgada em seu conjunto e pela sua intenção. A portaria desce ao pormenor de dizer que as restrições a um espetáculo deverão figurar, nas bilheterias, em avisos com as "dimensões mínimas de 20 x 10 cm", e que, além da fixação da idade dos espectadores admitidos, a Censura

dirá ainda se o espetáculo é "educativo" ou "recomendado para a juventude", mas não emite um pensamento, uma orientação de ordem geral.

A lista dos "crimes" que um autor pode cometer, tendo sua peça suspensa, interdita no Brasil grande parte do teatro clássico e moderno, já que não há menção nenhuma à qualidade da obra em si. A primeira razão para uma peça ter sua autorização negada é que ela contenha "cenas de ferocidade": lá se vão *Otelo* e *Macbeth*, *Senhorita Júlia*, de Strindberg; *Édipo Rei*, de Sófocles; *Quem Tem Medo de Virgínia Woolf* ou *Perdoa-me por me Traíres*. E os outros motivos arrolados pelo diktat da Censura podem levar a tudo: "ofensa ao decore público", às "autoridades constituídas e seus agentes", "ferir o interesse nacional" e por aí vai. Para caçar todos os palavrões e grosserias e insultos que antecipa, o censor quer assistir a tudo em esplêndido isolamento: "Durante o ensaio geral, que é privativo da Censura, cumpre ao responsável pelo espetáculo não permitir a presença de pessoas estranhas no local, sem o consentimento expresso do censor federal".

O mal dessa portariazinha inqualificável, como o da Lei de Imprensa igualmente, é a especialização da perseguição. O País tem sua Constituição e sua Lei Penal e em lugar de aplicá-las e fazê-las respeitadas em sua majestade geral, vai atrás da liberdade da iniciativa e do cidadão nos nichos e desvios de cada profissão. A portaria da Censura parece uma portaria de edifício infligida a um estranho condomínio que vai do Teatro aos carros alegóricos do carnaval. O Governo divide a Nação em imóveis submetidos à sanha de zeladores que nem ao menos residem no prédio, que nada entendem de arte, como no caso do teatro, ou de jornal, como no caso da Lei de Imprensa.

Paralisia

Os sinais da última calamidade continuam vivos na Cidade. As ruas ainda não puderam ser limpas como seria necessário, sobretudo por falta de equipamentos, o que restringe a capacidade de trabalho do Departamento de Limpeza Urbana. Nem mesmo os escombros dos edifícios que ruíram foram de todo removidos, apesar da precipitada chegada de tratores que operam sobre prováveis cadáveres de vítimas ainda não resgatadas.

Como o verão ainda não concluiu o seu ciclo, é possível, é mesmo provável que outras chuvas pesadas venham a cair. O carioca passou agora a viver sob uma nova forma de medo — o medo dos temporais, que se abatem sobre a Cidade como uma praga, provocando prejuízos materiais vultuosos e roubando vidas humanas preciosas.

Seria impraticável e nada veraz tentar vencer a população de que vivemos, neste momento, sob um signo feliz. Muito ao contrário. As habituais dificuldades que atropelam o cotidiano carioca estão agora acrescidas de novas torturas, a começar pelo racionamento de energia, que ainda prosseguirá, ao que dizem os responsáveis, por uns tantos meses.

Tudo isso seria suportável, os próprios sacrifícios seriam amenizados se o carioca estivesse convencido, se não lhe faltassem meios de convicção para acreditar que há um Governo no Estado capaz de prever e prover. Tal não sucede, porém. Longe disto, a máquina administrativa dá sinais de paralisia, falta comando, falta autoridade, falta aquela vontade decidida de fazer, de enfrentar e vencer as dificuldades. Claro, não depende do Governo impedir que chova. Mas depende do Governo mobilizar a população para a

tarefa gigantesca de recuperar a Cidade, encaminhando soluções práticas e efetivas para os seus problemas.

Na verdade, o que se pode ver e diagnosticar é uma espécie de deterioração administrativa, que alcança os mais variados setores. Não há segurança coletiva, como não há segurança individual. A Polícia, a despeito de esforços isolados, ou de boas intenções que se vêem imobilizadas em função de um quadro nada estimulante, não inspira a confiança que seria inerente à sua atuação eficaz. Nem, ao que parece, o Governo se dispõe à tarefa de recuperar o aparelho policial, cuja imagem, hoje, é, em muitos aspectos, lastimável, tal a maneira como o crime e as atividades marginais se confundiram com a função de policiar a Cidade. No Trânsito, as coisas não se passam de maneira mais alentadora.

Não é o caso de descer a pormenores, ou de fazer o levantamento dos vários setores da Administração. O carioca sente e sabe que o Rio vive dias intranquitos, crivados de restrições. A ausência da autoridade é patente, como é manifesta a falta de mobilização em torno de um plano de ação. Não há programa definido, como não há comunicação entre o Governo e o povo. As tentativas de comunicação perdem-se na acrimônia ou na histeria, ou limitam-se a repisar os chavões de uma descabelada oposição... ao passado. O presente mesmo, este não parece comover ou mover os responsáveis, muitos deles a ocupar os postos do Executivo com a confortável impressão de que não têm nada a fazer. Deus que se apiape dos cariocas e os morros que nos façam o favor de não deslizar sob as favelas que crescem a cada dia.

Carga Fiscal

O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, no seu relatório de 1966, aponta a retomada do desenvolvimento como um dos objetivos básicos a serem perseguidos pela política econômica brasileira. Entre os obstáculos a serem vencidos acha-se a pesada carga fiscal, que afeta negativamente o setor privado. O total dos impostos e taxas dos governos central, estaduais e municipais atingia, em 1964, volume equivalente a 25% do Produto Interno. Avalia o CIAP que, em 1966, esse ônus será igual a um terço do Produto.

Diante disso é inquietante a anunciada elevação da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias a ser aprovada proximamente numa reunião dos Secretários de Finanças da região Centro-Sul. A proposta mais em evidência sugere um aumento de 30%, ou seja, a taxa atual de 15% subiria para 19,5%. A razão alegada é a queda na arrecadação observada em alguns Estados. O argumento não nos parece convincente.

Em primeiro lugar, porque o fenômeno está longe de ser geral. Na Guanabara, o Secretário de Finanças assegurou a representantes das classes produtoras que o ICM permitiu arrecadação 40% superior à observada no ano passado. A par disso, os dois primeiros meses de 1967 foram marcados por séria recessão econômica, o que implica, necessariamente, em queda na receita tributária. A experiência alegada pelas autoridades financeiras de alguns Estados não é, pois, significativa. Uma eventual modificação na taxa atual deveria se ba-

sear em motivos mais sólidos. O mínimo que se pede é um prazo mais amplo que permita verificar como se comporta a arrecadação estadual em condições de normalidade econômica. Os Secretários de Finanças empregariam melhor seu tempo se em vez de discutir elevação de taxas debatessem a melhor forma de remediar a temporária queda em suas receitas. A esse respeito não estaria fora de propósito um pedido de socorro ao Governo federal.

No bôjo da política de contenção do surto inflacionário surgiu, no Brasil, mentalidade fiscalista que parece considerar a elevação de impostos como panacéia universal para nossos males. Ora, essa fórmula não apenas encerra desvantagens óbvias como entra freqüentemente em choque com seu próprio objetivo principal: gravame tributário excessivo dificulta o desenvolvimento; desenvolvimento insuficiente significa pequena arrecadação fiscal. Parecem esquecidos nossos administradores de que uma baixa de impostos, ao aumentar a produção, constitui, freqüentemente, a melhor forma de aumentar a receita.

O debate em torno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias oferece excelente oportunidade para uma revisão de pontos-de-vista. Se os governos estaduais não o compreenderem cabe ao Governo federal a iniciativa, como responsável que é pelo magno objetivo da retomada do desenvolvimento.

O conflito Aleixo-Auro não terá solução constitucional

A questão da Presidência do Congresso, posta em termos políticos, será um dos primeiros problemas a serem resolvidos no âmbito do Congresso, logo depois da posse do Presidente Costa e Silva. Deslocada um tanto artificialmente para a esfera da interpretação constitucional e regimental, os elementos que a compõem agora, como a geraram nos dias decisivos da elaboração da Carta de 24 de janeiro, lhe dão caráter predominantemente político e reclamam para ela, portanto, uma solução política.

Talvez fosse mais exato dizer: uma solução de compromisso. O Senador Auro de Moura Andrade, por maior respeito que mereça a sua posição, não poderá no momento oportuno fugir à realidade de um acórdão de que foi centro, conduzido pelo Senador Daniel Krieger para evitar o conflito já então declarado entre as pretensões do Sr. Pedro Aleixo e as razões do representante paulista para reivindicar a manutenção do status quo. A Presidência do Congresso lhe foi confiada, juntamente com a Presidência do Senado, quando o seu concurso pareceu decisivo para abrir uma saída à crise desencadeada com a idéia do plebiscito de 1962.

Com a escolha do Sr. Pedro Aleixo para completar a chapa presidencial encabeçada pelo Marechal Costa e Silva, o Marechal Castelo Branco decidiu dar ao Deputado por Minas Gerais uma compensação à perda da situação excepcional por

ele desfrutada na Câmara. Garantiu-lhe que a eleição para a Vice-Presidência da República não significaria para ele a perspectiva (para ele intolerável) de um período de ócio com dignidade, pois lhe caberia, como coube aos Srs. Café Filho e João Goulart, dirigir os trabalhos do Senado e presidir as sessões conjuntas do Congresso.

Esse compromisso do Marechal Castelo encontrou depois algumas dificuldades de vulto para ser integralmente honrado, desde que os atropelos a que acabou sendo submetida a elaboração da Constituição nova transformaram mais uma vez o dinâmico e influente Sr. Moura Andrade numa peça importante do ponto-de-vista das aspirações governamentais. Sua colaboração, sobretudo no cumprimento do estreito calendário organizado pelo Governo através do Ato Institucional nº 4, valeria o alto preço de um recuo completo do Marechal Castelo, em relação ao que se prometera ao Sr. Pedro Aleixo. Como o Marechal Castelo não estava disposto a pagar tal preço, abriu-se em determinado momento uma perspectiva de crise cujo desdobramento poderia atingir o destino do próprio Congresso.

Surgiu nesse ponto o Senador Daniel Krieger com a imaginosa fórmula da divisão dos encargos, mantendo-se a Presidência do Senado com o Sr. Moura Andrade e reservando-se ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso.

Aceita pelo Marechal Castelo Branco, que assim pôde reduzir à metade o sacrifício de seu compromisso, a solução Krieger foi também acolhida como satisfatória pelo Senador Moura Andrade, não havendo, portanto, mais o que discutir.

Discute-se no momento a formulação literária dada ao problema no texto da Constituição, que, no particular, de fato, se mostra especialmente contraditório. No exame literal do texto, como no apólogo do escudo de ouro e de prata, pode-se dizer dos Srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade que ambos têm razão e nenhum a tem. A Constituição atribui num dispositivo a Presidência do Congresso à "Mesa do Senado". Em outro dá ao Vice-Presidente a missão de presidir as sessões festivas e num terceiro assegura ao Sr. Pedro Aleixo voto de qualidade, o que pressupõe estar-se falando de sessões para votação de projetos e apreciação de vetos.

O Sr. Pedro Aleixo já decidiu não recorrer ao Supremo Tribunal Federal para obter uma interpretação coerente do caótico contexto constitucional. Existe aí matéria para todos os tipos de interpretação literal. Nenhuma interpretação literal, contudo, ocultará o fato histórico — digamos assim — de se tratar de um acórdão político a cumprir.

E desse acórdão o Senador Daniel Krieger é o fiador.

Da sinceridade à mistificação

Barbosa Lima Sobrinho

Já se disse que a Suécia era o país dos economistas. Bastaria, para a justiça da classificação, a alta categoria de um Wicksell ou de um Cassel. Mas o prestígio de seus especialistas continua com outros nomes, como, por exemplo, o de Gunnar Myrdal. Todavia, o que mais nos chama a atenção, não é tanto o valor dos economistas, como o sentido social de suas pesquisas e de suas preocupações. Sem que costumem chegar à aceitação das doutrinas marxistas. Algumas vezes resistem até mesmo ao socialismo, como Wicksell. Mas todos sabem que a economia foi criada para o homem e não o homem para a economia.

Outra coisa que se assinala nos economistas suecos. Misturam-se os doutrineiros com os políticos, mas doutrinares de verdade e não polemistas profissionais. Ampliam a especulação doutrinária com a vivência nos cargos de administração e de orientação econômica. Frequentam conferências, incluem-se em órgãos de ação internacional, como especialistas e assessores. Mas sabendo conservar uma autonomia mental, que parece refletir a posição de seu país. Têm a obsessão da independência, como reflexo de uma personalidade e de irreduzível. Não sabem ser valets de chabre das altas finanças mundiais e de seus interesses múltiplos e insaciáveis. Conservam-se lúcidos, atentos a uma realidade complexa e desmentada.

Myrdal se destacou nessa galeria de pensadores independentes e corajosos. Um de seus últimos livros, *Challenge to affluence*, revela o amigo

dos Estados Unidos, preocupado em evitar que esse país continue marchando para uma impopularidade universal, que não deixará de influir no seu destino e no êxito das idéias, que correspondem à sua posição como povo e como Nação. É um livro sóbrio, equilibrado, venenoso. Um livro que recorre à sinceridade e à franqueza, quando compreende que essa terá que ser necessariamente a linguagem da simpatia e da afeição.

Não é esse, aliás, dos livros de Myrdal que me foi dado conhecer e não conheço senão uns três ou quatro — o que mais me impressiona, quando se limita à aplicação dos juízos de valor, que foi construindo em outros livros mais profundos. Como no seu famoso *An International Economy. Problems and Prospects*, que o Fundo de Cultura Econômica do México traduziu sob o título de *Solidaridad e Desintegración*. Na essência, o que Myrdal procura esclarecer é que a desintegração ameaça o mundo se a solidariedade não o conseguir salvar. E a solidariedade consiste numa política de assistência efetiva dos mais poderosos aos mais desamparados, dos países ricos aos países pobres. O repto que Myrdal formula não se restringe aos Estados Unidos. Estende-se, por assim dizer, a todos os que estão em condições de dar ajuda e assistência aos países dominados pelo círculo vicioso do subdesenvolvimento.

Por isso mesmo que não obedece, e não procura obedecer, aos sinais de trânsito das altas finanças, Myrdal escapa aos lugares comuns da ciência econômica dos

países dominantes. Não acha que o desenvolvimento econômico só se possa fazer por meio de capitais estrangeiros. Repete, sem titubeios, a tese de Ragnar Nurkse de que o capital se faz dentro do próprio país e, mesmo quando haja a possibilidade de ajuda estrangeira, terá que ser sempre reduzida, no montante das inversões necessárias. Sabe que os capitais internacionais são insuficientes, para a tarefa da promoção do desenvolvimento econômico universal. O que significa que esse desenvolvimento depende essencialmente do próprio país que o deseja e não de ajudas, que obedecem a outros interesses e a outros objetivos.

O uso dos créditos vinculados cuida da ampliação da exportação do país que os oferece, não do desenvolvimento do país que os deseja ou solicita. A transformação do mercado internacional, do século passado para o atual, dificultou a tarefa do desenvolvimento econômico, desesperando as nações, que desejam créditos e não ajuda, mas créditos de que possam dispor livremente numa tarefa construtiva e desenvolvimentista. E a realidade, que Myrdal registra, é que a fuga de capitais dos países pobres supera de muito os recursos, que realmente se transferem para os mercados dependentes.

Teses esclarecedoras e que nos levam aos bastidores da economia internacional. Teses, aliás, que não mais constituem heresias, pois que já se vão tornando verdades irrecusáveis, indiferentes à parolagem vazia dos mistificadores.

Costa e Silva e Onganía unem-se para Punta del Este

Castelo abandonará vida política depois de passar Governo a Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco vai abandonar a política, depois de passar a faixa presidencial ao Marechal Costa e Silva, no dia 15 de março, não tendo ainda decidido onde fixará residência após deixar a chefia do Governo, segundo revelaram ontem diversos deputados federais da ARENA de Minas.

Segundo as mesmas fontes, apesar dos apelos que lhe têm sido feitos para continuar influenciando nos destinos do País, com participação ativa no novo desdobramento do processo revolucionário, o Marechal Castelo Branco está disposto mesmo a se aposentar politicamente.

AS CONJETURAS

Nos círculos da ARENA, chegou-se a falar no nome do Mar. Castelo Branco para Ministro da Guerra do Mar, Costa e Silva, depois que alguns setores do Partido ventilaram a hipótese de lhe ser entregue a Presidência do Partido, caso o Senador Daniel Krieger viesse a ser convocado para algum Ministério. No Ceará, falou-se na possibilidade de ser encontrada uma fórmula para permitir sua candidatura ao Senado.

Sem mandato eletivo ou sem uma posição política de influência, o Mar. Castelo Branco teria diminuídos os instrumentos de resistência a uma possível modificação da orientação política do Governo revolucionário. Assim, alguns setores que lhe são ligados acreditam que o melhor Estado para fixar residência, após deixar a Presidência da República, seria a Guanabara.

Palácios são arrumados para o futuro Governo

Brasília (Sucursal) — Com a redução ao mínimo do número de audiências nas últimas 48 horas que passou em Brasília, o Presidente Castelo Branco pôde supervisionar pessoalmente os trabalhos de limpeza e desocupação de seus gabinetes de despachos nos Palácios do Planalto e da Alvorada.

No Palácio do Planalto, dos objetos pessoais resta no gabinete do Marechal Castelo Branco apenas um barômetro de jacarandá, pendurado ainda na parede. Os continuos receberam de presente os livros e velhas publicações sem uso que o Presidente decidiu não levar para o Rio.

NO PLANALTO

Os papéis e volumes pessoais do Presidente Castelo Branco no Palácio do Planalto foram reunidos em mais de uma dezena de embrulhos cor-de-rosa e amarrados com barbante, para serem transportados para o Rio antes do dia 15.

Na sala vizinha ao gabinete de trabalho do Presidente, esperando o momento de ser embalados, estão ainda uma escultura de Mário Cravo, simbolizando São Miguel, um quadro apresentando por um ascensorista do Palácio e o chapéu de gala do General Osório, que se destina a um museu.

NO ALVORADA

No Palácio da Alvorada, a sala contígua à biblioteca onde o Presidente instalou seu gabinete de despachos, composta exclusivamente de uma mesa principal e da estante auxiliar onde existem três telefones coloridos (um verde, um azul-claro e um branco), já foi esvaziada de todos os objetos e documentos particulares. Estão também reunidos em embrulhos, à espera do transporte para o Rio. Apenas no seu apartamento privado, no andar superior do Palácio, não há ainda movimento de mudança. Lá, o Marechal mantém sua guarda-roupa, quase todo ele constituído de ternos escuros e sóbrios, retratos com moldura de prata presenteados por Chefes de Estados estrangeiros, fotografias de seus filhos e netos, além de uma pintura do retrato de sua esposa, D. Argentina Castelo Branco. Parte dessa bagagem já seguirá diretamente para o Rio durante a próxima semana, uma vez que o Presidente levará para sua residência provisória — o apartamento de luxo do Hotel Nacional — apenas peças do seu guarda-roupa e objetos indispensáveis à sua estada em Brasília entre os dias 13 e 15 próximos.

Se tiver aversão ao estilo colonial brasileiro, D. Iolanda Costa e Silva irá providenciar total alteração na disposição do Palácio da Alvorada, cujos adornos a alfama, segundo opinião de técnicos em decoração e estética, reúnem hoje o que há de melhor e mais belo no gênero. Pacientemente, com delegação expressa do pai, a Sr.ª Antonieta Castelo Branco diz-se dedicada nos últimos três anos à descoberta dos porões presidenciais (Laranjeiras e Rio Negro especialmente) de peças de prata, quadros e tapetes valiosos, até então praticamente abandonados. Com o mesmo sentido de economia de uma dona-de-casa comum, a filha do Presidente, diretamente ou através de agentes, especulou em leilões e antiquários do Rio e outras capitais, para conseguir outras peças antigas e valiosas que hoje adornam o Palácio da Alvorada e integram o patrimônio da Presidência da República. Quadros de Lúlia Cardoso Aires, Guignard, Monabu Mabe, Mário Cravo e Maria Martins foram aos poucos sendo dispostos nas salas, salões e biblioteca do Palácio, num contraste harmonioso com os velhos bancos, sofás, cadeiras e mesas coloniais. Tapeçarias de Di Cavalcanti passaram a ocupar locais privilegiados nas paredes principais do primeiro andar do Alvorada, convivendo com antiquíssimos tapetes de origem persa e portuguesa, dispostos nos diversos ambientes isolados em que foi dividido o grande salão de tábuas coradas de jacarandá.

Segundo os próprios servidores do Palácio, apenas o mobiliário que guarnece o apartamento presidencial no terceiro andar merece ser modificado pela próxima Primeira Dama. Foi presente do Governo dos Estados Unidos, ainda ao tempo de Juscelino Kubitschek, e é todo ele talhado em madeira clara, simbolizando as colunas do Palácio. Seu principal inimigo é o arquiteto Oscar Niemeyer, que não admite a reprodução das suas famosas colunas no próprio mobiliário do Alvorada e já disse expressamente que não pisará outra vez no Palácio enquanto aqueles móveis lá permanecerem.

Ainda no subsolo do Alvorada, ao lado da sala de projeção de filmes que deliciavam o ex-Presidente Jânio Quadros, D. Iolanda Costa e Silva encontrará uma antiga saleta de jogo totalmente redecorada pela filha do Presidente Castelo Branco. E, talvez, o local mais aconchegante do Palácio, onde toda a grandiosidade oficial foi abandonada para permitir o bem-estar oferecido por uma residência comum, de classe média. A mudança da decoração dessa sala, entendem os servidores do Alvorada, será — se realizada — uma manifestação de extremo mau gosto da futura Primeira Dama.

Lei de Segurança terá seu texto final elaborado esta semana por Medeiros

O texto final da nova Lei de Segurança, que será preparado esta semana pelo Ministro Carlos Medeiros Silva, com base nas sugestões que o Presidente Castelo Branco inseriu na minuta do anteprojeto, segundo informaram ontem um assessor do Ministro da Justiça, "abrange todos os aspectos que visam à consecução dos objetivos nacionais".

Embora possa ser outorgada por decreto até 15 de março, quando expira a vigência do Ato Institucional nº 2, acredita a assessoria do Ministro que a tramitação se fará através do Congresso, após uma série de consultas entre o Presidente da República, o Chefe, das Casas Militar e Civil, e o General Golberth do Couto e Silva.

FILOSOFIA MODERNA

— O Presidente Castelo Branco — acrescentou o assessor do Ministro da Justiça — deverá aproveitar o fim de semana para aliviar os contatos com os Generais Golberth e Geisel para exame da matéria. Quando regressar ao Rio, possivelmente na terça-feira, dev-

olverá a minuta para a redação final.

— Como não podia deixar de ser — finalizou — a nova Lei de Segurança funcionará como uma projeção da nova Constituição, baseada-se, inclusive, na moderna filosofia de segurança nacional. Sem ser dura, abrange todos os aspectos que visam à consecução dos objetivos nacionais.

Buenos Aires (De José Rafael Fernandes, do Bureau JB) — Brasil e Argentina intensificarão consultas, depois do dia 15, trocando opiniões sobre problemas fundamentais do Continente e da conjuntura mundial, e já como primeira consequência dessa aproximação os dois países deverão articular uma posição comum para a próxima Conferência de Presidentes Americanos, em Punta del Este, sendo este um dos principais resultados das conversações mantidas pelo Presidente Juan Carlos Onganía com o Marechal Costa e Silva ao longo da visita de cinco dias que o Presidente eleito do Brasil encerra hoje.

Apesar da discreção com que se procurou cercar os entendimentos, já que o Marechal Costa e Silva admitiu conversar sobre o futuro das relações argentino-brasileiras, mas não quis assumir qualquer compromisso — indicando que deixará as iniciativas para depois de sua posse, — subscibe-se, em círculos brasileiros e argentinos, que ficou previsto o início de uma fase de grande aproximação tão logo o Presidente eleito do Brasil assumira seu cargo.

TRES PONTOS

A margem das conversas desenvolvidas por Onganía e Costa e Silva, que mantiveram três encontros, o Sr. Magalhães Pinto, Chanceler do futuro Governo, e o Ministro do Exterior argentino, Sr. Nicanor Costa Méndez, que se avistaram duas vezes, deixaram praticamente assentadas as bases do que o próprio Marechal Costa e Silva classificou de "nova era" para as relações Brasil-Argentina, quando desembarcou em Buenos Aires.

Não houve a preocupação de tratar de questões específicas, sobretudo de interesse bilateral, pelo fato de o Presidente eleito do Brasil não querer comprometer-se antes de 15 de março, mas ficou evidenciando que os dois países estabelecerão uma maior aproximação, depois de instalado o novo Governo brasileiro, com base, particularmente:

- 1) Numa troca constante de consultas, entre as duas Chancelarias, sobre questões de interesse argentino ou brasileiro, ou de maior repercussão nos planos interamericano e mundial;
- 2) Na tentativa de identificar, com base nesse intercâmbio de ideias, os pontos coincidentes das posições argentina e brasileira diante de cada questão, para que os dois países, sempre que possível, revelem perfeito entendimento;
- 3) No estudo, logo que possível, dos principais obstáculos

que se apresentam para um maior incremento das relações comerciais e culturais entre os dois países, com vistas à sua dinamização.

O COMEÇO

O resultado dos entendimentos mantidos em Buenos Aires já terão como consequência mais imediata o começo de um entrosamento entre Brasil e Argentina para a Conferência de Presidentes Americanos, que se realizará entre 12 e 14 de abril, devendo o Marechal Costa e Silva, uma vez empossado, examinar com o Chanceler Magalhães Pinto aspectos gerais da agenda fixada recentemente pela OEA, já à luz dessa perspectiva de aproximação. Questões de maior relevo para o futuro das relações interamericanas, como a da integração, deverão merecer particular atenção.

Tanto entre fontes brasileiras como argentinas não se atribuiu maior importância, segundo sondagens feitas pelo JB, à opinião de alguns observadores internacionais que consideravam improvável, a curto prazo, uma maior aproximação entre Brasil e Argentina, pelo aparente desgaste que a Chancelaria de Buenos Aires teria experimentado, em sua política externa, ao defender sem êxito, recentemente, a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa.

PROGRAMA

Completando ontem o programa oficial de recepção, o Marechal Costa e Silva acompanhou o Presidente Onganía em passeio de lancha pelo Rio da Prata e, à noite, retribuiu com um banquete na Embaixada do Brasil o jantar que o Chefe do Governo argentino lhe oferecera na noite anterior. O jantar foi seguido de recepção, oportunidade em que o Embaixador Delfino de Moura apresentou o Presidente eleito do Brasil a autoridades e personalidades da vida argentina.

O retorno do Marechal Costa e Silva ao Rio está previsto para hoje: por volta das 10 horas, embarcará no avião Libertad, do General Onganía, rumando do Aeroporto da Cidade para o Aeroporto Internacional de Ezeiza, onde tomará um jato da VARIG. O Marechal Costa e Silva terá despedidas com honras de Chefe de Estado, distinção que o General Onganía resolveu conferir, deixando de lado o protocolo tradicional, ao Presidente eleito do Brasil durante todo o programa cumprido em Buenos Aires.

Marechal resistiu a acordo antes da posse

Buenos Aires (De Heroldo Hollanda, enviado especial) — Embora se registrassem tentativas da parte argentina, o Marechal Costa e Silva e seu futuro Chanceler, o Deputado Magalhães Pinto, não assumiram nenhum compromisso de pactos ou acordos entre Brasil e Argentina, no plano político, militar e econômico. Tanto o Presidente eleito do Brasil como o seu futuro Chanceler conduziram-se com o máximo de discrição e habilidade em todas as conversações, evitando compromissos, mesmo porque — é a principal alegação — o Marechal Costa e Silva ainda não assumiu o Poder.

A visita do Presidente eleito brasileiro a Buenos Aires se processou num momento em que o Presidente Onganía enfrenta um período de graves riscos. Declara-se aqui abertamente que a permanência no Poder do General Onganía se faz menos em função do seu prestígio do que de desentendimento entre seus adversários políticos e militares.

SUCESSO

Nos meios diplomáticos de Buenos Aires circula a informação de que, se por um motivo qualquer, o General Onganía tiver que se afastar da Presidência da República, um dos nomes cotados para substituí-lo seria o do atual Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mário Amadeo, pertencente ao fecho e poderoso grupo político da Academia, que é uma espécie de sucedâneo do grupo militar brasileiro que foi para o Poder com o Marechal Castelo Branco e que passou a ser denominado de Sorbonne.

Na linha de sucessão do General Onganía há outros homens à espreita, como o General Pascual Pistarini, que já esteve no Governo com o General Onganía e que dele se afastou por discordâncias internas. O General Pistarini é uma figura misteriosa, de difícil localização, pois — alegam seus amigos —, sendo um admirador de cavalos de criação, tem várias fazendas pelas quais se locomove continuamente. A mulher do Gal. Pistarini, contudo, visitou o Mal. Costa e Silva.

O General Julio Alsogaray, outra poderosa figura político-militar da situação, é irmão do outrora também todo poderoso Alvaro Alsogaray, que já foi por várias vezes Ministro da Economia da Argentina. Há ainda referências aos nomes do habilidoso Chanceler Costa Méndez e do atual Ministro da Economia, Krieger Vasena. Aliás, informa-se que o Embaixador Mário Amadeo, exerce uma clara influência sobre os Ministros Krieger Vasena e Costa Méndez, pois foi, in-

clusive, professor de ambos. O grupo da Academia, do qual é líder o Embaixador Mário Amadeo, teve suas origens, no nacional-socialismo, mas hoje declara-se apenas nacionalista.

Os argentinos, em suas conversas com a delegação brasileira, iniciaram, em tom de sondagem ainda muito cautelosa, o que poderia ser no futuro uma poderosa união, no Continente Sul, do bloco Brasil-Argentina. Com muita suavidade, o grupo de diplomatas argentinos insistiu sempre na necessidade do estreitamento, para não dizer, de uma aproximação maior entre os dois países. A Argentina parece particularmente sensibilizada com a solidariedade brasileira que foi a consequência extrema, no ato da votação, na Conferência Interamericana recentemente realizada, da proposta platina para o fortalecimento da Junta Interamericana de Defesa.

Horas antes da votação, o Chanceler Juan Magalhães advertia seguidamente os argentinos de que a sua proposta de fortalecimento da JID estava derrotada. Entretanto, sem dar ouvido às informações do Itamarati, os argentinos insistiram com a proposta, sendo derrotados de fato, inclusive com o voto do Brasil.

O que se indaga aqui também são as razões que teriam levado o Brasil a acompanhar a Argentina para um gesto diplomático de desprestígio, traduzido pela derrota, quando os Estados Unidos, que estavam também interessados no fortalecimento da JID, simplesmente se abstiveram de votar. Entretanto, há os que declaram que o Brasil, naquelas circunstâncias, não poderia ter assumido outra atitude. Entre diplomatas locais circula a versão de que a Argentina estava interessada também na derrota da proposta que apresentara e daí a sua insistência.

Militares brasileiros que aqui se encontram, exprimindo, naturalmente, pensamento idêntico ao dos militares argentinos, insistem em que o mais acertado teria sido a aprovação pela Conferência, do fortalecimento da JID, a fim de que se pudesse evitar, no futuro, a repetição do episódio da República Dominicana, onde os Estados Unidos intervieram, inicialmente, em caráter unilateral. De outra parte, em círculos diplomáticos existe um certo alívio pela derrota da proposta argentina que, deste modo, poderá ser examinada mais tarde em outra circunstância em que o futuro Governo do Marechal Costa e Silva examine o problema sob novos ângulos e interesses.

ARENA carioca tentará esta semana tirar Mendes de Moraes da sua Presidência

A maior parte dos 60 membros da Comissão Diretora da ARENA da Guanabara vai promover uma reunião esta semana para destituir o Marechal Mendes de Moraes da função de Presidente do Partido, cargo que passou a ocupar por conta própria desde o momento em que o Sr. Adauto Lúcio Cardoso, considerado Presidente de fato e de direito, transferiu-se para ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal.

Segundo fonte ligada ao grupo descontente, o Sr. Mendes de Moraes não só está ocupando o cargo clandestinamente como também procurou se adiantar à iniciativa dos Srs. Afonso Arinos e Gilberto Marinho, os outros dois componentes do trio de Vice-Presidentes, contrariando o Ato Complementar 29 e o Regimento Interno da ARENA.

SURPRESA

A atitude do Marechal Mendes de Moraes ao assumir a Presidência da ARENA carioca causou grande surpresa aos membros da Mesa Diretora, que a princípio não acreditaram no gesto denominado por eles como "mistério de caradurismo e propiedade".

Diante da situação de fato, será convocada reunião para decidir que a sucessão do Sr. Adauto Lúcio Cardoso tem que ocorrer nos termos previstos pela legislação vigente. Segundo esse raciocínio, o Ato Complementar 29, de dezembro último, regula a matéria de "maneira insólita", conforme prevê no seu Artigo 1.º, Parágrafo Único: "As vagas que ocorrerem nas Comissões Diretoras ou nos Gabinetes Executivos serão preenchidas por indicação dos membros da respectiva Comissão Diretora".

REVOLTA

A maioria dos membros da Comissão Diretora da ARENA entende que qualquer tentativa de interpretar a lei de outro modo será uma usurpação geradora de crise interna, com-

prometida da coesão, da unidade e do prestígio do partido.

Afirma o grupo que não existe base legal que permita ao Sr. Mendes de Moraes assumir em caráter definitivo a Presidência, já que o Regimento Interno da ARENA, também, declara no seu Artigo 17 que os Vice-Presidentes (que são três) substituem o Presidente "nos casos de ausência ou de impedimento". O Regimento deixa bem claro que a substituição temporária não se confunde com a sucessão, dando o caráter ocasional da ausência e impedimento previsto.

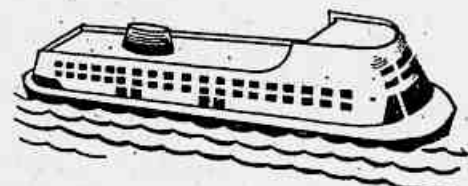
CANDIDATOS

Já está sendo articulada entre os 60 membros da Comissão Diretora da ARENA a indicação de nomes para substituir o Sr. Adauto Lúcio Cardoso, tendo sido procurado em tal caráter o Sr. Flexa Ribeiro, que não aceitou o convite, embora tenha deixado bem claro que está decidido a lutar pelo cumprimento da vontade soberana da maioria. O Sr. Flexa Ribeiro lembrou aos que o procuraram o nome do Sr. Lopo Coelho para a Presidência da ARENA da Guanabara.

CASA DA BORRACHA

EM

NITERÓI



NA

R. Maestro F. TOLEDO, 495 - Antigo Visc. de ITABORAÍ
Tel. 6-321

Próximo, ao Jardim São João

CASA DA BORRACHA



"Sociedades Corretoras e Distribuidoras

Estamos habilitados a organizar e registrar no BANCO CENTRAL sociedades corretoras e distribuidoras.

CONTECA LTDA. — ASSESSORES

Rua do Ouvidor, 63 — Cps. 909/10 — Rio de Janeiro, GB.



JÓIAS
EM 15 MESES
SEM JUROS

qualquer cruzeiro
COMPRA MAIS NO PONTO FRIO



RELOGIO "PRINCESS"
Ouro 18k. 17 rubis. Formas elegantes
119.000 A VISTA
OU EM 15 MESES SEM JUROS
NCR\$ 119,00

RELOGIO "NIGHT-SPORT"
Ouro 18k. 17 rubis. Linda apresentação
64.900 A VISTA
OU EM 15 MESES SEM JUROS
NCR\$ 64,90

ANEL "GINA"
Ouro 18k. com turquesas
safiras ou rubis
49.800 A VISTA
OU EM 15 MESES SEM JUROS
NCR\$ 49,80

ANEL RELOGIO
Ouro 18k. 17 rubis. Lindo, original
79.900 A VISTA
OU EM 15 MESES SEM JUROS
NCR\$ 79,90

RELOGIO SUIÇO
Folheado anti-choque e anti-magnético
39.900 A VISTA
OU EM 15 MESES SEM JUROS
NCR\$ 39,90

Ponto Frio bonzão

CENTRO
R. Uruguaiana, 134
NITERÓI
R. da Conceição, 79

COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 735
NOVA IGUAÇU
Av. Amarel Peixoto, 75

MADUREIRA
R. Carolina Machado, 414
CAXIAS
Av. Nilo Peçanha, 218

APROVEITE:
VOCÊ COMPRA
QUALQUER JÓIA,
EM 15 MESES
SEM JUROS!

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

Partido de De Gaulle só obterá hoje 37 por cento

Lecanuet, o advogado da aliança com os EUA

Jean Lecanuet gostaria de ser o condutor do futuro das relações da França com a Europa e o mundo. O elegante senador de Rude, na Normandia, está se esforçando para colocar seu pequeno partido, o Centro Democrático — uma versão rejuvenescida do outro-poderoso Movimento Republicano Popular Católico — numa posição de equilíbrio de poder que lhe permita forçar mudanças na política degaullista que favoreçam os Estados Unidos e a Europa, nos próximos cinco anos.

Lecanuet, que completará 47 anos de idade às vésperas do início das eleições parlamentares, elevou-se da obscuridade ao prestígio nacional em apenas três semanas, durante as últimas eleições presidenciais da França.

Mitterrand, a esperança do PC para ir ao poder

A vida de François Mitterrand, o líder da oposição esquerdista nas eleições parlamentares de 5 a 12 de março, pode ser descrita como a de um menino pobre que chegou à riqueza.

O famoso autor francês François Mauriac certa vez descreveu Mitterrand como "um personagem de novela". Concorrente do Presidente Charles de Gaulle nas eleições presidenciais de dezembro de 1965, Mitterrand foi uma vez elogiado como tendo dito que preferia jardinagem à política. Seus adversários políticos têm freqüentemente desejado que ele se dedique com mais afinco à jardinagem.

Nasceu em 20 de outubro de 1916 em Jarnac, no Sudoeste da França, um dos oito filhos de um ferroviário. Com força de vontade e uma inteligência privilegiada, cursou os melhores colégios da França e acabou por se formar em Direito.

Sua vasta experiência, vem de ter ocupado postos de Gabinete em onze governos de coalizão depois da guerra. Mitterrand é o mais severo oponente parlamentar de De Gaulle e um dos tribunos de maiores recursos na Assembleia Nacional. Os seus conflitos com De Gaulle datam do 1943, quando o General chefeara os Franceses Livres na Argélia. Na ocasião era chefe do Movimento Nacional em Pro

ma moderno e dinâmico de cooperação positiva com os Estados Unidos e as nações europeias, com o abandono do nacionalismo degaullista.

O ex-líder de Lecanuet, que obteve 3,7 milhões de votos (quase 16 por cento do total) nas eleições presidenciais, contribuiu decisivamente para a impossibilidade de o General Charles de Gaulle vencer por maioria absoluta no primeiro escrutínio.

Lecanuet disse que ajudará os degaullistas a formarem um Governo de coalizão se eles não conseguirem a maioria depois que ficar estabelecida a linha política. Os observadores políticos consideram as divergências políticas de Lecanuet e De Gaulle radicalmente diferentes. Mas os mesmos observadores dizem que Lecanuet é favorável, em linhas gerais, à continuação da Quinta República e até deseja um regime presidencial de amplos poderes.

Na verdade, Lecanuet tem os olhos fixos nas eleições presidenciais de 1972 e é nesta direção que ele está organizando sua vida política.

dos Prisioneiros de Guerra e Deportados e recusou-se a obedecer a ordem de De Gaulle para fundir o seu movimento com outros.

De Gaulle, de De Gaulle em dezembro de 1962, quando se recusou a ficar de pé durante o discurso que o General proferiu, como Presidente, perante a Assembleia Nacional. Todos se levantaram, menos Mitterrand e os deputados comunistas.

Mitterrand depois declarou aos jornalistas que somente se levantaria quando o Presidente se tornasse um homem diferente "do preconceituoso homem de Partido".

Mitterrand recebeu 7,6 milhões de votos em dezembro de 1965, enquanto De Gaulle recebeu 10,5 milhões. Duas semanas depois, na eleição subsequente, Mitterrand conseguiu diminuir a diferença para dois milhões de votos.

Em maio de 1966, Mitterrand, então líder da Federação de Esquerda, que abrangia a maior parte dos Partidos socialistas e radical-socialistas, formou um gabinete de bastidores, baseado no modelo britânico. Isto é, um gabinete de oposição para fiscalizar a atuação do gabinete efetivo. Em dezembro do mesmo ano, fez um pacto eleitoral com o PC francês visando derubar os degaullistas do Poder.

Mendès France, o que deu paz à Indochina

O ex-Primeiro-Ministro Pierre Mendès-France, que está tentando um retorno à Assembleia depois de dez anos de ostracismo político, é há muito tempo um admirador e ardoroso praticante dos métodos americanos de ação executiva. Provou isto nos seus 233 dias no Poder em 1954-55, quando realizou mais do que qualquer outro Primeiro-Ministro durante a enérgica Quarta República que se prolongou de 1946 a 1958.

Mendès-France subiu ao Poder numa genuína onda de entusiasmo popular, comprometendo-se a pôr fim à guerra da Indochina, que vinha desastrosamente a França há oito anos. Foi ele a ganhar para negociar com o Primeiro-Ministro Chu En-lai, da China, e ali demonstrou ser um negociador mais hábil do que os seus impopulares predecessores chineses e vietnamitas.

Assinando o acordo que dividiu o Vietnã pela linha do 17º paralelo — que prevalece até hoje —, Mendès-France honrou seu compromisso com o povo francês de "levar a paz à Indochina dentro de 30 dias". Trinta e um dias depois de sua eleição o acordo estava assinado.

Os políticos a quem ele friamente subestimou na Assembleia Nacional (Chambre des Députés) uniram-se contra ele em 1958 e votaram a queda de seu Gabinete, a despeito da onda de imenso popularidade em que ele estava montado.

Conhecido aqui e no estrangeiro como Mr. France, a sua fortuna política foi por água abaixo, chegando ao máximo

do declínio em novembro de 1958, quando foi derrotado na eleição para uma cadeira no Parlamento por um adversário cujo lema era: "Se você disse sim ao General De Gaulle diga sim a mim".

Filho único de um fabricante de roupas judeu, Mendès-France nasceu em Paris a 11 de janeiro de 1907. Aos 18 anos tornou-se em Direito, sendo o primeiro de uma turma de 800. Candidatou-se pela chapa Radical-Socialista em 1932 e surgiu como o mais jovem deputado da Assembleia. Tinha então 25 anos.

O "menino prodígio" da Terceira República tornou-se Ministro quatro anos depois, em 1939, no novo Governo do socialista Leon Blum.

Herói da Segunda Guerra mundial como piloto da Força Aérea da França Livre, Mendès-France foi um dos primeiros colaboradores de Charles de Gaulle. Quando este formou o seu primeiro Governo nos últimos dias da Segunda Guerra mundial, Mendès-France foi nomeado Ministro da Economia Nacional. Acheu a tarefa de tentar unir os políticos franceses em luta muito dura para ele e pediu demissão. Seu afastamento foi seguido poucos meses depois pelo do próprio De Gaulle, que abandonou a política e recolheu-se à sua casa de campo.

De Gaulle voltou ao Poder em maio de 1958. Agora Mendès-France concorre como candidato do Partido Socialista Radical e espera que 1967 seja o ano da recuperação de seus êxitos na arena política.

D'Estaing, o homem que estabilizou a economia

Se há alguém na França qualificada para formar uma imagem de homem de Estado, é Valéry Giscard d'Estaing. Político e técnico consumado, foi o mais jovem Ministro das Finanças do país nos últimos 50 anos. Foi escolhido para o posto em 1962, pelo General Charles de Gaulle, quando tinha 36 anos.

Seis anos depois, quando, sob seu comando, a França obteve estabilidade financeira e a economia se recuperou, De Gaulle substituiu-o no Gabinete por Michel Debré.

Foi uma usada atitude política para obter o apoio do grupo de deputados independentes liderados por Giscard d'Estaing desta maneira, De Gaulle asse-

gurou maioria no Parlamento que agora será substituído.

Giscard d'Estaing viveu uma temporada de pouco prestígio político após seu afastamento do cargo ministerial, mas a atual campanha eleitoral lhe deu oportunidade de dizer que seu Partido Republicano Independente só apoiará os degaullistas numa base de "sim... mas", ou seja, depois que eles concordarem com algumas modificações em sua linha política.

Giscard d'Estaing foi assistente de Poincaré e de seu sucessor, Wilfried Baumgartner, tendo sido o responsável pelo planejamento minucioso de seus orçamentos. Em 1962, ascendeu naturalmente ao posto de Ministro.

O PLACAR ELEITORAL



Um painel no Ministério do Interior dará os resultados das eleições de hoje na França (UPI)

Governo montou máquina, diz "Time"

A revista Time, em seu último número, acusou o Premier francês Georges Pompidou, herdeiro aparente de De Gaulle e coordenador da campanha, de ter usado todos os recursos possíveis para montar uma formidável máquina eleitoral. Entre outras coisas cita a revista:

* Adiou para depois das eleições o encerramento do prazo de entrega das declarações de Imposto de Renda.

* Decretou mais um ano de educação gratuita para as crianças francesas.

* Concedeu ao funcionalismo civil o aumento anual de salário com um mês de antecedência.

* Determinou que 50% do tempo de televisão dedicado à campanha eleitoral fosse reservado às forças do Governo e os outros 50% para todos os partidos de oposição juntos.

* Contratou Services et Méthodes, a firma de relações públicas que promove James Bond na França, para orientar os candidatos degaullistas: a França foi inundada com propaganda eleitoral em discos, lenços estampados, chaveiros, botões magnéticos para lapela, tudo com a mensagem: "La majorité c'est vous!" (A maioria é você!).

Assembleia francesa de 1958 para cá

Departamento de Pesquisa

A principal novidade das eleições francesas de hoje é a existência da Federação de Esquerda Democrática e Socialista, organização política criada em 1966, sob o comando de François Mitterrand, que foi candidato à Presidência da República, em 1965.

A Federação engloba o Partido Radical e o Partido Socialista (cujo nome original é SFIO — Seção Francesa da Internacional Operária), numa frente comum, que tem o apoio eleitoral assinado com os outros dois grupos da esquerda francesa: o Partido Socialista Unificado e o Partido Comunista.

RESULTADOS ANTERIORES

Nas primeiras eleições parlamentares da V República, realizadas em 30 de novembro de 1958 e a 25 de novembro de 1962, concorreram alguns partidos políticos que hoje estão extintos ou agrupados na Federação presidida por Mitterrand.

Essas duas eleições anteriores apresentaram os seguintes resultados:

UNR — União para a Nova República — obteve 188 cadeiras em 1958. Hoje a UNR faz coligação com a UDT — União Democrática do Trabalho — e com os Republicanos Independentes. Tem a maioria absoluta da Assembleia Nacional: 231 dos 492 deputados eleitos em 62. Com 5 647 043 votos (31,9%) a UNR tornou-se o primeiro Partido da França. A coligação UNR-UDT, que representa 68 dos 90 departamentos, é mais conhecida como Gaullismo. Em Paris, a coligação obteve todas as cadeiras (31) e seus redutos mais fortes são o Oeste, o Norte, a Gironda, o Rodano, os Alpes Marítimos e o Leste.

Centro Democrático — Nas eleições de 1962, o MRP — Movimento Republicano Popular — e o CNIC — Centro Nacional dos Independentes Camponeses — formaram o que se chamou de Centro Democrático. Elegeram 55 deputados assim distribuídos: 35 do MRP, 5 do CNIC, 7 do Centro Esquerda e 5 sem partido. Este grupo não faz oposição violenta a De Gaulle, e tem até alguns membros notoriamente gaullistas. Como prêmio, o grupo recebeu algumas representações nas juntas das grandes comissões.

O MRP conseguiu 1 635 432 votos (8,9%) nas eleições de 62. O CNIC fracassou, e seus 8 deputados foram totalmente absorvidos pelo Centro Democrático.

Partido Radical e Radical Socialista: Grupo de oposição. Em 1958, os radicais ganharam 971 840 votos (4,7%). Mas fracassaram nas eleições de 1962, conseguindo apenas 679 512 votos (3,1%). Tem atualmente 25 cadeiras na Assembleia.

Este grupo reúne diversas tendências, e comumente costuma-se dizer que nele se encontram uma "esquerda", um "centro" e uma "direita".

região Languedoc-Roussillon-Provence, a Guiana e a Gasconha.

PSU — Partido Socialista Unificado: Nasceu a 3 de abril de 1960 da fusão de três organizações: a União da Esquerda Socialista, o Partido Socialista Autônomo (fundado em setembro de 1958 por dissidentes da SFIO que se recusaram a aceitar o novo regime) e o grupo de extrema esquerda Tribune du Comunismo. O PSU era a esperança da juventude intelectual francesa, mas perdeu um pouco de sua força com a Independência da Argélia, um dos seus principais temas de mobilização e combate. As divergências internas, de ordem ideológica, também a enfraqueceram um pouco.

No plano eleitoral, o PSU está relativamente forte em alguns departamentos: Costa do Norte, Finistère e Loire, por exemplo. Nas eleições legislativas de 1962 obteve 300 mil votos, mas só alcançou duas cadeiras de deputado.

Partido Comunista — Cresceu bastante nas eleições de 1962, ganhando 3 992 431 votos (21,8%), contra os 3 870 184 (19,9%) em 1958. Por causa da lei eleitoral majoritária e dos acordos assinados, há três anos, com a SFIO, o PC dispõe na Assembleia Nacional de uma representação que não corresponde ao número de votos: 41 deputados. Esses deputados foram eleitos especialmente no Sena (12), Sena-Oise (2), Nova (6), Pas-de-Calais (2), na Orleão (1), Indre-et-Loire (1), no Centro (4) e no Vale do Rodano (2). Não tem, entretanto, representantes no Oeste, Sudeste e Este.

Dispersos entre os grupos de maioria, há cerca de 12 outros partidos, dos quais alguns se reuniram em confederações que julgam ser mais fortes:

Os comunistas — E ainda o partido político de maior organização. Cerca de 400 mil membros contribuintes integram as fileiras do PC francês, que conta com 4 milhões de votos. Atualmente, eles controlam 41 cadeiras na Assembleia.

Os socialistas — Apesar das divergências internas, eles ocupam quase 70 cadeiras na Assembleia. O principal grupo é a SFIO, liderada pelo veterano líder Guy Mollet, que exerce grande influência sobre a classe média francesa e os intelectuais que se recusam a aderir ao Partido Comunista pró-soviético. O Partido Socialista Radical tem 44 cadeiras e, embora seja o mais antigo partido francês, vive ameaçado por luta interna entre as facções direita e esquerdista.

Grupos esquerdistas fracionados — São liderados por François Mitterrand, da Federação de Esquerda Democrática e Socialista. Poderão representar a maioria absoluta da França de Gaulle devido ao "casamento de conveniência" com os socialistas e comunistas.

Movimento da República Popular — É um grupo orientado por católicos que tentam ganhar força política, sob a liderança de Jean Lecanuet, como um partido de "centro-direita".

Os direitistas — Estão agrupados principalmente no Centro Nacional de Independentes. Há também um grupo de extrema-direita com o rótulo grandioso de Aliança pela Liberdade e Progresso. O CNI defende principalmente a livre empresa e a Aliança Atlântica. A extrema-direita deseja que a Ajuda à Argélia e outras nações africanas seja reduzida drasticamente. Embora tenham obtido 10 por cento dos votos em 1962, os extremistas da direita só dispõem de uma cadeira na Assembleia Nacional.

URSS evita críticas a De Gaulle

Moscou (UPI-JB) — A imprensa soviética evita fazer afirmações desfavoráveis ao Presidente Charles de Gaulle, ao comentar as perspectivas das eleições francesas de hoje, e limitou-se a publicar meia dúzia de artigos — dois dos quais simples transcrições de discursos do Waldeck Rochet — sem demonstrar as suas preferências.

Os observadores assinalam que a propaganda da URSS é não afetar as boas relações que mantém, atualmente, com o Governo de De Gaulle, qualificado em 1952 pela Enciclopédia Soviética como "um general reacionário que dirige um partido fascista".

Uma lua-de-mel franco-soviética desabrochou nos anos seguintes, e acreditase que os soviéticos estão decididos a evitar qualquer coisa que prejudique os recentes vínculos comerciais e culturais com a França, na conformidade de um tratado assinado há pouco tempo.

O caloroso apoio soviético ao apelo de De Gaulle em favor da evacuação unilateral do Vietnã pelos norte-americanos e sua retirada da Organização do Tratado do Atlântico do Norte (OTAN) torna difícil para os russos se mostrarem entusiasmados em unir-se ao PC francês no seu pedido de derrota para De Gaulle e fim para o seu regime de suposto "poder pessoal".

Assim, os soviéticos dizem que as questões de política na atual campanha eleitoral são secundárias em relação aos problemas internos e que uma vitória esquerdista na França não terá muito efeito sobre a política exterior do país.

O semanário Novos Tempos há duas semanas pôs de parte Jean-Louis Thibier-Vignancour e seus aliados como "pouco conhecidos e desimportantes" e escolheu como seu bode expiatório o "centro democrático reacionário" de Jean Lecanuet por sua "exigência de virada para a direita" em política interna e "política externa pró-americana e anticomunista".

Novos Tempos diz que o argumento mais forte da oposição contra o Partido dominante da União pela Nova República (UNR) foi uma declaração da "necessidade de ampliar os direitos dos cidadãos comuns franceses e dar-lhes um papel maior na formulação das políticas do país".

A revista diz que "tudo isto é dificilmente vantajoso para o Partido dominante". Mas evitou dizer diretamente que a oposição acusava De Gaulle de limitar esses direitos e de reduzir o círculo da formulação política da França.

O jornal regional de Moscou Leninsky Znamia (A Bandeira de Lenine) disse ontem que o sistema de representação proporcional na França tinha custado ao PC francês dezinas de cadeiras nas eleições parlamentares de 1952. Declarou que o PC francês estava procurando estabelecer um Governo firme e estável na França, o qual nacionalizaria as principais indústrias e reformaria o sistema tributário.

O mais recente número do semanário Za Rabotom (No Trabalho), uma revista da imprensa estrangeira, estampou duas páginas de excertos de jornais estrangeiros sobre a campanha, com uma introdução em que observava que esta "era a primeira vez em muitos anos em que os partidos de esquerda tinham chegado a um acordo sobre táticas eleitorais e trabalharam em conjunto para a vitória dos candidatos democráticos".

Americanos não comentam as eleições

Washington (UPI-JB) — Apesar de terem sido classificadas pela imprensa francesa como "históricas", as eleições na França causaram pouco interesse aos Estados Unidos, cujos jornais limitaram-se a registrar o fato, sem comentários.

Enquanto os jornais de Washington dão pouco destaque ao assunto, no entanto, há, da parte dos círculos governamentais, um nítido interesse quanto ao resultado.

Não despertam as eleições gerais o mesmo interesse que uma eleição presidencial. A razão para esta atitude flegmática é que há uma convicção generalizada, nos círculos do Governo, de que não sobreviverá mudanças significativas, seja qual for o resultado. O interesse é, portanto, mais no evento propriamente dito que no seu resultado. Isto é, os funcionários observam o desenrolar para ver quem vai ganhar, mas não antecipam mudanças na cena política francesa para após as eleições.

Não acreditam mesmo seja reduzida a maioria degaullista na Assembleia: mesmo a se confirmarem previsões segundo as quais a maioria seria perdida por pouco, continuariam os degaullistas a reter o controle.

Um aspecto das eleições, digno de nota, seria o que parece ser uma tendência na França, de afastamento do regime parlamentar, na direção de um sistema presidencial, diferentemente do resto da Europa. A opinião generalizada é, contudo, que De Gaulle continuará a exercer seu domínio e liderança sobre o país, exatamente como antes.

Não tem sido comentado até agora na imprensa de Washington o artigo, na revista New Republic, que reflete o ponto-de-vista liberal, sobre o assunto. Nele, indaga o Prof. Henry Peyre, da Universidade de Yale: "Caso seja eleita uma maioria degaullista, como há cinco anos, estarão as instituições inauguradas de forma a ser um regime presidencial aceito como norma? Se, por outro lado, estiver o novo enfiado dos modos peremptórios de De Gaulle e seguro de sua atual prosperidade, tenderá ele a inclinar a balança para a esquerda e eleger uma frente popular?"

Concorda, porém, o articulista com a opinião geral sobre a probabilidade de uma permanência degaullista. "O resultado mais nítido de oito anos de Governo degaullista, a que se seguiu a provávelmente mais cinco, foi a mentalidade popular, de enfase, na economia", afirma ele. "Votos de deputados contam menos quando os modernos governos não mais são julgados segundo sua habilidade em manter-se na corda bamba e conseguir compromissos com os partidos." Além disso, o Professor Peyre considera o regime de manutenção de pleno emprego e estabilidade econômica como "inevitável e inevitado".

Paris (UPI-JB) — Inquéritos de opinião pública, só ontem divulgados, dizem que os candidatos degaullistas serão eleitos com uma maioria reduzida nas eleições parlamentares de hoje e amanhã próximo, com apenas 37% dos votos, ficando 24% com os comunistas, 23% com a esquerda moderada, 14% com o Centro Democrático e os demais, com os independentes.

Em sua mensagem à nação ontem à noite, 24 horas antes do início oficial do pleito, o Presidente Charles de Gaulle declarou, que, se os degaullistas perderem sua maioria na Assembleia Nacional, ele ficaria impossibilitado de cumprir a tarefa a que se propõe: progresso econômico e social no campo interno, e independência política, no setor externo.

Segundo a pesquisa, os degaullistas perderiam terreno quando a campanha se iniciou (talvez devido ao discurso de De Gaulle, antes do começo oficial da campanha) mas, nas últimas duas semanas, atingiram o nível alcançado em 1962, ano em que a União para a Nova República teve maioria esmagadora.

Em sua mensagem à nação, De Gaulle advertiu que, se enfrentar um Parlamento hostil, os partidos políticos contrários acabariam por impedi-lo de realizar sua tarefa.

Cerca de 29 milhões de eleitores compareceram às urnas hoje, para eleger os 486 membros da nova Assembleia Nacional, nas primeiras eleições parlamentares que se realizam desde dezembro de 1962, quando De Gaulle alcançou maioria esmagadora, devido ao término da guerra na Argélia.

General fala de novo em nome do seu país

Este é o texto integral do discurso que o General Charles de Gaulle pronunciou, ontem à noite, na televisão, exortando os cidadãos franceses a lhe darem apoio nas eleições de hoje:

"Franceses e francesas:

Na véspera do dia em que o país vai votar, depois de ter ouvido tantos argumentos contrários, é meu dever advogar diante de vós o que é comum a todos nós: o bem da França.

Cada um de nós sabe que, no fundo de sua alma, acima de todas as tendências, desejos e ofensas, está a salvação ou a desgraça de nosso povo. Cada um sabe que, ao longo de nossa vida nacional, ou melhor, de nosso combate contra as dificuldades internas, concorrência externa e, por vezes, a agressão estrangeira, todos nós ganhamos ou perdemos quando nosso país ganha ou perde. Cada um sabe porque razões históricas e constitucionais cabe-me exprimir e defender, acima das competições, o que é do interesse supremo, permanente e coletivo da nação.

Ora, da série de múltiplos debates relativos aos negócios públicos a que acabamos de assistir, podem-se extrair três conclusões, que, no meu entender, apesar das posições eleitorais, são, na verdade, partilhadas por todos os franceses. A primeira é que, nesta época e no universo em que vivemos, levando em conta, principalmente, as terríveis provações que nosso país sofreu e os graves atrasos que acumulou durante muito tempo, temos muitas dificuldades a vencer para assegurar à França o progresso, a independência e a paz.

A segunda conclusão é que por mais que estes ou aqueles possam contestar ou reclamar pelas necessidades da causa que defendem, muitíssimo se realizou no momento atual.

A terceira é que para avançar na estrada que nos leva à prosperidade econômica e à cooperação europeia e mundial, resta-nos muitíssimo a fazer.

Mas, justamente, como fazê-lo se os poderes do Estado fossem paralisados como antigamente? Como fazê-lo se eu próprio, confirmado no primeiro posto da República e incumbido, como o sou, de garantir o destino da França e, conseqüentemente, conduzir sua política e nomear seu Governo, eu encontrasse, no seio do Parlamento, os Partidos numericamente com capacidade para impedir a realização de minha tarefa e bloquear o funcionamento regular dos poderes, sem poder substituir por nada de coerente as instituições estáveis e eficazes que nós estabelecemos? Como fazer tudo que é preciso fazer se nosso país se visse de novo, aos seus olhos e aos do mundo, presa de novo de absurdos e ruinosos abalos?

Pelo contrário, todas as esperanças se permitirão à nação se nossa Quinta República triunfar. Porque, então, ela dará a partida para uma nova etapa de nossa marcha em direção ao futuro. Então, a ação que ela leva a cabo no país para o progresso em todos os setores será, sem dúvida, reforçada pela confiança dos cidadãos e ampliada, em seguida, pela adesão de um número crescente daqueles que, até agora, se mantiveram afastados ou inseguros. Então, ela terá ainda mais força e mais crédito no exterior para cumprir a missão do nosso país, para ajudar a Europa inteira a se unir e a se organizar para trabalhar pela paz do mundo.

Franceses e francesas! Vocês estão vendo! Uma vez mais, no momento decisivo, eu falo a vós pela França. Viva a República! Viva a França!"

EUA admitem acôrdo com Quito para limite no mar

Quito (UPI-JB) — O Subsecretário de Estado para a América Latina, Lincoln Gordon, afirmou ontem que é muito difícil para o Govê no dos Estados Unidos admitir a soberania do Equador sobre 200 milhas marítimas sem a existência de um convênio internacional.

Gordon confirmou que nas reuniões que manteve com o Presidente Otto Arosemena Gomez e com o Chanceler Jorge Cabrera Andrade, discutiu demoradamente todos os aspectos do problema, resolvendo-se em princípio chegar a uma futura solução pacífica da questão à base de colaboração e mútuo entendimento.

WELCO

Referindo-se às críticas
as por congressistas nor-
americanos e ameaças de
te à ajuda dos EUA a
ses do Pacífico Sul, Gor-
n declarou que isto tudo
o preço do exercício da
democracia e da garantia da
sua expansão do pensa-
mento.

Congresso ameaça com suspensão de auxílio

Washington (UPI-JB) — Os deputados norte-americanos aumentaram a pressão no Congresso contra o Departamento de Estado para que o Peru e o Equador ponham fim à captura de barcos pesqueiros dos EUA, sob pena de terem suspensas as ajudas que recebem de Washington.

Na semana que passou os congressistas receberam centenas de cartas de protesto em consequência do apresamento de três pesqueiros americanos pelas autoridades equatorianas. No mês passado, o Congresso advertiu os Governos do Equador e do Peru contra o risco de perderem toda ajuda americana.

CAMPANHA

A pressão parlamentar começou há alguns anos quando representantes da Califórnia cujos distritos dependem da pesca denunciaram no Congresso os prejuízos causados pelas decisões dos Governos equatoriano e peruano. Nos últimos meses, legisladores de outras regiões dos EUA se uniram ao protesto, atualmente com o caráter de verdadeira campanha nacional.

O problema todo surgiu quando o Peru, Equador e Chile assinaram o Tratado de Santiago, em 1952, ampliando a jurisdição das águas territoriais a 200 milhas de suas respectivas costas. Dentro desse limite, todas as pessoas devem acatar as leis nacionais. Funcionários norte-americanos acham que o limite de 200 milhas é arbitrário, "quase absurdo".

O diplomata prosseguiu afirmando que a tese equatoriana sobre a solução pacífica das controvérsias conta sempre com o apoio dos Estados Unidos, tanto mais que a Organização dos Estados Americanos (OEA) carece de um organismo efetivo e ágil para resolver controvérsias bilaterais.

Gordon lembrou que nas Conferências de Chanceleres anteriores à de Buenos Aires, os Estados Unidos apoiaram o Equador, não o fazendo na última devido à impossibilidade de um acordo que permitisse uma melhor equação da crise.

Em Lima, estudantes da Universidade Nacional Villareal desfilaram ontem diante da Embaixada dos Estados Unidos em protesto pelo não reconhecimento da decisão peruana de aumentar as águas territoriais para 200 milhas.

Os estudantes apresentaram seus pontos-de-vista ao Conselheiro da representação diplomática, Ernesto Siracusa, retirando-se em seguida sem qualquer incidente.

Para os EUA, as águas que se estendem além das três milhas da costa norte-americana são consideradas como "alto-mar", embora em outubro do ano passado o Congresso tenha ampliado a jurisdição norte-americana sobre sua pesca até 12 milhas da costa.

A declaração de direitos territoriais significa que o Estado exerce sua soberania sobre a zona denunciada. Uma declaração de direitos de pesca, alfândega, imigração ou saúde significa que tal soberania passou a ser exercida.

A partir de 1952, os Estados Unidos enviaram notas de protesto aos Governos de Quito e Lima, solicitando que o assunto fosse submetido a arbitragem da Corte Internacional de Justiça em Haia ou que se negociasse a questão bilateralmente.

Os norte-americanos alegam, por exemplo, que é impossível impor limitações sobre a pesca do atum. Os cardumes deste peixe podem deslocar-se da costa da Califórnia, passando pelo México e América Central até a corrente de Humboldt, à frente das costas do Equador e do Chile. Os navios que se dedicam a pesca do atum, de todos os países do mundo, vão atrás desses cardumes.

Além disso tudo, há o perigo de que os exemplos do Peru, Equador e Chile se alastrem. A Argentina estabeleceu no princípio deste ano o aumento dos limites de suas águas. Na América Central, São Salvador também fixou em 200 milhas suas águas territoriais enquanto a Costa Rica prepara-se para adotar igual procedimento.

Portaria vai Regularizar Venda do Cigarro

O Sr. Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara, deverá baixar portaria, hoje, determinando que nas notas fiscais de vendas de cigarro, das companhias aos varejistas, conste a quantia referente ao Imposto de Circulação de Mercadorias, devida pelo varejista, que foi paga antecipadamente pelo fabricante.

A providência deverá pôr termo ao boicote dos vendedores varejistas dos cigarros ao produto de uma determinada companhia, que segundo o Sr. Márcio Alves, é consequência de uma confusão feita em torno da tributação sobre a venda daquele produto.

SONEGACÃO

O secretário de Finanças afirmou que, anteriormente, os vendedores varejistas de cigarros, em grande número, sonegavam o imposto de Circulação de Mercadorias, até que o tributo passou a ser cobrado na fonte, isto é, os produtores recolhem antecipadamente ao Estado o tributo que o varejista deveria pagar. Em consequência, o varejista fica dispensado do pagamento ao Estado, mas devolve ao fabricante o valor do imposto que sobre ele deveria incidir e que agora é antecipadamente pago pelo fabricante.

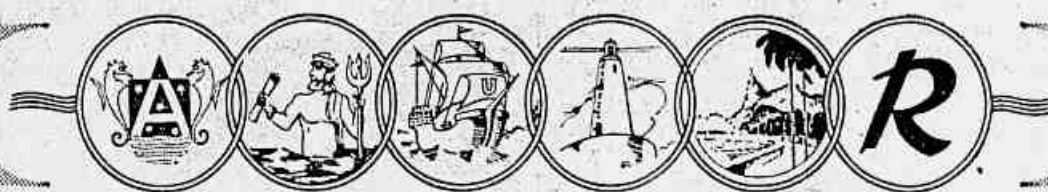
Os varejistas afirmam que a tributação na fonte encarece o produto, mas, segundo o Sr. Márcio Alves, "a verdade é que a insatisfação é motivada pelo fato de que, anteriormente, grande número dos vendedores a varejo de cigarros sonegavam o ICM. Sómente por este motivo é que eles estão resistindo ao procedimento adotado. O prejuízo a que eles se referem não é outro senão a perda do valor do imposto, que antes eles não recolhiam."

MANOBRA

Sôbre o boicote dos vendedores varejistas exclusivamente aos cigarros da Cia. Souza Cruz, o Sr. Márcio Alves definiu-o como sendo uma manobra contra o maior fabricante de cigarros, para sensibilizar a opinião pública. Segundo os varejistas, a cobrança do ICM na fonte tornou tão elevada a tributação, que impede a compra de cigarros em uma das companhias. Dados de fiscalização, no entanto, indicam que muitos bares tinham 80% de sua fêria diária baseada na venda de cigarros, sem que recolhessem o imposto devido.

(Extraído do "Correio da Manhã" de 3 do corrente)

(P



GRUPO ATLÂNTICA

COMPANHIAS DE SEGUROS

ATLÂNTICA • TRANSATLÂNTICA • ULTRAMAR • OCEÂNICA • RIO DE JANEIRO • RECIFE

SEDE: RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 137 - Ed. "Atlântica"

Sucursal na Guanabara: Av. Rio Branco, 91 - 8.º andar

BALANÇO GERAL (CONJUGADO) EM 31/12/66

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO			
Imóveis.....	1.139.184.180		
Imóveis — C/Reavaliação.....	325.850.000		
Imóveis — C/Correção Monetária	2.769.095.618	4.234.129.798	
Veículos.....	44.487.280		
Veículos — C/Correção Monetária	14.303.958	58.791.238	
Móveis, Máquinas e Utensílios.....	172.100.143		
Móveis, Máquinas e Utensílios — C/Correção Monetária	808.894.558	980.994.701	
Almoxarifado.....	88.510.908		
Depósitos Contratuais.....	31.456	5.362.458.101	
REALIZÁVEL			
Ações e Títulos de Renda	4.295.167.041		
Acionista — C/Capital a Realizar.....	54.732.000		
Dividendos a Receber.....	2.013.690		
Sinistros a Recuperar	1.637.973		
Empréstimos Hipotecários e Sol			
Caução de Títulos.....	117.420.000		
Imóveis Sob Promessa de Venda	6.724.081		
I.R.B. — C/Retenção de Reservas e Fundos	367.115.599		
C/Correntes e Sociedades Congêneres.	2.371.554.386		
Agentes e Corretores	1.446.046.817		
Apólices em Cobrança	2.459.192.503		
Apólices em Cobrança em Banco	1.000.622.582		
Apólices em Cobrança Seguros Participados.....	525.754.974		
Contribuições a Ressarcir — Lei 1474.....	20.088.979		
Títulos em Cobrança	1.813.279.097		
Honorários de Vistorias a Recuperar	537.070		
Empréstimo Público de Emergência.....	26.702		
Empréstimo Compulsório — ELE-			
TIPOBRAS — Lei 4.150.....	4.285.964		
Empréstimo Obrigatório — I.N.D.E.L.....	24.874.931		
Depósitos BANCO DO BRASIL S/A. — Lei 4.357/64.....	114.691.150		
Depósitos BANCO DO BRASIL S/A. — Lei 4.494/64.....	2.877.797	14.628.843.336	
DISPONÍVEL			
Depósitos em Bancos	1.776.963.935		
Valores em Caixa.....	317.307.795	2.094.271.730	
PENDENTE			
Depósitos Imposto de Renda — Aumento Capital	1.881.000		
Depósitos Judiciais e Fiscais	548.186.215		
Diversos	165.009.649	715.076.864	
COMPENSAÇÃO			
Diversos		475.111.299	
TOTAL GERAL		23.275.761.330	
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	3.445.500.000		
Reservas Estatutárias	1.874.054.822		
	5.319.554.822		
Reservas Técnicas	8.761.254.258	14.080.809.080	
Fundo de Depreciação de Bens Móveis	87.219.619		
Fundo de Depreciação de Bens Móveis — C/Correção Monetária	930.824.181	1.018.043.800	
Fundo de Depreciação — Veículos.....	17.399.770		
Fundo de Depreciação — Veículos — C/Correção Monetária	17.919.174	35.318.944	
Fundo de Correção Monetária — Lei 4.357/64.....		852.540.032	
Fundo de Indenizações Trabalhistas.....		43.325.815	
Bonificações Recebidas P/Faturo Aumento Capital		580.081.046	16.610.126.717
EXIGÍVEL			
I.R.B. — C/Movimento		1.531.942.183	
C/Correntes e Sociedades Congêneres.		1.353.190.535	
Agentes e Corretores		23.229.389	
Resseguradores no Exterior C/Retenção de Reservas		9.582.391	
Dividendos e Gratificações às Diretorias		1.246.352.026	
Títulos a Pagar		398.320.000	
Imposto do Selo a Recolher.....		434.617.449	
Comissões a Pagar		144.494.360	
Prêmios a Restituir.....		509.435.144	
Dividendos não Reclamados.....		9.599.457	
Compromissos Imobiliários		343.100.440	
I.R.B. — C/Resseguros a Transferir.....		186.859.932	6.190.523.314
COMPENSAÇÃO			
Diversos		475.111.299	
TOTAL GERAL		23.275.761.330	

CONTA DE LUCROS E PERDAS (CONJUGADO) EM 31/12/66


D É B I T O			C R Ê D I T O	
Premios Cancelados		1.819.966.638	Premios — Produção deste Ano	34.855.669.792
Premios de Resseguros e Consórcios.....	9.685.969.553		Comissões de Resseguros.....	2.177.930.810
Comissões e Inspeções	7.579.363.228		Recuperações de Sinistros e Despesas	4.040.059.047
Sinistros e Indenizações Pagas.....	11.295.333.494	23.560.666.275		
 Premios e Emolumentos Incoberáveis.....		206.755.132	Reversão de Reservas Técnicas — 1965	4.994.103.141
Reservas Técnicas deste Exercício.....		8.325.451.878	Ajustamento Reservas — Retrocessões	182.787.193
Despesas Administrativas Gerais.....		4.026.214.744	Receitas Inversões	489.281.557
Despesas de Inversões.....		119.597.550	Participações em Lucros e Comissões	34.631.904
Imposto de Renda		174.627.345	Diversos	172.799.841
Fundo de Depreciação.....		261.907.698		
Lucros Atribuídos — Vida em Grupo.....		182.256.507		
Ajustamento de Reservas — Retrocessões.....		181.683.103		
Participação do I.R.B. — Retrocessões		2.942.896		
Diversos		670.312.282		
 S U B - T O T A L		44.562.382.518		
E X C E D E N T E				
Reserva para Integridade do Capital.....	124.513.485			
Fundo Garantia de Retrocessões	124.513.485			
Fundo Reserva Estatutária	239.620.617			
Dividendos e Gratificações.....	1.246.352.026			
Reserva para Aumento do Capital	755.270.123			
		2.490.269.736		
menos:				
Sociedades com saldos negativos	105.388.999	2.384.880.737		
 T O T A L		46.947.263.285	 T O T A L	46.947.263.285

OS DIRETORES

ATLÂNTICA	TRANSATLÂNTICA	ULTRAMAR	OCEÂNICA	RIO DE JANEIRO	RECIFE
Ricardo Xavier da Silveira	Ricardo Xavier da Silveira	Manoel Francisco do Nascimento Brito	Julio Barbéro	Antônio Carlos do Amaral Osório	Kurt Weissheimer
José Luiz de Magalhães Lins	José Luiz de Magalhães Lins	Luiz Dubeux Junior	Egas Muniz Santiago	Amaido de Souza Silva Sobrinho	Ephraim Pinheiro Cabral
Antônio Carlos de Almeida Braga	Antônio Carlos de Almeida Braga	Haroldo Rodrigues	Ricardo Paulo Roquete Pinto	Monte Rodrigo Xavier da Silveira	Gerson Rollim Pinheiro
Mariano Badenes Torres	Mariano Badenes Torres	Paulo Badenes Torres	Heigo Balth Gregso	Roberto de Albuquerque Lacerda	Felipe Leopoldo Daxheimer
Mocay Pereira da Silva	Mocay Pereira da Silva	Ephraim Pinheiro Cabral	Mocay Pires Souza Meneses	Tecphilo de Azevedo Santos	
Roberval de Vasconcellos	Roberval de Vasconcellos	Dalton de Azevedo Guimarães	Delphin Salum de Oliveira		
		João Carlos de Almeida Braga	Sebastião Brandão Borges		

Haroldo Rodrigues - Contador Geral - C.R.C. 3.669 - GB.

João José de Souza Mendes - Atuário

RESERVAS TOTAIS DO GRUPO		PRODUÇÃO TOTAL DO GRUPO			
No Exercício Anterior	5.748.357.692	R A M O S		1 9 6 5	1 9 6 6
Neste Exercício.....	10.635.309.080			Cr\$	DIFERENÇA EM 1966
				Cr\$	Cr\$
		Premios de Incendio	4.402.116.189	6.147.029.360	1.744.913.171
		Premios de Automoveis	2.067.051.142	4.140.649.476	2.073.598.334
		Premios de Vidro	67.616.879	101.188.715	33.571.836
		Premios de Roubo	45.895.517	74.493.207	28.597.690
		Premios de Lucros Cessantes	109.360.271	264.522.009	155.161.738
		Premios de Tumultos	74.500.317	65.559.672	(-) 8.940.645
		Premios de Transportes	906.527.251	1.852.232.092	945.704.831
		Premios de Cascos	827.381.332	1.215.652.025	388.270.693
		Premios de Agricola (Retrocessões)	391.665	922.539	600.864
		Premios de Resp. Civil	89.460.655	91.974.858	2.514.203
		Premios de Fidelidade	45.680.590	97.041.393	51.360.803
		Premios de Ac. Pessoal	423.925.496	661.968.345	238.042.849
		Premios de Medico-Hospitalar	46.800.000	389.999.174	343.199.174
		Premios de Aeronauticos	2.236.843.331	2.685.022.485	448.179.154
		Premios de Credito Interno	32.599.224	1.064.208.906	1.031.609.682
		Premios de Vida Individual	302.636	176.709	(-) 125.927
		Premios de Vida em Grupo	1.218.697.551	1.982.177.248	763.479.697
		Premios de Ae. do Trabalho	6.224.181.084	9.513.683.732	3.289.502.648
		Premios de Riscos Diversos	2.377.479.186	4.507.091.867	2.129.612.681
Aumento em 1966	4.886.951.388	TOTAL	21.356.810.316	34.855.669.792	13.498.859.476

CAPITAL E RESERVAS DAS COMPANHIAS DO "GRUPO ATLÂNTICA" EM 31/12/66 - Cr\$16.610.126.717

Informe JB

Ostracismo reparador

O Ministro Roberto Campos encara com satisfação um período de ostracismo político, na esperança de que isto lhe dê oportunidade para restaurar tanto a saúde quanto as finanças, ambas combatidas — aquela pela estafa nervosa, esta pelos papagaios bancários.

As duas perspectivas mais interessantes que lhe foram apresentadas são a Secretaria-Geral da OEA, depois da aposentadoria do Embaixador Mora, em setembro, ou a presidência de um novo banco de desenvolvimento, em São Paulo.

Vários países sul-americanos acreditam que a eleição de Campos para a OEA facilmente alcançaria maioria, porquanto a dinamização das atividades da organização — sobretudo se a Conferência de Presidentes aprovar em abril a formação do Mercado Comum Latino-Americano — exigirá um economista de renome internacional e reconhecida imaginação criadora.

O Sr. Roberto Campos, entretanto, parece mais atraído pela proposta de um grupo brasileiro de São Paulo, que deseja criar um grande banco privado de desenvolvimento. Um dos fundadores do BNDE, Campos gostaria de fazer um teste de eficiência na empresa privada, na tentativa de adquirir a tal vivência de que tanto se fala na iniciativa particular.

O novo banco será controlado por capitais brasileiros, que terão 60 por cento do total, liderado pelo Banco Comercial de São Paulo (grupo Whitaker). Os bancos estrangeiros minoritários no consórcio incluirão um banco francês, um japonês (Fuji Bank), um italiano, um americano, um inglês e um sueco — ou o que se pode chamar de um verdadeiro banco internacional de desenvolvimento.

Para Roberto Campos, tal associação só se tornou possível graças ao saneamento cambial do País, e indica que o mundo financeiro vê com confiança a perspectiva de desenvolvimento brasileiro nos próximos anos.

Novidade

O Corpo Diplomático vai homenagear o Presidente Castelo Branco com um banquete, no salão nobre do Copacabana Palace, no próximo domingo, dia 12.

Trata-se de uma novidade. De modo geral, homenagem não é o que sai.

Indiscrição

A publicação das declarações do Sr. Ivo Arzuza, no sentido de que o Sr. Roberto Campos está "só e derrotado", deu margem a grande contrariedade do futuro Ministro da Agricultura, que encareceu a divulgação da notícia como manobra para incompatibilizá-lo com o Ministro do Planejamento e — o que considera pior — criar-lhe dificuldades junto ao próprio Marechal Costa e Silva.

O Sr. Ivo Arzuza identificou os responsáveis pela liberação das declarações e já tomou as providências necessárias. Dizem que faltou pouco para voar cego de gente para todo lado.

Lance-livre

O Deputado Flexa Ribeiro trouxe de Brasília uma carta do Sr. Adauto Lúcio Cardoso, apresentando suas despedidas aos companheiros da ARENA da Guanabara.

Está no Rio o Sr. Berent Friele, do grupo Rockefeller.

A prisão do nazista Stangl, em São Paulo, dá grande atualidade ao livro Treblinka, de Jean-François Steiner. E também um elo da História com a realidade: Stangl era um dos responsáveis, um dos carrascos.

Sacha Rubin, de Polaroid em punho, fotografava sexta-feira, os frequentadores do Balão, que revive os melhores dias do Sacha's em tom menor.

Há quem sustente que o Sr. Ivo Arzuza não foi proposto nem pelo Governador Paulo Pimentel nem pelo Senador Nei Braga, mas sim pela 5.ª Região Militar. Arzuza é de linha dura civil e conta com forte cobertura militar.

O oficial de justiça que fechou a Banda Portugal foi dos que mais se divertiram no carnaval do velho casarão da Praça 11. O pessoal lá está querendo linchá-lo.

O Sr. Paulo Vidal está recebendo bastante, nos últimos tempos. Em sua residência.

O escritor Leandro Tocantins, pronunciou em Luanda, Funchal, Lisboa e Porto, uma série de conferências sobre aspectos da história e da cultura brasileiras, a convite do Ministério das Relações Exteriores. O Itamarati acaba de conceder-lhe com a medalha Lauro Müller.

Continua a fazer sucesso, no Copacabana, a peça Um Amer Suspense — agora novamente com ar refrigerado.

A falta de perspectiva quanto à suspensão do racionamento de energia elétrica, reduzindo sensivelmente a produção do Estado, já levou a OCA a transferir para São Paulo 40 por cento de suas fábricas. Com muitos compromissos a atender, inclusive no exterior, a OCA não poderia ficar sujeita a um regime de energia instável. Isto é um exemplo de esvaziamento da GB.

Embarcam amanhã para a Espanha os móveis da Tora, a convite do Itamarati, representarão o móvel brasileiro moderno

Memórias

O Sr. Carlos Lacerda acaba de vender à Manchete, por bom preço, o direito de publicação das suas memórias. O Sr. Carlos Lacerda vai escrever em 200 laudas muita coisa ignorada do grande público, trazendo luz a alguns episódios de que participou intensamente, nos últimos anos.

É possível que a publicação destas memórias precoces dê margem a algumas polémicas, que só terão curso na medida em que os desafiantes sejam do primeiro time.

— Não brigo com gente do segundo time, costuma dizer CL.

Luz

Parece brincadeira, mas não é: por uma espantosa coincidência, quase todas as contas de luz de fevereiro foram maiores que as de janeiro. O fato, denunciado pelo colunista Manuel Bispo, de Última Hora, bem merece uma explicação — se possível acompanhada do dinheiro que estamos pagando pelos dias de racionamento.

Não há como entender, de fato, que em fevereiro, com racionamentos, cortes, proibição de usar aparelho de ar refrigerado e o mais, as contas de fornecimento de energia elétrica tenham aumentado.

Segundo o Secretário de Economia do Estado, a situação não é tão negra assim, no que se refere ao esvaziamento da Guanabara, porque a indústria de velas, lâmpões e lamparinas está produzindo ativamente, desde a instituição do racionamento. Ora, se todo mundo está usando velas e lamparinas, e a tal ponto que a indústria registra crescimento e expansão, como é que aumentam as contas de energia elétrica?

Cortesia

O Sr. Lomanto Júnior inaugurou o Teatro Castro Alves, em Salvador, com um gesto de cortesia ao Senador Antônio Balbino, que tomou a iniciativa da construção quando governador. Aquela época, a inauguração foi impossível porque o teatro foi destruído num incêndio uma semana antes.

O Sr. Lomanto Júnior, convidando agora o Sr. Antônio Balbino, seu adversário, assumiu uma atitude rara na administração pública brasileira em que a regra é esquecer não apenas os realizadores, mas a própria obra.

O Sr. Antônio Balbino agradeceu e incumbiu o Sr. Antônio Carlos Magalhães de representá-lo.

Repórter

O General Jaime Graça, autor das denúncias de corrupção policial, é homem prevenido, que não se deixa trair pela memória.

O General Graça, velho jornalista, anota pacientemente todas as conversas e acontecimentos de que participa ou a que assiste. Enche páginas e páginas de grossos cadernos assim, de modo que não há perigo de cometer um equívoco. Tudo o que viu e ouviu quando estava na Secretaria de Segurança está devidamente anotado, com nomes, hora, lugar, tudo.

O General Graça denunciou o Deputado Sami Jorge. O Deputado Sami Jorge pediu à Secretaria de Segurança que informasse. A Secretaria deu-lhe um nada-consta gracioso e agora o Sr. Sami Jorge anda por aí se pavoneando de que vai processar seus detratores.

Um homem prevenido vale por dois: breve o General Graça exibirá uma cópia da sindicância que a Secretaria de Segurança afirma que não existiu.

na Exposição Internacional da Indústria, a ser inaugurada em abril, na cidade de Sevilha. Os móveis desenhados por Alberto Reis e Luis Carlos Dória seguirão em junho para outra exposição, em Barcelona.

Poucos sabem, mas atrás da Igreja de Santa Tereza, onde era antes um convento (ali à entrada do Túnel Novo), funciona hoje um pequeno hotel de hóspedes permanentes. O hotelzinho foi tomado de assalto pelo pessoal da televisão e de teatro; e pelos seus corredores podem ser vistos personagens famosos desta cidade: Betty Faria, Cléber Santos, Paulinho da Viola e um monte de vedetinhas magníficas. O hotel, diga-se de passagem, é estritamente familiar.

Está em organização uma empresa para explorar o tráfego marítimo na linha Rio-Santos.

Embarcou para Buenos Aires, onde foi assumir as funções de Adido Aeronáutico à Embaixada do Brasil, o Coronel-Aviador Guido Jorge Monssab.

A Televisão alemã adquiriu os direitos de exibição de vários filmes brasileiros que ainda não foram apresentados na República Federal da Alemanha. Entre outros, foram comprados Os Fuzis, de Rui Guerra, Assalto ao Trem Pagador, Vidas Secas, de Nelson Pereira dos Santos, e Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Gláuber Rocha.

O leitor Lauro Campos telefona para informar que três bondes da linha Alto da Boa Vista foram levados para reparo na oficina que fica na Muda. Acontece que o Governo cobriu com asfalto o trilho e agora os três bondes ficaram lá em cima sem poder descer.

Belo Horizonte tem todas as qualificações para disputar à Guanabara o Campeonato Nacional de Bômbas de Rua. E bômba que não acaba mais.

O ambiente em Brasília anda carregado. Há muitos boatos de novas cassações: no Rio, entretanto, as informações disponíveis, nas melhores fontes, asseguram que não haverá mais caçações de mandatos parlamentares.

O Governo de Sergipe receberá em junho uma missão técnica francesa incumbida de fazer o mapeamento completo do Estado.

UMA ATIVIDADE PIONEIRA



A SERVI-FONE, empresa privada que presta serviços de recados telefônicos, inaugurou as suas instalações no Rio, em ato que contou com a presença do Diretor de Operações-Rio da Companhia Telefônica Brasileira, Sr. L. J. Goulart, e do Gerente-Geral da SERVI-FONE, Sr. Eric Russel (foto). O serviço, primeiro do seu tipo e ser instalado na América Latina, atenderá primeiro ao Centro, para se estender posteriormente a Copacabana

GALPÕES

AV. RODRIGUES ALVES

Vendem-se 2, conjugados, e 300 metros da Rodoviária Novo-Rio. Área total: 1 590 m² (30m de frente x 53m).

Base: 400 milhões de cruzeiros, sendo:

- 200 milhões à vista
- 200 milhões em dezoito meses.

Estuda-se contra-proposta à vista.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-79 344.

(P)

deduza 10% de seu impôsto de renda



e transforme esses 10% em novos lucros

O CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES

fornecido pela Nôvo Rio assegura-lhe dupla vantagem

Você pode deduzir 10% do seu Impôsto de Renda. (ou 5% do Impôsto de Renda de sua empresa, sem prejuízo dos outros benefícios fiscais) para aplicá-los em ações que lhe darão novos lucros e serão um estímulo à Indústria e ao Comércio.

Aproveite esta oportunidade. Procure a Nôvo Rio, que lhe mostrará como se beneficiar desta vantagem. Que lhe dará o Certificado de Compra de Ações que o habilitará à dedução dos 10%. Que aplicará de maneira lucrativa o seu dinheiro. Que, de acordo com a lei, ao fim de dois anos, lhe devolverá em ações o capital empregado, acrescido dos dividendos e lucros.

Mas venha logo. O prazo para a aplicação, relativa ao exercício de 1966, termina em abril para pessoas físicas, ou antes, para pessoas jurídicas.

NÔVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

Carta Patente n.º 11-249.

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel.: 31.5830*

Ed. Avenida Central-Subsolo-Loja 104 - Tel.: 32-0203

Diretoria: - Carlos Lacerda, Presidente - José Luiz da Magalhães Lins, Vice-Presidente - Mário Lorenzo Fernandez, Vice-Presidente - Antônio Carlos de Almeida Braga, Diretor Superintendente - José Zobaran Filho, Diretor - Carlos Eduardo Corrêa, Diretor.

Operação-CEMIGUA distribui três milhões de pontos de suas cédulas em uma semana

A direção da Operação-CEMIGUA — Cédulas Milionárias da Guanabara — informou que já distribuiu as lojas a ela vinculadas mais de 3 milhões de pontos de suas cédulas de 1, 5 e 10 pontos, através da rede comercial do Rio, em apenas uma semana.

Até o próximo dia 12 a direção da Operação-CEMIGUA espera poder comunicar ao público carioca o valor inicial da quantia que vem sendo acumulada diariamente, a ser fixada às vésperas do primeiro sorteio do concurso Seus Talões Valem Milhões, promovido pela Secretaria de Finanças da Guanabara.

VOLTA AS FILAS

O Coordenador do concurso, Sr. Paris Barboza, informou que este ano as trocas das cédulas da Série A estão revelando um aumento de 30% do público em relação ao ano passado. Explicou que o maior prazo para as trocas este ano permitirá aos milhares de interessados a procura sem atropelos de todos os postos da Secretaria de Finanças espalhados pela Cidade.

Durante os primeiros dias de funcionamento dos postos — quando a Operação-CEMIGUA iniciou também a distribuição gratuita das cédulas a todas as pessoas que recebiam um envelope dos Seus Talões — inúmeras pessoas voltaram várias vezes às filas para receber as CEMIGUAS, com o fórmula encontrada para completar mais rapidamente os 25 pontos necessários para cada grupo de NCR\$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros velhos) de notas

de venda colocadas nos envelopes do concurso.

TÍTULOS

Um importante aspecto da Operação-CEMIGUA, além da promoção de vendas para o comércio, é o pagamento de quantia acumulada através de papéis de grande valor no mercado financeiro: as Obrigações Renjáveis do Tesouro (OBR) e os Títulos Provisórios do Estado da Guanabara de livre negociação: Bôlsa de Valores, com col em contínuo crescimento.

O hábito de operar com títulos públicos será estimulado pela Operação-CEMIGUA ao público, criando uma nova de transação papéis no mercado de capitais. Os ganhadores da Operação-CEMIGUA poderão, com a quantia acumulada, viver rendimentos dos títulos que li serão entregues após a realização de cada sorteio de Seus Talões.

Alcântara Machado mostra no parque do Ibirapuera a V Feira Nacional do Couro

São Paulo (Sucursal) — O paulista aproveitou a tarde de ontem para visitar a primeira feira organizada este ano, no Ibirapuera, pela Alcântara Machado Empreendimentos — a V Feira Nacional de Artes e Ofícios de Couro —, que mostrará, até o dia 12, produtos de 15 indústrias de 10 Estados brasileiros.

A Feira abrange uma área de 20 mil metros quadrados, na qual se destacam os stands do Ministério da Indústria e do Comércio, que expõem máquinas estrangeiras para o fabrico de calçados, e o da Casa Eduardo, onde está o Museu do Calçado. O JB também está presente com o seu stand, distribuindo exemplares e recepcionando os industriais.

ATRAÇÕES DA FEIRA

Entre as atrações da V Feira do Couro destacam-se os desfiles de moda estrangeira e nacional. A Maison Webe, de Paris, apresentará um desfile de alta costura francesa com 35 modelos em couro de Paul Bignon. O desfile de alta costura nacional mostrará modelos exclusivos do Curtime Carrioca, criados por Clodovil, Hugo Castelana, Jorge Furré, César Strassgorski, Aparício de

Ronalds Sper e Simone (linha feminina), e na linha masculina, Minelli.

Outra grande atração é o desfile A Bíblia, organizado pela Twentieth Century Fox, e constando de 40 modelos inspirados no filme A Bíblia... no Princípio. Os modelos, tirados pela VARIG para o Brasil, foram criados pela figurinista Madame Finesse, e serão apresentados por Miss Argentina 62, Miss Argentina 64, e quatro manequins internacionais.



CLUBE FEDERAL

DO

RIO DE JANEIRO

EXCURSÃO À EUROPA — 1967

Saída — 5 de abril de 67

Volta — 12 de maio de 67

Em Jato "TURBOFAN" da IBÉRIA

Visitando: Espanha — Itália — Suíça

Alemanha — França — Portugal

FINANCIAMENTO ESPECIAL PARA OS ASSOCIADOS

INFORMAÇÕES:



PEGASUS

Av. Rio Branco, 156 — Sala 839

Tel.: 42-7940, 42-9436 e

22-3928

ou no CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Rua Álvaro Alvim, 31 — 18.º andar — Tel.: 22-0574 e 52-5737

ou ainda: IBÉRIA — LINHAS AÉREAS DE ESPANHA

(P)

CHEGOU!!!

**EU COMPRO ESSA MULHER.
VINTE E DOIS HOMENS E
UMA BOLA. A INQUIETUDE
UNIVERSITÁRIA. A NOITE
ESTRELADA.**

Estes e muitos outros artigos
você vai encontrar em

Cadernos brasileiros

JANEIRO-FEVEREIRO

N.º 39

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS

Adquira seu exemplar e veja como é fácil ser assinante. Rua Prudente de Moraes, 129 — Ipanema — Tel.: 47-9371

Varejo ameaça parar de vender tôdas as marcas de cigarros

Os vendedores de cigarros estão no firme propósito de não mais comprar os produtos da Companhia Sousa Cruz, se a fábrica continuar mantendo a reduzida margem de lucro para os varejistas, que receberam com indiferença a desobrigação de recolher o ICM no ato de compra, benefício concedido pela Secretaria de Finanças.

O lock-out dos varejistas poderá agravar-se se não voltar logo a margem de lucro anterior, e estender-se a outras fábricas, medida que os varejistas consideram como eficaz para a Sousa Cruz reformular os preços no atacado.

LUCRO E CAPITAL

Varejistas de diversas charutarias e estabelecimentos congêneres afirmam que "o lucro de 10% é irrisório e não justifica o grande capital empregado, além de não cobrir as despesas com o pagamento de impostos, impostos e outras despesas".

Os empregados da Tabacaria te-... idres, por exemplo, disse-... a que se não houver uma par-... jeção satisfatória, as vendas dos cigarros poderão acabar de... e... pois os varejistas não pre-... idem trabalhar sem nenhum lu-... ro".

Os sindicatos patronais da indústria de fumo nos Estados da Guanabara e São Paulo divulgam nota sobre o assunto, dirigida aos varejistas e explicando a situação.

Diz a nota:

"De acordo com o regime tri-... bário em vigor, os cigarros fo-... ram taxados nas seguintes per-... centagens, com base no preço de venda:

Imposto de Produção 62,40%
Preço do Fabricante 25,00%
Lucro do Varejista 12 %

Total 100 %

Do Imposto de Circulação de Mercadorias devido aos Estados e Municípios, o fabricante e o varejista pagam 15% sobre a parcela correspondente, ou seja 3,84% para o primeiro e 1,8% para o segundo.

Assim, os fabricantes dispo-... ão de apenas 21,76% para sa-... tisfazer todos os custos de pro-... dução e distribuição e os vare-... jistas terão um líquido de 10,16% para a comercialização do artigo, calculado sobre o preço de venda.

Estas condições foram fixa-... das por lei, de modo que são inalteráveis. Entretanto, regis-... tramos com satisfação que os interesses dos varejistas mere-... ceram consideração, porquan-... to a sua margem líquida de lucro ficou praticamente a mesma. As variações foram mínimas para mais ou menos, dependendo dos impostos an-... teriores nos vários Estados e Municípios, concluiu a nota.

LUCRO NÃO É O MESMO

Os varejistas do Café Pa-... lheta afirmam que "o lucro não é o mesmo e que se não for maior, como a de antiga-... mente, cessaremos nossas ati-... vidades de vendedores de ci-... garros".

O lucro anterior era de 17,6% e agora é de 10,2%, o que significa o seguinte lucro líquido, em cada maço de ci-... garro, nas diversas categorias:

Categoria	Lucro
Cr\$ 250	Cr\$ 25,50
Cr\$ 300	Cr\$ 30,60
Cr\$ 350	Cr\$ 35,70
Cr\$ 400	Cr\$ 40,80
Cr\$ 450	Cr\$ 45,90
Cr\$ 500	Cr\$ 51,00
Cr\$ 550	Cr\$ 56,10
Cr\$ 600	Cr\$ 61,20
Cr\$ 700	Cr\$ 71,40
Cr\$ 800	Cr\$ 81,60

INGLÊS EM 8 SEMANAS

LABORATORIO ELETRÔNICO DE LINGUA DO

IBEU
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Início das aulas 20 de março
Av. N.º S.º de Copacabana, 690 • 4.º and. Tel. 57-1412
Rua México, 90 • 10.º andar
Tel. 22-6013
Salas com ar refrigerado



ULTRALAR

PARTE PARA O

2º ROUND

DESCONTOS DE ATÉ

60%

APROVEITE AS ULTRA-OFERTAS

TELEVISORES

PHILCO 23"

DE: NC\$ 964,95

POR: NC\$ 649,00

PHILIPS

MODELO 66 23"

DE: NC\$ 1.030,00

POR: NC\$ 639,00

TELEFUNKEN 23"

MODELO 66

DE: NC\$ 1.050,00

POR: NC\$ 596,00

ADMIRAL AQUARELA 13"

DE: NC\$ 690,00

POR: NC\$ 399,00

RÁDIOS

PHILIPS TRANSISTOR

DE: NC\$ 82,80

POR: NC\$ 49,00

PHILCO TRANSISTONE

MODELO 469 P/LIGA-LUZ

DE: NC\$ 134,50

POR: NC\$ 78,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR

DE: NC\$ 72,30

POR: NC\$ 39,90

BATEDEIRA DE BÓLO

DE: NC\$ 124,80

POR: NC\$ 69,00

WALITA MIX

DE: NC\$ 48,50

POR: NC\$ 29,90

FERRO AUTOMÁTICO

DE: NC\$ 46,80

POR: NC\$ 24,00

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE

MODELO DUPLEX

DE: NC\$ 1.300,00

POR: NC\$ 790,00

CONSUL SUPER

9,6 PÉS

DE: NC\$ 723,00

POR: NC\$ 499,00

CONSUL SUPER LUXO

9,6 PÉS

DE: NC\$ 795,00

POR: NC\$ 549,00

CLIMAX VITÓRIA RÉGIA

10,6 PÉS

DE: NC\$ 621,00

POR: NC\$ 447,50

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR

DE: NC\$ 69,00

POR: NC\$ 39,90

BATEDEIRA

DUAL SUPER

DE: NC\$ 94,60

POR: NC\$ 59,00

ENCERADEIRA

ESMALTADA

DE: NC\$ 173,00

POR: NC\$ 99,00

MOTOR PARA

MÁQUINA DE COSTURA

DE: NC\$ 76,00

POR: NC\$ 46,00

MÁQUINAS DE COSTURA

SINGER

PONTO DE OURO

DE: NC\$ 270,00

POR: NC\$ 149,00

VIGORELLI

5 GAVETAS

DE: NC\$ 230,90

POR: NC\$ 139,00

VIGORELLI ROBOT

GABINETE

DE: NC\$ 506,90

POR: NC\$ 296,00

VIGORELLI

SUPER ROBOT

DE: NC\$ 803,90

POR: NC\$ 470,00

RADIOFONOS

SONORETE PORTÁTIL

TOCA-DISCO C/4 VELOCIDADES

DE: NC\$ 124,00

POR: NC\$ 75,00

FOGÕES

ALFA

4 BÓCAS

DE: NC\$ 134,00

POR: NC\$ 75,00

ALFA LUXO

4 BÓCAS

DE: NC\$ 163,40

POR: NC\$ 98,00

DIVERSOS

ACORDEON

SCANDALLI

80 BAIXOS

DE: NC\$ 460,00

POR: NC\$ 199,00

PANELA DE PRESSÃO

PANEX

7,5 LITROS

DE: NC\$ 22,00

POR: NC\$ 12,00

PANELA DE PRESSÃO

PANEX

4,5 LITROS

DE: NC\$ 18,40

POR: NC\$ 9,00

MESA DE FÓRMICA

P/TV

DE: NC\$ 56,10

POR: NC\$ 19,00

VENTILADOR

DÍNAMO

MODELO BRITÂNIA 12"

OSCILANTE

DE: NC\$ 143,40

POR: NC\$ 99,00

VENTILADOR

ELETROMAR 10"

DE: NC\$ 108,50

POR: NC\$ 69,00



ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas • São 18 lojas para servi-lo melhor!

CENTRO: Rua México, 169 • ASSEMBLÊIA: Rua da Assembléia, 104-A
COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A
MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 785 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 99-A • MÉIER: Rua Arquias Cordelro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133

NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rêdo • PETRÓPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 59 • e agora tam-
bém na rua URUGUAIANA, 154.

RHONDA DESEMBARCA DE UM CARAVELLE: ROMA



A Alitalia, dentre as companhias de transportes aéreos europeus, é aquela que mais tem conduzido artistas cinematográficos. Aqui vemos a inglesa Rhonda Fleming, desembarcando no Aeroporto de Fiumicino, Roma, ao lado de seu espólio, após a viagem a bordo de um Caravelle.

Sucesso absoluto com Pelicano

O avião cargueiro da Air France, que foi batizado de Pelicano e que começou a voar em fins de 1965, revelou-se um grande sucesso no transporte de mercadorias nos vãos de longa distância, principalmente nas linhas entre Paris, Nova Iorque e Montreal.

Embora a Air France tenha destinado este gigantesco avião para a ligação Europa-Estados Unidos, ele é no entanto utilizado em outras linhas quando as condições do tráfego assim o exigem como, por exemplo, o transporte de 30 toneladas de tecidos entre Paris e Londres, o Circo de Moscou de Paris a Buenos Aires, 15 helicópteros franceses de Marselha a Caracas e 26 cavalos de corrida de Paris a Moscou.

Hora e meia para "chegar" piloto automático

Um equipamento britânico que reduz de 18 para 1,5 o tempo necessário para chegar o sistema computadorizado do piloto automático dos jatos internacionais vem de ser encomendado pelos Estados Unidos.

Funcionando por intermédio de fita magnética, o equipamento conhecido como TRACE, foi encomendado pela Pan American e Hawker Siddeley Dynamics, de Hatfield, Londres. A companhia americana utilizará a aparelhagem para chegar os sistemas de piloto automático dos seus Boeings 707 na sua principal base de manutenção, no Aeroporto John F. Kennedy, de Nova Iorque.

Filme retrospectivo: 40 anos de aviação comercial

Quarenta anos de progresso da aviação comercial, mediante a utilização de aeronaves que vão desde o Fokker F-7, trimotor de 1927, até o Super Sonic Transport (SST) do futuro, são revividos num filme especial a ser exibido pela Pan American World Airways durante a XXVII Exposição Internacional de Aeronáutica, a realizar-se em Le Bourget, Paris, no período de 26 de maio a 4 de junho vindouros.

O filme, que terá a duração de cinco minutos e apresentação numa área reservada pela Pan Am dentro do Pavilhão dos Estados Unidos, irá mostrar como a companhia expan-

diu suas rotas e serviços através da utilização de aparelhos tais como o Sikorsky American Clipper, o Martin China Clipper, o Boeing Yankee Clipper, o Boeing Strato-Clipper e a atual frota de Jet Clippers tipos Boeing e Douglas.

BAC: Recorde de exportações em 1966

A British Aircraft Corporation atingiu níveis recordes de exportação em 1966. Durante o último ano, as quatro divisões da British Aircraft Corporation produziram aviões, armas e sobresselentes num valor de 128,3 milhões de libras esterlinas, das quais 81,5 milhões de libras esterlinas (63%) destinou-se ao mercado exportador.

O total de 81,5 milhões de libras em produtos exportados entregues pela BAC em 1966 foi bem superior a cerca de 1/3 de todas as exportações da indústria aeroespacial britânica no período — igualmente recorde — e que se situou em 200 milhões de libras esterlinas. O total de reservas de exportação da empresa em janeiro último atingiu 103 milhões de libras esterlinas, valendo lembrar que as cifras acima excluem o Concorde e a enco-

menda de British European Airways de 18 BAC-One Eleven 500.

Avião japonês exibido no Rio

Está no Rio, tendo feito quarta-feira última sua primeira demonstração pública durante 30 minutos, com a presença de autoridades da Aeronáutica e empresários da aviação comercial, o YS-11, avião fabricado pela NAMC-Nihon Airplane Manufacturing Company Ltd., construído no Japão, e que é pelos entendidos apontado como o substituto aprimorado do DC-3. Outros acharam o aparelho parecido com o Conair.

Movido por duas turbinas-hélices, o YS-11 não necessita de muita pista para decolagem e pouso, e, segundo testes feitos nas Filipinas, porta-se muito bem em pistas de terra. Com 60 passageiros confortavelmente instalados, a NAMC compara-o, em sua aerodinâmica, com o Super-Convair 440, com capacidade para voar durante 43 horas sem interrupção o motor com autonomia para 50 mil horas de voo. O sistema adotado pelos fabricantes japoneses do YS-11 será idêntico ao empregado

pelos fabricantes dos Dart Herald, Iset e, de menor porte, os tenativos e posterior arredondamento pelas empresas interessadas, tendo sido a Hawaiian Airlines Inc. a primeira a firmar contrato nesse sentido; a LANSA, empresa aérea peruana adquiriu três unidades, uma das quais a que está no Brasil e a primeira interessada é a Cruzeiro do Sul.

Motores Rolls-Royce na preferência americana

O primeiro trabalho dos motores a jato da "terceira geração", de tecnologia avançada, fabricados pela Rolls-Royce para enfrentar as árduas condições das etapas de 20 minutos, nos vãos "parada de ônibus", será propulsor o transporte F-228, ora em construção pela Fairchild Hiller Corporation, de Maryland, EUA.

O motor, o Trent by-pass anunciado em setembro último como o sucessor dos motores Conway e Spey na década de 1970, apresenta uma economia de combustível de 10% em relação a qualquer unidade propulsora atualmente em serviço, empuxo inicial de decolagem de 9.730 libras. O F-228 será o quarto avião Fokker-Fairchild a usar motores Rolls-

Royce, sabendo-se que um total de mais de 400 Fokker Fairchild F-27 e Fairchild Hiller FH-277, a turbobélice é tão sendo equipados com motores da mesma fabricação.

Jovens com 25% de desconto nas passagens

O Sr. André Caraux, Diretor Comercial da Air France em Paris, anunciou a decisão da Companhia de conceder uma redução de 25% para os jovens de 12 a 22 anos em compra de bilhetes para qualquer cidade da Europa e África do Norte. Por motivo dessa decisão, que é válida sem distinção de nacionalidade e que permitirá aos jovens brasileiros que forem a Paris aproveitar-se dessa redução no caso de visitarem outras cidades europeias, a Air France criou o Clube dos Jovens no qual estes são automaticamente filiados assim que comprarem o primeiro bilhete de avião; nesta ocasião eles receberão um pequeno diploma (azul e dourado) que depois lhes facilitará todas as formalidades para emissão de futuros bilhetes.

No ar

SETE MINUTOS VOANDO SOBRE NOVA IORQUE



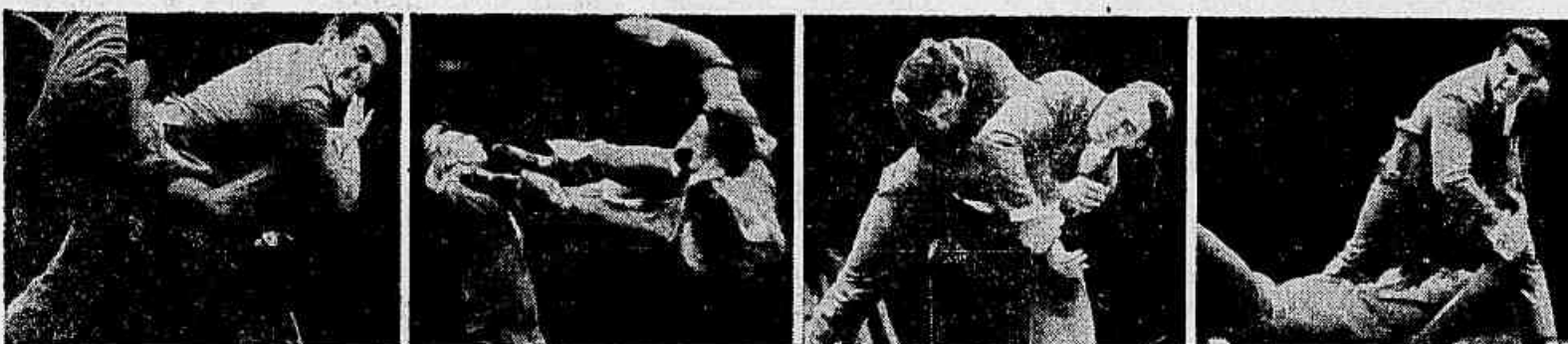
Os engarrafamentos de tráfego e conseqüentes demoras não mais existem para os passageiros da Pan American World Airways, que chegam ao Aeroporto Internacional John F. Kennedy, de Nova Iorque, a bordo de um dos helicópteros da empresa, com capacidade para 25 pessoas. Durante 7 minutos apreciam a maravilhosa vista panorâmica da soberba metrópole, antes de desembarcar no terraço do Edifício Pan Am, 57 andares acima do coração da Manhattan.

A Swissair já distribuiu os novos horários de suas viagens, que entrarão em vigor a partir do próximo dia 1 de abril. Moscou, Bruxelas e Hésiniqui são as novas escalas da empresa suíça, mencionadas no horário em questão. Funcionando com eficiência, no serviço de imprensa e propaganda da Alitalia, o Sr. Guido Sonino. Sonino dispõe sempre, em seus arquivos, de vasto material relativo à sua empresa, à disposição dos homens de imprensa e de outros interessados que nesse sentido o procurem. Ainda abertos os trabalhos da Assembléia Geral da VASP, o que está causando uma certa estranheza. O Governo acabou com a gratuidade de passagens aéreas para parlamentares. Ao mesmo tempo, à custa do dinheiro do povo, abriu um crédito de 3 bilhões de cruzeiros antigos para financiar os transportes dos legisladores. Já fomos informados, porém, que em virtude do alto custo das passagens aéreas, os 3 bilhões não chegarão nem para a metade do período, razão por que está-se cogitando na duplicação da referida dotação: 6 bilhões. Agora, o que houve, foi apenas uma inversão: o Governo paga às empresas aéreas o que antes era fornecido gratuitamente e, logicamente, esse dinheiro está saindo, a rdo, do bolso já exaurido dos contribuintes.

Teste sô para homens:



1 - Se você fôr assediado todos os dias por mulheres assim, você aguenta a parada?



2 - Você tem coragem suficiente para enfrentar situações assim?

Então você é o homem certo para usar

Alert foi feito para homens. Homens mesmo. Homens que gostam de mulheres e querem ter uma vida um pouco mais emocionante. Porque Alert estralcha as mais enérgicas resistências femininas. Elas inventam os mais absurdos pretextos para estar ao lado de homens que usam Alert. Simplesmente porque Alert tem um cheiro extremamente másculo. Irresistivelmente másculo. Vamos, experimente Alert. As mulheres são adoráveis e gostam de homens. Homens mesmo. E para casos especiais, quando Você encontrar maior resistência, use todo o arsenal Alert — o diferente creme transparente para cabelo, creme de barbear, loção após barba, desodorante, talco e a irresistível colônia. Mas, se Você se envolver em complicações que costumam vir com as mulheres, não nos responsabilize. O problema é seu.



O AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL ENTREGA o 144.º Volkswagen Zero Km. Equipado



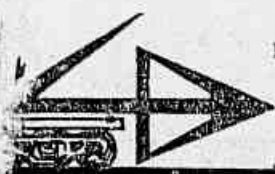
Instantâneo da entrega ao prestigiado Deputado e Médico Dr. Pedro dos Santos Netto e sua dedicada esposa, das chaves da seu Volks-1300, granat, pelo Administrador da Carteira de Automóveis

EM FEVEREIRO A CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL ENTREGOU 43 CARROS, UM CARRO E MEIO POR DIA, AOS ASSOCIADOS ABAIXO.

TÉRMO	NOME	TÉRMO	NOME	TÉRMO	NOME
535	Theofilo Goes Telles	477	Ronaldo Augusto Frota No-	884	Gal. de Divisão Theofredo
596	Eladio Malcher Lima	482	Cap. Alfredo Pinto Cabral	885	Adahyr Beranger Maciel
523	Dr. Pedro dos Santos Netto	413	Carlos Augusto de Melo	886	Mussolini Silvino
545	Ivan de Aquino Corrêa	818	Renner Tonello	899	Cap. Júlio Roberto Cerdá
594	Mário Schechtman	837	Marlene de Oliveira Ca-	843	Prof. Joselliz Moreira Jor-
616	Carlos Eduardo R. Moniz	847	Ricardo Augusto de Abreu		dão
650	Dirce Affonso Ferreira	854	Luiz Medina Pinto Ferreira		
612	Maria Estela Amaral		de Andrade	100	GRUPO PETROPOLITANO
069	Norival Pinto Sobrinho	867	Antonio José Ferreira Car-		Hilário Gonzalez Dominguez
080	Paulo de Oliveira Pinto		valho		Sobrinho
047	Luiz Marques de Oliveira	268	Pedro Leopoldino Bandeira	106	Carlos Werneck Gomes Li-
076	Lauro Augusto Jardim		Arantes		bôa
061	Luiz Glayzman	874	Valdemar Bezerra dos San-	123	Naldir José Stodler
030	Alfredo João Filho		tos	139	Andrei Lony
316	Fernando Magaldi Franco	879	Mário de Oliveira Carvalho	149	Alberto Couto Filho
351	Alaôr Francisco Caldas	880	Oscar da Veiga Filho	186	Newton de Araújo Macêdo
357	Dr. Dionísio Batista de Oli-	881	Elizabeth Vieira Ferreira	188	Dr. Sidney Luís Azeredo
	veira				Lopes.

ATENÇÃO INTEGRANTES DO 1.º GRUPO DKW-RIO

Os que ainda não assinaram os contratos, comparecer com urgência à sede do clube. Abertas as inscrições para o 2.º Grupo DKW-RIO e 1.º Grupo DKW-PETROPOLIS — Rua do Passelo, 90, das 8,30 às 20,00 horas.



CENTRAL DO BRASIL

uma nova empresa de transportes com 109 anos de tradição

Conforme decisão da Administração Geral da FSA, aprovada pelo DNEF e pelos órgãos superiores do Governo Federal, novos preços serão cobrados em todos os Trens Suburbanos da empresa.

Na área do Rio de Janeiro, a partir de 1-4-67, o preço da passagem para Trens Comuns será de ... NC\$ 0,15.

Em São Paulo e Belo Horizonte os novos preços serão adotados a partir de 4-3-67. No Rio de Ja-

neiro, em virtude das condições difíceis em que a população se viu colocada pelo racionamento de energia, pelas inundações e desabamentos do mês passado, a vigência dos novos preços foi protelada para o dia 1-4-67.

A Administração da Ferrovia espera contar mais uma vez com a compreensão dos seus passageiros suburbanos, tendo em vista que os novos preços são resultantes do crescimento do seu custo operacional como consequência dos recentes aumentos de salários.

Advogados acham novo Palácio da Justiça ruim

A má localização das Varas no prédio do novo Palácio da Justiça e o péssimo acabamento do edifício vêm causando grande decepção aos advogados, que alegam prejuízos no trabalho de fiscalização do andamento dos processos em virtude da mistura de Varas Cíveis, Criminais e de Família.

As paredes dos cartórios e gabinetes dos juizes estão descascando, pois a pintura foi feita com material de qualidade inferior, o que, no dizer dos advogados, demonstra que o acabamento do prédio foi executado sem

a menor preocupação de durabilidade e vai causar novas despesas.

LOCALIZAÇÃO

A preocupação de transferir rapidamente para o novo prédio o maior número possível de Varas fez com que o trabalho fosse realizado sem o menor planejamento. A experiência de vários anos de uso do antigo Palácio da Justiça demonstrou que as Varas Cíveis e Criminais deveriam ser localizadas no andar mais baixo, pois são as que maior

afluência de público recebem todos os dias. Entretanto, os organizadores da mudança não adotaram a fórmula indicada e passaram a determinar locais diversos para a instalação dos cartórios das Varas de diferentes competências, o que vem transformando o novo prédio numa verdadeira feira. No primeiro andar foram instalados cartórios de pouca procura por parte do público, enquanto nos dois andares superiores estão misturadas Varas Cíveis, Criminais e de Família.

São os efeitos de construção, porém, que maior irritação têm trazido aos advo-

gados. Todos reclamam contra a falta de cuidado na aplicação da verba liberada pelo Estado para o acabamento do prédio, pois não seria possível aceitar da empresa construtora a pintura das paredes como está feita. Três meses após a inauguração todas as pinturas estão descascando e os pedacos de tinta caindo por cima das mesas dos juizes e escritórios.

Outra coisa que vem merecendo críticas dos advogados é uma sala — já apelidada de sauna — que não tem janelas ou qualquer outra abertura que permita

a entrada de luz e de ar. Os advogados consideram incrível que os responsáveis pela construção tenham aceitado um projeto nessas condições, quando se sabe que o Rio é uma cidade quente por natureza e que não comporta um imóvel com cômodos sem ventilação. O resultado do erro na construção dessas salas é que, sendo elas destinadas aos oficiais de Justiça, os serventuários não as ocupam e ficam amontoados no meio dos cartórios, enquanto as salas foram transformadas em depósitos de material sujo e velho.

18.º aniversário
ELMO
descontos até

50% MESMO!

— mas garanta-se!
venha a tempo para aproveitá-los

Elmo

SOMENTE NAS LOJAS

CENTRO: RUA DA ASSEMBLÉIA, 41
TIJUCA: RUA AFONSO PENA, 146-A

RIO publicidade

LLOYD BRASILEIRO	
RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS	
31-3329	31-3304
LINHA AMERICANA	LINHA EUROPEIA
SAÍDAS DE SANTOS	SAÍDAS DO RIO
BARÃO DE JACUAI (Cargueiro)	PEREIRA CARNEIRO (Cargueiro)
Sairá a 7 de março, para	Sairá a 23 de março, para
Paraná — Angra dos Reis — (opcional) — Rio — Vitória — Trinidad — New York — Filadélfia e Baltimore.	Vitória — Salvador — Recife — Havre — Antuérpia — Rotterdam — Bremen e Hamburgo.
LOIDE PANAMÁ (Cargueiro)	LINHA DO MEDITERRÂNEO
Sairá a 17 de março, para	SAÍDAS DO RIO
Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional)	PRESIDENTE KENNEDY (Cargueiro)
LINHA AMERICANA	Sairá a 6 de março, para
SAÍDAS DO RIO	Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Oran — Gênova — Nápoles e Trieste.
LOIDE BOLÍVIA (Cargueiro)	LINHA DE CABOTAGEM
Sairá a 6 de março, para	SAÍDAS DO RIO
Vitória — Trinidad — New York — Filadélfia e Baltimore.	RIO MIRANDA (Cargueiro)
	Sairá para
	Recife — Natal — Cabedelo e Fortaleza.

Viagens Maravilhosas

Compactor



NA COMPRA DO JÔGO ESCOLAR

- 1 CANETA
- 1 ESFEROGRÁFICA

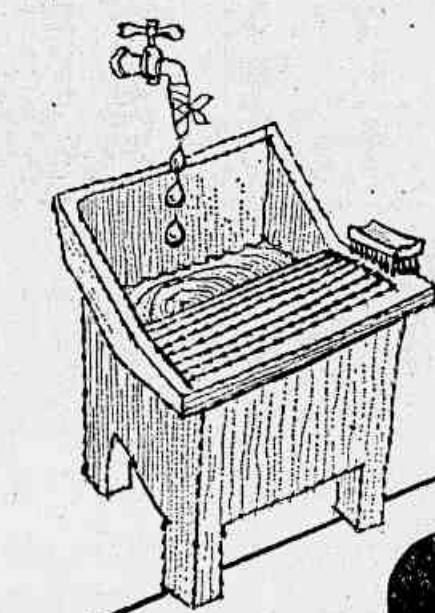
GRÁTIS

1 RÉGUA
1 HORÁRIO ESCOLAR



Cada Embalagem-Escolar contém um número para concorrer ao sorteio de uma viagem, para 2 pessoas — o contemplado e um acompanhante — pela Cruzeiro do Sul, ida e volta, 15 dias, tudo pago, à cidade de sua preferência.

Compactor A CANETA PREFERIDA DOS ESTUDANTES



esperou...
esperou...
esperou...

enfim chegou a tua vez

pelo crédito direto ao consumidor

BENDIX

pekina jr.



Exclusivo sistema de turbina — gira a água e gira a roupa, extraíndo sem atritos toda a sujidade dos tecidos. Não necessita instalação basta uma tomada. Lava 3 K de roupa.

18.000

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS

BRASTEL

É LEGAL!

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77-79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
MADUREIRA: R. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
CAXIAS: AV. IGUAÇU, AV. GOV. AMARAL, PEIXOTO, 90
NOVA IGUAÇU: R. FERREIRA BORGES, 14
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14



PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA A PRAZO PELO PREÇO À VISTA.

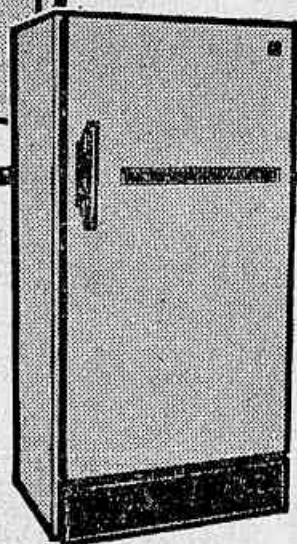
Pastor acusa DOPS e SNI de perseguir líderes religiosos



DECRETA:

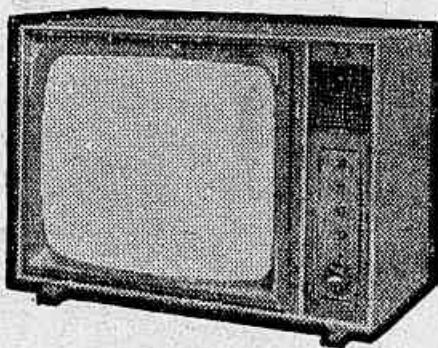
QUALQUER CRUZEIRO COMPRA MAIS NO PONTO FRIO

(SÓ NO PONTO FRIO BONZÃO)



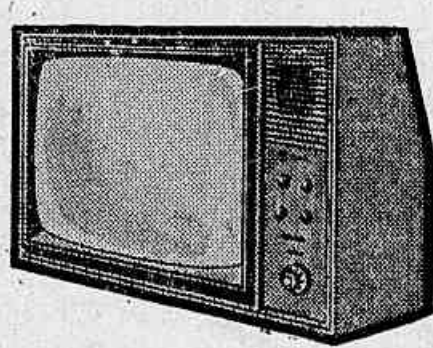
GELADEIRA PROSDÓSCIMO
9 pés. Super-luxo. Aproveitamento total da porta

NCr\$ 35,00 MENSAIS
Cr\$ 35.000 — ENTRADA 000



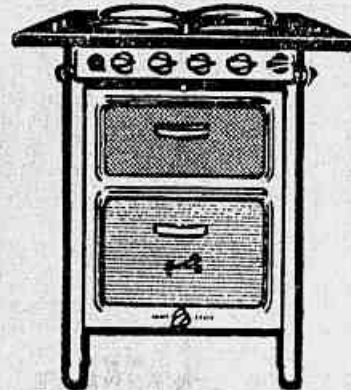
TV-SEMP ESPLANADA II-67
De mesa. Som frontal, tela de 39 cm. Em Marfim ou imbuia.

NCr\$ 44,60 MENSAIS
Cr\$ 44.600 — ENTRADA 000



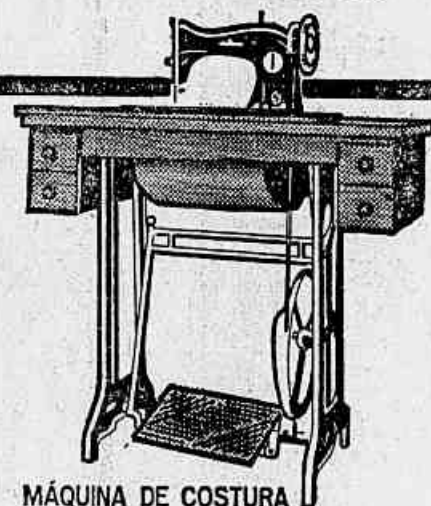
TV-EMPIRE BONANZA 23"
Sintonia automática, som frontal em Hi-fi. Jacarandá ou marfim

NCr\$ 43,30 MENSAIS
Cr\$ 43.300 — ENTRADA 000



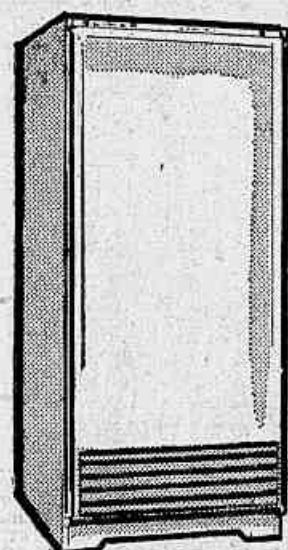
FOGÃO COSMOPOLITA
Bicolor, 4 bocas

NCr\$ 7,90 MENSAIS
Cr\$ 7.900 — ENTRADA 000



MÁQUINA DE COSTURA LEONAM BLUETTE
Móvel c/ 5 gavetas

NCr\$ 6,20 MENSAIS
Cr\$ 6.200 — ENTRADA 000



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA
10,6 pés - 300 litros, linha reta, fecho magnético

NCr\$ 31,00 MENSAIS
Cr\$ 31.000 — ENTRADA 000



VENTILADOR ARNO 12"

NCr\$ 9,60 MENSAIS
Cr\$ 9.600 — ENTRADA 000

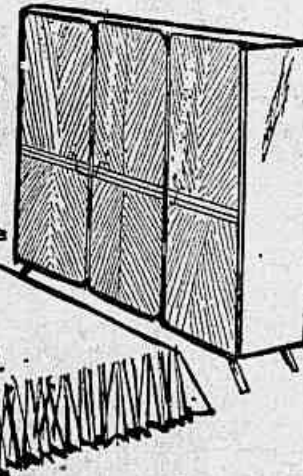


ELETROLA PORTÁTIL ANDRILLU

NCr\$ 8,70 MENSAIS
Cr\$ 8.700 — ENTRADA 000

DORMITÓRIO FRANCÊS
Moderníssimo, 4 peças. Marfim ou caviúna

NCr\$ 25,35 MENSAIS
Cr\$ 25.350 — ENTRADA 000

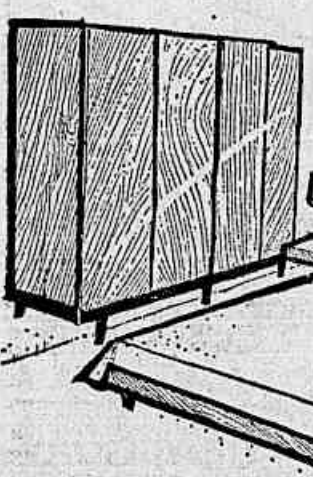


CONJUNTO CONTOUR
Miss Guanabara. Todo em formica, 5 peças

NCr\$ 12,50 MENSAIS
Cr\$ 12.500 — ENTRADA 000

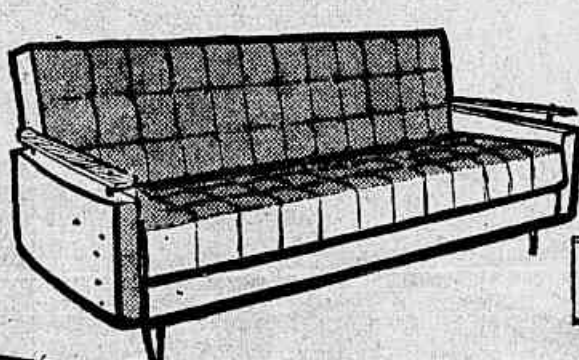


TUDO COM 000 DE ENTRADA!



DORMITÓRIO BÉRGAMO
Riquíssimo, todo em caviúna. Altamente funcional, com bastante aveluteiros

NCr\$ 35,15 MENSAIS
Cr\$ 35.150 — ENTRADA 000



SOFA-CAMA PEROLIZADO
Todo em Vulcaespuma, maravilhosos cetim perolizado, rosa ou azul

NCr\$ 17,40 MENSAIS
Cr\$ 17.400 — ENTRADA 000



POLTRONA PEROLIZADA
Forma com o sofá um conjunto de alto luxo

NCr\$ 8,20 MENSAIS
Cr\$ 8.200 — ENTRADA 000



OFERTA ESPECIAL

Poltrona cama

NCr\$ 5,05 MENSAIS
Cr\$ 5.050 — ENTRADA 000

SALA NOVA CRUZEIRO
Buffet com fundo em belíssima formica vermelha, 8 peças

NCr\$ 24,30 MENSAIS
Cr\$ 24.300 — ENTRADA 000

Ponto Frio bonzão

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO NAS LOJAS DE MADUREIRA E NOVA IGUAÇU

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano
COPACABANA

PENHA
RAMOS
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NILOPOLIS
N. IGUAÇU

S. J. MERITI
CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

O DOPS, o DFSP e o SNI estão exercendo grande pressão policial contra um grupo de pastores e líderes religiosos da Igreja Evangélica, denunciou ontem o pastor Domício Pereira de Matos, Presidente do Sínodo Presbiteriano da Guanabara.

Esclareceu o pastor que as atividades de pressão dessas entidades policiais estão sendo facilitadas, em alguns casos, até mesmo por denúncias de "elementos reacionários", cuja mentalidade provocou a recente perda do Instituto Mackenzie, em São Paulo.

PERSEGUIÇÃO

Após lamentar a encampação, pelo Governo paulista, da tradicional escola protestante, o reverendo exemplificou a perseguição policial aos líderes do protestantismo brasileiro com a prisão do Sr. Valdo César, que ficou sete dias incommunicável numa cadeia da Vila Militar.

Informou que o Sr. Valdo César é um líder de muito prestígio por suas atividades no Conselho Mundial de Igrejas, e que tem viajado por vários países realizando estudos e participando de congressos para apontar a responsabilidade da Igreja em face dos problemas sociais.

Prisou que, sendo esse trabalho desenvolvido dentro do espírito ecumênico, pastores da nova geração da Igreja tentam mostrar que o ecumenismo não é uma união orgânica-estrutural, mas uma unidade espiritual em que todos os cristãos se envolvem como responsáveis pelos problemas do mundo.

DIFICULDADES

Essas atividades vêm sendo dificultadas principalmente pela reação e incompreensão da ala conservadora de mentalidade fundamentalista, que não aceita o espírito do ecumenismo, procurando de todas as formas obstar a ação dos novos líderes.

As tentativas de impedir a divulgação da nova posição cristã têm sido tão extremadas e injustas que, em alguns casos, as autoridades do DOPS e do SNI recebem as denúncias através da representação oficial da Igreja, que aponta seus próprios filhos como es-querdistas ou comunistas — "o que é uma coisa muito dolorosa".

Disse o pastor Domício de Matos que essa luta continua com o objetivo de modificar estruturas não políticas, e sim exclusivas mente eclesísticas, detalhes esses que os agentes do DOPS e do SNI precisam entender.

PREOCUPAÇÕES

Como Presidente do Sínodo Presbiteriano da Guanabara tenho tomado conhecimento das perseguições policiais movidas a alguns pastores e líderes da Igreja Presbiteriana, sendo a recente prisão de Valdo César apenas um detalhe no conjunto.

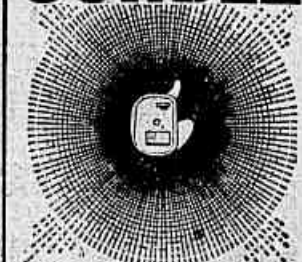
A verdade é que a quase total maioria desses pastores e líderes estão apenas preocupados com a responsabilidade social da Igreja, não tendo nenhuma espécie de ligação com o comunismo. O trabalho que eles realizam na Igreja, para fazê-la sensível aos problemas humanos, é o que se pode chamar de uma autêntica campanha anticomunista, a exemplo do que vem fazendo também no setor da Igreja Católica o inextinguível padre Hélder Câmara.

CONSERVADORISMO

O pastor Domício de Matos considera o grupo conservador da Igreja muito mais culpado pela perseguição policial aos líderes religiosos que as autoridades do DOPS e do SNI "porque estas estão apenas investigando as denúncias desses originais delatores".

A seu ver, os conservadores ainda se encontram na cúpula do presbiterianismo pelo fato de conseguirem se eleger para esses postos graças aos votos das congregações do interior, "justamente onde o reacionarismo de toda espécie é mais acirrado".

SURDEZ



"VEDETTE" VIENNA TONE

...E exatamente como o vêem: MODERNÍSSIMO! Embutido no molde do seu próprio ouvido. Honestamente anômico-invisível. Um segredo. Venha vê-lo. Sem compromisso: Demonstramos. Trocamos. Vamos a domicílio.

FACILITAMOS.
HERMES FERNANDES S.A.
RIO: Av. Rio Branco, 133-18.º and.
Tel.: 42-9740

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 319-LOJA
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 9 AS 11 HORAS.

Visita aos pontos turísticos exige cuidado e coragem

Quem pretende visitar os locais turísticos do Rio, de automóvel, deve ter muito cuidado: as estradas de acesso são estreitas e estão muito mal conservadas, sem muros de proteção, parcialmente obstruídas em diversos pontos pela queda de barreiras. Além disso, o policiamento é dos mais deficientes.

O abandono é a característica principal também dos próprios pontos turísticos, dominados pelo capim e cercados por montes de detritos. Na Vista Chinesa caiu parte da amurada de proteção e a Secretaria de Obras, ao invés de reconstruí-la, optou pela solução mais simples: colocou o aviso Cuidado, Perigo.

AVENTURA DA FLORESTA

Percorrer atualmente a floresta da Tijuca é uma verdadeira aventura, porque os seus caminhos estão quase intransitáveis. O asfaltamento, feito no início do século, é irregular, com ondulações e grandes buracos.

Os motoristas que já conhecem a estrada limitam-se a ir até a Cascatilha, logo no início da floresta. O recanto, porém, está em péssimo estado. Além disso, a pequena ponte que passa sobre o rio formado pela cascata ameaça ruir. Há um restaurante de segunda categoria que cobra preços de primeira: até um picolé da Kibon custa mais caro, pois é vendido a NC\$ 0,35 (trezentos e cinquenta cruzeiros antigos).

O policiamento é feito pela PM, das 6 às 18 horas. Quem quiser ver o belo espetáculo da Cascatilha iluminada artificialmente à noite fica sujeito aos assaltos.

Quem continua, na direção da Capela Mairimque, encontra, poucos metros depois da Cascatilha, profunda rachadura no lado direito da estrada. O trecho, de 10 metros, é protegido por uma frágil amurada de troncos. À noite, esse ponto representa perigo de vida para os motoristas.

O caminho para a Gruta de Paulo e Virgínia, além de esburacado, está enlameado, com barreiras e trilhas, obstruindo parcialmente a pista e outras ameaçando desabar. Depois do restaurante dos Esquilos, o melhor mesmo é voltar. Uma enorme pedra, poucos metros depois do restaurante, caiu na pista e alguns metros adiante mais duas estão por cair.

A pitoresca Praça do Bom Retiro, a 600 metros de altitude, dispõe de água potável, instalações sanitárias, pequeno bar e balanços e gangorras, mas está inacessível: Ruiu uma ponte no estreito caminho que leva à praça e as obras de reconstrução prosseguem morosas. Às vezes, decorrem dias sem que apareça um só operário.

Também não é de bom senso ir até o Mirante do Excelsior, pois, além da péssima conservação da estrada, há rampas e curvas muito fortes. Visitar o Agude da Solidão é perda de tempo: está transformado numa poça de água suja, cheio de detritos.

Os jardins da Avenida Edson Passos, no Alto da Boa Vista, continuam abandonados, com o capim crescendo junto aos trilhos dos bondes. As calçadas continuam cheias de lama, sobretudo próximo à Casca da Saudade.

CORCOVADO

Para quem vai ao Corcovado, os problemas começam a partir

UM MURO A MENOS



Na estrada que leva ao Mirante Santa Marta o muro caiu

do nº 926 da Rua Almirante Alexandrino. Detritos, pedras e areia dificultam o trânsito no trecho que é muito estreito. O DER promove obras de solidificação da encosta e à noite não se avista uma placa avisando que a passagem é só para um veículo. A partir da Nomenclatura Apostólica, as curvas tornam-se acentuadas e há diversos trechos perigosos sem amurada de proteção.

A Estrada das Palmeiras, a seguir, é bem asfaltada, mas também se ressentiu da falta de amuradas de proteção e de acostamentos. Ao invés de muros de proteção, junto a uma curva perigosa, próximo ao Viaduto Padre Debrét, foram colocadas cinco grandes pedras em fila, que ocupam meia pista. Os veículos trafegam nas duas direções num espaço muito estreito.

O Corcovado continua apresentando dificuldade de acesso para as pessoas idosas: as escadas. Para se chegar ao monumento, sobe-se o equivalente a cinco andares. A maioria dos turistas — sobretudo os americanos — só aguentam ir até o restaurante, e voltam reclamando da "péssima qualidade da comida" que lhes é servida.

O acesso ao mirante de Dona Marta é razoável, mas só convém visitá-lo quando o tempo estiver firme, pois do contrário os soldados da PM não aparecem por lá. Depois da campanha dos jornais sobre a onda de assaltos, devido à falta completa de policiamento, a PM resolveu destacar um guarda para lá durante 24 horas por dia. Como não há, no entanto, qualquer abrigo que os proteja contra uma chuva eventual, os soldados nem aparecem se o dia amanhecer ameaçador.

O Mirante, de onde se pode ver a Lagoa, as praias do Flamengo, Botafogo, Ipanema, Leblon, o Pão de Açúcar e o Corcovado, talvez a vista mais linda do Rio de Janeiro, nem sequer parece um ponto de atração turística. O capim já está praticamente encobrindo toda a vegetação tratada e já ruiu a grade que protegia os visitantes do grande precipício.

VISTA CHINESA

A Estrada Dona Castorina, que dá acesso à Vista Chinesa, está na mesma situação das outras: esburacada, com barreiras ameaçando desabar e sem amuradas de proteção. Os problemas para o motorista começam na Rua Pacheco Leão, no Jardim Botânico, que nem sequer é asfaltada, tornando difícil o acesso.

Os assaltos são constantes, pela falta de policiamento. A única indicação de Polícia, na Estrada Dona Castorina, é uma velha casa abandonada, ameaçando ruir, que tem a inscrição "Polícia — Posto Policial nº 3".

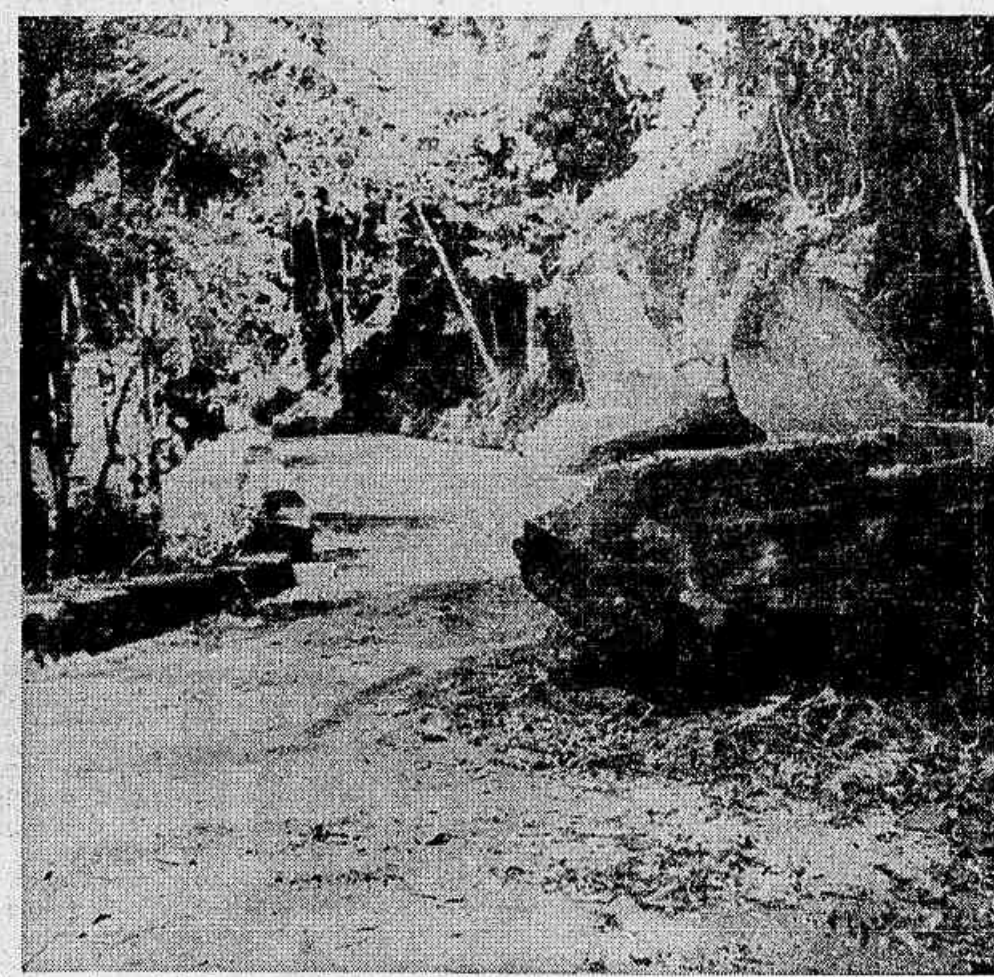
A Mesa do Imperador, foi absoluta falta de condições, está praticamente esquecida pelos turistas, ela que já foi um dos pontos preferidos para piqueniques e até partidas de bilhar ao ar livre. O local, além de mal conservado, também não oferece a mínima condição de segurança como acontece ao longo de toda a estrada da Vista Chinesa, que lhe dá acesso.

A BARREIRA AMEAÇA



Numa das curvas da estrada para a Gruta de Paulo e Virgínia uma barreira é ameaça

A PEDRA NO CAMINHO

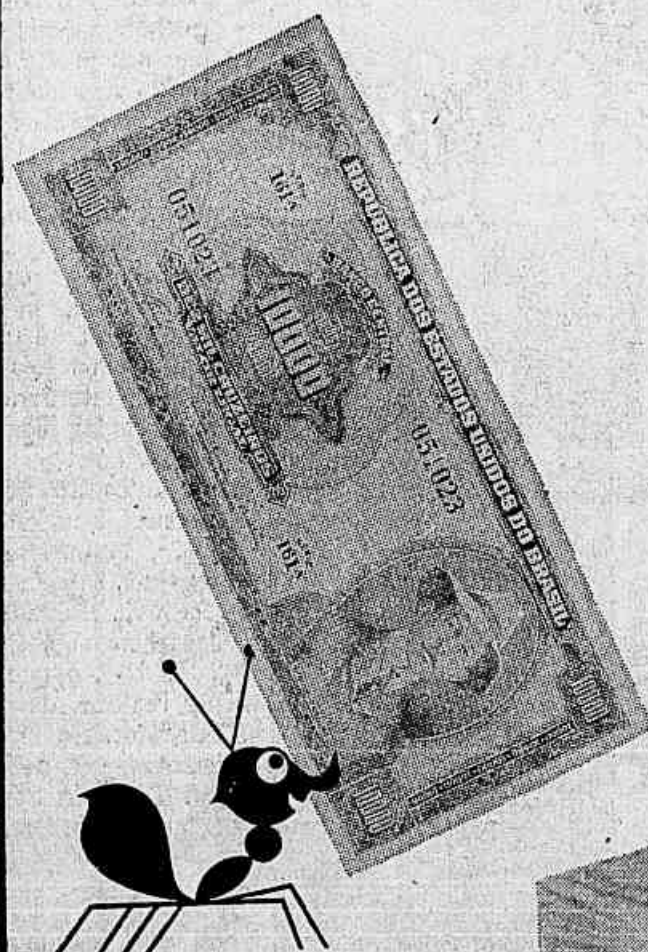


A grande pedra na estrada para a Praça do Bom Retiro dificulta a passagem de veículos

protur propaganda

Fique milionário e viva de renda

a Cemigua está juntando uma bolada para você



agora você multiplica os milhões dos "seus talões"

É grátis...
Você ganha a CÉDULA, ao fazer suas compras nas lojas e nas embalagens dos produtos que patrocinam a OPERAÇÃO-CEMIGUA.

É fácil...
A CEMIGUA tem valores de 1, 5 e 10 pontos. Junte 25 pontos e coloque-os no envelope de "Seus Talões Valem Milhões" para cada NC\$ 80,00 de notas de compras.

É ótimo...
Com isso você, além dos prêmios normais de "Seus Talões Valem Milhões", ganha a Bolada CEMIGUA, que cresce todo dia.
A FORMIGUINHA NÃO PARA

O público será informado pelo COMUNICADO N.º 2 da OPERAÇÃO CEMIGUA, na próxima semana, sobre a nova relação de lojas que já receberam CEMIGUAS para distribuição.

Procure saber, nas lojas de sua preferência, como ganhar mais PONTOS-CEMIGUA.



Reconheça por este símbolo as lojas que distribuem CEMIGUAS.

EXIJA CEMIGUA NAS LOJAS DE SUA PREFERÊNCIA

Rua da Urca não vê água há 21 dias

O abastecimento de água na Rua Manuel Nogueira, segundo informaram ontem moradores da Urca, está interrompido há 21 dias e, apesar das justificativas da CEDAG, que culpa a falta de energia e as obras no Guandu, continua normal em todas as ruas adjacentes. Na área abastecida pelo Forte São João há bastante água.

Na Rua Manuel Nogueira, com exceção dos moradores das extremidades, as famílias são obrigadas a recorrer ao Forte. A CEDAG, chamada para normalizar o abastecimento, informou que o racionamento de energia elétrica continua afetando as bombas. Todas as demais ruas da Urca têm água em abundância, sobretudo na Rua Cândido Galfreia, cujos moradores podem até esbanjar lavando calçadas.

Areia Branca quer ônibus sem vexames

Os moradores em Areia Branca e Belford Roxo, no Estado do Rio, estão reclamando contra os maus serviços prestados pela empresa Viação Caravelle, pois a desorganização nos horários é total e muitas vezes os passageiros são abandonados na Presidente Dutra, em consequência de defeitos mecânicos nos veículos.

Os usuários da única empresa que serve à Cidade de Areia Branca frequentemente ficam mais de uma hora nas filas esperando pelo ônibus, que ao encostar no ponto final provoca cenas de selvageria, porque os homens, na ânsia de conseguir lugar sentado, agredem as senhoras e crianças.

Belém recebe oficiais americanos

Belém (Correspondente) — Num avião especial da Marinha dos Estados Unidos chegou ontem a Belém o Comandante da Zona de Defesa do Atlântico Sul, Contra-Almirante George B. Koch, chefe de uma comitiva de 18 oficiais norte-americanos. Ontem mesmo ele foi homenageado pelo Consulado Americano desta Capital e pelas autoridades do Estado e possivelmente irá a Manaus.

Economia reúne excedentes e resolve sobre acampamento

Dispostos a acampar em frente à escola que os recusa, os 134 excedentes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara vão-se reunir às 18h30m de amanhã, no Diretório Acadêmico, e decidir se a medida será adotada no dia seguinte.

Apesar dos preparativos para a concentração já estarem sendo feitos, os excedentes acreditam que o Reitor Haroldo Lisboa da Cunha encontre uma solução para o aproveitamento de todos, "já que existem na Faculdade salas que são utilizadas para fins que poderiam ser consolidados".

VAGAS DIMINUIRAM

Ao contrário de 1966 — quando o número de vagas foi de 130 — este ano, para os 500 candidatos inscritos, havia apenas 100 vagas. O critério adotado para aprovação foi o seguinte: Português e Matemática (eliminatórios); nota mínima três e oito na soma das duas; História: nota diferente de zero o candidato estaria aprovado. 234 candidatos satisfizeram as exigências.

Os excedentes de Ciências Econômicas oferecem algumas sugestões ao Reitor Haroldo Lisboa da Cunha para que todos sejam aproveitados: liberação de verbas para dinamização das obras da Faculdade; o aproveitamento das salas que estão sendo utilizadas para outros fins; construção de salas no terreno da Faculdade e o apoio do corpo docente para que no horário disponível à tarde, haja aula.

Vigília no Recife é por notas

Recife (Sucursal) — Os vestibulandos da Universidade Federal de Pernambuco acamparam ontem em frente à Reitoria para aguardar, em vigília, os resultados dos exames realizados há mais de um mês e até agora não divulgados.

Ao saber do acampamento, o Reitor Murilo Guimarães advertiu os estudantes de que não permitirá a entrada deles no prédio e que "lá fora é com a Polícia", adiantando que o atraso deve-se ao reexame das 8 mil provas dos 3 700 candidatos.

INTRANSIGENCIA

O Reitor advertiu também os estudantes de que não cederá na sua decisão de não permitir o acampamento, e que nenhuma medida visando forçar a rápida divulgação dos resultados surtirá efeito, "pois todos sabem que as 1 800 vagas serão preenchidas".

Terminando, o Reitor destacou que a reivindicação dos estudantes de acompanhar a correção das provas "é uma idéia absurda que abre o caminho para, logo mais, exigirem cuidar da correção de suas próprias provas".

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — A exceção da Faculdade de Direito — onde as admissões estão suspensas pela Justiça — as matrículas na Universidade Federal Fluminense serão encerradas amanhã, quando a Reitoria passará a apurar o número exato de excedentes.

O Reitor Manuel Barreto Neto reiterou sua recomendação aos diretores no sentido de que se interessem pelo aproveitamento do maior número possível de vestibulandos não classificados.

Com todos os excedentes matriculados, a Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara abre amanhã, às 18 horas, o ano letivo de 1967, com uma aula inaugural sobre a expansão do conhecimento e a formação do professor, a cargo do Professor Nogueira Pinto.

Na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, entretanto, os alunos comparecerão amanhã às aulas sem conhecer os horários, e só depois do dia 10 se iniciará o ano letivo para o 1.º ano. O movimento na Faculdade, ontem, era dos mais intensos, pois os vestibulandos de Matemática, pelo 11.º dia consecutivo, procuravam em vão saber quem se havia classificado.

DESAGRADO

O descontentamento quanto ao critério de classificação a ser adotado pelo Diretor era geral, e os estudantes confessavam-se dispostos a "ir às últimas consequências para ter conhecimento do número de pontos de cada um dos aprovados, pois só 81 compareceram à prova de Física, mas 91 tiveram nota em Inglês, prova que foi realizada depois".

O Diretor da Faculdade, Sr. Raul Bittencourt, passou agora a fazer uma série de restrições ao trabalho da imprensa, inclusive proibindo todos os funcionários de prestar qualquer informação, "pois o noticiário que vem sendo publicado é altamente desfavorável".

O que mais preocupa o Reitor, no caso dos excedentes do vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense, é o problema da Faculdade de Medicina, onde os excedentes não terão, pelo menos de imediato, a mesma sorte dos de outras faculdades, beneficiados automaticamente pela evasão de vestibulandos para o Estado da Guanabara.

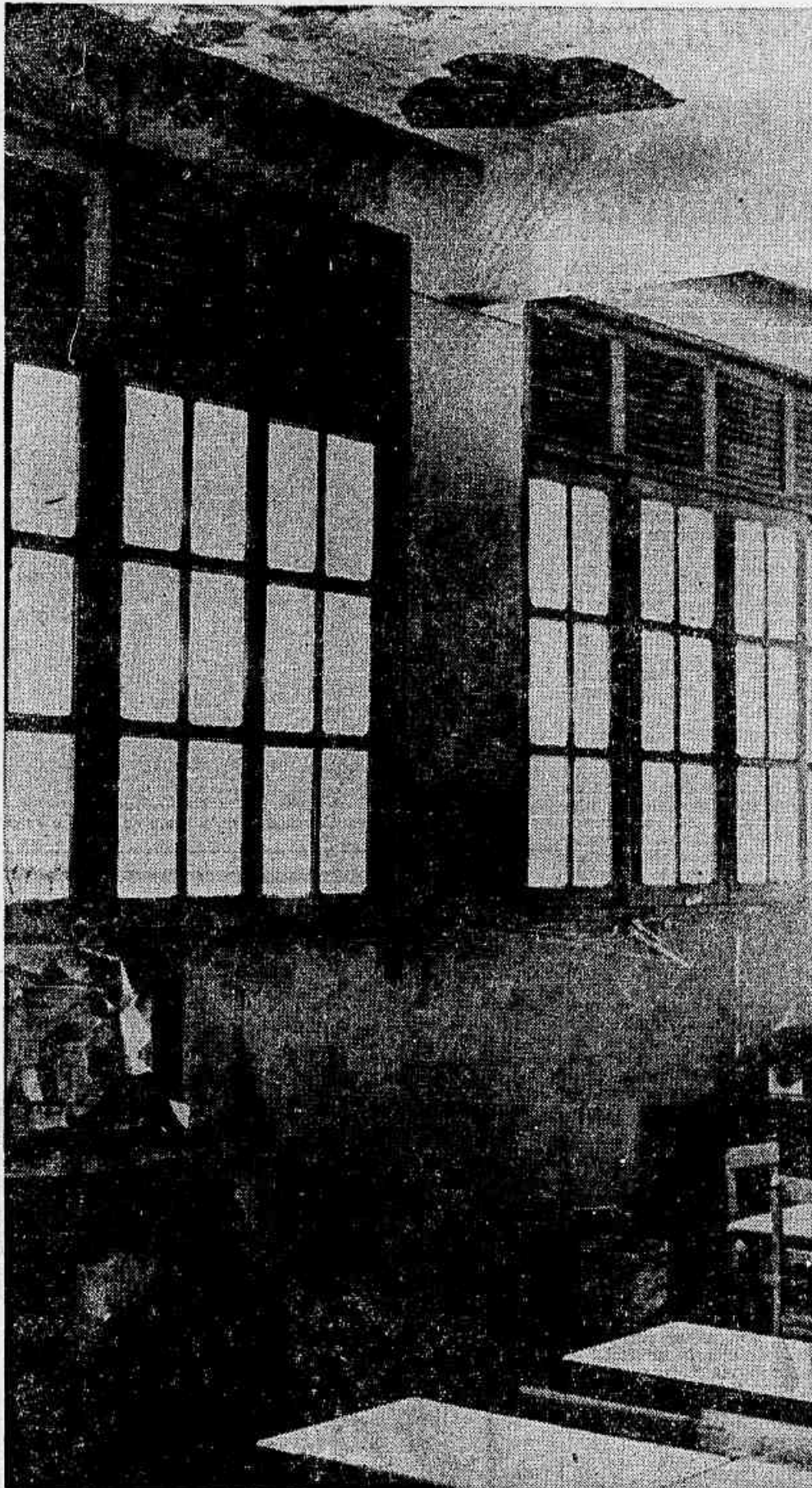
O Reitor Barreto Neto, entretanto, admite que esses excedentes possam ser aproveitados, ainda este ano, na Faculdade de Medicina, que está sendo organizada no Município de Campos para integrar a Universidade do Norte Fluminense, recém-criada por iniciativa particular. O aproveitamento dos excedentes de Medicina de Niterói na Faculdade campista se faria mediante convênio da UFF com a UNF.

DIREITO

Por sua vez, excedentes do vestibular do Direito da Universidade Federal Fluminense anunciaram que irão, em comissão, amanhã, ao Gabinete do Reitor Barreto Neto para comunicar-lhe que o Colégio Salesianos de Santa Rosa põe algumas de suas salas à disposição de um grupo de educadores, com o Professor Liad de Almeida à frente, para a instalação ali, provisoriamente, de um Curso de Direito.

Para amanhã a Reitoria espera a decisão judicial sobre o concurso de habilitação para ingresso na Faculdade de Direito, tendo como quase certo que ela será favorável à reabertura das matrículas, "porque a denúncia de quebra do sigilo de parte das questões de Latim não foi confirmada pela Comissão de Inquérito instituída para apurá-la".

UM QUADRO NEGRO



A Escola Argentina constitui-se num perigo para as crianças, por omissão do Governo

Vila vê sua escola no abandono

Constrangida e envergonhada pelo péssimo aspecto da Escola República Argentina — onde há paredes rachadas, vigas à mostra e o chão está coberto de lixo — a direção do estabelecimento cancelou, este ano, a tradicional festa do início das aulas, à qual sempre compareciam o Embaixador argentino e altas personalidades.

A situação da Escola — que constitui um perigo permanente para as 2 235 crianças que lá estudam — foi dada como notória por um grupo de engenheiros da Secretaria da Educação, em agosto do ano passado, mas até agora nada foi feito para repará-la, embora os técnicos tenham advertido que as chuvas poderão causar danos irreparáveis, a ponto de provocar a suspensão das aulas.

A OMISSÃO

A Secretaria de Educação já recebeu um ofício da Diretora, pedindo tinta, maçanetas para as portas (arrancadas por alguns moradores da extinta favela do Esqueleto), calhas, que a escola até agora não possui, e operários para a realização dos reparos. Mas tudo o que a Secretaria de Educação providenciou, até agora, foi tinta. E os professores perguntam "de que vale o revólver se ele não tem bala?"

Os pais, diante do estado precário da Escola, já tentaram se coligar para providenciar os reparos necessários. Chegaram até a comprar um pequeno parque para os seus filhos, "porque a Secretaria de Educação diz que não tem verba especial para parques de escolas".

O CAOS

O número de salas naquele estabelecimento é 30, todas em péssimo estado de conservação, apesar dos esforços da Diretora que providencia, diariamente, a limpeza geral "pelo menos para disfarçar".

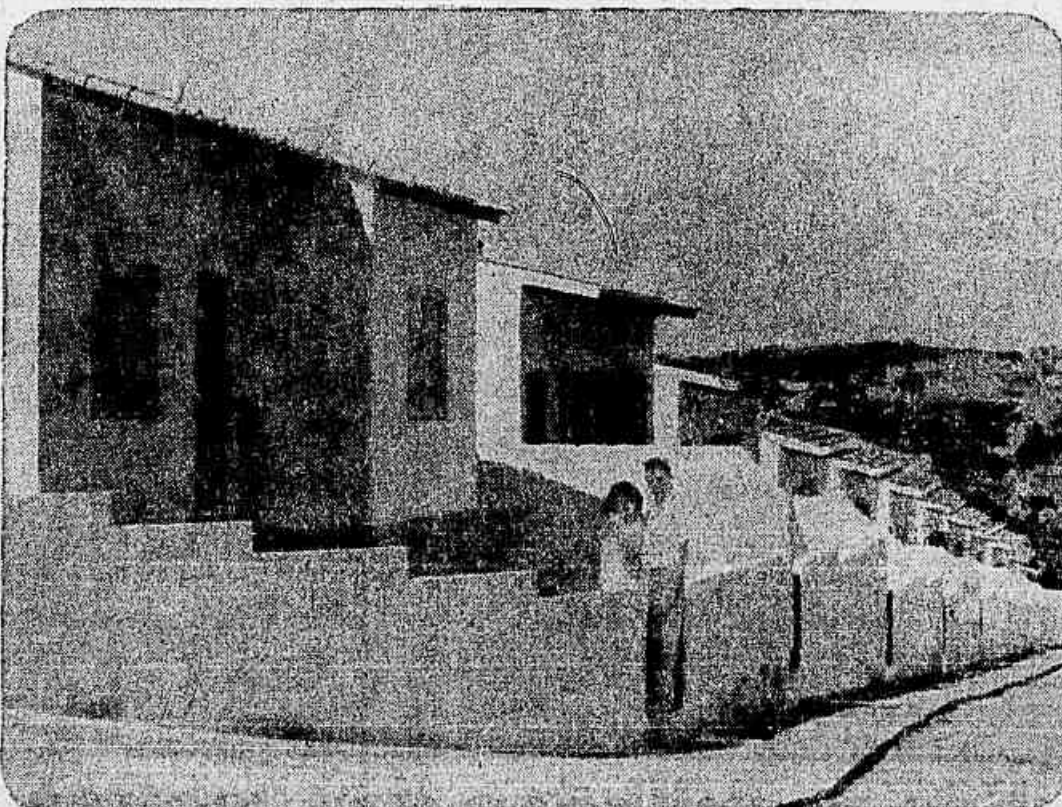
Das 62 turmas, apenas 14 estão funcionando. Enquanto isso, a frequência dos alunos cai: os pais resolveram que só mandariam os filhos à aula depois do dia 14. Aham que é melhor para os filhos não ir aula nenhuma do que receber ensinamentos pela metade.

o BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO financiou
a COOPERATIVA HABITACIONAL
DA GUANABARA LTDA. cumpriu o prometido,

a COPIL - Construtora Oliveira Pinto Incorporadora Ltda. construiu

e os COOPERATIVADOS * apoiaram... É assim que

A UNIAO FAZ A CASA



* SÃO ESTES OS FELIZES PROPRIETÁRIOS

Horacy dos Santos
Inalda de Albuquerque
Jorge de Queiroz
Henderson Pinto
Aldemar G. da Silva
Aldina de Souza
Raimundo de Queiroz
Ieda Salvador
Arthelio Mauz
José de A. Coutinho
José da Silva
Marilto Gomes
Nôe Menezes
Alvaro de Moraes
Jorge V. Sobrinho
Luzi N. Amodeo
Sérgio de S. Bastos
Dark Pimentel
Oswaldo Mesquita

Darcy M. Modesta
Paulo C. da Fonseca
Alice Vieira
Joventina Pecanha
Joana Lambertini
Jacira A. Vieira
Francisco Apolinário
Nizeth Lima
Godofredo da Trindade
Luiz B. de Lima
José P. Garcia
Raimundo Q. da Silva
Edvaldo de Jesus
Dorcelino de Oliveira
Manoel R. da Luz
Francisco Gurgel
Raimundo da Rocha
Ezequiel de Seixas
Osmar da C. Paulo

Sebastião F. de Abreu
José do Nascimento
Therézinha B. Falcão
José V. Silva
Silvano B. de Souza
Altair Lisboa
Antonio F. Novo
João Monteiro
Armando S. Monteiro
José E. L. Mattos
Angel B. do Bonfim F.
Alexandre Olivares
Edna Lucia Amaral
Francisco M. Villela
Maristela L. Monteiro
Wanda A. da Silva
Marilto A. da Silva
Mercedes B. de Souza
Hermínio G. Bangel

Aivino dos Santos
Edio Bandini
Antonio F. S. Oliveira
Acrísio de Oliveira
Adão R. da Silva
Manoel I. Ribeiro
Waldemar P. Chaves
José A. dos Santos
Yvonne F. Monteiro
Euclides Gonçalves
Italo Di Sarli
Lucília Souza
Homero de Carvalho
Idalino dos Anjos
Nelson Linhares
Josias Ferreira
Akyr-de Carvalho
Luiz B. Alves
Agripaldo Tavares

Ary F. da Silva
Waldemiro Falcão
Vinícius Zamprogno
Augusto L. da Silva
Cecília A. Pinto
Manoel dos S. Coelho
Wilson da S. Belem
Umbelma das D. Lima
Jorge Pimentel
José E. Santo Jr.
Antonio B. de Souza
Fernando M. Alves
Severino dos Santos
Therézinha Gonçalves
Alcides Duarte
Waldemar Ferreira
Etelvina P. da Silva
Carlos de Lima
Renato Capellani



Este é mais um conjunto residencial que entregamos aos nossos cooperativados, com prazer e orgulho. *****

Prazer em, uma vez mais, podermos fazê-lo antes do prazo previsto. *****

Orgulho por, também uma vez mais, verificar que continuamos prestigiados por

aquêles dos quais dependemos, mais diretamente, para a consecução dos nossos objetivos: O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, que, seguindo a política habitacional do Governo, reforça a cada dia o apoio que nos presta, provando, por seu lado, que é, na realidade uma instituição que cumpre a sua finalidade - casa própria para os brasileiros;*****

A COPIL - Construtora Oliveira Pinto Incorporadora Ltda., que colaborou decisivamente para esta nova vitória, concluindo, antes do prazo, as 100 casas do Conjunto Tomé de Souza; e, sobretudo, os nossos cooperativados, cuja confiança em nossos trabalhos muito nos incentiva. *****

Tanto é assim que, tendo entregue, em 1966, três conjuntos em São Cristóvão, Parada de Lucas e Todos os Santos, totalizando 444 unidades residenciais, já em 1967, sem contar com as 100 casas do Conjunto Tomé de Souza, entregaremos 1.574 outras, divididas entre dois conjuntos no Engenho Novo, e outros em Bonsucesso, Andaraí, Lins de Vasconcelos, Cordovil, Méier, Rio Comprido, Madureira, Ilha do Governador, Niterói e Jacarepaguá, isto sem falar nos já projetados para a Tijuca, Cordovil, Inhaúma, Ilha do Governador, Méier, Lins, Jacarepaguá e Centro. *****

Tudo isso, o que já realizamos e o muito que estamos por realizar, devemos principalmente aos nossos cooperativados. No esforço para levar a cabo as nossas realizações - e dentre elas se inclui o Conjunto Residencial Tomé de Souza - foram eles os grandes vitoriosos. E, aos vencedores, as chaves. *****

COOPHAB

COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA.

Autorização N.º 1 do Banco Nacional da Habitação



Polícia perderá dinheiro que arrecadava com o lenocínio

Crime da Barra da Tijuca completa 2 meses mas os assassinos estão soltos

O assassinato de Milton Martins Branco, Ilea dos Santos Fernandes e o menor José completa hoje dois meses e a Polícia ainda não conseguiu localizar os criminosos, apesar de concluir logo no início das investigações que eles eram Douglas Marcos Guimarães, Orlando Alves Ribeiro e Antônio Ribeiro.

Por causa da demora o Promotor Paulo Bandeira de Melo foi designado pelo Procurador de Justiça para coordenar as sindicâncias e forçar o empenho dos agentes das Delegacias de Homicídio e da 12.ª Delegacia Distrital, que praticamente tinham parado as investigações.

NOVA FASE

A primeira consequência da nova fase do inquérito foi o reinício das diligências. Alguns detectivos da Delegacia de Homicídios foram a Caxias deter uma mulher que talvez saiba onde estão os criminosos, pois segundo uma denúncia Douglas foi visto naquela cidade.

A pista anterior desapareceu no Paraná quando uma caravana de detectivos cariocas não conseguiu comprovar a denúncia de que Douglas e seus companheiros estavam no interior do Estado. Concluíram os policiais que se realmente eles estiveram por lá partiram sem deixar vestígio, encaminhando-se provavelmente para o Rio Grande do Sul com a intenção de atravessar a fronteira.

Como desde o dia do crime a Polícia considerou certa a participação de Douglas Marcos Guimarães, o único progresso feito até agora foi a identifica-

ção dos seus cúmplices, Orlando Alves Ribeiro e Antônio Ribeiro. Há suspeita de que eles eram membros de uma poderosa quadrilha interestadual especializada em furto de carros, tráfico de entorpecentes, lenocínio e falsificação de documentos. Além de solucionar o crime da Barra da Tijuca, poderia esclarecer vários crimes considerados insolúveis e ainda levar à prisão outros criminosos.

PROBLEMA

Agora que o inquérito toma novas feições, com um promotor coordenando as ações policiais, o problema da Polícia parece ser o mesmo dos primeiros dias, ou seja, localizar criminosos que sendo peritos na falsificação de documentos continuam ainda no País, escondendo-se sob identidade falsa.

Os policiais corruptos do Rio deixaram de arrecadar um total de cerca de NCr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) por mês, segundo cálculos dos assessores de João Batista Lima, o Lima dos Hotéis, que, revoltado por ter tido o escritório vasculhado pela Polícia federal, resolveu suspender os pagamentos com que assegurava proteção policial para a exploração do lenocínio.

Em poucos minutos foram encontradas diversas irregularidades nas escriturações dos contadores de João Batista Lima. O material foi conduzido à Polícia Central, e Lima protestou, ameaçando convocar seus amigos influentes do Governo estadual e do federal.

Em represália à decisão de Lima — que está desaparecido desde o seu encontro com os agentes federais, na última sexta-feira — a Delegacia de Costumes, onde o ambiente é de grande apreensão, anunciou para hoje uma blitz em vários hotéis, especialmente na Barra da Tijuca, e que será "a maior de toda a história policial".

VISITA INESPERADA

A Polícia federal surpreendeu João Batista Lima, sexta-feira, com uma visita ao seu quartel-general, na Rua Barão de São Félix, onde o chamado Rei do Lenocínio mantém mais de 40 hotéis.

O sigilo em torno da ação foi rigoroso, e apenas a cúpula do Departamento Federal de Segurança Pública tinha conhecimento da diligência. Os escalões inferiores apenas vieram a saber do que se tratava à hora de deixar a sede da Polícia federal.

Quando os policiais entraram, Lima procurou argumentar, afirmando que não havia necessidade de uma atitude daquelas. Os agentes, entretanto, não se deixaram envolver pela possibilidade de suborno, e pro-

cederam a um exame minucioso das gavetas e prateleiras do escritório.

Em poucos minutos foram encontradas diversas irregularidades nas escriturações dos contadores de João Batista Lima. O material foi conduzido à Polícia Central, e Lima protestou, ameaçando convocar seus amigos influentes do Governo estadual e do federal.

VINGANÇA

Desejando vingar-se, Lima suspendeu o pagamento das importâncias com que costuma subornar mensalmente delegados, comissários, detectivos e até alguns políticos, entre os quais o Deputado Sant' Jorge, seu velho amigo. Diz preferir o prejuízo a "perdoar traições".

Vários de seus hotéis passaram, a partir de ontem, a exigir a identificação dos frequentadores. A medida determinou queda em 50% no movimento de seus estabelecimentos, fato a que não dá maior importância agora, pois "só a vingança me interessa".

NASCE A FORTUNA

Explorador do lenocínio há mais de 20 anos, no Rio, Lima chegou à Guanabara, procedente da Bahia, para ser soldado da Polícia, de onde foi imediatamente acusado de exercer atividades de apaucho junto às explorações do baixo lenocínio.

Ao longo destes vinte anos, João Batista Lima acumulou uma fortuna calculada em mais de NCr\$ 20.000.000,00 (20 milhões de cruzeiros antigos), só em imóveis.

Homem de grande tino comercial, embora analfabeto, Lima se deu conta de que a constituição de uma rede de hotéis seria o caminho da prosperidade para um explorador de lenocínio.

Auxiliado por policiais corruptos, políticos e alguns militares da reserva inescrupulosos, tornou-se em pouco tempo o dono absoluto da rede de hotéis sujeitos do Estado. Embora seja o dono de 80% deles, seu nome não consta de qualquer registro.

Para tornar-se mais eficiente em seu trabalho, importou especialistas neste tipo de negócios, trazendo diretamente de La Coruña vários empregados espanhóis, que hoje desempenham a função de gerentes em praticamente todos os seus hotéis.

NEGÓCIO RENDOSO

O lenocínio é uma das formas mais lucrativas de exploração do crime no País. Está hoje tão difundido quanto o contrabando, o furto de automóveis, o jogo do bicho e o tráfico de entorpecentes.

Nos hotéis, que lesam o Estado em grandes somas, provenientes de impostos não pagos, o processo é simples e objetivo: os casais entram, recebem as chaves, pagam adiantado. Por duas horas de aluguel de um quarto sem qualquer condição de higiene, cobram-se NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos).

Quando o quarto tem condições melhores — e Lima foi quem introduziu grandes me-

lhorias nos hotéis — o aluguel, pelo mesmo tempo, pode custar até NCr\$ 20,00 (20 mil cruzeiros antigos). Neste caso, os aposentos dispõem de água, quente fria, toalhas e lençóis limpos.

Pode-se assim fazer um cálculo da soma que arrecada Lima mensalmente, dispondo de 300 hotéis funcionando 24 horas por dia. A natureza e a complexidade crescente do negócio levou Lima a expandir seus serviços, e hoje é um próspero comerciante no ramo de lavanderias, por exemplo.

O BENFEITOR

Cada vez mais poderoso, Lima possui de fato um círculo de amigos influentes, e é hoje benemérito de várias instituições de caridade. Passou a praticar boas ações e chegou, recentemente, a oferecer abrigo em seus hotéis para as vítimas das enchentes.

Há pouco tempo, foi ao Palácio Guanabara, a fim de oferecer ao Governador Negrão de Lima um cheque de NCr\$ 10.000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) para os flagelados e desabrigados com as últimas chuvas.

O Governador, entretanto, alertado para o perigo que o fato representava, recusou a oferta. Lima ficou magoado, pois, "embora chefe uma quadrilha de espanhóis," é brasileiro, e mais do que brasileiro, baiano.

Ladrão que age de farda volta a ser denunciado

A Srta. Alda Albuquerque de Castro, residente na Rua Américo Vespúcio, 53, em Engenheiro Leal, reafirmou ontem que continua sendo coagida pelo Sargento Luís Barbalho, seu vizinho, que vem destruindo uma série de materiais de construção.

Apresentando várias escoriações sobre o corpo, disse que os ferimentos foram provocados pela mão do sargento, dona Ana Ferreira de Oliveira, que invadiu sua casa na última sexta-feira, após haver denunciado o seu filho e o detetive Teixeira, da 29.ª Delegacia Distrital, à imprensa.

Certas de que não seriam atendidas na 29.ª Delegacia, onde o detetive Teixeira trabalha, a Srta. Alda e sua mãe foram ontem à Polícia Central, onde receberam a recomendação de voltarem à Delegacia Distrital, para apresentar sua queixa.

Dona Brasília, mãe da queixosa, disse que, se nenhuma providência for tomada, irá segunda-feira ao gabinete do Secretário de Segurança pedir providências contra a omissão da Polícia em não apurar os

crimes praticados contra sua família pelo sargento e pelo detetive Teixeira, grande amigo do militar.

O sargento Luís Barbalho contestou as acusações e disse que sua vizinha, que "tem mania de implicar com todo mundo", será chamada à Justiça para provar suas insinuações, pois não tem necessidade de "andar apunhando telha e tijolos velhos na casa dos outros".

ASSALTO

Um homem que se apresentou como lustrador de móveis na casa do Sr. Antônio Ribeiro da Silva — Rua Ana Néri, 2.003 — assaltou-a, levando cerca de NCr\$ 3.000,00 (três milhões de cruzeiros antigos), entre jóias e dinheiro, após conquistar a confiança do proprietário.

Enquanto o Sr. Antônio Ribeiro da Silva e sua família se ocupavam com vários afazeres em sua casa, o assaltante se arrastava um cofre que continha um dos quartos, para em seguida fugir. A 25.ª Delegacia Distrital foi cientificada e age para capturar o ladrão.

Delegado vende caro proteção a bicheiros

Um grupo de banqueiros de jogo do bicho que explora a contravenção nos subúrbios de Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha ameaça fechar suas fortalezas na próxima semana, porque o delegado Agnaldo Amado, recentemente nomeado para a 21.ª Delegacia Distrital, vem exigindo NCr\$ 2.500,00 (dois milhões e meio de cruzeiros antigos), para que o jogo funcione livremente.

Informava-se, ontem, em todas as seções policiais dos subúrbios que os banqueiros Elias Naval, Antônio, Juvenil, Neca, Moreno, Molesque 51 e Rachado — procuravam agir a fim de que o delegado Agnaldo

Amado fosse convencido a reaver suas prerrogativas. QUEM É AGNALDO

A 21.ª Delegacia Distrital, para onde foi transferido o policial, é conhecida por situar-se em uma área onde é muito alta a incidência da contravenção. O delegado Agnaldo Amado, segundo se informou, tem seu nome incluído em uma lista de punições a ser divulgada antes do próximo dia 15.

Este policial já foi demitido da Polícia, a bem do serviço público, mas conseguiu voltar, mais tarde, após uma série de gestões na Justiça, com a mobilização de inúmeras pessoas influentes.

Os preços da liquidação são os mesmos pelo Crediário na

liquidação gigante d'4 Exposição

No Crediário Feminino você resolve tudo sozinho

TECELAGEM MODERNA

GRANDE VENDA ESPECIAL DE MARÇO
Tecidos finos e exclusivos: Em suas lojas do Centro e de Copacabana

MODAS SPORT

Confecção Esmerada por preços arrasadores: Somente em Copacabana

SEM JUROS
VENDAS A PRAZO: SEM FIADOR
SEM ENTRADA

Rua Gonçalves Dias, 31
Av. Copacabana, 750-B

HOTEL INTERNACIONAL DO GALEÃO SERVITEC S/A.

A SERVITEC S/A., comunica a todos os seus colaboradores diretos e indiretos, que encerrará as vendas de cotas de participação do Hotel Internacional do Galeão, no dia 30-3-1967.

A presente decisão foi tomada em virtude de já estar a construção do Hotel em final de conclusão e a COZINHA CENTRAL em pleno funcionamento, com toda a sua produção de alimentos super-gelados já vendida a hospitais, bancos e indústrias da Guanabara.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos cotistas a confiança com que sempre nos honraram.

SERVITEC S/A

A DIRETORIA

Soutien Darling - rendado com espuma.

De 6.250 por 3.900

Vestido Baby-Look - em JK estampado e plissê liso

De 29.900 por 13.900

Vestidos em JK liso

De 27.000 por 11.900

Calça em gabardine de algodão corte moderno.

De 9.900 por 5.900

Meias rendadas - Indestríveis.

De 2.000 por 1.500

Bolsa Nelson's - em couro

De 6.200 por 4.700

Shantung - de cores modernas.

De 3.900 por 1.900

Saias em Tergal - forradas - cortes modernos.

De 15.900 por 7.900

Saia em Shantung - elegante modelo com raspolito.

De 15.900 por 9.900

Feminino JK - listrado última moda.

De 39.900 por 19.900

Soutien Darling - em popeline.

De 2.700 por 1.900

Amorelas estampadas - padrões modernos.

De 4.500 por 2.900

Surahs - com modernos estampados.

De 3.900 por 1.900

Baby-doll - em opala com graciosos enfeites.

De 4.500 por 2.900

Camisola em opala - com aplicações bordadas.

De 3.900 por 2.900

MÓVEIS E ESTOFADOS

Tri-Cama - 3 camas em um único móvel, com três colchões - durável, prática e econômica.

De 215.000 por 188.000

em até 20 pagamentos mensais

CAMA E MESA

Jogo de toalhas - estampadas, para banheiro, 4 peças, várias cores.

De 22.000 por 15.900

Guarda-roupa para mesa - desenhado - lã, 1,20x1,20 c/b guardarrapós.

De 3.700 por 2.700

Pano de copa - em tecido absorvente a vários desenhos.

De 890 por 490

Morim D. Pedro II - Peça com 10 metros em tecido de ótima qualidade.

De 10.400 por 7.900

(a peça)

LOUÇAS E CRISTAIS

Real - com 42 peças - finis.

Sinta portelana em finis desenhos listados a ouro.

De 102.000 por 89.000

Rádio Tamara - 2 faixas, antena telescópica, acoplado em caixa.

De 120.000 por 99.000

ou em 15 meses

Batedeira Walita "MIX"

misturador - batedor - triturador - 110 a 220 Watts.

De 43.900 por 27.900

Secador de cabelo "Spam Jet"

- todo cromado - ar quente e frio - estofado em nápa.

De 69.900 por 55.900

Conjuntos de short - lisos e estampados para meninas de 2 a 12 anos.

De 7.490 e 10.990 por 2.900

Camisolas de Jersey de Nylon - com detalhes de renda - de 2 a 12 anos.

De 4.490 e 7.490 por 2.900

Camisas para meninos em vários padrões - de 2 a 12 anos.

De 3.490 e 8.990 por 2.900

Camisas em malha com desenhos - cores firmes.

De 2.900 por 900

Geladeira Consul - 300 litros modelo 67.

49.000 mensais

Aproveite!

compre muito de uma vez

e não se preocupe com dinheiro

A SOLUÇÃO É O

CREDIÁRIO FEMININO

A Exposição

CARIOCA - FLORIANO - MADUREIRA - NOVA IGUAÇU

GANHE

NA DECLARAÇÃO DO SEU IMPOSTO DE RENDA

10% para as pessoas físicas

5% para as pessoas jurídicas

O dec.-Lei n.º 157 lhe permite aplicar

10% (pessoas físicas) ou

5% (pessoas jurídicas) do

seu imposto de renda através do

CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES

emitido pela



SOMA COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

empresa associada ao

Banco Aliança do Rio de Janeiro S/A

O Banco dos bons serviços

Completos esclarecimentos podem ser obtidos à

PRAÇA PIO X, 99, 7.º ANDAR - FONE: 23-5911

FOGO NA ROUPA na BolBras

	Cr\$	NCr\$
Calças compridas	1.900	1,90
Saia JK forrada	2.900	2,90
Saia JK criança	1.000	1,00
Blusa BANLON	1.000	1,00
Vestido JK forrado	4.900	4,90
Bolsa de couro	5.900	5,90
Calcinha HELANCA	900	0,90
Blusa RHODIELA	7.900	7,90
Conjunto RHODIELA	9.900	9,90
Sapato criança	1.000	1,00
Maiô HELANCA criança	3.900	3,90
Maiô HELANCA adulto	6.900	6,90
Anágua NYLON	1.900	1,90

E outros milhares de artigos pelos menores preços da cidade!

Oportunidade especial para revendedores



BolBras

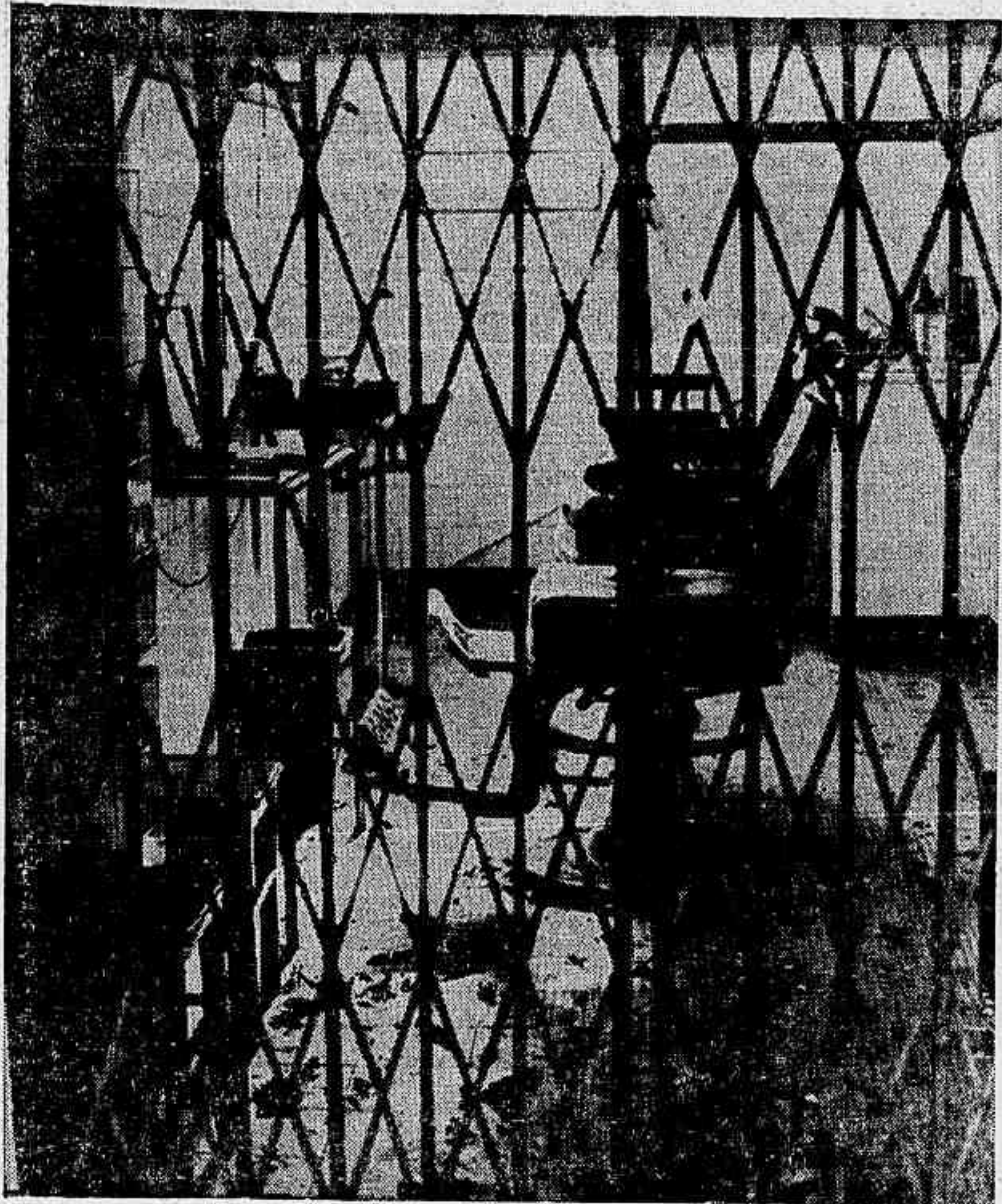
Av. N. S. Copacabana 613

Posto 4

Av. N. S. Copacabana 1213

Posto 6

A CONDIÇÃO PRIMITIVA



O mato cresce em torno da Liga dos Cegos e já chega a invadir as suas dependências

Abandono da Liga dos Cegos leva internos ao desespero

Quem passa na frente de um casarão cinzento na esquina das Ruas Dias da Cruz com Carolina Santos, no Miêr, sede da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, não imagina que dentro de suas paredes há 60 pessoas cansadas de apelar para o Governo Estadual, passando fome, dormindo junto com tuberculosos, entre montes de lençóis sujos e à beira do desespero total.

O terreno onde se erguem os quatro prédios da Liga está tomado pelo mato e parece um lugar abandonado mas, há tempos, todos viviam de seu trabalho nas oficinas hoje fechadas e lacradas, sem submeter-se à tortura de não poder

receber visitas, última imposição do administrador, que pretende iniciar amanhã a remoção dos cegos, "para acabar com o problema definitivamente".

O APÊLO DESESPERADO

Um panelão de sopa jogado sobre um balcão no refatório do edifício principal da Liga, com seu conteúdo praticamente intacto, "pois isso não pode ser chamado de sopa e sim lavagem" — de acordo com a opinião dominante dos 60 cegos que ali vivem —, era o único alimento que existia ontem no velho casarão.

O Governo do Estado não dá sequer café preto pela manhã,

para o desjejum dos internos da Liga. Ao meio-dia, se a comida varia, "é batata com batata, macarrão com macarrão, arroz e feijão", e de noite sempre há um novo panelão de sopa que será jogada fora no outro dia, quando chegar a sopa nova.

Há dois cegos que estão tuberculosos, vivendo entre os companheiros. Não podem mais trabalhar: o primeiro chama-se Antônio Alves e está com 60 anos e o segundo é Amaro José Marques Pereira, de 78 anos, um carloca que não tem família, "nem sequer tostões para mandar lavar minhas calças". Eles deveriam estar hospitalizados, mas o responsável pela administração da Liga tem conhecimento da situação e até hoje nada fez para resolver o problema.

Mandar lavar as calças talvez seja para o velho cego tão importante quanto um prato de comida ou os remédios que necessita com urgência, mas nem isso pode ser conseguido do administrador, uma figura messiânica que entra todas as 11 na sede da Liga e só vai às 13h, depois de ter aplicado as novas torturas que imagina durante a noite, contra os cegulhões.

A última delas foi a proibição total da entrada de familiares dos moradores. "Isso não acontece nem na cadeia", disse um deles, cuja mãe foi obrigada a esperar duas horas na porta, ao sol, até que o administrador resolvesse chamá-lo. Ontem, a revolta e o desespero dos cegos traduziram-se num apelo ao Marechal Castelo Branco, "para que faça alguma coisa por nós, antes de sair do Governo".

Suas oficinas foram fechadas e lacradas — os lacres já foram violados pelo menos três vezes, de acordo com o testemunho dos cegos — e até a barbearia está com suas duas cadeiras apodrecendo, sem uso, enquanto os cegos são obrigados a pagar a um barbeiro para cortar-lhes o cabelo no pátio da instituição.

Apesar de tudo, os cegos afirmam: "Não queremos que o Governo nos dê nada não, mas ponha aqui uma administração que abra de novo as oficinas e nos ajude a trabalhar, orientando a administração. O que queremos é trabalhar e não nos tornar indigentes." Todos os apelos feitos à Secretaria de Serviços Sociais resultaram inúteis.

O Governador Negrão de Lima esteve na sede da Liga no dia 8 de novembro. "Ele passou a mão por meu ombro — disse um deles, pedindo para não ser revelado o nome, com medo de ser expulso pelo atual administrador — e prometeu que a situação estaria resolvida até o fim do mês." A opinião geral entre os cegos é que "ele resolveu mesmo, mas foi nos expulsar daqui".

O RETRATO DO ADMINISTRADOR

Para os cegos, o General da Reserva Manuel Carlos Souto Neto, Presidente do Conselho Estadual para o Bem-Estar dos Cegos, é na realidade "o presidente do conselho estadual para o mal dos cegos", por ser o responsável direto por tudo que está ocorrendo na Liga.

Autoritário e mesquinho, na opinião dos cegos, que o apontam como "interessado em cumprir o desejo das autoridades estaduais de nos expulsar daqui", o administrador não manda sequer lavar os lençóis do dormitório, que estão empilhados sobre duas camas quebradas, num dos dois quartos que existem no fundo do prédio. Neste quarto, dorme um tuberculozo, numa cama em que os lençóis, aparentemente, nunca foram lavados. Na escuridão de suas vidas, os cegos não percebem detalhes desta natureza. Para eles, o problema maior é a comida.

É difícil imaginar um panelão de sopa parecido com o da Liga dos Cegos. Há muito tempo que ele serve ao seu fim, diariamente, sem ser lavado, fato constatado pelo interior de suas bordas: há uma grossa casca de sopa velha e apodrecida grudada no panelão.

Além do esquecimento, a sujeira. Além da angústia de não ter dinheiro sequer para mandar lavar as calças, a certeza de que não há possibilidade de ganhar na oficina que tem as portas lacradas. Além da fome, a doença quase irremediável. Além do desespero a certeza de que "do Governo do Estado, não adianta esperar nada". A esperança está no apelo ao Marechal Castelo Branco, que da outra vez deu resultados positivos.

Do Governo do Estado, além da promessa não cumprida pelo Governador Negrão de Lima, há essa passagem deprimente a registrar: o Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira, a Liga, que "o Governador não quer nada com vocês porque ele não quer fazer dali outra repartição pública".

O desespero desse cego já ultrapassou a fronteira do medo pelas represálias do administrador e pediu que seu nome fosse divulgado, "porque eu irei depor em qualquer inquérito que o Presidente da República mande abrir para acusar estes criminosos". Seu nome é Gusmão Constantino de Paula, 29 anos, capaz de manejar uma máquina de fazer vasouras (fêz vários cursos "que custaram dinheiro no Governo mas que agora não me adiantam de nada") e como seus companheiros, está desesperado.

A AMEAÇA IMINENTE

A partir de amanhã, o General Manuel Carlos Souto Neto pretende iniciar a remoção dos cegos para outras instituições do Governo, para que eles sejam afastados de lá definitivamente, conforme explicou ontem a assistente social Maria Helena Campista, uma das auxiliares do administrador da Liga que ajudou a fazer um levantamento para ver quem precisa de asilo e quem pode trabalhar.

Alegando que "aquele local já está até cheirando mal, pois os cegos não se limpam direito, por não ver que estão sujos", a assistente social procurou justificar a medida de força que o administrador pretende tomar contra os moradores da Liga, apelando, segundo suas afirmações, num Alvará expedido pelo Juiz da 10.ª Vara Cível.

Depois de fazer um breve relato — que confirmou as afirmações dos cegos — sobre as causas da situação atual da Liga, a Srt.ª Maria Helena Campista disse que "nós não podemos fazer nada por eles porque, primeiro, precisamos tirar-lhes de lá. Depois, providenciaremos a troca das camas e dos lençóis. Existem até ratonagens lá dentro", acrescentou a auxiliar do General Manuel Carlos Souto Neto.

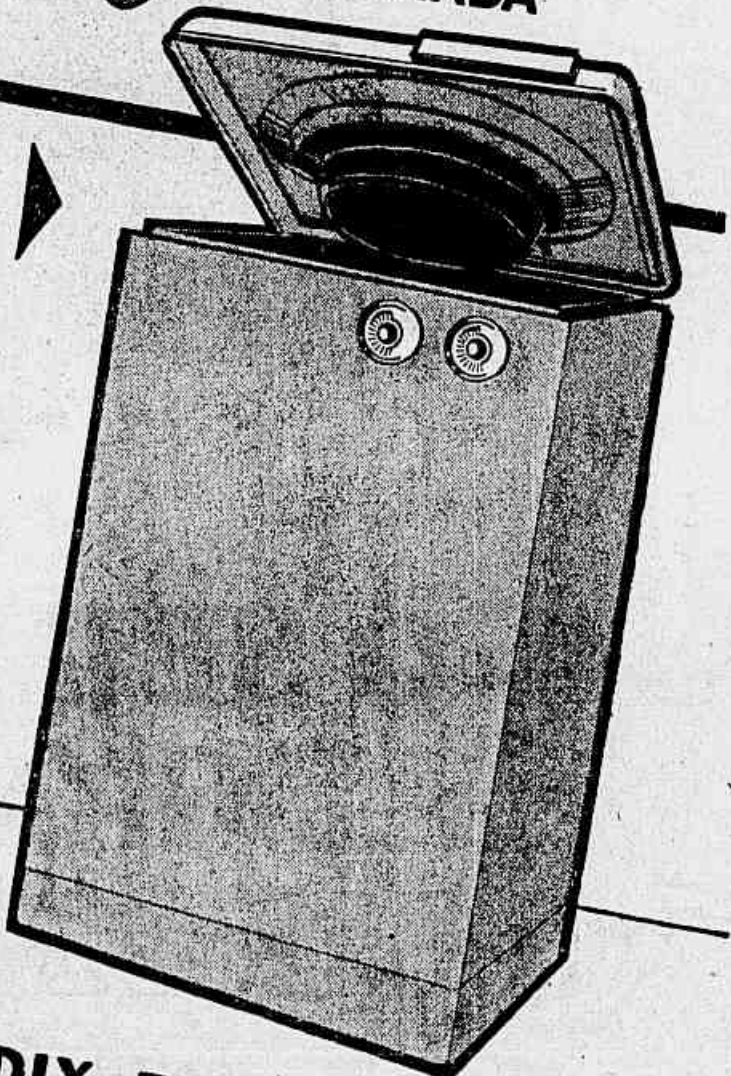
— A maior parte deles — explicou a moça com um ar inocente — vende bilhetes, portanto, tem renda própria, logo não precisa de auxílio do Estado. De mais a mais, a Liga está com dívidas terríveis e o único recurso que resta ao Presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Cegos — CEDEC — (cargo exercido pelo General Manuel Carlos Souto Neto e razão de sua nomeação para Depositário dos bens da Liga, pelo Juiz da 10.ª Vara Cível) é liquidar logo o restante dos bens da Liga, pagar as dívidas e depois ver o que sobra — disse ela tranquilamente, depois de explicar que "é mais fácil encontrar o General no horário das 11 às 13 horas, porque depois ele sai e não volta mais".

O AGENTE 000 DECRETA:

Qualquer cruzeiro
COMPRA MAIS NO PONTO FRIO
(SÓ NO PONTO FRIO BONZÃO)
BENDIX COM 000 DE ENTRADA

BENDIX ECONOMAT
Lava, enxágua e seca AUTOMATICAMENTE
Agitador exclusivo. Garantida por 5 anos

NCr\$ **44,30**
Cr\$ 44.300
15,80 MENSALIS
ENTRADA 000



BENDIX PEKINA
Dupla rotação. Escoamento mais rápido. Para funcionar basta uma torneira. Montada sobre rodízios.

NCr\$ **15,80**
Cr\$ 15.800
15,80 MENSALIS
ENTRADA 000



Ponto Frio bonzão

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

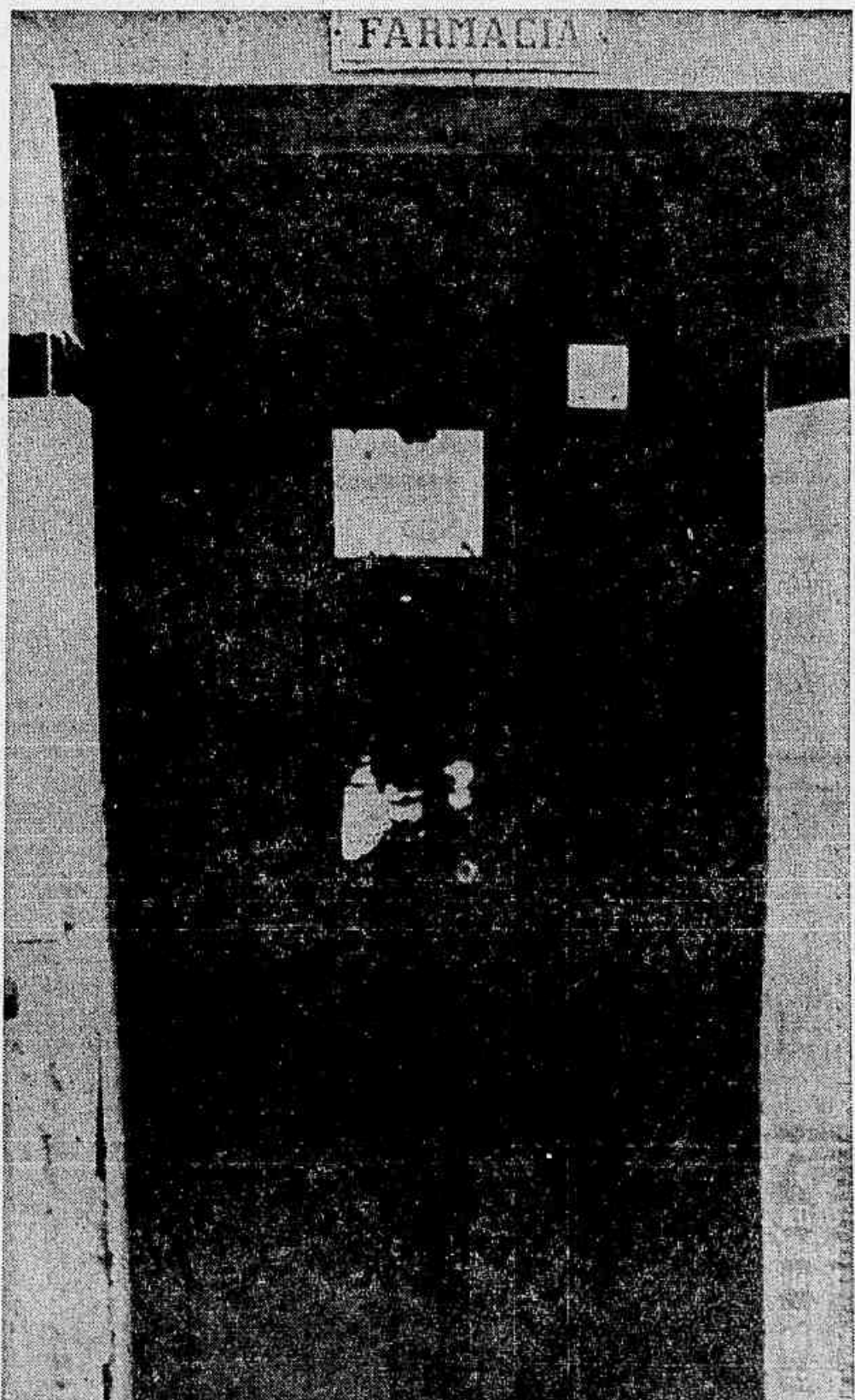
COPACABANA
PENHA
RAMOS

MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NIOLOPOLIS

N. IGUAÇU
S. J. MERITI
CAXIAS
NITEROI

SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

O DESPREZO TOTAL



Tudo está trancado — desde a farmácia até as oficinas — e os cegos não sabem para quem apelar

Abertura da Via Dutra para veículos leves é criticada

A decisão do DNER de liberar amanhã o tráfego de veículos leves pela pista de descida da Via Dutra, no sentido São Paulo-Rio, está sendo considerada precipitada porque nos próximos dias a estrada terá que ser totalmente interditada para que sejam substituídos os bueiros entupidos que passam por baixo do asfalto.

A medida está sendo criticada também porque provocará prejuízos às turmas que trabalham em regime de tempo integral fazendo aterros e construindo muros de arrimo e de contenção de encostas, além de não trazer benefícios econômicos, já que os veículos de carga e os ônibus não poderão passar.

A SURPRESA

A desinterdição das duas pistas da Via Dutra na Serra das Araras, anunciada para amanhã, pelo DNER, causou espanto às firmas empreiteiras que trabalham na recuperação do local atingido pelos temporais de janeiro e também a alguns técnicos do órgão, que não esperavam tal medida a não ser no fim do mês.

O assunto provocou diversas reuniões e visitas à Via Dutra, mas acabou prevalecendo a ideia da desinterdição nos dias fixados, no horário entre 11 e 18 horas, com tráfego liberado apenas para veículos leves.

A DESCIDA

A pista de descida — estrada velha — está sendo atacada em regime de tempo integral por trabalhadores e máquinas de cinco firmas empreiteiras. Do Monumento Rodoviário até

o local denominado Curva da Ferradura o trabalho se concentra em quatro locais mais atingidos.

Na Curva da Ferradura foi necessária a construção de um desvio, já que a estrada desabou devido à passagem de um carro. Depois, operários com britadores procuraram desviar o curso de diversas nascentes de água porque os bueiros de toda a zona ficaram entupidos. A maioria passa sob o asfalto. Alguns quilômetros adiante, três tratores estão demolindo uma parte do muro para aterrar a estrada que foi levada juntamente com uma barreira. A passagem dos veículos do DNER e das firmas empreiteiras é feita em horário certo para não atrapalhar os trabalhos.

Todo o trecho está coberto por densa camada de poeira e, próximo a Ponte Coberta, o Exército teve de construir uma ponte móvel porque a que existia desabou, obstruindo a passagem de um riacho que desagua no Ribeirão das Lajes.

A SUBIDA

A pista de subida — estrada nova — foi a mais danificada pelos temporais e até hoje não está ligada totalmente porque ainda existem crateras nos locais onde antes passava a estrada.

Os trabalhos de recuperação estão sendo feitos em ritmo mais demorado que os da pista de descida porque os caminhões e tratores estão tendo dificuldade de chegar aos locais mais atingidos. Só há passagem do Monumento Rodoviário para baixo, assim mesmo em pequeno trecho.

De Ponte Coberta para cima não há passagem de veículos. Pergunta-se nos meios rodoviários o porquê da liberação da Via Dutra se ela não tem condições de suportar antes de terminados os trabalhos de reparo um volume previsto de 1.300 veículos por dia.

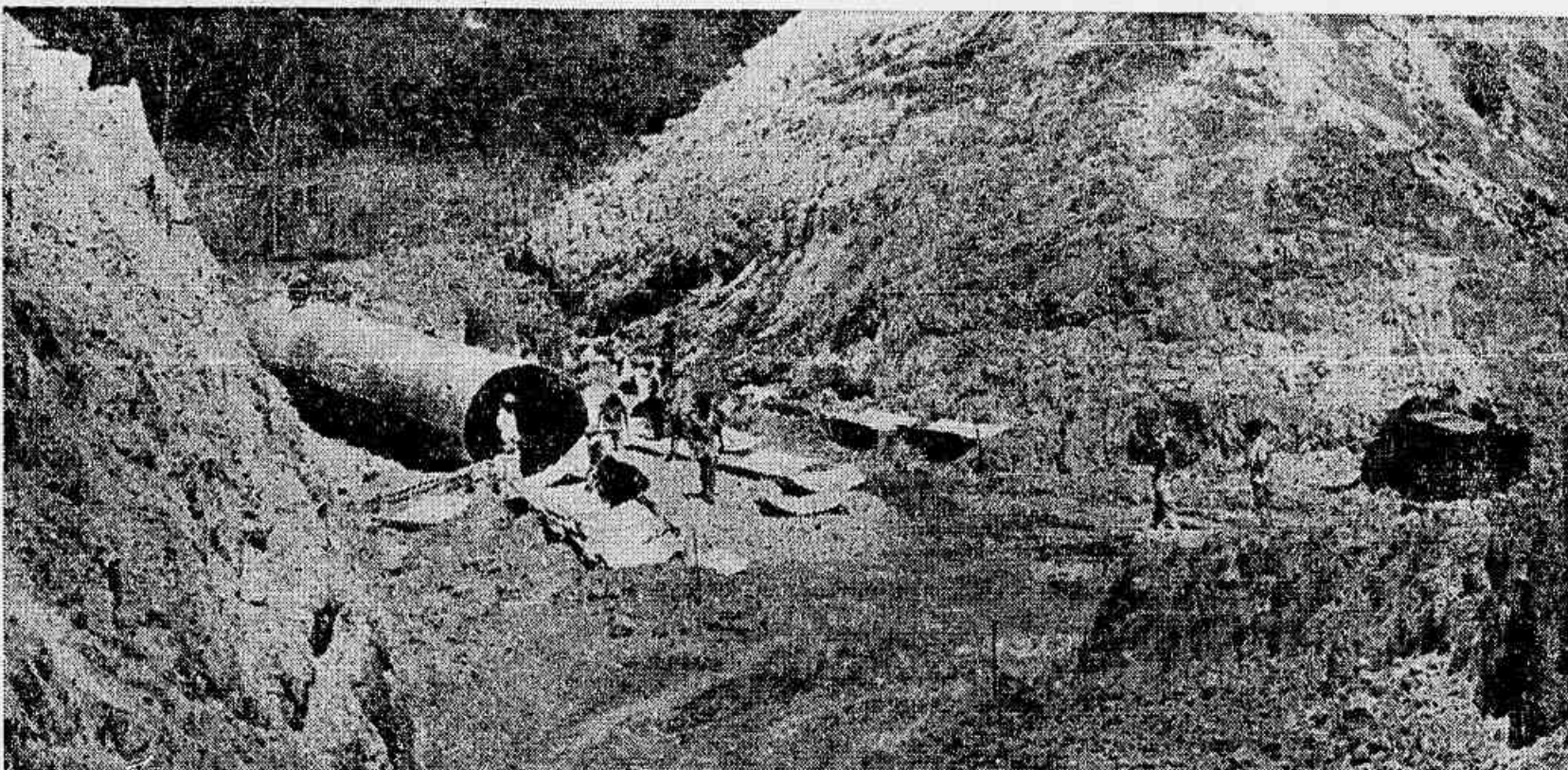
Há também o aspecto econômico. Se haverá tráfego de veículos leves e estes não estão tendo os mesmos prejuízos que os usuários dos veículos de carga e ônibus, que continuarão, com prazo previsto, a trafegar por Petrópolis e Três Rios, o que ocasionou um aumento de cerca de 50% nos fretes e nas passagens de ônibus.

Analisando o problema temporário os carros de passeio gastarão o mesmo e até mais devido ao trabalho das máquinas na Serra, do que se passarem por Paracambi, Mendes, Vassouras e Volta Redonda, numa volta de 50 quilômetros, sendo dez sem pavimentação.

Estranhou-se também a liberação para subida e descida em dias diferentes, confirmando a tese da impossibilidade da medida. Mas deixando mais ou menos claro que isso será um teste para ver como a estrada vai suportar o tráfego — existem muitos trechos inseguros — e também se ele afetará ou não o trabalho das turmas de reparo.

Outro motivo de temor é que ainda são possíveis novas chuvas, que poderão causar mais deslizamentos e quedas de barreiras, como já aconteceu várias vezes após as chuvas de janeiro, e a paralisação dos trabalhos de construção de muros de arrimo e de contenção de aterros.

TRABALHO NA SERRA



Operários recolocam um bueiro na pista de subida da Via Dutra, na Serra das Araras, antes de fechar a cratera que destruiu o leito da estrada

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

Entrega de Ações Bonificadas

C.G.C. NR 61.460.726/1

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cédulas das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária de 28 de outubro de 1966, sendo entregue a cada acionista, isentas de imposto de renda, três ações novas para cada sete antigas, mediante apresentação das respectivas cédulas em seu poder.

Os Srs. Acionistas serão atendidos diariamente, exceto aos sábados, em nossa filial, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 25, nesta Capital, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1967.

HERNIA FUNDAS DOBBS AMERICANAS

De almofadas côncavas, tocam o corpo somente em 2 pontos. Eficazes na contenção da hérnia. Evitam sérios perigos que esses esforços provocam. Seja preventivo!... Proteja-se, hoje mesmo, com uma Dobbs. Pronto alívio.

HERNIA FUNDAS S.A. Distribuidor exclusivo: Rio: Av. Rio Branco, 133 18.º Tel.: 42-9740 S. Paulo: Cons. Crispiniano, 139 - 10.º Tel.: 36-0755 (Atende-se a domicílio)

ASSISTA A CONVENÇÃO DO LIONS E CONHEÇA AS AMÉRICAS

Em 18 de junho (ou em roteiro especial a 2 de julho), V. está convidado a participar, com inúmeros outros brasileiros, da EXCURSÃO DE STELLA BARROS TURISMO à 50.ª Convenção Internacional do Lions, a ser realizada em....

Um jato da Braniff International levará V. ao México, Panamá, EUA e Canadá, num roteiro que cobre as cidades de Acapulco, Taxco, Los Angeles, Las Vegas, S. Francisco, Chicago, Washington, Buffalo, Niagara Falls, Ottawa, Montreal (com visita à Feira Internacional de Montreal) New York e Miami.

E importante: V. escolha a sua forma de pagamento, que pode ser em até 15 meses.

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA. Rio — Av. Rio Branco, 185 — gr. 512 — tels.: 52-7368, 42-7853 e 57-8939 S. Paulo — Av. São Luís, 258 — sala 509 — tel. 34-3313.

Dobradinha fica com Mato Grosso

O Rio não foi contemplado com nenhum dos cinco primeiros prêmios da extração de ontem da Loteria Federal, cujo prêmio maior, de NCr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos), coube ao Estado de Mato Grosso, através do bilhete n.º 13.106.

Os demais prêmios saíram na seguinte ordem: bilhete 1.279 (NCr\$ 24.000,00), São Paulo; bilhete 1.574 (NCr\$ 5.000,00), Santa Catarina; bilhete 1.393 (Cr\$ 4.000,00), São Paulo; bilhete 9.326 (NCr\$ 3.000,00), Rio Grande do Sul.

PREMIOS MENORES

Foram premiados com NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Mato Grosso e Rio Grande do Sul, além de Brasília.

Premiados com NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: bilhete 3.106, Rio Grande do Sul; 23.106, São Paulo; e 33.106, Guanabara.

Os cinco prêmios de NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) tiveram a seguinte distribuição: 20.760, Guanabara; 14.564, São Paulo; 20.473, Guanabara; 27.124, Minas Gerais; e 25.836, São Paulo.

Todos os bilhetes terminados com a centena 106, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos); todos os bilhetes terminados com as dezenas 03, 04, 05, 07, 08, 09, 79, 74, 93 e 26 estão premiados com NCr\$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos); todos os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos).

Piratininga fica com Mauro Sales

Ao mesmo tempo em que abria mão da conta publicitária da Companhia Comércio e Navegação, Estaleiros Mauá, a Agência Mauro Sales Publicidade concluiu as negociações que culminaram com a obtenção de uma outra conta, a da Companhia Piratininga de Seguros Gerais.

A equipe de Mauro Sales Publicidade já está preparando a campanha de lançamento da Piratininga, que será veiculada brevemente.

3% AO MÊS
GARANTIA DA CAIXA
ECONÔMICA ESTADUAL
E 3 BANCOS MINEIROS
PROCURE:
Brenda
R. DA ALFÂNDEGA, 49

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Comissão de Armazéns e Silos — CARSI

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, através da Comissão de Armazéns e Silos — CARSI, avisa aos senhores interessados, do adiamento das datas das concorrências públicas para reforma de armazéns da autarquia, cujo edital foi publicado no Diário Oficial da União de 16 de fevereiro de 1967:

- Venda de pastas: — de 18,00 horas do dia 28-2-1967 para 18,00 horas do dia 14-3-1967.
- Depósito de caução: — de 18,00 horas do dia 3-3-1967 para 18,00 horas do dia 20-3-1967.
- Entrega das propostas: — de 15,00 horas do dia 7-3-1967 para 15,00 horas do dia 22-3-1967.

Maiores informações poderão ser prestadas na sede da Comissão de Armazéns e Silos — CARSI, à Rua Florêncio de Abreu, 352, 9.º andar, sala 903, em São Paulo.

São Paulo, 1 de março de 1967.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 1

Tendo em vista a Resolução n.º 451, de 19 de janeiro de 1967, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 23 de fevereiro de 1967, a CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público o seguinte:

- 1.º) os interessados na importação de anidrido ftálico ao amparo da Resolução acima referida deverão apresentar os seus pedidos de licença de importação nas agências do Banco do Brasil S. A. em que forem inscritos como importadores;
- 2.º) respeitado o contingente de duas mil e quatrocentas (2.400) toneladas beneficiadas com a redução da alíquota, serão emitidas licenças até o montante de 25 toneladas, para cada importador;
- 3.º) as empresas que habitualmente importam quantidade superior a 50 toneladas por embarque poderão pleitear licenças até o referido montante desde que o pedido seja devidamente justificado;
- 4.º) os pedidos de novas licenças para importações posteriores (cujo deferimento também ficará na dependência dos limites referidos nos §§ 2.º e 3.º) deverão ser apresentados juntamente com a prova de efetivação da importação anteriormente autorizada;
- 5.º) as importações fora dos limites acima referidos e, em consequência, sem os benefícios de que trata a Resolução n.º 451, de 19 de janeiro de 1967, do C.P.A., serão processadas normalmente mediante o uso da Guia de Importação.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1967

- a) Ernane Galvão — Diretor
- a) Euclides Parentes de Miranda — Gerente



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

ESTA NÃO É
UMA TROCA DE ÓLEO
COMO AS
OUTRAS...

O SEU CARRO VAI GANHAR UM CILINDRO EXTRA!

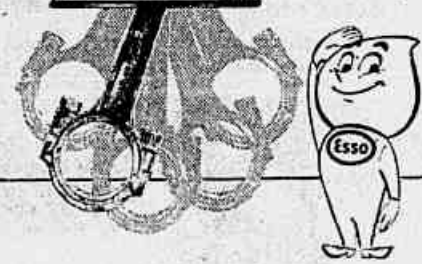
Um cilindro extra significa mais potência e mais rendimento para o motor do seu carro. NOVISSIMO ESSO EXTRA MOTOR OIL significa mais limpeza, melhor lubrificação e maior proteção para o motor, sejam quais forem as condições de tráfego e de temperatura. NOVISSIMO ESSO EXTRA MOTOR OIL lubrifica melhor e supera sempre as especificações dos fabricantes de automóveis. NOVISSIMO ESSO EXTRA MOTOR OIL é uma nova fórmula criada e aperfeiçoada pelo Centro Esso de Pesquisas.

Prove
que você gosta mesmo
do seu carro usando

NOVISSIMO

**ESSO EXTRA
MOTOR OIL**

— o óleo que está milhares de quilômetros à frente!



Flagelados perderam a esperança de sair de galinheiros

PERIGOSAS E LIVRES



Os trabalhos de escoramento dos enormes blocos de rochas que ameaçam desabar sobre os prédios 535, 555, 578 e 586 da Rua Belisário Távora, no Jardim Laranjeiras, foram totalmente suspensos, ontem, sem qualquer explicação oficial. Segundo técnicos, se cair um novo aguaceiro, um segundo desabamento a poucos metros do local em que, há 15 dias, mais de 200 pessoas foram soterradas, terá consequências ainda mais graves

Quinze dias depois de estarem habitando os galinheiros da Fazenda Modelo, em Campina Grande, os 1741 flagelados das últimas enchentes, das quais 856 são crianças, estão sem esperanças de serem transferidos para um local mais higiênico, porque o Governo do Estado pretende mantê-los ali por tempo indefinido.

Sem se importar com a sorte dos flagelados, o Governo estadual também abandonou os 58 alunos do Centro Agrícola de Menores Odílio Costa Neto, daquela Fazenda, cujas aulas não serão iniciadas, devido à presença dos desalojados em suas dependências, que estão desesperados pelos vexames que vêm sofrendo.

NAO RESISTIRAM

Alojados ainda 339 famílias, entre 202 homens, 683 mulheres e 856 crianças, que não puderam seguir o exemplo de quase um milhão de flagelados que não resistiram permanecer por mais tempo nos galinheiros da Fazenda Modelo, o Governo do Estado, após duas semanas decorridas das fortes chuvas caídas, ainda não apresentou um plano para resolver o problema habitacional dos flagelados.

Pelo que a reportagem do JORNAL DO BRASIL pôde observar ontem, a situação pouco se alterou desde os primeiros dias da semana passada, apresentando um quadro desolador pela miséria de todos. O médico de plantão no ambulatório existente não possui recursos suficientes para atender a mais de uma centena de doentes por dia. Nos casos mais graves, o doente é encaminhado ao Hospital Rocha Faria, que muitas vezes não assiste o doente, com folga de caso do Sr. Jarez de Oliveira, portador de bronquite crônica e de forte distúrbio no aparelho digestivo.

— Há dois dias que eu não como — disse Jarez, tossindo muito — porque não aguento esta comida, que me faz ficar todo inchado. No hospital nem me quiseram bater uma chapa dos pulmões, mandando-me de volta para a Fazenda. Estou aqui com minha família e não tenho para onde ir. O meu barraco no Morro do Urubu está interditado. Quem irá me salvar?

A VALA

O efetivo da Polícia Militar destacado para zelar pela segurança do local vem atuando a contento, apesar de despre-

parada para lidar com crianças e mulheres. Segundo alguns flagelados, surge de vez em quando um soldado que não cumpre as ordens do comando para tratá-los com urbanidade, agindo muitas vezes displicentemente com as crianças, obrigando-lhes a limpar uma vala, por cima da qual foram construídos os reservatórios, e por onde são lançados os dejetos. Outras vezes permitem-lhes brincar dentro da vala fétida.

As poucas assistentes sociais que lá trabalham — cinco durante o dia e duas à noite — já estão em fase de fadiga, executando a missão de atender os flagelados numa sala montada para esse fim, nos inúmeros casos que surgem, sem tempo de preencher fichas individuais. Ficam, assim, sem elementos para informar o número de doentes, partos e óbitos.

— Nesses três dias morreram duas crianças recém-nascidas, mas não temos dados precisos para esclarecer a causa mortis. Para mim foi a imundície desses galinheiros — disse irritada a assistente social.

O PATÉTICO

Durante o dia, os extensos galinheiros apresentam dentro do quadro de miséria o seu lado patético: algumas mulheres mais vaidosas ficam enrolando os seus cabelos enquanto se miram num pequeno espelho, aguardando o momento de poder conversar com o seu companheiro às vistas de uma austera polícia feminina.

Embora as reclamações tenham sido muitas em relação à alimentação, o JB verificou que a comida é feita higienicamente, sob a fiscalização de um major da PM. O almoço de ontem constou de feijão com carne seca, arroz, ensopado de carne e batata e farofa. A maioria repetiu.

Depois do almoço, as mulheres e as crianças recolheram-se a os galinheiros, enquanto os homens procuravam as sombras das árvores, evitando o forte sol de ontem.

— Até quando ficaremos aqui? — perguntou uma mulher. Ninguém soube responder.

Trator do DER esmaga mortos de Laranjeiras

A manobra afrontosa do DER, que colocou dois tratores sobre o local em que estão enterradas mais de 60 vítimas do desabamento de Laranjeiras, achando que a medida apressaria o serviço, produziu os primeiros resultados no dia de ontem, quando apareceram, no meio do entulho empurrado pela pá da máquina, uma perna, dois braços, um pedaço de tronco humano e os cadáveres de duas mulheres.

O fato provocou a revolta das poucas pessoas que assistiam, de longe, ao trabalho, pois entre elas havia algumas que têm parentes enterrados nos escombros. As esperanças de encontrar os corpos "para dar-lhes uma sepultura digna" já desapareceram, e muitos abandonaram a espera. O entulho, transportado em caminhões, é despejado no atóro do Flamengo.

UM ESPETÁCULO TRISTE

Enquanto o Coronel Abel Fernandes de Paula, Comandante do Corpo de Bombeiros, afirmava textualmente que "a ordem para os tratores trabalharem sobre os escombros é do pessoal do DER e não pode ser contrariada por mim", dois tratores continuavam a empurrar toneladas de entulho em

direção à parte mais baixa do terreno para que uma escavadeira, postada na Rua Cristóvão Barcelos, carregasse os caminhões basculantes do DER que, finalmente, descarregavam sua carga no atóro do Parque do Flamengo.

Os bombeiros e alguns homens do DER, trabalhando com pás e picaretas, procuravam apenas "liberar a escada para poder ver a parte lateral dos edifícios e saber quanto falta ainda para terminar a busca". A escada é a que liga as Ruas Belisário Távora (em cima) com a General Cristóvão Barcelos (em baixo).

Durante os trabalhos, a máquina desenterrou uma perna, transportada para o IML pela guia n.º 121; um braço esquerdo (guia n.º 122), do qual foi retirado pelo bombeiro 2754 um relógio com pulseira de couro; o cadáver da Sr.ª Maria do Nascimento Coutinho, de 36 anos, reconhecido pelo Sr. Jaime Lobato Soares; uma mulher (guia 124) não identificada; diversos pedaços de um mesmo cadáver, tão esmagado que foi impossível determinar sequer o sexo; diversos pedaços do corpo de uma criança, também esmagado, e, quase ao fim da tarde, outro braço.

Est. do Rio se queixa de desprezo do MECOR

Niterói (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Heródoto Bento de Melo, acusou ontem o Ministério dos Organismos Regionais de fazer "discriminação contra o Estado do Rio na distribuição de verbas para atender aos urgentes problemas criados pelas enchentes, enquanto atendeu, com presteza, ao Governo da Guanabara".

Disse ele que o Ministério dispõe de NCR\$ 11 milhões (onze bilhões de cruzeiros antigos), para a emergência, tendo liberado prontamente NCR\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos) para a Guanabara, "que muito sofreu com as enchentes, mas não tanto quanto o Estado do Rio, para o qual concedeu mas não entregou NCR\$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos), destinados a fazer face aos estragos causados pelos temporais em Barra Mansa".

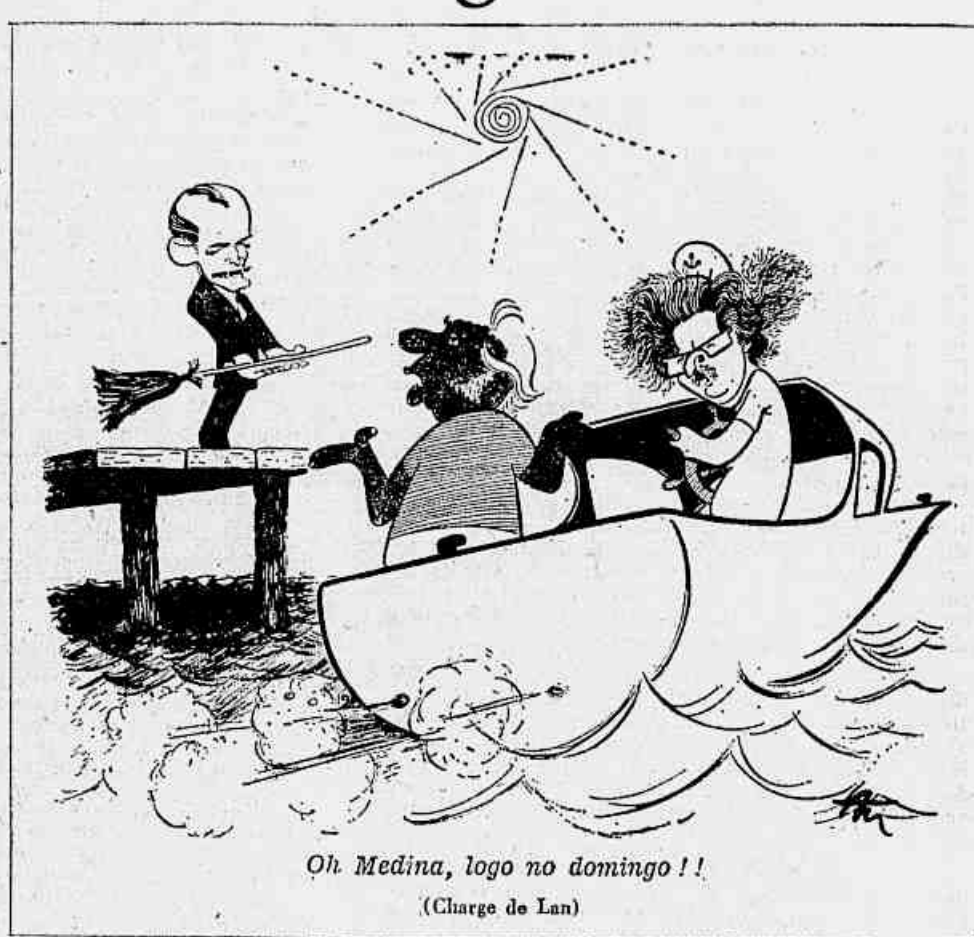
O Sr. Heródoto Bento de Melo, que esteve ontem no Ga-

binete do Ministro João Gonçalves de Sousa, tentando o encaminhamento mais rápido possível das verbas de auxílio ao Estado, acentuou ter reclamado contra a discriminação.

— Ela é mais injustificável ainda quando se sabe que o Estado do Rio tem um Governo autenticamente revolucionário e que não aceita qualquer suspeita sobre a boa aplicação das verbas que lhe foram destinadas. Não quero dizer que o atual Governo da Guanabara não mereça confiança, mas a desigualdade no tratamento é flagrantemente.

O Diretor do DER informou que foi encaminhado ao Ministério dos Organismos Regionais, na emergência e dentro da verba de que dispõe para atender às regiões flageladas pelos últimos temporais, um pedido de NCR\$ 4 milhões e 300 mil, para a criação de patrulhas permanentes de socorro aos municípios mais frequentemente atingidos.

Leia Editorial "Paralisia"



Geologia da UFRJ vive abandonada

Magdalena Almeida

A escassez de verba, nenhum estímulo por parte do Governo federal e a falta de equipamento especializado fizeram da Escola de Geologia da UFRJ um das mais abandonadas do País. O estabelecimento nem sede própria possui, funcionando, em estado precário, no prédio onde antes se alojou a Faculdade de Engenharia.

Essa desorganização se torna ainda mais grave ao se observar o fato de que o déficit de geólogos no Brasil é tão clamoroso que dificilmente se encontra exemplo pior no mundo: menos de três geólogos por milhão de habitantes (cerca de 600 em todo o País), quando os Estados Unidos possuem 70 mil e a Índia, pobre e subdesenvolvida, já conta com quatro mil.

MAL COMEÇO

Para os que acompanham de perto os esforços da direção da Escola de Geologia em manter um nível, pelo menos digno, de funcionamento, ela já nasceu sentindo o peso das dificuldades que até hoje se arrastam sem perspectiva de solução: somente seis meses após a sua instalação oficial, em 1956, é que recebeu o primeiro auxílio do Governo, ou seja, NCR\$ 60 mil (60 milhões de cruzeiros antigos).

O dinheiro mal deu para as despesas iniciais e, ainda hoje, "a má sorte" continua perseguindo a escola, que no ano passado recebeu apenas Cr\$ 180 milhões, dinheiro que apesar de bem economizado, só deu para o pagamento dos professores, funcionários e despesas afins. A Escola de Geologia não possui uma biblioteca nem aparelhos especializados, suas paredes são imundas, o ambiente das salas e corredores é sombrio e os alunos, segundo disseram ao JB, se sentem como se estivessem "nas profundezas da terra".

— Ao contrário dos países mais desenvolvidos intelectualmente, onde as escolas de Geologia possuem bibliotecas próprias e museus, por aqueles que sejam, onde os alunos costumam ter suas aulas práticas, no Rio, é o Departamento Nacional de Produção Mineral que se constitui em permanente fonte de consulta para os estudantes. As matérias básicas (1.º ano), são ministradas na Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Filosofia e Museu Nacional.

DISCRIMINAÇÃO

Até agora, a Escola de Geologia, bem ou mal, já formou 107 brasileiros sem que o Instituto de Geociências, que o Governo do Rio Negro de Lima criou e tanto exalta, tenha empregado um sequer. Os dois que lá estão, provisoriamente, são funcionários da SUREAN e do DNER. O que se ouve dizer na escola é que aquele Instituto simplesmente "não dá bola" para os técnicos especializados, preferindo empregar engenheiros que de Geologia recebem apenas noções superficiais durante o primeiro ano do curso. "Essas noções só chegam a 48 horas de aula".

Os estudantes são aproveitados na Petrobrás, que no ano passado, entretanto, não empregou nenhum, apesar de ser o órgão estatal que mais absorve geólogos no País (cerca de 35%). O Departamento Nacional de Produção Mineral e algumas companhias particulares, em sua maioria estrangeiras, são as que ainda amparam o especialista em geologia.

Por incrível que possa parecer, a Escola de Geologia abriu 30 vagas para o vestibular deste ano e dos 73 candidatos inscritos passaram apenas sete. Um novo vestibular será realizado ainda este mês, a fim de que o próximo primeiro ano possa funcionar com um pouco mais de alunos. Os estudantes alegam que a Escola apresenta inúmeras irregularidades, como funcionários aposentados que continuam recebendo e professores que nem sequer comparecem às aulas.

Existem cinco escolas de Geologia em todo o Brasil, localizadas em Recife, Ouro Preto, São Paulo, Rio Grande do Sul e na Guanabara. O número de geólogos formados por todas elas, segundo informações da Escola de

Geologia, ao comentarem a revelação feita pelos alunos da Escola de Geologia, de que nos quadros do Estado existem apenas dois geólogos e nenhum servindo no Instituto, admitem que "parte é verdade", mas se consideram "mais entendidos em Geologia do que muitos geólogos".

Os dois únicos geólogos empregados pelo Estado — afirmou um dos engenheiros — estão, no entanto, aqui, colaborando conosco. E posso garantir que alguns dos colegas entendem bastante de Geologia e estão capacitados, ao contrário do que se pensa e tem dito, para realizar os trabalhos de observação das encostas dos morros.

SEM INSTRUMENTOS

Criando para realizar obras de proteção e contenção nos morros da Cidade — logo após as enchentes do ano passado — e também para fiscalizar obras feitas por particulares, o Instituto de Geociências aproveitou a estrutura do extinto Serviço de Pedreiras. Para os seus quadros foram nomeados, de início, seis engenheiros — nenhum geólogo, apesar de o trabalho exigir profissionais especializados.

Esta deficiência de pessoal e de técnicos especializados não chegaria a comprometer o trabalho de prevenção de novas catástrofes, não fosse um fator ainda mais grave: a falta de recursos. Até fins de outubro do ano passado, o Instituto de Geociências não havia recebido nenhuma verba para realizar obras de conten-

Geologia da UFRJ, não ultrapassa a casa dos 600.

O estágio dos estudantes, tanto nas empresas estatais como nas particulares, não é remunerado "e se em algumas delas o aluno pode ter casa e comida é graças aos esforços do Diretório Acadêmico e de alguns professores".

Poucos sabem, mas a Escola de Geologia já está ministrando cursos de pós-graduação, com a duração de um ano. No ano passado foram dados cursos de Geologia de Mineração, de Paleontologia dos Vertebrados e Geologia aplicada à Engenharia. Os estudantes e os já formados se queixam de que nem durante as últimas enchentes os especialistas foram chamados, tendo sido preferidos por elementos cuja noção de Geologia é apenas superficial.

Muitas companhias particulares e até órgãos estaduais — afirmam alguns — continuam a ignorar o que seja a Geologia. Com o aparecimento de fenômenos catastróficos que causaram a perda de inúmeras vidas humanas, como os de 1966 e 1967, tomaram-se todos de perplexidade, sem saber a quem recorrer, como se o que estava acontecendo fosse algo de muito extraordinário ou sobrenatural, que não desse a entender. Pelo contrário, tudo o que está nos afluindo é a ocorrência de fenômenos geológicos que podem ser previstos, estudados e equacionados pelos profissionais capacitados para isso, e não pelos leigos no assunto.

QUESTÃO DE COMPETÊNCIA

Segundo os estudantes e alguns técnicos em Geologia, a falta de conhecimento dos limites de cada especialidade, "próprio do subdesenvolvimento", é que fez com que se obrigasse técnicos de outras especialidades a arcarem com responsabilidades que a eles não poderiam ser atribuídas.

— Não é mais possível, com o avanço da tecnologia e da ciência, a nenhum indivíduo ter conhecimentos profundos em mais de uma ciência, como exemplo Geologia e Engenharia — explicam.

— O raciocínio do geólogo, eminentemente observador, lógico e dedutivo, é totalmente diferente do raciocínio do engenheiro, dinâmico, matemático, que objetiva a ação e construção e não a previsão dos acontecimentos como decorrência da repetição de fenômenos observados anteriormente.

A Escola de Geologia da Guanabara está com cerca de 100 estudantes, que ainda não sabem se continuam a estudar ou se fazem concursos para bancos ou escritórios públicos. Os que não podem estudar sem trabalhar, já estão sendo, entretanto, beneficiados com bolsas, uma vez que o estudo da Geologia exige tempo integral do aluno e do professor. Estes, também por motivos financeiros, são obrigados a acumular cargos públicos, o que os leva muitas vezes não comparecerem às aulas, sendo então substituídos pelos assistentes que também sofrem do mesmo mal: má remuneração.

COMO SURTIU

O ensino universitário da Geologia teve início em meados do século XVII, nas escolas de minas, como a de Freiberg, na Alemanha, onde José Bonifácio de Andrada e Silva foi aluno. A partir de então, as escolas se multiplicaram em todo o mundo, tendo já no fim do século XIX um desenvolvimento bastante acentuado, para atender à procura de matérias-primas minerais destinadas à grande revolução industrial que se desenvolvia em todos os países civilizados.

No Brasil, as pesquisas geológicas se desenvolveram tendo por base a Comissão Geográfica e Geológica do Império, cujos fundadores foram três grandes geólogos norte-americanos. Somente em 1957, com 200 anos de atraso, é que foram fundadas as primeiras escolas de Geologia no Brasil, quando já eram muito poucos os antigos geólogos, a ponto de ser o Brasil um dos três últimos países do mundo nessa especialidade.

Estado estuda solos sem geólogo

ção nas encostas e talvez nem mesmo recebesse nada naquele ano. O Secretário de Obras Alvega, então, que, por ter sido criado há pouco tempo, "não houve previsão orçamentária para o Instituto de Geociências".

Submetido às contingências burocráticas estava, portanto, o problema de conter as encostas perigosas da Cidade. Não fosse uma grande campanha realizada pela imprensa, que se iniciou em outubro com uma série de editoriais e reportagens do JORNAL DO BRASIL, o Instituto de Geociências só teria recebido sua primeira verba este ano.

Uma reportagem do JB — O Verão Triste o Meio dos Desastres —, publicada no dia 23 de outubro, provocou a primeira reação do Governo, que liberou para o Instituto de Geociências a verba de NCR\$ 1 milhão (1 bilhão de cruzeiros antigos). Com esse dinheiro, recebido no fim do ano passado, realizou, em janeiro, as suas primeiras obras. O seu orçamento para este ano foi de NCR\$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos) mas só recebeu NCR\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), sendo subtraído o que recebera antes.

No período em que não contava com nenhuma verba, o Instituto de Geociências se limitou a catalogar os locais da Cidade sujeitos a novos desabamentos e quedas de pedras durante os temporais, chegando à conclusão de que havia 45 casos que necessitavam de obras inadiáveis nas encostas de diversos morros, tendo calculado os gastos em NCR\$ 8,5 milhões (oito bilhões e meio de cruzeiros antigos).

Se sua firma ainda não recolheu o

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

e, portanto, vai pagar 5% de multa

FALE CONOSCO

NO MÁXIMO ATÉ O DIA 10

para conhecer as vantagens de nossa

FÓRMULA ESPECIAL



Banco Industrial de Campina Grande S.A.

Av. Rio Branco, 87 — Tel. 23-2000



COMUNICAÇÃO

O PEDRANEGRA CAMPOCLUBE comunica aos senhores empreiteiros, que dando prosseguimento ao seu plano de obras, abre concorrência para:

- I — Construção de quadra de Basket-Ball, Foot-Ball de Salão e Volley-Ball, em piso concretado.
- II — Construção de piscina rústica com cascata e praia.

AVENIDA RIO BRANCO, 133 — 17.º ANDAR. (P)

DESCONTO* NO IMPOSTO DE RENDA

* 10% na pessoa física
5% na pessoa jurídica

Aproveite os descontos permitidos pelo Decreto-Lei N.º 157, aumentando o seu patrimônio através da aplicação desses recursos em empresas de sólida tradição. Utilize esse meio prático de contribuir para o desenvolvimento do Brasil sem qualquer desembolso de capital.

Procure-nos antes de apresentar a sua Declaração de Renda. Nossa equipe de técnicos em investimentos está à sua disposição para fornecer-lhe todas as instruções e esclarecimentos que desejar.

CIA. AYMORE DE CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS

Carta de Autorização da SUMOC N.º 56

Capital e Reservas: NCR\$ 1.580.555,63

Rua do Ouvidor, 108 - 8.º andar - Tels.: 31-3478/79 - Rio de Janeiro

A semana econômica

João Muniz de Souza

Atos econômico-financeiros

Dentre os inúmeros atos assinados pelo Presidente Castelo Branco no campo econômico-financeiro, como a extinção do Instituto Nacional do Mate e do Instituto Brasileiro do Sal, transformação da Administração do Porto do Rio de Janeiro em sociedade de economia mista, criação de porto livre em Manaus, e tantos outros, vale destacar aqui o Ato Complementar 35, que alterou o sistema de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, constituído de parte da arrecadação dos impostos de Renda e de Produtos Industrializados; e o Decreto-Lei que regulamentou a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias para os derivados de petróleo, o qual será, a partir de 1 de abril, cobrado pelas empresas distribuidoras com base em alíquotas específicas a serem introduzidas em seus preços de venda pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Segundo o AC-35, a distribuição do Fundo de Participação dos Municípios será feita, de agora em diante, da seguinte forma: do total do Fundo, 10 por cento se destinam aos municípios das Capitais dos Estados e 90 por cento aos demais municípios. A primeira parcela será distribuída proporcionalmente a um coeficiente individual de participação.

Para os municípios das Capitais, os 10 por cento do Fundo serão distribuídos, tendo por base um coeficiente resultante do produto do fator representativo da população e do fator representativo do inverso da renda per capita do respectivo Estado. A distribuição dos 90 por cento aos demais municípios será feita de acordo com a categoria do município, segundo seu número de habitantes.

Quanto à regulamentação da cobrança do ICM para os derivados de petróleo, o recolhimento do imposto será efetuado na unidade da Federação onde se fizer a entrega do produto. As alíquotas de incidência serão fixadas com base na aplicação de um percentual de 10,5 por cento sobre o menor preço de venda ao revendedor, estabelecido pelo CNP, ao mesmo tempo em que isenta desse gravame as compras de óleo diesel que não se destinem ao consumo rodoviário, realizadas pelas estradas de ferro, companhias de navegação, usinas termelétricas, Ministério da Marinha e empresas industriais.

Pelo decreto, a receita resultante do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes terá a seguinte destinação: 60 por cento para a União, 32 por cento para os Estados e oito por cento para os municípios.

A parcela dos Estados e municípios referentes ao Fundo Rodoviário Nacional será assim distribuída: nove por cento proporcionalmente ao consumo, 29 por cento proporcionalmente à área, 53 por cento proporcionalmente à população, cinco por cento proporcionalmente à produção de refinados e quatro por cento proporcionalmente à produção de óleo cru.

Aos municípios será destinada, em cada Estado, a parcela de 20 por cento do total do ICM incidente sobre os combustíveis, a ser distribuída na mesma proporção utilizada pelo DNER para a distribuição da cota dos municípios no Fundo Rodoviário Nacional.

Pressão inflacionista

A pressão inflacionista do déficit de caixa da União no ano passado foi inferior a NCr\$ 43 000 000,00 (quarenta e três bilhões de cruzeiros antigos) segundo revelam levantamentos realizados pela APEC — Análise e Perspectiva Econômica. Em 1966 as emissões alcançaram o volume líquido de NCr\$ 667 000 000,00 (seiscentos e sessenta e sete bilhões de cruzeiros antigos), resultado que, comparado com os dos últimos cinco anos, indica uma posição bem mais favorável, refletindo, em termos relativos, expansão da ordem de 31 por cento, em confronto com 46,6 por cento em 1965, 66,9 por cento em 1964, 74,7 por cento em 1963, 82,1 por cento em 1962 e 52,3 por cento no ano de 1961.

Até 1964 — mostra a APEC —, o grande responsável pelas emissões de papel-moeda vinha sendo o déficit de caixa do Tesouro, cuja participação no Produto Interno Bruto chegou a atingir 5,3 por cento em 1963. Apesar de reduzida essa proporção para cerca de 3,7 por cento no ano seguinte, observa-se que as operações financeiras do Tesouro Nacional, nesse mesmo ano, exerceram ainda pressão inflacionista acentuada, absorvendo recursos da ordem de NCr\$ 750 000 000,00 (setecentos e cinquenta bilhões de cruzeiros antigos).

Notas bancárias

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, durante a semana, discutiu alguns importantes assuntos de interesse da classe, destacando-se o horário único dos estabelecimentos de crédito e a compensação diária de cheques, adiando, porém, a decisão final sobre esses temas.

O adiamento se deve a um pedido formulado pelo Banco do Brasil, ficando o Sr. Luis Biolchini, Presidente da Federação Nacional dos Bancos, de estudar os assuntos.

O Sindicato aprovou proposta dos banqueiros no sentido de se recomendar ao Banco Central que não ponha em execução a redução dos prazos das duplicatas, bem como a exoneração de responsabilidade do sacador quando o título já estiver aceito, sendo ambos os casos relativos aos Artigos 6 e 9 do anteprojeto de lei das duplicatas.

Ainda na área bancária, podemos assegurar que banqueiros e diretores de bancos não estão satisfeitos com o Decreto-Lei n.º 268, que permite nova oportunidade às empresas que tenham em circulação títulos cambiais de sua responsabilidade em condições proibidas pela Lei de Mercado de Capitais, sem cobrança de instituição financeira, de regularizarem a sua situação.

Crédito em debate

As objeções e os corretivos que devem ser aplicados às normas do empréstimo de 150 milhões de dólares, firmado pelo Governo brasileiro e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional — USAID — constituíram o tema da reunião programada pela Associação Nacional de Máquinas, Veículos e Acessórios Pesados — ANMVAP.

Para a reunião, marcada para as 10 horas do próximo dia 8, foram convidados o Sr. Marvin Mac Pinter, que falará em nome do organismo norte-americano, e o Diretor do Office of Small Business, sediado em Washington, que juntos debaterão com empresários e importadores brasileiros a utilização do referido empréstimo.

Compras da Petrobrás

Na sua política de incentivo ao parque industrial brasileiro, a Petrobrás efetuou em 1966 compras no mercado nacional da ordem de NCr\$ 179,8 milhões (cento e setenta e nove bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros antigos) ao passo que as aquisições no exterior limitaram-se a NCr\$ 20,5 milhões (vinte bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

O resultado apresentado no último exercício significativo, além da considerável economia de divisas, o desenvolvimento da fabricação de equipamentos nacionais, sendo que a Petrobrás dispendeu, em 1966, com projetos pioneiros, NCr\$ 1,3 milhão (um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros antigos).

Docas do Rio

A maior flexibilidade operacional e administrativa, propiciando manter o equilíbrio na atual situação financeira, foi apontada pelos técnicos do

Ministério da Viação e Obras Públicas como as principais vantagens da transformação da Administração do Porto do Rio de Janeiro em Companhia Docas do Rio, sociedade de economia mista.

Com a transformação da APRJ em entidade paraestatal, anunciam os técnicos do Conselho Nacional de Transportes que a empresa será composta de um capital com 51% das ações subscritas pelo Governo e 49% restantes postas à venda no mercado para o público. Outra alteração será a mudança da legislação do trabalho dos funcionários da autarquia que passarão a ser regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Refinaria Pasqualini

As obras da primeira fase da Refinaria Alberto Pasqualini, que a Petrobrás está construindo no município gaúcho de Canoas, atingiram quase 63% em janeiro último, sendo que os trabalhos de construção do oleoduto e terminal de Tramandai alcançaram, 39,7%, e os da base de provimento da REAP, 56,24%, devendo estar concluída este ano.

A construção prossegue em ritmo acelerado, inclusive a montagem dos oleodutos e instalação da bôia para amarração dos petroleiros, que será ligada ao oleoduto submarino, a 9,5 km do litoral. Essa bôia é peça importante no sistema de abastecimento do petróleo para a Refinaria Alberto Pasqualini.

Diversas

• O Presidente do Instituto de Cacau da Bahia, Sr. Ananias Derea, reiniciou entendimentos com o Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Ernani Galveas, visando liberar o financiamento de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) para ampliar a assistência aos cacauicultores balanços com recursos provenientes do Fundo de Financiamento das Exportações.

• O Sr. Fernando Pinheiro Machado, do Banco Brasileiro de Descontos, foi eleito um dos representantes dos bancos de investimentos na diretoria executiva do FINAME, agora transformada em sociedade anônima com um capital de NCr\$ 100 000 000,00 (cem bilhões de cruzeiros antigos). A diretoria executiva é composta ainda dos Srs. José Garrido Torres, Presidente; Aron Birman, Vice-Presidente e Burilo Gouveia.

• O Banco da Produção do Estado de Alagoas vai inaugurar seu novo edifício-sede em Maceió. O edifício, de 10 andares, custou mais de NCr\$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos). Fundado há três anos apenas, o BPEA já tem doze agências e detém mais de NCr\$ 15 000 000,00 (quinze bilhões de cruzeiros antigos) em depósitos.

• A Verba — empresa financeira pertencente ao Grupo Gonçalves, liderado pelo Banco Predial, acaba de criar a Carteira de Crédito Imobiliário. A Verba já está estudando os primeiros projetos de construção civil que irá financiar no Estado do Rio ao mesmo tempo em que lança suas Letras Imobiliárias.

• Na última segunda-feira, em assembleia geral, o Banco Nobre de Minas Gerais S.A. elegeu o Sr. Carlos Alberto Cúri para diretor, ficando a diretoria do estabelecimento assim constituída: Alfredo Simões Nobre (Presidente), Francisco Bernardo Cabral, José Simões e Carlos Alberto Cúri (diretores).

CPA vai analisar pedidos da indústria para alterar as alíquotas de importação

O Conselho de Política Aduaneira deverá apreciar esta semana os pedidos ainda não analisados da Confederação Nacional da Indústria, no sentido de serem alteradas diversas alíquotas, com vistas a dar proteção mais efetiva à indústria brasileira e a facilitar a importação de alguns produtos considerados essenciais a vários setores de atividades.

O CPA, que já atendeu a diversas solicitações contidas no memorial encaminhado ao Governo pela CNI, está estabelecendo as normas de julgamento dos pedidos, que, em consequência da diversidade de itens, têm de ser enquadrados em várias categorias e analisados dentro de critérios técnico-econômicos.

ROTINA

As postulações que ainda não foram atendidas por não se enquadrarem nos critérios que admitam solução entraram em vigor a 1 de março, de acordo com o Art. 2.º do Decreto-Lei 63, de 1965 — segundo o CPA — serão examinadas e deliberadas de acordo com uma rotina própria e na forma de um elenco de normas a serem estabelecidas, a fim de que, em curto prazo, os pedidos que apresentem fundamento econômico possam ser atendidos. Estão dentro desses casos, principalmente, os relacionados com a fixação de pauta de valor mínimo de mercadorias transferidas da categoria especial para a geral.

Simultaneamente — frisam os técnicos do CPA — providências administrativas já foram tomadas no sentido de se observar o comportamento das exportações das mercadorias anteriormente classificadas na categoria especial, com o propósito de serem aplicadas medidas adequadas, com referência ao preço declarado, objetivando a eventual aplicação de correções necessárias ao estabelecimento de uma concorrência normal em benefício do similar nacional.

Mário Covas quer apoio da ARENA para constituir CPI sobre especulação do dólar

Brasília (Sucursal) — O Líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, espera contar com o apoio de representantes da ARENA a fim de criar as CPI do dólar e do processo de desnacionalização da economia brasileira, pois o número de deputados oposicionistas — 132 — não é suficiente para apresentar os requerimentos à Mesa, já que o quorum mínimo é de 137 assinaturas.

O parlamentar paulista frisou que espera encaminhar o documento ao Presidente da Câmara, até quarta-feira, e após a instalação das CPI pelo Regimento, será o primeiro a ser ouvido, quando dará sugestões para o roteiro dos trabalhos e pessoas que devem ser convocadas.

DIFICULDADES

Falando particularmente sobre a CPI que investigará "o escândalo da especulação do dólar", em consequência do aumento da taxa cambial, o Sr. Mário Covas não desconhece que poderão surgir dificuldades na investigação do assunto.

Indagado se acreditava no êxito da CPI, quando o Serviço Secreto do Exército, aparentemente, nada apurou de concreto, respondeu que não sabe se o Serviço Secreto do Exército investigou o assunto e se houve resultado, concreto ou não. Falou-se nisso — frisou — logo após o aumento da taxa do dólar. Mas se as investigações foram secretas, logicamente os resultados não serão divulgados amplamente.

Acrescentou que o Congresso e a oposição têm uma única arma para utilizar: a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito. Não podemos ficar inativos e indiferentes e, por isso, vamos fazer essa tentativa. Espero que a ARENA dê seu apoio às CPIs, pois esse instrumento é legítimo, democrático e especificamente do poder legislativo.

O Sr. Mário Covas deverá sugerir à CPI do dólar que sejam ouvidos, entre outras pessoas, os Ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, os Presidentes do Banco Central e Banco do Brasil, os membros do Conselho Monetário Nacional, dirigentes de bancos particulares e casas de câmbio, e representantes das classes produtoras.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

COMUNICA

a seus Clientes, Amigos e ao Público em geral,
a instalação de seus novos Departamentos, com autorização
do Banco Central da República do Brasil, em

UBERLÂNDIA - MG

Av. Afonso Pena, 257

UBERABA - MG

Rua Artur Machado, 6

MTE. ALEGRE DE MINAS-MG

Praça Rui Barbosa, 106

ARAXÁ - MG

Av. Olegário Maciel, 275

ITUJUBA - MG

Rua 22, n.º 819

TUPACIGUARA - MG

Rua Bueno Brandão, 63

CAPINÓPOLIS - MG

Avenida 101, n.º 810

BELO HORIZONTE - MG

Rua Espírito Santo, 467

GOIÂNIA - GO

Rua 4, n.º 64

ANÁPOLIS - GO

Rua XV de Dezembro, 14

ITUMBIARA - GO

Praça da Bandeira, 320

RIO DE JANEIRO - RJ

Rua da Quitanda, 111

SÃO PAULO - SP

Rua Antonio de Godoi, 88

que passam a integrar sua rede
de 212 Casas em todo o País, oferecendo, como
sempre, seus serviços bancários

RÁPIDOS — EFICIENTES — ATENCIOSOS

DEPÓSITOS EM: CONTAS CORRENTES
CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO,
COM CORREÇÃO MONETÁRIA • DES-
CONTOS • COBRANÇAS • PAGAMEN-
TOS • ORDENS DE PAGAMENTO

TRANSFERÊNCIAS • CHEQUES DE VIA-
GEM • RECEBIMENTOS DE IMPOSTOS
FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS
IMP. DE RENDA • CONTRIB. DO INPS
CONTAS DE LUZ, ÁGUA, TELEFONE



Tão útil na vida particular

como na vida empresarial

NEM TODOS
OS BANCOS
PARARAM
PARA VER O
RACIONAMENTO
PASSAR!

Alguns bancos sofreram bastante com a crise de energia elétrica e os consequentes cortes de circuito. Muitos tiveram de suspender algumas atividades, de restringir outras, de modificar horários de operação. Muitos, mas nem todos. Os bancos que trabalham com o Bureau de Serviços IBM não chegaram, praticamente, a sentir os efeitos do racionamento. Realizado totalmente à noite, o Plano Padrão de Contas-Correntes continuou a funcionar normalmente, atendendo a 45 Agências de 9 diferentes bancos, que — apesar da crise — continuaram as suas operações em regime normal, com o movimento diariamente atualizado.

A preocupação em servir sempre melhor é uma constante da IBM. E o seu Bureau de Serviços — que dispõe de 5 modernos computadores eletrônicos, funcionando com gerador próprio — está capacitado a atender a quaisquer solicitações de serviços permanentes ou temporários. Basta um telefonema para que um representante da IBM procure o banco interessado, estude o problema e sugira soluções — sem compromisso.

IBM

BUREAU DE SERVIÇOS
Rua do Ouvidor, 70
4.º andar — tel. 31-4010

Costa e Silva recebe plano para política municipalist

A análise dos principais problemas dos municípios e as alternativas para a solução dos mesmos feita pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Sr. Diogo Lordello de Melo, foi entregue pelo Engenheiro Almi Pedro ao Marechal Costa e Silva, em um trabalho de dez laudas, na qual é enfocada a agudeza dos problemas da Cidade, que já apresenta um crescimento populacional de 6% ao ano, enquanto o campo, com as grandes migrações internas, não ultrapassa 3% ao ano.

Propõe o trabalho uma reformulação da política municipalista até agora adotada, fixando em quatro pontos essenciais a sistemática de auxílios e subvenções: vinculação dos empréstimos a programas federais racionalmente concebidos; eliminação do clienteísmo político e adoção de critérios automáticos para subvenções; condicionamento do auxílio à observância de padrões técnicos necessários à correta execução do projeto; e co-participação financeira de entidade beneficiária.

de finanças, não através da redistribuição direta do produto da arrecadação, mas por meio de programas racionais de auxílios e subvenções e de mecanismos de financiamento de projetos e programas de interesse local.

Acha o Presidente do IBAM que é absolutamente utópico pretender-se, como querem muitos municipalistas, um sistema de discriminação de rendas pelo qual a parte do leão caiba aos municípios. Isso não ocorre em nenhum país, porque cada vez mais os impostos passam a desempenhar um papel de instrumento regulador da economia e do processo de desenvolvimento geral, tornando muitos deles incompatíveis com os poderes normalmente reservados aos governos locais. Ademais, a tendência universal é o fortalecimento do governo central em matéria de política desenvolvimentista, o que é inseparável do fortalecimento das suas finanças e do seu poder de coordenação e fiscalização dos programas que, sob sua inspiração, se executam no plano local.

certamente da política até agora adotada. Além disso, a centralização, num só órgão, das relações com uma clientela tão vasta e tão espalhada por todo o território nacional como são os municípios, põe em dúvida o êxito operacional da idéia. O que acontecerá mais provavelmente se o atual projeto for aprovado — para o que precisa não apenas do apoio do Governo, mas de parecer favorável do Banco Central da República — é que teremos um Banco Ineficaz nas suas propostas e na sua própria concepção e que apenas servirá para proporcionar alguns cargos poluídos a alguns diretores e outros funcionários graduados.

Lembra também que a alternativa para a criação de um Banco dos Municípios está na conjugação de duas medidas: a criação de fundos especiais de financiamento de projetos municipais e a racionalização do sistema de auxílios e subvenções. A primeira medida consiste em estender-se a outras áreas de atuação do Governo municipal a experiência do Fundo Nacional de Financiamento para Abastecimento de Água, que vem operando dentro de critérios absolutamente técnicos e vem sendo financiado com recursos do Governo federal e da Aliança para o Progresso. Trata-se de um fundo rotativo, que empresta às Prefeituras até 2/3 do valor das obras de instalação ou expansão dos seus serviços de abastecimento de água. Os empréstimos estão sujeitos a uma pequena taxa de juros e à correção monetária e só são concedidos depois de cabalmente comprovada a viabilidade técnica, financeira e administrativa do projeto e de atendidas outras exigências visando a assegurar o correto funcionamento do Serviço, depois de concluído o projeto. Com o retorno, ao Fundo, das amortizações e dos juros, espera-se que após 10 anos de funcionamento, sejam atendidas 200 cidades de porte médio em todo o País.

mento da União, por-se-la fim à política desastrosa que até agora vinha sendo seguida, de pulverizar os recursos por dotações orçamentárias absolutamente insuficientes para resolver o problema de qualquer cidade. O Fundo opera não apenas diretamente com as municipalidades, mas através de órgãos estaduais identificados com finalidade idêntica de resolver o problema do abastecimento de água. Essa fórmula será certamente ampliada à medida que crescer o número de Prefeituras interessadas.

Assinala o Sr. Diogo Lordello que o Fundo, que em apenas um ano de existência já concedeu empréstimos a 17 cidades e está prestes a atender a mais 39, tem sido objeto de interesse pela USAID de outros países latino-americanos e pelas Nações Unidas, como exemplo de um mecanismo verdadeiramente capaz de resolver o problema do financiamento dos serviços de abastecimento de água.

— A idéia pode ser facilmente estendida a outros serviços de caráter industrial dos Municípios, como telefones, transportes coletivos, energia elétrica, matadouros e frigoríficos industriais, programas de fomento da produção agrícola, instalação de distritos industriais. Devidamente adaptado, poderia ser aplicado também a serviços de natureza não industrial mas que exigem grandes investimentos de capital, como construção da rede escolar, de postos de saúde e hospital e outras obras públicas.

Bases da política

Financiamentos

Segundo o Presidente do Instituto Brasileiro de Administração Municipal a nova política se resume na valorização efetiva do município e na sua transformação em parceiro eficaz da União e dos Estados na propulsão do desenvolvimento nacional. Ela corresponderá à versão brasileira do federalismo cooperativo da Índia e do federalismo criador que os Estados Unidos estão adotando para resolver os problemas locais através da ação concertada das três esferas de Governo do País.

A idéia de criação de um Banco Nacional dos Municípios, para o Sr. Diogo Lordello de Melo nos termos em que o assunto está posto no projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional parece inaceitável, dada a enorme amplitude e falta de discriminação dos projetos a serem financiados. Para que um banco de municípios pudesse funcionar efetivamente naquelas condições e pudesse atender a uma parcela considerável dos 4.000 municípios brasileiros seriam necessários recursos de tal ordem que uma séria opção teria de ser feita quanto à política de financiamento governamental de projetos de investimentos. Até agora, os recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico têm sido canalizados para grandes projetos que podem causar impacto na mudança da estrutura econômica do País, fugindo aquele Banco aos pequenos projetos de efeito puramente local.

A seu ver, o Banco Nacional dos Municípios, tal como está concebido e como é defendido por certas correntes municipalistas, teria de desviar somas apreciáveis para obras e iniciativas puramente locais ou de caráter intermunicipal, à custa

de fundos rotativos, que empresta às Prefeituras até 2/3 do valor das obras de instalação ou expansão dos seus serviços de abastecimento de água. Os empréstimos estão sujeitos a uma pequena taxa de juros e à correção monetária e só são concedidos depois de cabalmente comprovada a viabilidade técnica, financeira e administrativa do projeto e de atendidas outras exigências visando a assegurar o correto funcionamento do Serviço, depois de concluído o projeto. Com o retorno, ao Fundo, das amortizações e dos juros, espera-se que após 10 anos de funcionamento, sejam atendidas 200 cidades de porte médio em todo o País.

Esses dois aspectos do problema devem ser bem distinguidos.

A ausência de planos diretores do crescimento urbano e o disciplinamento dos investimentos públicos e até mesmo privados segundo prioridades racionalmente estabelecidas. Assim, ao que tudo indica, se providências eficazes não forem tomadas, deverão repetir-se no Brasil os casos de crescimento verificados nas cidades norte-americanas, inglesas e de outros países, em consequência do surto de urbanização e industrialização que se verificou nos respectivos países no século passado.

Para perplexidade de muitos observadores, o Brasil dispõe, entretanto, de técnicas capazes de orientar o crescimento racional de seus centros urbanos, pois aqui se conhece não só a experiência de outros povos nesse setor como há profissionais habilitados — e ociosos — em matéria de planejamento urbano. Estamos, mesmo, desenvolvendo uma doutrina brasileira de planejamento local e regional em termos atuais, em que são levados em conta não apenas os aspectos físicos da área, como também os econômicos, sociais, financeiros e administrativos. Essa orientação vem sendo divulgada há mais de 14 anos, pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal e foi balizada por um grupo de urbanistas do EPEA — Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas, com o nome de Planejamento Local Integrado.

Finaliza o Presidente do IBAM que, estabelecido, pelo Governo Federal, o sistema de planejamento municipal integrado, resta a importantíssima tarefa de levar os governos locais a adotar e executar os seus planos diretores. A experiência estrangeira mostra que, em geral, é necessário às esferas superiores de governo impor às municipalidades a obrigação de planejar ou, então, oferecer vantagens às comunidades que o fizerem. O Estado de São Paulo, na sua nova lei orgânica dos Municípios votada em 1965, adotou um sistema misto, dando aos Municípios o prazo de dois anos para elaborarem seus planos diretores, sob pena de lhes serem recusados vários benefícios.

— Aliás, o EPEA vem realizando estudos para o formulando de uma política nacional de desenvolvimento urbano e para a implantação de um sistema nacional para o planejamento do desenvolvimento municipal integrado. Em suas linhas gerais, essa política consiste em atribuir-se ao Governo Federal papel decisivo na realização de estudos básicos, na formulação de diretrizes nacionais e regionais e no financiamento dos planos locais. A reformulação do SERPAU (Serviço Federal de Habitação e Urbanismo), órgão técnico do Banco Nacional de Habitação, foi feita por inspiração do EPEA no sentido de reduzi-lo o escopo original e dinamizá-lo como órgão central do sistema.

BANCO NOBRE de Minas Gerais S.A.

DEPARTAMENTOS

DIRETORIA: Av. Rio Branco, 131
Agência CENTRO: Rua do Rosário, 142
Agência CANDELARIA: Av. Pres. Vargas, 482
Agência COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 157
Agência MEIR: Rua Tenente Cerqueira Leite, 7 e 9



RESUMO COMPARATIVO DOS BALANÇETES DE 30-12-66 — 31-01-67 — 28-02-67

ATIVO	30-12-66	31-01-67	28-02-67
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Caixa, Banco do Brasil S/A. e Depósitos em dinheiro à ordem do BANCENTRAL	916.785.075	1.332.977.822	2.086.605.709
Títulos Descontados e Outros Créditos	1.750.363.484	1.975.673.633	2.740.976.162
Agências no País	514.832.080	1.051.982.178	1.784.568.452
Edifícios de Uso do Banco, Instalações, Móveis e Utensílios e Almoxxarifado Geral	466.433.960	467.205.620	467.473.193
Resultados Pendentes	24.864.777	100.038.918	159.108.317
Contas de Compensação	1.611.366.102	1.507.795.274	1.713.015.049
	5.284.645.478	6.435.673.445	8.951.746.882
PASSIVO	30-12-66	31-01-67	28-02-67
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Capital e Reservas	537.873.780	538.347.030	536.927.030
Depósitos	2.115.272.234	2.889.587.579	4.551.824.460
Outras Contas	467.451.451	360.614.126	267.519.392
Agências no País	505.346.083	1.041.365.227	1.705.961.173
Resultados Pendentes	47.335.828	97.964.209	176.499.778
Contas de Compensação	1.611.366.102	1.507.795.274	1.713.015.049
	5.284.645.478	6.435.673.445	8.951.746.882

Alfredo Simões Nobre
PRESIDENTE

Francisco Bernardo
Cabral
DIRETOR

José Simões
DIRETOR

Carlos Alberto Cury
DIRETOR

João Porto Filho
Contador CRC 6.245 — GB

Agente do
FINAME

Depósitos a prazo
fixo com correção
monetária

Cobrança de prêmios
de seguros

Agente arrecadador do
Fundo de Garantia do
Tempo de Serviço

EDITAL

A COPEG comunica que assinou convênio com o Banco Nacional de Habitação para prestar auxílio às famílias desabrigadas pela violenta tempestade que assolou o Estado da Guanabara em 18 e 19 de fevereiro próximo passado, mediante rápida concessão às mesmas, de financiamentos que lhes permitam, conforme o caso, adquirir nova residência ou realizar obras de proteção ou reconstrução das que antes habitavam, desde que essas obras sejam técnica e economicamente recomendáveis.

Os financiamentos terão prazos de fegate de 5 a 15 anos, taxa de juros de 10% ao ano e correção monetária na forma da legislação federal. As obras de recuperação, proteção e reconstrução deverão ser previamente autorizadas pelos órgãos técnicos do Estado da Guanabara.

Os candidatos a financiamentos devem procurar o Departamento Imobiliário da COPEG, à R. da Candelária, 9, 7.º andar, sala 704, a partir de amanhã, 2.ª-feira, 6 de março, munidos de seus títulos de propriedade.

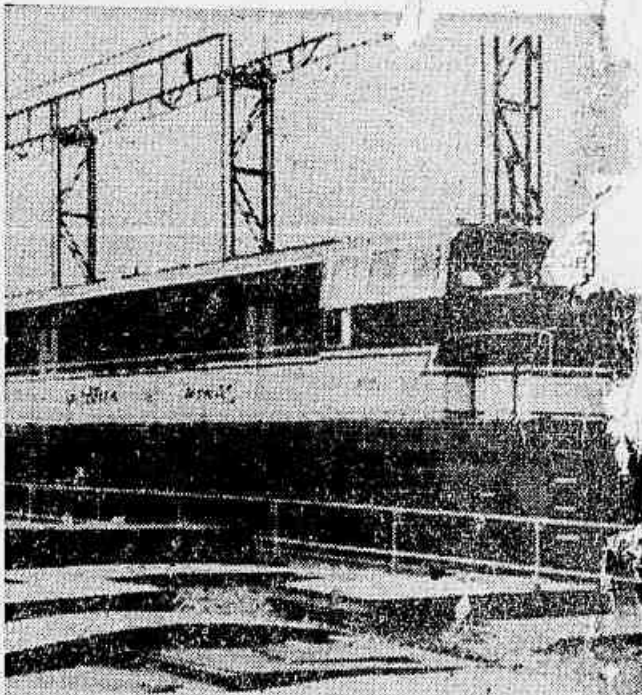
Instituto de Resseguros do Brasil CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 004/67

Para a construção de um reservatório de água à Avenida Marechal Câmara, n.º 171, nesta cidade.

1. Comunica-se, para conhecimento dos interessados, que, de acordo com o Edital de Concorrência Pública N.º 004/67, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 01-03-67, páginas 2769/2770, serão recebidas, até às 14,00 horas do dia 14 de março de 1967, na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 171, 7.º andar, sala n.º 708, no horário de 13,00 às 17,00 horas, propostas para a execução das obras de construção de um reservatório de água à Avenida Marechal Câmara, n.º 171, nesta cidade, de acordo com projeto já aprovado e especificações estabelecidas, e que serão fornecidos aos interessados no local acima mencionado.

2. As propostas, que são para realização de obras sob o regime de empreitada global, serão abertas às 16,00 horas do dia 14 de março de 1967, na sede do Instituto de Resseguros do Brasil.

POSSANTE



As mais possantes locomotivas diesel em operação no Brasil, com 3.900 H.P., já estão funcionando para a Companhia Vale do Rio Doce e são capazes de, em dupla e auxiliadas por outra máquina de 1.800 H.P., puxar uma composição de 149 vagões de minério de ferro, que, anteriormente, precisava de cinco máquinas de 1.800 H.P. para ser deslocada. As novas locomotivas — Kraus Mafei Die.4 Hidráulicas — são de procedência alemã

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO
Comunica-se aos interessados que, por conveniência do serviço, a Seção de Financiamento à Indústria da Construção Civil encerrará no dia 10 de março de 1967 o recebimento de anteprojetos para consulta prévia com documentação sumária.
Assim, os pedidos de financiamento, formulados após aquela data para incorporação, de edifícios, ou construção de conjuntos residenciais em condomínio ou casas de vila, serão instruídos com documentação definitiva referida nas instruções vigentes. (P)

PUC
PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE
CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

INFORMA:
AGORA NO RIO DE JANEIRO — APEX PROGRAM
KEPNER and TREGOE
Curso de TOMADA DE DECISÃO
Uma atividade de treinamento para elementos de nível, fixando-se, naturalmente, no processo decisório, desde a determinação dos problemas a serem resolvidos, até o estudo das consequências que poderão advir da decisão tomada.
REALIZAÇÃO: 15 a 19 de maio de 1967
22 a 26 de maio de 1967
INFORMAÇÕES: Instituto de Administração e Gerência
Rua Marquês de São Vicente, 223
Telefone: 27-2388

PUC
PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE
CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

INFORMA:
I CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA
(Diurno)
Destinado a Empregados, Diretores e Gerentes, que queiram desenvolver seus conhecimentos nos problemas de Relacionamento Humano na empresa.
Além do preparo dos participantes nos assuntos necessários ao bom desenvolvimento das Relações Humanas na Empresa, inclui também uma auto-análise através do chamado Sensitivity Training, no qual se mostra como o grupo reage ante a personalidade de cada participante.
DURAÇÃO: 9 semanas (de 13/3 a 12/5/67)
HORÁRIO: De 2a. a 6a.-feira, das 8 às 12 horas.
II CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS
(Noturno)
Destinado a Executivos e Administradores de Salários e Elementos ligados à Área de Relações Industriais, que queiram desenvolver e atualizar os conhecimentos nos setores de Descrição e Avaliação de Cargos, Escalas de Salários e Assinatura Contratual.
A aplicação de uma política salarial bem orientada é um instrumento de administração de grande eficiência para redução de custos e aumento de produtividade.
DURAÇÃO: 5 semanas (de 13/3 a 19/4/67)
HORÁRIO: De 2a. a 6a.-feira, das 18 às 22 horas
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Instituto de Administração e Gerência
Rua Marquês de São Vicente, 223 — Tel. 27-2388

PUC
PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE
CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

INFORMA:
I CURSO DE PLANEJAMENTO GLOBAL DE EMPRESAS
(Diurno)
Destinado a Empregados, Diretores e Assessores, que queiram estudar o processo de planejamento global das atividades das Empresas, segundo um método lógico e eficiente: discutir a implantação, a estruturação e o funcionamento de um sistema de planejamento; salientar a necessidade, a importância e as vantagens do planejamento para as Empresas de qualquer tipo e dimensão.
DISCIPLINAS E UNIDADES DE ENSINO
I — INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO:
O Desafio do Desenvolvimento: Moderna Concepção de Administração das Empresas; Noções Fundamentais sobre Planejamento; O Sistema de Planejamento da Empresa; O Setor de Marketing; O Setor de Produção; O Setor de Pessoal e de Material; O Setor Financeiro.
II — OS OBJETIVOS DA EMPRESA:
Fixação dos Objetivos da Empresa; A Conjuntura externa e as Previsões.
III — MÉTODO E DINÂMICA DO PLANEJAMENTO:
Exame de Situação da Empresa; Elaboração do Plano Geral da Empresa; O Planejamento Setorial; Programa e Organização; Projetos; Financiamento de Projetos; Implantação e Funcionamento do Sistema de Planejamento; Implantação do Planejamento; Consequências da Implantação do Planejamento; Processamento Eletrônico de Dados; PERT-CPM; Pesquisa Operacional; A Empresa e seu Planejamento.
IV — EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO DE UMA EMPRESA.
V — ATIVIDADES COMPLEMENTARES.
EXIGÊNCIA PARA MATRÍCULA: Vivência Empresarial.
DURAÇÃO: 3 semanas (de 27/3 a 14/4/67).
HORÁRIO: De 2a. a 6a.-feira, das 08:00 às 12:00 hs.
INSCRIÇÕES: Instituto de Administração e Gerência — Rua Marquês de São Vicente, 223 — Gáveas — Telefone: 27-2388.
Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais — Av. Rio Branco, 156 — 27.º and. — Grupo 2 704 — Telefone: 22-9925.

Empresários do Paraná são contra a elevação do ICM

Curitiba — (Correspondente)

Os empresários paranaenses estão aglutinando forças para a reunião geral das classes produtoras marcada para o dia 8 próximo — 24 horas antes do encontro dos Secretários de Finanças da região Centro-Sul — na qual será firmado o documento de repúdio total à pretendida majoração da alíquota do ICM.

MOBILIZAÇÃO

A Associação Comercial paranaense está disposta à mobilização geral, que incluirá reuniões antes de todas as Federações das classes produtoras dos Estados brasileiros. Os líderes dos empresários não admitem que possa haver elevação da alíquota, já que os Estados não terão como provar queda na sua arrecadação. No encontro dos empresários será redigido ainda um memorial de apelo aos Governadores para que encontrem outra fórmula de aumentos das reservas

de cada Estado, sem recorrer à majoração da carga tributária e sem sacrificar as empresas.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) A queda na arrecadação do imposto em Minas, que a Secretaria da Fazenda afirmou ter atingido NC\$ 183 bilhões (ou Cr\$ 183 bilhões antigos) aquém da previsão orçamentária, é uma resultante direta da falta de continuidade administrativa da repartição que, praticamente, não teve titular efetivo durante todo o exercício de 1966, segundo disse ao JORNAL DO BRASIL o Vice Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques Andrade.

Afirmou que "a sonegação de impostos em Minas não tem a proporção que alguns querem lhe emprestar", e que a sua "entidade tem desenvolvido uma campanha permanente contra a sonegação, junto ao comércio de todo o Estado". Acreditava ter melhores resultados apesar da "deficiente máquina fiscalizadora do Estado."

INTERINIDADE

Assinalou que a causa direta da queda na arrecadação

tributária em Minas — admitida pelo Secretário da Fazenda — foi a interinidade permanente por que atravessou a Secretaria no ano de 1966.

Primeiro — friso — o Sr. Celso Carneiro Machado, depois o Sr. João Gonçalves de Sousa, não se sentiram em condições de dinamizar a arrecadação, pelo que seria até mesmo inevitável o resultado apurado no fim do período.

O comércio, na sua opinião, sempre esteve atento aos interesses do poder público, e nunca deixou de oferecer a sua contribuição mesmo que com sacrifício, pois, é sabido que ainda vigora entre nós o slogan de que "poucos pagam muito e que muitos pagariam pouco". Executamos uma intensa campanha em todo o Estado difundindo a finalidade social do imposto, e quero crer que tenha dado melhores resultados que a fiscalização efetuada pela Secretaria da Fazenda, que é deficiente e desorganizada, além de se constituir — não raras vezes — até mesmo em sério obstáculo para o contribuinte que deseja cumprir as suas obrigações.

I Semana de Investimentos em Minas começa com tema sobre a atuação do BNDE

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Adalberto Bandeira de Moura, confirmou sua vinda a esta capital amanhã, para fazer uma conferência sobre o tema *O BNDE, sua Contribuição ao Desenvolvimento e suas Perspectivas de Ação*, na abertura da I Semana de Investimentos em Minas.

A Semana de Investimentos será realizada do dia 6 ao dia 10, promovida pela Federação das Indústrias e pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais com conferências diárias sobre todos os aspectos da estrutura e funcionamento do Fundo de Investimentos administrados pelo BNDE.

AS CONFERÊNCIAS

É o seguinte o programa de conferências da Semana de Investimento:

Dia 6 — O BNDE, sua contribuição ao Desenvolvimento e suas perspectivas de ação. Expositor: Adalberto Bandeira de Moura — Dia 7 — O novo FINAME. Expositor: Murilo Gouveia, secretário executivo do Fundo de Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos. Dia 8 — FIFEME — Novo tipo de crédito

para o pequeno empresário. Expositor: Tarciso Arantes, do Departamento das Operações Internacionais do BNDE. Dia 9 — O financiamento da Idéia (FINPEI). Expositor: Lino Emilio Kupper, do Departamento Econômico do BNDE, e Atuação do BNDE no campo do ensino e da pesquisa. Expositor: Jadir Sales Corrêa. Dia 10 — Aumento da produtividade e desenvolvimento econômico (FUNDREPO). Expositor: Antônio Carlos Pinheiro, diretor do BNDE.

Minas quer reforço de crédito

Belo Horizonte (Sucursal) — Seguirá terça-feira próxima para o Rio uma comissão de empresários, integrada por representantes da Associação Comercial, Sindicato dos Bancos e Clube de Diretores Lojistas, para solicitar do Banco Central um reforço de NC\$ 5.000.000,00 (cinco bilhões de cruzeiros antigos) "como solução de emergência para a praça de Belo Horizonte".

Informam os membros da comissão que "além dos recursos emergenciais, pleiteamos também uma ampliação da malha de rede para a praça de Belo Horizonte, de 15 para 60 dias, pelo menos, sem o que não teremos condições de superar a mais grave crise de crédito que o comércio já enfrentou".

Nos bastidores da bolsa

J. P. Lemann

Média diária do volume:

NC\$
Esta semana .. 753.000
Semana passada 714.000

S. N.

Sexta-feira 3.955
Há uma semana 3.379
Há um mês 3.336
Há um ano 3.793

Após uma queda na segunda-feira, devido aos efeitos psicológicos da mudança do Decreto-Lei 157 referente aos incentivos para as ações, a Bolsa esteve em reação moderada durante o resto da semana. Apesar de ainda existirem fortes indícios de falta de dinheiro para investir em ações, como o próprio volume das transações durante a semana indicou, ficamos bem impressionados com a reação.

O momento nos parece propício para iniciar as compras de ações, fazendo média, pelos seguintes motivos: os efeitos práticos do Decreto-Lei 157 impulsio-

nação os preços das ações para níveis bem superiores aos atuais; uma Bolsa que negociou aproximadamente 100 bilhões entre compras e vendas no ano passado, só pode subir com a entrada de uns 50 bilhões do lado comprador; a nova estrutura da Bolsa e as Sociedades Corretoras, apesar das dificuldades de introdução e de demora para funcionar eficientemente, contribuirão também para uma procura maior de ações; breve, serão publicados os balanços da Brahma e Souza Cruz, e logo após, virão as bonificações. (estes papéis líderes também deverão contribuir para a evolução dos preços); o recente decreto dando isenção fiscal para exportação de produtos manufaturados deverá favorecer a indústria têxtil, e, conjuntamente, as ações das diversas firmas do ramo que são transacionadas na Bolsa, contribuindo também para

uma atmosfera de maior otimismo; a posse do novo Governo, seja qual for o resultado a longo prazo, criará de imediato um clima de expectativa otimista. Todos estes argumentos estão sendo usados neste momento pelos distribuidores de Fundos de Investimento, o que contribuirá para um saldo positivo dos meses para aplicação, como foi o caso nas duas semanas passadas e também impulsionará o mercado.

Ainda existem muitas incertezas, como a situação econômica em linhas gerais, a falta de dinheiro e o transtorno que o grande número de novidades no mercado de capitais poderá ocasionar, mas a probabilidade de uma alta nos próximos meses é mais viável do que uma queda, e, portanto, iniciar as compras fazendo média é uma política apropriada ao momento.

Bulhões nega empréstimo ao E. do Rio

Banco abre nova agência em Brasília

Israel inaugura fazenda

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Fazenda negou empréstimo de NC\$ 30.000.000,00 (trinta bilhões de cruzeiros antigos) solicitado pelo Governo fluminense, embora reconhecendo as dificuldades que atravessa o Estado do Rio — segundo informou ao JORNAL DO BRASIL o Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud Batista.

Brasília (Sucursal) — Foi inaugurada ontem a segunda agência do Banco Regional de Brasília, em solenidade presidida pelo Prefeito Flávio Catinatti, que, na ocasião, assinou com a diretoria do Banco a ata da assembleia-geral de acionistas, da qual consta a aprovação da elevação do capital do estabelecimento.

O capital do Banco Regional de Brasília foi elevado para 1 bilhão de cruzeiros antigos.

Belo Horizonte (Sucursal) — A fazenda-escola de Felixiana, situada à margem da Estrada de Brasília, a 205 quilômetros desta Capital, depois de oito meses de trabalho e de plantação de 600 hectares com cereais e frutas, vai ser inaugurada nos próximos dias pelo Governador Israel Pinheiro, que pretende fazer dela um núcleo da indústria de transformação de produtos agrícolas e pecuários.

Gêneros alimentícios

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo SIMA — Serviço de Informação do Mercado Agrícola):

PRODUTOS	GUANABARA		SÃO PAULO		BELO HORIZONTE	
	média da semana	variação em Cr\$	média da semana	variação em Cr\$	média da semana	variação em Cr\$
ARROZ (So. 60 quilos)						
Amarelo	43,48	— 0,42	39,08	— 7,98	47,27	— 8,63
Agulha	38,22	— 0,20	32,40	— 0,30	xxx	xxx
Blue-Rose	34,45	+ 0,80	31,73	+ 1,22	36,80	+ 0,30
FEIJÃO (So. 60 quilos)						
do	24,10	— 0,40	19,00	+ 0,76	22,50	— 0,20
do	27,00	— 1,00	22,25	+ 0,30	26,50	+ 0,10
do	22,70	— 0,20	16,50	estável	xxx	xxx
FEIJOA DE MANDIOCA (So. 30 quilos)						
do	14,50	— 1,00	11,50	estável	12,90	— 0,05
do	13,50	estável	11,50	estável	12,90	— 0,05
CHARQUE (p/ quilo)						
torrado-cruzeiro	3,24	+ 0,04	xxx	xxx	xxx	xxx
camarão	3,04	+ 0,04	xxx	xxx	xxx	xxx
do (Ch. 30 Ds.)						
do	23,50	— 0,40	24,00	estável	26,03	— 0,01
do	22,50	— 0,40	22,00	estável	24,54	estável
do (p/ quilo)						
do	1,75	estável	1,07	— 0,05	1,37	— 0,01
do (So. 60 quilos)						
Amarelo	13,65	+ 0,15	11,17	— 0,41	12,20	— 0,20
Amarelo híbrido	14,65	+ 0,15	11,54	— 0,27	xxx	xxx

Leia Editorial "Carga Fiscal"

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETÁRIO

SEU IMÓVEL ESTÁ BEM ADMINISTRADO?

Se predominar "não" nas respostas, o senhor vem sofrendo prejuízo com a administração do seu imóvel. Visite-nos ou nos chame pelo telefone abaixo. Nós temos solução imediata e eficiente!

1. O senhor aplicou com acerto as últimas taxas de correção monetária a que tem direito, sobre o aluguel do seu imóvel?
2. Tem conhecimento das constantes Portarias e Circulares que as Repartições baixam para disciplinar a matéria?
3. Tem utilizado essas normas com real proveito para o seu interesse?
4. Tem assistência técnica e jurídica, permanentes?
5. Já fez o cálculo do quanto lhe custam em dinheiro, tempo e aborrecimento, as pequenas, mas frequentes tarefas de pagar impostos, taxas, elaborar contratos e renová-los, etc.?
6. Sabe o quanto lhe custaria uma Administradora idônea e competente para fazer tudo isso, aumentar-lhe os rendimentos, deixá-lo satisfeito e desocupado?

PROLAR S.A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Avenida Rio Branco, 151-20.
andar - Telefone: 32-8766
Rio (GB)

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

MEYER

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

SUA DIAS DA CRUZ 7 748
* DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

10% DO SEU IMPOSTO DE RENDA

É SEU LUCRO IMEDIATO

10% do que Você vai pagar de imposto de renda podem DESDE JÁ incorporar-se ao seu patrimônio. O Governo fez a lei (n.º 157 de 13 de fevereiro). E SINAL está pronta para levar essa vantagem a Você.

A aplicação correta do que Você vai pagar, de maneira que essa percentagem seja sua, e se multiplique em novos lucros para Você, é a nossa especialidade.

Maiores detalhes em qualquer agência dos seguintes bancos:

Banco Nacional de Minas Gerais S A
Banco Comercial de Minas Gerais S A
Banco de Brasília S A
Banco Sotomaior S A



SINAL S A — SOCIEDADE NACIONAL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 145 do Banco Central da República do Brasil

Capital e Reservas — NC\$ 3.269.812,39

Avenida Rio Branco 115 — 4.º — GB — Tels: 31-3621 — 31-3622 e 31-3230

FINABRA está recebendo inscrições para um financiamento de 500 casas próprias

A Sociedade Financeira dos Servidores Públicos do Brasil — FINABRA — já deu início ao seu primeiro plano de construção de casa própria para os seus associados, através de convênio que firmou no mês de fevereiro com a COPEG, e que compreende um financiamento inicial de quinhentas unidades habitacionais.

Contando atualmente com um quadro de mais de dez mil associados, a FINABRA vive um momento de intensa atividade, estruturando todos os seus departamentos internos, destacando-se a sua Divisão de Aplicação de Patrimônio que visa a traçar normas para o financiamento da casa própria, uma das mais sentidas reivindicações da classe dos funcionários públicos em todo o Estado.

CONVENIO COM A COPEG

No dia 3 de fevereiro último, foi assinado o primeiro convênio com a COPEG, em solenidade realizada naquela companhia do Estado da Guanabara, a qual contou com a presença de toda a Diretoria da FINABRA e da COPEG, tendo à frente, respectivamente, o General Alvaro Alves dos Santos, e o Dr. Armando Mascarenhas. Logo após a assinatura do convênio falou o General Alvaro Alves dos Santos, destacando a organização e o espírito público que regem a COPEG, que realiza o seu trabalho sem nenhum entrave burocrático e com uma presteza digna de todos os elogios. Destacou o Presidente da FINABRA os altos objetivos da entidade, os quais foram prontamente entendidos pelo funcionalismo da Guanabara, que continua se inscrevendo em massa em seus quadros, numa demonstração cabal do espírito associativo da classe que busca soluções práticas para os seus grandes problemas. A FINABRA já conta com um capital proveniente de quotas patrimoniais superior a três bilhões de cruzeiros velhos, prosseguindo o seu trabalho junto ao funcionalismo que começa a sentir a benemerência da nova entidade com o início do financiamento das 500 casas a serem construídas imediatamente. O Presidente da COPEG, Dr. Armando Mascarenhas falou a seguir, destacando o alto conceito de que goza a FINABRA, muito embora tenha pouco tempo de existência. Fez questão de frisar que a COPEG esperava que aquele fosse o primeiro, mas não o único financiamento da companhia à nova associação de classe do funcionalismo da Guanabara. O convênio foi assinado pelos membros de ambas as Diretorias.

INSCRIÇÕES COMEÇARAM

Desde fins do mês próximo passado, a FINABRA vem recebendo inscrições dos seus associados que desejam resolver o problema da casa própria. Para tanto colocou funcionários à disposição dos interessados, no 3.º andar da Avenida Rio Branco, 52, os quais fornecerão os for-



Foto tirada no dia 3 de fevereiro próximo passado, no Salão Nobre da COPEG, vendo-se o Presidente daquela Companhia, Dr. Armando Mascarenhas e o Presidente da Sociedade Financeira dos Servidores Públicos do Brasil — FINABRA, General Alvaro Alves dos Santos. O ato constituiu-se no primeiro passo da nova entidade do funcionalismo para resolver o problema da casa própria, com um financiamento de 500 unidades habitacionais.

mulários oficiais de inscrição e prestarão todas as informações solicitadas. Duas condições são indispensáveis para dar direito à inscrição: ser quotista da FINABRA e não possuir residência própria.

A Divisão de Aplicação do Patrimônio já está providenciando a escolha de local para erguer os blocos residenciais, devendo o assunto estar decidido possivelmente ainda este mês, quando será dado ao conhecimento de todos os interessados.

CTB inicia a 13 venda de telefone a NCr\$ 1 600,00

Líder lojista diz que os decretos-leis trouxeram ao comércio situação caótica

O Diretor do Clube dos Lojistas da Guanabara, Sr. Jorge Geyer, afirmou ontem que existe grande preocupação nas classes produtoras e no comércio do País, em face da profusão de decretos-leis promulgados pelo Presidente Castelo Branco, criando uma situação caótica no mundo dos negócios, mas, disse, "depositamos nossas esperanças no Governo do Marechal Costa e Silva que sabe equacionar esses problemas".

Explicou que essa avalanche de decretos, "muitos inócuos e inexistíveis", provocou certa desorientação aos comerciantes e produtores do País, principalmente, os Decretos 38 e 156 de difícil cumprimento, dadas as exigências burocráticas que nos obrigam a uma tomada de posição. Contudo, acrescentou, "nossa fé está voltada agora para o novo Governo que se instalará no próximo dia 15".

DIFFICULDADES

Analisando as recentes dificuldades na atual sistemática do comércio, o Sr. Jorge Geyer, declarou que "temos manifestado por diversas vezes que essa avalanche de decretos-leis promulgados no atual Governo e com maior volume nestes últimos dias têm trazido aos homens de negócios uma série de dificuldades, mormente na parte de análises e avaliação de seus lados positivos e negativos".

— A vida de uma empresa não pode tão rapidamente se adaptar às novas contingências provocadas por tantos novos decretos. Torna-se, também, difícil qualquer planejamento de negócios para a vida de uma empresa. Se as regras do jogo mudam constantemente. É certo que muitos decretos promulgados são bons, enquanto outros nos parecem máis e "para ser mais claro posso apontar os decretos 38 e 156 (estabilização de preços), que julgamos completamente inexistíveis para o comércio lojista, dadas as enormes exigências burocráticas para o seu cumprimento.

— Quanto à estabilização de preços — continuou — o comércio já fez o máximo no sentido de mantê-los os mais baixos possíveis, uma vez que o poder aquisitivo do consumidor brasileiro baixou muito nestes dois anos de Governo, e o próprio regime de livre concorrência, da forte competição que existe entre uma loja e outra já é uma segurança para que os preços se mantenham os mais reduzidos possíveis. Sobre o Decreto-Lei n.º 156, para o seu fiel cumprimento, todas as

A Companhia Telefônica Brasileira começará a vender no dia 13, em três postos diferentes, 150 650 telefones, que custarão NCr\$ 1 600,00 (Cr\$ 1,6 milhão antigos) aos residenciais e NCr\$ 1 700,00 (Cr\$ 1,7 milhão antigos) aos comerciais, segundo informou ontem o Vice-Presidente da CTB, Sr. Roberto Sussekind.

Os novos telefones, que fazem parte do plano de expansão iniciado em junho de 1966, pela CTB, serão entregues de acordo com a ordem de inscrição, em pagamentos parcelados. As pessoas que já tiveram o aparelho poderão vendê-lo ou transferi-lo para parentes ou amigos.

COMO COMPRAR

Com a vantagem de que os novos assinantes serão adquirentes, a Companhia Telefônica Brasileira, num prazo de 40 meses, atenderá aos 204 mil candidatos inscritos, que se submeterão ao seguinte sistema de pagamento:

Residenciais: entrada de NCr\$ 81,00 (Cr\$ 61 mil antigos) e mais 27 prestações de NCr\$ 57,00 (57 mil antigos). Não residenciais: entrada de NCr\$ 161,00 (Cr\$ 161 mil antigos) e 27 prestações de NCr\$ 57,00 (Cr\$ 57 mil antigos).

Em três postos — Centro (Rua México esquina com Avenida Almirante Barroso); Sul (Avenida Copacabana, 462) e Norte (Rua Conde de Bonfim, 289) — os candidatos começaram a ser chamados, dentro de rigorosa ordem cronológica, através de editais publicados nos jornais.

O candidato inscrito terá dez dias para efetuar o primeiro pagamento. Se, no entanto, não tiver o dinheiro e não quiser transferir para outra pessoa, passará a ocupar o último lugar na fila dos inscritos.

EXPANSÃO

O Vice-Diretor da CTB, Sr. Roberto Sussekind, em entrevista coletiva, disse que a empresa, ao passar para o âmbito do Governo brasileiro, em junho do ano passado, através da EMBRATEL, programou a expansão e melhoria dos serviços telefônicos nas áreas que opera e que, após estudos, verificou a necessidade de 300 mil novos terminais para atender à demanda das inscrições.

O primeiro passo para a expansão deu-se com a realização de obras de infra-estrutura e estudo das especificações do equipamento a ser utilizado. — Em agosto — explicou — a CTB entregou as especificações às fábricas nacionais de equipamento, que se habilitaram em 18 de novembro de 1966. No dia 13 de fevereiro deste ano foi assinado com a Standard Elétrica o contrato para o fornecimento do equipamento necessário à execução da primeira etapa, que dará ao Rio, nos próximos 40 meses, 150 650 novos aparelhos.

O Vice-Presidente da CTB disse ainda que 13 novos prédios serão construídos, sendo que três já foram iniciados. — O da Praga Tiradentes estará pronto em 11 meses, e terá capacidade para instalar 28 mil linhas; o da Rua 2 de Maio, no Jacaré, tem a finalidade de descentralizar o serviço, pois ali estarão montados o escritório, o almoxarifado e as oficinas. O último é em Copacabana, quando será ampliado o prédio já existente para comportar mais estações.

MODERNIZAÇÃO

Dentro em pouco, até o final do próximo ano, qualquer pessoa poderá fazer uma ligação com São Paulo, Santos, Niterói, Duque de Caxias, São João do Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis e Petrópolis, sem auxílio da telefonista, tendo em vista que a CTB colocará em ação um moderno equipamento automático. Outra novidade diz respeito aos prefixos dos telefones: Rio e São Paulo terão antes dos números atuais, o prefixo 2.

O Sr. Roberto Sussekind revelou ainda que serão reservados 3 200 novos telefones às pessoas que mudaram de residência e ficaram sem os seus aparelhos. Dos 3 200, dois mil serão instalados em Copacabana; mil no Maracanã e 200 no Centro.

Até 31 de março — acrescentou o Vice-Presidente da CTB — serão instaladas duas mil linhas; em 1968, 28 500; em 68, 52 600 e em 70, 58 150. Em outubro será completado o prefixo 56 de Copacabana, com a instalação de 6 200 novos aparelhos.

O Sr. Roberto Sussekind revelou que as prestações a serem pagas pelos inscritos serão feitas por meio de uma nova frente fria que se encontrava ontem sobre Santa Catarina, progredindo no sentido nordeste, podendo alcançar o Rio nos próximos dias.

Minas elege seu melhor distribuidor

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de Belo Horizonte, em eleição realizada com cerca de dois mil votantes, escolheu o melhor distribuidor de 1966, em cinco categorias, tendo concorrido ao título todas as agências de distribuição de jornais e revistas desta Capital.

O primeiro lugar foi conquistado pela Empresa Siciliano de Publicações, que é a melhor de 1966, o segundo coube à Distribuidora Nacional de Publicações, o terceiro à Sociedade Distribuidora de Jornais e Revistas, o quarto a Francisco Rocio e Irmãos e o quinto à Distribuidora Imprensa Ltda. Os diplomas foram entregues numa festa de confraternização dos associados do Sindicato, que engloba também os jornalistas.

CREA veta militar no R. G. Norte

Natal (Correspondente) — A Delegacia do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura — CREA — protestou junto ao Prefeito da Capital contra o ato de nomeação do Major José Medeiros Aguiar para a direção do Departamento de Obras daquela Prefeitura.

Os engenheiros alegam que a função somente poderá ser exercida por um engenheiro formado, segundo determinação expressa da Legislação Federal. O CREA multou o Major José Medeiros Aguiar pelos atos do Major até que seja tornado sem efeito o ato de nomeação.

Pe. Helder debaterá paz em Genebra

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, aceitou o convite para participar da II Reunião Pacem in Terris, a se realizar em Genebra de 28 a 31 de maio, quando serão tratados assuntos relativos à "coexistência em termos práticos".

Da reunião participam delegados de 70 países, entre os quais o Primeiro Ministro Harold Wilson, o Senador William Fulbright, o Secretário Geral da ONU, U Thant, e o economista John Galbraith. A guerra do sudoeste asiático e a questão da unificação da Alemanha estarão entre as questões a serem debatidas.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Bom Menino Jesus de Praga
Agradeço um pedido. HILDA

Agradecemos ao **Menino Jesus de Praga**
uma graça alcançada no momento de grande necessidade. Doce Menino Jesus de Praga, abençoai-nos. DELPHINO E ALIETES

Agradeço ao glorioso **São Judas Tadeu**
uma graça alcançada. — ALIETES.

A Santa Edwiges
Agradeço a graça alcançada — FERNANDINA

A Nossa Senhora e Jesus Crucificado
Agradeço uma graça alcançada. CELINA MOTTA.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga
Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humiladamente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humiladamente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). Mandada publicar por graça alcançada. FRANCISCA

Rio vai ter hoje tempo bom e calor

O tempo no Rio, hoje, deverá permanecer bom com temperatura elevada, embora o Serviço de Meteorologia informe que uma nova frente fria se encontrava ontem sobre Santa Catarina, progredindo no sentido nordeste, podendo alcançar o Rio nos próximos dias.

Ao Menino Jesus de Praga e S. Marta

Agradeço pela chaga do ombro de Cristo grande graça alcançada. DINAR.

Alayde Lemos Fortes

(MISSA DE 6.º MÊS)

Seu espóso convidou os parentes e amigos para a missa de 6.º mês de sua morte, amanhã, segunda-feira, dia 6 às 11 horas na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradeço.

Berengere Lyra Barbosa (Viúva de Manuel Gomes Barbosa), seus filhos Carlos Gomes Barbosa, Bartira, Yara e Zelia, genros, nora e netos, e José Pereira Lyra e senhora, Theophilo de Andrade Lyra e senhora e seus filhos, convidam para a missa que farão celebrar na Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 7 de março do corrente, às 10 horas, em intenção das almas dos seus

ABELARDO GOMES BARBOSA
ZULEIKÁ ORTIZ BARBOSA
MARCO ANTONIO GOMES BARBOSA
CLAUDIA GOMES BARBOSA e
MARIETA S. ORTIZ,

Agradecendo desde já o comparecimento dos parentes e amigos.

Almirante-de-Esquadra Hercolino Cascardo

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à Missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

CORONEL-AVIADOR ROBERTO PESSOA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Inah Pedrosa Ramos, Ricardo Pedrosa Ramos, Sra. e Filha, Sérgio Candiota da Silva e Sra., Rosana Pedrosa Ramos e Ronaldo Pedrosa Ramos, sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecível espóso, pai, sogro e avô Cel. Av. ROBERTO PESSOA RAMOS —, convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, dispensando a apresentação de pêsames.

CORONEL-AVIADOR ROBERTO PESSOA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Comandante do 1.º Grupo de Aviação de Caça na Itália e seus ex-comandados, convidam os parentes e amigos do inolvidável companheiro Coronel-Aviador ROBERTO PESSOA RAMOS para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar N. S. da Cabeça, da Catedral Metropolitana, no dia 6 de março, às 11 horas.

CORONEL-AVIADOR ROBERTO PESSOA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas convida os parentes e amigos do Coronel-Aviador ROBERTO PESSOA RAMOS para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 11 horas, no altar Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana.

CORONEL-AVIADOR ROBERTO PESSOA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes e amigos do Coronel-Aviador ROBERTO PESSOA RAMOS para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Mário Ribas Sicsu

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de MÁRIO RIBAS SICSU e seus amigos e companheiros da Advogados e Consultores Associados (ADCOAS), convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia, a ser celebrada na próxima terça-feira, dia 7, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Olivia Ribeiro Magalhães, Eduardo R. Magalhães e Alexandre R. Magalhães e família agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha e irmã DIANA e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, segunda-feira, dia 6, às 11h. 45m na Igreja de Santa Luzia, à Rua Santa Luzia, 490.

Gilda Chataignier, Esdras Passaes, Ravache, Bernadete Prestes, Nilcéa Norra, Sylvia Renda, Teresa Cristina Rodri, Marcia Vasconcellos, Martha Mac Dowell, Chavs, Ângela do Rêgo Monteiro, Martha A e Lilian Villarreal, convidam os amigos e para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecível companheira, DIANA MAGALHÃES, amanhã, dia 6, às 11h 45m, no Altar de Nossa Senhora dos Navegantes da Igreja de Santa Luzia, à Rua Santa Luzia, 490.

Dr. RAIMUNDO DINIZ BARRET (FALECIMENTO NO RECIFE) (Missa de 7.º Dia)

Eulalia Figueiredo Travassos, filhos, genro e nora, netos, Edgard Figueiredo, esposa e filhos, compungidos com o falecimento de seu cunhado e tio Diniz, vêm convidar seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 6 do corrente, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

JORGE MONTEIRO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Viúva Elza Monteiro de Souza, Sandra Monteiro de Souza e filhos, irmãos, genros e parentes participam o falecimento de seu filho, espóso, irmão e cunhado, Jorge Monteiro de Souza. O enterro se realizará, hoje, dia 5, no Cemitério São Francisco Xavier. O corpo será velado na Capela do Cemitério.

JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES

(ÓTICO) (MISSA DE 7.º DIA)

Carolina Ciribelli Guimarães, Dr. José Ciribelli Guimarães, esposa e filhas; Dr. Joaquim Monteiro Savedra e Mônica Maria; e irmãos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido ZEQUINHA, 2.ª-feira, dia 6, às 11h., no altar-mor da Igreja da Candelária.

Maria Natalia Costa Pacini e Adelino Alexis Pacini

(MISSA DE 7.º DIA)

Dante Pacini, Maria Cristina Pacini, Eloisa Natália Pacini, Beatriz Helena Pacini, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de sua esposa e filho, mãe e irmão, MARIA NATALIA e ADELINO ALEXIS, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 19h., na Capela do Colégio Imaculada Conceição na Praia de Botafogo.

PROF. HENRIQUE MARQUES LISBÔA

(FALECIMENTO)

Octavio Marques Lisboa, senhora, filhos e netos, Palmyra Marques Lisboa, filhos e netos, Gilberto Marques Lisboa, senhora, filhos e neto, Nair Marques Lisboa de Freitas, filhos e netos, Fernando Conde Lorenzo e Heloiza Marques Lisboa Conde Lorenzo comunicam o falecimento de seu pai, sogro, avô e bisavô HENRIQUE MARQUES LISBÔA, saindo o féretro da Capela Real Grandeza às 10 horas de hoje para o Cemitério de São João Batista.

Ruy Silva de Oliveira

(Datiloscopista do Ministério da Aeronáutica) (MISSA DE 7.º DIA)

Sua irmã Aurea e demais parentes da família de Ruy Silva de Oliveira agradece e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar às 10h30m do dia 7 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à Rua Uruguaiana.



Akron e Baliza dominam o campo do clássico hoje

Malá ficou a um segundo do recorde dos 1400m que briu na pista de grama

Malá, filha de Cadi e Sabina, de propriedade do João Rangel Pinto, levantou de forma espetacular a Especial de ontem no Hipódromo da Gávea, no curso de 1400 metros, na rala de grama macia, prática de ponta a ponta e ficando a um segundo do recorde da distância com o tempo de 83" 2/5.

Durante os intervalos das corridas de ontem, a Comissão de Corridas passou para os jornalistas especializadores o filme da queda do animal Feitico da Vila, que deu claramente ter o jóquei Daniel Pinto da Silva realmente, ficando isento assim de qualquer responsabilidade na ocorrência, tão comum em corridas de cavalos.

US.

PAREO — 1000 metros. Pista: GM. Prêmio: NCr\$ 2.000,00.

1.º	Kino, F. Estêves	55	24	11	58
2.º	João, J. Machado	55	101	13	68
3.º	João, J. Negrelo	55	142	13	25
4.º	João, J. Silva	55	42	14	31
5.º	João, J. Santana	55	103	23	101
6.º	João, S. Silva	55	23	24	179
7.º	João, A. Hodecker	55	82	33	265
				44	278

1.º João, J. Machado.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 59"3/5. Vencedor: (1) João, J. Machado. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1300 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.100,00.

PAREO — 500 metros, Pista: AM. Premio: RCr\$ 1.100,00.				
	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$
Quazin, A. Ricardo	57	17	12	25
Prutau, C. R. Carvalho	57	30	13	27
Glorius, J. Reis	57	49	14	39
Black Brown, J. Timoco	56	131	22	202
Almal, J. B. Paulino	55	31	23	62
				44
				275

Diferenças: Peseço e vários corpos. Tempo: 97"4/5. Vencedor: (1) João, J. Machado. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1600 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.300,00.

17. Dupla: (13) Cr\$ 27. Placês: (1) Cr\$ 11 e (4) Cr\$ 13. Trei-				
der: João Athalei.				
PAREO — 1 600 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1 300,00				
	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$	
1.º J. Santana	56	24	12	40
2.º F. Estêves	56	23	13	63
3.º S. M. Cruz	56	40	14	43
4.º J. Borja	52	208	22	163
5.º J. Reis	56	21	23	48
6.º J. P. Paulino	52	—	34	52
				44
				81

1.º João, J. Santana.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 104"3/5. Vencedor: (1) João, J. Santana. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1000 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.100,00.

Ao corréu Drive-In.
 Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 104"3/5. Vencedor: (1)
 14. Dupla: (12) Cr\$ 40. Placês: (1) Cr\$ 18 e (2) Cr\$ 15. Trei-
 da: E. P. Coutinho.

4.º PAREO — 1 000 metros. Pista. AMê. Prêmio: NCr\$ 1 100,00

	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$
--	----	------	-------	------

1.º João, L. Santos.

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 64". Vencedor: (1) João, J. Santana. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1000 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.100,00.

1.º João, A. Ricardo	56	26	11	70
2.º João, L. Santos	50	519	12	27
3.º João, R. Carmo, ap.	57	301	13	119
4.º João, A. Ramos	51	27	14	37
5.º João, L. Santos	56	131	22	179
6.º João, M. Andrade	53	399	23	97
7.º João, A. Santos	56	20	24	116
				44 314

Não correram: Tripell e Bahramdiso.

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 64". Vencedor: (5) Cr\$ 25. Dupla: (23) Cr\$ 28. Placês: (5) Cr\$ 14 e (3) Cr\$ 12. Treinador: Henrique Tobias.

5.º PAREO — 1 000 metros. Pista. AMO. Prêmio: NCr\$ 1 100,00

1.º João, A. Ricardo.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 62"2/5. Vencedor: (1) João, J. Santana. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1400 metros. Pista: GM. Prêmio: NCr\$ 1.600,00.

	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$
1.º João, J. Reis	53	77	11	327
2.º João, F. Estêves	52	31	12	40
3.º João, J. Machado	54	31	13	74
4.º João, J. P. Paulino	52	58	14	46
5.º João, J. Diniz	53	71	22	69
6.º João, A. Ramos	52	117	23	71
7.º João, A. Santos	52	117	24	37
8.º João, J. Tino	52	295	33	191
9.º João, F. Estêves	52	424	34	71
10.º João, S. Silva (*)	52	—	44	79

1.º João, J. Reis.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1) João, J. Santana. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1400 metros. Pista: GM. Prêmio: NCr\$ 1.600,00.

	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$
1.º João, J. Reis	53	77	11	327
2.º João, F. Estêves	52	31	12	40
3.º João, J. Machado	54	31	13	74
4.º João, J. P. Paulino	52	58	14	46
5.º João, J. Diniz	53	71	22	69
6.º João, A. Ramos	52	117	23	71
7.º João, A. Santos	52	117	24	37
8.º João, J. Tino	52	295	33	191
9.º João, F. Estêves	52	424	34	71
10.º João, S. Silva (*)	52	—	44	79

1.º João, J. Reis.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1) João, J. Santana. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1400 metros. Pista: GM. Prêmio: NCr\$ 1.600,00.

	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$
1.º João, L. Santos	56	24	11	27
2.º João, J. B. Paulino	56	77	12	33
3.º João, M. Andrade	56	123	13	33
4.º João, J. Tino	56	27	14	47
5.º João, A. Ramos	56	46	22	209
6.º João, J. Reis	56	608	23	97
7.º João, J. Diniz	56	126	24	129
8.º João, J. Negrelo	56	117	33	490
9.º João, R. Carmo	56	1945	34	128
10.º João, C. Cardoso	56	127	44	329
11.º João, J. Brizola, ap.	56	1521	—	—
12.º João, F. Estêves	56	100	—	—

1.º João, L. Santos.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 85"4/5. Vencedor: (1) João, J. Santana. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1200 metros. Pista: GM. Prêmio: NCr\$ 1.100,00.

Diferenças: 11/2 corpo e 21/2 corpos. Tempo: 85"4/5. Vencedor (2) Cr\$ 24. Dupla: (12) Cr\$ 35. Placês: (2) Cr\$ 16, (4) Cr\$ 24 e (3) Cr\$ 29. Treinador: Alexandre Correia.

8.º PAREO — 1 200 metros. Pista: GM. Prêmio: NCr\$ 1 100,00

	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$
1.º Estê. A. Ramos	54	23	11	71
2.º João, A. Santos	57	15	12	16
3.º João, J. Negrelo	53	361	13	37
4.º João, J. P. Paulino	50	96	14	85
5.º João, J. Reis	57	94	22	289
6.º João, J. Tino	54	117	23	37
7.º João, A. Hodecker	55	441	24	192
8.º João, J. Santana	58	141	33	192
				34
				202

1.º João, A. Ramos.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 77". Vencedor: (1) João, J. Santana. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1200 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.300,00.

	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$
1.º João, A. Ramos	57	29	11	347
2.º João, R. Carmo, ap.	54	316	12	62
3.º João, J. Negrelo	53	351	13	50
4.º João, J. P. Paulino	57	45	14	52
5.º João, J. Diniz	57	44	22	578
6.º João, A. Machado	57	46	23	72
7.º João, J. Reis	57	34	24	50
8.º João, S. M. Cruz	57	125	33	196
9.º João, R. A. Pinto	57	122	34	37

1.º João, A. Ramos.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 77". Vencedor: (1) João, J. Santana. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1200 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.300,00.

	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$
1.º João, A. Ramos	57	29	11	347
2.º João, R. Carmo, ap.	54	316	12	62
3.º João, J. Negrelo	53	351	13	50
4.º João, J. P. Paulino	57	45	14	52
5.º João, J. Diniz	57	44	22	578
6.º João, A. Machado	57	46	23	72
7.º João, J. Reis	57	34	24	50
8.º João, S. M. Cruz	57	125	33	196
9.º João, R. A. Pinto	57	122	34	37

1.º João, A. Ramos.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 77". Vencedor: (1) João, J. Santana. (2) João, J. Silva. (3) João, J. Negrelo. (4) João, J. Santana. (5) João, S. Silva. (6) João, A. Hodecker. (7) João, J. Machado.

PAREO — 1200 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.300,00.

	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$
1.º João, A. Ramos	57	29	11	347
2.º João, R. Carmo, ap.	54	316	12	62
3.º João, J. Negrelo	53	351	13	50
4.º João, J. P. Paulino	57	45	14	52
5.º João, J. Diniz	57	44	22	578
6.º João, A. Machado	57	46	23	72
7.º João, J. Reis	57	34	24	50
8.º João, S. M. Cruz	57	125	33	196
9.º João, R. A. Pinto	57	122	34	37

1.º João, A. Ramos.

Nove potranças decidiram a liderança da geração das potranças de dois anos, no primeiro clássico da temporada, Grande Prêmio Ministério da Agricultura, hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, na distância de 1000 metros e dotação de NCr\$ 5000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Aparelha do treinador Paulo Morgado, Akron-Baliza —, aparece como a favorita da competição, pela demonstração que deu na estreia e pelos exercícios que realizou durante a semana. A estreante Elmira, criada no Haras Valente, irmã materna de Ambição, estreou como o fantasma da competição com exercício de pouco mais de 60".

Amoreira, treinada por Faustino Costas é tida em alta conta na cocheira e já é ganhadora, vitória obtida na segunda apresentação depois de uma estréia modesta, quando pareceu ter estranhado o estado da rala muito pesada. Tem evoluído do lentamente e agradou no apronto de 360 metros em 22", na direção do freio Júlio Reis. Faustino Costas lamentou mesmo o fato de Jorge Borja ter dado preferência a Elmira, mas acredita que a mudança de regime não deverá influir na produção da filha de Fairfax.

AMOREIRA EVOLUI AOS POUÇOS

Amoreira, treinada por Faustino Costas é tida em alta conta na cocheira e já é ganhadora, vitória obtida na segunda apresentação depois de uma estréia modesta, quando pareceu ter estranhado o estado da rala muito pesada. Tem evoluído do lentamente e agradou no apronto de 360 metros em 22", na direção do freio Júlio Reis. Faustino Costas lamentou mesmo o fato de Jorge Borja ter dado preferência a Elmira, mas acredita que a mudança de regime não deverá influir na produção da filha de Fairfax.

AGUERRIMENTO VALE

No início de uma temporada, quando os produtos inéditos começam suas campanhas, vale sempre a primeira demonstração, pelo jeito de correr, valentia, docilidade nas cintas e uma infinidade de pequenos detalhes dos animais. Essa demonstração foi que deu a Akron um aparente favoritismo, porque a filha de Mehdi esmagou as adversárias, em tempo que pode ser considerado muito bom para a pista de areia. Também Baliza impressionou dias antes, mesmo, sem a mesma facilidade da companheira de cocheira, mas as duas juntas, defendendo o mesmo número, reapareceram na melhor forma técnica e física, prontas para subirem no marcador, em percurso normal. Baliza tem mesmo um excelente apronto, de 36" nos 600 metros, dominando com facilidade a um sparring.

ELMIRA ESTÁ FALADA

Elmira, irmã própria de Data Vênica e materna de Ambição, surge muito cotada nos bastidores, a ponto de o jóquei J. Borja acreditar na sua vitória, a primeira clássica da sua carreira de jóquei. É possível que o jovem profissional esteja entusiasmado com a possibilidade de vencer o Grande Prêmio, mas de qualquer maneira, Elmira pode mesmo subir no marcador, no caso de um possível fracasso das prováveis favoritas, Akron e Baliza. Elmira aprontou na manhã de sexta-feira, 360 metros em 21" 2/5, para ser aligeirada.

HAÉ DESCENDE DE ZUIDO

Haé, filha de Zuido e Uja, defendeu o mesmo número

Rama Caída é a incógnita

O freio Sebastião Silva declarou que atravessa uma boa fase da sua vida profissional, tendo encontrado a reabilitação depois de um mau período e conseguido quase sempre boas oportunidades como as duas que pôde reunir hoje, através de Bertie e Rama Caída, que aponta como placês certos.

Explicou que embora Bertie parecendo estar colocada em pareo muito acessível, afirmou que o apronto de Rama Caída foi realmente espetacular, tendo a pupila de Alexandre Correia deslido a reta em 37", com desenvoltura muito boa, mostrando que pode repetir a

atuação vitoriosa da última ocasião.

TUDO BEM

Continuando a falar de Rama Caída explicou Sebastião, que apesar de muita gente afirmar que se trata de égua mansuosa e má largadora, observou-a na ocasião em que montou Paulo Alves e acha que embora não podendo dizer que se trata de um animal manso, com um pouco de paciência nada haverá de anormal, saindo tudo sem problemas.

E comentando acerca das maiores adversárias da sua pilotada, S. Silva apontou Granfina e Gava, notadamente a primeira, que estreou ganhando e só agora está reaparecendo. Com relação às demais acredita que não derrotará Rama Caída.

FORÇA NATURAL

Falando, posteriormente, de Bertie, S. Silva disse que a égua sofreu muitos prejuízos na outra, daí não ter conseguido melhor colocação, mas em corrida normal tem de ser considerada a força da disputa.

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave, mas muito bem em 39".

Disse ainda que não se deve considerar Bertie barba, pois Fração, Ferônia e Vanga são sérias adversárias, todas rendendo muito mais na rala de grama. Mas, Sebastião explicou que não será fácil dominar Bertie que através excelente fase e que aprontou suave

LUTA EM DÓBRO



Alcindo, a melhor figura do futebol gaúcho, começa a disputar também o título de artilheiro

Grêmio e Internacional estão prontos mas sem Ortunho e Joaquinzinho

Porto Alegre (Da Sucursal) — Grêmio e Internacional estão prontos para o jogo de hoje, estreando no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o primeiro sem Ortunho, que será substituído por Everaldo, e o segundo sem Joaquinzinho, substituído por Davi.

Os dois times encerraram ontem seus preparativos com ginástica e dois toques, permanecendo ambos concentrados em seus estádios. O Grêmio talvez faça estrear Ari e Ercílio e Lóvio, suas mais recentes contratações, fazendo-os entrar no decorrer do jogo.

CARAVANAS

Embora o início da partida esteja marcado para às 16 horas, os portões do Grêmio serão abertos desde as oito, dando o interesse que o jogo vem despertando. Caravanas do interior já começaram a chegar à Porto Alegre e ontem já havia dificuldade em encontrar ingressos.

De Curitiba, informam que a Associação de Cronistas fornecerá credenciais aos jornalistas da fora, existindo uma

central informativa em sua sede.

TORNEIO PARALELO

O futebol gaúcho começa a se movimentar desde hoje, com jogos do Torneio Aeron Correira de Oliveira, que reúne equipes da Divisão Especial e da Primeira de Profissionais.

O torneio será disputado paralelamente ao Roberto Gomes Pedrosa e se inicia com Cruzeiro x Flamengo, que será jogado às 16 horas, no Estádio da Montanha.

Tupãzinho diz que quer vir para o Flamengo mas para ficar em definitivo

O atacante Tupãzinho disse ontem de manhã, após o treino recreativo que o Palmeiras realizou na Gávea, que está disposto a se transferir para o futebol carioca, de preferência para o Flamengo. "Pois, segundo ouvi falar, existe interesse do clube em comprar o meu passe, o que poderá se concretizar no final do mês, quando terminará o meu contrato".

Tupãzinho é de opinião que a contratação de Jair Bala e o empréstimo de César serviriam para caracterizar o seu despréstito atual no Palmeiras e, talvez, "uma mudança de ares pudesse melhorar minha situação; entretanto, não quero vir para o Rio por empréstimo e sim em caráter definitivo".

AMBIENTE ALEGRE

Com um treino realizado em ambiente alegre, os jogadores do Palmeiras encerraram os seus preparativos para a partida de hoje, contra o Fluminense, tendo o técnico Almiré Moreira confirmado que colocará em campo a mesma equipe que foi derrotada pelo River Plate, na Argentina, à exceção da entrada do ponteiro-direito Gil do lugar de Dário.

O treino começou às 10 horas, com os jogadores reclamando do forte calor, mas mesmo assim serviram e Dário treinaram com agasalhos de lã, por de-

terminação do técnico Almiré Moreira, já que estão com excesso de peso.

Após alguns minutos de bate-bola, os jogadores organizaram uma partida de dois-ques, disputada apenas em uma metade do campo, porque a outra foi ocupada por Almiré que treinou os goleiros Valdir e Domí. Tupãzinho foi o único jogador que não tomou parte da partida, preferindo ficar fazendo píladas e divertindo-se com alguns lances pitorescos.

A tarde, alguns jogadores seguiram para o Maracanã, onde assistiram ao jogo Vasco x Penarol.

Jogadores do Flu foram ver Vasco x Penarol pela falta de novos filmes de mocinho

Os jogadores do Fluminense se divertiram pela manhã com um animado torneio de vôlei, no ginásio do clube, e à tarde, reclamando contra a programação de cinema, que não apresenta novos filmes de bang-bang, foram até o Maracanã, assistir à partida entre Vasco e Penarol.

Ao chegar ao estádio, a maior parte dos jogadores, incluindo Cláudio, Altair, Jorge, Jardel e Roberto Pinto, não pôde ficar no setor quatro, lugar para eles designado, uma vez que vestiam bermudas, traje proibido nas cadeiras do Maracanã.

CALOR FOI MOTIVO

Os jogadores foram para o estádio por volta das três horas, e como o calor era muito forte embarcaram no ônibus especial com as bermudas que usavam, esquecidos de que é proibido usá-las nas cadeiras. Só se lembraram quando foram barrados pelo porteiro, ao entrarem no setor quatro. Folhas indicando um outro local, o setor 8, que se encontrava bem vazio. Ninguém deu importância ao fato, e o próprio técnico Tim e o Supervisor José de Almeida resolveram assistir ao jogo sentados juntos dos jogadores barrados.

Pela manhã, nas Laranjeiras, houve o habitual torneio de vôlei, com os jogadores divididos em três grupos, saindo vencedora a equipe formada por Cláudio, Amoroso, Roberto Pinto, Jorge e Humberto.

Altair foi o juiz de todas as partidas, e, quando descansava durante o jogo entre a equipe campeã e outra formada pelo auxiliar técnico João Carlos, Jardel, Lula, Samirane e Denilson, e considerada das mais fortes, foi chamado novamente para apitar, uma vez que ninguém se conformava

com a arbitragem do zagueiro Jairo Augusto.

Oliveira fez 22 anos ontem, sendo o mais festejado jogador da concentração, o motivo de brincadeiras de seus companheiros, que diziam ter ele 30 anos. Sem que ele soubesse, o vigia dos carros que estacionam em frente ao Fluminense, Luis Carlos Baliza, organizou uma lista para a compra de um bô de velas que lhe foi oferecido à tarde.

Oliveira não se incomodou com a falta de presentes, só reclamando não poder dar um pulo até Belém do Pará, a fim de passar o dia de ontem junto a sua mãe. Entretanto, ele acha que uma vitória hoje, contra o Palmeiras, pode alegrá-lo bastante, e servir como um presente de aniversário.

O ambiente entre os jogadores é de tranquilidade e de relativo otimismo, que apareceu após o bom treino de conjunto que fizeram ontem, com a equipe titular goleando os aspirantes por 4 a 1. Estão mesmo confiantes de que oferecerão um bom jogo ao público que for ao estádio, uma vez que acham a equipe com muito espírito de luta e disposição de vencer.

Renganeschi vê Portuguêsa como teste para o 4-3-3 que armou com Paulo Chôco

Renganeschi disse ontem à tarde, antes de embarcar para São Paulo, que o jogo de hoje contra a Portuguêsa é o primeiro grande teste para a nova formação do Flamengo, que agora vai adotar o 4-3-3 com o recuo de Paulo Chôco pela ponta direita porque Rodrigues é um jogador veloz e tem que ser aproveitado convenientemente.

O embarque do Flamengo atrasou exatamente em uma — a saída estava marcada para às 15 horas e 30 minutos —, e, no momento de subir a escada do avião, Itamar constatou que havia perdido a passagem, o que atrasou mais ainda. Depois de muita procura, Itamar viajou com a passagem de um jornalista, que ficou para viajar hoje.

FLA OFENSIVO

Embora no sistema 4-3-3, o Flamengo, segundo explicou Renganeschi, não é uma equipe defensiva, pois, se Paulo Chôco recua para ajudar o meio-campo, em contrapartida América avança, dando constantemente apoio aos homens da frente. O técnico reconhece que América destrói pouco, porém é perfeito na armação. A providência tomada foi manter Carlinhos sempre perto da área.

Renganeschi está contente com a produção de Paulo Chôco, que já foi armador e também ponta-direita. Agora, Paulo Chôco é uma ponta recuada, papel que desempenha bem graças à experiência que tem das duas posições. O técnico do Flamengo tem elogiado tanto Paulo Chôco, que já não lamenta mais a volta de Joaquinzinho para o Guarani.

VALDOMIRO REGRA-3

O goleiro Valdomiro deu uma prova de consideração ao Flamengo ao consentir em embarcar para São Paulo, a fim de ser o goleiro rega-3, mesmo estando atualmente sem contrato com o clube. Valdomiro recusou a oferta de NCR\$ 10.000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCR\$ 350,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) de ordenado. Valdomiro pensa sair do Flamengo.

O chefe da delegação, Sr. Flávio Soares de Moura, viaja-

Minas vive uma guerra iniciada nas esquinas

Antônio Beluco

Belo Horizonte — A guerra começou — dizem hoje os jornais em Minas. Em 1964 foi por causa do comunismo, desta vez é por uma bola. Nos cafés, nas ruas e esquinas, onde as guerras do futebol sempre começaram em Minas — existem poucos vestígios dela. A cidade está concentrada. Só a partir das 16 horas, no Estádio Minas Gerais, é que explodirão as duas forças ferocemente antagonizadas: Atlético e Cruzeiro, seus jogadores e suas torcidas. Hoje faz bom tempo e sol em Belo Horizonte. Mas a atmosfera está carregada. O que está acontecendo? Coisas pouco comuns: Vander, médio do Atlético, sonhou que anulou Tostão e seu time ganhou de 4 a 1. Os repórteres correram para entrevistar Tostão — ex-aluno do Colégio Lotofa: "O sonho está no subconsciente, e eu sou real".

Gerson dos Santos, técnico do Atlético, comprou velas e há cinco meses, entre segunda e quinta-feira, vai com a mulher à Capela do Cemitério do Bonfim, rezar pela vitória. Está invicto há 22 partidas. A torcida do Atlético soma este fator a outro, de grande importância: William, ex-atleticoense durante 11 anos, não perdeu uma partida no Cruzeiro, e hoje não joga. Enquanto isso, a Capela do Palácio Arquiepiscopal ficou cheia na missa da manhã, e quem conhece o lugar, acha que hoje as orações foram mais intensas. Quem celebra a Missa é Dom Serafim, fervoroso apóstolo do culto alvinegro. Na guerra da super-tiçã, outro duto: Eduardo Magalhães Pinto saiu de Cabo Frio para retomar a direção do Atlético. Amanhã tira de não licença e volta às férias. Com ele o time está invicto.

A GUERRA ANTIGA

A guerra de hoje entre Atlético e Cruzeiro tem suas origens em 1965, quando, no retorno do campeonato, o juiz marcou um penalti contra o Atlético: houve surru, e nove atletas foram expulsos. O Atlético teve um súbito amadurecimento: tomou consciência de que não estava prepara-

do para o profissionalismo e que o Cruzeiro, adversário e rival tradicional, estava crescendo bastante. Houve mudança no time, vários técnicos foram testados, a ordem: Paulo Amaral, Graciano, Valtier, Miraflores, nenhum reconhecido Atlético com a vitória. Dois anos não pôde ganhar do Cruzeiro. Vello Gerson dos Santos, promoveu os juniores e o Atlético entrou em fase das vagas gordas. O jogo de hoje é a prova de fogo desta fase. Gerson, José do Egito — tem cabelos cheios, para sacralizar a intensa e esfomeada luta que hoje gritará: Atlético. No Minas, Laci, Vanderiel, Santana, tentam repetir o tripe Piazzesi-Ceu-Tostão, e vencer o Cruzeiro com suas próprias mas, esta é a guerra — atração — do grande jogo, e eu sou real".

Os cruzeirenses: "O Voinel quer é o posto do tã". Raul, goleiro do Cruzeiro, será chamado durante o jogo de Vanderleia. Os seus longos cabelos loiros ainda os atleticanos garantem que o Cruzeiro tem a ala da torcida que é reprimada. Os cruzeirenses acham que esta ala já se dando para o Atlético.

Alinda: um pára-queda descerá no centro do campo com a bola do jogo. Haverá sorteio de seis sedes de cabelos, o Cruzeiro pagará em dólares o prêmio de seus jogadores. Atlético dará NCR\$ 1 (um milhão de cruzeiros antigos) a cada jogador vencedor. Ambas as torcidas têm charangas e escoltas e os atleticanos garantem que se os cruzeirenses invadirem sua área no arquibancada — conhecida como sede campestre, porque bate sol forte durante o jogo — o pau vai quebrar. Hoje, em Minas, os mineiros não trabalharão em silêncio.

Mandarino venceu Barnes

Nova Iorque (UPI-JB) — Edson Mandarino deu um grande passo para classificar-se em primeiro lugar no seu grupo, pelo Torneio Internacional de Tênis Vanderbilt, ao derrotar, por 7-6 e 6-1, o também brasileiro Ronald Barnes, numa partida de jogadas bonitas e que se caracterizou pela velocidade dos dois jogadores.

Edson Mandarino lidera o grupo B, composto pelos tennistas, Arthur Ashe, Chuck McKinley, Ronald Barnes e Istvan Gulys, com quatro pontos ganhos, enquanto o australiano John Newcombe, também com quatro pontos, lidera o grupo A, formado por Mammel Santana, Gene Scott, Frank Froehling e Ion Tiriac.

Judô tem torneio

Com um torneio de falsas marionetas para todas as categorias de peso, será aberto hoje a partir das 16 horas, no ginásio do Clube Municipal, o Campeonato Carioca de Judô de 1967, que tem nos juvenis campeões brasileiros os seus principais candidatos. Um ingresso será cobrado à razão de NCR\$ 1.00 (mil cruzeiros antigos).

Esta competição vem despertando muita expectativa, pois além de já contar pontos para o campeonato da cidade, colocará em ação os seus futuros favoritos. Os judoístas deverão estar no local entre 14 e 15 horas para a pesagem, segundo informou a direção técnica da Federação Guanabara de Judô.

Treinos do Ferroviário atraíram torcedores mas a escalação só sai hoje

Curitiba — Mais de mil torcedores assistiram aos treinos do Ferroviário, durante a semana, no qual Marinho, ex-técnico do Botafogo, não chegou a definir o time para enfrentar o Bangu na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, esta tarde, porque não sabe se poderá contar com Índio e Ariel.

O treinador deu a entender que pretende usar três jogadores na armação, mas o sistema poderá variar para o 4-2-4. O meio campo receberá atenções especiais. O Estádio receberá um grande número de torcedores, pois a participação do Ferroviário no Torneio está despertando interesse fora do comum.

APOIO TOTAL

O Ferroviário está recebendo apoio mágico de dirigentes e torcedores de outros clubes paranaenses, a ponto de o Presidente do Coritiba, Sr. Lincoln Hei, distribuir nota oficial proclamando a torcida e o quadro social do seu clube o tradicional adversário no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Presidente do Ferroviário, Sr. Hipólito Arzu, responsável

pela ascensão da equipe nos últimos anos, assegurou que "banguim ganha facilmente do nosso time".

Sabemos — disse — que há diferença técnica entre o futebol paranaense e os demais centros esportivos que disputam o torneio, mas o Ferroviário tem um time valente e tranquilo. Sinceramente, confio em que não causaremos decepções enfrentando as melhores equipes do Brasil.

Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU da

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE: 10 440 — NCR\$ 25 Mil

3.º " " 16 638 — NCR\$ 500,

e também as duas aproximações

DIA 9 DE MARÇO: NCR\$ 25 MIL DA

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

O SEU DIA CHEGARÁ!

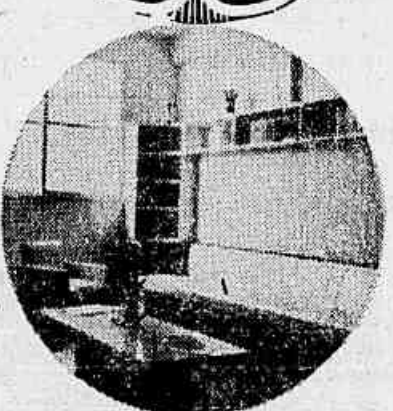
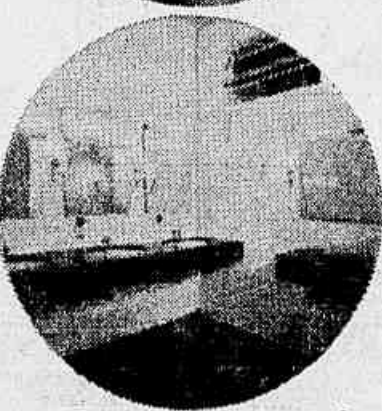
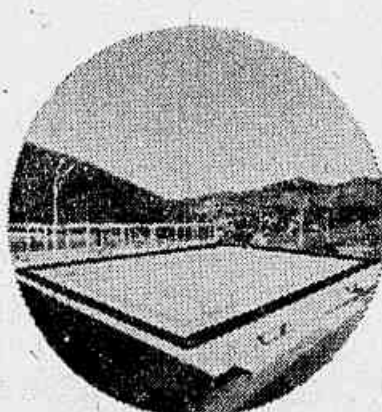
SINAIS DE TRÂNSITO SEMPRE APAGADOS

Muitos dos cruzamentos em los-graduros públicos do Rio estão a oferecer sérios perigos, notadamente quando se trata de pontos muito movimentados. É que a maioria dos sinais luminosos da cidade estão frequentemente apresentando defeitos, sendo fácil de imaginar os riscos à segurança de automobilistas e pedestres, além das danosas e que estão sujeitas as carros. Evidentemente, cabe às autoridades a tomada de providências, tendo em vista a extinção da irregularidade. Mas cabe aos particulares, igualmente, a

adoção de medidas que, afinal de contas, resultem em tranquilidade. Age certo, pois, quem recorre à especialização da Segurauto do Brasil S.A., utilizando serviços de despatch, assistência jurídica, assistência mecânica, seguros coletivos, rebocagem (fita e noite) etc. Numa cidade onde o perigo se espalha em cada esquina, é bom contar com a proteção da Segurauto do Brasil S.A. — Rua Dabret, 23, grupo 1 210, Tels: 42-7314, 42-0268 e 46-5815 (reboque).

ALEGRIA E CONFORTO NO MELHOR CLIMA DO BRASIL!!!

PISCINA • SALÕES DE BAILES • RESTAURANTE • EQUITAÇÃO • HOTEL ESPETACULAR "PLAY-GROUND" • ESPORTES • SAUNA



MIGUEL PEREIRA ATLÉTICO CLUBE O MAIOR E MAIS MODERNO CLUBE-HOTEL

Adquirindo, agora, o seu título de sócio-proprietário do Miguel Pereira Atlético Clube, COMPLETAMENTE PRONTO E EM FUNCIONAMENTO, você assegura um desconto de 50% sobre todas as despesas (estadia e alimentação), que irá proporcionar-lhe, praticamente, a devolução do valor do título.

A UMA HORA E QUARENTA E CINCO MINUTOS DO RIO, POR ESTRADA TOTALMENTE ASFALTADA. Mas, compre já o seu título de sócio-proprietário do Miguel Pereira Atlético Clube, pois temos poucas unidades à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS: SOTEP Sociedade Técnica Promotora de Vendas, Ltda. Rua Álvaro Alvim, 31-15.º and. - Tels.: 22-9485-22-8608 e 52-3985 ou Av. Rio Branco, 185 - s/1522 - Tels.: 32-6678 e 32-3295

UMA REALIZAÇÃO ABRAHAM MEDINA

Chuvras adiam jogo do Brasil

Assunção (UPI-JB) — As chuvas torrenciais que caíram na manhã de ontem sobre esta capital e a persistência do mau tempo à tarde levaram os responsáveis pela organização do Campeonato Juvenil de Futebol Sul-Americano a cancelar os jogos programados para a noite.

A seleção do Brasil jogaria contra o Equador, enquanto a Argentina enfrentaria a Colômbia. Os organizadores do campeonato vão se reunir para decidir a respeito da nova data para a realização dos jogos.

URUGUAI EMPATA

Na partida de abertura do Campeonato Juvenil, sexta-feira à noite, o Uruguai empatou com o Peru por 2 a 2, depois de vantagem por 2 a 1 para o Peru no final do primeiro tempo, gols de Calterio aos 6, Saravia aos 13 e Palacios aos 40. No segundo tempo, aos 33 minutos, Cepetto estabeleceu o empate definitivo.

A partida foi realizada sob persistente chuva e assistida pelo Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner. As ações foram equilibradas, mas o juiz teve que reprimir o jogo violento e acabou expulsando Rivero e Lambert, do Uruguai, que terminou com nove jogadores.

SÃO PAULO VENCE

Em Temuco, no Chile, o time brasileiro do São Paulo derrotou o Green Cross por 4 a 0, numa partida amistosa que serviu de preparativo para o Torneio Quadrangular que se iniciará hoje com o São Paulo enfrentando o Univercidade do Chile, na preliminar, enquanto o jogo principal reunirá Green Cross e Newells Old Boys, da Argentina.

Na partida de sexta-feira à noite, o São Paulo apresentou um conjunto harmonioso e terminou o primeiro tempo já vencido por 3 a 0, gols marcados por Dias, aos 9, e Lourival, aos 11 minutos. No segundo tempo, Dias aumentou a contagem para 4 a 0, cobrando um pênalti, e Lourival fez o último gol aos 40 minutos. O juiz foi o chileno Jorge Cruzat.

"Stars" disputam taça

Em percurso em que a principal marca é uma bola fundada ao largo do Pósto 6 em Copacabana, a Classe Star estará disputando na manhã de hoje a Taça Darke de Matos, competição anualmente realizada e que tem como finalidade a promoção do futebol tradicional do litoral carioca.

Cerca de 20 stars deverão cruzar o alinhamento de partida nas proximidades do Morro da Viúva, esperando-se também um bom número de barcos da Classe Carica que, na mesma raia, estarão disputando a Taça Eduardo de Carvalho.

TRADIÇÃO

Sempre prestigiada por todos os amantes do esporte, a Taça Darke de Matos é disputada anualmente em Copacabana, reunindo ao final, na sede do clube, todos os participantes e convidados para uma grande peixada de confraternização.

Mais uma vez os stars estarão na água para a disputa do troféu devendo a regata ter início por volta das 10 horas de hoje em alinhamento ao largo do Morro da Viúva.

Bom número de participantes está garantido na competição, tendo o Sr. Alberto Ravazzano, diretor de vela do ICRJ, informado que a maioria das veleiras da Classe Star no percurso da ida e volta ao Pósto 6, em Copacabana, reunido ao final, na sede do clube, todos os participantes e convidados para uma grande peixada de confraternização.

Este ano, para melhor aproveitamento técnico da raia, a direção da Classe Star cancelou a montagem da bóia do Pósto 2 e estipulou a obrigatoriedade da passagem pela Barra Grande e montagem da Ilha Cotunduba pelo lado de fora. Estas medidas visam a afastar ao máximo das decelerações o fator sorte e foram muito bem acolhidas pelos componentes da classe.

Ainda na mesma raia de Copacabana a rodada veltada deste fim de semana terá os íntes da Classe Carica disputando a Taça Eduardo de Carvalho, competição que também aparece com grande destaque no calendário do latismo da Guanabara.

Os melhores valores da categoria, mesclados com timoneiros com menor experiência mas idêntico entusiasmo, estarão presentes à disputa da taça devendo a competição ter início às 9 horas.

BOA EXIBIÇÃO



Nel driblava sempre Mendes e também passava por Lezcano quando se deslocava pelo meio, de onde marcou os dois gols que foram a vitória do Vasco

Vasco venceu bem Penarol por 2 a 1

O Vasco, demonstrando melhor forma física, derrotou por 2 a 1 o Penarol ontem à tarde no Maracanã, numa boa partida tecnicamente, e graças a um gol marcado por Nel no último minuto de jogo, aproveitando-se de uma falha do zagueiro uruguaio Perez na cobrança de um tiro de meta.

O calor de ontem no Maracanã foi o principal adversário dos uruguaios, que no segundo período demonstravam visível cansaço. Silva, aos 3 minutos do primeiro tempo, Nel, aos 33 minutos, e novamente Nel, aos 45 minutos da etapa final, foram os artilheiros e a renda somou NCRS 44.558,22 (quarenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e oito mil e duzentos e vinte cruzeiros antigos).

AS EQUIPES

Toda a arrecadação reverteu em favor do Vasco, pois o jogo foi em pagamento do passe de Mendes.

O Vasco venceu com Edson, Jorge Luis, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Nel, Bianchini, Adilson e Moraes. O Penarol perdeu com Mazurkiewicz, Forlan, Lezcano, Varela e Mendes; Gonçalves e Cortes; Abadie, Silva, Spencer e Hernández. O juiz foi o Sr. Euzébio de Queiroz.

Logo aos 3 minutos da partida o Penarol marcou seu gol. A jogada nasceu de um passe de Gonçalves para Spencer, na extrema direita. O atacante uruguaio conseguiu driblar Oldair e Ananias e foi até a linha de fundo, quando a bola saiu quase meio metro. Os zagueiros vascos não pararam e levantaram as mãos para o árbitro ou o bandeirinha Ailton Vieira de Moraes assinalasse a infração. Como nenhum dos dois tomasse qual-

quer atitude, Spencer centrou alto sobre a área e Silva, que vinha na corrida, cabeceou para as redes na altura da marca do pênalti.

DOMÍNIO DO PENAROL

Com este gol os uruguaios se entusiasmaron e passaram os primeiros 20 minutos do jogo dominando o adversário. O Penarol defendia-se com oito jogadores normalmente, pois Abadie e Hernández recusavam em auxílio da defesa, e atacavam com seis, já que os armadores Gonçalves e Cortes também iam à frente. Todo este trabalho dos uruguaios era feito à base de velocidade e a equipe não suportou o sol e o calor, perdendo pouco a pouco o domínio da partida.

O Vasco, por sua vez, não se desesperou com o gol sofrido logo no início da partida. A linha de quatro zagueiros, mesmo só tendo dois adversários para marcar — Spencer e Silva — não se desesperou em avançadas iniciais. O trabalho de armação ficou somente a cargo de Maranhão e Danilo, mas o ataque não se mexia para receber os passes e as jogadas de gol não surgiam.

Adilson, que era o único que recuava um pouco para receber a bola, chegou a ser vaiado pela torcida vascaína por tentar as jogadas individuais, pois nenhum companheiro do ataque o acompanhava ou chegava perto dele para as tabelinhas. Moraes e Bianchini estavam sempre ou muito atrasados ou muito na frente e Nel, na extrema direita, pouco se deslocava para o meio por causa do amontoado de jogadores na área.

VASCO MELHORA

Na altura dos 25 minutos, no entanto, Danilo passou a

avancar e penetrar na área para tabelar com Adilson, enquanto que Nel procurava o meio e Bianchini se deslocava para a ponta-direita. Daí em diante, então, o Vasco começou a demonstrar agressividade e a dominar o jogo. Principalmente porque Danilo estava excelente, quer no trabalho de armação ou de destruição de jogadas.

Aos 26 minutos surgiu a primeira grande chance do Vasco empatar. Danilo trocou passes com Adilson, foi até a linha de fundo pela esquerda e centrou rasteiro na frente do gol. Bianchini vinha na corrida e chutou para fora pelo lado esquerdo de Mazurkiewicz. Aos 33, porém, o Vasco estava todo no ataque. Lezcano chutou em desespero uma bola para a frente e Jorge Luis recebeu-a no meio de campo. O zagueiro do Vasco driblou Hernández e avançou até a entrada da área para chutar forte em gol. A bola bateu na trave esquerda e depois no travessão e na trave direita do goleiro uruguaio, sobrando para Nel, na frente do gol, que apenas tocou-a para as redes, assinalando 1 a 1.

Já no final deste período, os uruguaios mostravam-se estafados e passaram a jogar apenas tocando a bola, enquanto o Vasco explorava os passes em profundidade e jogadas rápidas.

URUGUAIOS CANSARAM

No segundo tempo, o Penarol substituiu Abadie por Bertocchi e Hernández por Acuña. Os uruguaios, nesta etapa, jogaram apenas se preocupando em manter o score, já que não tinham condições físicas para procurar a vitória.

O Vasco aproveitava-se disso, mas seu ataque não sabia penetrar na área adversária. Adilson voltou a prender a bo-

la por não ter com quem jogar e ganhava mais vaia. Bianchini já não se deslocava mais para a direita e Nel também passou a tentar jogadas individuais. Moraes, no entanto, melhorou de produção e explorava seu pique e centros da linha de fundo, embora estivesse muito bem marcado por Forlan. A defesa do Vasco não tinha trabalho e Jorge Luis se destacava sobre os outros três zagueiros, realizando com perfeição o trabalho de marcação, cobertura e municiando os armadores.

Aos 10 minutos, o técnico Zizinho substituiu Bianchini por Nado. Nel foi para a ponta de lança e o rendimento do ataque do Vasco melhorou um pouco. Aos 17 minutos, Oldair e Silva, num choque casual, caíram em campo e o juiz os expulsou, saindo os dois abraçados para o vestiário. Maranhão foi obrigado, então, a passar para a zaga lateral esquerda e ou Nado ou Nel ou Adilson, indistintamente, recuavam para fazer a meia de armação.

A partir dos 23 minutos a pressão do Vasco era grande e começaram a surgir as oportunidades de gol. Primeiro foi Danilo que perdeu gol certo, numa jogada de Nado pela direita, que foi até a linha de fundo e centrou para trás. Adilson deixou a bola passar e Danilo chutou sobre o travessão. Aos 29 minutos, também da linha de fundo, Moraes centrou rasteiro e Nado, sozinho na frente do gol, chutou forte a bola sobre o travessão. Um minuto depois Perez entrou em lugar de Lezcano.

Só aos 32 minutos é que o Penarol teve uma chance de marcar neste período. Spencer arroubava a bola para Acuña. O ponteiro chutou de dentro da área e Edson defendeu parcialmente para Jor-

ge Luis mandar para corner. Aos 40 minutos, Adilson recebeu um passe na intermediária uruguaia, passou por quatro adversários e chutou raspando a trave direita. A torcida, que antes o via, passou a aplaudir-lo deitadamente.

O gol vascoino surgiu exatamente aos 45 minutos. Perez cobrou um tiro de meta e Adilson interceptou a bola na entrada da área. Viu Nel livre pela meia direita e passou certo. Nel adiantou-se ainda um pouco e chutou no canto direito, marcando 2 a 1.

BRIGA NO VESTIÁRIO

Após o jogo, os jogadores uruguaios se recusaram do juiz Euzébio de Queiroz e o aguardaram, mas o incidente não tomou proporções porque houve a interferência de terceiros. Também no seu vestiário, os uruguaios criaram outro incidente, pois xingavam-se mutuamente e alguns jogadores, entre os quais Mazurkiewicz, Perez, Forlan e Gonçalves chegaram até a trocar empurrões, socos e pontapés, por causa das falhas do goleiro e zagueiro no último gol.

No Vasco, em ambiente de euforia, Bianchini não estava muito alegre. O atacante declarou que havia sido duramente criticado por Zizinho no intervalo da partida, quando o técnico afirmou na frente de todos os companheiros que ele não queria nada com o jogo. Bianchini disse que vai conversar com Zizinho no decorrer da semana e vai pedir para ir embora do Vasco se chegar a Petrópolis, Peixoto foi jogar nove buracos para apurar a forma.

Danilo era quem mais estava satisfeito e explicou que se empregou muito na partida porque soube que o Penarol quer levá-lo de volta ao Uruguai.

Na grande área

Armando Nogueira

— O Cláudio é atacante de área ou é apenas armador? — Esta a pergunta que me faz um grupo de tricolores, alguns até irritados com a indefinição do treinador Tim que, segundo eles, foi buscar o rapaz como artilheiro e, agora, quer lançá-lo naquele papel de ataque que se poderia chamar de "meio-armador" (não confundir com meia-armador).

Ouço o lamento da moçada e, bico calado: eles que são tricolores e que já viram o Cláudio treinar que se entendam. Seria levandade minha arriscar alguma palavra sobre um jogador que só tive prazer de conhecer à margem do campo, durante uma entrevista na televisão.

Reservo-me para dar palpite, ao longo do campeonato Gomes Pedrosa, quando já tiver visto jogar, algumas vezes, o Fluminense de Cláudio.

O GOL NO "GOL"

O filme documentário da Copa do Mundo (Gol) está sendo exibido com grande sucesso em Buenos Aires, de onde chega, contando novidades, o meu velho amigo Otávio Bonfim: Bonfim viu, num cinema de lá, o público aplaudir duas vezes, quando aparece a seleção nacional da Argentina e, depois, quando aparece em cena o nosso Pelé.

Ainda a propósito da fita: esqueci-me de dar o meu depoimento sobre o 3.º gol da Inglaterra, contra a Alemanha, na final. Lá em Wembley, na hora, tive a impressão de que a bola batera na rede (a rede é de nylon, muito esticada) e saíra, em seguida. No filme, essa impressão está prejudicada por nova impressão: vejo na fita a bola bater na face interna da baliza e cair, depois, em cima da linha de meta. E só é gol, todos sabem, quando a bola transpõe, inteiramente, a linha.

Meu polêmico e brilhante amigo Nelson Rodrigues reapareceu nos jornais em que produz crônicas diárias de exaltação do futebol brasileiro. Passara uma semana consumindo-se no sofrimento de ter perdido, num sópo brutal, o irmão, Paulo, duas sobrinhas e a cunhada. Antontem, retomando as confissões de sua vida, no *Correio da Manhã*, Nelson Rodrigues escreveu um texto tão bonito e tão sofrido: "Minha vida está, agora, dividida em dois tempos: antes das chuvas e depois das chuvas. É um corte tão fundo e tão violento e tão sem piedade. Quando digo 'antes das chuvas', estou falando de um outro mundo, de outro idioma, de outra encarnação e, mesmo, de outras chuvas. Tanta coisa morreu com o desabamento. Inclusive, eu próprio. Não pensem que eu não morri, também. Como poderia eu brotar intacto da catástrofe?"

Aquêle sópo brutal de Laranjeiras que varreu da vida tanta vida golpeou em Nelson Rodrigues uma das pessoas mais tocadas pelo nobre e cada vez mais raro sentimento da família: Paulinho Rodrigues era o irmão mais moço da família e, particularmente, para Nelson, uma espécie de filho caçula. Ele tinha, mesmo, o ar de caçula — a alma delicada, inspirando, sempre, uma relação de ternura. Não cheguei a conhecer de perto Paulo Rodrigues, mas seu trabalho profissional e sua obra literária deram-me, sempre, idéia de um coração tímido, de uma sensibilidade de flor, quase sempre fechada e que se entreabria em esquivos sorrisos com que, nos campos de futebol e nos antitúlos de jornal, Paulo Rodrigues cochichava seu imenso amor pelo Fluminense Futebol Clube.

Pelo Nelson, que está voltando ao futebol depois de duas semanas terríveis e, sobretudo, pela memória de Paulinho, cujo silêncio indefeso em vida nós todos, seus colegas, podíamos ter ouvido melhor — por sua infinita paixão tricolor, o Fluminense há de vencer, hoje.

Taça JB de golfe é hoje em Petrópolis que também joga pela Presidente Montenegro

Com a participação de golfistas do Rio e de Petrópolis, será disputada hoje, nos links do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, a Taça JORNAL DO BRASIL, em duas categorias de handicaps, a primeira para os jogadores que possuem handicaps de zero a 23 e a outra para os que atuam em handicaps de 24 a 36. O JB premiará os dois primeiros colocados em cada uma das categorias, sendo os troféus de posse definitiva.

As taças do JB serão disputadas na modalidade técnica medal-play, full-handicap e em 18 buracos, simultaneamente à Taça Presidente Montenegro, cuja diferença para as outras está apenas no desconto dos handicaps, que será de 3/4 do total gross de cada golfista. A entrega dos prêmios oferecidos pelo JB será realizada em data ainda a ser marcada e combinada com o Capitão de Golfe, Gustavo Notari, do Petrópolis Country Clube.

QUEM JOGA

O golfista Honório do Amaral Peixoto, que recebeu um handicap 36 depois da revisão feita por Gustavo Notari e o profissional Irineu Cruz, durante esta semana, está por isso mesmo apontado como um dos prováveis vencedores da Taça JB — para handicaps de 24 a 36 — pois além de possuir um inquebrantável espírito de luta, tem treinado bastante para o torneio. Na sexta-feira, por exemplo, logo que chegou à Petrópolis, Peixoto foi jogar nove buracos para apurar a forma.

A lista dos prováveis participantes da Taça JB na categoria especial, com os novos handicaps atribuídos, é a seguinte: José Luis Osório de Almeida (32), Hélio Hirsch de Andrade (29), Roberto Angelo (30), Von Brandeier (31), Jaime do Nascimento Brito (33), Manoel Francisco do Nascimento Brito (34), José Antônio do Nascimento Brito (27), Joaquim Gomes de Campos (26), Forest Gaensly (28), Jorge Dias Garcia (35), Alberto Paiva Garcia (24), Guilherme Dias Garcia (36), Paulo Goulart de Oliveira (24), Alvaro Goulart de Oliveira Filho (26), Jorge Dias Garcia Filho (35), Orlando Lacorte (34), Eduardo de

O Doral Open

Miami, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Tommy Aaron assumiu a liderança do Doral Open Golf Tournament, com um total de 129 tacadas (68-70) para os 36 buracos, deixando a segunda colocação com Homero Blaukas — o líder da primeira volta — que ontem marcou um cartão de 72 tacadas e agora tem 137 — sete tacadas abaixo do par do campo.

FLAMENGO

1 — Praia do Flamengo, 244 A e B



CAMPO GRANDE

2 — Av. Cesário de Melo, 953

Conheça a linha completa de utilitários WILLYS nos dois endereços da AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA. Aproveite o plano de facilidades RURAL LUXO o carro de passeio da época e JEEP PRAIA uma exclusividade na Guanabara.

TABELA DO TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

MARÇO	RIO	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE	PÓRTO ALEGRE	CURITIBA
Domingo, 5	Flu x Palmeiras	Portuguesa x Fla	Cruzeiro x Atlético	Grêmio x Inter	Ferroviário x Bangu
Quarta, 8	Bangu x Vasco	Palmeiras x Cor.	Atlético x Santos	Inter x Flamengo	
Sábado, 11	Botafogo x Atlético	Portuguesa x Inter			
Domingo, 12	Bangu x São Paulo	Palmeiras x Vasco	Cruzeiro x Fluminense	Grêmio x Santos	Ferroviário x Cor.
Quarta, 15	Flamengo x Cruzeiro	Santos x Inter			
Sábado, 18	Vasco x Portuguesa	S. Paulo x Botafogo	Atlético x Bangu		
Domingo, 19	Flamengo x Santos	Corinthians x Flu		Grêmio x Palmeiras	Ferroviário x Inter
Quarta, 22	Vasco x Cruzeiro	Santos x Botafogo		Inter x São Paulo	
Sábado, 25	Bangu x Flamengo		Cruzeiro x Portuguesa	Grêmio x Botafogo	Ferroviário x Palm.
Domingo, 26	Vasco x Santos	São Paulo x Flu	Atlético x Palmeiras	Inter x Botafogo	
Quarta, 29	Flamengo x Grêmio	Corinthians x Cruzeiro			
ABRIL					
Sábado, 1	Vasco x Fluminense	São Paulo x Santos	Atlético x Flamengo	Inter x Corinthians	Ferroviário x Portuguesa
Domingo, 2	Bangu x Grêmio	Palmeiras x Cruzeiro		Grêmio x Corinthians	
Quarta, 5	Fluminense x Atlético	Portuguesa x Palm.			
Sábado, 8	Botafogo x Bangu	Santos x Palmeiras	Atlético x Grêmio	Inter x Palmeiras	Ferroviário x Fluminense
Domingo, 9	Flamengo x S. Paulo	Corinthians x Vasco	Atlético x Bangu	Inter x Cruzeiro	
Quarta, 12	Botafogo x Flamengo	Portuguesa x Cor.	Cruzeiro x Bangu	Inter x Palmeiras	
Sábado, 15	Flu x Botafogo	Santos x Portuguesa	Atlético x Inter	Grêmio x S. Paulo	Ferroviário x Vasco
Domingo, 16	Bangu x Corinthians	Palmeiras x Fla	Cruzeiro x Santos	Inter x Fluminense	Ferroviário x Cruzeiro
Quarta, 19		São Paulo x Ferroviário			
Sábado, 22	Flamengo x Vasco	Corinthians x S. Paulo	Atlético x Portuguesa	Grêmio x Fluminense	
Domingo, 23	Botafogo x Palmeiras	Santos x Bangu	Atlético x Corinthians	Inter x Bangu	
Quarta, 26	Vasco x Botafogo	S. Paulo x Portuguesa			
Sábado, 29	Botafogo x Corinthians				
Domingo, 30	Fluminense x Santos	Portuguesa x Bangu	Cruzeiro x S. Paulo	Grêmio x Vasco	Ferroviário x Flamengo
MAIO					
Quarta, 3	Flu x Portuguesa	Santos x Ferroviário	Atlético x São Paulo	Inter x Vasco	
Sábado, 6	Fla x Corinthians				
Domingo, 7	Flu x Bangu	Palmeiras x S. Paulo	Atlético x Vasco	Grêmio x Cruzeiro	Ferroviário x Botafogo
Quarta, 10		Portuguesa x Botaf.		Grêmio x Ferroviário	
Sábado, 13	Fla x Flu	Corinthians x Santos			
Domingo, 14	Bangu x Palmeiras	São Paulo x Vasco	Cruzeiro x Botafogo	Grêmio x Portuguesa	Ferroviário x Atlético

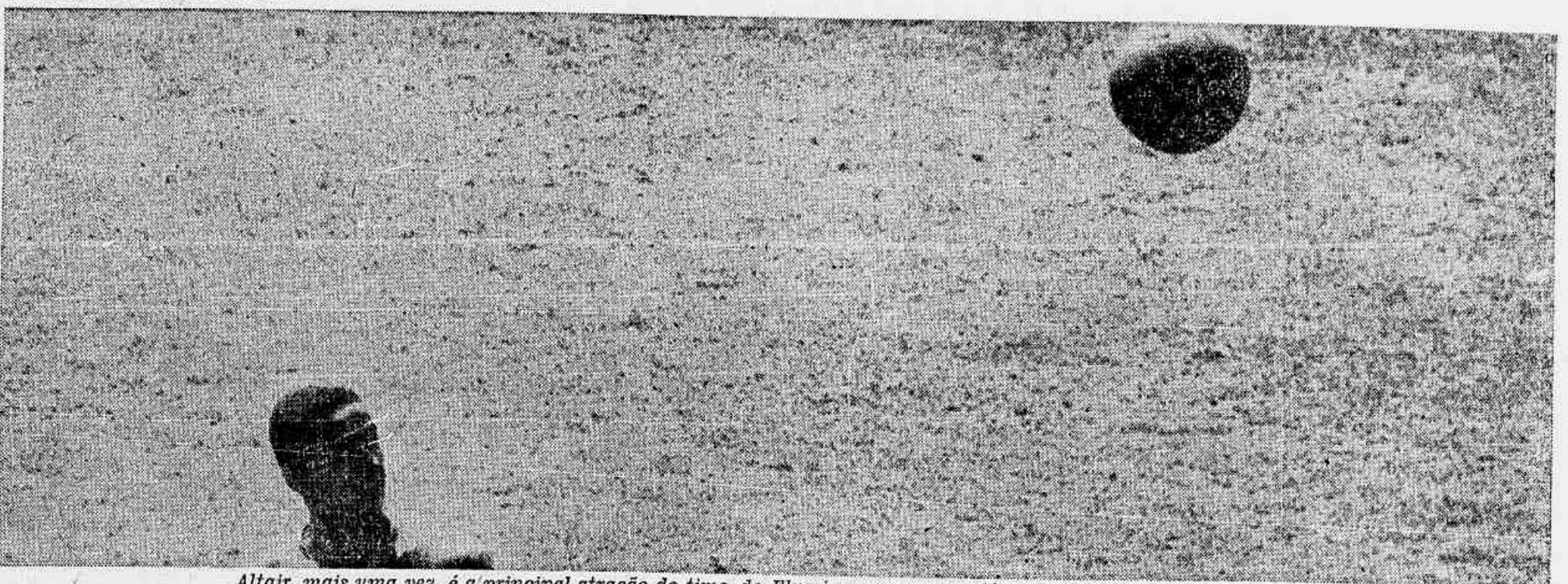
Palmeiras x Fluminense abre Torneio no Maracanã

Fluminense x Palmeiras, no Maracanã; Ferroviário x Bangu, em Curitiba; Portuguesa de Desportos x Flamengo, no Pacaembu; Cruzeiro x Atlético, em Belo Horizonte; e Grêmio x Internacional, em Porto Alegre — são as cinco partidas que abrem, hoje à tarde, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que este ano será disputado por cinco equipes cariocas, cinco paulistas, duas mineiras, duas gaúchas e uma paranaense.

Todas as partidas co-

meçam às 16 horas, calculando-se um total de renda, nas cinco cidades, superior a NCR\$ 400.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos). Esse fato — consequência do interesse fora do comum que o público vem manifestando pela nova forma de disputa do Torneio — faz prever que o seu principal objetivo venha a ser atingido dentro de pouco tempo: um campeonato nacional de clubes.

GARANTIA DA DEFESA



Altair, mais uma vez, é a principal atração do time do Fluminense para seu jogo desta tarde contra o Palmeiras

Rio

Armando Marques será o juiz da primeira partida programada para o Maracanã, onde Fluminense e Palmeiras apresentam-se sem maiores novidades. A equipe carioca é praticamente a mesma do ano passado, estreando apenas o zagueiro Jairo Augusto, vindo de Caratinga. Cláudio, o atacante que Tim pretendia lançar nesse Torneio — e que a torcida tricolor tem como uma esperança — continua se recuperando da única jogada que fez pelo Fluminense: ao tentar chutar uma bola, em Governador Valadares, acabou chutando a grama e so-

frendo uma entorse. Assim, Mário, Samarone e Amoroso vão se revezar no ponto crítico do Fluminense, isto é, um ataque que se caracteriza pela inobjetividade.

O Palmeiras, por sua vez, vem com seus jogadores já conhecidos do carioca, entre eles César, novidade para os paulistas mas ex-atacante sem êxito no Flamengo. Aimoré Moreira, o técnico, prefere não inventar nada, e para isso vai mantendo Djalma Santos, Zequinha, Gildo, ou tentando se valer do futebol de conjunto de Ademir, Servílio e Rinaldo.

Curitiba

Cláudio Magalhães dirigirá a partida no Estádio Dorival de Brito, que vive hoje um dia diferente, servindo a um encontro de expressão nacional. Caberá ao Bangu, campeão carioca, testar pela primeira vez o Ferroviário, bicampeão paranaense. O Bangu vai a campo sem três titulares, pois Fidélis e Jaime estão contundidos e Ari Clemente continua cumprindo suspensão. Mas há um outro pro-

blema, criado pela mudança de técnico, pois a saída de Alfredo Gonzáles e a volta de Martim Francisco mudaram o ritmo de treinamento da equipe, que não cumpriu boa campanha em sua recente excursão pelo Norte do País.

O Ferroviário, dirigido pelo ex-técnico botafoguense Marinho, é uma equipe desconhecida dos cariocas, mas possui bom conjunto e dois ou três jogadores de qualidades.

São Paulo

Guáster Portela Filho está escalado para apitar a partida desta tarde no Pacaembu, onde talvez se registre a renda mais baixa da rodada. Isso se deve, em grande parte, à Portuguesa de Desportos, que entra no Torneio sem muita esperança. Não podendo contratar grandes reforços, a Portuguesa promoveu alguns reservas e foi buscar jogadores do interior, para completar sua equipe com vários veteranos.

O Flamengo — sem Murilo, Nelsinho e Almir

— estreia co muma equipe de possibilidades imprevisíveis. Leon talvez consiga substituir Murilo à altura, mas não se pode dizer o mesmo de Américo em relação a Nelsinho, justamente no principal setor do time. Quanto a ausência de Almir, há pelo menos, para compensá-la, a esperança de que Zézinho venha a formar, ao lado de Ademir, uma boa dupla de homens de área. Por fim, volta Renganeschi a experimentar Paulo Chôco e Rodrigues nas extremas.

Belo Horizonte

Olten Aires de Abreu será o juiz da partida que deverá estabelecer a maior renda de hoje, em Belo Horizonte, onde Cruzeiro e Atlético saem da rivalidade regional para um encontro que vem interessando a to-

dos os outros Estados. Essa partida, em Minas, assume todo o caráter de uma decisão de campeonato, intensificando uma rixa antiga que garante o sucesso financeiro da estreia mineira no Torneio.

Porto Alegre

José Luis Barreto foi indicado para arbitrar a partida entre Internacional o Grêmio, no Estádio Olímpico. A estreia gaúcha no Torneio se assemelha muito à dos mineiros, pois também lá

haverá um choque de rivais, da mesma forma saindo do plano regional para lutar por dois pontos que valem muito mais do que num simples campeonato local.

Dois grupos apontam quatro finalistas

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa — com a participação de equipes mineiras, gaúchas e paranaenses — será disputado, este ano, em caráter experimental, uma vez que cariocas e paulistas se reservam o direito de recriar o Torneio Rio-São Paulo, no próximo ano, desde que a nova forma não obtenha o êxito financeiro esperado. Com 15 participantes, foi aceita a sugestão de se adotar um sistema de disputa muito comum no basquetebol dos Estados Unidos, porém inteiramente nova no nosso futebol.

Os 15 participantes são divididos em dois grupos: A — Bangu, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Fluminense, Internacional e São Paulo.

B — Atlético, Ferroviário, Flamengo, Grêmio, Palmeiras, Portuguesa, Santos e Vasco.

Será disputado um turno completo — turno inicial — contando-se pontos, normalmente, em todas as partidas. Em seguida, os dois melhores colocados em cada grupo disputarão outro turno completo — turno final — que indicará o campeão. Assim, para citar um exemplo, a partida desta tarde vale dois pontos, como qualquer outra, mas o Fluminense contará seus pontos no grupo A, enquanto o Palmeiras o fará em relação ao B. Desse modo, é bem possível uma equipe não ficar entre as quatro ou cinco primeiras colocadas, na contagem geral, e se classificar como primeira ou segunda do seu grupo. Esse sistema visa a manter, por tanto tempo quanto possível, o interesse das equipes no Torneio.

Torneio que começa hoje é um começo de caminho

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa — que se inicia hoje — pode representar um importante momento para o futebol brasileiro, ponto de partida que é para um futuro campeonato nacional de clubes. Essa ideia, há muito defendida pelos que se propõem a solucionar vários problemas do nosso profissionalismo, sempre teve fortes opositores. Mesmo atualmente, se os opositores já não são tantos, ainda há quem encare com reservas uma competição permanente entre clubes do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná e outros Estados, em lugar dos obsoletos e deficiêntes campeonatos regionais que vigoram há mais de meio século.

Logo nos seus cinco primeiros jogos, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa promete um total de rendas acima de NCR\$ 400.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) — e mesmo assim ele começa a existir, em sua nova fase, a título de experiência. Cariocas e paulistas ainda temem que as coisas saiam erradas, enquanto os que defendem o campeonato nacional, gente de todos os pontos do País, asseguram que as rendas subirão cada vez mais, os espetáculos continuarão melhorando, a descentralização só trará benefícios ao futebol brasileiro e até a seleção, no futuro, sentirá os efeitos positivos de uma estrutura renovada.

Disso tudo, o que poderá provar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa?

MELHORES RENDAS

É possível que, já nas cinco partidas programadas para esta tarde, fique provado ser o torneio interestadual uma excelente fonte de renda. Se os cálculos se confirmarem, o total alcançado logo mais será superior ao que se obteve em todo o retorno do último Campeonato Carioca. E ninguém pode afastar essa evidência de um problema fundamental, isto é, a própria sobrevivência dos clubes de todo o futebol brasileiro.

Esses clubes, há muitos anos, vivem espremidos entre pequenas receitas e grandes despesas. Os campeonatos regionais, por sua vez, se já satisfizeram a certas necessidades financeiras, significam hoje um peso a mais em cada cofre carioca, paulista, mineiro ou gaúcho.

No momento, há pelo menos dois aspectos a considerar, um interno e outro de

âmbito internacional. Internamente, os clubes que começam a ganhar projeção (Cruzeiro) ou os que já a ganharam há muito tempo (Santos) pagam pesado tributo à qualidade de suas equipes. Para conservar seus craques, precisam pagar-lhes bem; e para isso, precisam de boas rendas. Até aqui, a solução tem sido as excursões ao exterior, mas se um campeonato nacional representar tanto quanto as extenuantes temporadas internacionais, o problema ficará resolvido.

O outro aspecto reside na pressão que volta e meia os clubes estrangeiros — financeiramente mais fortes — fazem sobre os jogadores brasileiros. Nossos clubes têm resistido a isso com dificuldade, sendo que às vezes não conseguem evitar a venda de um craque para a Itália, a Espanha e mesmo para um país sul-americano. Agora, os Estados Unidos anunciam sua entrada no mercado do futebol, e só um milagre financeiro, no Brasil, poderá permitir que os clubes venham a resistir a pressões que se antecipam mais fortes ainda.

Esse milagre — segundo os otimistas — pode ser o campeonato nacional, cujo emblema é o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

MELHORES ESPETÁCULOS

O brasileiro — pelo futebol que tem — merecia muito mais do que lhe é oferecido em termos de espetáculo. A seleção campeã mundial de 1958 nunca se apresentou completa no Maracanã; não se realizam aqui torneios internacionais como os que há em Santiago do Chile, Lima, Buenos Aires, Montevideu; raramente uma equipe estrangeira nos visita; nunca se aproveita o prestígio de um clube europeu (Real Madrid e Benfica são dois bons exemplos) para se programar uma temporada aqui, em S. Paulo ou em Belo Horizonte. Até alguns dos nossos melhores jogadores, só em época de seleção se exibem fora de suas cidades.

Tostão, não tivesse sido convocado para a Copa do Mundo, ainda seria um desconhecido para o carioca; Dirceu Lopes e Wilson Piazza só jogaram uma vez no Maracanã; o gaúcho Alcindo é ainda um mistério para quem não vive em Porto Alegre; e há os novos, mineiros, paulistas, gaúchos e cariocas, que até agora não se apresentaram ao público.

O que acontece hoje, em

Belo Horizonte, é um fato inédito: o que os mineiros vivem, às vésperas da partida entre Atlético e Cruzeiro, está à altura de uma decisão de campeonato, e não de uma estreia num torneio com quinze participantes e dois meses e meio de duração. Em Porto Alegre passa-se quase o mesmo, tudo fazendo crer que, de repente, Grêmio x Internacional deixou de ser um clássico gaúcho para se transformar numa importante partida de repercussão nacional.

Pouco a pouco, cada jogo será um novo espetáculo. É lógico que, à medida que o torneio avance, certas partidas percam a sua importância — ou a transfiram para outras. Mas tudo isso servirá, também, para que o torcedor se identifique mais com os jogadores do Brasil inteiro. O êxito da competição que hoje se inicia trará para nossos centros o interesse do futebol, e em breve, ao invés de nos pagarem poucos dólares por uma partida lá fora, os clubes estrangeiros poderão vir aqui em troca desses mesmos dólares e em benefício de um público já desabituado às grandes atrações internacionais.

DESCENTRALIZAÇÃO

Desde que o futebol chegou ao Brasil, Rio e São Paulo passaram a ser os centros em torno dos quais gravitavam os outros Estados, todos ocupando posição secundária quase sempre imerecida. Há anos, os clubes pernambucanos, mineiros, gaúchos, não têm podido evitar a competição com cariocas e paulistas, isso dentro e fora do campo. Basta que se revelasse, no Cruzeiro ou no Atlético, no Náutico ou no Santa Cruz, no Grêmio ou no Internacional, um jogador de talento, para que um clube do Rio ou de São Paulo se lançasse sobre ele com uma proposta.

Não raro, essa proposta tornava-se irrecusável, em parte pelo que representava em dinheiro, em parte porque o jogador, sonhando com a seleção brasileira, sabia que a ela só poderia chegar se pertencesse a um clube carioca ou paulista. Esta foi uma regra que prevaleceu por muito tempo, a ponto de se ter uma seleção formada por paulistas, cariocas, mineiros, cearenses, gaúchos e pernambucanos, mas todos jogadores vinculados a clubes dos dois centros principais.

Tostão e Alcindo quebraram a escrita, na última

Copa do Mundo. Pode-se lembrar que, das exceções anteriores, todas elas acabariam confirmando a regra: em 1950, Nena era do Internacional gaúcho, mas terminaria cedendo ao interesse da Portuguesa paulista; em 1954, Paulinho também era do antigo clube de Nena, mas em breve se transferiria para o Vasco. Ainda para ficar num exemplo gaúcho, pode-se citar Tesourinha — durante muito tempo outra exceção, mas só resistindo até o dia em que o Vasco decidiu contratá-lo a qualquer preço.

Assim, os Estados revelavam os seus craques, para que Rio e São Paulo os contratasse mais tarde. Hoje em dia — e o campeonato nacional colocará, cada vez mais, todos os centros em pé de igualdade — já não se consegue um jogador mineiro ou gaúcho com facilidade. Tostão e seus companheiros, assim como Alcindo, são inegociáveis.

Esta é uma das vantagens da descentralização: cada Estado terá o futebol que merece.

SELEÇÃO TAMBÉM

Quando o público passar a conhecer, tão bem quanto aos jogadores locais, os craques de outros Estados, já não será possível formar uma seleção Rio-São Paulo. A própria Comissão Técnica do futuro disporá de meios para saber quem, em Belo Horizonte, Porto Alegre ou qualquer outra cidade, tem condições de ser convocado para uma Copa do Mundo.

Mas dela, do mesmo modo, depende a seleção brasileira, cuja existência já não estará condicionada à CBD. A entidade que ainda regulamentava o futebol entre nós — e que manteve sua estrutura atual graças aos títulos mundiais de 1958 e 62 — sabe agora que o campeonato nacional poderá marcar um ponto a mais na reconquista da taça perdida na Inglaterra, daí o impasse: ou aprovar a reforma que poderá significar o seu próprio fim, ou combatê-la na esperança de que o passado a sustente.

FLUMINENSE

Vitório	1	Valdir
Oliveira	2	Djalma Santos
Jairo Augusto	3	Djalma Dias
Denílson	4	Ferrari
Altair	5	Zequinha
Bauer	6	Minuca
Mário	7	Gildo
Amoroso	8	Servílio
Samarone	9	César
Roberto Pinto	10	Ademir da Guia
Lula	11	Rinaldo

PALMEIRAS

BANGU

Ubirajara	1	Paulista
Cabrita	2	Avalis
Mário Tito	3	Fernando
Luis Alberto	4	Pinheiro
Jair (Romeu)	5	Índio
Pedrinho	6	Celso
Paulo Borges	7	Juarez
Ocimar	8	Ariel
Ladeira	9	Padreco
Cabralzinho	10	Paulo Vecchio
Aladim	11	Humberto

FERROVIÁRIO

FLAMENGO

Marco Aurélio	1	Félix
Leon	2	Augusto (Zé Maria)
Dião	3	Jorge
Jaime	4	Ulisses
Carlinhos	5	Marinho
Paulo Henrique	6	Henrique Pereira
Paulo Chôco	7	Ratinho (Rodrigues)
Américo	8	País
Zézinho	9	Ivair
Ademar	10	Leivinha
Rodrigues	11	Wilsinho

PORTUGUESA

CRUZEIRO

Raul	1	Hélio
Pedro Paulo	2	Canindé
Vavá	3	Vander
Procópio	4	Grapete
Piazza	5	Vanderlei
Neco	6	Varlei
Natal	7	Buião
Dirceu Lopes	8	Lacir
Evaldo	9	Santana
Tostão	10	Edgar Maia
Hilton	11	Ronaldo

ATLÉTICO

GRÊMIO

Alberto	1	Gainete
Altemir	2	Laurício
Airton	3	Scalla
Áureo	4	Luís Carlos
Cleo	5	Élton
Everaldo	6	Sadi
Babá	7	Carlitos
Sérgio Lopes	8	Lambari
Joãozinho	9	Bráulio
Alcindo	10	Davi
Volmir	11	Dorinho

INTERNACIONAL

EQUILÍBRIO DO ATAQUE



Tostão é a maior esperança da torcida do Cruzeiro para uma vitória hoje sobre o Atlético



CADERNO

B

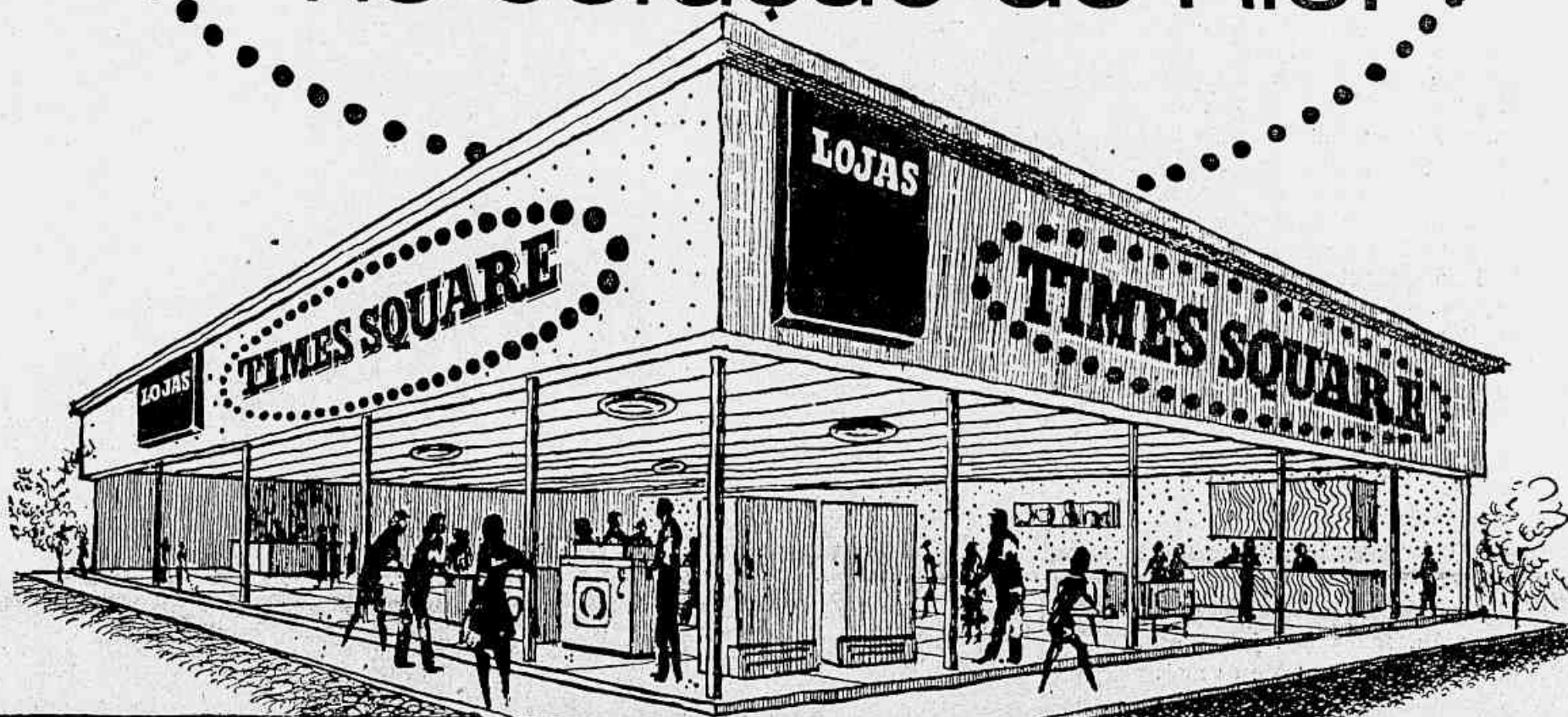
HOJE É **ESPETÁCULO**

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 5, e segunda-feira, 6 de março de 1967

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO
no coração do Rio!



RUA URUGUAIANA, 13

AR CONDICIONADO
GENERAL ELETRIC 1 HP.

839.000

AR CONDICIONADO
PHILCO 1 HP.

949.000

AR CONDICIONADO
ADMIRAL 1 HP.

899.000

TELEVISÃO PHILCO 23"

645.000

TELEVISÃO PHILCO 16"

540.000

TELEVISÃO PHILIPS 23"

635.000

TELEVISÃO ADMIRAL
AQUARELA 13"

379.000

MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX W. F. H.

490.000

MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX Pekina c/ rolo

279.000

REFRIGERADOR
FRIGIDAIRE PREMIER

429.000

MÁQUINA DE COSTURA
VIGORELLI SUPER ROBOT
GABINETE LUXO C/MOTOR

469.000

RADIOFONO TELEFUNKEN
STEREO

720.000

BATEDEIRA DE BOLO
GENERAL ELETRIC

72.000

FERRO AUTOMÁTICO
GENERAL ELETRIC

29.000

ASPIRADOR DE PÓ
ARNO

145.000

LIQUIDIFICADOR
ARNO

35.000

ACORDEON SCANDALI
120 BAIXOS

249.000

ACORDEON SCANDALI
80 BAIXOS

189.000

MONARETA 67

135.000

BICICLETA MONARK ARO 28
SENHORA

105.000

BICICLETA MONARK ARO 28
HOMEM

125.000

RÁDIO PHILCO P/ LIGA LUZ.....	77.900
ASPIRADOR DE PÓ WALITA.....	111.900
ENCERADEIRA LUSTRENE.....	89.900
NAUTILUS (COIFA P/ COZINHA).....	84.000
VENTILADOR DE 10".....	70.000
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC.....	15.500
REGULADOR DE VOLT. ATLAS P/ TV.....	139.000
GRAVADOR PHILIPS.....	299.000
BARBEADOR PHILIPS.....	38.500
MOTOR P/ MAQ. DE COSTURA.....	45.900
SECADOR DE CABELO ARNO.....	52.900
WALITAMIX.....	29.000

LOJAS

TIMES SQUARE

R. Uruguaiana, 13



• Dez oportunidades
para ir ao teatro



• Em Paris, Edu Lobo
encontrou
"Catarina e Mariana"



• Um só amor e
"Tôdas as Mulheres
do Mundo"

• José Carlos Oliveira
lança o jogo dos
títulos protestados

• O artista que
faz
relevos matemáticos

JEREMIAS, O BOM



B | ARTES

A MATEMÁTICA NOS QUADROS DE MORANDINI

HARRY LAUS

Marcello Morandini é um jovem artista italiano nascido em Mântua em 1940 e que vive em Varese. Expõe desde 1964 nas principais cidades italianas (Roma, Turim, Florença, Gênova, Milão) e a partir de 1966 em Francforte e em Los Angeles. Sua mais recente mostra encerrou-se em fevereiro na Galeria Naviglio, em Milão, quando apresentou sua nova série de produções, com apresentação do crítico Umbro Apollonio.

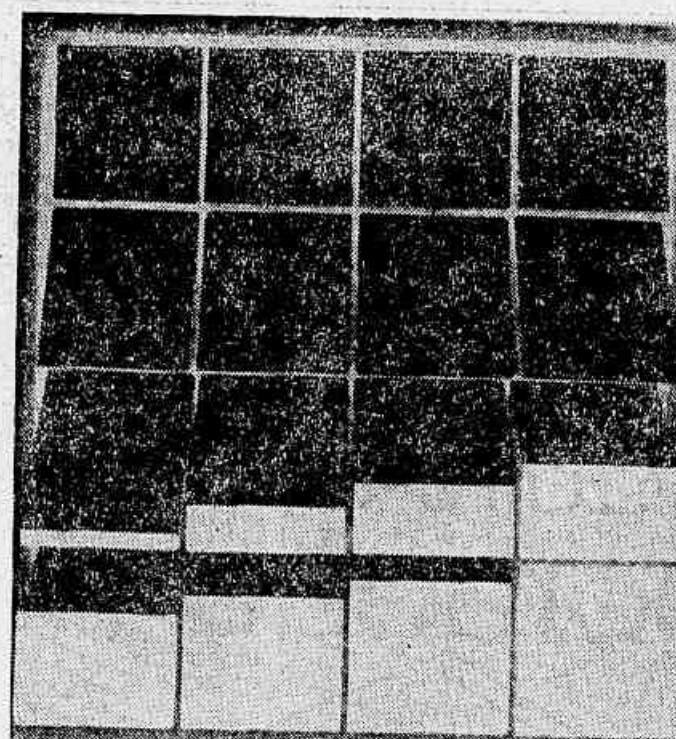
O catálogo traz seis ilustrações com os relevos de Morandini, dando uma visão muito aproximada da preocupação do artista com a relação entre matemática e sua obra recente, até mesmo no cuidado em repartir seus relevos em nove ou dezesseis partes iguais para dentro delas desenvolver a idéia dominante de cada criação. Outra característica é a perfeição no acabamento, fator que não pode ser descuidado neste tipo de arte, como não o foi no concretismo nem o é na op-art.

Tomemos um exemplo essencialmente retilíneo, *Formazione graduale di un cubo*. O primeiro quadrado negro, à esquerda alta, é plano. Começa então a entrar na terceira dimensão mediante a inclinação da parte visível até encontrar no oitavo quadrado a metade da figura. A partir de então o branco evolui gradualmente até a formação integral do cubo. Mais complexo e de mais belo efeito é o trabalho intitulado *Sviluppo di due solidi*. Note-se que o primeiro quadrado à esquerda também é plano. A partir do segundo, um elemento branco tridimensional alarga-se da esquerda para a direita, cobrindo o fundo negro, enquanto que o inverso se passa da direita para a esquerda, onde um volume negro passa a cobrir o fundo branco, até que, no último quadrado, dá-se o desenvolvimento completo dos dois sólidos.

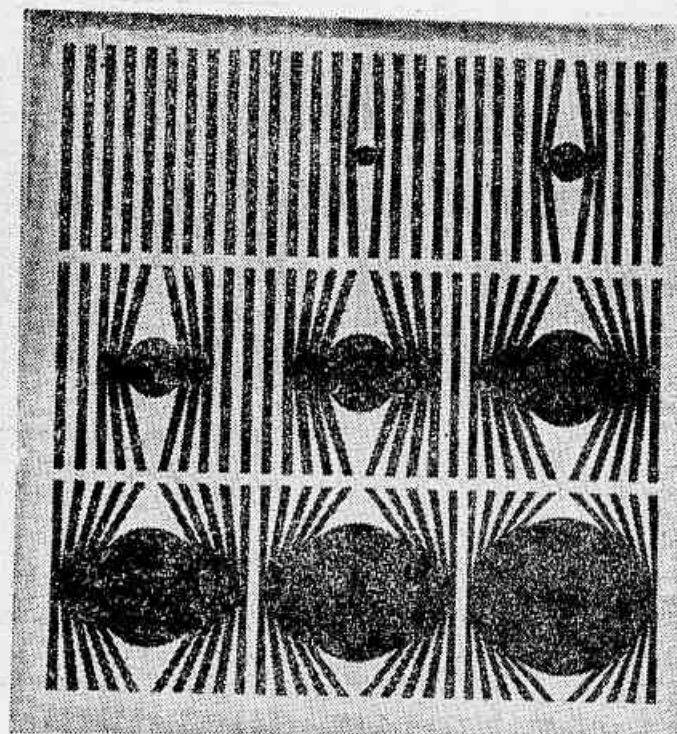
Em outros relevos, Morandini ora se preocupa com a esfera (*Formazioni di due quarti di sfera*), ora combina-a com sólidos de base quadrada (*Rotazione spirale con valori proporzionali di profondità*, ou *Progressione formale*), ou ainda joga a esfera num conjunto de retas, por assim dizer cordas em tensão, cada ampliação da esfera resultando na tensão das cordas e na modificação gradual do efeito visual. A este último relevo, Morandini chama *Tensioni progressive*.

Pode-se, talvez, dizer que há uma preocupação por demais cerebral na obra de Morandini, por demais matemática — o que não se verifica, por exemplo, nos relevos de Sérgio Camargo ou nos objetos de Gastão Manuel Henrique. Mas são atitudes diversas, como são diversas as atitudes dos dois brasileiros citados. Também de cerebral ou matemático se pode acusar Varasely — Grande Prêmio da última Bienal de São Paulo. Seja como for, é preciso salientar, no caso de Morandini, "a coordenação rítmica de que depende a conclusão estética que nobilita o objeto constituído", como muito bem exprime Umbro Apollonio.

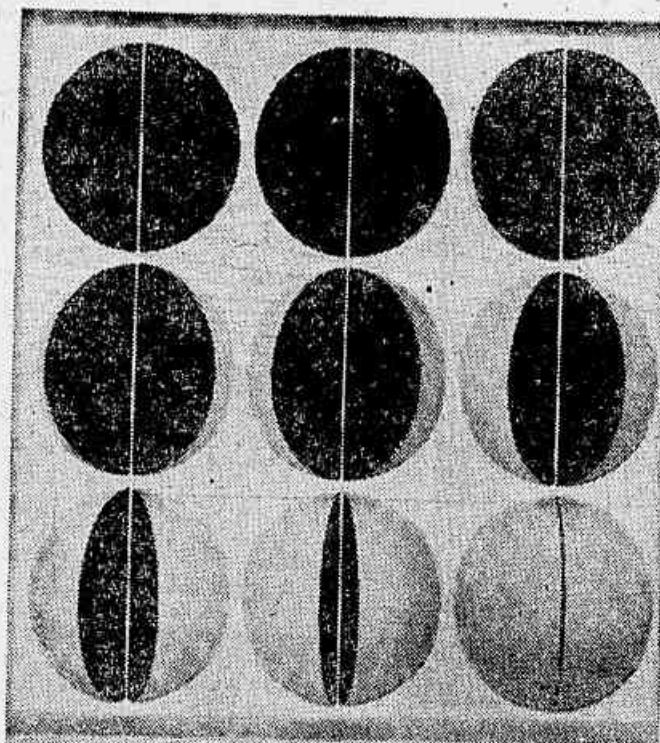
Na época do industrial design é sempre necessário divulgar-se o que as novas tendências estão descobrindo pelo mundo afora: pois cada vez fica mais difícil criar do que imitar...



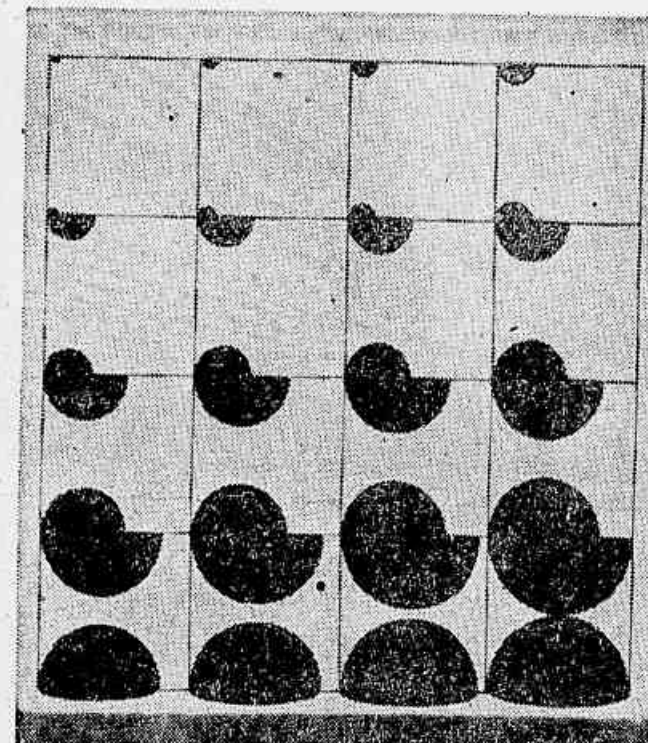
Formação gradual de um cubo



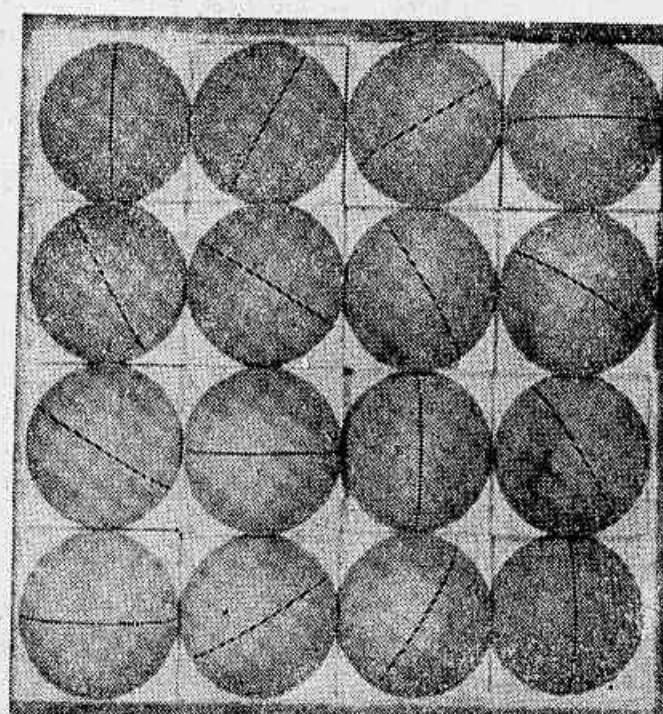
Tensão progressiva



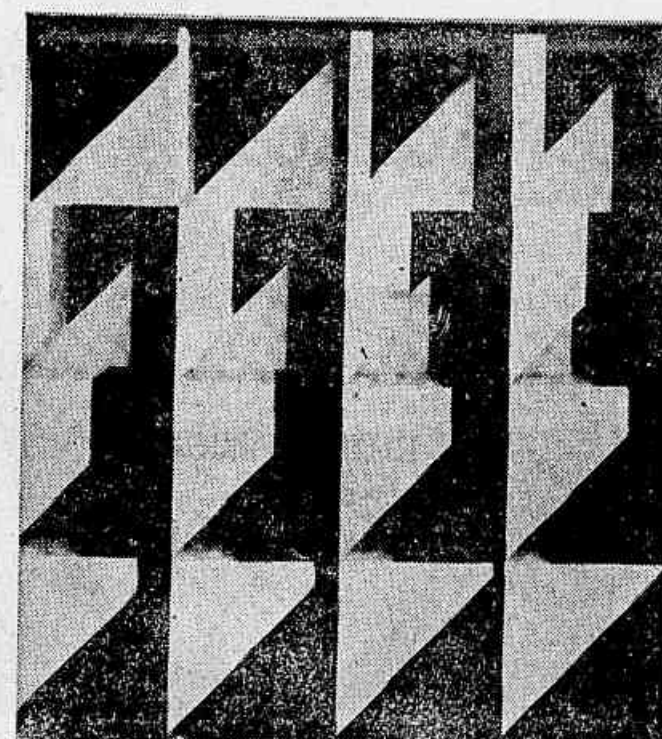
Formação de dois quartos de esfera



Progressão formal



Rotação espiral com valores proporcionais de profundidade



Desenvolvimento de dois sólidos

ARTE & DECORAÇÃO

GAM
(GALERIA DE ARTE MODERNA)

REVISTA
MENSAL
DE ARTES
PLÁSTICAS

NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS

DECORAÇÃO
NÃO É BICHO PAPAIO!

ELOISA LACÉ

"DE UM ASPECTO AGRA-
DÁVEL AO SEU LAR,
APROVEITANDO O QUE
JÁ TEM!"

Consulta de Decoração (em sua casa): NC\$ 25,00
Curso de Decoração, completo (também à noite): NC\$ 50,00
INSCRIÇÕES ABERTAS — Tel.: 47-2945

STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
R. Sousa Lima, 363 — C/03 — Tel. 47-2945

DÉCOR
CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e
forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETON
Rua - Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

LÊA MARIA

"BALLET": BAHIA, RIO, ALEMANHA

Ontem, na presença do Presidente Castelo, os baianos de Salvador entraram pela primeira vez no seu Teatro Castro Alves, para assistirem a um espetáculo de ballet recebido com o maior entusiasmo. Bailado baseado na música de Edino Krieger, Divertimento, coreografia de Glória Contreras, este foi o número mais aplaudido do programa organizado pela Companhia Nacional de Ballet, grupo formado no começo do ano. Glória Contreras e Arthur Mitchell são os únicos elementos estrangeiros da companhia que possui 25 membros.

O Rio assistirá a 17 ao mesmo espetáculo, que depois será remontado na Alemanha, para onde o grupo viajará, a convite.

A SUSPEITA

Francis Hime, o compositor, e um grupo de amigos, entre os quais Zélio Viana, foram seguidos por um carro da DOPS, esta semana, do Centro da Cidade até Botafogo, sob suspeita de serem estudantes. Levados à delegacia, só foram soltos quando o delegado descobriu que Zélio é irmão de Chico Anísio. E por isto soltou a todos — que na verdade são cineastas e compositores descomprometidos. A prisão terminou em bate-papo animado, sobre música e cinema novo. Os policiais queriam se informar sobre o movimento cultural carioca.

A ÚLTIMA FESTA

Terminam as filmagens de Garota de Ipanema. A sequência final foi filmada ontem à noite, na animada festa dos Antônio Araújo, Márcia Rodrigues, a garota, estava pentada à Maria Chiquinha (por

SÃO PAULO EM DIA

• Maria Bonomi voltou da Bahia e já está em atividades no seu atelier.

• Desfile que será realizado no Ibrapuera: o das roupas do filme A Bíblia. São peles, ao invés de tecidos, o material usado nos figurinos do tempo de Adão e Eva.

• Paul Bignon, figurinista da casa Webb, de Paris, chegou a S. Paulo ontem, trazendo 35 modelos para serem mostrados na Feira do Couro.

• Fernanda Haffers descansa da agitação de Nova Iorque em S. Paulo. Seu marido, João Roberto, passa só os fins de semana no Brasil. Boa vida.

• O mercado imobiliário, que estava às moscas, depois da mudança do esquema do trânsito, do Coronel Fontenele, pas-

sou a se movimentar. Uma intensa procura de escritórios fora do centro de S. Paulo está deixando os corretores loucos.

• Caio Alcântara Machado foi convidado pelo governo argentino para montar e dirigir o I Salão do Automóvel em Buenos Aires, ainda este ano.

PICADINHO

• Lúcia e Paulo Peltier de Queiroz receberam, para juntar, um grupo de jornalistas americanos, do Time-Life. Menu à baiana, música brasileira (bossa velha, com Billy Blanco) e atrações folclóricas deixaram fascinados os americanos que estreavam o Brasil.

• Voto de Paris Betty Nobre de Almeida, com uma bagagem de modelos de grandes costureiros, na verdade impressionante.

• Antecitem, no saveliro ancorado no Iate Clube, de Ira e de Pedro Paulo Fernandes Couto, houve festa de despedida a Phillys D'Exea, que volta hoje a Paris, acompanhado de Marília Branco.

• Lúcia Barroca prepara-se para a temporada lírica deste ano, no Municipal. Em abril, Lúcia deverá voltar a cantar em Madama Butterfly e na Traviata.

• Dois pares que se formaram esta semana, para surpresa da maioria: Afraninho Melo Franco, com Tânia Caldas. (Antes mesmo de Bettina voltar à casa, Afraninho já estava procurando não perder Tânia de vista). Outro: Ronaldo Boscóli, o compositor, com a cantora Elis Regina. Ronaldo diz: "Esta vez Cassius Clay caiu." Elis prestigia o entusiasmo de Boscóli.

• Em Paris, A Banda, que está em 25.º lugar na hit parade, é anunciada como sendo de um compositor francês. Chico Buarque, que partirá para Portugal no dia 25 de abril, irá depois a Paris e poderá ver a irregularidade com seus próprios olhos.

• Alías, Reza, a música de Rui Guerra-Edu Lobo, é anunciada nos Estados Unidos como sendo de autor desconhecido. E Tristeza de Amar, de Geraldo Vandré, como sendo de um tal de Maximiliano Santis.

• Outra da área musical: é que amanhã Simonal não entrará no palco do Teatro Princesa Isabel para fazer seu show. Estará em S. Paulo recebendo o prestigiado troféu Roquete Pinto, prêmio ao melhor showman do ano passado.

• O casal Edmar de Sousa, no dia 11, recebe para jantar

em sua bela casa de Santa Teresa.

• Odete Lara lança seu disco (Elenco) Contrastes, no dia 3, quinta-feira. A festa será no drug store da Lagoa.

• Ponto de encontro, à hora do almoço na Cidade, para Embaixadores estrangeiros e para banqueiros: o restaurante do Clube Naval, que está se tornando especialista em gente dessas duas áreas.

• Festa na casa de Maria Clara Machado, em homenagem a Bia Feltler. Maria Clara reuniu gente do teatro e das artes plásticas. Dentre eles: Ivá Albuquerque e Sr.ª Rubens Correia, os Souto de Almeida, Kalma Martinho, Jacqueline Laurence, Rosita Tomás Lopes, Yergara e Ana Letícia.

• No restaurante La Palette, jantando e admirando seus próprios quadros, que decoram o salão, a pintora Djanira.

• Da Costa, o decorador, iniciará em breve os trabalhos de decoração da varanda do Nino, que será fechada. Amarelo e branco são as cores; sofás e cadeiras de vime, os assentos; cortinas listradas e mesinhas feitas de bandejas de prata são os detalhes da obra.

• No On The Rocks, jantando, os Baúth, Bobby de Carvalho e Silva (recém-chegado da Bahia), com Maria Teresa Marques; os Guilherme Vasconcelos. No final da noite Baúth pediu a conta. "Nada", disse o maltra. "O senhor não vem aqui há tanto tempo que hoje é convidado da casa." A conta era de NCr\$ 200,00 (200 mil cruzeiros velhos).



Maria Fernanda vai aparecer no palco do Teatro Gláucia Gil, a partir de 10 de março, assim: loura, cabelos desfeitos, dramática, vestida com desabillê



Glória Contreras, no pas-de-deux Amor Amor, um espetáculo a que o imenso público de ballet carioca assistirá no dia 17



Odete Lara vai lançar um LP. Mas nesta semana lançou um compacto com a música que o Rio vai cantar — Noite dos Mascaramos —, que diz assim: "... eu tenho um pandeiro, só quero violão, eu nado em dinheiro, não tenho tostão"

Oldy), com cabelos cheios de cachos. Vestido vermelho, cortado enviesado, ótimo para dançar lê-lê-lê (de Vera Figueiredo). E brinco de prata, pingentes, de Caio Mourão.

IMPASSE

O Superintendente da Saúde Pública pediu, esta semana à população do Rio, que evite respirar pela boca, porque a poeira que cobre as ruas da Cidade pode vir a causar doenças nas vias respiratórias.

Orn, acontece que já desde há uma semana um surto de gripe apareceu no Rio. E agora?

O "LÊ-LÊ-LÊ" DE VINÍCIUS

Vinícius, o poeta, letrista, Papa da Bossa Nova, roteirista de filme, membro da esquerda festiva, do protesto maelenciente, aderiu ao lê-lê-lê. Os anos para ele não contam nem cronologicamente. Emparelhado com gente jovem, sempre muito jovem — com a metade da idade dele — Tom Jobim, na época do Orfeu da Conceição, Edu Lobo, Carlos Lima, Baden Powell, — Vinícius agora fez Por Você, com

Chico Enel, da novíssima geração dos compositores.

Suas letras "sem idade" vêm do seu entusiasmo. Enthusiasmo de fazer tudo e de tudo — show musical com Betânia e Gilberto Gil, filme que mobiliza a cidade; ser jurado circunspeto, em Canas, bater papo e beber longas horas com uma infinidade de gente em Ipanema. Do entusiasmo às criações, o caminho é rápido. E agora surge o seu lê-lê-lê gostoso, bem brasileiro.

Vinícius fez esta sua extravagância para o filme Garota de Ipanema. A música

(ainda desconhecida para o público) serve de fundo para uma cena de briga — briga violenta de festa, na qual a Garota de Ipanema se apaixonou por um homem casado e o seu namorado, — Arduino, tenta a bofetada reconquistar a amor que está para perder.

Que tal a experiência? Vinícius vibra. — A música é linda, gosto dela. Na verdade ela é única, a primeira e provavelmente última experiência no gênero.

LAUTREC NA MODA

Já está em todos os magazines de moda a moda Pierre Cardin para a mulher 1967. É uma moda magnífica. Harmônica, acessível, sobretudo extremamente feminina. É uma moda que convém à mulher de 30 anos. Os tecidos são crepes ou organsas. As cores, cores dos impressionistas. Os modelos de noite (em vermelhos, laranças, verdes elétricos, azuis profundos, amarelos luminosos) lembram as dançarinas de canaças dos afixes de Toulouse Lautrec. Seus comprimentos, deixando aparecer os joelhos na frente, descem, atrás, quase até o chão. As saias são ondulantes e terminadas por camadas de ruffles fáceis de fazer. É a dobradilha da moda será, segundo Cardin, o marinho combinado com o branco.

A mulher 1967, segundo Cardin e Courrèges, estará no rigor da moda se for magra, clara, de preferência loura e com algumas sardas. O que já foi dito a este respeito tem fundamento, sim.

EXODO DE INDUSTRIAS

Uma das fábricas que se estão transferindo do Rio, por causa das péssimas condições existentes atualmente, na Guanabara, para o Horesemento Industrial, é a OCA. Quarenta por cento de suas fábricas já estão sendo instaladas em Jacaré, São Paulo. O motivo, segundo os próprios donos: "Não podíamos ficar à mercê da incerteza do restabelecimento completo de energia. A crise persiste e sua solução parece estar cada vez mais remota."

JOSE CARLOS OLIVEIRA

TÍTULOS PROTESTADOS

1. Como era verde o Jaime Ovalle. A vida curta e feliz de Paulo Francis Macomber. Rui Barbosa — o Homero Homem e o Mito. Quem tem medo de Fausto Wolff? A cabana do Jeff Tomás. O Corção é um caçador solitário. O Conde e o Jardim Passarinho. Ulisses Guimarães. Fausto Cunha. Parafal Barroso. A cruz do advogado do Tiago. Oh que delícia de Guerra Peixe. Longa viagem do Dias Gomes para dentro da noite. Iracema, a virgem dos lábios de Miele, e a bela adormecida no Boscóli. Ao longo do José Artur Rios e entre as árvores. As vinhas da Ira Furstenberg. O Pequeno Hermógenes Príncipe. O Panorama visto da Pontes de Miranda. Rui Guerra e Paz. Sayonara Leão. Nara de novo no front. Nada de novo no Eric Fromm. Pergunte ao João Saldanha. O Direito de Nasser. Gabriela, Enaldo Cravo e Canela. Olhai os lírios do Roberto Campos. As Nina Chaves do Reino. O Beijo Vargas no asfalto. Profumo mar azul. O Fregolente Querido. Os Dez Dias que Abalarão o Raimundo Magalhães Júnior. Cheguei, Vinícius de Moraes e Venci. O Mário Lago dos Cines. Um Pé de Mitor Fernandes. As árvores morrem de Pelé. O repouso do Hélio Guerreiro. A mais-valia vai acabar, Luís Edgar. Ongania e Extase. O Negrão do Pasto-

reio. Um Ramos Tinhorão para Luísa Maranhão. Danusa Azul. Kennedy matou Kennedy? Os últimos dias de Maria Pompeu. O castelo do homem Mao dito. O homem mau Jorge Ben. Os Mártires Reis do lê-lê-lê. O submarino Amarelado. O Santos Dumonte Cristo. Ensaio Geraldo Carneiro. A leste do Éder Jofre. Olhe para trás com Ira Furstenberg. O triste Ho Chi-Minh de Policarpo Quaresma.

2. Depois deste jogo que proponho aos que não amam as palavras cruzadas, quero chamar a atenção dos nossos publicitários para uma idéia genial lançada pela Ford, atualmente, na Europa. Diz-se que quem casa quer casa; responde a Ford que quem casa quer automóvel. Então um parente seu, ou um amigo, vai se casar; você deve lhe dar um automóvel de presente. Como? É simples. Cada parente ou amigo compra uma peça do carro. A irmã mais velha dá o volante, o sogro entra com os quatro pneus, a sobrinha de seis anos de idade oferece uma das calotas, e assim por diante. No fim, todo mundo fica satisfeito e os noivos partem motorizados. Não é sensacional? Creio que a idéia já pode ser posta em prática no Brasil, sem a interferência de uma fábrica de automóveis e sem necessidade de estímulo publicitário. Basta

um revendedor inteligente entrar em contato com aqueles cujos problemas estão sendo publicados. Um rápido conselho de família, no qual será desmontado o carro, simbolicamente, dará o número de peças existentes no veículo e o preço de cada uma. Em seguida, será feita a requinha. Se estiver faltando dinheiro, o noivo poderá fazer uma promissória para pagamento em poucos meses.

São, evidentemente, sugestões para domingo, quando quase ninguém sabe como matar o tempo. Terminarei assinalando uma involuntária injustiça: andei malhando o Ibrahim Sued, sexta-feira passada, porque ele por sua vez andara malhando Duda Cavalcanti. Não retiro uma palavra, é claro, mas acontece que ao chegar em casa, na sexta-feira, encontrei à minha espera uma caixa de Old Lord, o uísque do Ibrahim. Fui logo preparando uma dose, e pretendo terminar a caixa o mais rapidamente possível. Agora, estou com remorso. No próprio dia em que Ibrahim me fazia essa gentileza, eu metia o malho nele... Mas a verdade é que Duda não tem nada de suburbana, embora eu não saiba como sair desta. Mas chega de conversa fiada. Bom domingo, Ibrahim — bom domingo, pessoal!

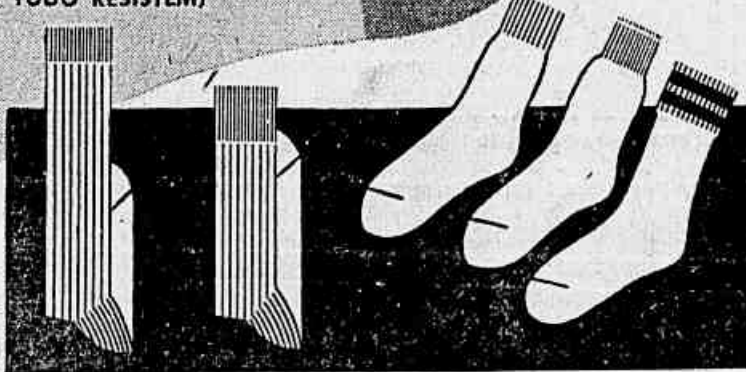


VAI... PULA... SALTA... CORRE... VEM!...
VAI... PULA... SALTA... CORRE... VEM!...
SÓ MESMO COM
meias das
CASAS OLGA

É o que acontece a todas as crianças, quando retornam às aulas. E com isso - o vai-e-vem de todos os dias; as diabruras e traquinagens - só mesmo com MEIAS das CASAS OLGA! Meias que não se acabam, enquanto não se acaba o ano letivo!

Derby colegial, de fio Helanca, muito resistente, várias cores. A partir de... NCr\$ 0,39 (cr\$ 390)
Soquete rendada, de fio Helanca, várias cores.
A partir de... NCr\$ 0,71 (cr\$ 710)
Soquete, de fio Helanca, cano listrado.
A partir de... NCr\$ 0,89 (cr\$ 890)
Helanca lisa, cano curto, prática e resistente.
A partir de... NCr\$ 1,00 (cr\$ 1.000)
3/4, tipo Derby, de fio Helanca, colegial e social, várias cores. A partir de... NCr\$ 1,39 (cr\$ 1.390)

PARA A GAROTADA
QUE VOLTA À ESCOLA
meias das
CASAS OLGA
(QUE A TUDO RESISTEM)



AO LADO DE SUA CASA
HÁ SEMPRE
UMA DAS

casas olga

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 135 - Rua Uruguiana, 20 e 22 - Rua 7 de Setembro, 82 - Rua Gonçalves Dias, 75 • ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 - Av. Copacabana, 891 - Av. Copacabana, 1088 - Rua do Catete, 342 • ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 - Rua Dias da Cruz, 59 - A - Rua Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Rua da Conceição, 16 • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
PENHA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

RUA JÚLIO DE OLIVEIRA / 411M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

LEBELSON MODAS

— GRANDES REMARCAÇÕES —
PREÇOS ARRASADORES

(APENAS 5 DIAS)

* INICIA AMANHÃ ÀS 10 HORAS *

LEBELSON COPACABANA
Rua Raimundo Correia, 35-A

LEBELSON CINELÂNDIA
Rua Álvaro Alvin, 21-A

B | TEATRO

OFICINA FAZ CIRCULO QUADRADO

Três estréias estavam previstas para a próxima semana, mas no final somente um espetáculo — o do Teatro Oficina — foi confirmado para a próxima semana.

Quatro num Quarto é o título português da comédia (que em Paris se chamava La Quadrature du Cercle) do escritor soviético V. Kataiev, que o Oficina anuncia para o Teatro da Maison de France, com lançamento programado para sexta-feira, dia 10. Trata-se de uma bem-humorada e um tanto sentimental peça sobre problemas da juventude, que obteve enorme sucesso de público.

Muito quando o Oficina a apresentou em São Paulo pela primeira vez, há cerca de três anos, com direção de Maurice Vaneau. O atual remanejo é dirigido por José Celso Martinez Correia, e tem um elenco que promete bastante: Renato Borghi, Hala Nandi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Lily Fraser (está última acaba de ser duplamente premiada em São Paulo, tanto pela Associação Paulista de Críticos Teatrais como pelo júri do Prêmio Molière, como a melhor coadjuvante do ano, pelo seu desempenho em Os Inimigos, de Gorki). O cenário de Quatro num Quarto é de autoria de Marcos Flaksman.



Zumbi sendo contado outra vez



Criadas desafiando o sexo



Muitos sorrisos na Delícia de Guerra

Houve uma evidente má-fé — ou pelo menos um evidente exagero — nas afirmações divulgadas pela imprensa, segundo as quais quinze teatros cariocas teriam fechado suas portas por causa do racionamento de energia: na relação das casas de espetáculos paralisadas, encontramos algumas que haviam suspenso suas atividades muito antes das enchentes, e outras que se acham fechadas simplesmente porque a carreira dos seus espetáculos chegou ao fim — um fim normal, embora em certos casos antecipado pela retração do público resultante do racionamento.

Entretanto, é indiscutível que entre os dez espetáculos teatrais que estão hoje em cartaz — sem incluir as revistas, os shows musicais etc. — há vários que possuiriam, potencialmente, grandes possibilidades de fazer uma bela carreira em condições normais, e que a triste fase excepcional que a Cidade atravessa os impedirá, em parte, de explorar a fundo essas possibilidades. Resta esperar que o público carioca, apesar das condições tão adversas em que vivemos, compreenderá que não deve perder a oportunidade de assistir a algumas das realizações mais corajosas, enriquecedoras e agradáveis dos últimos tempos, e comparecerá aos teatros antes que seja tarde demais.

A despedida dos

“burgueses” recordistas

Um espetáculo que não se pode queixar de nada — pois a mágica atração que ele exerce sobre o público permanece inalterada há mais de três anos, resistindo a todos os obstáculos — deixa hoje o cartaz: a esplêndida, comovedora, divertida e esclarecedora montagem de *Pequenos Burgueses*, de Gorki, pelo Teatro Oficina, despedia-se hoje do Teatro da Maison de France, após atingir o quase incrível limite de 800 representações, repartidas, é verdade, sobre várias temporadas e remontagens entre 1963 e 1967. Os doze papéis da peça foram interpretados, durante este período, por cerca de quarenta atores — uma média de mais de três intérpretes por papel — e o fato de o espetáculo conservar até hoje, apesar de tantas substituições, o seu vigor original constitui um expressivo testemunho da seriedade com a qual o grupo encara o seu trabalho.

É verdade que a despedida de *Pequenos Burgueses* não pode ser encarada sem um certo sentimento de melancolia, pois ela significa o fim de uma fase de ouro na história do Oficina, em virtude do afastamento — seja ele temporário ou definitivo — de alguns dos seus elementos-chaves, que foram responsáveis por alguns dos momentos mais emocionantes de todas as últimas montagens da companhia: Miriam Mehler, Célia Helena (ambas já substituídas nas últimas semanas de *Pequenos Burgueses*) e Eugênio Kusnet. O afastamento deste último — o único ator da peça de Gorki que nunca foi substituído, e o único que acreditamos insubstituível no seu papel — parece demonstrar, em particular, que o espetáculo desta noite será realmente o último de *Pequenos Burgueses*, encerrando-se, assim, definitivamente, a sensacional carreira iniciada em 1963.

Mas o talento e a inteligência do núcleo central que continua orientando o trabalho do Oficina, e a capacidade que o grupo sempre demonstrou de se adaptar, sem perda de nível artístico, a novas condições, fazem com que encaremos o seu futuro com toda confiança: nada impede que depois de uma fase de ouro venha uma outra fase de ouro. Não deixa de ser verdade, porém, que os espectadores presentes esta noite ao Teatro da Maison de France estarão assistindo às últimas palavras de um capítulo importante na história do moderno teatro brasileiro.

O “homem” mais perto do fim

Na enquete organizada pelo JB sobre o ano teatral de 1966, o *Homem do Princípio ao Fim* ficou colocado em segundo lugar, logo atrás de *Quem Tem Medo de Virgínia Woolf?* e *ex-aequo* com *Onde Canta o Sabiá*. E a volta do espetáculo no Teatro Santa Rosa, logo nos primeiros dias de 1967, provou inequivocamente que aqueles que opinaram na nossa enquete tinham bons motivos para conferir ao *Homem* uma cotação tão elevada, e que o grande público endossou com entusiasmo a sua opinião.

Qualquer que seja a opinião de cada um sobre o teatro-picadinho, ou teatro-coletânea (e muitos

DEZ QUE ESTÃO EM CARTAZ

VAN MICHALSKI



Dirce Migliaccio: estréia com o Oficina



FERNANDA DO TEATRO À AULA

Lan viu assim Fernanda Montenegro em *O Homem do Princípio ao Fim*. E amanhã, às 21 horas, os alunos do Conservatório Nacional de Teatro vão vê-la — e ouvi-la — em nova faceta: a de professora, pronunciando a aula inaugural do ano letivo, naquele centro de formação de atores, diretores, cenógrafos e técnicos de teatro.

dos seus antigos adversários mudarão talvez de opinião, agora que o próprio Teatro Nacional Brasileiro aderiu ao gênero com o seu espetáculo sobre o Vietnam, *US*, que os críticos londrinos escolheram como o melhor do ano...), ninguém pode negar que os textos selecionados por Milor Fernandes sejam de alta qualidade literária, de fascinante interesse humano, e — em alguns casos — também de irresistível força cômica. E ninguém poderá negar que o espetáculo, competentemente dirigido por Fernando Torres, atinge uma dimensão inesperada graças ao excepcional, inspiradíssimo desempenho de Fernanda Montenegro, aliás, muito bem acompanhada por Sérgio Brito e por Fernando Torres.

O *Homem do Princípio ao Fim* anuncia suas últimas semanas de carreira. Como já foi divulgado, a companhia dos Fernandes ganhou o sorteio para a concessão do Teatro Gláucio Gil, e deverá concentrar agora seus esforços na preparação do novo espetáculo que ali será lançado, e que será *Volta ao Lar*, de Harold Pinter. Por enquanto, porém, *O Homem do Princípio ao Fim* continua a pino vapor no Santa Rosa, reunindo gregos e troianos em unânimes manifestações de aplauso.

A caça de um dramaturgo

No Teatro Nacional de Comédia, a companhia oficial continua apresentando *Rasto Atrás*, a peça de Jorge Andrade que foi a primeira a ser julgada merecedora do prêmio máximo do concurso promovido pelo SNT, já na terceira edição daquele certame, em 1966.

Rasto Atrás é uma peça corajosa e generosa, impregnada de força e de fôlego. Jorge Andrade convida o espectador a examinar, junto com ele, o passado do dramaturgo Vicente — que não é outro senão o dramaturgo Jorge Andrade — e a encontrar neste passado a explicação e a aceitação de alguns problemas que marcam o seu presente. Apesar de certos excessos de subjetividade, a peça atinge o alvo, e tem merecido o interesse de um grande público, predominantemente estudantil. O espetáculo, magistralmente dirigido por Gianni Ratto, tem recebido os maiores elogios pela complexidade e inspiração da sua visão cênica e pela eficiência com a qual conduz o espectador pelos caminhos esboçados por Jorge Andrade. No enorme elenco destaca-se, em primeiro lugar, a interpretação de Iracema de Alencar, seguida pelos bons trabalhos de Renato Machado, Leo Vilar, Isabel Ribeiro, Maria Esmeralda, Selma Caronezz et al. O término da carreira de *Rasto Atrás* estava programado para 15 de março, mas diante do êxito alcançado, parece que o SNT conseguirá manter a peça em cartaz pelo menos mais um mês.

A guerra vista com sorriso

Um dos espetáculos mais bem sucedidos do momento — tanto do ponto-de-vista artístico como na bilheteria — está no Teatro Ginástico: *Oh, Que Delícia de Guerra* repete no Rio o sucesso alcançado em 1966 em São Paulo, onde o jovem diretor Ademir Guerra (que dirigiu a peça aqui e lá, com dois elencos diferentes) acaba de realizar um invejável *doublé*, ganhando, com esta *mise-en-scène*, tanto o prêmio da APCT como o Prêmio Molière.

Para quem não sabe, *Delícia de Guerra* é um bem-humorado documentário satírico sobre a Primeira Guerra Mundial, apresentado por um afiado, bonito e homogêneo elenco, que canta, dança e apresenta com muita graça, além de usar, com essa mesma graça, os espetaculares figurinos de Ninette Van Vuchelen. Helena Inês, Eva Vilma, Leina Krespi, Rosita Tomás Lopes, Célia Biar, Italo Rossi, Cecl Thiré, Napoleão Moniz Freire, são alguns dos artistas que transformam a guerra numa delícia.

Eles podem ser vistos no Ginástico hoje, ou então só a partir do próximo sábado: atendendo a um convite da Secretaria de Educação e Cultura da Bahia, a Companhia Carioca de Comédia viajará amanhã para Salvador, a fim de apresentar, durante quatro dias, o seu simpático espetáculo, dentro das festividades de inauguração do Teatro Castro Alves.

A missa negra das criadas

A montagem de *As Criadas*, de Jean Genet, que se transferiu agora — e, ao que parece, com bom resultado — do Flamengo para Ipanema, é um

daqueles atos de fé que é impossível deixar de admirar, mesmo quando se faz restrições ao conteúdo e à forma do texto e do espetáculo. Hermética, anarquista, desagradável (no bom sentido), chocante, a peça de Genet, um dos papas da vanguarda francesa, tinha tudo para ofender e afastar o público ao qual seria apresentada, e para transformar-se num fracasso comercial. Mas uma parte do público, ao que parece, gostou de ser ofendida, ou então não compreendeu que estava sendo ofendida —, e eis *As Criadas* suscitando polémicas, no meio de uma carreira bem melhor do que seria de se supor. A seriedade do esforço da pequena equipe dirigida por Martin Gonçalves e integrada por Erico de Freitas, Carlos Vereza e Labanca justifica esse resultado agradavelmente surpreendente.

Mini

na moda

Na cobertura do edifício do Cinema Condor Copacabana realiza-se, todas as noites, o encontro de três nomes que estão na moda: Bertolt Brecht, Stanislaw Ponte Preta e... o *mini*, no caso o *Mini-Teatro*, a mais nova e a menor casa de espetáculos da Guanabara, com capacidade para apenas 90 espectadores. Brecht é representado pela sua peça *A Exceção e a Regra* e por vários poemas, Stanislaw é representado por algumas das suas hilariantes crônicas, Antônio Pedro é o diretor do espetáculo e os seus dirigidos são Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Malo.

“Zumbi” cantado de novo

Não entendemos muito bem o que pode ter levado o Grupo de Ação — que começou auspiciosamente as suas atividades no ano passado, com *Memórias de um Sargento de Milícias*, no Largo do Machado — a apresentar de novo *Arena Conta Zumbi*, pois tudo leva a crer que o interessante musical de Boal e Guarnieri esgotou praticamente todas as suas possibilidades quando representado, há cerca de um ano, primeiro no Teatro Miguel Lemos e depois no Teatro do Rio. De qualquer modo, vale sempre a pena ouvir as lindas músicas de Edu Lobo, e ver como Milton Gonçalves — que, como ator, tinha um ótimo desempenho na versão anterior — se saiu desta sua tentativa como diretor. Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Carlos Negreiros e Haroldo de Oliveira são os intérpretes. *Arena Conta Zumbi* está no Teatro Carioca.

“Amor suspicaz”

atravessa o verão

Parece que o faro comercial e o talento promocional de Oscar Ornstein não falharam: a comédiazinha *Um Amor Suspica*, de Bill Manhoff, que ele produziu no Teatro Copacabana, com direção de Maurice Vaneau, resiste surpreendentemente ao tempo. É possível que a popularidade dos dois intérpretes únicos, Ioná Magalhães e Carlos Alberto, proveniente das suas atuações nas novelas de TV, constitua um dos alicerces desse sucesso de bilheteria.

Os quilômetros rodam

Como se pode ir do Centro a Ipanema e voltar de novo para o Centro sem que um quilômetro sequer apareça no odômetro? *Mulher Zero Quilômetro* continua sempre zero quilômetro, embora já esteja no seu terceiro teatro: depois de uma longa carreira no Teatro Mesbla e de algumas semanas no Teatro de Bólo, a comediota de Edgar G. Alves está agora no Teatro Rival, que abre assim uma pausa nas suas apresentações de teatro de revista. O espetáculo dirigido por Floriano Faissal tem Daise Lúcid e André Villon à frente do elenco.

“Família” no festival

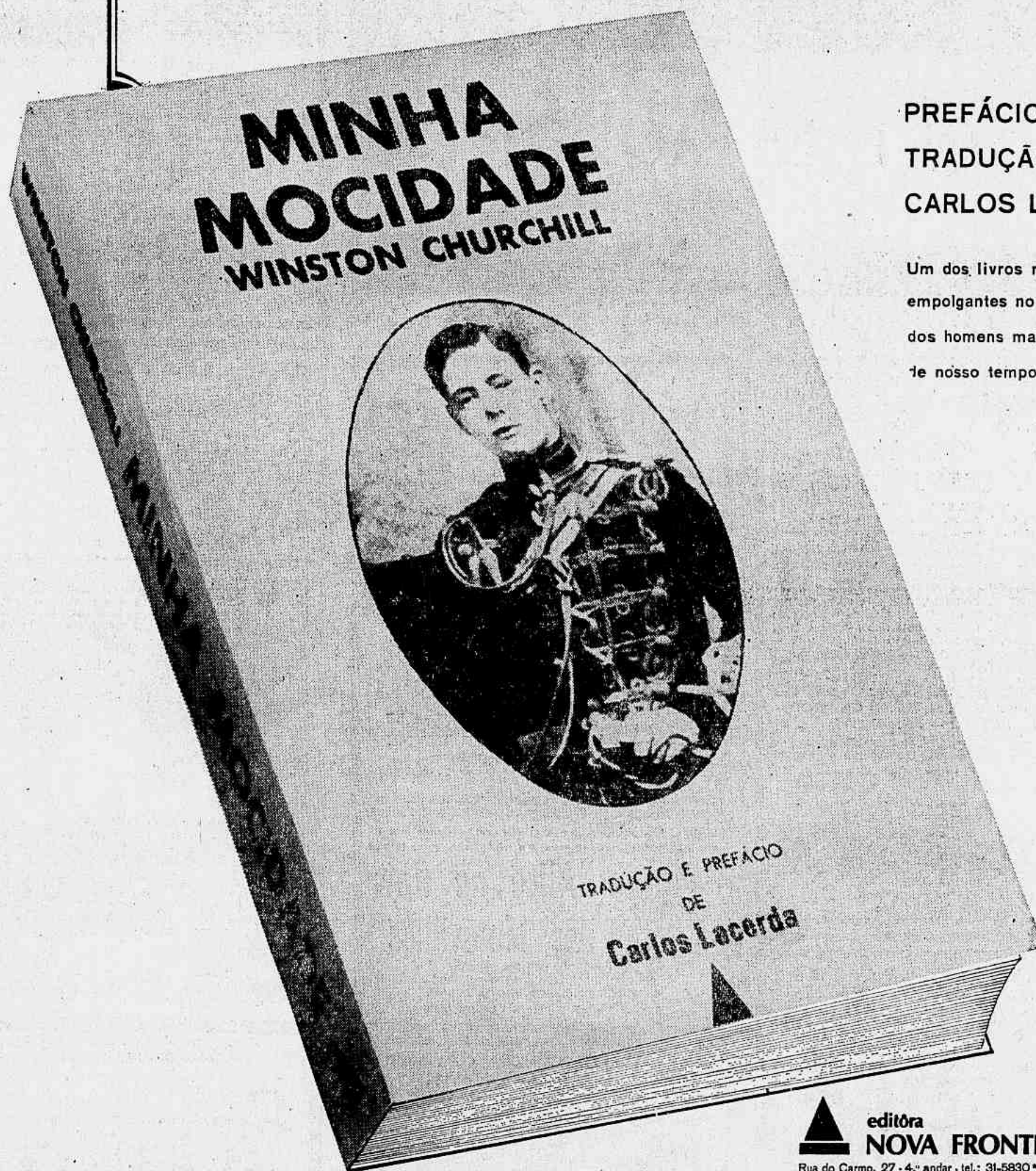
Há alguns anos, uma comédia intitulada *Família, Pouco Família*, adaptada pelo francês Marc Sauvageon do texto original do inglês Gerald Savory, transformou-se num dos grandes sucessos de Aurimar Rocha no Teatro de Bólo. Esta mesma comédia, embora com um título ligeiramente diferente — *Família Até um Certo Ponto* —, está agora no Teatro Serrador, integrando o Festival de Comédias, organizado e dirigido por Antônio de Cabo. Renata Fronzi e Rubens de Falcão lideram o elenco. A imprensa especializada não foi convidada para assistir ao espetáculo.

A NOVA FRONTEIRA TEM ORGULHO DE APRESENTAR MINHA MOCIDADE DE WINSTON CHURCHILL

AS FASCINANTES AVENTURAS QUE MARCARAM O INÍCIO DE UMA GRANDE CARREIRA

Os primeiros vinte e cinco anos de Sir Winston Churchill, até o início da sua brilhante carreira no Parlamento Britânico. Sua infância e os dias de escola em Harrow e Sandhurst... O serviço ativo em Cuba... Na fronteira do Noroeste...

Omdurman... A Guerra dos Boeres... Inclusive suas aventuras para escapar da prisão... O retrato de uma época pintado por um dos maiores estadistas do século, que foi também um dos grandes nomes da literatura histórica da Inglaterra.



PREFÁCIO E
TRADUÇÃO DE
CARLOS LACERDA

Um dos livros mais
empolgantes no gênero, por um
dos homens mais importantes
de nosso tempo



EDITORA NOVA FRONTEIRA-NOVOS LIVROS...NOVAS IDÉIAS...SEMPRE UM "BEST SELLER"!

editora
NOVA FRONTEIRA
Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - tel.: 31-5830* Rio, GB
DISTRIBUIDOR GERAL:
DISTRIBUIDORA RÉCORD
Rua Pedro Alves, 150 - tel.: 52-4126 - Rio de Janeiro, GB

O PRESIDENTE MORREU
2.ª EDIÇÃO
Seu autor preferiu assinar-se simplesmente *** Um dos livros mais sensacionais sobre a luta pelo poder.



HOTEL
de Arthur Hailey
Mais de um ano nas listas de "best sellers" dos E.U.A. O drama e os segredos que se escondem por trás da fachada de um hotel de luxo.



MÁFIA
de Michele Pantaleone
Um livro apaixonante sobre os crimes e mistérios de uma organização tenebrosa.



OS ÚLTIMOS 100 DIAS
de John Toland
2 VOLUMES
Considerado o mais importante livro escrito sobre a Segunda Guerra. As últimas batalhas, os últimos crimes, o final trágico de Adolf Hitler.



VOCÊ ENCONTRARÁ ÉSTES LIVROS NAS SEGUINTE LIVRARIAS:

CENTRO
A CASA DO LIVRO LTDA.
Rua da Quitanda, 27
FOTOCÓPIA LIDICE
Rua São José, 66
ENTRELIVROS EDITORA LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - Loja 26
LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A.
Rua Sete de Setembro, 111

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LTDA.
Rua do Ouvidor, 166
LIVRARIA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS LTDA.
Av. Graça Aranha, 26 - Loja 6
LIVRARIA KOSMOS LTDA.
Rua do Rosário, 135/137
LIVRARIA ACADEMICA LTDA.
Rua Miguel Couto, 49

LIVRARIA EDITORA GUANABARA
KOOGAN LTDA.
Rua do Ouvidor, 132
LIVRARIA FORENSE LTDA.
Av. Erasmo Braga, 299
LIVRARIA LER
Rua México, 31-A
LIVRARIA ATHENEU S/A.
Rua Senador Dantas, 56-C

LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.
Av. Marechal Floriano, 39
LIVROS DE PORTUGAL LTDA.
Rua Miguel Couto, 40
ARTES GRÁFICAS IND. REUNIDAS S/A. (AGIR)
Rua México, 98-B
GUANABARA JORNAIS E REVISTAS LTDA.
Rua Taylor, 42-A

EDITORIAL CLEEM DO BRASIL
Rua Senador Dantas, 118
LUIZ SANTORO
Estação D. Pedro II (Gare), L-13
ZONA SUL
LIVRARIA ELDORADO EDITORA S/A.
Av. N. S. de Copacabana, 1.189
LIVRARIA RECORD LTDA.
Av. N. S. de Copacabana, 975

LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTE
Av. N. S. de Copacabana, 291-D
LIVRARIA TRIGUEIRO LTDA.
Rua Bolívar, 80-A
PAPELARIA REAL LTDA.
Rua Francisco Sá, 38-C, Loja 1
PAPELARIA REIS LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 389-A

CASA MATTOS PAPELARIA E LIVRARIA LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 136
GALERIA ATLANTICA
Av. N. S. de Copacabana, 630
AG. DE CORRETAGEM DE LIVROS E REVISTAS
Rua Barata Ribeiro, 502-D
LIVRARIA TEMPOS MODERNOS LTDA.
Av. Ataulfo de Paiva, 328, Loja B

ZONA NORTE
LIVRARIA ELDORADO TIJUCA LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 422-K
CASA MATTOS PAPELARIA E LIVRARIA LTDA.
Rua Mariz e Barros, 210-D
CASA DO LIVRO MEYER
Rua Dias da Cruz, 255 - Shopping Center do Meyer
CASA DO LIVRO MADUREIRA
Rua Padre Manoel, 180 - Têntudo de Madureira



LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ		
TÃO LUIZ (Tels.: 25-7679)	"JOGO PERIGOSO"	
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	com Milton Rodrigues — Leonardo Villar	
LEBLON (Tel.: 27-7805)	e Silvia Pinal	
R I A N (Tels.: 36-6114)	Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 —	
AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	6,00 — 8,00 hs.	
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	Srs. Alice fará o horário de 3,00 —	
	5,00 — 7,00 e 9,00 hs.	
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA"	
	com James Bond e Claudine Auger	
	Adolfo Celi	
	Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 —	
	7,00 — 9,20 hs.	
ODEON (Cinelandia) (Tels.: 22-1508)	"RESPONDENDO À BALA"	
R O X Y (Tels.: 36-4245)	com Dan Murray e Guy Stockwell	
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	Impróprio 10 anos às 2,00 — 4,00 —	
	6,50 — 8,00 — 10,00 hs.	
	Tijuca fará horário de: 3,00 — 5,00 —	
	7,00 — 9,00 hs.	
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"DOUTOR JIVAGO"	
	com Geraldine Chaplin e Omar Sharif	
	Impróprio 16 anos — às 2,00 — 5,30 —	
	9,00 hs.	
CAPITÓLIO (Tel.: 22-4788)	"UMA LOURINHA ADORÁVEL"	
COPACABANA (Tels.: 57-5134)	com Patty Duke — Warren Berlinger e	
MIRAMAR (Tel.: 47-9861)	Billy Wells	
CARIÓCA (Tel.: 28-8178)	Censura Livre — às 2,00 — 3,40 — 5,20 —	
	7,00 — 8,40 — 10,20 hs.	
R E X (Tel.: 22-4327)	"TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA"	
	com John Herbert e Vera Viana	
	Impróprio 14 anos — às 3,00 — 5,00 —	
	7,00 — 9,00 hs.	
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	"COMO FAZER O AMOR"	
	com Dany Saval e Jean Poiret	
	Censura Livre — às 2,00 — 3,40 —	
	5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20 hs.	
MADRID (Tels.: 48-1184)	"VIAGEM FANTÁSTICA"	
	dias 8 à 7	
	Impróprio 10 anos — De 2.ª a 3.ª —	
	às 7,00 e 9,00 hs.	
	"A DESFORRA"	
	dias 8 à 11	
	Impróprio 18 anos — De 4.ª a 6.ª —	
	às 7,15 e 8,50 hs. sábado — às 2,50 —	
	4,30 — 6,10 — 7,50 — 9,30 hs.	

B | CINEMA



Paulo José e Leila Diniz vivem o dia-a-dia de todos nós



Domingos de Oliveira: "verdades eu as tenho, como todo mundo"

"TÔDAS AS MULHERES" NASCEU DE UM SÓ AMOR DE DOMINGOS

MIRIAM ALENCAR

Domingos José Soares de Oliveira, 30 anos, carioca de Botafogo, engenheiro eletricitista que não sabe consertar um a tomada. Até aí, nada demais. Mas, se acrescentarmos a isso o fato de que ele é diretor da primeira comédia do cinema brasileiro *Tôdas as Mulheres do Mundo*, e é mais conhecido por Domingos de Oliveira, a história muda de figura.

Domingos sempre quis fazer cinema mas as oportunidades eram poucas e os problemas eram muitos. Quando arranjava a chance, não tinha dinheiro. Foi tudo, menos engenheiro, pois no segundo ano do curso começou a escrever peças para a televisão e essa nova atividade o absorveu de tal forma que o curso foi ficando em segundo plano, embora completado.

As peças se sucederam, umas boas, outras ruazinhas, até chegar a *Som os Todos do Jardim da Infância*, levada no Teatro da Praça, (hoje Gláucio Gil) por um grupo amador com muito sucesso. Ampliando sua experiência no campo do teatro, Domingos passou a dirigir, além de escrever e produzir espetáculos. O caminho entre o teatro e a TV era curto, o acesso fácil e Domingos lá estava de novo, trabalhando na produção de programas de televisão. Nesta época, entre outras, escreveu uma peça chamada *Memórias de D. Juan*, sem lhe dar grande importância, mas que foi a base de *Tôdas as Mulheres do Mundo*. Na TV, sua melhor realização foi *Show da Noite*, onde trabalhava com Gláucio Gil, até a morte deste. Mais uma vez no teatro,

produziu, com Eduardo Prado e Flávio Migliaccio, *Carnaval para Principiantes*, levado pelo Grupo Opinião e dirigido por Paulo José.

Mas, o cinema não estava esquecido. Nunca esteve. Nas andanças entre teatro e TV, Domingos de Oliveira sempre arranjava um tempinho para participar de algum filme. Foi assim que trabalhou como assistente de direção de Joaquim Pedro no documentário *Manuel Bandeira* e, pouco depois, em *Couro de Gato*. A vontade de dirigir era grande e o medo também, pois o empreendimento era grande.

Procurando deixar de lado o medo, foi elaborado o roteiro de *Tôdas as Mulheres do Mundo*, enquanto procurava arranjar dinheiro, que veio através da venda do carro, e pondo em execução o que ele chama de Plano Leon (Hirszman). O plano consiste em pedir sempre, a todos com quem fala, dinheiro para o filme. É bem verdade que em pouco tempo ele se torna o maior chato da cidade, mas, em compensação, o dinheiro aparece. E, assim, foi conseguida quantia para a execução do filme, que ficou orçado em NCr\$ 70 mil (70 milhões antigos).

Tôdas as Mulheres do Mundo resume a própria experiência de vida de Domingos de Oliveira. É uma comédia sem ser chanchada, e utiliza humor, o humor verdadeiro do carioca, em situações quase reais, que acontecem com todos nós. Ele não lançou mão de piadas tôlas ou pornográficas, mas aproveitou gags do dia-a-dia, dando-lhe um tratamento ci-

nematográfico sério e ao mesmo tempo comunicativo.

A escolha dos atores recaiu em Leila Diniz e Paulo José por motivos simples. Domingos conhecia a ambos muito bem. Quanto a Leila, era seu amigo de longa data, conhecendo bem seus gostos a ponto de adaptá-la perfeitamente à sua heroína. Paulo José, que era seu amigo desde a fase de teatro, já havia feito *O Padre* e a *Môça*, e segundo Domingos, possui uma "faceta chapliniana" inexplorada. Baseado nisso encontrou o casal perfeito para o filme.

Domingos de Oliveira tem a sua própria explicação para o seu filme:

— É passado o tempo da forma. Hoje a vida é rápida para qualquer coisa mais que o conteúdo. Se vou ao cinema, pago para que alguma coisa me seja dita: uma anedota, uma aventura, uma verdade. Dita diretamente, para que eu entenda sem esforço. E me divirta, já que tudo o que é divino é sem esforço. *Tôdas as Mulheres do Mundo* foi assim. É também uma comédia desesperada, por que esconder? Desesperada como sempre é a visão intensa da felicidade. Muita gente já veio me falar do gosto amargo de minha comédia. No entanto, riram muito.

— A aceitação da vida, da extraordinária beleza e desgraça que compõem cada pequena parte da vida é o mais belo sentimento do ser humano. Meu filme é otimista, numa época dessas. Muitas pessoas estranham: o otimismo ficou demodê, antipático, absurdo. — A vida é sempre amedrontadora, mas sempre é bela

— e meu filme é otimista na medida dessa formulação. Toda obra de arte é otimista. Não existe obra de arte negativa. Já que é essencialmente diálogo e somente fala quem deseja viver.

— *Tôdas as Mulheres do Mundo* discute a possibilidade de uma relação amorosa nos dias que correm. Os dias hoje correm muito. Paulo José e Leila Diniz fazem um imenso esforço, o filme todo, para viverem juntos, a partir de um imenso amor que têm um pelo outro. O amor não basta, é preciso trabalhar sobre ele. Se meu amor morreu, a responsabilidade é minha. O amor é um objeto do qual é preciso cuidar.

— Não me influenciei por nada, em particular, para fazer o filme. Muitas vivências foram reunidas numa história só, e foi engraçado no dia em que li o roteiro. Várias pessoas se identificavam com instantes diferentes do mesmo personagem. Algumas até se enciumaram com isto. Em uma certa vivência me baseei particularmente. Confesso com sinceridade, não tenho nada a esconder. Foi uma namorada que tive faz muito tempo. Nós nos gostávamos. Como é que eu vou explicar para dizer tudo numa palavra? Nos gostávamos muito. Estivemos perto da felicidade. Ai, eu errei muito pra lá, ela errou muito pra cá, até que chegou o dia em que nos separamos. Para sofrer muito, quase morrer. Chegou até o dia em que somente tínhamos um pelo outro ódio e desprezo. O dia do esquecimento não chegou nunca, não se esquecem grandes dores.

— Minha namorada casou com um rapaz do Banco do Brasil mas esse fracasso ficou dentro de mim. Não me conformei porque tenho a certeza de que se não tivéssemos errado pra lá e pra cá, estaríamos juntos até hoje, tirando coisas boas um do outro. Então escrevi minha história, igualzinha como foi, só que aqui e ali, corriji os erros que fizemos. Quando acabei, o roteiro se chamava *Tôdas as Mulheres do Mundo*.

— O público não sabe dessa explicação, mas no fundo sente. As três facetas principais do filme: um grande arrependimento meu por ter errado; um grande ódio de minha namorada por ter errado; o amor de nós dois.

— Acho que um filme é apenas um filme. Nove latas de película que contém uma verdade, quando o filme é bom. Pensando assim, podendo ser chamado de humilde, trabalharei sempre sem medo de errar. Verdades eu as tenho, como todo mundo. Meus trinta anos me ensinaram a poder falar sem mentir, então, não posso errar. Organizei minha companhia, chama-se D. O. Produções Cinematográficas: lutarei contra os banqueiros e farei três filmes por ano.

E assim, a historinha de Domingos e sua namorada, transformada em filme, vai para Canes, representar o Brasil e mostrar aos franceses, já tão acostumados com o nosso sertão, as secas, o misticismo e o tédio dos paulistas, o humor e a graça do carioca.

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO

CRÍTICA

□ ELY AZEREDO

Um filme autêntico, bonito como uma verdade dita com os olhos nos olhos: *Tôdas as Mulheres do Mundo*. Dedicado a um amigo morto (o homem de teatro Gláucio Gil), escrito para uma mulher (musa e intérprete: Leila Diniz) — que melhores recomendações se pode encontrar, de saída, para um filme de um mico de trinta anos? Talvez, em lugar de apresentação, algumas palavras do autor, estreante em cinema, Domingos de Oliveira: "Um filme é apenas um filme, e muitos outros estão sendo feitos neste exato momento, por aí. Não quero que me achem genial, culto e bonito. Quero que vejam o filme divertidamente e o entendam. Quero, depois do filme, poder falar com os espectadores como se os conhecesse há muito tempo."

Poucos cine-espectadores tinham ouvido falar em Domingos de Oliveira, embora sua criatividade, como autor, produtor, diretor, eventualmente também ator, seja lembrada com interesse por observadores de teatro e televisão. Somente os curta-metragistas sabem de sua participação, como assistente, em dois filmes de Joaquim Pedro (*O Poeta do Castelo*, *Couro de Gato*), e os muitos prêmios da *II Semana do Cinema Nacional*, realizada em Brasília, não pretendem, somados, o valor promocional de uma

Palma de Canes; mas as urnas dos cinemas estão cheias — coisa rara nessa fase de recessão ressecção — e não se fala em outro filme. No cinema brasileiro ainda não chegamos ao requinte da gíria especializada. Falta-nos, para definir comercialmente *Tôdas as Mulheres do Mundo*, o equivalente do inglês *sleeper*, usado para o filme que vem, vê e vence, sem fanfarras, surpreendendo os catadísticos.

Nessa faixa de transição 1966/67 difícil para o jovem cinema brasileiro —, que não encontrou no cinemanovismo, apesar do caminho aberto à notoriedade, a possibilidade de falar com os espectadores como se os conhecesse há muito tempo — o lance de Domingos de Oliveira parece justificar, em parte, a justificação do prêmio que lhe foi atribuído pelo Cine-Clube de Brasília (por ocasião da *II Semana*): "O filme que mais abre caminhos para a indústria cinematográfica brasileira." A assertiva desafia provas, naturalmente, e não é difícil avaliar os riscos de uma consagração para um cineasta que estreia. Mas é fácil argumentar, lateralmente, olhando passado e presente. Parece-me que, hoje, *Tôdas as Mulheres* é tão importante quanto foi, em 1962, o impacto inicial de Ruy Guerra: Os Cafajestes. Com as vantagens de não

ter sido proibido e de surgir em um momento propício à metamorfose de nossas proposições de espetáculo. "Fazer cinema é como falar a pessoas numa sala. É preciso não gaguejar, falar alto e claro, para ser entendido" — diz Domingos de Oliveira. Os últimos comícios-em-lata provocaram uma espécie regeneradora de ressaca ideológica. Por exemplo: fazer um Desafio entre amigos pareceu a consideráveis áreas da esquerda um desperdício de munição com tiro a pombos de barro, e ao público também não passou despercebido o lado fático e amadorístico do cinemanovismo. Por motivos óbvios, a procura do diálogo começou a assumir uma importância superior à dos vanguardismos em busca de prestígio para um cinema que, há dez anos, provocava mais risos depreciativos do que polêmicas e críticas. Talvez o cinemanovismo ainda nos ofereça, nos intervalos de sua febre política, alguns depoimentos tão humanos e comoventes quanto *Vidas Secas* e *A Grande Cidade*. Mas o aceno cativante de *Tôdas as Mulheres do Mundo*, depois de momentos de reflexão como *A Hora e Vez de Augusto Matraga* e *Meu Nino de Engenho*, parece indicar uma nova ruptura, como a que Os Cafajestes assinalou há cinco anos. Se Os Cafajestes não assegurou um futuro imedia-

to sequer para seu próprio realizador — individualista demais para aceitar o jogo promocional do cinemanovismo — há razões para esperar de Domingos de Oliveira e de outros elementos prontos para entrar na luta possibilidades renovadoras maiores. Há um experimentalismo ativo na curta-metragem e um cinema novíssimo em projeto, ambos pressionados na periferia dos quadros criadores formados nos primeiros anos da década. Um cinema ontem novo pode ser velho antes de amanhã. Seriam meras coincidências as semelhanças de tom entre *Tôdas as Mulheres do Mundo* e o lado positivo de um ensaio premiado no Segundo Festival de Cinema Amador, o Quarto Movimento?

"Um filme é apenas um filme..." Já se falou em Godard a propósito de *Tôdas as Mulheres*, e de Anna Karina (fotogenia criativa, ex-esposa) a propósito da poesia cinegráfica rítmica, até declarada, que lança na tela grande, com uma sedução nunca vista no receptor de TV, Leila, Diniz. E Godard, realmente, é um dos impulsos bem nítidos por trás da revelação de Domingos de Oliveira. Um filme de um estreante, feito com vontade de falar diferente, sugere sempre um inventário de influências e admirações. No caso, além de Godard, seria necessário

citar Buñuel (mais sintomático do que consequente sobre os jovens realizadores), Richard Lester, talvez o Truffaut de Jules et Jim (Uma Mulher para Dois) e — por que não — a comédia sofisticada americana. O importante, parece-me, é notar que Domingos de Oliveira fala com voz própria, exprime um desencanto seu, não copia, não troca idéias pessoais por mensagens sectárias.

Um filme pessoal, inofensivamente. Se é preciso falar em influências, digamos que, de Godard, ele só reflete o impulso mais positivo: a vontade de ver as coisas concretamente. Mas, pela consciência do efêmero, pela colocação amarga do problema do desencontro amoroso, pela ironia cruel de certas proposições, a comédia — uma comédia grave — de Domingos de Oliveira sugere também um estágio proveitoso frente aos dramas (os mais jovens) e as comédias de Ingmar Bergman.

Como se verá nas observações críticas, o filme não encoraja paralelos, nem sua importância deriva de citações e reminiscências de autores consagrados. Mas que os nomes relacionados sirvam para evitar em algumas áreas o equívoco de tomar *Tôdas as Mulheres do Mundo* apenas como o primeiro exercício de humor nobre do cinema brasileiro.



Patty Duke é mais forte que seu namorado, Warren Beatty



Helena Inês e Paulo José em O Padre e a Mãe, o melhor cinema



Silvia Piñal e Milton Rodriguez fazem jogo perigoso



Estranha Vingança é festival japonês

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

MIRIAM ALENCAR

Comédia, drama, terror e mistério compõem a semana que começa, para o bem de todos, com ar refrigerado nos cinemas.

Patty Duck, garotinha talentosa que conquistou um Oscar pelo seu trabalho em *O Milagre de Ann Sullivan*, cresce. É uma senhora com pretensões de cantora, que tem um programa na TV, Patty Duck Show e faz filmes da linha jovem como é o caso de *Uma Lourinha Adorável*, dirigida por Don Weis.

Jogo Perigoso é uma co-produção realizada no Brasil com Silvia Piñal que nas mãos de Buñuel consegue ser uma atriz. Como de hábito, não existe ficha técnica para que se possa informar detalhes da equipe que o realizou. Não tem sequer o nome do diretor, limitando-se a apresentar um resumo das histórias.

Robert Vaughn deixou de lado a *UNCLE* e se lançou sozinho na aventura em *Missão Secreta* em Veneza. Mas seu fôlego é curto.

O **Túmulos Sinistro** é trabalho de Roger Corman, que mais uma vez vai buscar sua inspiração em Edgar Allan Poe, colocando Vincent Price como seu intérprete. A infidelidade, tão ao gosto dos italianos, é tema de *Adultério à Italiana*, enquanto o amor é motivo para *Michel Boisrond* realizar *Como Fazer o Amor*. *Dom Murray* vem de *moitinho* Respondendo à Bala e o *checo* reaparece com um musical onde a juventude domina.

Nas representações, destaca-se o nacional *O Padre e a Mãe*, um dos melhores trabalhos do cinema novo, tendo a direção segura de Joaquim Pedro que soube captar o lirismo da poesia de Drummond. *Shirley MacLaine* volta com *A Senhora e seus Maridos*, uma agradável comédia. O *Alaska* lança duas semanas com filmes japoneses. Excetuando-se *Harakiri*, de Kobayashi, os outros filmes são inéditos.

UMA LOURINHA ADORÁVEL

Billie

Um ritmo subconsciente, assim como uma locomotiva ganhando velocidade, é o segredo da lourinha Billie, que a transforma no terror de seus colegas do time de atletismo. Este mesmo poder enche de complexos seu namorado e cria problemas para seu pai, candidato a prefeito.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Don Weis. Produtor Executivo Peter Lawford. Roteiro de Ronald Alexander, baseado em sua peça *Time Out* for Ginger. Coreografia de David Winters. Fotografia de John Russell. Música de Dom-

nic Frontiere. Technicolor-Techniscope. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Beatty, Billy de Wolfe, Dick Sargent, Charles Lane, Eddy Diamond. Dist. United Artists. No Capitólio e circuito.

JOGO PERIGOSO

Produção com duas histórias: 1.º *Divertimento* — O triângulo amoroso: o marido, a mulher e a amante. Uma tenta eliminar a outra e ele a tudo aceita. 2.º *"H. O."* — O carro dos recém-casados Luis e Cláudia enguliu na estrada. Passando pelo local, Homero atende ao apelo de levar a noiva para casa e, logicamente, cobra seu serviço.

Ficha Técnica: Co-produção Mexicano-Brasileira. Com Silvia Piñal, Eva Vilma, Leonardo Vilar, Milton Rodriguez, Julissa, Jefferson Dantas. Em cores. Dist. Felmex. No São Luiz, Palácio, Leblon, Rian, América, Sta. Alice, Leopoldina, Cascadura, Petrópolis, Coliseu.

MISSÃO SECRETA EM VENEZA

The Venetian Affair

Bill Fenner é um repórter fotográfico que vai a Veneza descobrir o segredo de uma explosão que destrói um palácio, matando todos os delegados que ali realizavam uma conferência de paz.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Jerry Thorpe e E. Jack Neuman. Direção de Jerry Thorpe. Roteiro de E. Jack Neuman, baseado na novela de Helen MacInnes. Fotografia de Milton Krasner. Música de Lalo Schiffrin. Filmmagems em Veneza, fotografada por Enzo Serafin. Metrocolor-Panavision. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Felicia Farr, Karl Boehm, Luciano Paluzzi, Boris Karloff, Edward Asner, Joe De Santis. Dist. MGM. No Pathé, Metros e circuito.

O TÚMULO SINISTRO

The Tomb of Ligeia

Embora os habitantes do local tenham acompanhado o enterro de Ligeia, o marido desta afirmava que a mesma não morrera realmente. Daí em diante, o terror se espalha com aparições sucessivas.

Ficha Técnica: Inglês. Produção, direção e roteiro de Roger Corman. Baseado no romance de Edgar Allan Poe, adaptado por Robert Towne. Fotografia de Arthur Grant. Música de Kenneth V. Jones. Colorscope. Com Vincent Price, Elizabeth

Shepherd, John Westbrook, Oliver Johnston, Derek Francis. Dist. Royal Filmes. Nos três Art-Palácio.

COMO FAZER O AMOR

Comment réussir en amour

A jovem dos sonhos de Bernard Mond era sua vizinha, por quem logo se apaixonou e a casa. Mas junto com a felicidade surge uma série de complicações que acaba com a sua tranquilidade.

Ficha Técnica: Co-produção da France Cinéma Productions-Mannin Films de Paris com a Produtora Cinematográfica Méditerranée de Roma. Direção de Michel Boisrond. Argumento e diálogos de Annette Wademant. Fotografia de Robert LeFebvre. Música de Georges Garvarentz. Montagem de Claudine Bouche. Vistavision. Com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Sarraute, Jacques Charron, Noel Roquevert, Roger Pierre. Condor Filmes. No Condor Copacabana.

ADULTÉRIO À ITALIANA

Adulterio all italiana

Marta descobre que é traída pelo marido com sua maior amiga. Não há cenas nem escândalo, mas a vingança não tardará a cair sobre a cabeça do infeliz marido.

Ficha Técnica: Italiano. Produção da Fair Film. Direção de Pasquale Festa Campanile. Fotografia de Roberto Gerardi. Música de Ennio Morricone. Techniscope-Technicolor. Com Catherine Spaak, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella, Vittorio Gassman, Mario Pisu, Akim Tamiroff. Fama Filmes. No Ópera e Rio.

RESPONDENDO A BALA

The Plainman

A cavalaria norte-americana em luta contra os índios peles-vermelhas, que recebiam armas de um grupo rebelde. Para amenizar, há uma história de amor em meio à luta.

Ficha Técnica: Americana. Produção de Richard E. Lyons. Direção de David Lowell Rich. Roteiro de Michael Blankfort. Fotografia de Bud Thackery. Coreografia de Alexander Goltzen e William de Cines. Montagem de Danny B. Lunders. Música de Johnny Williams. Assistente de direção Edward K. Dodds. Com Dom Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton, Bradford Dillman, Henry Silva, Simon Oakland, Leslie Nielsen. Em cores. Dist. Universal. No Odeon.

O AMOR COMEÇA NO VERÃO

Starcel na Chmoula

Um grupo de estudantes que trabalham na colheita de lúpulo dá trabalho aos mais velhos, que, distanciados de seus problemas, não acreditam nos sentimentos puros da juventude. A história é contada com canções e dança.

Ficha Técnica: Tcheco. Direção de Ladislav Ryhman. Argumento e roteiro de Vratislav Blažek. Fotografia de Jan Stallich. Coreografia de Josef Konček. Músicas de Jiri Buzant, Mařásek e Vladimír Vála. Em cores. Cinemascope. Com Vladimír Pucholt, Milos Zavanili, Ivana Pavlová, Irena Kacrková, Josef Kemr, Josef Laufer. No Scala e Britânia.

FESTIVAL DE FILMES JAPONESES

PREMIADOS — Um filme cada dois dias. No Alasca, com a duração de duas semanas: dias 6 e 7: *Harakiri*, de Masaki Kobayashi; dias 8 e 9: *Estranha Vingança*, de Takashi Imai; dias 10 e 11: *Encanto de Kioto*, de Hideo Oba; dias 12 e 13: *Juramento de Obediência*, de Takashi Imai; dias 14 e 15: *A Vida Acima de Tudo*, de Daisuke Ito; dias 16 e 17: *Paixão Destruidora*, de Heinosuke Gosho; dias 18 e 19: *O Segredo da Ballarina*, de Hideo Oba.

REAPRESENTAÇÕES

O Padre e a Mãe — Nacional, baseado no poema de Carlos Drummond de Andrade. Produção e direção de Joaquim Pedro de Andrade. Fotografia, câmara e cenografia de Mário Carneiro. Música de Carlos Lira. Montagem de Eduardo Escorel e Joaquim Pedro. Com Helena Inês, Paulo José, Mário Lago, Fauzi Arap. No Paissandu.

A Senhora e seus Maridos (What a Way to go!) — Comédia. Americano produzido por Arthur P. Jacobs. Direção de L. Lee Thompson. Roteiro de Betty Comden e Adolph Green, baseado na história de Gwen Davis. Coreografia de Gene Kelly. Fotografia de Leon Shamroy. Com Shirley MacLaine, Paul Newman, Robert Mitchum, Dean Martin, Gene Kelly, Bob Cummings, Dick Van Dyke, Reginald Gardiner. Cór. de Luxe. — Cinemascope. Dist. Fox. No Rival.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Miquel Lemos. Em primeiro plano, a pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordada de primeira mão no Rio de Janeiro. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugénio Buel, Italo Nandi, Renato Borge e outros. — Maison de France. Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (25-3456). Diariamente às 21h, sáb. às 19h, 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Último dia. Preços populares — NCr\$ 2,50.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood. Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara elegância. — Dir. de Charles Chilton. Guerra (primeiro diretor de 1965 em São Paulo com este espetáculo). Com Napoleão Meniz Freire, Eva Vilma, Célia Bira, Rosália Tomàs Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Nandi, Renato Borge e outros. — Casa Aranha, 187 (42-4521). 21h30m, 22h, 22h30m, vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-pélico, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martin González. Com Carlos Vazquez, Érico de Freitas e Labanca. Bólo, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122). 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

RÁSTO ATRAS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande força e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Maria Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. TNC. Av. Rio Branco, 179. (22-6367). 21h Vesp. dom., 18h.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teófilo Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Paralela e Salgueiro. Opênia. — Siqueira Campos n. 143 (34-3477). — Sômente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGHIFICO SIMONAL — Show de Músia e Bóscio apresentando o cantor Wilson Simonal. — Teatro Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3337). 20h30m, 21h30m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e domingo, 18h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — Jovem — Praça de Botafogo, 522 (26-9220). 21h30m; sáb., 20h e 22h vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

FAMÍLIA À CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título Família e Povo Família), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvagnet. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renato Fronti, Rubens de Fátima, Dantas, 13 (32-8531). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5h, 16h e dom., 17h.

ARENA CÔRUA ZUMBI — Comédia histórica-musical da G. Guarneri e A. Boal, música de Edu Lobo. Apresentação do Grupo de Ação, Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Melinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. Caricão, 8 e 9 Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609). 21h30m, Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTEPRETA — Espetáculo com peças de Brecht, Trótski e de Sérgio Póro e a peça *A Exceção e a Regra*, de Brecht. Dir. de Antônio

CINEMA EXTRA

E.A.

MADRE JOANA DOS ANJOS (Matka Joanna od Aniołów), 1961, de Jerzy Kawalerowicz. Excelente realização polonesa, adaptação de um romance sugerido por um episódio de possessão demoníaca em um convento francês, na Idade Média. Tadeusz Konwicki e Kawalerowicz, os roteiristas, extrairam do episódio, essencialmente, um grito contra os perigos do dogmatismo. A atuação de Lucyna Winnicka, antológica, perfeita, constitui um dos fatores da grande força do filme. Também admirável a interpretação de Mieczysław Voit como o sacerdote exorcista possuído pelo demônio do amor. Sexta-feira, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no cinema de arte Paissandu. O programa, patrocinado pela cinemateca do MAM, tem como complemento *Fala Brasília*, documentário inédito de Nelson Pereira dos Santos.

OITO E MEIO (Otto e Mezzo), 1963, de Federico Fellini. Um cineasta em crise de motivação e inspiração, às vésperas do início da filmagem de uma produção altamente ambiciosa. Um filme de extraordinário brilho de construção, mas, na opinião de alguns (inclusive deste colunista), dispensável na trajetória de Fellini. Com Marcello Mastroianni, Anouk Aimée, Claudia Cardinale, Sandra Milo. Quinta-feira, às 21h30m, no Cine Baronesa, como segundo programa de cinema de arte promovido pela SAGI.

FLOR DE PEDRA (Kamennyi), 1946, de Aleksander Ptushko. Fantasia muito popular no imediato pós-guerra, quando tudo que vinha da Rússia era envolvido numa aura de simpatia ex-combatente. Na verdade, esse filme nunca justificou sua fama. Nos principais papéis: Vladimir Drujnikov e Tamara Makarova. Complemento: *Cavalos Arabes* (Araby), curto polonês, 1964. Apresentação da cinemateca do Paissandu. Sábado, à meia-noite.

CURTOS HOLANDESES — (1) *O Vidro*, de Bert Haanstra, vencedor de nove prêmios internacionais; (2) *Big City Blues*, de V. D. Linder; (3) *A Casa*, de Louis Van Gasteren; (4) *Reflexos no Céu*, de Franz Jan Dupont. Apresentação do Cineclube Canal, quarta-feira, às 21 horas, no Auditório do Colégio André Maurois, Av. Visconde de Albuquerque, 1325 — Leblon, próximo ao Jôquei.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens auto-estruturados: revelação de um jovem diretor, estréia cinematográfica de uma atriz, Lúcia Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carrega e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). Ópera, Rio, Festival e São Paulo. (21 anos).

VIAGEM PARA A MORTE (The Reckard), de Serge Bourguignon. Western americano. Com o grande ator sueco Max von Sydow, Yvonne Munielly, Eileen Zimbaist, Gilbert Roland, Côres, Ray, Bufalo, Leopoldina, Italo (Niterói) 15h — 17h — 19h — 21h, Leblon 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Graum. O canabário Robert Goulet é espionista infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carère, Henri Frank, Côres, Palácio e Ruy 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. 21h. (18 anos).

A DESFORÇA, de Gino Palmistano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, de um passo da pornografia desce para o sentimentalismo. Com Jacqueline Myrta, Isobel Cristina (Guy Lux), Mara di Carlo, Roldão Gonçalves e Tarcísio Meira. Odeon, Copacabana, Miramar, Cariocas: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h30m. Santa Alice: 14h30m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. (18 anos).

ADÉUS ORINO (Adios Orino), de George Finley. Western europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Câmaras. Bruni-Flamengo: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

GHIDRAN, O MONSTRO TRICE-FALAO (Japônes), de Hiroshi Honda. Ficção-científica. Cúrio. Com Yasuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Takashi Shimura, Kazuo, Ohtsuka, Santa Rosa (N. 1950), Campo Grande. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O REI DO LAÇO (Pardners), de Norman Taurog. Comédia de dupla (pouco depois extinta) Martin e Lewis. Embora atrapalhado por Dean Martin, Jerry Lewis consegue momentos divertidíssimos dentro da fórmula. Côres. Rianmar, 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (19h).

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Antônio Duarte. Comunicativa adaptada da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Glória Menezes, Dionísio Azevedo, Norma Bengali, Geraldo de Faria, Paissandu: 18h — 20h — 22h (de segunda a quinta-

feira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (sábado e domingo), (14 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O star-system e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um roteiro do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Mallo. (18 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bazar o êxito de *Charada*, do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. Palácio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

NA ONDA DO LÉI-ILÉ, brasileiro, de Celso Teixeira. Com Renato Aragão, Dede Santeiro, Silvio César, Vanderlei Cardoso, Rosemary, Os Vips, Bráulio Bittes, Renato e seus Blue Caps, Ed Lincoln e seu conjunto. Pessimismo musical. Art Palácio-Copacabana, Art Palácio-Tijuca, Art Palácio-Méier. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18h).

SETE HOMENS DE OURO, de Marco Vicario. Primeira aventura da quadrilha comandada por Philippe Le Roy. Com Rossana Podesta, Gabriella Tinti. Estrenacolor. Condor Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

RIACHO DE SANGUE, de Fernando de Barros. História de paixão e violência, em torno de figura messiânica do Beato Divino (Turibio Ruiz), no cenário (colorido) do Nordeste. Superprodução de Aurora Duarte, com Alberto Uchôa. Mouricó do Vale, Glória Madalena, Jacqueline Myrta. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azules, Parafados e Mau: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. O Pathé desde 12h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7.000 (Red Line 7000), de Howard Hawks. Filme sobre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Mal recebido pela crítica. Com James Cagney, Laura Delano, Gail Hare, Charlene Holt, Marlene Hill, John Robert Crawford. Côres. Britânia. (16 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Côres. Vitória: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

TRES NÓS SOFIA (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. São Luiz: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. Capitélio (Petrópolis). (Livres).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo del 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podesta, Gastone Moschin, Gabriel Tinti. Côres. Exclusivamente no Condor-Largo do Machado: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CARNAVAL BARRA LIMPÁ (Bras.), de J. B. Tanco. Chanchada carnavalesca. Com Georgina Quintal, Carlos Dalabete,

Costinha, Rossana Ghesa. Palácio-Niterói: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DELÍCIA DELICADA (The Delicate Delinquent), de Don Mc Garry. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Gilda Garza, Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Mallo. (18 anos).

AMOR NA SELVA (National). — Produção alemã com participação de técnicos e atores brasileiros. Com Jacqueline Myrta e Pedro Paulo Hathway. Central: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (Livres).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missions Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em cores. Com Helga Line e Philippe Hersant. Alfa, Bruni-Botafogo, Rosário, Florida: 16h — 18h — 20h. (18 anos).

A SOMBRA DE UM REVOLVER (Allombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. Western italiano. Com Stephen Foray, Anne Sherman. Côres. Carat: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Regência (Cascares), São Pedro (Penha Circular). (14 anos).

MARK DONEN AGENT 2.7 (Mark Donen Agent 2.7. Título da versão americana), de Giancarlo Rottoli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valezuela, Hinterman, Côres. Kelly, Marrocos, Rio Branco, Cine Lagoa Drive In: às 20h30m e 22h30m. Sábado e domingo o Cine Lagoa Drive In terá sessões às 20h30m e 22h30m e somente aos sábados à meia-noite e meia. Rio Palácio. (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PARAZERES (Canzonni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Pippo, de Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marjatta Dawn. 20h. Scala: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Caruso Copacabana, Rivoli. (21 anos).

MARY POPPINS (American), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos da bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atores (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dyke — Côres. Paraiso. (Livres).

BOEING BOEING (Boeing Boeing), de John Rich. Teatro em lata, produzido às pressas para aproveitar um templo livre que Jerry Lewis fez mal em vender, funcionando como imediatos de Tony Curtis. A comédia é feita sob o aeromopos (Dany Saval, Christine Schmidtman) com Suzanne Leigh pecando apenas por deslocamento. Côres. Paris Palácio e Mallo. (Livres).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Côres. Bruni-Santa Pena. (Livres).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cómica-sentimental, calin-

do um pouco para o piegas no último tempo. Em primeiro plano, a pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordada de primeira mão no Rio de Janeiro. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugénio Buel, Italo Nandi, Renato Borge e outros. — Maison de France. Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (25-3456). Diariamente às 21h, sáb. às 19h, 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Último dia. Preços populares — NCr\$ 2,50.

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. Western italiano, em cores, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulio Rubini, Ettore Manni. Petrópolis. (14 anos).

BATMAN — O HOMEM-MORCE (Batman), de Leslie H. Mun- vinton. O herói de história em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atores de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Maryweber, Cesar Romero, Burgess Meredith. Petrópolis, Odeon (Niterói): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e original) de selvas. Elza (a leoa feral) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. Botafogo: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livres).

CEM MIL DOLÁRES PARA RINGO (100.000 Dollars for Ringo), de Alberto de Martino. Western italo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleanor Bianchi. Coliseu: 14h — 16h — 18h — 20h. (14 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO. — Atividades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões continuadas desde as 10 da manhã. Cine Nova (Edifício Avenida Central, subsolo). Com o filme *Os Três Mosqueteiros*, exclusivamente programas infantis.

CINE LAGOA DRIVE IN, sessão infantil somente hoje em horário único às 18h30m com exibição de filmes de desenhos animados.

O ECLIPSE, de Michelangelo Antonioni. Uma obra-prima do cinema de A. Naité. Com Monica Vitti, Alain Delon. Museu da Imagem e do Som: sessões continuadas.

TEATRO
UM AMOR SUPUSCAX — Comédia de Bill Manhoff. Uma mãe de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ion Magalhães e Carlos Alberto. — Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818). R. Teatral: 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

EL CORDOBE — Show de a- go-go em meio hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumo NCr\$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — Show de meio em meio hora e par de 23 horas. — Rua Baour Aris, Rua Rodolfo Daniels — Sem cover e consumação: NCr\$ 5.

— Um sentido de solidão e de absoluto anonimato diante da cidade estranha marcou profundamente o meu primeiro mês em Paris, mas ao mesmo tempo me deu uma noção mais justa de valor de cada um e das dificuldades que cercam um artista desconhecido. Tive que começar tudo de novo, porque lá ninguém sabia quem eu era. Foi muito duro, mas depois as coisas melhoraram, nos contatos que mantive com Eddie Barclay e logo em seguida o contrato para musicar oito filmes para a televisão francesa. Mas o começo foi difícil.

É Edu Lobo quem conta o que acredita que foi realmente importante em sua viagem, onde a sua convivência com Turibio Santos, violonista clássico brasileiro, teve uma importância muito maior do que os romances e pseudo-romances com condessas, de que tanto falam.

REENCONTRO

Encontrando seu parceiro, o cineasta Rui Guerra, que está trabalhando para a televisão francesa, a dupla de *Reza e Aletia* voltou a se encontrar e o resultado, que no ponto-de-vista de Edu, foi o melhor possível: *Catarina e Mariana*, canção que fala da angústia de esperar, de jangada que volta e de duas moças na praia, uma menina e outra morena:

"Não sei o que me dá mais pena,
Se Catarina menina, se Mariana morena,
Chora e reza Catarina
Mariana espera e chora
Chora e reza a mais menina
Chora e chora a mais formosa."

Outra música feita em Paris, de que Edu fala com o maior entusiasmo, é seu frevo, ainda sem título. Pernambuco de nascimento, Edu pôs em seu frevo o carnaval, "a menina de trança e o frevo na rua" que povoavam sua memória e sua saudade.

"Eu havia feito um poema, coisa muito rara de acontecer, conta Edu, e como havia nas palavras um ritmo muito acentuado e uma musicalidade natural e fluente, resolvi musicá-lo e saiu o frevo."

Falando sobre a penetração da música moderna brasileira na Europa, Edu não se mostra muito animado, pois no ponto-de-vista popular, de *hit-parade*, a nossa música realmente não tem expressão, mas nos meios musicais, nas fábricas de discos e entre os *experts*, os elogios e o respeito por Tom Jobim, Baden Powell e outros são uma constante.

Também em relação ao cinema brasileiro, Edu julga a situação idêntica, onde a falta de uma promoção violenta dificulta a sua penetração popular, "apesar do *Cahiers* elogiar."

CINEMA — O cinema, fonte permanente de interesse de Edu, foi responsável por algumas alegrias e uma grande decepção em Paris.

— O filme de Chaplin, sim, Chaplin de *Carlitos* é qualquer coisa de inacreditável, para quem conhece a obra do criador de *Em Busca do Ouro* e *O Grande Ditador*. A impressão que me deu foi a de festa de fim de ano em colégio. Até o meio do filme fiquei esperando que aparecesse algum letreiro avisando: "Agora acabou a brincadeira, vamos começar o filme..."

— O filme de Chaplin provocou em mim, continua Edu, uma série de pensamentos a respeito da renovação do artista, da pesquisa e da decadência, que é implacável mesmo em um gênio da altura de Chaplin.

— O que pretendo agora, é continuar meus estudos de música de orquestração, que considero de fundamental importância para um compositor. São o instrumental básico para uma criação

EDU, UMA VIAGEM PASSADA A LIMPO

NELSON MOTTA FILHO



Edu Lobo fez até poema em Paris

musical mais séria. A orquestração, principalmente, me fascina, diz Edu, referindo-se com grande entusiasmo ao seu trabalho em *Veleiro*, faixa do LP que gravou para a Elenço, com Maria Betânia.

Como deve voltar para a Alemanha no dia 27 de abril, o compositor de *Arrastão*, pretende, neste pouco tempo que ficará no Rio, deixar muitas músicas, talvez um *show* em boate, talvez um disco instrumental e uma nova montagem de *Zumbi*, com *ballet*, música e um coro, recitando os textos à maneira de um coro grego.

Em relação à sua música, Edu acredita que está se simplificando, sem que esta simplificação implique na criação de uma música fácil.

Pelo contrário, diz, é uma simplicidade elaborada e que me custa muito trabalho e muito estudo. De algum tempo para cá, desde que comecei a estudar música e a ouvir música mais séria, minha linha de composição mudou muito e mais que isto, meu método de compor transformou-se. Se antigamente eu fazia uma música aos pedaços, na base da inspiração, hoje realizo meu trabalho de uma maneira muito mais consciente e racional, sem que isto resulte numa mecanização, porque o coração está sempre supervisionando tudo.

— A importância de *Zumbi*, para mim, resulta na quebra de um mito que existia e ainda vive em muita gente: música é inspiração, é momento. Nada disso, é perfeitamente possível fazer uma música com hora marcada e letra já feita, da maior qualidade. Música é trabalho, é técnica e método. Mas sem coração, não adianta.

BOSSA NOVA E MÚSICA MODERNA

Comentando que está havendo uma certa tendência, em alguns grupos modernos, de negar importância a Tom Jobim e Carlos Lira e considerá-los até ultrapassados, Edu não faz a menor concessão quando diz:

— Um compositor moderno que negar Tom Jobim está negando a si mesmo. Esta gente não quer entender que o Tom é um dos responsáveis por tudo isto que hoje está aí. Se não fosse ele, seria muito difícil a gente fazer o que faz hoje.

Em seguida Edu fala com grande orgulho de sua geração:

— Acho que a música brasileira está vivendo agora um momento de grande importância, com esta geração de que me orgulho de fazer parte. Mas sem nunca esquecer o trabalho dos que vieram antes e, queiram ou não, ficaram para sempre.

— É com a maior alegria que vejo este pessoal todo fazendo uma música tão boa, tão séria, tão moderna e ao mesmo tempo tão diferente de uns para os outros.

Gilberto Gil, Caetano Veloso, os poetas Torquato Neto e Capinam são motivo para os maiores elogios de Edu Lobo, que vê em Dori Caymi o músico mais completo de sua geração:

— O balanço é realmente terrível, tem uma intuição harmônica e musical excepcional. Estou também encantado com o trabalho que ele realizou para a minha *Candeias*, gravada por Gal Costa.

O lirismo de Francis Hime e a pesquisa e musicalidade de Sidney Miller também entusiasma Edu, que considera válidas, como experiência, as criações de Geraldo Vandré.

Chico Buarque, também para Edu Lobo, é um caso à parte:

— A sua sensibilidade poética, o seu talento e a simplicidade que existe em seus versos são alguma coisa de muito sério. E aos que dizem que o Chico vai passar, que é moda, estou apostando qualquer coisa no móço. Os que passam são os que não têm estrutura humana e cultural para entender um sucesso fulminante e imprevisível. Isto não vai jamais acontecer com o Chico, que tem a justa noção dos valores e inteligência bastante para entender que o sucesso imediato pode acontecer ou não, sem que isto interfira na seriedade de seu trabalho e na sua vontade de dizer as coisas. E ele ainda tem muito a dizer.

Ainda sobre o sucesso popular, o criador de *Reza* preocupa-se em entender e estudar o fenômeno, extraindo disto a experiência e maturidade necessárias para orientar a sua criação.

— Uma de minhas músicas, *Upa Neguinho*, de parceria com Gianfrancesco Guarnieri, andou fazendo muito sucesso popular, algum tempo atrás, enquanto *Canto Triste*, música que concorri ao Festival Internacional da Canção, passou totalmente despercebida, embora eu a considere a melhor coisa que já fiz. E agora?

MÊS DO LAR

HORA DE RENOVAR com ECONOMIA
bom gosto e qualidade *Mesbla*

marcas de perfeição absoluta

Televisor INVICTUS
Gigante 25" (64 cm) - Imagem cinematográfica
O televisor brasileiro de maior e mais perfeita imagem. Garantia integral de 6 meses. (Inclusive válvulas).
Pelo Crédi-Mesbla
Cr\$ 61.220
Mensais NCr\$ 61,22 sem acréscimo

Condicionador de Ar General Electric C-13-95
Capacidade de 2.400 Kcal/h. Ar puro, sem poeira e sem umidade.
Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 77.520
mensais NCr\$ 77,52

Máquina de Escrever Olivetti Letra 22 - Portátil
Prática e levíssima (peso 3,7 kg).
Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 22.850
mensais NCr\$ 22,85

Refrigerador CONSUL ET-2703
Capacidade 270 litros (9,6 pés cúbicos). Amplo congelador horizontal. Prateleiras reguláveis.
Pelo Crédi-Mesbla
Cr\$ 41.820
mensais NCr\$ 41,82

Máquina de Lavar BENDIX Economatic
100% automática. Lava pelo eficiente sistema de agitação. Tampo esmaltado.
Pelo Crédi-Mesbla
Cr\$ 53.040
mensais NCr\$ 53,04

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento GRÁTIS
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entre pela Rua Evaristo da Veiga, 63

Compre no **MAGAZINE Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

FÉRIAS FINANCIADAS
Excursões nacionais e internacionais, aéreas, marítimas e rodoviárias.
Mesblatur sobreloja do Magazine Mesbla

TEMOS GERADOR PRÓPRIO

LUSTRES

Sensacionais OFERTAS!

Descontos de 40%.

Novíssimos modelos europeus jamais vistos no Brasil!

3 luzes, de 112.000 por	62.200
4 luzes, de 136.000 por	81.600
5 luzes, de 160.000 por	96.600
6 luzes, de 170.000 por	102.000

S. SIMON

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Niterói: Rua Aurelino Leal, 31

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB seu melhor e mais econômico vendedor



A escadada que poucos terminam

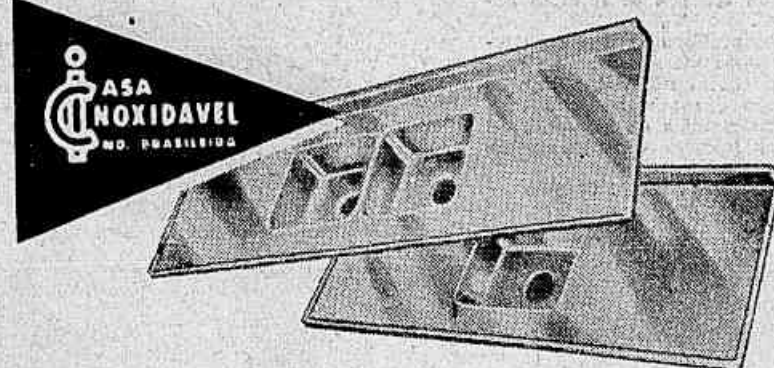
Ensino em crise exige reforma

Apesar do progresso industrial alcançado pelo Brasil nos últimos 30 anos, a educação continua em estado de falência, e condenada pela realidade do País, que exige a incorporação de jovens ao processo de desenvolvimento, e constituindo um foco permanente de tensão política interna. É o que revela, em estudo que o Cader-

no Especial publica hoje, o Deputado Flexa Ribeiro, Secretário de Educação no Governo Carlos Lacerda, que nêle aponta soluções e sugere medidas práticas para a reformulação do programa educacional do País, com vistas ao maior aproveitamento do fator humano na construção de uma sociedade moderna e democrática.

Agora também em Niterói - Rua da Conceição, 125

É MUITO MAIS FÁCIL COMPRAR NA Marcovan



Balcão e pia de Aço Inoxidável - Beleza permanente para sua copa ou cozinha. Fáceis de limpar. Duram a vida toda. Tamanhos: 1,20 m; 1,40 m; 1,60 m; 1,80 m; 2,00 m. ou em qualquer tamanho sob encomenda.

a partir de NCr\$ 16,16 mensais

Marcovan

Rua S. José, 78/80 □ Av. Copacabana, 914 □ Av. Suburbana, 2341 □ R. Domingos Lopes, 795 □ R. Conde de Bonfim, 571-A

Lojas também em: CAMPOS, VI- TÓRIA, SÃO PAULO, GOIÂNIA, JUIZ DE FORA, BELO HORIZONTE E RIBEIRÃO PRETO.

Agora para seu maior conforto, entregamos em Petrópolis e Teresópolis

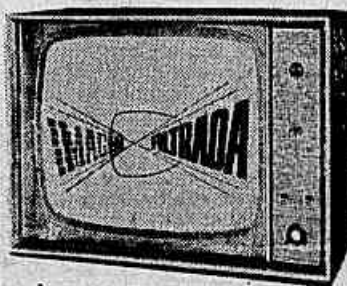
(o ano novo) **Garson**

é boa nova em conforto para o lar, pelo novo sistema

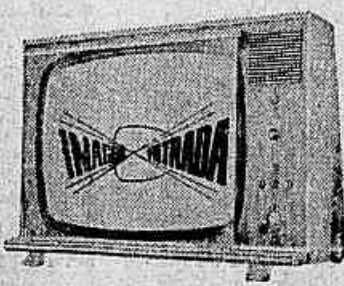
TROQUE CERTO

As CASAS GARSON lhe oferecem, agora, a oportunidade que você tanto esperou. Pelo novo e avançado sistema TROQUE-CERTO, você dá seu aparelho de TV já usado e recebe, com a maior facilidade, um novíssimo modelo PHILCO

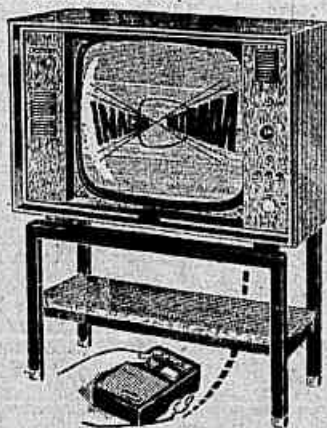
TELEVISOR PHILCO B-118 - Tridimensional de luxo. Nova e belíssima frente. 59cm



TELEVISOR PHILCO B-119 - "PARAFLEX" - Linhas inteiramente novas. Acabamento de luxo. Imagem filtrada. 59cm



TELEVISOR PHILCO B-195 CR - Moderno consólete equipado com DIRECTA - Controle Remoto Sem Fio transistorizado. 59cm



TELEVISOR PHILCO B-251 - "MÓBILE" - O primeiro portátil com tela gigante. Som frontal. Saboridade superior a de qualquer outro. 41cm



PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

... e no Ano Novo, uma nova dimensão de compras, com MAIOR DESCONTO • MAIOR PRAZO • MAIOR GARANTIA

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - * Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)
* Visconde de Pirajá, 4-B (Ipanema) * abertas diariamente até às 22 hs.



SUPER TRANSGLOBE PHILCO "NAÇÕES UNIDAS" - FM - 9 faixas de onda, sendo 5 super amplificadas.

Como? você ainda não viajou de navio?!



E, no entanto, realizar uma viagem destas é bem mais fácil do que Você imagina. Veja só:

Realidade n.º 1 — Plano Família da Moore-McCormack. Num camarote para 3 ou 4 pessoas, apenas 2 pagam tarifa inteira. As demais, somente 50 % da tarifa mínima. Crianças até 12 anos pagam apenas 25 % dessa tarifa mínima. E tem mais: pelo Crédito MooreMack, Você dá somente 25 % de entrada, o restante em 10 vezes!

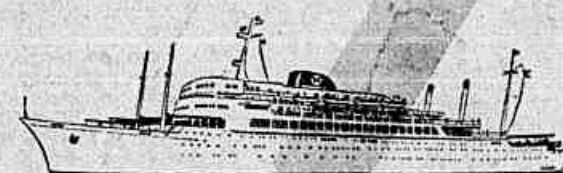
Realidade n.º 2 — Além de todas estas facilidades, imagine agora os navios em que Você viajará: nada menos que verdadeiros paraísos flutuantes! Assim são os transatlânticos de luxo que estão à sua espera, o "SS Brasil" e o "SS Argentina"!

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S.A.

Agentes Gerais para o Brasil

Rio de Janeiro 31-2000 - Belém 3356 - Recife 4-5539

Bahia 2-1100 - Santos 2-7184 - São Paulo 37-5506



A educação no Brasil

CARLOS FLEXA RIBEIRO

O gabinete de trabalho do Deputado Flexa Ribeiro, ex-Secretário de Educação da Guanabara, é coberto de estantes de livros. Em sua esmagadora maioria são livros sobre História da Arte e sobre Estética, álbuns de pintura e de arquitetura que o dono da casa tem sempre à mão e que às vezes, interrompendo a conversa, abre para ilustrar um ponto-de-vista.

Quando se começa a discutir Educação, o Professor Flexa toma os olhos, senta à sua mesa de trabalho e põe-se a citar estatísticas de anuários, de folhetos, de trabalhos mimeografados. Educação para Flexa Ribeiro não é arte, não é filosofia, não é ideologia. É um conjunto fabril onde entram caibros, cimento, salas, carteiras, professores e alunos e que produz cultura lá na ponta da linha de montagem.

Quando se ouve alguém, diante de problemas insolúveis (como o da quadratura do círculo ou o da Educação no Brasil), sugerir que sua solução depende de medidas basicamente de uma simplicidade aterradora, nosso primeiro movimento é de descrença. Mas acontece que Flexa Ribeiro dissolveu em meses de sua administração os engarrafamentos da Educação na Guanabara (lembra-se das filas de pais dormindo ao relento diante das escolas,

mendigando matrícula?), o que leva à suposição, de que, em suma, os terríveis problemas não sejam afinal tão terríveis assim.

A Flexa Ribeiro pede que me confiasse, para publicar no JB, um estudo, uns apontamentos que tinha sobre a Educação no Brasil. É o que vão ler a seguir. Como o leitor verá os problemas existem. E podemos mesmo dizer que são num certo sentido terríveis, por serem tão antigos e, portanto, inscritos no contexto da vida do Brasil. Mas são solúveis. São terríveis, mas têm muito de artificial. Há, sem dúvida, uma falta de professores no País, mas ao mesmo tempo muitos não são devidamente aproveitados. Há falta de acomodação para os alunos que batem às portas das escolas e universidades, mas há muito espaço (e muito tempo) desperdiçado. Há, sobretudo, necessidade do grande investimento em Educação pelo qual todos os brasileiros clamam.

Mas, investir como? Onde? Investir maciçamente nesse sistema que contém capacidade ociosa de espaço e de pessoal? Tal investimento só poderia resultar no agravamento dos erros.

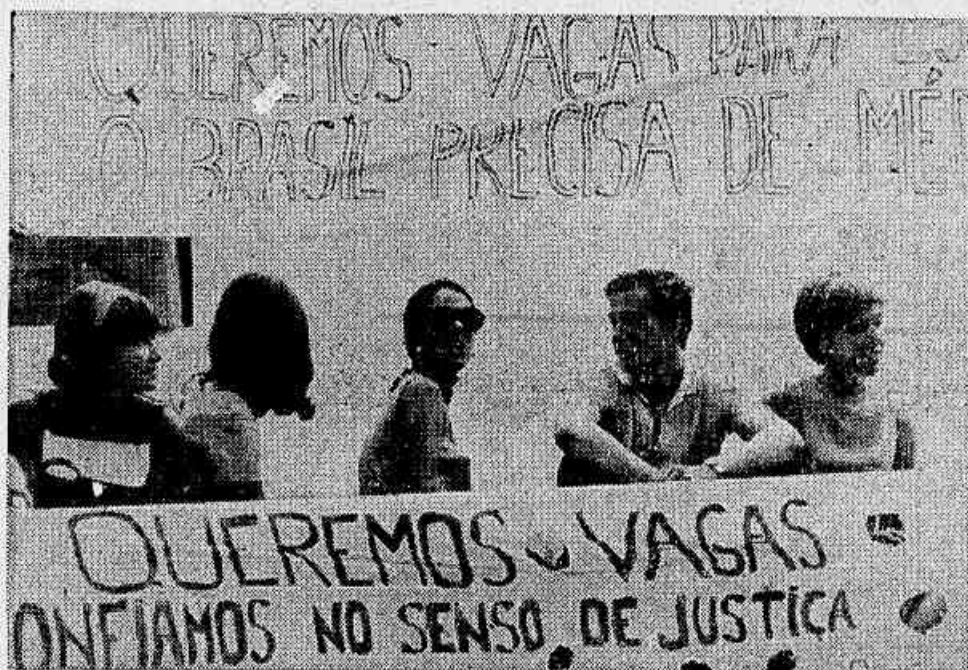
Flexa Ribeiro parte de um enquadramento do problema em termos do ensino, de política e de economia para desembocar em algumas soluções simples e de alcance longo. É claro que quase nada será possível se continuar a prevalecer no Ministério da Educação e Cultura "a seguinte contradição esclarecedora: enquanto os altos funcionários estão nos cargos há 10, 20 e até 30 anos, os Ministros têm tido permanência efêmera. De 1961 a 1966 nove titulares ocuparam a Pasta, o que representa a média de oito meses de permanência de cada um". Com fatos e com números, Flexa diz o que se pode fazer no Ensino Primário, no Ensino Médio, no Ensino Universitário. Da leitura daquela parte do seu trabalho intitulado Perspectivas e Opções, culte-se a impressão do ponto a que deixamos chegar a dedução do País: "emperramento crescente do processo de desenvolvimento da civilização material decorrente da escassez de recursos humanos qualificados".

Mas, sempre que problemas podem ser simplificados com singeleza até se reduzem praticamente à sua estrutura material, a solução está implícita. Creio que pelo menos alguns dos problemas fundamentais da Educação no Brasil foram aqui isolados e rigorosamente classificados. Falta liquidá-los.

Antônio Callado



Quando o assunto é matrícula



Será que precisa mesmo?



Onde não existe a incomunicabilidade



Instrumentos pesados e caros

Educação em falência é fonte de crise política

1. Há fortes indicações de que a crise no setor educacional tende a agravar-se em ritmo acelerado. O baixo rendimento do sistema, com seus pontos clássicos de estrangulamento, domina o quadro de deficiências cuja crítica ultrapassou os círculos especializados e bem informados. Na medida em que a educação nos três níveis tornou-se uma aspiração generalizada, ficou patente perante a opinião pública a falência do atual sistema educacional do País.

2. Sem argumentar demais acerca do caráter inadiável do ataque ao problema, seria útil (como uma metodologia preliminar, quase de tom coloquial), fazer um levantamento nítido e proceder ao balanço das razões de ordem puramente política que, precedendo as considerações técnicas, podem conduzir a uma tomada de decisão.

3. É, portanto, necessário comparar, em termos políticos, benefícios a auferir e riscos a correr no caso de uma atuação em profundidade. Há sempre um preço político a pagar quando se mexe em velhas rolinhas. O engastamento técnico do problema decorrerá de uma decisão de política de Governo.

4. Uma consideração prévia, porém, se impõe: foi hábito dos governos admitirem, erradamente, ser possível a um País que se industrializa e que aspira ao desenvolvimento, no século XX, contemporizar em matéria de educação. E por pensarem assim durante mais de

20 anos, deram às crises do setor (greves estudantis, filas para acesso à escola, clamor dos excedentes etc.) tratamento superficial de alcance transitório.

5. Importa, pois, antes de debater soluções técnicas, identificar, com nitidez, as alternativas políticas que o setor educacional admite. Identificadas as opções, caberá, então, avaliar os aspectos positivos e negativos de cada uma.

6. Manter ou corrigir a posição é o tema. Já agora é, porém, indistigável que manter a posição tem um preço muito mais alto do que teve no passado, pelo: 1) emperramento crescente do processo de desenvolvimento da civilização material decorrente da 2) escassez de recursos humanos qualificados para enfrentar os tipos novos de tarefas que nos são propostas pela técnica de produção em todos os níveis. Essa incompatibilidade entre o baixo grau de eficiência da mão-de-obra e os projetos que o País se propõe a cumprir, tem todo um rol de consequências e repercussões de natureza social, política e cultural. No campo de formação democrática do País e da sua fundamentação em princípios de justiça social (igualdade de oportunidades educacionais como fundamento da democracia), bem como no terreno da estabilidade política e administrativa, essas repercussões devem ser avaliadas em termos históricos. O ano de 1967 coincide com o começo da última terça parte deste século. Manter o

atual estado de coisas no terreno da educação tem preço de incalculável alcance para a construção da nacionalidade.

7. O País aguarda o Governo que interprete com entendimento histórico a hora presente e assumia a responsabilidade de abandonar a atitude que já chamamos de contemporização. Este Governo, invertendo os termos da questão, capitalizaria politicamente o fato de enfrentar, com desassombro, o problema em todas as suas dimensões. Sua vitória política ocorreria à proporção em que o País fosse retirado do inegável estado de frustração que se generaliza no povo em relação às escassas oportunidades de que dispõe para educar-se.

8. Mas, seria útil determinar a quem poderia desagradar uma nova posição transformadora do ambiente educacional nos níveis primário, médio e superior. Eis uma pequena lista:

a) os burocratas incuráveis e empedernidos que perderam a capacidade de abandonar suas rotinas adquiridas e cultivadas há 30 anos para um Brasil que já não existe mais;

b) uma parte do magistério oficial de nível superior (catedráticos ou não);

c) as faixas mais atrasadas da classe política, principalmente de âmbito estadual que faz o tráfico político dos recursos da educação para fins eleitorais ou de carreira;

d) a parte das classes média e alta que, por conservadorismo e ausência de espírito de progresso social quer, acima de tudo, que os

filhos "passem nos exames e saiam doutores" ainda que os exames e os diplomas sejam reduzíveis a uma simulação consentida. Uma espécie de "faz de conta".

9. Cabe avaliar, ainda em termos políticos, os riscos que podem decorrer da reação desses grupos ou áreas capazes de se articular para impedir que as coisas mudem, exercendo pressões de todos os tipos, a saber:

a) o magistério oficial de nível superior, na sua parte menos predisposta às mudanças;

b) as frações da classe estudantil movidas por naturais impulsos políticos, porém com objetivos extra-universitários;

c) a imprensa de oposição cortejando o regime de superproteção em que a classe média abastada ainda educa seus filhos.

10. Deve-se avallar em contrapartida as reações positivas que uma nova política educacional pode merecer

a) da classe trabalhadora e do povo em geral, da classe média remediada e das extensas camadas da população que vivem com dificuldade os sacrifícios do acesso à escola;

b) da classe estudantil levada a compreender onde está o seu verdadeiro interesse;

c) do magistério primário e médio que se sentirão pela primeira vez compreendidos e apoiados;

d) das faixas hoje extensas da classe média urbana já esclarecida acerca da gravidade do problema educacional e da escassez de qua-

lidade de pessoal para as atividades da produção; e) da imprensa, capaz de cooperar numa nova tomada de posição, isto é, dos órgãos de maior responsabilidade no País.

Feitas as avaliações, seria preciso adotar uma atitude política em correspondência com a gravidade do problema da educação e com a seriedade dos objetivos a alcançar. Essa política nacionalitaria os critérios gerais para enfrentar os diferentes tipos de pressão que, por sua vez, atuam com variada importância política. Inclusive dentro dos próprios governos.

Restaria ainda a examinar a hipótese de o Brasil vir a adotar uma posição intermediária, em que alguns resultados pudessem ser alcançados a preços baixos, isto é, quase sem despesas para o Governo. A posição intermediária é ilusória e praticamente equivale a manter a posição contemporizadora: atacar um nível de educação sem tocar nos outros, por exemplo, inclusive em termos de opinião pública. A circunstância que invalida a posição intermediária é específica do setor educacional pelas características da atividade em si, pela máquina técnico-burocrático-administrativa de que o País dispõe no MEC e por força de hábitos sociais já instalados. A adoção de posição intermediária representa ónus político sem a contrapartida de uma efetiva colheita de frutos. A hipótese, sendo inviável em termos práticos, é, de fato, redutível a um caso ou uma fórmula de adiamento, cujas características foram acima analisadas.

Desenvolvimento do País exige quadros técnicos

1. É indispensável qualificar a gravidade e quantificar a extensão que assumiu o problema educacional no País. Para tanto, é preciso proceder ao levantamento da situação em que estamos, através do qual se conhecerão os dados necessários a uma decisão de Política de Governo e a subsequente adoção de providências e soluções no plano puramente técnico.

Os instrumentos de trabalho

2. Até agora, a máquina

administrativa educacional do País não apresentou o rendimento exigido pelas circunstâncias. A administração federal do ensino vem sendo há longos anos ocupada em seus postos-chaves por professores pouco numerosos, em geral incapazes de um movimento de renovação em profundidade.

Ao longo do tempo, combateram a descentralização do sistema educacional, determinada pela Constituição de 46 e, afinal, fixada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Basta referir que, promulgada em dezembro de 61, o projeto da

lei havia sido enviado ao Congresso em 1948, onde sua tramitação foi emperrada por treze anos. A promulgação não foi suficiente, porém, para eliminar o espírito centralizador, que continua a perturbar, a sua execução, pois o emperramento tem suas raízes no nível departamental.

Em síntese, a máquina administrativa continua a requerer para si competência e poderes centralizadores que ela não deve nem pode exercer em toda a extensão do território nacional. Por outro lado, não tem querido nem sabido intervir nas horas difíceis porque não deseja correr riscos, limitando-se a lutar apenas pela sua própria sobrevivência, transigindo, tergiversando com as dificuldades e adiando o ataque aos temas críticos. Em suma, a regra na alta administração tem sido recuar para sobreviver.

Esta situação é responsável por duas consequências igualmente graves. A primeira é a atrofia do pensamento educacional brasileiro independente do pensamento oficial, que se caracteriza sobretudo pelo despreparo da grande maioria dos Estados da Federação para as tarefas que lhes

são atribuídas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A segunda é o fato de que a máquina administrativa se tem omitido na revelação ao País e aos Governos do progressivo agravamento da situação educacional. Embora responsável por este setor da vida nacional, a máquina existente se exime de fazer críticas, fixar objetivos concretos e propor medidas simples para sua consecução. Na verdade, o clamor vem de fora, vem do povo em geral. Pode-se dizer que ela só vê a educação na sua dimensão pedagógica, faltando-lhe a capacidade para

visualizar a dimensão política e a dimensão econômica de que o problema inevitavelmente se reveste. Daí a necessidade de uma renovação dos quadros dessa máquina e, ao mesmo tempo, de assegurar-se maior estabilidade ao responsável político pelo setor, que é o Ministro de Estado da Educação e Cultura. Pois se, no nível departamental, a imobilidade tem sido a regra que conserva nos cargos de direção os mesmos funcionários por dez, vinte e até trinta anos, de 1961 a 1966 nove titulares ocuparam a pasta, o que representa a média de oito meses de perma-

nência de cada ministro na pasta.

Com exceção dos ministros do período final do Governo João Goulart que usaram, de má-fé, a máquina administrativa como instrumento de subversão e corrupção, todos os outros não tiveram condições para dinamizá-la, mas, ao contrário, foram por ela deglutidos num processo que já se tornou rotina no panorama da educação no País.

Aspectos políticos e econômicos

3. Antes de examinar os

dados numéricos em que se exprime a profundidade dos problemas da educação, convém recordar:

a) Durante os últimos 30 anos, o Governo federal tem tentado viver na falsa posição de que o desenvolvimento econômico e social pode ocorrer, em pleno século 20, sem um sério esforço nacional no campo da educação. A natureza específica dos problemas educacionais tem permitido posição contemporizadora: as crises que explodem têm recebido soluções de superfície e de duração efêmera. Por isso mesmo, os males se tornaram crônicos:

infiltração política e greves estudantis; clamor dos excedentes, filhas para acesso à escola etc.

b) Não há quem deixe, entretanto, de reconhecer que o processo de desenvolvimento econômico e social está na direta dependência da formação do capital humano; que os recursos humanos são parte dos recursos econômicos da sociedade, embora não compreendidos no âmbito do que se pode chamar a civilização material; que embora o País tenha contado historicamente, no passado, com a apropriação de capital humano externo, através de um saldo favorável obtido pela imigração de mão-de-obra de todos os níveis, tornam-se inadmissíveis medidas sérias para acelerar a formação de capital humano interno. O País precisa da mão-de-obra de melhor qualidade, em maior quantidade, no menor prazo de tempo possível. E isso só pode acontecer através da educação básica do povo (grau primário) e da formação de níveis médio e superior. Pode-se concluir que a escassez de recursos humanos qualificados nos três níveis é incompatível com o propósito nacional de desenvolvimento. As técnicas de produção da era industrial apresentam novos tipos de tarefas que exigem mão-de-obra com um preparo inexistente no Brasil. Essa contradição, agravando-se no tempo, estrangulando o processo de desenvolvimento.

c) Do ponto-de-vista político, o baixo grau de eficiência da força de trabalho não somente é incompatível com o desenvolvimento material, como acarreta tensões sociais no campo da formação e do destino democrático do Brasil. Não há como falar em democracia sem falar em justiça social. Não há justiça social sem igualdade de oportunidades educacionais para todos. Somente a educação se poderá intervir para a maldição da cadeia histórica que através de gerações tem feito da pobreza um triste legado hereditário. É pela obra da educação que se poderá construir uma democracia em termos concretos, demonstrando, graças à escola, que o filho de pais pobres não se tornará necessariamente um homem pobre. É deflagrando uma nova política educacional que se poderá propor ao povo, com desenvolvimento, o preparo de uma nova geração e "aos pais a garantia de que se está trabalhando pelo futuro de seus filhos", em termos de igualdade de oportunidades e de justiça social. E essa colocação o povo entende, aceita e aplaude. Daí a importância política do problema educacional que até agora não foi olhado de frente, com o declarado objetivo de propor ao País levantar o seu nível geral de eficiência, elevar o padrão qualitativo do trabalho, tendo como meta a produção de capital humano capaz de enfrentar, nas próximas décadas, as tarefas impostas pela civilização fundada na ciência e na tecnologia.

É preciso ter sempre presente que, ao contrário do que pensam os distraídos incurríveis, estamos no final do século XX e que, para o Brasil como Nação, não está longe o ano 2000. O desafio seria de ser colocado em tér-

mos de uma nova abolição da escravidão, pois não é difícil demonstrar que, no mundo de hoje, a forma moderna de escravidão é o analfabetismo, a ignorância. Esse conteúdo político do programa educacional parece ser hoje mais facilmente compreendido pelo povo do que tem sido pelos Governos, entendido que só através do acesso à escola adquire conteúdo social concreto a ideia (que é de todos e vive no ar) de igualdade entre os homens. Nem haverá necessidade de referir o que aconteceu, no decorrer deste século, no Japão, na Alemanha, na União Soviética, para apenas citar esses exemplos. Em suma: está generalizada a ideia de que, sendo múltiplos os fatores do desenvolvimento econômico e social, todos eles têm sua origem no homem.

4. O setor educacional em fatos e em números. Quantificação dos problemas. Os dados que se seguem não constituem segredo nem novidade. Mas o País precisa que eles sejam muito divulgados e, sobretudo, conhecidos na sua dinâmica. Os números valem aqui pela sua ordem de grandeza para podermos comparar o muito que temos de população em crescimento e a pequenez dos serviços educacionais de que o País dispõe para enfrentar o futuro. Que seremos daqui a 30 anos: uma Nação moderna ou uma horta humana em proliferação desordenada?

As estatísticas brasileiras são insuficientes. As que vamos ver agora resultam de um trabalho de compilação meritório. São dados recolhidos pelo Diagnóstico Preliminar de Educação elaborado pelo Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas do Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica, como parte dos trabalhos referentes ao Plano Decenal.

Embora a opinião pública já esteja hoje — fustigada pelos fatos — bastante alertada para o assunto, é preciso divulgar dados e números. Estou persuadido de que as grandes mazelas da nossa vida educacional precisam atravessar uma fase crítica e analítica em que sejam quantificadas e qualificadas não como teoria pedagógica, mas como realidade social concreta.

Não basta sabermos que as coisas vão mal no terreno do ensino. Precisamos, para saber como melhorá-las, conhecer quanto, como e onde elas vão mal. Educação é um processo natural. Não é apenas obra dos Governos porque é obra da Nação inteira. E como Nação, dotada de capacidade de se contemplar a si mesma com objetividade e espírito crítico, que precisamos encarar o sistema educacional brasileiro como uma sobrevivência cultural do passado, fruto de outras idades que já passaram. É preciso transformar o quadro sob pena de entrar em estrangulamento o desenvolvimento social e econômico do País.

Embora todos saibam disso, haverá um rendimento social maior se a deflagração de uma nova política educacional puder ser acompanhada e amparada pela opinião pública. Trata-se, em suma, de

generalizar a tomada de consciência do estado em que o País se encontra e das tarefas a empreender. A nacionalidade não tem maior desafio.

A população do Brasil

Faixas Etárias	1962	1965	1966
7 a 11 anos	10 007,7	10 909,3	11 233,6
7 a 14 anos (*)	13 309,0	16 030,2	17 169,0
15 a 21 anos	10 250,3	11 217,3	11 540,4
População geral	74 351,8	81 050,1	83 334,5
Taxa de crescimento anual	3,3%		4 169,3

(*) Faixa da obrigatoriedade escolar de acordo com a nova Constituição Federal.

CONCLUSÃO: A população na faixa da obrigatoriedade escolar representa mais de 1/5 da população do País.

Ensino primário (1962)

Unidades escolares	105 433
Matrícula inicial (1)	8 517 607
Matrícula efetiva (2)	7 363 747
Corpo docente	274 500
Prédios escolares (3)	98 000, sendo:
— construídos para escolas	43 000
— com água encanada	17 000
— com luz	22 000
— com esgotos	21 000
— com 4 salas ou mais	10 000

(1) — Matrícula no início do ano letivo.
(2) — Matrícula no fim do ano letivo.
(3) — Prédios censurados.

NOTAS: 1) A desercão escolar imediata (diferença entre matrícula inicial e matrícula efetiva) é da ordem de 14%.
2) Menos de 50% dos prédios escolares existentes foram construídos para escolas.
3) Cerca de 80% das escolas primárias têm apenas uma sala de aula.

ENSINO PRIMÁRIO SEGUNDO DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA

Dependências	N.º de Escolas	Professores
Federal	482	1 051
Estadual	46 023	175 636
Municipal	49 516	82 908
Particular	96 021	34 693
	105 433	274 500

NOTA — O Poder Público estadual e municipal é responsável por mais de 90% das escolas primárias do País.

Corpo docente: Total de professores primários 274 500
— com curso normal 156 705
— sem curso normal (leigos) 117 795

NOTA: Mais de 42% dos professores primários não têm formação específica, o que impõe o treinamento intensivo dos docentes leigos e a ampliação das escolas normais (de 1.º e 2.º ciclos) no País, de modo a permitir a elevação dos índices de aproveitamento escolar do aluno.

A aluno e o aproveitamento escolar no Ensino Primário:

1. Reprovações	41,4%
2. Deserção imediata	14%
3. Deserção ao longo do curso primário	82%
4. Matrícula do Ensino Primário Supletivo (para maiores de 14 anos e adultos) corresponde a 324 000 alunos ou 5% das do Ensino Primário Comum	5%
5. Aprovações em exame de admissão em 1964	54%

NOTA: De cada 100 alunos que ingressam na 1.ª série, só 18 chegam à 4.ª série, o que representa elevadíssimo índice de evasão escolar.

Deficit escolar em 1962:

População de 7 a 14 anos	15 309 000
Matrícula efetiva na escola primária	7 363 000
Deficit aparente	7 946 000
O deficit baixa se tomada a faixa etária de 7 a 11 anos	10 007 700
Deficit aparente	2 634 700

NOTA: Considerando-se a faixa etária de 7 a 11 anos, verifica-se que mais de 25% da população brasileira na idade da obrigatoriedade escolar não está indo à escola.

Distribuição percentual da matrícula primária, segundo a dependência administrativa:

Federal	menos de 1%
Estadual	63%
Municipal	24%
Particular	12%

NOTA: O Poder Público estadual e municipal mantêm 87% dos alunos de curso primário.

Ensino médio (1)

1. Crescimento de 1947 a 1965 à taxa cumulativa anual de	0,2%
2. De 1959 a 1965, a matrícula passou de 1 100 000 a 2 150 000, quase	100%
3. Unidades escolares em 1965	9 196
4. Matrícula inicial em 1965	2 154 430
a) secundário	73% — 1 563 000
b) técnico comercial	14% — 293 000
c) técnico industrial	3% — 70 000
d) técnico agrícola	0% — 12 000
e) normal	10% — 220 000

(1) — Números e porcentagens arredondados.

NOTAS: 1) O ensino secundário, que conduz normalmente à formação de nível superior, absorve a grande maioria dos alunos.

2) A matrícula nos ramos técnicos do ensino médio não é compatível com as necessidades de técnicos de nível intermediário impostas pelo desenvolvimento industrial e agrícola.

Acesso ao ensino superior:

Faculdades	1960	1961	1962	1963	1964
Engenharia	19,5%	18,3%	20,1%	20,5%	24,8%
Medicina	12,4%	14,0%	20,9%	16,2%	10,4%
Arquitetura	27,7%	24,2%	28,9%	35,5%	40,4%
Ciências Econ.	57,0%	49,8%	53,0%	58,8%	61,3%
Direito	48,0%	47,0%	52,1%	52,0%	57,8%
Farmácia	51,0%	46,0%	64,0%	71,0%	70,0%
Filosofia	59,0%	58,0%	65,0%	71,0%	74,0%
Odontologia	42,0%	46,0%	58,0%	58,0%	67,0%
Veterinária	41,0%	42,0%	54,0%	53,0%	77,0%
Agronomia	33,0%	39,0%	41,0%	35,0%	47,0%

NOTA: Os baixos índices de aprovação nos vestibulares às Escolas de Engenharia e Medicina explicam, em parte, a escassez de profissionais destes dois ramos no País.

Ensino superior (1964)

	N.º de escolas	Matr. inicial	Docentes
Administração Pública e Privada	19	2 610	330
Agrimensura	1	29	24
Agronomia	19	3 878	713
Arquitetura	10	2 488	540
Artes Domésticas	2	103	46
Biblioteconomia	118	2 256	932
Ciências Econ., Contábeis e Atuariais	101	15 183	2 063
Diplomacia	1	13	22
Direito	68	31 371	1 835
Educação Física	14	937	428
Engenharia e Geologia	114	21 246	6 950
Estatística	3	424	48
Farmácia	23	2 320	699
Filosofia, Ciências e Letras	607	32 894	6 969
Higiene e Saúde Pública	7	145	305
Jornalismo	16	1 265	251
Medicina	42	14 540	3 479
Museologia	1	73	12
Polícia Civil	40	5 946	1 628
Polícia Industrial	2	197	71
Serviços de Transporte	—	—	16
Serviços Sociais	33	2 834	729
Urbanismo	33	43	29
Veterinária	12	1 516	354
TOTAL	1 309	144 281	29 803

(1) A diferença entre matrícula inicial e a matrícula efetiva é quase nula (2 a 3%).

(2) Incluídos em Engenharia.

NOTAS: 1) Cerca de 50% dos alunos de nível superior fazem cursos de Direito, Filosofia e Ciências Sociais.

2) A relação docente/aluno (em média, 4 alunos por docente) é bastante baixa, o que evidencia baixo índice de aproveitamento do professorado do nível superior.

3) É praticamente nula a evasão escolar nos cursos superiores.

Dependência administrativa

	Escolas	Matrículas	Docentes
Poder Público	732 — 56%	89 104 — 62%	20 163 — 65%
Particular	577 — 44%	55 177 — 38%	10 709 — 35%
Total	1 309 — 100%	144 281 — 100%	30 872 — 100%

ENSINO SUPERIOR E ALGUNS TIPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA

A — Atividade de saúde

Ano	Escolas	Corpo Docente	Matrícula efetiva
1945	12	830	6 500
1964	41	3 600	14 300

NOTA: Em vinte anos o número de escolas multiplicou-se por 34 enquanto o número de alunos pouco mais que dobrou apenas.

Ano	Escolas	Corpo Docente	Matrícula efetiva
1955	31	1 039	1 567
1964	34	997	911

NOTA: Verifica-se declínio das matrículas, a ponto de o número de professores exceder o de alunos.

B — Engenharia Civil, Engenharia Especializada, Química, Arquitetura (10 anos — 1954 a 1963).

Ano	Escolas	Corpo Docente	Matrícula efetiva
1954	15	776 (1955)	5 357
1963	23	1 589	4 357

Ano	Escolas	Corpo Docente	Matrícula efetiva
1954	19	1 031 (1955)	1 839
1963	29	2 137	3 622

Ano	Escolas	Corpo Docente	Matrícula efetiva
1954	13	522 (1955)	543
1963	16	948	1 430

Ano	Escolas	Corpo Docente	Matrícula efetiva
1954	9	278 (1955)	1 614
1963	12	569	2 311

Ano	Escolas	Corpo Docente	Matrícula efetiva
1945	21	466	6 370
1955	38	900	19 700
1964	60	1 770	30 800

Ano	Escolas	Corpo Docente	Matrícula efetiva
1945	28	440	2 300
1955	63	1 165	4 500
1964	101	2 600	16 000

Ano	Escolas	Corpo Docente	Matrícula efetiva
1945	13	134	779
1955	168	1 537	4 729
1964	485	6 333 (1963)	29 109

NOTAS: 1) Impõe-se verificar o custo por aluno nos diferentes ramos do ensino superior, a fim de permitir a adoção de medidas que aumentem os índices de aproveitamento econômico das instalações e do pessoal docente.

2) A elevada percentagem dos alunos matriculados em cursos de Direito, Filosofia e Ciências Sociais indica a necessidade de medidas que incentivem o ingresso em outras carreiras de nível superior indispensáveis ao desenvolvimento econômico do País.

Programas de pós-graduação (1964)

	Bolsas	Auxílios
Engenharia, Arquitetura e Urbanismo	4	40
Humanidades	1	18
Agronomia e Veterinária	1	5
Medicina, Biologia etc.	—	20
Física e Matemática	6	15
Ciências Sociais	1	17
Total	13	115
Total geral	128	—

	Bolsas	Auxílios
No Brasil	547	—
No estrangeiro	60	—
Total	607	—

NOTA: Urge expandir e coordenar os programas da CAPES e do Conselho Nacional de Pesquisas e entre estes dois órgãos e o sistema universitário, a fim de obter-se melhor rendimento na formação do científico man-power do Brasil.

Ensino primário deve ser orientado para economia

A recuperação do atraso na educação básica do povo exige uma corajosa atitude para acelerar o programa de implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nas principais áreas urbanas e adjacentes dos grandes centros, mediante:

1. Verificação da população de 7 a 11 e de 7 a 14 anos de cada área (municípios e distritos).

2. Verificação da população escolarizada e deficit escolar existente nessas áreas.

3. Verificação da renda per capita ou de outro índice que permita estabelecer relação entre os municípios estudados e, por fim, escolhidos. Levantar em conta o orçamento estadual e o municipal e respectivas dotações para educação e para o ensino primário especificamente. Esses dados prévios devem ser traduzidos em fórmulas impressas a preencher para determinar as características dos centros ou áreas e tratar em regime intensivo visando a dar realidade social ao que a Lei de Diretrizes e Bases determina.

4. Escolhidas as áreas de ação, promover a expedição de decretos e regulamentos da educação primária compulsória por parte dos Estados, nos termos da lei.

5. Promover a expedição, na época própria (outubro ou novembro) de edital de chamada da população escolar. Conferir prestígio e até promoção ao programa. Ficar as anotações entre o Serviço Militar e o regime de educação obrigatória.

6. Organizar a expedição, pelos Estados e Municípios, de Atestados ou Certificados de Isenção, conforme a lei prevê.

7. Tornar viável (mediante auxílio federal se necessário) a execução anual do censo escolar a ser realizado pela administração estadual de ensino nas áreas definidas.

8. Verificar, em consequência, a viabilidade de, com fundamento no censo, instituir a fiscalização da obrigatoriedade escolar por agentes estaduais e municipais, embora admitida a expedição generosa de atestados de isenção nos primeiros anos.

9. Planejar complementação substancial da remuneração do magistério primário com recursos federais, mediante convênio com os Estados. Investir no magistério primário.

10. Verificar a situação exata da execução da Lei do Salário-Educação, adotando medidas contra as isenções fraudulentas ou contrárias ao espírito da lei.

NOTA: Através das medidas sintetizadas acima nos itens 5 a 8, teremos o dimensionamento da desercão escolar e, sobretudo, os instrumentos para exercer sobre ela atuação local.

II. MAGISTERIO PRIMÁRIO

É indispensável planejar em detalhe medidas de expansão, melhoria qualitativa e aperfeiçoamento constante do magistério primário, devendo-se para isso:

a) Expandir os cursos de formação de professores primários em nível ginasial ou colegial, conforme o caso. Nas áreas em que for cabível, mobilizar os alunos das universidades para ministrarem cursos intensivos de treinamento do professorado leigo;

b) Ativar o programa de treinamento intensivo do professorado leigo criando estímulos de ordem social e até financeira, encorajando esse programa como meio adequado de promover a educação de adultos.

c) estudar o problema de transporte na Zona Rural. Financiar transporte e jamais adquirir veículos;

d) elaborar e distribuir manuais para o professor primário, especialmente os leigos;

e) promover a elevação do salário real do magistério primário, adotando critérios objetivos ou índices baseados no custo de vida da região.

12. MATERIAL ESCOLAR:

a) Planejar aumento substancial e maciço de material escolar primário a ser distribuído indistintamente aos alunos de escolas públicas (e particulares, nas zonas pobres);

b) Planejar a melhoria qualitativa e a relativa padronização do material a ser doado pelo Governo federal aos Estados e municípios;

c) Aumentar a produção e distribuição de material escolar. Rediscutir a suposta conveniência econômica de o Ministério da Educação ser dono de máquinas e produtor, ele próprio, do material escolar. Corrigir essa posição, se necessário para expandir o consumo.

d) Criar o lápis escolar, a borracha escolar, o caderno escolar etc., com a indicação impressa ostensiva;

e) Estudar a viabilidade e conveniência de fazer o mesmo com o livro escolar de nível primário;

f) Estudar financiamento externo para o material escolar primário;

13. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (MERENDA):

a) Planejar investimento substancial no programa de alimentação na escola primária. É o maior programa de saúde. Dar conteúdo prático ao objetivo: "Criança na escola primária não passa fome";

b) Replanejar os Serviços de Alimentação Escolar do MEC;

c) Estudar aumento da ajuda externa em espécie: Aliança para a Paz; excedentes agrícolas; convênios internacionais com permuta de excedentes agrícolas para expansão da merenda escolar na América Latina, em progra-

mas específicos da educação primária para dar cumprimento aos acordos de Punta del Este e de Santiago do Chile;

d) Estudar processos de industrialização da merenda escolar do ponto-de-vista médico (nutrição) técnico e econômico.

14. A UNIAO E OS ESTADOS:

a) Atuação coordenada da União no campo do ensino primário, nos termos previstos pela Lei de Diretrizes e Bases, para exercer de fato "ação supletiva nos limites das deficiências locais", compreendendo:

1) Ação sobre o disciplinário.
2) Ação sobre o magistério.
3) Ação para melhoria de instalações e equipamento escolares (prédios e material didático).

4) Expansão da Merenda Escolar.

Expansão do ensino médio pede investimento maciço

No mundo de hoje, uma nação que alimenta o legítimo projeto de seu desenvolvimento social e econômico, e que aspira a organizar uma sociedade democrática, tem seus objetivos presos à expansão do seu ensino de grau médio.

Nas escolas de nível médio é que se processa, na sociedade industrial, a distribuição da juventude pelos setores da atividade produtiva, compreendendo desde a formação da mão-de-obra especializada até a de técnicos de nível superior.

Esse desafio torna-se ainda mais imperativo nas regiões onde se acelera, com caráter irreversível, o processo simultâneo de industrialização e urbanização. Dependem da escolarização pós-elementar as possibilidades de transferência de grupos de indivíduos de setor primário, de baixa renda per capita, para os setores secundário e terciário, de maior produtividade e mais alta renda individual.

Politicamente, a escola de grau médio libera a mobilidade social ascendente e constitui garantia efetiva de uma estrutura social verdadeiramente democrática. Em uma frase direi que o objetivo consiste em promover justiça social em face da Escola e, através da Educação, na sociedade.

O Brasil terá que atender às exigências da justiça social e também às do mercado de trabalho, organizando-se para, através da educação de nível médio, promover condições de vida democráticas e oferecer mão-de-obra ca-

o clima permitir. É o contrário disso que tem paz para a produção. Não há outro caminho para abrir aos jovens de todos os estratos sociais as oportunidades de participação no processo de criação de riqueza e bem-estar.

O ensino médio foi o que mais sofreu com o engavetamento, durante 15 anos, da Lei de Diretrizes e Bases. O Ministério da Educação assumiu, na época, querendo ou não, a responsabilidade de impedir a escola brasileira de nascer e crescer, com naturalidade. Obrigava todas as crianças que estavam chegando no ginásio a aprender latim aos 11 anos, como se isso tivesse alguma coisa a ver com a Religião, a Produção ou a Cultura. Assim eram eles docemente tabeleados, como disse alguém.

Debaixo do olhar suspeito do Ministério, sempre alarmado com o País que quer aprender, o ensino médio dobrou sua matrícula nos últimos seis anos. Passou a barreira de dois milhões de alunos, dos quais 80% estão no curso ginasial. E neste ciclo, encareado como prosseguimento natural do curso primário, que o Brasil precisa fazer maciços investimentos. Mas deve evitar, sob todas as formas, o chamado "saber inerte" que não conduz o homem à ação e, sobretudo, no plano das instalações escolares, as obras santuárias, luxuosas ou que, sob qualquer aspecto, levem ao desperdício de recursos. Temos que admitir, por exemplo, escolas com piso de cimento onde

o clima permitir. É o contrário disso que tem acontecido, sobretudo, no ramo do ensino industrial, onde vicejam alguns elefantes brancos.

As indicações que se seguem constituem exemplos de providências simples, inspiradas no espírito prático para acelerar a expansão do ensino médio, em particular de nível ginasial, mediante planejamento de medidas que podem ser desencadeadas simultaneamente onde for possível. Assim o Brasil precisa:

- 1) aumentar a produtividade das escolas oficiais de grau médio pelo melhor aproveitamento do espaço escolar e do pessoal docente e administrativo;
- 2) aumentar o número de salas dos ginásios públicos já existentes, através de obras de custo relativamente baixo, fazendo crescer os prédios sempre que houver condições dentro da conveniência do ensino;
- 3) aumentar a rede de ginásios públicos estaduais, instalando novas unidades em edifícios já existentes, mediante obras de adaptação;
- 4) planejar e dar início à construção de edifícios escolares para nível médio, fixando certo número de projetos básicos. Estudar a conveniência da pré-fabricação para um prazo inicial e deflagrar, desde logo, a construção em alvenaria, prevendo a utilização, neste caso, de materiais locais e levando em conta as condições gerais de adaptação da arquitetura ao meio físico e social;

5) examinar a dotação anual de cada Estado destinada à construção escolar de nível médio. Conjugando essas dotações com a dotação federal destinada aos Estados. Fazer a avaliação global dos recursos e a avaliação dos recursos por Estado, para construções. Isso quanto à base física de prédios e instalações;

6) além da expansão inadiável da matrícula na rede de estabelecimentos mantidos pelo poder público, é indispensável diversificar as condições de acesso à escola;

7) criar, assim, o Sistema Nacional de Bolsas-de-Estudo para expandir as modalidades de financiamento da educação, conforme manda a Lei de Diretrizes e Bases, que prevê regime de custeio total ou parcial para bolsas e estimular os Estados que fizerem o mesmo nos seus orçamentos, graduando, anualmente, através dos Conselhos Estaduais de Educação, os quantitativos globais destinados a:

- 1) bolsas de custeio parcial de estudos;
- 2) bolsas de custeio total de estudos;
- 3) bolsas de reembolso, isto é, financiamento dentro de prazo variável nunca superior a quinze anos;
- 4) articular o Sistema Nacional de Bolsas-de-Estudos de grau médio, de modo a compreender as bolsas do FINEP do Ministério do Trabalho e também as bolsas a serem instituídas, segundo amplo programa de estímulo a ser desenvolvido na área privada, incluindo empresas, firmas, entidades e associações;

10) desenvolver programa de motivação do esforço nacional de escolarização da população até 14 anos, pelo menos.

Promover a melhoria qualitativa do ensino médio em geral, mediante:

- 1) medidas que permitam a adequação da formação de nível médio às variadas modalidades de mão-de-obra requerida pela comunidade a que a escola serve;
- 2) formalização do ginásio fundamental comum de dois anos, tronco comum a todos os ramos do nível médio, portanto, sem diferenciação;
- 3) reforma das Faculdades de Filosofia para dar sentido mais prático ao treinamento de professores de grau médio em nível superior, tornando nítida a distinção desse objetivo em relação ao de pesquisa científica de alto nível. Conceber a formação do professor de grau médio sobretudo visando à formação do professor de nível ginasial (mais de 80% da população escolar de grau médio estão nos ginásios);
- 4) criação do curso ginasial com a duração de dois anos para maiores de 17 anos e funcionamento noturno, nos moldes do parecer aprovado pelo Conselho Estadual de Educação da Guanabara;
- 5) o funcionamento de ginásio fundamental de dois anos em localidades que não possuam ginásio algum e por prazo determinado ou como anexos de escolas primárias para atender a menores de 14 anos.

Falta de planejamento é ameaça às universidades

1. A Universidade ou a Escola isolada oficial é, de modo geral, concebida como repartição e não como unidade produtora de recursos humanos de alto nível, cujos produtos são os graduados. O professor, em geral, considera-se antes de tudo, um funcionário e não um líder de uma equipe de trabalho com objetivos e responsabilidades definidas.

2. Não se implantou, como sugere a Lei de Diretrizes e Bases, o estudo comparativo da produtividade de cada unidade e do conjunto, nem se implantaram critérios objetivos de análise qualitativa do ensino ministrado.

3. De um modo geral, mas sobretudo nos Cursos Jurídicos, de Ciências Econômicas e nos de Filosofia, permanece alta a taxa de simulação e complacência recíproca de professores e alunos, numa conspiração tácita con-

tra a elevação dos níveis de eficiência do ensino, como exemplificam as greves estudantis consentidas.

4. E regra geral o regime de tempo parcial e a curta permanência na escola de professores e alunos.

5. Pouca orientação ao estudante.

6. Pouca ou nenhuma pesquisa, salvo exceções.

7. Ausência de planos, ou planos de última hora, em geral mal pensados, mal formulados e pior executados.

8. Baixo índice de crescimento das diplomações nos últimos 20 anos.

9. Ausência de planejamento da utilização do espaço escolar, gerando, na generali-

dade, capacidade ociosa de pessoal, de prédios e equipamentos (caso da Ilha do Fundão e de algumas universidades).

10. Baixo número de alunos por professor, determinando baixo aproveitamento do corpo docente, não compensado pelo aprimoramento qualitativo do ensino.

11. Ao contrário do que ocorre nos níveis primário e médio, a evasão no ensino superior é quase nula. Quase todos se diplomam.

12. A concentração anômala de universitários nos Cursos de Direito e Ciências Sociais provém de tradições de um Brasil já ultrapassado, em flagrante e crescente contradição com as exigências do desenvolvimento econômico, pois desloca recursos humanos das carreiras técnicas. Gera-se um círculo vicioso, que pode ser resumido nos termos seguintes: a) pressão

social; b) expansão sem planejamento; c) diplomações excessivas; d) bacharelismo; e) inadaptação profissional; f) frustração; g) tensões sociais. É urgente converter as energias, que buscam nesses ramos de ensino uma garantia de status social, em preparo profissional efetivo: promover outras carreiras de maior interesse econômico e social (porém pouco prestigiosas) e desestimular preconceitos sociais e regalias econômicas do bacharelismo.

13. Ausência de planos acerca do crescimento do ensino superior. Novas escolas e faculdades geradas ao sabor de influências políticas locais ou de natureza episódica e pessoal.

14. Somente depois de 1964 surgiu a preocupação com a Reforma Universitária que está prestes a ser implantada. Sem entrar no mérito do seu conteúdo, a Reforma da Univer-

sidade brasileira é irreversível, objetivando: extinguir a crise anual (crônica) dos excedentes, expandir os ramos das atividades de Saúde, Engenharia Civil e Especializada, Química, Agronomia e treinamento do magistério de nível médio. Isso como programa mínimo imediato e sem referir as finalidades múltiplas da Universidade no plano do Saber e da Cultura.

15. Reestruturação das Faculdades de Filosofia, tendo em vista que a formação de magistério de nível médio (sobretudo ginasial) é objetivo urgente do País e diferente da investigação científica, literária ou filosófica de alto nível. Não haverá como expandir o ensino de grau médio sem dilatar os meios de formação de professores cuja escassez é notória, sobretudo de Matemática, Física, Química e Inglês.

Técnicos e cientistas precisam de incentivos

Assistência técnica. Imigração e emigração. Treinamento profissional em serviço.

1. O capital humano é fator essencial do processo de desenvolvimento econômico e social. Consequentemente, a formação do equipamento humano deve ser planejada como parte integrante dos recursos econômicos indispensáveis ao desenvolvimento da civilização material e cultural.

2. Devem ser consideradas as seguintes vias de obtenção de capital humano:

- a) formação de capital humano interno, através do ensino formal e do treinamento profissional;
- b) apropriação de capital humano externo (saldo entre imigração e emigração) a que se deve somar os programas de assistência técnica externa;
- c) capacitação no trabalho, através da

acumulação da experiência, como forma de treinamento constante que a vida proporciona. Custo: tempo e aptidão.

IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

1. O país que recebe imigrantes automaticamente incorpora capital humano, sem que o aumento da força de trabalho tenha representado dispêndio na infância e juventude.

2. A atual tendência decrescente da imigração conduz o País ao imperativo de ampliar a formação dos seus próprios recursos humanos, sem contar mais com as levas de imigrantes.

3. Por outro lado a emigração representa fuga de capital humano, evasão de recursos humanos nacionais.

4. No caso importa o brain-drain, a ida para o estrangeiro, de cientistas e técnicos de

nível superior. Trata-se de um êxodo não quantificado até agora, mas que representa em cada indivíduo dupla perda: a do técnico de alto nível e a do educador real ou potencial que ele representa em relação à formação de novos especialistas.

5. Devem ser considerados, no caso, três categorias:

- a) os que emigram durante sua formação superior e se completam no estrangeiro;
- b) os que vão se especializar no exterior e não voltam;
- c) os cientistas e técnicos que emigram já feitos.

6. Há países receptores, receptores-doadores e doadores. Os EUA são os únicos nitidamente receptores de uma migração constante de cientistas e técnicos provindos de todas as partes do mundo. No 2.º grupo situam-se: Inglaterra,

França, Alemanha, Itália e talvez Japão e Canadá. No 3.º grupo estão os países subdesenvolvidos, de ciência e tecnologia incipientes, com universidades arcaicas ou obsoletas nos seus métodos de ensino. Outras causas são a falta de mercado de trabalho e a falta de instrumental de trabalho e de livros. Em consequência geram-se formas de cultura alienadas da realidade nacional, de que é exemplo típico o expert nacional que se torna funcionário internacional e permanece fora. Pesquisas em curso sobre evasão de cientistas brasileiros nos últimos 15 anos indicam que cerca de 261 pesquisadores teriam emigrado.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MÃO-DE-OBRA

1. A assistência técnica pode:
- a) cobrir parte do déficit eventual do País;

b) aumentar a capacidade do sistema educacional de produzir mais gente qualificada.

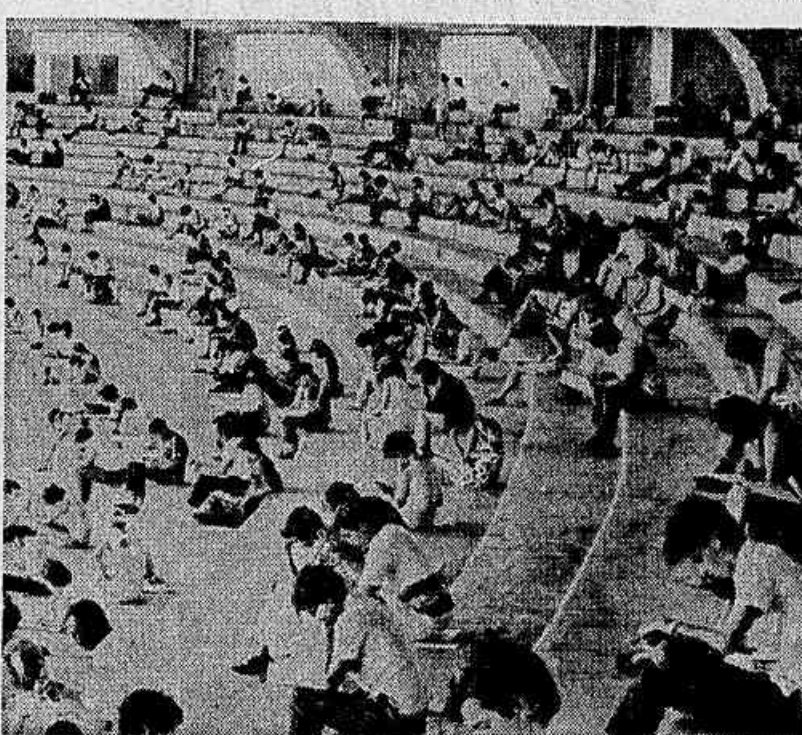
2. Para que a assistência técnica seja eficaz impõe-se programação articulada com o plano do ensino do País, o qual por sua vez deve basear-se nas diretrizes de absorção da mão-de-obra, nos seus variados níveis. É indispensável o apoio de órgãos de pesquisa de mercado de trabalho.

3. A assistência técnica é provida:

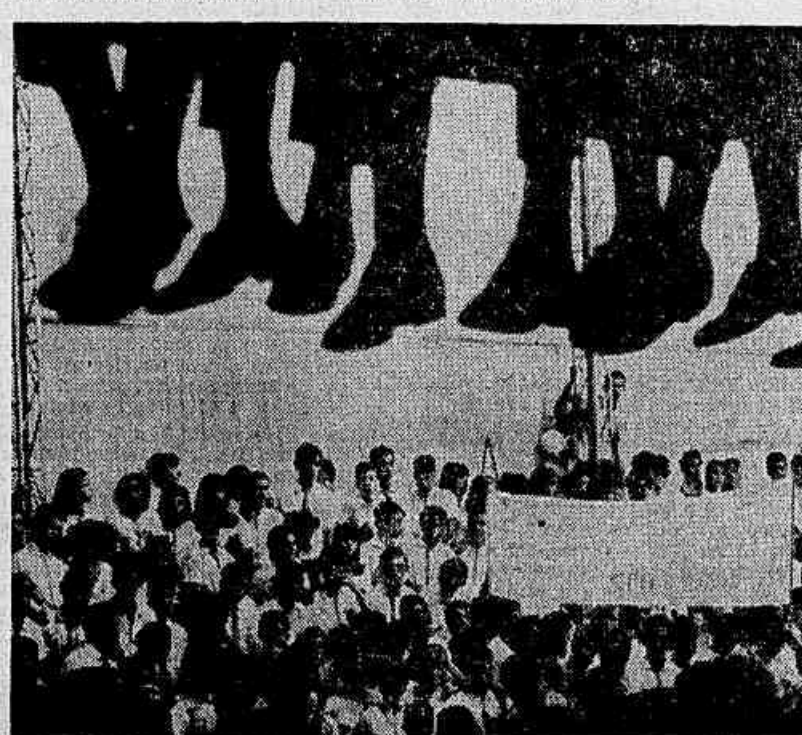
- a) pela permanência temporária de perito ou professor estrangeiro;
- b) pela oferta a nacionais de bolsas-de-estudo no exterior (formação geral, pesquisa, treinamento ou especialização).



Estamos todos presentes



Na ante-sala da Universidade



Aqui começa a politização

Problema de excedentes prejudica a faculdade

1. Consideração prévia: os dados e as estatísticas disponíveis acerca do ensino superior são menos dignos de fé, aparentemente, do que os dados relativos aos níveis primário e médio. Sem abandoná-los, mas para verificar sua exatidão e corrigi-los quando cabível, impõe-se:

2. Promover em prazo curto, para análise crítica e comparativa, abaixo de critérios uniformes, em quadros impressos a preencher sob a responsabilidade do diretor, em cada unidade escolar de grau superior, os seguintes levantamentos:

- a) levantamento do espaço escolar em m² das áreas de ensino, de administração, de circulação e outras, como auditórios, pátios, áreas livres;
- b) levantamento do tempo escolar útil em horas diárias ou semanais de atividade escolar, por cadeira, departamento e escola. Obter o produto do número de docentes por 13 horas de atividade para obter o total semanal legal (ou teórico?). Pesquisa de pessoal e tempo ocioso;

c) levantamento do equipamento escolar, adotando-se critérios próprios em cada tipo de ensino para organizar cadastro do material didático e administrativo de uso permanente. Adotar critérios próprios para o material de consumo;

d) levantamento do investimento de capital em edifícios, instalações e aparelhamento escolar;

3. Estabelecer relação entre os dados resultantes desses levantamentos da estrutura física e de pessoal de cada unidade com o número verificado de:

- a) alunos matriculados por série e no total;
- b) pessoal docente por categoria: catedráticos, adjuntos, auxiliares de ensino, instrutores, monitores etc.;
- c) pessoal não docente por categoria (a uniformizar onde isso não estiver ocorrendo).

4. Estabelecer subseqüente relação para obter:

- a) média de alunos por docente;
- b) média de alunos por série;
- c) média de alunos por turma;
- d) média de alunos por m² da área de ensino;
- e) média de alunos por m² da área total da unidade;
- f) previsão da matrícula no ano seguinte.

5. Levantar ainda o número de diploma-

ções da unidade escolar nos últimos 20, 10 ou 5 anos, conforme a data de sua fundação.

6. Elaborar programa visando à extinção dos excedentes no ensino superior:

a) a solução do problema dos excedentes terá que ser buscada visando a absorver todos os excedentes a curto prazo e extinguir o caso dos excedentes em todas as suas formas de repercussão, educacional, econômica e política;

b) a extinção dos excedentes terá que ser encontrada, utilizando-se os dados resultantes dos levantamentos já indicados, através de medidas práticas, deflagradas simultaneamente, para obter a elevação rápida dos índices de produtividade do ensino superior em relação ao seu custo, mediante:

- 1) produtiva utilização do espaço escolar (extinção da capacidade ociosa de prédios e instalações);
- 2) produtivo aproveitamento do tempo escolar dos corpos docente, discente e administrativo;
- 3) produtiva utilização do equipamento escolar e material didático;
- c) o ajustamento a um melhor nível de produtividade do espaço escolar e do pessoal docente e administrativo disponíveis terá que

ser feito através de um conjunto de medidas práticas e realistas encadeadas para vencer as resistências provindas de hábitos e vícios característicos da atividade universitária e alimentados pela rotina e a tradição;

d) verificados os resultados obtidos com as providências acima indicadas (aproveitamento de capacidade ociosa de espaço e pessoal), devem ser adotadas medidas complementares para atender a casos isolados, realizando-se:

- 1) obras de acréscimo de imóveis já existentes, de custo relativamente baixo, sempre que a previsão da procura indicar e que os terrenos e condições locais permitirem;
- 2) instalação de anexos de unidades em edifícios já existentes, mediante obras de adaptação de custo baixo;
- 3) planejar para casos extremos (e improváveis) a conclusão, em regime de urgência, de obras atualmente em andamento de rotina lentíssima.

e) medidas práticas, simples e realistas podem ser adotadas em relação ao equipamento escolar e didático através de:

- 1) levantamento do material de ensino existente e seu relacionamento com a previsão da matrícula para o ano subseqüente, de modo

a permitir verificação do déficit de material previsível em face do aumento da matrícula;

2) em face desses dados verificar os estoques de material de outras unidades e, por fim, as dotações orçamentárias do ano em curso para, a tempo, promover a aquisição do material comprovadamente necessário ao aumento da matrícula.

f) conclusões acerca do programa de extinção de excedentes:

- 1) realizar em cada unidade e manter depois, em continuidade, a previsão anual:
- a) das inscrições para concurso de habilitação;
- b) das aprovações em vestibular;
- c) da matrícula (em expansão anual).

2) prever para o ano subseqüente, consubstanciadas em orçamento-programa, as necessidades de:

- a) espaço escolar;
- b) pessoal docente e administrativo;
- c) equipamento escolar e material didático.

3. Esse conjunto de providências terá que ser deflagrado articuladamente, com prazos previstos em cronograma e objetivos a serem alcançados em datas predeterminadas.

Protocolo de Buenos Aires

No encerramento da Terceira Conferência Interamericana Extraordinária, foi aprovada a nova Carta da OEA, que ficou conhecida sob o título de Protocolo de Buenos Aires.

Os Estados Membros da Organização dos Estados Americanos representados na Terceira Conferência Interamericana Extraordinária,

CONSIDERANDO:

Que a Carta da Organização dos Estados Americanos, assinada em 1948, consagrou o princípio de conseguir uma ordem de paz e de justiça, promover a solidariedade entre os Estados Americanos, intensificar sua colaboração e defender sua soberania, sua integridade territorial e sua independência;

Que a Segunda Conferência Interamericana Extraordinária, realizada no Rio de Janeiro em 1965, declarou que é imprescindível imprimir ao Sistema Interamericano novo dinamismo e que é imperioso modificar a estrutura funcional da Organização dos Estados Americanos, bem como consignar na Carta novos objetivos e normas a fim de promover o desenvolvimento econômico e social e cultural dos povos do continente e acelerar o processo de integração econômica;

Que é indispensável reafirmar a vontade dos Estados Americanos de seus esforços na tarefa solidária e permanente de conseguir condições gerais de bem-estar que assegurem aos seus povos uma vida digna e livre;

CONVIEMAM NO SEGUINTE:

ARTIGO I

A Primeira Parte da Carta da Organização dos Estados Americanos será substituída pelos Capítulos I a IX, inclusive, de acordo com os Artigos II a X do presente Protocolo.

ARTIGO II

O Capítulo I, intitulado Natureza e Propósitos, será substituído pelos atuais Artigos 1 e 4, sem modificações, salvo que o Artigo 4 passará a ser Artigo 2.

ARTIGO III

O Capítulo II, intitulado Princípios, será substituído pelo atual Artigo 5, sem modificações, salvo que passará a ser Artigo 3.

ARTIGO IV

Será incorporado um novo Capítulo III, intitulado Membros, o qual será substituído pelos Artigos 4 a 8, inclusive. Os atuais Artigos 2 e 3 passarão a ser Artigos 4 e 5, respectivamente. Os novos Artigos 6, 7 e 8 terão a seguinte redação:

ARTIGO 6

Qualquer outro Estado Americano independente que queira ser membro da Organização deverá manifestar-lhe a vontade de aderir ao Sistema Interamericano, na qual seja consignado que está disposto a assinar e ratificar a Carta da Organização, bem como a aceitar todas as obrigações inerentes à condição de Membro, em especial as referentes à segurança coletiva, mencionadas expressamente nos Artigos 27 e 28.

ARTIGO 7

A Assembleia-Geral, após recomendação do Conselho Permanente da Organização, determinará se é procedente autorizar o Secretário-Geral a permitir que o Estado solicitante assine a Carta e a aceitar o depósito do respectivo instrumento de ratificação. Tanto a recomendação do Conselho Permanente como a decisão da Assembleia-Geral requererão o voto afirmativo de dois terços dos Estados Membros.

ARTIGO 8

O Conselho Permanente não formulará nenhuma recomendação, nem a Assembleia-Geral tomará decisão alguma sobre pedido de admissão apresentado por entidade política cujo território esteja sujeito, total ou parcialmente, em época anterior à data de 18 de dezembro de 1964, fixada pela Primeira Conferência Interamericana Extraordinária, a litígio ou reclamação entre dois Estados Membros da Organização, enquanto não se houver pôsto fim à controvérsia mediante processo pacífico.

ARTIGO V

O Capítulo III, intitulado Direitos e Deveres Fundamentais dos Estados, passará a ser Capítulo IV, com o mesmo título e constituirá pelos atuais Artigos 6 a 19, inclusive, os quais passarão a ser Artigos 9 a 22, respectivamente; entretanto, a referência aos Artigos 15 e 17 no atual Artigo 19, que passará a ser Artigo 22, será modificada para Artigos 18 e 20.

ARTIGO VI

O Capítulo IV, intitulado Solução Pacífica de Controvérsias, passará a ser Capítulo V, com o mesmo título e constituirá pelos atuais Artigos 20 a 23, inclusive, os quais passarão a ser Artigos 23 a 26, respectivamente.

ARTIGO VII

O Capítulo V, intitulado Segurança Coletiva, passará a ser Capítulo VI, com o mesmo título e constituirá pelos atuais Artigos 24 a 25, os quais passarão a ser Artigos 27 e 28, respectivamente.

ARTIGO VIII

O Capítulo VI, intitulado Normas Econômicas, será substituído por um Capítulo VII, com o mesmo título e constituirá pelos Artigos 29 a 42, inclusive, com a seguinte redação:

ARTIGO 29

Os Estados Membros, inspirados nos princípios de solidariedade e cooperação interamericanas, comprometem-se a unir seus esforços no sentido de que impere no Continente a justiça social e de que seus povos consigam um desenvolvimento econômico dinâmico e harmônico, como condições indispensáveis para a paz e a segurança.

ARTIGO 30

Os Estados Membros comprometem-se a mobilizar seus próprios recursos humanos e materiais, mediante formação adequada, e reconhecer a importância de dentro de uma estrutura interna eficiente, como condições fundamentais para seu progresso econômico e social e a fim de alcançar a cooperação interamericana eficaz.

ARTIGO 31

A fim de acelerar seu desenvolvimento econômico e social, de acordo com suas próprias peculiaridades e processos e dentro da estrutura dos princípios democráticos e das instituições do Sistema Interamericano, os Estados Membros comprometem-se a envidar seus maiores esforços no sentido de alcançar as seguintes metas básicas:

a) Aumento substancial e auto-sustentado do produto nacional per capita;

b) Distribuição equitativa da renda nacional;

c) Sistemas tributários adequados e equitativos;

d) Modernização da vida rural e reformas que conduzam a regimes equitativos e eficazes de posse da terra, maior produtividade agrícola, expansão do uso da terra, diversificação da produção e melhores sistemas para a industrialização e comercialização de produtos agrícolas, e fortalecimento e ampliação dos meios para alcançar esses fins;

e) Industrialização acelerada e diversificada, especialmente de bens de capital e intermediários;

f) Estabilidade de nível dos preços internos em harmonia com o desenvolvimento econômico sustentado e com a concepção da justiça social;

g) Salários justos, oportunidades de emprego e condições de trabalho aceitáveis para todos;

h) Rápida erradicação do analfabetismo e ampliação, para todos, das oportunidades no campo da educação;

i) Defesa do potencial humano mediante ampliação e aplicação dos modernos conhecimentos da ciência médica;

j) Alimentação adequada, especialmente mediante aceleração dos esforços nacionais no sentido de aumentar a produção e disponibilidade de alimentos;

k) Habitação adequada para todos os setores da população;

l) Condições urbanas que proporcionem oportunidades de vida sadia, produtiva e digna;

m) Promoção da iniciativa e dos investimentos privados em harmonia com a ação do setor público; e

n) Expansão e diversificação das exportações.

A fim de alcançar os objetivos estabelecidos neste capítulo, os Estados Membros comprometem-se a cooperar entre si com o mais amplo espírito de solidariedade interamericana, na medida em que o permitam seus recursos e de acordo com suas leis.

Para alcançar o mais breve possível um desenvolvimento equilibrado e sustentado, os Estados Membros comprometem-se a adotar, periodicamente, por cada um deles, de acordo com o artigo anterior, devem ser fornecidos em condições flexíveis e em apoio aos programas e aos esforços nacionais e multilaterais empreendidos com o objetivo de atender às necessidades do país que recebe a assistência, dispensando-se especial atenção aos países relativamente menos desenvolvidos.

Procurarão também, em condições semelhantes e para fins semelhantes, cooperação financeira e técnica de fontes extracontinentais e das instituições internacionais.

Os Estados Membros devem enviar todos os esforços no sentido de evitar políticas, ações ou medidas que tenham sérios efeitos adversos sobre o desenvolvimento econômico e social de outro Estado Membro.

Os Estados Membros convêm em buscar, coletivamente, solução para os problemas urgentes ou graves que possam apresentar-se quando o desenvolvimento ou estabilidade econômica de qualquer Estado Membro se virem seriamente afetados por situações que não puderem ser solucionadas pelo esforço desse Estado.

Os Estados Membros difundirão entre si os benefícios da Ciência e da Tecnologia, promovendo, de acordo com os tratados vigentes e as leis nacionais, o intercâmbio e o aproveitamento dos conhecimentos científicos e técnicos.

Os Estados Membros, reconhecendo a estreita interdependência que há entre o comércio exterior e o desenvolvimento econômico e social, devem envidar esforços, individuais e coletivos, a fim de conseguir:

a) A redução ou abolição, por parte dos países importadores, das barreiras alfandegárias e não alfandegárias que afetam as exportações dos membros da Organização, salvo quando tais barreiras se aplicarem a fim de diversificar a estrutura econômica, acelerar o desenvolvimento dos Estados Membros menos desenvolvidos e intensificar seu processo de integração econômica, ou quando se relacionarem com a segurança nacional ou com as necessidades do equilíbrio econômico;

b) A manutenção da continuidade do seu desenvolvimento econômico e social, mediante:

i) Melhores condições para o comércio de produtos básicos por meio de convênios internacionais, quando forem adequados; de processos ordenados de comercialização que evitem a perturbação dos mercados; e de outras medidas destinadas a promover a expansão de mercados a fim de obter receitas seguras para os produtores, fornecimentos adequados e seguros para os consumidores, e preços estáveis que sejam ao mesmo tempo recompensadores para os produtores e equitativos para os consumidores;

ii) Melhor cooperação internacional no setor financeiro e adoção de outros meios para atenuar os efeitos adversos das acutadas flutuações das receitas de exportação que experimentem os países exportadores de produtos básicos; e

iii) Diversificação das exportações e ampliação das oportunidades de exportação dos produtos manufaturados e semimanufaturados de países em desenvolvimento, mediante a promoção e o fortalecimento das instituições e medidas nacionais e multilaterais estabelecidas para esse efeito.

Os Estados Membros reafirmam o princípio de que os países de maior desenvolvimento econômico, que em acordos internacionais de comércio fazem concessões em benefício dos países de menor desenvolvimento econômico no tocante à redução e abolição de tarifas ou outras barreiras ao comércio exterior, não devem solicitar a estes países concessões recíprocas que sejam incompatíveis com seu desenvolvimento econômico e com suas necessidades financeiras e comerciais.

Os Estados Membros comprometem-se a promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

a integração dos países em desenvolvimento do Continente constitui um dos objetivos do Sistema Interamericano e, portanto, orientarão seus esforços e tomarão as medidas necessárias no sentido de acelerar o processo de integração com vistas à consecução, no mais breve prazo, de um mercado comum latino-americano.

Com o objetivo de fortalecer e acelerar a integração em todos os seus aspectos, os Estados Membros comprometem-se a dar adequada prioridade à elaboração e execução de projetos multilaterais e a seu financiamento, bem como a estimular as instituições econômicas e financeiras do Sistema Interamericano a que continuem dando seu mais amplo apoio às instituições e aos programas de integração regional.

Os Estados Membros convêm em que a cooperação técnica e financeira, tendente a estimular os processos de integração econômica regional, deve basear-se no princípio do desenvolvimento harmônico, equilibrado e eficiente, dispensando especial atenção aos países de menor desenvolvimento relativo, de modo que constitua um fator decisivo que os habilite a promover, com seus próprios esforços, o melhor desenvolvimento de seus programas de infraestrutura, novas linhas de produção e a diversificação de suas exportações.

O Capítulo VII, intitulado Normas Sociais, será substituído por um Capítulo VIII, com o mesmo título e constituirá pelos Artigos 43 e 44, com a seguinte redação:

Os Estados Membros, convencidos de que o homem somente pode alcançar a plena realização de suas aspirações dentro de uma ordem social justa, acompanhada de desenvolvimento econômico e de verdadeira paz, convêm em envidar os seus maiores esforços na aplicação dos seguintes princípios e mecanismos:

a) Todos os seres humanos, sem distinção de raça, sexo, nacionalidade, credo ou condição social, têm direito ao bem-estar material e a seu desenvolvimento espiritual em condições de liberdade, dignidade, igualdade de oportunidades e segurança econômica;

b) O trabalho é um direito e um dever social; confere dignidade a quem o realiza e deve ser exercido em condições que, compreendendo um regime de salários justos, assegurem a vida, a saúde e um nível econômico digno ao trabalhador e sua família, tanto durante os anos de atividade como na velhice, ou quando qualquer circunstância o prive da possibilidade de trabalhar;

c) Os empregadores e os trabalhadores, tanto rurais como urbanos, têm o direito de se associarem livremente para a defesa e promoção de seus interesses, inclusive o direito de greve por parte dos trabalhadores, o reconhecimento da personalidade jurídica das associações e a proteção de sua liberdade e independência, tudo de acordo com a respectiva legislação;

d) Sistemas e processos justos e eficientes de consulta e colaboração entre os setores da produção, levada em conta a proteção dos interesses de toda a sociedade;

e) O funcionamento dos sistemas de administração pública, bancário e de crédito, de empresa, e de distribuição e vendas, de forma que, em harmonia com o setor privado, atendam às necessidades e interesses da comunidade;

f) A incorporação e crescente participação dos setores marginais da população, tanto das zonas rurais como dos centros urbanos, na vida econômica, social, cívica, cultural e política da nação, a fim de conseguir a plena integração da comunidade nacional, o fortalecimento do processo de mobilidade social e a consolidação do regime democrático. O estímulo a todo esforço de promoção e cooperação populares que tenha por fim o desenvolvimento e o progresso da comunidade;

g) O reconhecimento da importância da contribuição das organizações tais como os sindicatos, as cooperativas e as associações culturais, profissionais, de negócios, vicinais e comunais para a vida da sociedade e para o processo de desenvolvimento;

h) Desenvolvimento de uma política eficiente de previdência social; e

i) Disposições adequadas a fim de que todas as pessoas tenham a devida assistência legal para fazer valer seus direitos.

Os Estados Membros reconhecem que para facilitar o processo da integração regional latino-americana é necessário harmonizar a legislação social dos países em desenvolvimento, especialmente no setor trabalhista e no da previdência social, a fim de que os direitos dos trabalhadores sejam igualmente protegidos, e convêm em envidar os maiores esforços com o objetivo de alcançar essa finalidade.

O Capítulo VIII, intitulado Normas Culturais, será substituído por um Capítulo IX, intitulado Normas sobre a Educação, a Ciência e a Cultura, constituirá pelos Artigos 45 a 50, inclusive, com a seguinte redação:

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

Os Estados Membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e do fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.

Os Estados Membros cooperarão entre si, a fim de atender às necessidades no tocante à educação, promover a pesquisa científica e impulsionar o progresso tecnológico. Consideram-se individual e solidariamente comprometidos a preservar e enriquecer o patrimônio cultural dos povos americanos.

necessidades do desenvolvimento de cada país; e

c) A educação de grau superior será acessível a todos, desde que, a fim de manter seu alto nível, se cumpram as normas regulamentares ou acadêmicas respectivas.

Os Estados Membros dispensarão especial atenção à erradicação do analfabetismo, fortalecerão os

(Conclusão da página 5)

c) Atuar como Comissão Preparatória da Assembleia-Geral nas condições estabelecidas pelo Artigo 58 da Carta, a não ser que a Assembleia-Geral decida de maneira diferente;

d) Preparar, a pedido dos Estados Membros e com a cooperação dos órgãos pertinentes da Organização, projetos de acordos destinados a promover e facilitar a colaboração entre a Organização dos Estados Americanos e as Nações Unidas, ou entre a Organização e outros organismos internacionais de reconhecida autoridade internacional. Esses projetos serão submetidos à aprovação da Assembleia-Geral;

e) Formular recomendações à Assembleia-Geral sobre o funcionamento da Organização e sobre a coordenação dos seus órgãos subsidiários, organismos e comissões;

f) Apresentar observações à Assembleia-Geral, se julgar conveniente, sobre os relatórios da Comissão Jurídica Interamericana e da Comissão Interamericana de Direitos Humanos; e

g) Exercer as demais funções que lhe atribui a Carta.

O Conselho Permanente e a Secretaria-Geral terão a mesma sede.

Artigo 93
O Conselho Interamericano Econômico e Social compõe-se de um representante titular, da mais alta hierarquia, de cada Estado Membro, nomeado especialmente pelo respectivo Governo.

Artigo 94
O Conselho Interamericano Econômico e Social tem por finalidade promover a cooperação entre os países americanos com o objetivo de conseguir seu desenvolvimento econômico e social acelerado de acordo com as normas consignadas nos Capítulos VII e VIII.

Artigo 95
Para realizar os seus fins o Conselho Interamericano Econômico e Social deverá:

a) Recomendar programas e medidas de ação, bem como examinar e avaliar periodicamente os esforços realizados pelos Estados Membros;

b) Promover e coordenar todas as atividades de caráter econômico e social da Organização;

c) Coordenar suas atividades com as dos outros Conselhos da Organização;

d) Estabelecer relações de cooperação com os órgãos correspondentes das Nações Unidas e com outras entidades nacionais e internacionais, especialmente no que diz respeito à coordenação dos programas interamericanos de assistência técnica; e

e) Promover a solução dos casos previstos no Artigo 35 da Carta e estabelecer o processo correspondente.

Artigo 96
O Conselho Interamericano Econômico e Social realizará, pelo menos, uma reunião por ano, no nível ministerial. Reunir-se-á, além disso, quando for convocado pela Assembleia-Geral, pela Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, por iniciativa própria ou para os casos previstos no Artigo 35 da Carta.

Artigo 97
O Conselho Interamericano Econômico e Social terá uma Comissão Executiva Permanente, composta de um presidente e, no mínimo, sete outros membros, eleitos pelo próprio Conselho, por períodos que serão fixados no seu estatuto. Cada membro terá direito a um voto. Na eleição dos membros, serão levados em conta, no que for possível, os princípios da representação geográfica equitativa e do rodízio. A Comissão Executiva Permanente representa o conjunto dos Estados Membros da Organização.

Artigo 98
A Comissão Executiva Permanente exercerá as atividades que lhe forem confiadas pelo Conselho Interamericano e Econômico e Social, de acordo com as normas gerais que forem por este estabelecidas.

Artigo 99
O Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura compõe-se de um representante titular, da mais alta hierarquia, de cada Estado Membro, nomeado especialmente pelo respectivo Governo.

Artigo 100
O Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura tem por finalidade promover relações amistosas e entendimento mútuo entre os povos da América, mediante a cooperação e o intercâmbio educacionais, científicos e culturais entre os Estados Membros, com o objetivo de elevar o nível cultural de seus habitantes; reafirmar sua dignidade como pessoas; habilitá-los plenamente para as tarefas do progresso; e fortalecer os sentimentos de paz, democracia e justiça social que têm caracterizado seu desenvolvimento.

Artigo 101
Para realizar os seus fins, o Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura deverá:

a) Promover e coordenar as atividades da Organização relativas à educação, à ciência e à cultura;

b) Adotar ou recomendar as medidas pertinentes a fim de dar cumprimento às normas consignadas no Capítulo IX da Carta;

c) Apoiar os esforços individuais ou coletivos dos Estados Membros para o melhoramento e a extensão do ensino em todos os seus níveis, dedicando especial atenção aos esforços destinados ao desenvolvimento da comunidade;

d) Recomendar e favorecer a adoção de programas educacionais especiais orientados no sentido da integração de todos os setores da população nas respectivas culturas nacionais;

e) Estimular e apoiar a educação e a pesquisa científicas e tecnológicas, especialmente se se relacionarem com os planos nacionais de desenvolvimento;

f) Estimular o intercâmbio de professores, pesquisadores, técnicos e estudantes, bem como de materiais de estudo, e propiciar a celebração de convênios bilaterais ou multilaterais sobre a harmonização progressiva dos planos de estudo em todos os níveis do ensino e sobre a validade e equivalência de títulos e diplomas;

g) Promover a educação dos povos americanos para a convivência internacional e para o melhor conhecimento das fontes histórico-culturais da América.

rica a fim de realçar e preservar sua comunhão de espírito e de destino;

h) Estimular de forma sistemática a criação intelectual e artística e o intercâmbio de trabalhos culturais e de manifestações do folclore, bem como as relações recíprocas entre as diferentes regiões culturais americanas;

i) Patrocinar a cooperação e a assistência técnica para a proteção, conservação e ampliação do patrimônio cultural do Continente;

j) Coordenar suas atividades com as dos outros Conselhos. Em harmonia com o Conselho Interamericano Econômico e Social, estimular a articulação dos programas de desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura com os de desenvolvimento nacional e de integração regional;

k) Estabelecer relações de cooperação com os órgãos correspondentes das Nações Unidas e com outras entidades nacionais e internacionais;

l) Fortalecer a consciência cívica dos povos americanos, como um dos fundamentos da prática efetiva da democracia e do respeito aos direitos e deveres da pessoa humana.

m) Recomendar os processos pertinentes para intensificar a integração dos países em desenvolvimento do Continente, mediante esforços e programas nos setores da educação, da ciência e da cultura; e

n) Examinar e avaliar periodicamente os esforços realizados pelos Estados Membros nos setores da educação, da ciência e da cultura.

Artigo 102
O Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura realizará, pelo menos, uma reunião por ano, no nível ministerial. Reunir-se-á, além disso, quando for convocado pela Assembleia-Geral, pela Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, ou por iniciativa própria.

Artigo 103
O Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura terá uma Comissão Executiva Permanente, composta de um Presidente e, no mínimo, sete outros membros, eleitos pelo próprio Conselho, por períodos que serão fixados no seu estatuto. Cada membro terá direito a um voto. Na eleição dos membros, serão levados em conta, no que for possível, os princípios da representação geográfica equitativa e do rodízio. A Comissão Executiva Permanente representa o conjunto dos Estados Membros da Organização.

Artigo 104
A Comissão Executiva Permanente exercerá as atividades que lhe forem confiadas pelo Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura, de acordo com as normas gerais que forem por este estabelecidas.

Artigo 105
A Comissão Jurídica Interamericana tem por finalidade servir de corpo consultivo da Organização em assuntos jurídicos; promover o desenvolvimento progressivo e a codificação do direito internacional; e estudar os problemas jurídicos referentes à integração dos países em desenvolvimento do Continente, bem como a possibilidade de uniformizar suas legislações no que parecer conveniente.

Artigo 106
A Comissão Jurídica Interamericana empreenderá os estudos e trabalhos preparatórios de que for encarregada pela Assembleia-Geral, pela Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores e pelos Conselhos da Organização. Pode, além disso, levar a efeito, por sua própria iniciativa, os que julgar convenientes, bem como sugerir a realização de conferências jurídicas especializadas.

Artigo 107
A Comissão Jurídica Interamericana será composta de onze juristas nacionais dos Estados Membros, eleitos de listas de três candidatos apresentadas pelos referidos Estados, para um período de quatro anos. A Assembleia-Geral procederá à eleição, de acordo com um regime que leve em conta a renovação parcial e procure, na medida do possível, uma representação geográfica equitativa. Não poderá haver na Comissão mais de um membro da mesma nacionalidade. As vagas que ocorrerem serão preenchidas de acordo com o mesmo processo.

Artigo 108
A Comissão Jurídica Interamericana representa o conjunto dos Estados Membros da Organização, e tem a mais ampla autonomia técnica.

Artigo 109
A Comissão Jurídica Interamericana estabelecerá relações de cooperação com as universidades, institutos e outros centros de ensino e com as comissões de entidades nacionais e internacionais dedicadas ao estudo, pesquisa, ensino ou divulgação dos assuntos jurídicos de interesse internacional.

Artigo 110
A Comissão Jurídica Interamericana elaborará seu estatuto, o qual será submetido à aprovação da Assembleia-Geral. A Comissão adotará seu próprio regulamento.

Artigo 111
A Comissão Jurídica Interamericana terá sua sede na Cidade do Rio de Janeiro, mas, em casos especiais, poderá realizar reuniões em qualquer outro lugar que seja oportunamente designado, após consulta ao Estado Membro correspondente.

Artigo 112
Haverá uma Comissão Interamericana de Direitos Humanos que terá por principal função promover o respeito e a defesa dos direitos humanos e servir como órgão consultivo da Organização em tal matéria.

Uma convenção interamericana sobre direitos humanos estabelecerá a estrutura, a competência e as normas de funcionamento da referida Comissão, bem como as dos outros órgãos encarregados de tal matéria.

ARTIGO XVI
O Capítulo XIII, intitulado A União Pan-Americana, será substituído por um Capítulo XIX, intitulado A Secretaria-Geral, constituído pelos Artigos 113 e 127, inclusive. O atual Artigo 92 passará a ser Artigo 127.

Os Artigos 113 a 126, inclusive, terão a seguinte redação:

Artigo 113
A Secretaria-Geral é o órgão cen-

tral e permanente da Organização dos Estados Americanos. Exercerá as funções que lhe atribui a Carta, outros tratados e acordos interamericanos e a Assembleia-Geral, e cumprirá os encargos de que for incumbida pela Assembleia-Geral, pela Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores e pelos Conselhos.

Artigo 114
O Secretário-Geral da Organização será eleito pela Assembleia-Geral para um período de cinco anos e não poderá ser reeleito mais de uma vez, nem poderá suceder-lhe pessoa da mesma nacionalidade. Vagando o cargo de Secretário-Geral, o Secretário-Geral-Adjunto assumirá as funções daquele até que a Assembleia-Geral proceda à eleição de novo titular para um período completo.

Artigo 115
O Secretário-Geral dirige a Secretaria-Geral, é o representante legal da mesma e, sem prejuízo do estabelecido no Artigo 91, alínea b, responde perante a Assembleia-Geral pelo cumprimento adequado das atribuições e funções da Secretaria-Geral.

Artigo 116
O Secretário-Geral ou seu representante participa, com direito à palavra, mas sem voto, de todas as reuniões da Organização.

Artigo 117
De acordo com a ação e a política decididas pela Assembleia-Geral e com as resoluções pertinentes dos Conselhos, a Secretaria-Geral promoverá relações econômicas, sociais, jurídicas, educacionais, científicas e culturais entre todos os Estados Membros da Organização.

Artigo 118
A Secretaria-Geral desempenha também as seguintes funções:

a) Encaminhar ex officio aos Estados Membros a convocatória da Assembleia-Geral, da Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, do Conselho Interamericano Econômico e Social, do Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura e das Conferências Especializadas;

b) Assessorar os outros órgãos, quando cabível, na elaboração das agendas e regulamentos;

c) Preparar o projeto de orçamento-programa da Organização com base nos programas aprovados pelos Conselhos, organismos e entidades cujas despesas devam ser incluídas no orçamento-programa e, após consulta com esses Conselhos ou suas Comissões Permanentes, submetê-lo à Comissão Preparatória da Assembleia-Geral e em seguida à própria Assembleia;

d) Proporcionar à Assembleia-Geral e aos demais órgãos serviços de se-

cretaria permanentes e adequados, bem como dar cumprimento a seus mandatos e encargos. Dentro de suas possibilidades, atender às outras reuniões da Organização;

e) Custodiar os documentos e arquivos das Conferências Interamericanas, da Assembleia-Geral, das Reuniões de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, dos Conselhos e das Conferências Especializadas;

f) Servir de depositária dos tratados e acordos interamericanos, bem como dos instrumentos de ratificação dos mesmos;

g) Apresentar à Assembleia-Geral, em cada período ordinário de sessões, um relatório anual sobre as atividades e a situação financeira da Organização;

h) Estabelecer relações de cooperação, conforme o que for decidido pela Assembleia-Geral ou pelos Conselhos, com os Organismos Especializados e com outros organismos nacionais e internacionais.

Artigo 119
Compete ao Secretário-Geral:

a) Estabelecer as dependências da Secretaria-Geral que sejam necessárias para a realização de seus fins; e

b) Determinar o número de funcionários e empregados da Secretaria-Geral, nomeá-los, regulamentar suas atribuições e deveres e fixar suas retribuições.

O Secretário-Geral exercerá essas atribuições de acordo com as normas gerais e as disposições orgânicas que forem estabelecidas pela Assembleia-Geral.

Artigo 120
O Secretário-Geral-Adjunto será eleito pela Assembleia-Geral para um período de cinco anos e não poderá ser reeleito mais de uma vez, nem poderá suceder-lhe pessoa da mesma nacionalidade. Vagando o cargo de Secretário-Geral-Adjunto o Conselho Permanente elegirá um substituto, o qual exercerá o referido cargo até que a Assembleia-Geral proceda à eleição de novo titular para um período completo.

Artigo 121
O Secretário-Geral-Adjunto é o Secretário do Conselho Permanente. Tem o caráter de funcionário consultivo do Secretário-Geral e atuará como delegado seu em tudo aquilo de que for por ele incumbido. Na ausência temporária ou no impedimento do Secretário-Geral, exercerá as funções deste.

O Secretário-Geral e o Secretário-Geral-Adjunto deverão ser de nacionalidades diferentes.

Artigo 122
A Assembleia-Geral, com o voto de dois terços dos Estados Membros, po-

de destituir o Secretário-Geral ou o Secretário-Geral-Adjunto, ou ambos, quando o exigir o bom funcionamento da Organização.

Artigo 123
O Secretário-Geral designará, com a aprovação do Conselho correspondente, o Secretário Executivo de Assuntos Econômicos e Sociais e o Secretário Executivo de Educação, Ciência e Cultura, os quais serão também os Secretários dos respectivos Conselhos.

Artigo 124
No cumprimento de seus deveres, o Secretário-Geral e o pessoal da Secretaria não solicitarão nem receberão instruções de governo algum nem de autoridade alguma estranha à Organização, e abster-se-ão de agir de maneira incompatível com sua condição de funcionários internacionais, responsáveis unicamente perante a Organização.

Artigo 125
Os Estados Membros comprometem-se a respeitar o caráter exclusivamente internacional das responsabilidades do Secretário-Geral e do pessoal da Secretaria-Geral e a não tentar influir sobre eles no desempenho de suas funções.

Artigo 126
Na seleção do pessoal da Secretaria-Geral levar-se-ão em conta, em primeiro lugar, a eficiência, a competência e a probidade; mas, ao mesmo tempo, dever-se-á dar importância à necessidade de ser o pessoal escolhido, em todas as hierarquias, de acordo com um critério de representação geográfica tão amplo quanto possível.

ARTIGO XVII
O Capítulo XIV, intitulado Conferências Especializadas, será substituído por um Capítulo XX, com o mesmo título e constituído pelos Artigos 128 e 129, com a seguinte redação:

Artigo 128
As Conferências Especializadas são reuniões intergovernamentais destinadas a tratar de assuntos técnicos especiais ou a desenvolver aspectos específicos da cooperação interamericana e são realizadas quando o determine a Assembleia-Geral ou a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, por iniciativa própria ou a pedido de algum dos Conselhos ou Organismos Especializados.

Artigo 129
A agenda e o regulamento das Conferências Especializadas serão elaborados pelos Conselhos competentes, ou pelos Organismos Especializados Interessados, e submetidos à consideração dos Governos dos Estados Membros.

ARTIGO XVIII
O Capítulo XV, intitulado Organismos Especializados, será substituído por um Capítulo XXI, com o mesmo título e constituído pelos Artigos 130 a 136, inclusive. Os atuais Artigos 95 e 100 passarão a ser Artigos 130 e 135, respectivamente.

Os Artigos 131, 132, 133, 134 e 135 terão a seguinte redação:

Artigo 131
A Secretaria-Geral manterá um registro dos organismos que satisficam as condições estabelecidas no artigo anterior, de acordo com as determinações da Assembleia-Geral e à vista de relatório do Conselho correspondente.

Artigo 132
Os Organismos Especializados gozam, da mais ampla autonomia técnica, mas deverão levar em conta as recomendações da Assembleia-Geral e dos Conselhos, de acordo com as disposições da Carta.

Artigo 133
Os Organismos Especializados apresentarão à Assembleia-Geral relatórios anuais sobre o desenvolvimento de suas atividades, bem como sobre seus orçamentos e contas anuais.

Artigo 134
As relações que devem existir entre os Organismos Especializados e a Organização serão definidas mediante acordos celebrados entre cada organismo e o Secretário-Geral, com a autorização da Assembleia-Geral.

Artigo 135
Na localização dos Organismos Especializados, levar-se-ão em conta os interesses de todos os Estados Membros e a conveniência de que as sedes dos mesmos sejam escolhidas mediante critério de distribuição geográfica tão equitativa quanto possível.

ARTIGO XIX
A Terceira Parte da Carta será constituída pelos Capítulos XXII a XXV, inclusive, de acordo com os Artigos XX a XXIV do presente Protocolo.

ARTIGO XX
O Capítulo XVI, intitulado Nações Unidas, passará a ser Capítulo XXII, com o mesmo título e constituído pelo atual Artigo 102, o qual passará a ser Artigo 137.

ARTIGO XXI
O Capítulo XVII, intitulado Disposições Diversas, será substituído por um Capítulo XXIII, com o mesmo título e constituído pelos Artigos 138 a 143, inclusive. Os atuais Artigos 103 e 106 passarão a ser Artigos 139 e 142, respectivamente.

Os Artigos 138, 140, 141 e 143 terão a seguinte redação:

Artigo 138
A assistência às reuniões dos órgãos permanentes da Organização dos Estados Americanos ou às conferências e reuniões previstas na Carta, ou realizadas sob os auspícios da Organização, obedece ao caráter multilateral dos referidos órgãos, conferências e reuniões e não depende das relações bilaterais entre o Governo de qualquer Estado Membro e o Governo do país-sede.

Artigo 140
Os representantes dos Estados Membros nos órgãos da Organização, o pessoal das suas representações, o Secretário-Geral e o Secretário-Geral-Adjunto gozarão dos privilégios e imunidades correspondentes a seus cargos e necessários para desempenhar com independência suas funções.

Artigo 141
A situação jurídica dos Organismos Especializados e os privilégios e imunidades que devem ser concedidos aos mesmos e ao seu pessoal, bem como aos funcionários da Secretaria-Geral, serão determinados em acordo multilateral. O disposto neste artigo não impe-

de que se celebrem acordos bilaterais, quando julgados necessários.

Artigo 143
A Organização dos Estados Americanos não admite restrição alguma, por motivo de raça, credo ou sexo, à capacidade para exercer cargos na Organização e participar de suas atividades.

ARTIGO XXII
O Capítulo XVIII, intitulado Ratificação e Vigência, passará a ser Capítulo XXIV, com o mesmo título e constituído pelos atuais Artigos 108 a 112, inclusive, os quais passarão a ser Artigos 144 a 148, respectivamente; entretanto, a referência ao Artigo 109, no atual Artigo 111, que passará a ser Artigo 142, será modificada para Artigo 145.

ARTIGO XXIII
Um novo Capítulo XXV, intitulado Disposições Transitorias e constituído pelos Artigos 149 e 150, inclusive, será incorporado à Carta e terá a seguinte redação:

Artigo 149
O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso atuará como comissão executiva permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social enquanto estiver em vigor a Aliança para o Progresso.

Artigo 150
Enquanto não entrar em vigor a convenção interamericana sobre direitos humanos a que se refere o Capítulo XVIII, a atual Comissão Interamericana de Direitos Humanos velará pela observância de tais direitos.

ARTIGO XXIV
As expressões Assembleia-Geral, Conselho Permanente da Organização ou Conselho Permanente e Secretaria-Geral substituirão, conforme o caso, as expressões Conferência Interamericana, Conselho da Organização ou Conselho e União Pan-Americana, quando estas figurarem nos artigos da Carta que não tenham sido suprimidos ou especificamente reformados pelo presente Protocolo. No texto em inglês de tais artigos, os termos Hemisphere e hemisphere substituirão continent e continental.

ARTIGO XXV
O presente Protocolo fica aberto à assinatura dos Estados Americanos e será ratificado de acordo com as suas respectivas normas constitucionais. O instrumento original, cujos textos em espanhol, francês, inglês e português são igualmente autênticos, será depositado na Secretaria-Geral, a qual entrará cópias autênticas aos governos para fins de ratificação. Os instrumentos de ratificação serão depositados na Secretaria-Geral e esta notificará do aludido depósito os governos signatários.

ARTIGO XXVI
O presente Protocolo entrará em vigor, entre os Estados que o ratificarem, quando dois terços dos Estados signatários da Carta houverem depositado seus instrumentos de ratificação. Quanto aos restantes Estados, entrará em vigor na ordem em que depositarem seus instrumentos de ratificação.

ARTIGO XXVII
O presente Protocolo será registrado na Secretaria das Nações Unidas por intermédio da Secretaria-Geral da Organização.

EM FE DO QUE, os Plenipotenciários abaixo assinados, cujos plenos poderes foram encontrados em boa e devida forma, assinam o presente Protocolo, que se denominará "Protocolo de Buenos Aires, na Cidade de Buenos Aires, República Argentina, em vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete.

Declaração da Delegação do Equador

A Delegação equatoriana, inspirada nas convicções de paz e de direito do povo e do Governo do Equador, deixa consignado que as disposições aprovadas sobre solução pacífica de controvérsias não satisfazem o propósito estabelecido na Resolução XIII da Segunda Conferência Interamericana Extraordinária e que não foram conferidas ao Conselho Permanente facilidades suficientes para auxiliar de maneira eficaz os Estados Membros na solução pacífica de suas controvérsias.

A Delegação do Equador subscreeve este Protocolo de Reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos no entendimento de que nenhuma de suas disposições limita de forma alguma, o direito dos Estados Membros de levar suas controvérsias, qualquer que seja sua natureza ou a matéria sobre que versem, ao conhecimento da Organização, para que lhes recomende os processos adequados para a solução pacífica das mesmas.

Declaração da Delegação do Panamá

A Delegação do Panamá, no momento de subscreever o Protocolo de Reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos, declara que o faz no entendimento de que nenhuma de suas disposições limita ou impede, de forma alguma, o direito do Panamá de levar ao conhecimento da Organização qualquer conflito ou controvérsia surgida com outro Estado Membro, que não tenha tido solução justa dentro de um prazo razoável, depois de haver sido aplicado sem resultados positivos algum dos processos de solução pacífica previstos no Artigo 21 da Carta atual.

Declaração da Delegação da Argentina

Ao assinar o presente Protocolo, a República Argentina ratifica sua firme convicção de que as emendas introduzidas na Carta da OEA não atendem devidamente a todas as necessidades da Organização, visto que seu instrumento fundamental deve conter, além das normas orgânicas, econômicas, sociais e culturais, as indispensáveis disposições que tornem efetivo o sistema de segurança do Continente.

letras de câmbio Verba Reajustáveis

agora, você tem maior rendimento assegurado para suas economias:

Esta é a oportunidade do momento: na hora de aplicar suas economias, compre Letras de Câmbio VERBA Reajustáveis. São ao portador. Rendem juros e correção monetária.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.
Capital e reservas Cr\$ 1.049.212.912
Carta de autorização n.º 207,
de 29-9-64, do Banco Central
Av. Amador Peixoto, 35 - 10.º andar
Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói

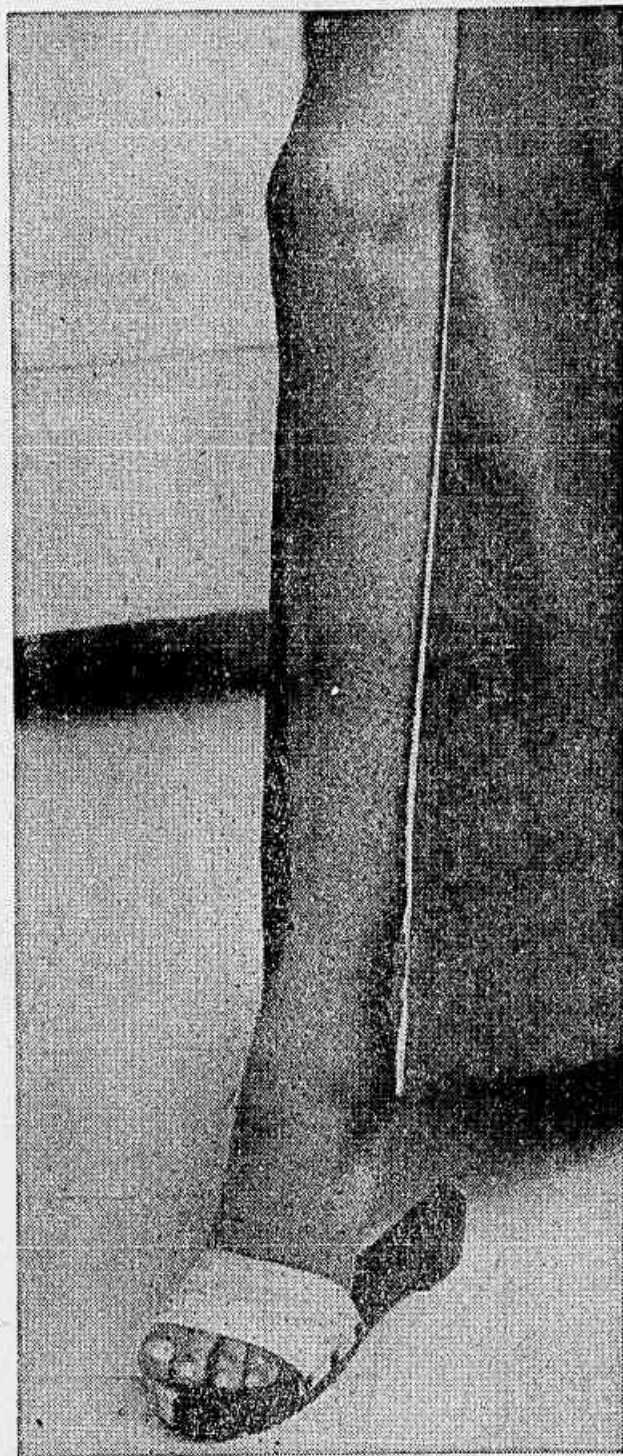
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial

Desejo receber a **scripta** carta econômica mensal da Fundação Manoel João Gonçalves

Nome:

Enderço:

Cidade: Estado:



tamanco vai bem com saia esporte longa e aberta
do lado: os tons de ambos são rosa e vermelho

deu tamanco no verão

Tamanco, sinônimo de tamanca ou sóco, na boa acepção da palavra quer dizer: calçado grosseiro, feito com um só pedaço de madeira ou de couro grosso, sem talão ou de talão muito baixo, muito usado pelos mar-
notos — homens que trabalham nas salinas.

Bem, no Lello essa definição funciona. Mas só lá, porque agora a sig-
nificação da palavra mudou muito: tamanco é moda para ir à praia, pas-
sear à tarde com vestido ou calça comprida, ficar em casa recebendo amigos com uma saia longa bem es-
portiva e sair para beber chope de noite. E é moda bacaninha.

A ideia foi de Vera de Figueiredo,

da João de Barro, que sempre o achou confortável, "mas muito feio".

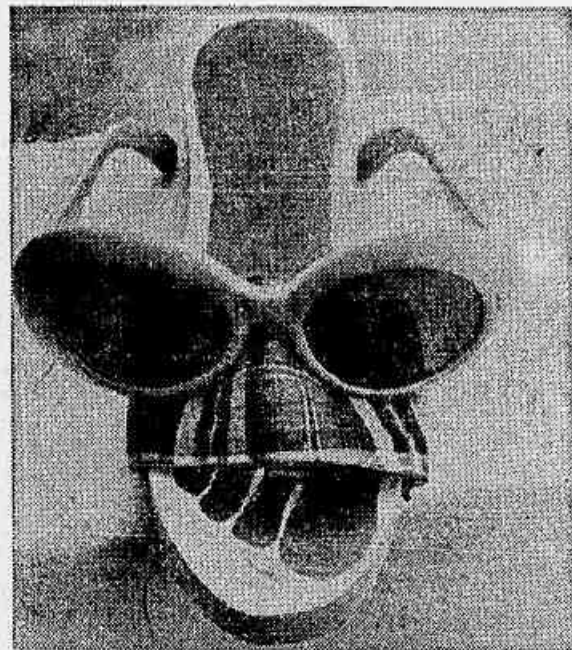
— Se o problema era só beleza, seria fácil resolver. Pinte o primeiro, adaptei uma tira de lonita: saiu mais ou menos. O segundo ficou bem me-
lhor e daí para a frente começaram a surgir modelos lindos.

O bom nisso tudo é que a moda pegou e, dia a dia, mais e mais rapa-
rigas andam pelas areias de Ipanema, pelas calçadas de Copacabana e pelas piscinas dos clubes com suas taman-
quinhas floridas ou de listas, combi-
nando com a roupa, num interminá-
vel floc-floc que se estende até aos ou-
vidos do dono do botequim.

— Deu a louca nessa moçada!



flôres, listras, bolas e até o desenho de um
pé servem de motivo para decorar tamancos



as armas da carioca no verão

à vista:

DESCONTOS QUE NINGUÉM DÁ...

a prazo:

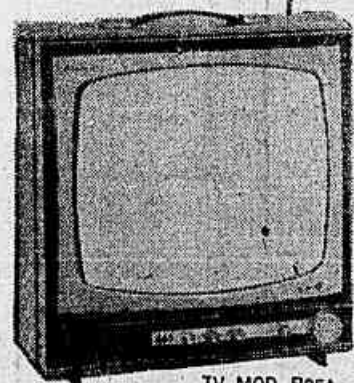
15 MESES SEM JUROS!

TELE-RIO resolve SEMPRE

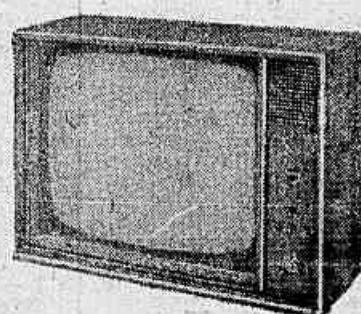
oferecendo

PHILCO

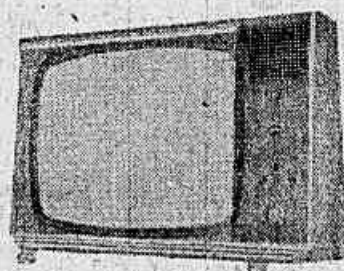
De Fama Mundial pela Qualidade



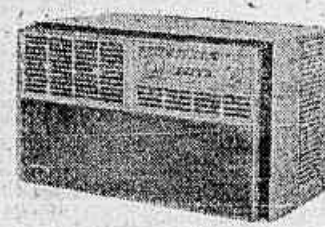
TV MOD. B251
O 1.º portátil com
tela gigante
15 x 35.000



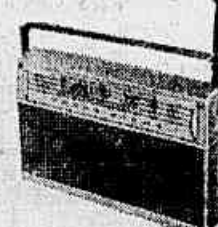
TELEVISÃO B118
Mod. Luxo
15 x 45.800



TELEVISÃO B 119
Paraflex
15 x 46.600



CONDICIONADOR DE AR
Mod. F 955
15 x 62.000



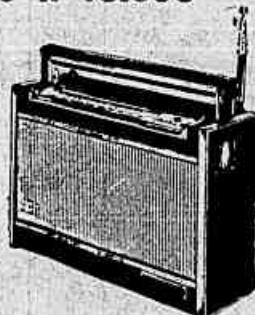
RÁDIO MOD. B469
3 faixas de onda
15 x 6.000

Tele-Rio

Uma organização que organiza o comércio carioca

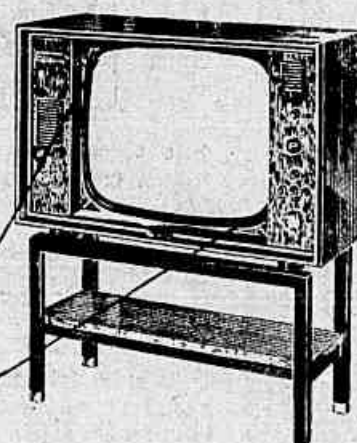
LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h 30m)



RÁDIO SUPERTRANSLOBE
8 faixas - Alcance Mundial
15 x 14.000

TELEVISÃO B 195 CR
equipado com
CONTROLE REMOTO s/fio
15 x 56.000

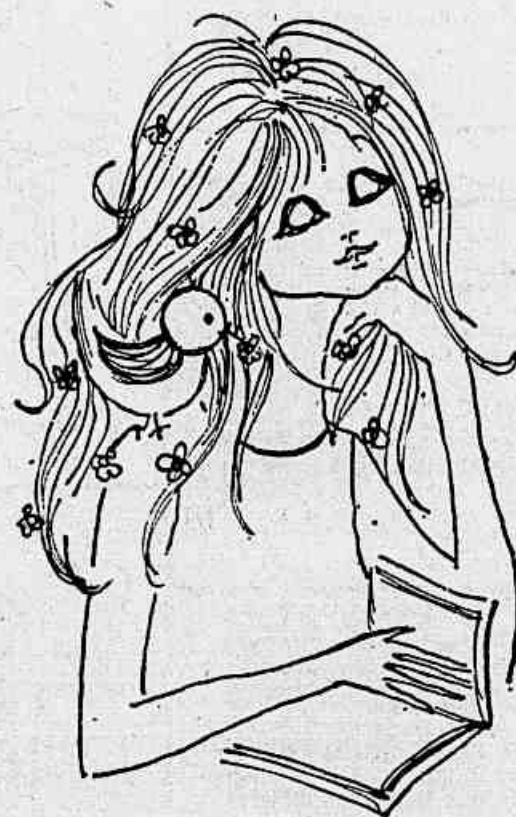


REVISTA DE

D

OMINGO

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 5, e
segunda-feira, 6 de março de 1967



Era domingo e tinha luar. Na noite quente, Diana Magalhães — nossa desenhista de tantas e tantas páginas de moda — dormiu para não acordar mais. Na sétima página, você conhecerá o seu lado humano, a sua presença, muitas vezes identificados nos rostos de suas bonecas, que eram — de certa forma — o seu retrato. A saudade ficará e quem a acompanhou durante quase cinco anos no JORNAL DO BRASIL não vai se esquecer nunca das bonecas meigas, que hoje se despedem.

culinária

myrthes paranhos

Acabo de chegar do Pará, onde estive durante uma semana a convite do (INDA) Instituto Nacional Desenvolvimento Agrário, ministrando um curso de culinária. Organizado pela Senhora Mariinha Nascimento, Assessora do Presidente Dr. Eudes Sousa Leão Pinto, o curso teve a participação de mais de 500 alunas; fazendo parte da 1.ª Conferência Nacional da Castanha-do-Pará. As receitas foram bastante aplaudidas, por isso mesmo, transmito-as hoje a vocês.

TORTA SABOROSA A LUIZ

CARLOS FERREIRA

Ingredientes:

150 grs. de castanhas-do-pará — 6 ovos — 200 grs. de açúcar — 180 grs. de farinha de trigo peneirada — 6 colheres das de sopa de água — 1 colher das de sopa de fermento em pó — 1/2 colher das de café de sal — 1 lata de leite condensado — 100 grs. de ameixas pretas picadinhas — 1 xícara de coco ralado — 2 gemas — 1 colher das de sopa de manteiga — vinho do porto o quanto baste.

MODO DE PREPARAR

- 1.º — Bata as gemas muito bem; junte o açúcar às castanhas-do-pará (préviamente moídas) e as claras em neve.
- 2.º — Peneire a farinha, o fermento e o sal. Acrescente a massa, revolvendo com cuidado.
- 3.º — Pincele e enfarinhê duas formas redondas e pequenas, despeje a mistura e leve ao forno quente para as-

sar. Logo que comece a secar, retire.

- 4.º — Misture as 2 gemas com o leite condensado, coco e manteiga. Leve ao fogo brando, mexendo com colher-de-pau. Junte as ameixas, mexa sem parar até obter um creme de consistência regular.
- 5.º — Desenforme os bolos, colocando um em um prato. Regue com o vinho do porto, espalhe por cima o recheio. Cubra com outro bolo e sobre este, creme chantilly.

DOCINHOS DE FESTA A ENEIDA DE MORAES

Ingredientes:

250 gramas de castanhas-do-pará — 400 gramas de açúcar — 1 colher das de chá de manteiga ou margarina — 8 gemas com claras finas — açúcar de confeiteiro o quanto baste — 2 xícaras de água.

MODO DE PREPARAR

- 1.º — Faça com o açúcar, a manteiga e as 2 xícaras de água, uma calda em ponto de pasta. Retire do fogo e deixe amornar. Adicione as gemas e as claras finas. Misture, junte as castanhas préviamente moídas, e leve ao fogo até soltar do fundo da panela.
- 2.º — Despeje em uma travessa untada, faça bolinhas e passe no açúcar de confeiteiro. Coloque em formas de papel.

infantil

Walmir Ayala

a bolinha mágica

— Diante da agitação da lagarta o pião tornou a falar: — Eu sei onde está o pente azul, mas só conto com uma condição.

— Que condição? — perguntou a lagarta interessada.

— Quero ser primeiro-ministro.

— Concedido — disse a lagarta — e bateu com a pata em sinal de aprovação.

As aranhas ficaram amarelas de inveja.

A lagarta falou: — Agora vá contando. Onde está meu pente azul?

O pião se virou com esforço para o lado da casa, exatamente para a janela onde dormia o Nando:

— Lá Vmz menino que está dormindo. Foi ele. Foi ele quem encontrou o pente azul.

A lagarta bateu as patas, e disse: — Sombra de pau não mata cobra.

Era uma frase mágica. Logo apareceram três serpentes negras. Empinadinhas, de olhos vermelhos, slvando. A lagarta tirou de um lugar, entre as suas escamas verdes, uma bolinha dourada e disse:

— Façam com que ele engula. Imediatamente estará encantado e faremos o que quisermos. Ele vai pagar caro por ter roubado o meu pente azul.

Mas vocês se lembram, no princípio desta história, que havia muito cri-cri de grilo no jardim? Pois um desses grilos, muito inteligente, chamado Xisto, era inimigo mortal da lagarta, e gostava muito de Nando.

Xisto resolveu interferir ao ouvir toda esta conversa.

Foi pulando, pulando, antes das serpentes, saltou a janela e se alojou atrás da orelha de Nando.

Ficou esperando, quietinho.

De repente, apareceram os três vultos negros e esgulos por debaixo da porta. Os olhinhos maus faiscavam na treva.

As serpentes se aproximaram e colocaram a bolinha na boca de Nando.

Dormindo ainda, o menino engoliu aquilo. Imediatamente despertou, sentado na cama. Viu as três serpentes.

(Continua)

modêlo da semana

bossa de verão

gil brandão

Bossa de verão, bossa no decote deste vestido, inteiro nas costas, com as cavas se desarticulando na frente para formar uma alça abotoada em torno do pescoço e um decote fingindo tomara-que-caia. Dois cortes verticais descem do decote e terminam num martingale abotoado. O tecido ficará à sua escolha: linho ou tela, se você o desejar esportivo, cetim ou brocado, se você o quiser mais habillé.

O molde completo deste modêlo, no manequim 44, pode ser encontrado na parte central deste caderno, com todas as indicações necessárias a sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE MANEQUIM 44 (busto 96 e quadris 102)

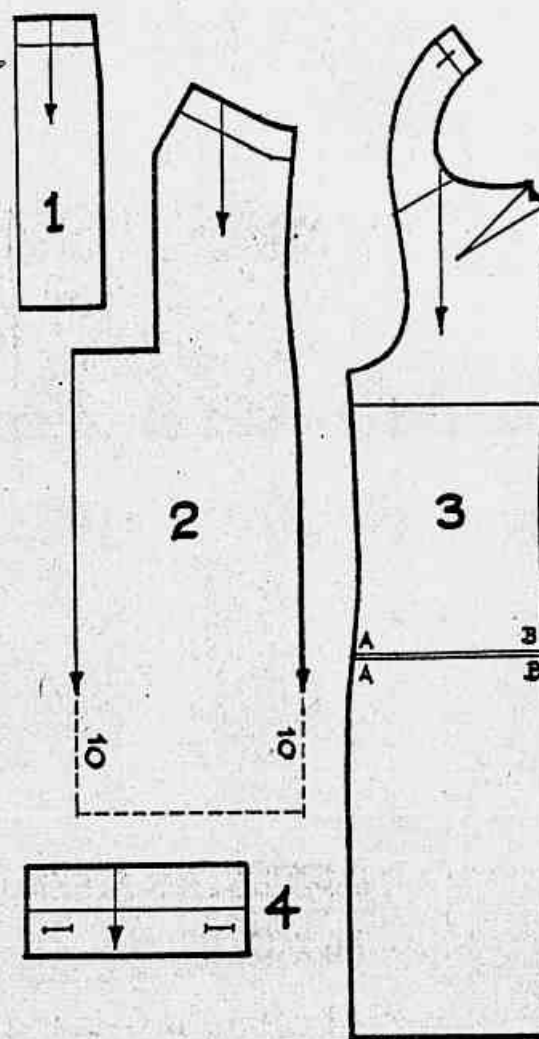
METRAGEM 2,20 m com 0,90 de largura

Observações: Copie os moldes separadamente, em papel transparente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinHAVOS. No momento de cortar, deixe uma margem de dois a três cm para as costuras e seis cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação da montagem das peças, bastando para isso, fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando a peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos.

1. CENTRO DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.
2. FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Prolongue o molde até o comprimento de 10 cm. Junte esta peça com a anterior e tire o arremate do decote numa tira única pela linha indicada nos dois moldes.
3. COSTAS — Corte duas vezes, juntando as duas partes do molde pela linha AB a fim de completá-lo. Tire o arremate da parte superior até a linha indicada no molde.
4. MARTINGALE — Corte uma vez. Dobre ao meio, entrete e abra as casas. Os botões para o martingale de verão ser presos no ângulo da costura da frente do vestido.



GIL BRANDÃO



MÊS DO LAR

HORA DE RENOVAR com ECONOMIA

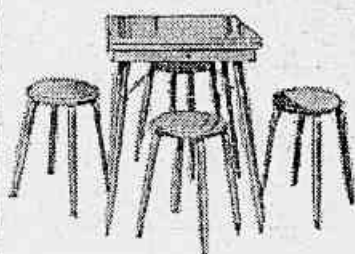
bom gosto e qualidade

Mesbla

beleza e conforto



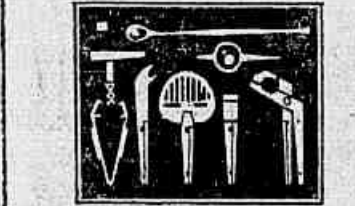
FAQUEIRO HÉRCULES COM 130 PEÇAS
Aço inoxidável em lindo estojo de imbuia. Cr\$ 247,900
Valor Real NCr\$ 247,90
Preço Mesbla Cr\$ 220,000
NCr\$ 22,00
Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 19,380
mensais NCr\$ 19,38



MESA CONSULE HÉRCULES
Mesa Consule de 0,60 x 0,50, pés confilados e pintura com fosfalização contra ferrugem.
Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 11,270
mensais NCr\$ 11,27



PANELEIRO HÉRCULES
Revestido com laminado plástico. Dimensões de 0,80 x 1,90, com 6 portas, duas gavetas e faqueiro.
Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 25,480
mensais NCr\$ 25,48



BAR SET HÉRCULES
Jogo para batidas em aço inoxidável.
Preço Mesbla Cr\$ 39,900
NCr\$ 39,90



CONJUNTO ALIANÇA

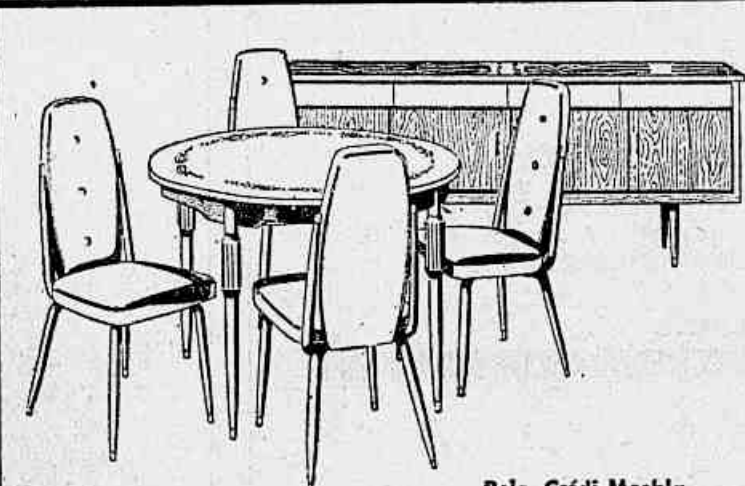
Armário de 1 porta clipateleira
Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 5,880
mensais NCr\$ 5,88

Gabinete duplo, com mesa embutida e 2 portas de correr.

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 15,680
mensais NCr\$ 15,68

Gabinete simples, com 1 gaveta e 1 porta.
Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 11,760
mensais NCr\$ 11,76

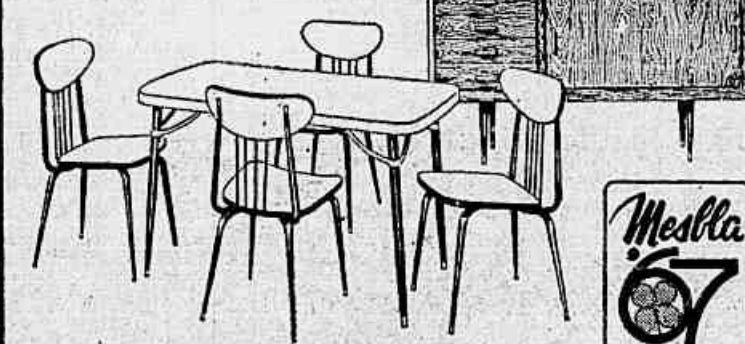
Armário duplo com prateleira
Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 9,800
mensais NCr\$ 9,80



CONJUNTO CONTOUR

Buffet de 2 mts, com mesa redonda elástica e 6 cadeiras estofadas.

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 60,760
mensais NCr\$ 60,76



CONJUNTO CONTOUR

Belo conjunto com Buffet de 1,50m, mesa elástica de 120 x 90 x 30 e 6 cadeiras revestidas com laminado plástico.

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 46,060
mensais NCr\$ 46,06



APARELHO DE JANTAR BONADIO — 42 PEÇAS
Em granito porcelanizado
Valor Real Cr\$ 27,900
NCr\$ 27,90

Preço Mesbla Cr\$ 24,000
NCr\$ 24,00



APARELHO DE JANTAR RENNER — 42 PEÇAS
Valor Real Cr\$ 72,900
NCr\$ 72,90

Preço Mesbla Cr\$ 60,000
NCr\$ 60,00

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 6,300
mensais NCr\$ 6,30



APARELHO DE CHÁ E CAFÉ RENNER
Valor Real Cr\$ 55,900 — 42 PEÇAS
NCr\$ 55,90

Preço Mesbla Cr\$ 49,900
NCr\$ 49,90

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 5,040
mensais NCr\$ 5,04

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento **GRATIS**

durante o período de suas compras, a almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no

MAGAZINE **Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amara! Polito, 228/32

TEMOS GERADOR PRÓPRIO

FÉRIAS FINANCIADAS

Excursões nacionais e internacionais, aéreas, marítimas e rodoviárias.

Mesblatur sabreloja do Magazine Mesbla



o melhor entre os melhores é 100% azeite puro de oliveira

CASTELO DE ALVEAR

Telefone para 22-1518 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Decoração de interiores

BÁSICO — DESENHO

Prof. Alayde Parisot Mascarenhas

Início — 15 março

Inf. 26-9780 — 26-2476

o pequeno mundo da criança retardada

marcia vasconcellos

Quando Lurdes nasceu — prematuramente, antes dos sete meses — pesava 1.100 g, cabia na palma da mão de seu médico, e todos pensaram que iria morrer. Era um dos muitos casos de prematuridade suscetível a lesões cerebrais no nascimento. Foi-se desenvolvendo artificialmente e aos poucos, apresentando não só debilidade nas pernas, como considerável atraso mental; aos três meses não conseguia sustentar a cabeça, aos seis era incapaz de sentar-se, e algum tempo depois, os pais compreenderam que ela não podia caminhar.

Mas, assistida por um especialista, Lurdes foi vencendo as próprias limitações; aprendeu a ler consideravelmente bem, libertou-se da paralisia total, e hoje, aos 15 anos, quer um vestido de baile para dançar a sua valsa. E dançará. Não com a mesma elegância de todas as outras moças, porque ela não é como as outras — há bem pouco tempo não podia nem mesmo andar — é uma exceção, mas uma exceção que conseguiu o máximo de reabilitação possível no seu caso, e que deixou de ser um ser perdido, como eram consideradas há 20 anos as crianças anormais.

Foi a Sociedade Pestalozzi, fundada em 1945, que deu o primeiro passo para a recuperação de incapacitados mentais, verificando que os acidentes pós-nascimento, eram responsáveis por apenas 2 por cento dos traumatismos da cabeça e do cérebro e que os maiores perigos à sanidade — tanto mental quanto física — da criança, ocorriam antes ou durante o parto.

O PRÉ-NATAL COMEÇA NO PRÉ-NUPCIAL

Muitas futuras anomalias infantis, podem ser evitadas antes mesmo do casamento, através de um exame pré-nupcial — sempre aconselhável — mediante um diagnóstico precoce e um estudo das condições físicas dos noivos.

É o caso das mal-formações congênitas (microcefalia — cabeça pequena ou hidrocefalia — cabeça enorme), do mongolismo — em que a criança apresenta pele amarelada, olhos rasgados, nariz chato e grande atraso mental — provocado por alterações cromossômicas no ato da fecundação (principalmente em pessoas idosas), e do familiarizado fator Rh — em termos médicos, incompatibilidade do feto materno — que, embora constitua uma das maiores preocupações para aqueles que vão casar, raramente afeta o cérebro da criança.

NOVE MESES DE CUIDADOS

No período da gravidez, os riscos mais sérios se apresentam sob a forma de infecções, como a sífilis e a rubéola — que não só afetam a mente como provocam deformações físicas — e as parasitoses maternas, de que, aliás, falou-se muito no princípio do ano, depois de encontrados inúmeros casos de toxoplasmose em São Paulo (no Rio é relativamente rara).

O grande número de crianças anormais em locais de poucos recursos higiênicos, como o interior, se deve não só a essas condições ambientais como à falta de assistência médica por ocasião do parto, que pode produzir — e frequentemente produz — um sério traumatismo, a chamada morte aparente, em que a criança nasce ou muito pálida ou roxa, asfixiada. Verificou-se que, conforme a intensidade dessa morte, será maior ou menor a lesão cerebral.

OS 30% DE RETARDADOS

Segundo o Dr. Jairo Rodrigues do Vale, pediatra do Hospital dos Servidores do Estado, cerca de 30 por cento das crianças acidentadas, admitidas em hospital, apresentam comprometimento cerebral; "e isto é válido em qualquer idade, inclusive nos adultos".

Nesses casos o atraso mental pode ser tão grave, quanto o provocado por infecções pós-natais — meningites tuberculosas e encefalites — ou por deficiência metabólica, sendo que a mais conhecida ultimamente e mais divulgada nos EUA, causando o grande clamor por diagnósticos precoces, é a fenilcetonúria, incapacidade de assimilar convenientemente, um determinado elemento proteico da alimentação normal.

SINTOMAS E TRATAMENTO

Diante da multiplicidade de causas que implicam no nascimento de excepcionais,

compreende-se que o tratamento deve ser feito em bases quase individuais, pois não só os QI variam muito como há uma série de anormalidades correlatas — limitações na audição, na visão e na falação, descontrole mecânico — que tornam cada caso, único.

O melhor seria a internação em instituições, pois o retardado precisa de psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais e uma série de cuidados que não são obtidos facilmente em casa, principalmente quando a criança tem irmãos saudáveis — diz o Dr. Jairo Vale.

Alguns excepcionais, especialmente aqueles que são capazes de perceber sua situação, apresentam problemas emocionais e de ambiente, precisando, por isso, de assistência psicológica. Em outros casos é a assistente social que desempenha papel importante, estudando as condições econômicas, sociais e domésticas da família, a fim de poder apontar o tipo de tratamento indicado para a criança, e encaminhando-a a um médico, que determina o índice de recuperação possível.

Quanto à resistência física, os anormais não são mais sensíveis ou fracos que os outros. Alguns, que têm comprometimento físico muito grande — vivem acamados — e se atrofiam, são de uma certa forma propensos a pneumonias e sofrem de prisão de ventre. O índice de mortalidade entre eles é muito grande e o era também entre os mongoloides, que, antes da descoberta de tratamentos especializados, viviam muito pouco e raramente chegavam aos 30 anos.

O QUE SÃO CAPAZES DE APRENDER

A vida do excepcional depende da capacidade mental, que varia de caso para caso. Quanto maior a deficiência, menor o seu mundo, as suas necessidades, a sua capacidade de amar (afeto) e de aprender. Os de menos de 30% de QI, por exemplo, têm apenas vida vegetativa, limitada a comer e dormir.

A alfabetização — em escolas especializadas — só é possível em crianças que tenham um quociente intelectual acima de 70% e se processa na maioria dos casos muito lentamente, embora seja conhecido o fato de um retardado do Instituto São João Batista chegar ao 4.º ano ginasial.

Nesse mesmo Instituto são formadas turmas — tentativa que vem obtendo sucesso — em que os excepcionais estudam com as outras crianças, "o que não apresenta a menor dificuldade, muito pelo contrário, pois tem-se verificado que muitas dessas crianças mostram-se tristes ao deixar a escola, no fim do dia", diz seu Diretor, o Sr. João Batista.

Muito dispersivos, os retardados têm no entanto grande interesse por trabalhos manuais, pela música e pela dança (as duas últimas muito queridas dos mongoloides), mas apresentam enorme dificuldade de raciocínio abstrato (matemática).

O PAPEL DOS PAIS

O que devem os pais de crianças retardadas saber ou fazer?

A esta pergunta responde o Dr. Jairo Vale:

— A providência mais importante é consultar um médico, para saber quais são os riscos de ter mais um filho anormal. Quando as causas são genéticas, não se aconselha mais filhos. Mas o parecer final só é dado depois de um exame detalhado e do estudo completo do caso, por um conselho genético. De uma forma geral as possibilidades não são tão grandes como se acredita, pois só um caso de mongolismo é verificado em 600 nascimentos, e entre 25 mil bebês apenas um sofre de perturbações terribles ou anormais.

— Depois é tratar de cuidar de seu filho, como se fosse normal, mas sem exigir — o que é um erro muito frequente — mais do que aquilo que ele pode realmente dar.

— É primordial que os pais entendam que um retardado é capaz de sentir quando é castigado, porém nem sempre compreende o que é a recompensa. Por isso, as punições muito severas — que na maioria dos casos não são mais do que o extravasamento das frustrações paternas — só contribuem para irritá-lo, da mesma forma que os mimos excessivos não ajudam em nada sua educação.



OS estudantes

ofélia boisson cardoso

Os pais queixam-se constantemente da falta de interesse dos filhos pelo estudo. É comum entregarem-se ao desespero, porque o garoto repete o ano ou, incapaz de fazer exames em várias disciplinas, deve fazer exames em segunda época. Compreende-se sua angústia, eles se preocupam com o futuro da prole; percebem que a concorrência é cada vez maior e que, em nossa cultura, ela se desloca para o campo intelectual. Hoje, valoriza-se o preparo; para candidatar-se a qualquer emprego, é indispensável passar pela universidade.

Além disso, a família média (não me refiro aos abastados nem aos miseráveis), que é a mais onerada, enfrenta sérios problemas econômicos; ainda quando não há anuidades nem mensalidades a pagar, há despesas com passagens, vestuário, material escolar e alimentação, que representam utilidades cada vez mais dispendiosas.

De outra parte, os progenitores temem morrer, deixando os filhos indefesos diante da vida, incapazes de proverem as próprias necessidades, de lutarem pela subsistência sua e dos filhos, de conquistarem um lugar ao sol.

Em um de meus livros (*Problemas da Meninice*) apresento a frequência com que aparecem os diversos tipos de dificuldades no nível primário. A estatística foi calculada sobre o último período de dez anos (retirado aos trinta e oito, a que se refere o material). Focalizo esse decênio apenas para dar ao leitor uma visão mais precisa e atualizada.

Pois bem: já no grupo de seis a sete anos e onze meses, idades em que comumente se inicia a aprendizagem de leitura e escrita, logo abaixo da maior incidência que recai na conduta nervosa (instabilidade, irritação, distração, inquietude...), vem a dificuldade em aprender a ler e escrever, com uma diferença mínima para a primeira colocada.

Problemas escolares

Observando protocolos, que dizem respeito ao adolescente, vê-se que são também os problemas escolares os de maior frequência, com expressão numérica altamente significativa.

Quanto ao primeiro contato da criança com um sistema, como é a escola, o assunto situa-se em campo um tanto diferente do que interessa a este artigo. Escrevo, no momento, sobre os estudantes; não me parece que um menino, que começa a aprender as técnicas iniciais, mal tendo saído da escola recreativa (maternal e jardim de

infância), possa ser qualificado de estudante, no sentido em que emprego o termo. Pela significação da palavra, não haveria impropriedade. Uso-a, todavia, em acepção mais precisa: estudante é o que já adquiriu determinados hábitos de estudo, tornando-se, de certa forma, responsável pelo trabalho escolar.

Trato, aqui, dos níveis em que, já tendo aprendido leitura e escrita, a criança vê-se obrigada a assimilar uma soma respeitável de conhecimentos e técnicas.

É óbvio que, nos comentários que se seguem, não faço a crítica de educadores, isto é, de escolas que exercem, realmente, a função educacional e participam da educação de crianças e adolescentes: estas não se limitam, apenas, a instruir, a ensinar coisas, concorrentemente, também para a formação de hábitos sociais, de higiene, de estudo e de trabalho. Focalizo neste artigo um tipo, infelizmente muito disseminado hoje: o da criança que, na melhor das hipóteses, pretende somente ensinar.

Na estatística publicada em *Problemas da Meninice*, verifica-se que o fenômeno se repete em qualquer série. Nas várias populações selecionadas por idade, os problemas escolares figuram sistematicamente em primeiro lugar e, quase sempre, com expressiva diferença para o que o segue.

Aspectos fundamentais

A simples observação desses fatos permite concluir que algo não funciona, ou funciona mal, tanto no sistema escolar primário, como no secundário e no colegial.

Na universidade, a questão é outra: chegado a esse nível, o estudante está realizando um desejo. Via de regra, ele é impellido pela própria vontade; ambiciona ter curso superior. O número dos que a isso são obrigados, ou coagidos, é relativamente pequeno e não tem expressão no cálculo geral.

Atuando por vontade própria, o homem desenvolve esforço. As atividades são naturalmente motivadas; ele se empenha na superação de um ideal, transpondo muitos obstáculos, alguns dos quais podem parecer insuperáveis, como a deficiência nas aprendizagens anteriores.

Quando eu examinava candidatos à Faculdade de Serviço Social, apesar de todos terem o segundo ciclo (colegial), encontrava, não raro, o atestado eloquente de uma aprendizagem mal digerida, cheia de falhas graves, feitas às pressas, alinhavada numa base quase exclusiva de memória. O número dos que se revelavam incapazes de refletir, de organizar o pen-

samento para dar-lhe forma oral e escrita, ou de criar, era elevadíssimo.

Não pretendo destacar aqui todas as causas que terão concorrido para semelhante desastre. É evidente que, mesmo sem mais detida análise, percebe-se que o aprendiz é vítima, de um lado, da falta de pesquisa científica na obtenção de métodos, quantidade e qualidade de matéria assimilável; de outro, da irresponsabilidade dos que, num País como o nosso, em que não há verdadeiro controle de escolas e colégios, arvoram-se em educadores, sem nenhuma credencial para o desempenho desta importante missão.

Caberiam aqui alguns comentários sobre comportamento democrático, pois já estou vendo um ou outro leitor classificar-me de espírito ditatorial porque me referi a controle. Enganam-se os que assim pensam: sou uma autêntica democrata. Por isso, considero criminoso qualquer atentado à dignidade humana, e não há crime maior do que usar a escola para perverter ou transtornar a mente da infância e da juventude.

O que agora pretendo, é pôr em foco umas tantas falhas do sistema escolar, sobretudo aquelas que interessam de perto à Psicopedagogia.

Já é tempo de os verdadeiros educadores (os que têm experiência real e não os que só conhecem os problemas através dos livros — esses são os *eruditos da educação*) unirem-se e refletirem sobre fatos gritantes, que podem ser comprovados estatisticamente.

Eis o primeiro: *Criança ou adolescente, em geral, não gosta do trabalho escolar*. O segundo: *É muito comum o aprendiz detestar matemática*. O terceiro: *Os jovens não sabem estudar*.

Aponto apenas estes três aspectos de uma questão vastíssima e complexa, que tem, não obstante, muitas outras faces da mesma importância. Uma análise completa e profunda não caberia, porém, nos limites deste artigo.

Razões e comentários

Os fatos apontados são evidentes e têm, o que é claro, suas razões. Alegarei alguns, que conhecem crianças e adolescentes, que são ótimos alunos. Sim; as exceções confirmam a regra. Para conquistar o título de bom aluno, o aprendiz deve ser muito motivado e estimulado. *Estudar*, tal como se processa em nossa cultura, é, de início, penoso e artificial.

A razão é óbvia: o homem, no curso do tempo, conquistou uma soma considerável de conhecimentos e técnicas. Tão colossal é seu montante que o cérebro mais bem dotado seria incapaz de abrangê-lo na totalidade. Augusto Comte classificou as ciências para facilitar sua aquisição.

O que a escola básica pretende é levar criança e adolescente a assestarem-se, em curto prazo, desses conhecimentos e técnicas condensados e simplificados, de acordo com a lógica do adulto. Note-se bem: de acordo com o que o pensamento adulto acha razoável.

Ora, para avaliar o que criança e adolescente podem e devem, portanto, aprender, isto é, para poder calcular quantidade e qualidade da matéria de ensino, só há um caminho seguro: retomar o material produzido pelos aprendizes, ao longo do tempo (cadernos, provas, trabalhos de classe etc.) e analisá-lo, calculando incidência de erros, a fim de estabelecer graus de dificuldades, em cada item. O adulto acha, por exemplo, que é fácil a uma criança de dez anos assimilar algo árido e inútil à vida cotidiana, como é o *menor múltiplo comum*; e acha, ainda, que deve aprendê-lo por três processos.

Ao tempo em que chefiava o Serviço de Psicologia (IPE), tive ocasião de examinar provas e cadernos produzidos por crianças que frequentavam as quinze escolas do campo experimental (disseminadas pelos vários pontos do antigo Distrito Federal). Verifiquei, então, o significativo acúmulo de erros nesse item. O aluno acabava saindo da dificuldade pela memorização: decorava o processo, ou processos; o mesmo fazia, ao nível primário, quanto à extração da raiz quadrada.

Meu filho, aos dez anos, perguntou-me: — Para que serve o m.m.c. (mínimo múltiplo comum)?

Tentel explicar-lhe ao alcance de sua inteligência e maturidade. Ele ouviu e, no cabo, indagou:

— Quantas vezes, até hoje, você usou o m.m.c.?

Fui obrigada a confessar que nenhuma. Disse-lhe que se tratava de uma dificuldade a vencer e que encontraria, ainda, muitas outras; uma espécie de exercício da

vontade. (Não falei em raciocínio, porque o do tema em questão fugia ao seu alcance). Ele, porém, não se convenceu. Encerrou a conversa com esta tirada:

— Ora, mamãe, não é melhor aprender uma coisa mais útil e mais interessante?

Anos depois, ao nível ginasial, devendo memorizar o nome dos faraós do Egito, perguntou-me:

— Para que decorar isto? Quando eu quiser saber, vejo na Enciclopédia...

Era verdade; tanto mais que semelhante prática nem como exercício mnemônico serve. William James e outros investigadores provaram que decorar coisas não torna a memória mais pronta nem mais precisa.

E ainda a automatização do conhecimento pelo uso da memória que o aluno usa na aprendizagem da *Matemática*. Nada mais absurdo do que decorar problemas chamados tipos!

É compreensível, no entanto, que esse seja o recurso, já que a Matemática é mal ensinada, a partir de sua iniciação.

O aprendiz se vê, desde logo, diante do símbolo numérico, mas não é estimulado em sua capacidade de raciocinar.

Quando eu orientava o ensino, em escolas primárias, observava constantemente este fato: a criança via no algarismo um valor em si mesmo, jamais uma relação; olhava os problemas como combinações de números e nunca como convite a refletir; indagava frequentemente: "Este problema é de somar ou de multiplicar?"

Acrescente-se a tudo isso o terceiro fato: os jovens não sabem estudar, e ter-se-á o quadro negativo completo. A escola ensina-lhes coisas. Se compreensiva e bastante familiarizada com os princípios da psicologia infantil e juvenil, motivava-as, isto é, cria condições favoráveis ao aparecimento do interesse e, ao mesmo tempo, propicia oportunidades ao desenvolvimento de imaginação, capacidade criadora, investigação e espontaneidade. Uma escola neste caso é satisfatória. Assim mesmo, contudo, não ensinaria o aluno a estudar. As escolas, que normalmente existem, não funcionam como usinas, laboratórios, bibliotecas ou centros de trabalho. Haverá algumas que o sejam — não quero generalizar para não cometer injustiças, mas é o porquê tenho conhecimento de uns tantos empreendimentos de valor, nesse terreno.

Representam eles, porém, uma gota no oceano. Não atendem às necessidades em geral.

Função pedagógica familiar

É o que há de mais contraproducente. O aluno chega a casa, ao fim de um dia de aula; mal descansou um pouco, deve sentar-se para fazer os *deveres*. O montante varia muito: já vi garotos de segunda série primária a braços com dez problemas e outras tantas questões de linguagem, conhecimentos etc.

Os mestres alegam que são *probleminhas fáceis*. A dificuldade é relativa; para a criança não serão fáceis...

A mãe põe-se ao lado e o drama começa: envolvidos na mesma atmosfera emocional, cansados, de uma e de outra parte a irritação surge e não raro a pancadaria, os gritos, as recriminações e queixas, que se prolongam até a chegada do pai... Assim, estudar, associase a uma situação desagradável.

Constantemente, o filho reage agressivo: "Está errado! Não foi assim que a professora ensinou..."

E a mãe, que se vê a braços com mil e um problemas de educação da prole, administração do lar e assistência ao companheiro, não sabe para que lado se vire.

Encontro, continuamente, mulheres à beira de um colapso nervoso, vencidas pelo desânimo e pela fadiga.

A verdade é que urge fazer uma revisão honesta, em base científica, de nosso sistema escolar, começando pelo primário. A escola há de cooperar com a família na função educacional. Para isso, deve estar aparelhada, hoje mais do que nunca. Sua missão não se pode limitar a *instruir, a ensinar coisas e técnicas*. Há de levar à aquisição de hábitos de estudo, que abrem caminho aos de trabalho. O que escrevo não é novidade, repete-se constantemente, mas ainda não se transformou em realidade.

Escola, numa democracia, tem que ser usina, laboratório e oficina, se pretender alcançar os objetivos que devem ser os seus, sobretudo se quiser fazer de cada aluno um estudante feliz, interessado sinceramente em aprender.

Você está convidada a participar da festa de elegância promovida pela Barbosa Freitas para comemorar o fim de verão!

Você compra tudo em nossos departamentos (Moda, Tecidos, Cama e Mesa, Móveis, Brinquedos etc.) com descontos que vão até 60%. E você terá descontos excepcionais na venda final de copa e cozinha, aparelhos elétricos e armários de aço.

Não é uma simples liquidação! Mas um desfile de elegância, a preços muito mais baixos!

Barbosa Freitas

Rua Gonçalves Dias, 52
Av. N.S. de Copacabana, 709
esquina de Sta. Clara,
Aberta às 3as. e 6as. até às 22 hs.



10 cm

MEIO DA FRENTE (DOBRA DO TECIDO)

COSTURA LATERAL

MOLDES GIL BRANDÃO

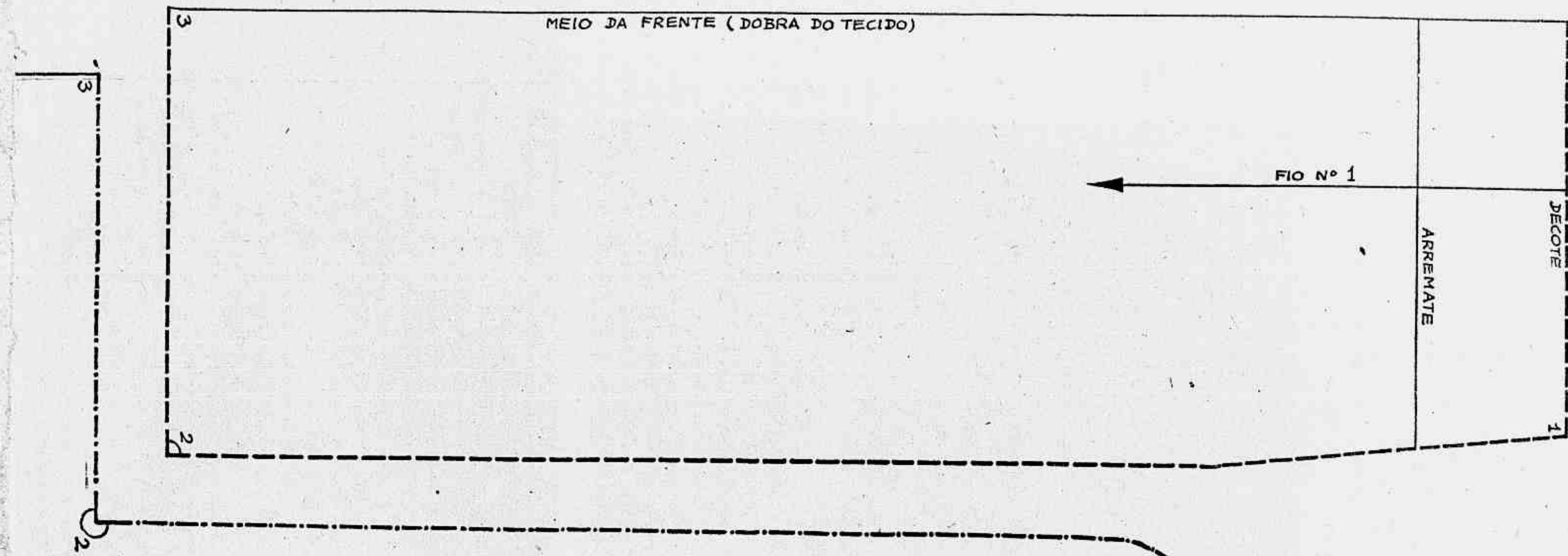
EM TODOS OS TAMANHOS
Rua Miguel Lemos, 44, sala 803
às
4as. e 6as-feiras, das 15 às 18 horas

COSTURA LATERAL

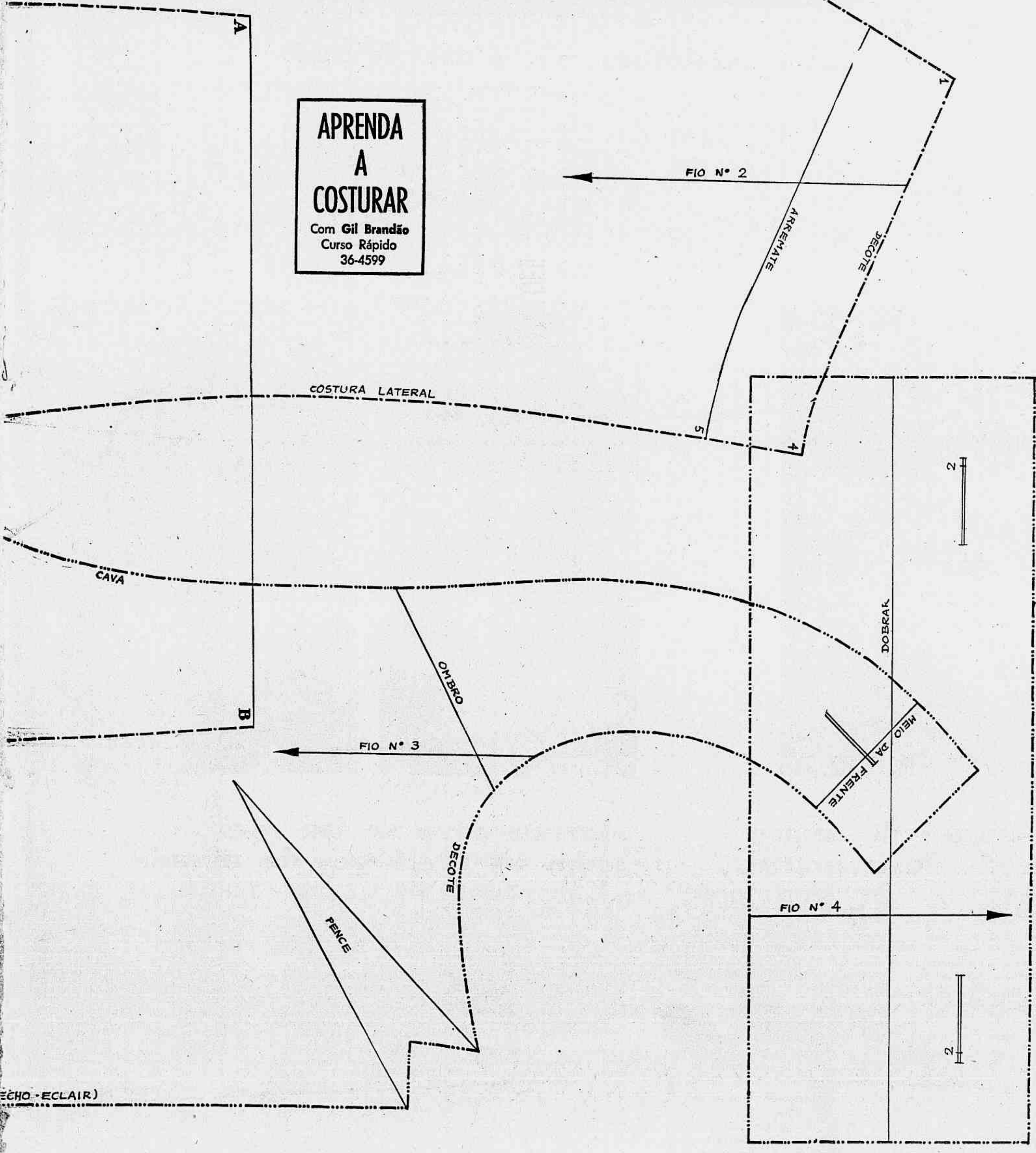
MEIO DAS COSTAS

ARREMADE

MEIO DAS COSTAS (P)



**APRENDA
A
COSTURAR**
Com Gil Brandão
Curso Rápido
36-4599



(ECHO - ECLAIR)

Do lado de lá

* A princesa Margareth Rose, da Inglaterra, mudou de voz e de penteado. Os cabelos estão mais curtos e lisos, enquanto que a voz mudou mesmo, por causa de uma ligeira forma de malária que teve, quando de sua última visita à África. * A soprano, Ute von Aichbier, substituta de Lolobrigida no coração de seu ex-marido Milko Skofic, está fazendo o maior sucesso nos palcos europeus. Da última vez que se apresentou em Monte Carlo, foi saudada com o maior entusiasmo por Grace e Rainier de Mônaco. * Cláudia Cardinale, muito contente porque vai ser titia. * Uma jornalista francesa de vinte e oito anos, Michèle Ray, vai contar para o mundo suas aventuras e emoções, como prisioneira de guerrilheiros norte-vietnamitas. Estêve nada menos de vinte dias como refém e só agora retornou a Paris. * Connie Francis reencontrou suas jóias que haviam sido roubadas. Declarou que já tinha mesmo desistido de procurá-las.

Do lado de cá

* Regina Lebelson anuncia muitas modas novas e uma boa liquidação de preços e artigos de verão, a partir de amanhã. * Márcia Jucá, da Boutique Moleque, está lançando um sensacional mini-paraíso para o neném ir a praia, igualzinho à mãe. Motivo do Taiti e tudo mais. * Maria Teresa Queirós está organizando novos cursos para o seu Centro de Beleza Ty's Ioga, corte e costura, orientação social, preparação para noivas, arranjo de flores e pintura em porcelana. Todos com início marcado para os primeiros dias de março. * As elegantes ZN estão de parabéns. Foi inaugurada no Méier uma boutique bem avançada e moderninha. O nome: Les Chats.

Das mais

* A milionária norte-americana Ruth Wallace de 62 anos, acaba de fazer seu testamento, no qual deixa cerca de dois milhões e meio de dólares, para o Papa Paulo VI. * A princesa Margriet da Holanda casou com um antigo colega de faculdade, Peter Von Vollenhoven. * A revista *Amica* elegeu a mulher mais elegante da Itália Luciana Nutricio Nôvaro, da alta sociedade de Milão. * Paola de Liège afirmou a um jornal europeu que é ela mesma quem se encarrega de pôr a mesa para as refeições comuns do marido. Diz ainda que é uma tarefa bem agradável, a qual só deixa de cumprir em casos de extrema impossibilidade.

mulher
é sempre
notícia

marília medalha tem voz grave e grande presença no palco



gil costa sorri confiante no sucesso de sua carreira artística

gal e medalha: as novas musas da canção

Dois estilos diferentes, duas personalidades opostas, tendo em comum o desejo de cantar a boa música brasileira.

GAL ESTRÉIA COM GIL

Gal Costa estreou no Festival Internacional da Canção, que contava na sua maioria com cantores famosos. Quando seu nome foi anunciado, era desconhecido do grande público. Surgiu então a figura tímida e miúda da baiana, que cantou com

voz de passarinho, a canção *Minha Senhora*, de Gilberto Gil.

Ela faz parte do grupo baiano, que há uns seis anos se reuniu tendo por base o interesse pela música popular brasileira. Veio para o Rio onde sentiu possibilidades de se profissionalizar. Chegou firme para ficar e lutar por um lugar ao sol.

Introversa ao máximo, prefere cantar em ambientes fechados ou então gravar. No momento está fazendo um long-playing denominado *Domingo*, junto com Caetano Veloso. As músicas, quase todas inéditas, são de autoria de Torquato Neto, Sidnei Müller, Gilberto Gil, Edu Lôbo e Caetano.

Para o filme *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, gravou a música *Olá*, de Sérgio Ricardo.

Sua vida é tranqüila, de manhã na

praia, bate-papos com amigos ou esticadas pelas boates onde artistas conhecidos estão atuando.

AS DUAS FACES DA MEDALHA

Marília Medalha é de Niterói. Começou a cantar ao lado do MPB-4, quando ainda eram ilustres desconhecidos em busca de oportunidade para se apresentarem no Centro Popular de Cultura da cidade fluminense.

Môça dinâmica e de forte personalidade, resolveu tentar a sorte em São Paulo. Qual não foi a sua surpresa, ao invés de estreiar como cantora, foi lançada como atriz, na peça *Arena*, *Conta Zumbi*, que fez sucesso e ficou um ano em cartaz.

Nessa época conheceu o grupo baiano

e durante as esticadas noturnas, onde cada um apresentava suas novas composições, Marília entusiasmou-se e cantou para valer. Cantou e encantou.

Gilberto Gil e Caetano Veloso, impressionados com o talento de Marília, sugeriram ao produtor do programa de TV *Ensaio Geral*, para que a lançasse. E isso em dezembro de 66.

Depois dessa estréia, outros programas de TV surgiram, apresentações em clubes e a possibilidade de fazer um show de boate aqui no Rio.

Seus compositores prediletos são Zé Keti, Sidnei Müller (Pede Passagem, Maria Joana), Caetano, Chico Buarque de Holanda (Noite dos Mascarados). Mas ouve também muito samba da velha guarda e músicas de carnavais passados.



madeleine colaco mostra a imensa tapeçaria inspirada no mapa de murine

mapa-múndi de colaco
na parede do itamarati

Um mapa-múndi feito por Marine, no século XVI, onde pela primeira vez é delineado o Brasil (de cabeça para baixo), serviu de tema para Madeleine Colaco fazer uma tapeçaria enorme — 3,10 m de largura por 2,35 m de comprimento — que tem lugar marcado na sala presidencial do novo Itamarati e será inaugurada justamente no dia da posse do Marechal Costa e Silva.

A idéia de explorar esse tema para a decoração do Palácio de Brasília foi sugerida à Madeleine pelo Embaixador Vladimir Murinho. Esse mapa-múndi precioso pertence ao Itamarati e é todo feito em pergaminho colorido. Seu autor é importante historicamente, mas pouco se sabe sobre ele. Um fac-símile foi emprestado à criadora da tapeçaria para que pudesse cumprir a encomenda.

Durante cinco meses, dez artesãs bor-

daram 20 quilos de lã, o que corresponde a 675 mil pontos, sob a orientação abalizada de Madeleine. Além do ponto brasileiro, foi utilizado também o chamado *medieval* (usado pela Rainha Matilde no século XI). O colorido é suave, o bege predomina, sendo seguido pelo marrom, azul, amarelo e vermelho.

Agora que a tapeçaria está pronta, Madeleine prepara-se para outro compromisso: uma exposição na Galeria Debret em Paris, com vernissage no dia 15 de maio. *Garimpo* bordado com fios de ouro e pedras (bem no estilo persa), *Bamboal*, *Sabiá*, *Abacate* são algumas tapeçarias que serão expostas na Europa.

Um convite para exposição na sede da OEA, nos Estados Unidos, está sendo estudado por Madeleine. Mas se aceitar, será só para o segundo semestre deste ano.



marieta severo: a garota zona sul



leila diniz: a mulher moderna e decidida

cinema nôvo se faz com
tôdas as mulheres do mundo

Tôdas as mulheres do mundo vão a Canes em maio. Bem, nem tôdas, mas pelo menos as 23 que trabalham no filme de Domingos de Oliveira — a primeira comédia seria feita no Brasil — escolhido pelo júri do Itamarati, como nosso representante no próximo festival internacional.

O filme conta a história de Paulo — um garotão de amigos barulhentos e várias namoradas — e de Maria Alice — a quem tem um sorriso diferente das outras — que se encontram e desencontram durante uma hora e vinte de comédia, passando por tôdas as fases possíveis, num romance que se preza: a conquista, a convivência, o bólo, a reconciliação, outro bólo e a revelação final.

UM ELENCO DE MUITOS AMIGOS

Durante as cinco semanas de filmagem, a maior dificuldade foi fazer o pessoal acordar cedo, principalmente para as cenas de praia. De resto, não houve problemas, pois cada papel foi escrito especialmente para seu intérprete, e o elenco escolhido, entre o círculo de amizades de Domingos:

— Jamais poderia trabalhar com quem não gosto ou não conheço intimamente. Além do mais, o próprio gênero do filme — desses que fazem o público rir ouvindo uma coisa séria e chorar, sem que se precise

apelar para a chanchada ou para o dramalhão — necessita ser trabalhado, e muito, o que não se consegue sem ser entre amigos.

E entre esses amigos estão: Leila Diniz, Irma Alvarez, Márcia Rodrigues, Vera Vianna, Marieta Severo, Maria Gladys, Norma Marinho, Joana Fomm e Isabel Ribeiro.

A PRINCIPAL

"*Tôdas as Mulheres do Mundo* mostra o amor-verdade, tôdas as pequenas coisas que fazem a relação de duas pessoas que se amam: a identificação de idéias, as brigas, as brincadeiras íntimas, os problemas", explica Leila Diniz, que considera Maria Alice a antecipação da mulher moderna, "aquela que gostaria de ser: tranqüila, equilibrada e consciente".

A carreira de Leila foi muito rápida. Em dois anos e meio fez teatro na Companhia Cacilda Becker, cinco novelas para a televisão — "uma ótima experiência para qualquer ator, principalmente quando se trata de um papel secundário, porque se a *moetinha* é muito chato" — e quatro filmes, três ainda não estreados.

No filme de Domingos tive minha primeira experiência como atriz principal. E gostei, ainda mais porque todo o personagem foi montado por mim mesma. Maria

Alice usa os meus vestidos, a minha bijuteria, o meu penteado, a minha maquiagem, e, o que é mais importante, comunga com as minhas idéias. Só tenho um pouquinho de medo de ter sido, às vezes, séria demais, na preocupação de torná-lo o mais real possível.

Ao que parece o temor é infundado, porque depois de receber menção honrosa por seu trabalho e ser elogiada pela crítica, Leila Diniz se prepara agora, para viajar rumo a Canes, "muito feliz, por realizar um velho desejo".

UMA PEQUENA PONTA

Marieta Severo — Eden, noiva do *Sheik* de Agadir — também entrou no elenco de *Tôdas as Mulheres do Mundo*. E, embora para fazer um pequeno papel, com o qual ela concordou plenamente, na base da amizade, Marieta ficou muito satisfeita:

— Atualmente quase não tenho tempo para nada, mas não ia perder a oportunidade de fazer cinema, o que considero de grande necessidade para a formação do ator. "Para mim, desde que seja adequado à minha personalidade, qualquer papel é bom. Às vezes, quanto menor o papel, maior a sorte. Pode ser que todos reparem naquela que, entre tôdas as mulheres do mundo, é a típica garota da Zona Sul.



kiki foi a primeira boneca a aparecer

DIANA

o adeus das bonecas

gilda chatagnier



a capa mais lírica, do suplemento de primavera de 1965



o modelo que você pediu começou com estas bonecas

Suas bonecas tinham olhos muito grandes, sugerindo uma atenção constante para os mistérios da vida, que se disfarçavam, caprichosamente, numa manhã radiante de sol, num sorriso, num poema, numa saudade inexplicável de paisagens antigas. E as margaridas. Sempre a obsessão pelas margaridas. Diana Magalhães, artifice delicada e frágil, enfeitava suas bonecas com flores. No dia-a-dia da Passarela, e também na Revista de Domingo, os desenhos retratavam seu estado d'alma. "Hoje estou muito triste". Com certeza no dia seguinte as bonecas apareceriam zangadas. Mas Diana, como profissional, logo retomava o estilo. As bonequinhas sorriam novamente, anunciando beleza e otimismo.

Os campos cheios de margaridas e papoulas. Os girassóis de Israel. Foram as coisas mais lindas da viagem — anunciava, alegre, no Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL, ao retornar da Europa. Em seguida descrevia também a Grécia, fonte constante de inspiração. Da Ilha de Creta tirou a decoração para o seu novo apartamento, inteligente e repousante, onde se ouviam músicas italianas e baladas gregas.

Arquiteta formada na turma de 1965 e personagem de Ipanema (ainda que morasse em Copacabana), figura constante das pedras do Arpoador, nos fins de semana, orientou e comandou as ilustrações de moda deste suplemento e do Caderno B quase cinco anos. Criar moda e desenhar aquelas carinhas adoráveis — quase sempre com cabelos longos e embaraçados — passou de hobby a ofício, num contraponto com projetos modernos de casas e apartamentos. Obteve um prêmio especial de Arquitetura, com um grupo de colegas, na 8.ª Bienal de São Paulo.

Para nós Diana não era apenas a desenhista competente, que entregava no princípio da semana as bonecas gravadas em papel Ingres.

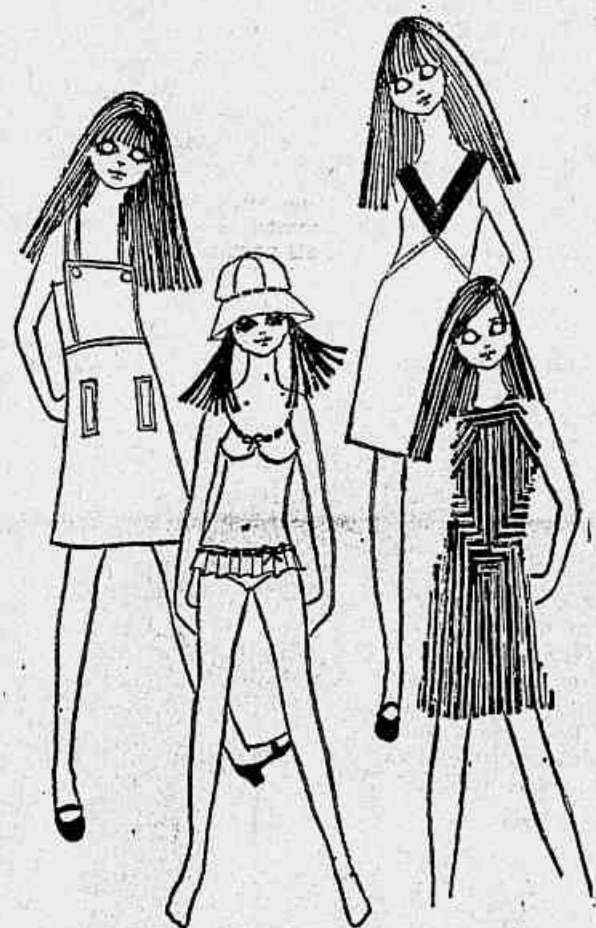
Também era a moça meiga e companheira, de voz macia e andar perdido, que vivia sonhando com um mundo de margaridas, amor, bichinhos, balaços, peças de artesanato e decorações cheias de bossa.

Entrava na sala dos redatores silenciosa, invariavelmente de óculos escuros, cabelos revoltos, enfeitados com um lenço colorido, para examinar seus originais, complementar algumas matérias e bater papo. Entre um maço de Minister e uma Coca-Cola, aplicava retoques finais nos desenhos de domingo, arejados e caprichados. E era bom chegar quinta-feira, dia de Diana trabalhar a tarde inteira na redação. Discutia com os fotógrafos sobre ângulos e cores — fotografar na sua Yashica era um dos passatempos prediletos — falava com uma, mexia com outra, dando conta de seu estado espiritual: os projetos da nova viagem à Europa, a praia da véspera, a banda de Jaguar, as traquinagens do seu cãozinho Tuíng, a última do sobrinho Betinho, as boas modas de uma boutique, a decoração do apartamento, as músicas de San Remo, os preparativos para o carnaval.

Mas isso acabou. O colega Jair Marinho não comprará mais Coca-Cola para a Diana. Nem empadinhas de queijo. Nem cigarros. Na cantina do jornal, alguém não recordará mais os dias adoráveis de Roma, de Miconos e do navio Fantasia, com expressões emolduradas de ternura e exaltação das coisas simples.

Diana, que fez um gênero de ilustração no jornalismo moderno, desapareceu numa manhã azul, fortemente ensolarada, exatamente como aquelas que aprendeu a amar desde menina-de-praia. Morreu dormindo e sonhando — talvez — com os campos e com o branco místico da Grécia. Bem de mansinho, como entrava na redação.

As bonecas se despedem e deixam a saudade dos seus olhos, de sua mensagem e das suas margaridas.



a fase dos cabelos retos e caras de menina



baby-look no balanço das flores



a mini-saia londrina, que não chegou a ser publicada



sempre as margaridas, em qualquer estação do ano



os cabelos longos e encaracolados marcaram a sua última fase

o uso imoderado dos antibióticos

Em recente pesquisa procedida numa das universidades de maior conceito do País, tendo em vista a competência dos médicos recém-formados e o seu respectivo ajuste profissional, verificou-se que 70% dos médicos que se formam não estão cultural nem praticamente capacitados para exercer uma medicina racional e, dos 30% que escaparam a esta filtragem, apenas 60% estão a ela perfeitamente ajustados.

Em síntese: de cada 100 médicos novos, somente 18 estão moral e culturalmente habilitados para exercer a profissão. Essa situação se agrava quando um daqueles 82 (82% do total), que deviam estar exercendo qualquer outro ramo da atividade humana, se arvoram em especialistas de qualquer coisa.

De minha parte, só lhes peço que não se lembrem da pediatria, onde o pequenino cliente, sem nenhum discernimento sobre a capacidade profissional do seu médico, é levado por um adulto e fica à mercê de um falso protetor.

O PORQUÊ DO ASSUNTO

Essas considerações são a propósito do uso imoderado de antibióticos, onde o especialista, no caso o pediatra, sem confiar no exame a que submeteu o seu doentinho, pela sua incompetência, inunda-o de antibióticos dos mais variados espectros, na suposição de que os está protegendo de uma doença imaginária, mas na realidade o que ele está querendo é salvar a própria pele da possibilidade, meramente supositiva, de encrencas futuras.

Resumindo, muitas vezes usa um tiro de canhão para matar um passarinho. Posso assegurar com a minha vivência hospitalar e de

clínica privada de cerca de vinte anos, que mais de 80% dos antibióticos receitados, além de inteiramente desnecessários, são prejudiciais a quem forem aplicados. Essa assertiva está mais do que provada em artigos médicos das mais variadas procedências, onde a resistência geométrica progressiva, por parte dos germes e bactérias, a chamada febre dos antibióticos e o prejuízo que eles acarretam quando usados de maneira profilática, haja vista a sua supressão unânime, por parte dos cirurgiões, que se convenceram de que os doentes operados de doenças não supurativas (infectadas), tinham o seu processo de cicatrização normal visivelmente prejudicado, está exigindo dos médicos, mais moderação na sua aplicação. Os antibióticos, nesses casos, de nada serviam e agiam contra a natureza.

A DUPLA AÇÃO

Para fins de conhecimento geral, diga-se de passagem que duas são as maneiras de ação desses antibióticos, tendo em vista o domínio de uma infecção: a ação bacteriostática e a ação bacteriolítica. Na primeira, o antibiótico faz cessar a atividade do germe e impede a sua proliferação, num processo de inibição contínua, que culmina com a sua auto-extinção.

Pela segunda maneira, muito mais ativa, líquida o germe de imediato, fazendo cessar em tempo relativamente curto, a sua ação nociva. Etimologicamente, a palavra antibiótico, significa antívida, mas com ação eletiva por germe. Entretanto, se o tratamento for mal conduzido, o termo antívida, pode ter sua ação orientada contra o doente.

Na prescrição de um antibiótico, o médico tem que ser muito preciso. Receitá-lo sempre proporcionalmente ao peso do doente e mantê-lo por um tempo (variável para cada doença) até que a infecção seja totalmente debelada. Para combater determinados germes existem antibióticos específicos, de nada valendo receitar um antibiótico ao qual o germe não seja sensível.

OS ANTIBIOGRAMAS

Modernamente, existem os chamados antibiogramas, onde os laboratoristas, colhendo dos doentes o material infectado e pondo-o em contato com os mais variados tipos de antibióticos, fornecem ao clínico o nome do antibiótico ou dos antibióticos, a que os germes foram sensíveis na sua pesquisa inicial.

Pode assim, com segurança, o médico assistente, prescrever com mais acerto um antibiótico cuja ação foi antecipadamente comprovada. Esses antibiogramas, dependendo da evolução da doença, devem ser com frequência repetidos porque é muito comum os germes mudarem a sua preferência por um antibiótico pouco sensível na análise anterior.

Caso não sejam respeitadas as condições básicas acima enunciadas, o doente fica parcialmente desprotegido, de cuja situação se vale o germe para arregimentar novas forças, o que se traduz por uma resistência à medicação inadequadamente usada. Essa resistência, não só a adquirem os germes ativos como também a transmitem, nos seus processos normais de reprodução, aos germes que lhes vão substituir e manter a infecção.

dr. paulo raposo

A explicação pode parecer fantástica, mas infelizmente é de comprovação clínica e laboratorial. Assim como o tempo de uso de antibiótico tem efeito benéfico para debelar uma enfermidade, ele não deve ser excessivamente prolongado, porque pode advir uma febre, e trazer a um médico menos avisado uma má interpretação, de que a moléstia ainda não foi dominada ou sofreu uma exacerbação, quando na realidade, a simples supressão do medicamento acaba com a elevação térmica.

Insistir, nesses casos, com a medicação antibiótica, só tende a agravar o quadro mórbido, com o aparecimento de mal-estar indefinido, inapetência e diarreia, esta última traduzindo a destruição da flora intestinal normal, tão preciosa nos processos digestivos, de que tanto se beneficia o organismo para a conservação da sua integridade física.

Assim explicada, de uma maneira despretenciosa, sob o ponto-de-vista científico, as mães podem aquilatar os prejuízos que podem trazer para os seus filhos, um antibiótico desnecessariamente prescrito. A situação se agrava de muito, quando a medicação é recetada por leigos e, o farmacêutico se associa na desonestidade, vendendo o produto sem a correspondente receita médica, quando não, ele mesmo, se julgando um médico honoris causa, arrisca uma indicação.

De todas as profissões, a medicina é, sem dúvida, a mais sublime. Ninguém a improvisa; quando não se nasce, morre-se com ela.

Exercê-la com honestidade é a melhor maneira de dignificá-la.



vestido e pelarine de camurça arca queimada, nesse conjunto contam os pespontos principalmente, segundo ronald sper, o chapéuzinho tem a etiqueta de irna frank

rua augusta

regina guerrero

é couro na moda

A moda agora é couro na roupa. Prova disso quem dá é Caio Alcântara Machado mostrando, para quem quiser ver, nada menos de 100 stands coloridos, movimentados, na sua V Feira do Couro.

Ano passado, nessa mesma feira, a moda deu no couro com Carad. Dessa vez, a pedida é outra. É a moda da Maison Webe — um dos maiores nomes do prêt-à-porter na Fraowkm — que a paulista está vendo e, ao que tudo indica, adorando.

A tese da Maison Webe é esta: poucas mulheres podem ter um modelo exclusivo. Por isso, a moda tem que ser prêt-à-porter, pronta para ser usada e abusada democraticamente por todas as mulheres do mundo.

PAUL BIGNON ESTÁ AQUI

É o figurinista da Webe. Veio com um manequim e o adido de imprensa da Maison. Paul conhece profundamente costura e diz que os modelos com a etiqueta Webe são tão bem feitos que mesmo gente entendida chega a confundir com haute couture.

NEM TUDO É COURO

Muitas vezes a roupa é de lã e o couro aparece de repente, como detalhe: uma barra, uma gola, um punho, em entremeio.

Paul explora quadriculados e listras (recortadas ou aplicadas). No mais a geometria é pouca.

DUPLA PERSONALIDADE

Os casacos da Maison Webe têm dupla personalidade. Uns são retos, com busto curto e achatado. Os outros têm ombros finos e arredondados, e a parte de trás foge das costas, num corte mais amplo.

Paul Bignon sabe que, em 1967, o robe-manteau vai definitivamente interromper a carreira do tailleurzinho clássico. Por isso, fez uma porção. Mangas raglan, abotoamento assimétrico, cintura baixa (marcada por finos martingais) são os pontos de charme.

MODA NOSSA TEM BOSSA A BEÇA

Não dá só Paris na feira do couro. Tem Brasil também. Aparício, Clodovil, Ronald Sper, Júlio Camarero, entre outros, estão lá apresentando a nossa moda. E ela é assim: toda pespontada e muito bem construída.

Os couros usados foram os do Curtume Carioca e são sensacionais, tanto no toque como no colorido. Minelli cuidou da moda masculina e tudo que ele fez tem, decididamente, bossa internacional.



é de paul bignon, figurinista da maison webe, esse conjunto: casquinho curto, pespontado, sua cloche com bolsos inesperados, tudo de lã marinho. por baixo, uma blusa cavada, de camurça fina vermelho-vivo

MES DO LAR

HORA DE RENOVAR
com ECONOMIA
 bom gosto
 e qualidade
Mesbla

o requinte e conforto de seu ambiente

MINI-SALA LAFER

Mesa console, C/6 cadeiras.

Valor Real Cr\$ 490.000

NCR\$ 490,00

Preço Mesbla Cr\$ 390.000

a/v NCR\$ 390,00

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 49.000

mensais NCR\$ 4900

C/4 cadeiras

Valor Real Cr\$ 365.000

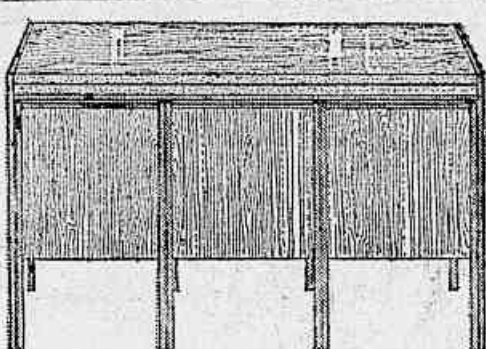
NCR\$ 365,00

Preço Mesbla Cr\$ 290.000

a/v NCR\$ 290,00

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 36.500

mensais NCR\$ 36,50



Em poucos segundos a Mini-Sala Lafer se transforma nisto.

POLTRONA GELLI JUNIOR

Estofamento 100% em espuma. Revestida em tecido de qualidade. Madeira de Lei.

Valor Real Cr\$ 87.000

NCR\$ 87,00

Preço Mesbla Cr\$ 69.000

NCR\$ 69,00

Pelo Crédi-Mesbla

Cr\$ 8.700

mensais NCR\$ 8,70



Em caviúna Valor Real Cr\$ 680.000

NCR\$ 680,00

Preço Mesbla Cr\$ 520.000

a/v NCR\$ 520,00

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 68.000

mensais NCR\$ 68,00

Em marfim Valor Real Cr\$ 590.000

NCR\$ 590,00

Preço Mesbla Cr\$ 470.000

a/v NCR\$ 470,00

Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 59.000

mensais NCR\$ 59,00

SOFÁ GELL-IT N.º 105 GELLI

Totalmente estofado em espuma. Encosto removível. Transforma-se em confortável cama de solteiro. Fôrro em tecido de qualidade em 10 cores à sua escolha. Madeira de Lei.

Valor Real Cr\$ 200.000

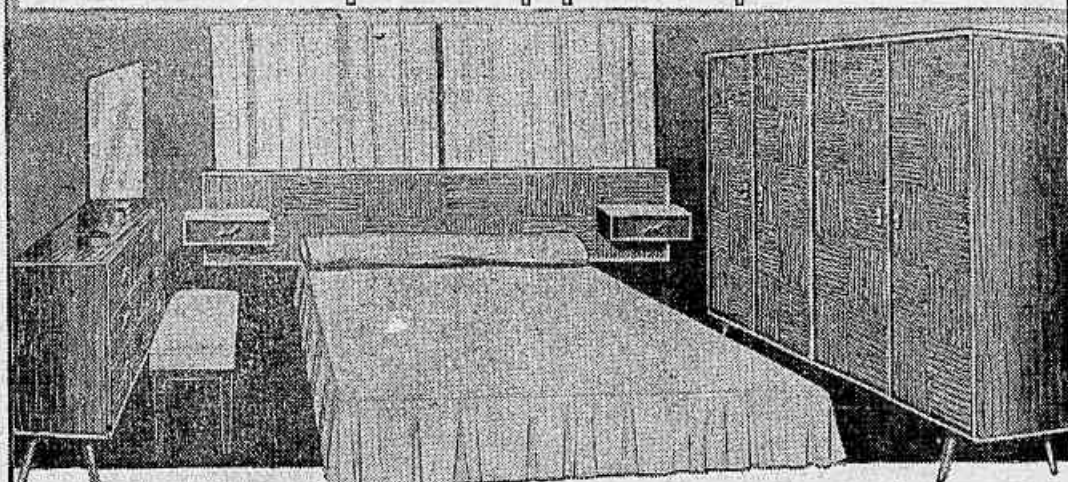
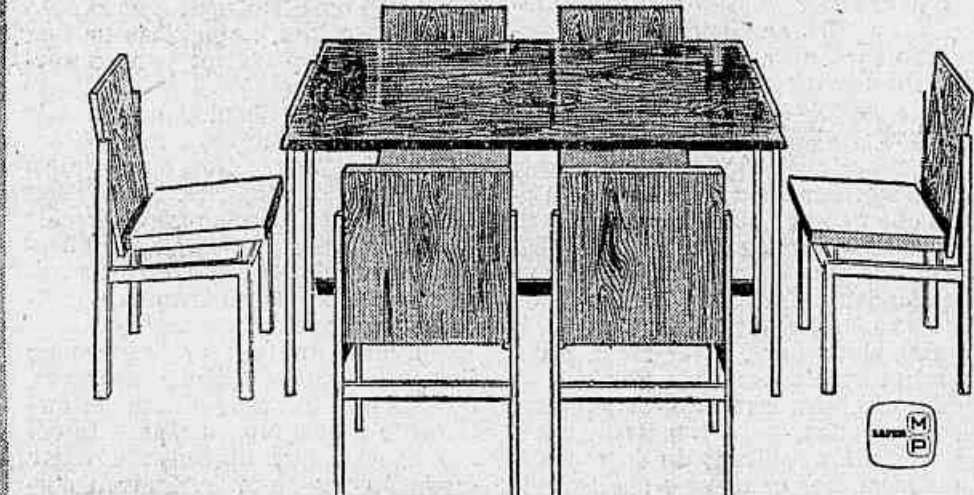
NCR\$ 200,00

Preço Mesbla Cr\$ 159.000

a/v NCR\$ 159,00

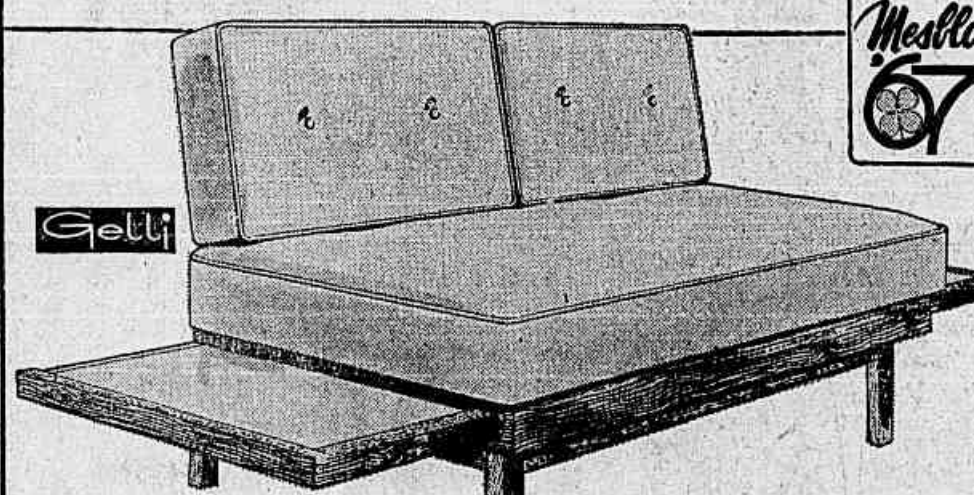
Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 20.000

mensais NCR\$ 20,00



DORMITÓRIO GUANABARA

Em caviúna ou marfim com aplicação de caviúna. Armário com 4 portas. Cama de casal conjugada. Cômoda. Penteadeira c/ espelho. Banqueta.



Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento
GRATIS

durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre na

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
 Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
 Méier: Rua Dias da Cruz, 155
 Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
 Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

FÉRIAS FINANCIADAS

Excursões nacionais e internacionais, aéreas, marítimas e ferroviárias.

Mesblatur
 sobreloja do Magazine Mesbla

veja 32.043

TEMOS GERADOR PRÓPRIO



uma boa ideia de ronald sper: um longo de antilope dourada trançada com antilope ouro velho, a linha do vestido é despojada, os punhos e a gola roulée repetem a pelica dourada

TIJUCA - Pronta entrega. Ótima casa de 2 pavimentos. BASE: 55 mil. Varanda, hall, sala, 3 qts., banh., coz., boa área de serviço, dependência, empreg. e garagem. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 - Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 - CRECI 66.

TIJUCA - Frente Colégio Militar - Vendo por preço baratíssimo ap. ocupando todo andar. Edifício recém-construído de alto luxo 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e box, copa-cozinha, dependências de empregada, área de lazer, piscina, churrasqueira, etc. Lances em até 10 dias. Entrega imediata das chaves, fachada toda em mármore. Pequena entrada e se restar para combinar. Ver diariamente R. General Canabarro, 38, ap. 301 - Chaves e portão. Tel. 52-1531.

TIJUCA - Terras. Vendas imediatas em vila de alto gabarito para casas de 2 a 3 quartos e garagem. Quilômetros de terras, de 2 a 3 hectares. Preço de 2 a 3 milhões. R. Dona Delfina, 12, J. 107 - Praga Santa Pa. Tel. 52-2830 e 22-6102 - Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 - CRECI 66.

TIJUCA - Adalberto Aranha, 47 - Estrutura e alvenaria prontas. Centro de terreno sobre pilotis com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas, todas peças de frente. Construção CHOLIZ ENG. S.A. Informações Av. Rio Branco, 156, s. 803, tels.: 52-7494 e 32-3813 - JULIO BORGORIN - CRECI 95.

TIJUCA - Vendo ótimo ap. de sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. com 200 metros de terreno. Tel. 52-2830 e 22-6102 - Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 - CRECI 66.

TIJUCA - Vende-se apartamento para primeira locação, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de lazer, piscina, churrasqueira, etc. Lances em até 10 dias. Entrega imediata das chaves, fachada toda em mármore. Pequena entrada e se restar para combinar. Ver diariamente R. General Canabarro, 38, ap. 301 - Chaves e portão. Tel. 52-1531.

TIJUCA - Vendo 8, José H. gino, 340, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.º, 575.º, 576.º, 577.º, 578.º, 579.º, 580.º, 581.º, 582.º, 583.º, 584.º, 585.º, 586.º, 587.º, 588.º, 589.º, 590.º, 591.º, 592.º, 593.º, 594.º, 595.º, 596.º, 597.º, 598.º, 599.º, 600.º, 601.º, 602.º, 603.º, 604.º, 605.º, 606.º, 607.º, 608.º, 609.º, 610.º, 611.º, 612.º, 613.º, 614.º, 615.º, 616.º, 617.º, 618.º, 619.º, 620.º, 621.º, 622.º, 623.º, 624.º, 625.º, 626.º, 627.º, 628.º, 629.º, 630.º, 631.º, 632.º, 633.º, 634.º, 635.º, 636.º, 637.º, 638.º, 639.º, 640.º, 641.º, 642.º, 643.º, 644.º, 645.º, 646.º, 647.º, 648.º, 649.º, 650.º, 651.º, 652.º, 653.º, 654.º, 655.º, 656.º, 657.º, 658.º, 659.º, 660.º, 661.º, 662.º, 663.º, 664.º, 665.º, 666.º, 667.º, 668.º, 669.º, 670.º, 671.º, 672.º, 673.º, 674.º, 675.º, 676.º, 677.º, 678.º, 679.º, 680.º, 681.º, 682.º, 683.º, 684.º, 685.º, 686.º, 687.º, 688.º, 689.º, 690.º, 691.º, 692.º, 693.º, 694.º, 695.º, 696.º, 697.º, 698.º, 699.º, 700.º, 701.º, 702.º, 703.º, 704.º, 705.º, 706.º, 707.º, 708.º, 709.º, 710.º, 711.º, 712.º, 713.º, 714.º, 715.º, 716.º, 717.º, 718.º, 719.º, 720.º, 721.º, 722.º, 723.º, 724.º, 725.º, 726.º, 727.º, 728.º, 729.º, 730.º, 731.º, 732.º, 733.º, 734.º, 735.º, 736.º, 737.º, 738.º, 739.º, 740.º, 741.º, 742.º, 743.º, 744.º, 745.º, 746.º, 747.º, 748.º, 749.º, 750.º, 751.º, 752.º, 753.º, 754.º, 755.º, 756.º, 757.º, 758.º, 759.º, 760.º, 761.º, 762.º, 763.º, 764.º, 765.º, 766.º, 767.º, 768.º, 769.º, 770.º, 771.º, 772.º, 773.º, 774.º, 775.º, 776.º, 777.º, 778.º, 779.º, 780.º, 781.º, 782.º, 783.º, 784.º, 785.º, 786.º, 787.º, 788.º, 789.º, 790.º, 791.º, 792.º, 793.º, 794.º, 795.º, 796.º, 797.º, 798.º, 799.º, 800.º, 801.º, 802.º, 803.º, 804.º, 805.º, 806.º, 807.º, 808.º, 809.º, 810.º, 811.º, 812.º, 813.º, 814.º, 815.º, 816.º, 817.º, 818.º, 819.º, 820.º, 821.º, 822.º, 823.º, 824.º, 825.º, 826.º, 827.º, 828.º, 829.º, 830.º, 831.º, 832.º, 833.º, 834.º, 835.º, 836.º, 837.º, 838.º, 839.º, 840.º, 841.º, 842.º, 843.º, 844.º, 845.º, 846.º, 847.º, 848.º, 849.º, 850.º, 851.º, 852.º, 853.º, 854.º, 855.º, 856.º, 857.º, 858.º, 859.º, 860.º, 861.º, 862.º, 863.º, 864.º, 865.º, 866.º, 867.º, 868.º, 869.º, 870.º, 871.º, 872.º, 873.º, 874.º, 875.º, 876.º, 877.º, 878.º, 879.º, 880.º, 881.º, 882.º, 883.º, 884.º, 885.º, 886.º, 887.º, 888.º, 889.º, 890.º, 891.º, 892.º, 893.º, 894.º, 895.º, 896.º, 897.º, 898.º, 899.º, 900.º, 901.º, 902.º, 903.º, 904.º, 905.º, 906.º, 907.º, 908.º, 909.º, 910.º, 911.º, 912.º, 913.º, 914.º, 915.º, 916.º, 917.º, 918.º, 919.º, 920.º, 921.º, 922.º, 923.º, 924.º, 925.º, 926.º, 927.º, 928.º, 929.º, 930.º, 931.º, 932.º, 933.º, 934.º, 935.º, 936.º, 937.º, 938.º, 939.º, 940.º, 941.º, 942.º, 943.º, 944.º, 945.º, 946.º, 947.º, 948.º, 949.º, 950.º, 951.º, 952.º, 953.º, 954.º, 955.º, 956.º, 957.º, 958.º, 959.º, 960.º, 961.º, 962.º, 963.º, 964.º, 965.º, 966.º, 967.º, 968.º, 969.º, 970.º, 971.º, 972.º, 973.º, 974.º, 975.º, 976.º, 977.º, 978.º, 979.º, 980.º, 981.º, 982.º, 983.º, 984.º, 985.º, 986.º, 987.º, 988.º, 989.º, 990.º, 991.º, 992.º, 993.º, 994.º, 995.º, 996.º, 997.º, 998.º, 999.º, 1000.º, 1001.º, 1002.º, 1003.º, 1004.º, 1005.º, 1006.º, 1007.º, 1008.º, 1009.º, 1010.º, 1011.º, 1012.º, 1013.º, 1014.º, 1015.º, 1016.º, 1017.º, 1018.º, 1019.º, 1020.º, 1021.º, 1022.º, 1023.º, 1024.º, 1025.º, 1026.º, 1027.º, 1028.º, 1029.º, 1030.º, 1031.º, 1032.º, 1033.º, 1034.º, 1035.º, 1036.º, 1037.º, 1038.º, 1039.º, 1040.º, 1041.º, 1042.º, 1043.º, 1044.º, 1045.º, 1046.º, 1047.º, 1048.º, 1049.º, 1050.º, 1051.º, 1052.º, 1053.º, 1054.º, 1055.º, 1056.º, 1057.º, 1058.º, 1059.º, 1060.º, 1061.º, 1062.º, 1063.º, 1064.º, 1065.º, 1066.º, 1067.º, 1068.º, 1069.º, 1070.º, 1071.º, 1072.º, 1073.º, 1074.º, 1075.º, 1076.º, 1077.º, 1078.º, 1079.º, 1080.º, 1081.º, 1082.º, 1083.º, 1084.º, 1085.º, 1086.º, 1087.º, 1088.º, 1089.º, 1090.º, 1091.º, 1092.º, 1093.º, 1094.º, 1095.º, 1096.º, 1097.º, 1098.º, 1099.º, 1100.º, 1101.º, 1102.º, 1103.º, 1104.º, 1105.º, 1106.º, 1107.º, 1108.º, 1109.º, 1110.º, 1111.º, 1112.º, 1113.º, 1114.º, 1115.º, 1116.º, 1117.º, 1118.º, 1119.º, 1120.º, 1121.º, 1122.º, 1123.º, 1124.º, 1125.º, 1126.º, 1127.º, 1128.º, 1129.º, 1130.º, 1131.º, 1132.º, 1133.º, 1134.º, 1135.º, 1136.º, 1137.º, 1138.º, 1139.º, 1140.º, 1141.º, 1142.º, 1143.º, 1144.º, 1145.º, 1146.º, 1147.º, 1148.º, 1149.º, 1150.º, 1151.º, 1152.º, 1153.º, 1154.º, 1155.º, 1156.º, 1157.º, 1158.º, 1159.º, 1160.º, 1161.º, 1162.º, 1163.º, 1164.º, 1165.º, 1166.º, 1167.º, 1168.º, 1169.º, 1170.º, 1171.º, 1172.º, 1173.º, 1174.º, 1175.º, 1176.º, 1177.º, 1178.º, 1179.º, 1180.º, 1181.º, 1182.º, 1183.º, 1184.º, 1185.º, 1186.º, 1187.º, 1188.º, 1189.º, 1190.º, 1191.º, 1192.º, 1193.º, 1194.º, 1195.º, 1196.º, 1197.º, 1198.º, 1199.º, 1200.º, 1201.º, 1202.º, 1203.º, 1204.º, 1205.º, 1206.º, 1207.º, 1208.º, 1209.º, 1210.º, 1211.º, 1212.º, 1213.º, 1214.º, 1215.º, 1216.º, 1217.º, 1218.º, 1219.º, 1220.º, 1221.º, 1222.º, 1223.º, 1224.º, 1225.º, 1226.º, 1227.º, 1228.º, 1229.º, 1230.º, 1231.º, 1232.º, 1233.º, 1234.º, 1235.º, 1236.º, 1237.º, 1238.º, 1239.º, 1240.º, 1241.º, 1242.º, 1243.º, 1244.º, 1245.º, 1246.º, 1247.º, 1248.º, 1249.º, 1250.º, 1251.º, 1252.º, 1253.º, 1254.º, 1255.º, 1256.º, 1257.º, 1258.º, 1259.º, 1260.º, 1261.º, 1262.º, 1263.º, 1264.º, 1265.º, 1266.º, 1267.º, 1268.º, 1269.º, 1270.º, 1271.º, 1272.º, 1273.º, 1274.º, 1275.º, 1276.º, 1277.º, 1278.º, 1279.º, 1280.º, 1281.º, 1282.º, 1283.º, 1284.º, 1285.º, 1286.º, 1287.º, 1288.º, 1289.º, 1290.º, 1291.º, 1292.º, 1293.º, 1294.º, 1295.º, 1296.º, 1297.º, 1298.º, 1299.º, 1300.º, 1301.º, 1302.º, 1303.º, 1304.º, 1305.º, 1306.º, 1307.º, 1308.º, 1309.º, 1310.º, 1311.º, 1312.º, 1313.º, 1314.º, 1315.º, 1316.º, 1317.º, 1318.º, 1319.º, 1320.º, 1321.º, 1322.º, 1323.º, 1324.º, 1325.º, 1326.º, 1327.º, 1328.º, 1329.º, 1330.º, 1331.º, 1332.º, 1333.º, 1334.º, 1335.º, 1336.º, 1337.º, 1338.º, 1339.º, 1340.º, 1341.º, 1342.º, 1343.º, 1344.º, 1345.º, 1346.º, 1347.º, 1348.º, 1349.º, 1350.º, 1351.º, 1352.º, 1353.º, 1354.º, 1355.º, 1356.º, 1357.º, 1358.º, 1359.º, 1360.º, 1361.º, 1362.º, 1363.º, 1364.º, 1365.º, 1366.º, 1367.º, 1368.º, 1369.º, 1370.º, 1371.º, 1372.º, 1373.º, 1374.º, 1375.º, 1376.º, 1377.º, 1378.º, 1379.º, 1380.º, 1381.º, 1382.º, 1383.º, 1384.º, 1385.º, 1386.º, 1387.º, 1388.º, 1389.º, 1390.º, 1391.º, 1392.º, 1393.º, 1394.º, 1395.º, 1396.º, 1397.º, 1398.º, 1399.º, 1400.º, 1401.º, 1402.º, 1403.º, 1404.º, 1405.º, 1406.º, 1407.º, 1408.º, 1409.º, 1410.º, 1411.º, 1412.º, 1413.º, 1414.º, 1415.º, 1416.º, 1417.º, 1418.º, 1419.º, 1420.º, 1421.º, 1422.º, 1423.º, 1424.º, 1425.º, 1426.º, 1427.º, 1428.º, 1429.º, 1430.º, 1431.º, 1432.º, 1433.º, 1434.º, 1435.º, 1436.º, 1437.º, 1438.º, 1439.º, 1440.º, 1441.º, 1442.º, 1443.º, 1444.º, 1445.º, 1446.º, 1447.º, 1448.º, 1449.º, 1450.º, 1451.º, 1452.º, 1453.º, 1454.º, 1455.º, 1456.º, 1457.º, 1458.º, 1459.º, 1460.º, 1461.º, 1462.º, 1463.º, 1464.º, 1465.º, 1466.º, 1467.º, 1468.º, 1469.º, 1470.º, 1471.º, 1472.º, 1473.º, 1474.º, 1475.º, 1476.º, 1477.º, 1478.º, 1479.º, 1480.º, 1481.º, 1482.º, 1483.º, 1484.º, 1485.º, 1486.º, 1487.º, 1488.º, 1489.º, 1490.º, 1491.º, 1492.º, 1493.º, 1494.º, 1495.º, 1496.º, 1497.º, 1498.º, 1499.º, 1500.º, 1501.º, 1502.º, 1503.º, 1504.º, 1505.º, 1506.º, 1507.º, 1508.º, 1509.º, 1510.º, 1511.º, 1512.º, 1513.º, 1514.º, 1515.º, 1516.º, 1517.º, 1518.º, 1519.º, 1520.º, 1521.º, 1522.º, 1523.º, 1524.º, 1525.º, 1526.º, 1527.º, 1528.º, 1529.º, 1530.º, 1531.º, 1532.º, 1533.º, 1534.º, 1535.º, 1536.º, 1537.º, 1538.º, 1539.º, 1540.º, 1541.º, 1542.º, 1543.º, 1544.º, 1545.º, 1546.º, 1547.º, 1548.º, 1549.º, 1550.º, 1551.º, 1552.º, 1553.º, 1554.º, 1555.º, 1556.º, 1557.º, 1558.º, 1559.º, 1560.º, 1561.º, 1562.º, 1563.º, 1564.º, 1565.º, 1566.º, 1567.º, 1568.º, 1569.º, 1570.º, 1571.º, 1572.º, 1573.º, 1574.º, 15

ALUGUE-SE - Fomecenas fidejussoras, com o Sr. Francisco de Paula, 425, Rua Urquiza, 92, com direito a garagem, Trator. Tel.: 38-5607.

ATENCÃO!!! - Fomecenas fidejussoras, com o Sr. Francisco de Paula, 425, Rua Urquiza, 92, com direito a garagem, Trator. Tel.: 38-5607.

ALUGUE-SE para casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratador na Rua da Assembleia n.º 201. Aluguel 200, sem taxas. Ver no local. Tratar tel. 38-5220. Sr. Marcel Pinho.

LINS apaga-se ap. 9, c. arm., emp., dep. banhi., coz., depend. emp. - Ver sábado das 14 às 17h00hs. Domingo das 8,30 às 14h00hs. Estrada Aquidauana, 822, esp. 201.

LINS DE VASCONCELOS - Aluga-se apartamento coberto, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Conselheiro Ferraz, 172. 300 novos - Fiorlin.

LINS - Aluga-se casa 2 pavis, c. salão, m. grandes, pátio, churrasqueira. Preço final ônibus 230, e 621.

LINS - Aluga-se ap. 3 quartos, sala, depend. emp. - 34, Rua da Rua do Assembléia n.º 24, al. 1204 - Dr. José Carlos. Aluguel CR\$ 220.000.

LINS - Aluga-se ap. c. telefone, dep., emp. - Rua Bicuiba n.º 141201. Tratar Pedro Lessa 25, 301, 106 tel.: 38-5220.

LINS VASCONCELOS - Aluga-se, na Rua Zizi, 74, 1.ª etn. c. 3 qts., sala, coz., banho, dep. emp. Ver trator no local.

JACAREPAGUA

ALUGA-SE ótimo ap. 3 quartos, sala, coz., bath, e dependências. Aluguel 200, mais taxa de condomínio CR\$ 240.000. Rua Pinto Leal, 384, apto. 202. Tratar pelo tel. 35-91 ou 38-5220.

ALUGA-SE apartamento c/ 2 qts., Rua Ailimunga n.º 560, - Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa com três quartos, sala etc., na Jacarepaguá.

ALUGA-SE ap. 201, Av. Geromário Dantas 782, apt. 201. Sala, sala-tela, 2 quartos e dependências. Aluguel 90, mais taxa de condomínio, das 9 às 12 com Sr. Josê, em carregado. Tratar na Rua Antônio Basilio 77, apt. 301, Sr. Laura, 787.

ALUGA-SE por 100 ou ap. 304 da Rua Cândido Benício 747 - Tancque. Jacarepaguá. Tel.: 38-5220. 303, 25-9817 e 25-7649.

ALUGA-SE uma casa de 2 qts., sala, coz., área, lav., locação para depósito. Belo Horizonte n.º 418 - Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa com 3 quartos. Tratar AV. Nelson Cardoso n.º 59 - Jacarepaguá.

ALUGA-SE ap. 101 da Rua das Rosas, 824, Vila Valquíria, com quartos e dependências. Chaves próprias.

ALUGA-SE casa modesta c/ quarto, sala, cozinha e banheiro - CR\$ 70.000. Rua André Rocha, 22-3271.

APARTAMENTOS - Uma Quarta Alugamos qt., salário etc. Ver R. Mampudi, 579. Chaves ap. 101 e 102. Tel.: 38-5220.

CAMPINHA - Aluga-se uma casa grande e um ap. na Rua Araújo, 200, mais taxa de condomínio. Daclia. Esta rua começa na Estr. Intendente Magalhães, 381.

CASA, sala 2 qts., bath, coz., sala, dep., pátio e lavanderia. NCR\$ 60.000, Estr. Bandeirantes, 11.070. Km. 11.

JACAREPAGUÁ - Aluga-se casa centro terreno, 2 qts., sala, dep., emp., av. Manacelis, 450 - Alugar no local - Tratar RIBEIRA.

JACAREPAGUÁ - Aluga-se casa 3 quartos, dependências completas e enfiado carro. Rua Pinto Teles, 1113. Chaves nos 1117.

JACAREPAGUÁ (Frequente) - Aluga-se pi CR\$ 260 mil (prédio e luz inc.). Grande prédio c/ 2 apos. e pérgula. Prédios à parte. Um grande chás plantado, tendão c/ már. 2.ª serve para recepção e criação. Ver na Tatuagem, 281. Tramar. Tel.: 38-5220. C/ Walter, na Rua Teófilo Ottoni n.º 72, 2.ª pav., IGAB. Telefone 38-5220.

JACAREPAGUÁ (Frequente) - Al. pi CR\$ 80 mil (incl. água e luz caseira c/ sala, 2 qts., bom quintal). Ver na R. Indústria de Automóveis, 25, 301, 106. Tel.: 38-5220.

PRAÇA SECA - R. Pedro Teles, 200, mais taxa de condomínio. 2.ª coní, etc., fogos, persianas. Tratar c/ proprietária.

CENTRAL

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Celso de Melo, 270, a Agência de Publicidade e Propaganda para recebimento de anúncios e assinaturas.

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala, coz., banheiro e dependências de empregadas, na Rua Urquiza, 26, fundos, ca. 201 frente. Chaves nas mãos cada.

ALUGA-SE - Um quarto independente alugueiro - Razapuz. Rua Magalhães 25, 301, 106.

ALUGO um quarto e moço que trabalhe fora - NCR\$ 60.000 e uma vaga NCR\$ 30.000.

ALUGA-SE - Um quarto independente. Rua Pompílio de Albuquerque nº 218 - Encantado. Tratar com proprietário.

APARTAMENTO em Todos os Santos, em la. locação, aluga-se c/ 3 qts., s., b., c., v., Rua São Brás 68, 2.ª coní, mais taxa de condomínio. C/ Sr. Índio ou Sr. João. Tratar na Rua Relação 55, p. 207. Sr. Augusto.

ALUGAM-SE QUARTOS independentes, alugueiros 40.000. Ver e tratar na Rua Souto, 488 - Caicedo.

ALUGA-SE uma casa 2 qts., sala, coz., bath, cop. varanda, toda murada. Rua Iraci Ricardino Moura. Rua Iraci Ricardino Moura. Também Ricardo.

ALUGA-SE casa nova, sala, quarto, cozinha, WC, varanda, quitam. Rua Silveira 144. Piedade.

ALUGA-SE ap. 101/103/104 - R. Cristóvão de Barros, 370 - Gr. Hl., bath, coz., área, 12 horas.

ALUGA-SE último ap. na Rua Frei Gaspar, 75-A, apt. 201. Estação do Rocha.

ALUGA-SE casa, Madureira, Ru. Agostinho Barbalho, 585, da Ido de João Vicente. Ver das 7 às 9.

ALUGO grande casa frente a dois ranchos cu casal tem filhas. Rua 8 de Setembro, 1.ª etapa. C/ Vândima - Sequir R. do Baldraco.

ALUGO o cabumeta em sua vezila em Senador Camar, próximo à Estação. Tel. 34-7748. - Silva.

CH. ALUGA-SE - Salto, quarto e cozinha, com dependência e quitam. 1.ª etapa, 1.ª coní, mais taxa de condomínio. C/ filhos ou quem trabalhe fora. Ver Arm. Jau, Estr. Abreu, 72, Residência de Rua Manaus.

TRATOR, com direito a garagem, Trator. Tel.: 38-5607.

ALUGA-SE 2 quartos separados, direto a lavar e cozinhar. Rua Lúcio Cardoso, 277, Estações de Carcinco Variz, 58-0028.

ALUGA-SE 2 apartamentos separados, direto a lavar e cozinhar. Rua Lúcio Cardoso, 277, Estações de Carcinco Variz, 58-0028.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. emp., duas varandas Varela, 451 - Encantado.

ALUGA-SE apartamento 403 da Rua Ann Néri, 39, todos nts, 2 quartos, sala, coz., banheiro, dep. emp. n.º 20. Trator tel.: 32-5751. Sr. Jeão.

ALUGA-SE um ap. R. Monte Pasqual, 16, telar na 12, ap. 201 - Meier.

ALUGA-SE uma casa de sala e 2 quartos. Preços CR\$ 80.000 mensais. Ver e tratar na Rua Maria Reis, 9, transversal a Avenida Brasil, 1000.

ALUGO aps. grandes e novos - R. Carolina Machado, 1.010-A - em frente a estação.

ABLUCÃO - Alugo dois dormitórios tipo suíte para uma ou duas famílias, casa com 1 km², sala, cozinha, banheiro, c/ r. / transverso. Numa rua n.º 1, tel. 40, ap. 101 e 102 ent. p. Rua Silva Variz, 58-0028, p. 2.ª etapa, 1.ª coní, mais taxa de condomínio. C/ 25-0597 - CRECI 205.

ALUGA-SE uma casa na Rua Honorio, 1601 - frente ao Cachimbo. Tratar com o proprietário na Av. Suburbana, 5918, fundos - Sr. Alciberto.

ALUGA-SE uma vaga para automóvel ou senhora que trabalhe fora. End. Rua S. Francisco Xavier, 711, casa 13, apt. 101.

ALUGA-SE apartamento 303, 3 quartos, sala, coz., cozinha e maior dependência na Rua Araí 588, Cambaíba - Desodor - 25-9817.

ALUGA-SE - Ap. 3 qts., sala, etc. Rua Santos Titara 23, apt. 201. - Todos os Santos, Esta. Eugele Meloni. Amoroso avaliado.

ABOLIGO - PILARES - Aluga-se um bom ap. do fronte de Santa Helena, condições ótimas, 2 qts., 2 sals., cop., coz., grande área e dep. empreg., 25-9817. Rua Casemiro de Abreu n.º 146.

ALUGO apartamento 3, quarto, sala, cozinha, banheiro, Rua S. Brasília, 58, 1.ª etapa, 1.ª coní, mais taxa de condomínio. C/ Sr. Santo. Casa comprada com o zelador. Tratar tel. 38-0812.

ALUGO ótimo ap. 2 qts., sala, etc. Rua Ferreira Sampla, apt. 201, 2.ª etapa, 1.ª coní, mais taxa de condomínio. C/ Sr. Suburbano. Tel. 48-6022.

ALUGA-SE 2 a. n. s., coz., b., dep. emp., área c/ tanque à Rua Perpetua, 1.ª etapa, 1.ª coní, mais taxa de condomínio. Ver das 9 às 13 horas com Sr. Paulo. Tel.: 54-4518.

ALUGAM-SE 2 aps., a, sala e b. u. i. de 4 quartos, garagem, Rua Fleiqueira n.º 76, Rocha. (29-1537).

ALUGA-SE ap. 202, R. Constante Marcial, 123, c/ 6, playboy, sala, bath, dep. emp. Tratar APSA - R. Duvidor, 32, 2.ª, de 12/17 hs.

ALUGA-SE ap. 304, R. República, 160, c/ sala, 2 qts., coz., bath, dep. emp. Tratar APSA, Tv. Ovídio, 32, de 12/17 hs. Tel.: 52-5007.

ALUGA-SE ap. 302, R. Constante Barbosa, 96, c/ sala, 2 qts., coz., bath, dep. emp. Tratar APSA - R. Duvidor, 32, 2.ª, de 12-17hs. Tel.: 52-5007.

ALUGA-SE Rua Lucídio Lago, 91, p. 210, p. 100/101, 1.ª etapa, 1.ª coní, mais taxa de condomínio. C/ Pazo n.º 3 - 1003.

ALUGA-SE Rua Vasco da Gama, 70, fundos, c/ sala, 2 qts., sala, dep. emp., garagem, 2 qts., sala, dep. emp., Apanha-chaves no ap. 401. Tratar na Trav. do Rio Branco, 104, sala, 3 qts., dep. Chav. ap. 10

AUXILIAR DE ENFERMAGEM DIPLOMADA

Indústria necessita para atendimento em seu ambulatório e controle de pequeno depósito de medicamentos.

Oferece as melhores condições salariais, assistência médico-dentária-social e moderno restaurante.

Contatos pessoais com o Sr. Carlos Santos à Rua Marquês de São Vicente, 83 - Gávea. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça com grande prática em escrituração de livros fiscais e comerciais e que seja ótima datilógrafa. Quitanda, 176/3.º and. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça de boa aparência e que possua boa caligrafia. Tratar à Rua da Assembleia, 11, 3.º and. s/ 305 - Com D. Nair. (P)

Auxiliar de encarregado

Precisa-se para indústria metalúrgica com conhecimentos de técnicos e ajustagem. Av. Suburbana, 4.509. (P)

Apontador de campo

Precisa-se que conheça o Sistema Nello Bianchi. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 418/10.º andar, das 14h às 18h com o Sr. José de Sousa. (P)

Distribuidor

FARMÁCIA
Indústria paulista, de plásticos, quer nomear distribuidores exclusivos, por conta própria, de seus produtos destinados a Farmácias, Drogerias etc. GB e Est. do Rio. Cartas para este Jornal sob o n. 310.005. (P)

Eletricista

Precisa-se com conhecimentos para letreiro gás Neon. Apresentar-se à Rua Bela, 351. (P)

Executivo

Brasileiro, alto gabarito, longa experiência, Inglês fluente, especialista em organização, administração, vendas (supervisão, orientação e preparação vendedores e viajantes, pesquisas, potencialidade mercado, promoções, zoneamentos de produção etc.), crédito e cobranças, pessoal, operações. — Ótimas referências e relações. Oferece para cargos de chefia, gerência ou assessoria. Cartas para o n. 305.050, na portaria deste Jornal. (P)

Engenheiro- mecânico

Especializado em máquinas térmicas. Brasileiro-suíço, diplomado na Escola Politécnica de Lausanne em 1966 (Diploma Federal Suíço), com conhecimentos perfeitos de português, inglês e francês. Procura emprego com boas perspectivas de futuro. — Escreva C. P. 4.431 ZC. (P)

Gráficos

Impressor tipográfico. Precisa-se de competente. Apresentar-se com documentos na Rua Marechal Aguiar, 116 - São Cristóvão - Litografia Tucano S/A. (P)

Mecânico de refrigeração

Ótimo salário e comissão. Admite-se somente c/ prática em ar condicionado e geladeiras residenciais. Carta c/ referências para portaria deste Jornal, sob o n. 321.161. (P)

Militares

Militar aposentado com disposição para exercer uma atividade comercial que lhe possibilite bons lucros, deve procurar-nos na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 10.º andar, sala 1.030. Falar com Sr. LEON, de 9 às 12 horas somente. (P)

Moça

Precisa-se p/ iniciar como garota-propaganda p/ integrar programa publicitário em TV. Requisitos essenciais: excel. ap. id. 18/24 a., relativa cult., desmemb. Salário: NC\$ 500 mens. Cartas c/ todos dados pessoais, p/ o n. 321.438 na portaria deste Jornal. Prioridade na seleção enviando retrato. (P)

NCr\$ 700,00 mensal

Precisamos de vendedores p/ produtos alimentícios consumidos em bares, restaurantes, hotéis, escolas etc. Favor não se apresentar quem não trabalhe no ramo. DECA REPRESENTAÇÕES LTDA. Dept.º Pessoal, c/ D. Delíde, Rua São José, 50, gr. 703. (P)

Precisa-se de:

1 torneiro mecânico, 1 meio oficial torneiro, 1 ajustador. Rua Falcão Freire n. 220-A. Ramos. (P)

— Importante Companhia de prestígio internacional, oferece as seguintes posições:

SECRETÁRIA BILINGÜE

INGLÊS-PORTUGUÊS

* dominando perfeitamente estenografia nos dois idiomas; prática convincente de secretariado de bom nível; conhecimento perfeito de rotinas e bom contato humano.

— Salários a combinar dentro das respectivas faixas; sábados livres, local de trabalho no Centro da Cidade com restaurante próprio e outras vantagens.
— As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar, sala 1.506. Guarda-se sigilo absoluto. (P)

SECRETÁRIA ESTENOGRAFA

PORTUGUÊS

* com muita prática em ditado bem como datilografia rápida e estética; aparência pessoal impecável; prática em serviços gerais de escritório e arquivos.

AEROQUIP SULAMERICANA IND. COM. S/A.

Necessita:

TORNEIRO MECÂNICO TORNEIRO REVÓLVER

Para trabalhar em horário diurno e noturno: Pagam-se ótimos salários. Bom ambiente de trabalho. Apresentar-se com documentos, à Rua Coronel França Leite, 2010 - Nilópolis. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (MÔÇA)

THE SYDNEY ROSS CO. oferece excelente oportunidade à moça com prática de, no mínimo, 5 anos, para serviços gerais de escritório, bons conhecimentos de datilografia e firmeza em cálculos. Idade entre 28 e 32 anos. Daremos preferência à moça desembarçada, com curso ginásial completo e que resida na Zona Norte. Semana de cinco dias, salário compensador. As interessadas deverão dirigir-se ao Depto. do Pessoal - Av. Brasil, 22.155 - H. Gurgel - na próxima segunda-feira, no horário de 8 às 16 horas.

Inútil apresentar-se quem não preencher as condições acima. (P)

DATILÓGRAFAS

Importante Cia., ampliando seus serviços, oferece excepcional oportunidade para DATILÓGRAFAS BILINGÜE com perfeito conhecimento de Português e Inglês, experiência e ótima aparência. Semana de 5 dias, excelente ambiente no centro e ótima remuneração. Telefonar para 42-5075 ou 22-3252 - Dr. Paulo. (P)

ENGENHEIRO

Companhia de grande conceito no ramo da distribuição de produtos petrolíferos, admite engenheiro civil com prática de equipamentos mecânicos, ou engenheiro mecânico com alguma vivência em construção civil, para integrar sua equipe encarregada da construção e manutenção de instalações.

Pede-se a experiência de campo mínima de dois anos, nacionalidade brasileira, bem formada estrutura profissional para desenvolvimento de carreira e idade não superior a 32 anos.

Salário a combinar, semana de cinco dias, sede no centro da cidade e outras vantagens.

Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1.506 para maiores detalhes. Guarda-se sigilo. (P)

GERENTE DE MERCADO (MARKETING MANAGER)

Tradicional indústria americana de cosméticos, estabelecida há longos anos no Brasil, procura um Gerente de Mercado com longa experiência no ramo e perfeito conhecimento da língua inglesa, familiarizado com problemas de vendas, promoção, propaganda, treinamento de pessoal, finanças e produção industrial, para atuar junto ao Diretor Geral. Salário em aberto. Cargo de confiança com possibilidade de treinamento nos Estados Unidos. Resposta com curriculum completo; para a portaria deste Jornal, sob o n.º 321.840. (P)

PRACISTA

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A. precisa de Pracistas para trabalharem sua linha exclusiva e especializada em obras técnicas, arte e cultura superior. Destacamos do nosso catálogo, à venda para pronta entrega, os seguintes títulos:

CULTURA — Dicionários de Botânica, Pedagogia, Enciclopédias, Literatura em geral etc.
ARTES — História da Arte, Pintura etc.
TECNICA — Escola do Técnico Mecânico, Jones, Dubbel, Knowlton etc.

Estudaremos também as propostas de candidatos interessados às vagas de Viajantes para o interior do Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia.

ENTREVISTAS: Rua Buenos Aires, 104 - 1.º andar. (P)

Auxiliar de contabilidade

Empresa de Propaganda necessita de um (a) com no mínimo 2 anos de prática comprovada em carteira. Salário a combinar. Tratar na Av. Presidente Vargas, 583 - 4.º andar, c/ Sr. Barreto. (P)

Auxiliar de escritório

Importante e tradicional indústria admite jovem para sua seção de Vendas, com idade máxima de 28 anos, instrução secundária, tendo boa letra para extração de pedidos, notas, etc. Cartas do próprio punho, dando idade e estado civil, "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 321.324. (P)

Auditor-Senior

Para supervisão e execução de serviços de real importância. Idade mínima 35 anos. Experiência de chefia comprovada.

Carta para o número 335.004, na portaria deste Jornal, incluindo curriculum vitae. (P)

Aux. Contabilidade

Organização Ruf S.A. necessita de rapaz para seu quadro, exigindo reais conhecimentos, boa aparência e "curriculum vitae". Rua Debret, 79-A s/505. (P)

Assistente - Gerência

Procura-se um rapaz, até 25 anos, para a função acima. É necessário que seja bom datilógrafo, tenha iniciativa própria e habilidade no trato com o público. Lugar de futuro para elemento realmente capaz. Cartas com "curriculum vitae" e pretensões salariais dirigidas a M.P. sob o n.º 321.707 na portaria deste Jornal. (P)

Agência Link de Empregos

ESTENOGRAFA em Port. ótima redação até 30 anos.

ESTENOGRAFA em Port. c/ bons conhecimentos de Inglês.
SECRET. DATIL. em Port. c/ redação própria.
SECRET. DATIL. Port./Inglês, redação própria.
DATILOGRAFA Port./Inglês, c/ bastante prática.
AUX. ESCRIT., exímio datil. gin. completo.
FATURISTA gin. completo, bom datil. c/ prática comprovada.
Rua México, 21 - 10.º andar. (P)

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

Admite:

Montador de fotolito

Com bastante prática.

Apresentar-se munidos de documentos na Seção Seleção e Treinamento à Rua Luís Câmara, 535 - Olaria. (P)

Auxiliar de escritório (MÔÇAS)

Precisa-se de uma com prática de Kardex, conhecimentos contábeis e boa letra para estoque e outra para arquivo e atender telefone em escritório no Centro. Exige-se datilografia. Sábados livres. Cartas citando dados pessoais, experiência anterior e pretensões para portaria deste Jornal sob o n.º 321.537. (P)

Renomado laboratório farmacêutico de âmbito internacional necessita para a sua matriz no Estado da Guanabara de ASSISTENTE DO GERENTE DE VENDAS

OFERECE:

* Salário condigno
* Possibilidade de progresso
* Ambiente de trabalho saudável
* Assistência médica
* Semana de 5 dias

SOLICITA:

* Prática profissional administrativa e de campo, se possível
* Espírito de iniciativa
* Domínio do nosso idioma e do alemão
* Boas referências
* Tempo integral

Cartas com "curriculum vitae" e salário desejado para a portaria deste Jornal sob o n.º P-79.659. (P)

SENHORES EMPRESÁRIOS

Engenheiro militar, na reserva:

a) Possuindo os cursos de extensão abaixo:

— Engenharia de Produção (Escola Politécnica - PUC)
— Gerência Financeira (IAG - PUC)
— Gerência de Capitais (IAG - PUC)

b) Com experiência de chefia e visão global dos problemas empresariais nas áreas do Planejamento e Controle da Produção, Orçamentos, Custos e Análise Econômico-Financeira.

c) Oferece-se para cargo executivo ou de assessoria em empresa industrial ou de investimentos com sede na Guanabara.

d) Solicita a fineza de endereçarem as cartas para a Rua Gomes Carneiro, 50, ap. 301 - Ipanema. (P)

SECRETARY

— Important Company seeks experienced executive bi-lingual secretary to work at its downtown Office.
— Perfect knowledge of Portuguese and English shorthand is essential.
— Translation practice also required.
— The Company offers excellent working and salary conditions, five-day-week and other advantages.
— Applicants will be received at Avenida Rio Branco, 181 - 15th floor, room 1506. (P)

Relações públicas

Junto às Embaixadas e grandes firmas, que fale línguas e seja correspondente em inglês. Av. Brasil, 2.440 - "A LUSITANA". (P)

Senhorita francesa

Distinta, falando línguas (alemão, espanhol, português) oferece-se como dama de companhia, receptora de crianças ou secretária-interpretadora de pessoas de alto gabarito. Cartas p/ portaria deste Jornal, sob o n. 345.055. (P)

Serralheiro Serralheiro-Alumínio Soldador

1/2 of. mecânico
1/2 of. eletricitista
"CARBRASA" admite profissionais com prática comprovada. Semana de 5 dias. Salário do mercado. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15.146 - LUCAS. (P)

Técnico químico

Precisa-se com experiência mínima 3 anos de produção na indústria química-farmacêutica. Cartas com curriculum vitae e pretensões para portaria deste Jornal, sob o n. 322.879 - Guarda-se sigilo. (P)

Torneiro- mecânico

Precisa-se com conhecimentos de bancada. Tratar à Av. Suburbana n. 6.036, com o Sr. Adolfo. (P)

Telefonista

"CARBRASA" admite moça com prática comprovada em mesas PBX de pegas e de chaves. Apresentar-se com os documentos necessários à Av. Brasil n. 15.146 - LUCAS. (P)

Técnico de refrigeração

Admite-se elemento de gabarito p/ chefia de oficina de refrigeração de excelente salário e acesso. Especialização em ar condicionado e geladeiras residenciais. Carta c/ referências e pretensões para portaria deste Jornal, sob o n. 321.162. (P)

Caixa - Banco

Aceitamos inscrições de elementos de boa apresentação, idade 25 a 35, qualificados nas funções de Tesouraria, para trabalhar com reserva de caixa guichet. Apresentar-se à Rua da Igreja n.º 16, ao Sr. Bermeval, no horário de 16 às 20 horas. (P)

Vendedores

Ótima oportunidade. Fixo e comissão. Preferência aos que conheçam papelaria em geral. Rua Riachuelo, 143 - Loja, das 9h às 12h. (P)

Vendedora Belacap

Precisa-se de moça com muita prática e boa apresentação. Tratar Av. N. S. Copacabana, 664, loja 23 - Galeria Menescal. (P)

Vitrinista

SOUTIENS E CINTAS DARLING S/A
Precisa de um com prática. Ap. Av. R. Branco, 108, sala 910, a partir das 10h. (P)

Ferramenteiros

Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 725, Depto. do Pessoal. (P)



Acham-se abertas inscrições para os cursos: **Introdução à Programação de Computador Eletrônico** — Início dia 6.3.67

PROGRAMAÇÃO

IBM/360 Início dia 6.3.67
IBM 1401 Início dia 13.3.67
B.2.500 Início dia 8.3.67
Informações à Av. 13 de Maio, 47 Sala 1809, Fone 52-0061 — Das 14 às 19 horas. (P)

Balconista

Precisa-se para admissão imediata, de 1 rapaz ambicioso, com prática de venda de materiais para construção, com idade entre 23 a 30 anos de idade, com instrução ginásial ou curso equivalente, boa aparência. — Salário fixo, comissão e prêmio. Apresentar-se à Rua Aristides Caire n.º 119 — Méier — falar com o Sr. BORDALO ou COSTA, na parte da manhã.

Colocadores de papel e plástico

Precisa-se com prática. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 96-B, c/ D. Anna Maria.

Contador(a) SOCIEDADE

Oferecemos excepcional oportunidade a elemento com fortes conhecimentos contábeis e desejo de trabalhar em conta própria. Dispor de firma registrada, máquinas, equipe treinada e telefone. O sócio deverá entrar com novas escritas e sua direção. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 332 036.

Cia Dyrce Industrial

Av. José Mariano dos Passos, 261, Nova Iguaçu, PRECISA: Auxiliar de Contabilidade (môça); Auxiliar de Escritório (môça); Secretária Portuguesa (môça); Datilógrafa com Redação (môça); Office-Boy (menor).

Exige-se boa apresentação. Os candidatos deverão apresentar-se no endereço acima, das 9 às 12 horas — seg.-feira, trazendo documentos e fotografias.

Contador

Com prática de dirigir contabilidade, controlar funcionários, faturamento, cobrança etc. Remeter "Curriculum Vitae" a Caixa Postal, 3655-ZC-00 indicando pretensões salariais.

Demonstradoras

Cia. de Produtos Alimentícios está admitindo môças que tenham o curso ginásial completo e com prática comprovada na função acima especificada. As candidatas serão submetidas a testes de conhecimentos.

Apresentar-se com documentos à Praça Pio X, 118 — 11.º andar s/105/6 ao Sr. Paulo Frambach das 08 às 10,30 horas. (P)

Desenhista Projetista

De CONCRETO ARMADO, para grandes obras. Ótima oportunidade. Telefonar p/ 32-7878 — Dr. PAULO. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática em serviços gerais. Tratar com Sr. Edmundo, 2a.-feira até 11 horas. Rua Clarimundo de Melo, 267 — Piedade.

Bico

VENDEDOR (AS) ÓTIMA COMISSÃO Indústria de artigo de consumo em todo o comércio e indústria oferece a todos os Vendedores (as), aumentarem sua renda junto a sua clientela sem maior trabalho ou prejuízo de seu horário. Sigilo absoluto. Entrevista com o Sr. Silva. Tel.: 30-2797, das 10 às 14 horas. (P)

Casal

Precisa-se de um mordomo e de uma cozinheira para residência de diplomata. O casal deve falar francês ou inglês. Exigim-se referências. Favor escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º 322561.

Contador (a)

Precisa-se para trabalhar em Nova Iguaçu. Não precisa muita prática. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 321189.

Carpinteiro

Precisa-se à Rua das Laranjeiras, 227, falar com o Sr. Eduardo, munido das cartelas Profissional e de Saúde. (P)

Datilógrafa

Precisa-se, com prática e conhecimentos gerais serviço escritório, boa letra, residindo Zona Sul, 25 a 35 anos. Cartas indicando experiência e ordenado pretendido para a portaria deste Jornal, sob o número 347639.

Engenheiro civil

Para obras no Est. GB e eventualmente no Estado do Rio, experiência mínima de 3 a 5 anos, propostas e curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º 310011.

Gerente de Hotel

Precisa-se de gerente para hotel de veraneio em Petrópolis, com parque e anexos. Tratar na Avenida 13 de Maio, 23-D, com o Sr. Rogério.

Estudadores

Precisa-se de bons profissionais para tarefa diária, duas massas, obras no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Leblon — Paga-se bem. Tratar à Rua do Carmo, 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P)

Ferramenteiros

Precisam-se competentes. — Apresentar-se 2.ª-feira às 7h munidos de documentos. — Av. Brás de Pina, 749. (P)

Farmacêutico químico

Importante laboratório farmacêutico, procura FARMACÊUTICO-QUÍMICO com experiência no setor de acondicionamento de produtos, lugar de futuro. Semanas de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica — Cartas com pretensões acompanhadas de curriculum vitae para o n.º P-79745 na portaria deste Jornal. (P)

Imperial S/A

Precisa de balconista para seção de peças e balcão. Oficina com prática comprovada pela carteira profissional e que tenha trabalhado em oficina autorizada Volks. Tratar Av. Gomes Freire, 333/45 com Sr. José Raymundo.

Isto lhe interessa

Firma de âmbito nacional, está admitindo homens de 20 a 40 anos, para contatos humanos.

EXIGIMOS: Boa aparência, ser isento de incapacidade, ser dinâmico. OFERECIMOS: Tempo livre, semana de 5 dias, prêmios, comissões e treinamento. Entrevista com o Sr. Danilo, à Rua do Carmo, 6 s/ 601, dia 6, das 8 às 11 horas.

Datilógrafas exímias (2)

Para admissão imediata ou em curto prazo, com curso ginásial, brasileira, preferivelmente solteiras, e até cerca de 30 anos, dando-se preferência a quem já seja copista em inglês ou tenha conhecimentos de Contabilidade.

Marcar entrevistas pelo tel. 42-2603 com Dona Yvonne, a partir do dia 6, entre 9h30m e 11h30m e 14h30m e 16h30m.

Departamento do Pessoal

Conceituada Firma Industrial/Comercial necessita auxiliar ativo e desembaraçado com prática comprovada em Fôlhas, Institutos, FGTS e todos os demais serviços atinentes Pessoal. Cartas com todos os detalhes, inclusive referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 338 532. Sigilo assegurado e preferência para admissão imediata.

Engenheiro — Diretor de obra

Grande empresa de engenharia precisa de engenheiro com larga experiência em montagens eletromecânicas para dirigir importante obra. Ótimas condições de trabalho e remuneração. Enviar "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob n.º 321 115.

Excelente oportunidade

Para ganhar bom dinheiro vendendo mercadoria de grande saída, própria para môças vendedoras que já possuam freguesia de perfumes, roupas e jóias. Marcar entrevista Mme. Gyl, 6.º, sáb. e domingo, das 10 às 12 horas. — Tel.: 36-5774. Exige-se apresentação carteira identidade. (P)

Exímio datilógrafo

Precisa-se de rapaz reservista, de preferência com redação própria, mesmo sem prática de escritório. Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado, para o n.º 321 805, na portaria deste Jornal.

Encarregado de portaria

Precisa-se com prática comprovada. Exige-se referências. VITROFARMA — Caminho do Mateus, 260 — INHAÚMA.

Engenheiro ou Arquiteto

Empresa do ramo da construção civil admite um engenheiro ou arquiteto, com conhecimentos comprovados de administração de obras, cálculos e orçamentos. Horário integral. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 321 437, indicando fontes de referências profissionais e de ilibada conduta moral, e remuneração pretendida.

Faturista

Com prática comprovada: bom datilógrafo, para admissão imediata. Semana de 5 dias, bom ambiente.

Entrevistas Rua Santana n.º 73, sobreloja, sala 201, com Sr. Dante. (P)

Ferramenteiros

Experiência mínima de 5 anos em confecção de ferramentas de corte, repuxo e injeção plástico.

Apresentação exclusivamente no horário de 14 às 15 horas em M. AGOSTINI COM. IND. S/A. Av. Automóvel Clube, 371, Inhaúma.

Inspetores p/títulos de clube

Clube de alta categoria admite inspetor para venda de títulos. Plano interessante, indicação de clientes, plantões, condução e outras vantagens. Alta remuneração. Av. Pres. Vargas, 509 — 15.º and. 9 às 12 hs. (P)

Funcionária

Procuramos para Escritório Modelo de Contabilidade com os seguintes requisitos: a) Gosto por Relações Públicas; b) Espírito dinâmico e de iniciativa; c) Noções de contabilidade são desejáveis. Oferecemos curso, ajuda de custo fixa e comissão. Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 23, grupo 1 640, de 8 às 12 horas.

Ferramenteiro

Importante indústria metalúrgica necessita de pessoa competente em projetos e execução de matrizes de repuxo e corte. Semana inglesa. Salário conforme capacidade. Cartas indicando idade, experiência e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 170 554.

Indústria farmacêutica

de âmbito nacional, precisa admitir em seu quadro de funcionários:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — para livros fiscais; bom datilógrafo e boa caligrafia.

ESTOQUISTA — conhecendo serviços de escritório; firme em cálculos e boa letra. Idade máxima 30 anos. Favor só se apresentar quem estiver apto. Procurar Sr. Adyr — Rua do Carmo, 6, 2.º andar, horário comercial.

Investimentos

Necessitamos de elementos com experiência no ramo para ampla campanha de vendas.

Damos grande cobertura publicitária e oferecemos ótimas comissões. Os interessados devem procurar o Sr. Pedro Paulo, segunda e terça-feira, na Rua Sete de Setembro, 54, 4.º andar, de 9 às 12 e de 14 às 16 horas. (P)

Inglês

Se você fala e escreve INGLÊS corretamente e deseja lecionar por tempo integral ou parcial, e tem entre 25/45 anos, apresente-se pessoalmente, 2a.-feira, dia 6/3, entre 9/11 hs. ou 15/18 hs. no

INSTITUTO DE IDIOMAS YAZIGI

Largo do Machado, 29, sala 507

Favor não apresentar-se se não preencher os requisitos solicitados.

Instituto Técnico de Orientação e Seleção EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA O CANDIDATO

CENTRO		
Téc. Comprador p/ mat. Téc.	NCR\$	700,00
Aux./Pessoal — môça	"	250,00
Correspondente /Port. — môça	"	250,00
Datilógrafa 180 t.p.m.	"	200,00
Aux./Pessoal — rapaz	"	175,00
Recep./Banco — 19/22 anos, ótima aparência e apresent.	"	140,00
ZONA NORTE		
Enc. Inventário Fixo c/ Inglês	"	600,00
Telef./Recepção — m/chaves, ótima aparência e apresentação	"	250,00
Aux. Escrit. — môça	"	200,00
Faturista Aux. — rapaz	"	150,00
Obs: 1 — Fazemos exame psicofísico, também, em candidatos recrutados pelas empresas.		
2 — Aceitamos casos de orientação Vocacional.		
Rua Teófilo Ottoni, 123 — 8.º andar		
Tels.: 43-8712 e 43-7927		

Johnson Bronze do Brasil Admite Desenhista

Para assistente de chefia da Seção de Manutenção. PEDREIRO Semana de 5 dias. Salário a combinar. Apresentar-se na Estrada Barro Vermelho 1 720 — Colégio.

Jovens dinâmicos

"NOVA CARREIRA" De boa apresentação e com vontade de progredir. Clientes caros e com hora marcada. Ganhos elevados. Curso de preparação. Rua do Ouvidor, 130, sala 605. Apresentar este anúncio à Srta. Lara.

Laboratórios

Com experiência hospitalar. Aceito representação. Base comissão. Respostas para portaria deste Jornal, sob o número 321004.

Môças

Meio expediente Admitimos cinco, com boa aparência para nosso quadro de divulgação externa. Mínimo Cr\$ 150.000. Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 47, conj. 1202. (P)

Môças

Laboratório de Produtos Farmacêuticos necessita para seu Departamento de Propaganda, de auxiliar datilógrafa. Preferência para quem já exerceu a função. Apresentar-se segunda-feira à Rua dos Inválidos, n.º 190-A, no horário comercial.

MAROBAS

NECESSITAMOS Datilógrafa PERFEITÍSSIMA

Para correspondência nacional — Queriam candidatar-se apenas as de longa experiência e de boas referências — Paga-se bem — Semanas de 5 dias. GB — Rua México, 11 — Grupo 402. (P)

Mecânico

Precisa-se oficial competente conhecendo tudo Chevrolet. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Pracista

Precisam-se môças ou rapazes — R. Visc. de Inhaúma, 115, 1.º and. sala 3.

Polidores

Precisamos para Indústria Metalúrgica, com prática comprovada. Rua da Regeneração n.º 55 — Bonsucesso.

Pracistas

Precisam-se môças ou rapazes — R. Visc. de Inhaúma, 115, 1.º and. sala 3.

Precisa-se

Môça com prática de escultura de livros e datilografia. Tratar à Rua Humaitá, 150, 1.º andar, das 9 às 11 horas.

Químico industrial (Tec)

Universitário, 5 anos de prática procura bico em Indústria Química ou congênera ou apenas p/ se responsabilizar perante o CRQ ou SNMF. — Tel. 26-6220.

Representantes

Firma industrial desta praça em fase de expansão, especializada em máquinas para construção civil, deseja nomear representantes com boa experiência nesse ramo, para as principais praças de S. Paulo, Santos, Brasília, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, e demais Estados. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 321054.

Vendedores

Indústria desta praça, especializada em máquinas para construção civil, admite vendedores com experiência no ramo. Ordenado e comissão. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 321053.

Vendedor-demonstrador

Jovem com nível secundário para iniciar carreira em grande empresa. Necessário viajar pelo País. Ofertas para a Caixa Postal 1 235 — ZC-00.

Vendedores

Bergom S/A, admite vendedores com ou sem prática — Ajuda de custo e comissão. Procurar Sr. Alfredo, diariamente das 8,30 às 14 horas, à Rua José Bonifácio, 458 — Todos os Santos.

Lanterneiro

Grande oficina necessita de Lanterneiro com prática em JK. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 51 — grupo 601, com documentos ao Sr. Krizek, 2.ª-feira. (P)

LOPES DA COSTA ENGENHARIA

PRECISA:

CARPINTEIROS

ESTUCADORES

PEDREIROS

Apresentar-se na obra da Rua Von Martius, 325 (frente à TV Globo). Jardim Botânico. (P)

Mesbla admite:

— Vendedor de Caminhões

— Vendedor de Cine-Foto

— Eletricista

Aos candidatos será exigida experiência comprovada, adquirida em grandes Cias. Os interessados deverão se apresentar na Rua do Passeio, 42/56. (P)

Marceneiros, Esqueleteiros, Maquinistas e Estofadores

Precisam-se para fábrica de móveis; semana de 5 dias.

M. L. Magalhães — Rua Maria Rodrigues 65 — Olaria.

Militar, func. público, bancários e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300.000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 13 às 16.

Mecânico de Kombi

MECÂNICO DE EMPILHADEIRA HYSTER

(Com conhecimento de hidráulica)

CRUSH admite, com experiência comprovada em Carteira.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Luís Câmara, 280, fundos — com Sr. Antonio. (P)

Mecânico

Grande oficina necessita de Mecânico com noções gerais de F.N.M. D.11.000.

Apresentar-se à Rua da Assembléia, 51 grupo 601, com documentos ao Sr. Krizek, 2.ª-feira. (P)

NCR\$ 1.000

SALÁRIO FIXO MAIS COMISSÃO

Não perca esta oportunidade. Notável curso de treinamento. Produto de consumo obrigatório. Ótimo ambiente de trabalho. Prévia indicação de clientes. Venha conversar conosco, das 8 às 12 horas, das 14 às 18 horas, à Rua Senador Dantas, 56-C, Loja. Procurar Dr. Jorge ou Dr. Alberto.

Precisa-se

AUX. TÉCNICO DE PESSOAL: Idade: 21 a 35. EXIGIMOS: ginásial completo, experiência comprovada (2 anos) em serviços de pessoal, conhecimentos do Estatuto dos Funcionários Públicos Federais e sua Legislação complementar e da CLT.

ESCREVENTE DATILÓGRAFO: Môças — Idade: 18 a 25. EXIGIMOS: ginásial completo e experiência em serviços datilográficos. Maiores detalhes: Tel. 32-8066 — R. 28.

Perma Plásticos S/A

PRECISA:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Que conheça medidas, compressores etc., e que tenha experiência anterior. Apresentar-se à Rua Luís Ferreira, 78 com Dr. Lopes.

Procuramos**DESENHISTA — PROJETA — MECÂNICO**

Para execução de desenhos de fabricação e projetos. Somente apresentar-se quem estiver em condições.

KIBRAS S.A. — Estrada Meriti-Caxias, n.º 1.759, em frente ao Matadouro. Condução: Ônibus São João-Caxias, da Empresa de Transportes Flôres.

PRECISA-SE DE

Encarregado de instalações

Com experiência de projetos para trabalhar no Rio de Janeiro.

Apresentar-se com documentos à Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja 204.

Representantes — Viajantes

Importante indústria de bolsas para senhora precisa de representantes e viajantes de alto gabarito para qualquer Estado e Zona do Brasil. Não precisa ser exclusivo. Oferecemos altíssimo índice de ganho somente a quem tenha condições financeiras para fazer cobertura do próprio faturamento. Os candidatos da Guanabara serão atendidos pessoalmente na Rua São Francisco Xavier, 862-F. Os de outros Estados, cartas para o mesmo endereço.

Relações públicas

Estamos admitindo elementos categorizados para um trabalho de alto nível, altamente remunerado. Damos preferência a universitários ou pessoas inteligentes e educadas para tratar com a Classe "A". Marcar entrevistas das 10 às 16 horas c/ Srta. Diana — Telefone 23-9859 e 23-6381.

Representante

Pracista, com 18 anos de experiência, numa das maiores indústrias de perfumaria do país, condução própria, oferece-se para representações do ramo. Amplas referências. Correspondência para: Vittorio Landolfo, R. Estados Unidos, 252 — (Jardim Paulista) — S. Paulo.

Secretária executiva

Indústria Elétrica Brown Bo-veri S.A., necessita de esteno-dactilógrafa em Português, perfeito, e para todos os serviços de secretaria.

Tratar na Av. Erasmo Braga, 227 — 9.º andar. Tel.: 52-0766 das 8 às 17 horas.

Técnico em refrigeração de amônia

CHRISTIANI-NIELSEN precisa para trabalhar em uma obra a 150 km do Rio.

Apresentar-se com documentos, à Av. Rio Branco, 311 — 9.º andar.

Técnicos eletricitas e orçamentistas

A INEAL necessita de técnicos eletricitas, com alguma experiência em redes de distribuição, e orçamentistas para trabalhos fora do Rio. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar, sala 1004.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de moça com prática de serviços gerais de escritório inclusive datilografia.

Tratar na Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê — Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira.

BALCONISTAS VENDEDORES PARA ROUPA DE HOMEM, RAPAZES E CAMISARIA

A CASA JOSÉ SILVA-CONFECÇÕES S/A., precisa de rapazes de boa apresentação e com prática de venda dos artigos acima. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos. É indispensável que resida no Centro, zona sul ou até Praça da Bandeira no máximo.

CONTABILIDADE

SOMOS — Filial de uma importante empresa estrangeira. PROCURAMOS — Chefe de contabilidade experientado, de responsabilidade com conhecimentos profundos da legislação fiscal, principalmente de uma S.A., leis trabalhistas etc. OFERECEMOS — Remuneração condizente, semana de 5 dias, ambiente agradável de trabalho. (Local: Bonsucesso) Cartas detalhadas com pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 322 890.

EXCHANGE TRADER

Required for foreign bank. Must have comand of written and spoken English and be able to assume some managerial responsibilities after several months. A thorough knowledge of exchange would be helpful however a commercial type mind is a more important qualification for the job. Applicants must send "Curriculum Vitae" with recent photograph, indicating salary desired to 321 284 c/o this newspaper. Applications to be held in strictest confidence.

Engenheiro para Chefia de Departamento de Manutenção

Importante indústria brasileira procura para CHEFIAR Departamento acima, TÉCNICO de gabarito e formação especializado com as características abaixo:

- Idade entre 30 e 45 anos.
- Personalidade definida para cargos de chefia.
- Experiência mínima e comprovada de pelo menos 5 (cinco) anos para supervisão dos engenheiros em trabalhos de obras civis e de manutenção preventiva elétrica e mecânica de equipamentos e máquinas industriais.
- Habilidade em planejar, orientar e controlar todas as atividades do Departamento.

Os interessados deverão escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-79 914, enviando "Curriculum Vitae" com detalhada descrição de cargos anteriores e indicando pretensões salariais.

ENGENHEIROS ou ARQUITETOS

Companhia Construtora respeitável, necessita dois engenheiros ou arquitetos dinâmicos, trabalhadores e com bastante experiência de construção em geral (mínima de 5 anos) especialmente para condução de obras, confecção de orçamentos, especificações, cálculos etc. Ambiente muito bom e remuneração compensadora. Carta por obséquio para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-79 531, mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Absoluto sigilo.

INSPETORES DE VENDAS SECRETÁRIA/O

Firma importante desta praça, produzindo e vendendo artigos de consumo, admitirá INSPETORES DE VENDAS e SECRETÁRIA/O. Oferece ótimas comissões e condições excepcionais de trabalho e progresso. A secretária/o escolhida oferece excelente salário. Exige sólidas referências e só admitirá pessoas que comprovadamente tenham ALTO SENSO DE RESPONSABILIDADE MORAL E PROFISSIONAL e que desejem trabalhar arduamente. Excelente oportunidade para quem pretende progredir fazendo carreira de grande futuro. Cartas com todos os detalhes e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 295 818, título "TRABALHADOR-CAPAZ-RESPONSÁVEL".

**VULCAN admite:**

★ **MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO PARA INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS**
 ★ **MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS**
 ★ **LANTERNEIRO**

(Mínimo de 5 anos de prática)

Os candidatos deverão comparecer no dia 6 (segunda-feira) à Estrada do Colégio, 380, às 7 horas, munidos de Carteira Profissional.

Bom salário e possibilidades de progredir.

CUPIM RUGANI BARATAS-RATOS 32-7336**Taquígrafas****Datilógrafas**

Para colocação imediata, Português ou Bilingue. Máquina elétrica ou Manual. Trabalho tempo integral. Serviço temporário.

MANPOWER-Div. do Grupo de Serviço PMP Av. Pres. Vargas, 590/Sobreloja — S. 201.

Vendedor

Precisa-se de vendedor técnico para o ramo de máquinas pesadas como tratores, empilhadeiras, grupos geradores, etc., para trabalhar junto às indústrias e Zona Rural de Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e adjacências. Só serve com experiência comprovada e conhecimento da clientela.

Os interessados deverão se apresentar ao Sr. Cid, à Avenida Almirante Barroso, 97, grupo 1203, GB.

Vendedor — Vendedoras

Empresa em fase de grande expansão necessita de 6 elementos para função altamente dignificante ligada à divulgação de obras de conhecido valor cultural e pedagógico. Oferecemos Ganhos imediatos acima de Cr\$ 500.000 — Orientação de vendas — Carteira assinada — 13.º Salário — Férias e financiamento de carro próprio. Exigimos: Boa aparência, desembaraço — ambição e vontade de progredir.

Entrevistas das 9 às 17 horas, no Edifício Avenida Central 16.º andar grupo 1623 — (Av. Rio Branco 156).

Vendedores**PREMESA S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Fundição de Aço, Forjaria e Mecânica Pesada necessita vendedores entrosados com fábricas de cimento, governo, empresas de terraplenagem e indústrias.

Paga-se salário, ajuda de custas e comissões. Exige-se instrução secundária e CONDUÇÃO PRÓPRIA.

Entrevistas à Rua Figueira de Melo, 358-A — Sala 7, com o Sr. Osiris Campos.

Vendedores(as)

ADMITEM-SE, maiores até 40 anos, dinâmicos, com boa apresentação e muito desembaraço, possuindo cultura geral e prática de vendas, para trabalhar com produto estrangeiro de larga aceitação e fácil venda. Emprego garantido, com registro na Carteira Profissional, comissão compensadora e prêmios de produção. Admite-se também elementos em regime de vendedor autônomo, desde que devidamente registrado no CRRCCB. Tratar a partir das 9 horas, na Rua México, 128-1.º s/loja — n.º 1.

Vendedores

Importante indústria de âmbito nacional, ampliando seu quadro de vendedores, admite 3 de imediato para a Guanabara. Terão preferência aqueles que possuírem condução própria e boas relações junto às indústrias. Ótimo ambiente de trabalho e boas comissões. Não é exigido exclusividade.

Marcar entrevistas com Dna. HELEANA, de 12 às 16 horas, pelo tel.: 43-2504.

Indústria metalúrgica de âmbito nacional, especializada em forjados de precisão em plena fase de crescimento, necessita com prática comprovada de:

FRESADORES FERRAMENTEIROS

Oferecemos um bom salário aos elementos realmente qualificados, ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias. Entrevistas para seleção à Rua México, 111 — 18.º andar.

MOTORISTA PROFISSIONAL

Mínimo 3 (três) anos de carteira.

Precisa-se para diretor de importante indústria.

Ótimo salário e condições de trabalho.

Exige-se referências. Dá-se preferência a quem more na Zona Sul. Apresentar-se com os documentos para entrevista e testes de seleção no Depto. do Pessoal da

FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A.

AV. SUBURBANA, 4.930 — Cachambi

QUÍMICO ANALISTA ou TÉCNICO ANALISTA

Importante Indústria desta Capital, necessita urgente de profissional competente, para análises de óleos comestíveis, sabões e correlatos. Salário compensador. Semana de cinco dias. Os candidatos deverão escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-79 703, com referências e CURRICULUM VITAE.

RECEPCIONISTA DE OFICINA

Revendedora Autorizada de veículos Nacionais procura para a sua Oficina, pessoa com prática de Recepção, encaminhamento e venda de serviços.

Procurar o Sr. Osvaldo à Av. Suburbana, 79 — Benfica — dia 8, às 18 horas.

ROBERT BOSCH DO BRASIL**PROCURA****ENCARREGADO DE ESCRITÓRIO**

Contador com boa prática em serviços burocráticos de uma filial, incluindo faturamento, livros fiscais, contato com clientes e outros.

Exigimos prática anterior em trabalho semelhante, mínimo de 3 anos.

Propostas com pretensões para o n.º 321 089, na portaria deste Jornal.

SUA CHANCE DE GANHAR DINHEIRO!... MUITO DINHEIRO!

Nossa Organização oferece excelente oportunidade a todos os que gostam de ganhar dinheiro... bastante dinheiro, especialmente homens de venda. Serviço moderno, de grande aceitação: venda de aparelhos

TELESPEAKER. ARTIGO DE FÁCIL COLOCAÇÃO: 46 MODELOS DIFERENTES PARA:

Escritórios comerciais — Bancos — Lojas — Fábricas Colégios — Repartições públicas — Restaurantes.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE VENDAS! COMISSÕES ALTAMENTE VANTAJOSAS!

Tratar com o Gerente de Vendas Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1 410 No horário de 14h às 17h



CONTAPSELEÇÃO CIENTÍFICA DE
PESSOAL ESPECIALIZADOCONSULTORIA TÉCNICA EM
ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

PROCURA:

**GERENTE PARA FILIAL DE SÃO PAULO DE INDÚSTRIA
INTERNACIONAL DE EQUIPAMENTOS**

- Executivo, com sólida experiência (mínima de 5 anos) em Gerência de Vendas e Gerência Geral, em grande organização do ramo mecânico e/ou metalúrgico.
- Deverá possuir suficiência nas seguintes áreas: Comercial, Marketing, Planejamento, Organização e Administração.
- Daremos preferência a elemento com formação universitária, que possua conhecimentos razoáveis do idioma Inglês e de idade não superior a 40 anos.
- A remuneração para o cargo corresponderá às qualificações e experiência do candidato.
- Serão confidenciais todos os contatos mantidos com os candidatos ao cargo. Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae".

(P)

DESENHISTA**IBM do Brasil**

Necessita em caráter temporário de um DESENHISTA TÉCNICO com os seguintes

REQUISITOS:

- Experiência comprovada em:
 - Lay-out industrial,
 - Desenho à mão livre em perspectiva,
 - Desenho técnico de máquinas e ferramentas.

OFERECEMOS:

- Salário compensador.
- Refeitório no local a preços módicos.
- Semana de 5 dias.

Apresentem-se munidos de documentos à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, n.º 84 - BENFICA, Dep. do Pessoal.

(P)

**QUÍMICO
(NÍVEL UNIVERSITÁRIO)**Indústria Alimentícia Âmbito Internacional procura **QUÍMICO OU ENGENHEIRO QUÍMICO** para Acessória científica e técnica de seu laboratório de controle.

EXIGEM-SE

Sólidos conhecimentos de química alimentar, Bromatológica, Microbiologia, Inglês e experiência mínima de 3 anos em laboratório de controle.

OFERECEMOS

Ótimos salários, bom ambiente de trabalho, Assistência médica social, Extensiva aos dependentes. E restaurante no local.

Os interessados deverão escrever cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões e fotografias 3x4 para o n.º P-79 746, na portaria deste Jornal.

(P)

RECEPCIONISTAS

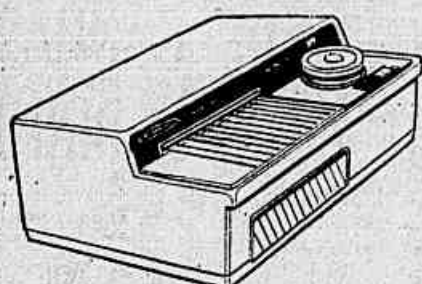
- Para trabalho promocional da Companhia, procuram-se jovens bancárias, professoras primárias e outras profissionais de bom nível, que disponham de meio expediente livre.
- É preciso bom grau de instrução escolar, português discreto e impecável aliado a natural extroversão com bom contato humano. Boa aparência pessoal é requisito importante.
- Horário de trabalho de apenas quatro horas de 8 às 12 ou de 16 às 20 horas; treinamento para a função, uniforme de trabalho e ótimo salário, são algumas condições oferecidas.
- As interessadas deverão apresentar-se, a partir de terça-feira, dia 7, à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1.506.

(P)

**UMA CARREIRA PARA
JOVENS INTELIGENTES**

A valorização da contabilidade é uma das características da administração moderna. O Brasil do futuro precisará de grande número de peritos contábeis de elevado nível profissional, como também de executivos com uma base sólida em contabilidade. No intuito de cooperar com o progresso industrial e social do país, uma das organizações de auditoria de maior reputação mundial, admite rapazes entre 19 e 26 anos no seu quadro de principiantes, preparando-os para posições de controle contábil através de cursos graduados de contabilidade e auditoria. — Exige-se o domínio da língua inglesa, capacidade desenvolvida para aritmética, instrução secundária completa (curso científico ou contábil), dando-se, porém, preferência a estudantes universitários matriculados em curso noturno. — Salário inicial NCr\$ 600,00. Horário integral. Apresentação e demais informações diariamente, entre 14 e 17 horas, AHF Associates, Av. Franklin Roosevelt, 194 - Sobreloja, sala 202. Não se atende por telefone.

(P)

**Thermo-Fax
VENDEDORES**

Graças à crescente popularização das versáteis máquinas copiadoras infravermelhas THERMO-FAX, estamos admitindo vendedores com experiência para vender máquinas na Guanabara. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. **PROCURE-NOS** — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos). Apresente-se em nossos escritórios à Av. General Justo, 365 - 1.º andar, 2.ª-feira, das 8.30 às 11 ou das 14 às 16 horas com uma fotografia 3x4 e procure por Dona ANA.

3M MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.**ENCANADOR**

Para cano de distribuição de água, gás, pias, lavatórios etc. — Necessitamos para obra em construção com amplos conhecimentos da função. — Pede-se referências e Carteira Profissional com menção da função. — Tratar na Ind. Prod. Alimentícios Piraquê S.A. — Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — com Sr. Ribeiro.

(P)

**GANHE ACIMA DE
CR\$ 1.500.000 MENSAIS
(AMBOS OS SEXOS)**

Cia. Nacional de Vendas, em fase de ampliação de seu Quadro de Vendedores, oferece oportunidade de alta remuneração para os candidatos escolhidos entre os que preencherem os seguintes quesitos:

- BOA APRESENTAÇÃO
- INSTRUÇÃO MÍNIMA DE NÍVEL MÉDIO
- IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS
- APTIDÃO PARA O SERVIÇO EXTERNO DE CONTATOS
- TEMPO INTEGRAL

Os selecionados receberão um curso especial de vendas e assistência contínua.

Entrevistas diretas com o NEI CAVALCANTI no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27 — Tel.: 32-8181, somente amanhã, segunda-feira, de 9.00 às 12.00 e de 14.00 às 18.00 horas.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

(P)

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

Necessita para admissão imediata de:

ENGENHEIRO OU ARQUITETO PARA TRABALHAR EM SERVIÇOS DE VENDAS. IDADE MÁXIMA: 30 ANOS.

OFERECE:

Ótimas condições de trabalho.
SÁBADOS LIVRES.

Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 25 — BAIRRO DE FÁTIMA — das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal. Estamos colaborando com o III — CIAP (Congresso Interamericano de Administração de Pessoal).

(P)

Para atender a implantação de novos serviços e a expansão de outros oferecemos excelentes oportunidades a pessoas que preencham os requisitos abaixo:

PROGRAMADOR PARA COMPUTADOR

Elementos com experiência em programação de computador eletrônico BURROUGHS modelos — B-200/ 300 para posterior formação no modelo da 3.ª geração B-3.500.

ANALISTA DE CARGOS

Procuramos elemento com experiência mínima de 2 anos em análise, descrição e avaliação de cargos operacionais e burocráticos.

Oferecemos excelente salário inicial e grandes possibilidades de progresso funcional e salarial.

As pessoas interessadas poderão candidatar-se diretamente a Avenida Automóvel Clube, 4 346 — Acari ou telefonar para CETEL 91-1310 para marcar entrevista com Sr. NELSON.

Administrador de Pessoal da Guanabara, colabore com
III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
S. Paulo 30/4/67
Guanabara 8/5/67

(P)

(P

Vendemos magnífico apartamento de frente e de finíssimo acabamento, no mais luxuoso Edifício das Laranjeiras, na Rua Moura Brasil, 61, ao lado do Fluminense e a dois passos do Palácio Guanabara, constando de salão com 105m², 4 espaçosos quartos, todos de frente, sendo um com vestiário e banheiro privativos, sala com 21m², 4 banheiros sociais em côr, duas áreas de serviço, grande copa e cozinha, 2 quartos para empregada e garagem para 1 ou 2 automóveis. Áreas: 42m². Edifício com fachada de 31m em pastilhas, com esquadrias de alumínio e três elevadores Otis. Pintura a óleo. Ferragens La Fonte. Armários embutidos. Parquet Paulista. Tudo de primeira ordem com requintes de detalhes. Visite um apartamento com as características de uma residência de grande luxo, para família ou mais alto tratamento. Aceitamos imóveis, mesmo alugados como parte do pagamento, facilitando-se a entrada. Visitas diretamente com o encarregado do Edifício e informações detalhadas no Escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Rua do Carmo, 9 — 11.º andar. — Tels. 31-0367 — 31-0314 — 31-0471 — 31-2372 — Sede própria — CRECI — 134.

Boa oportunidade para quem deseja fazer negócio lucrativo e excelente investimento de capital.

Terreno, prédios e Instalações Industriais (fáceis de converter, se o interessado preferir tipo de produção diferente da atual).

1.500 m² de área construída em terreno de 4.800 m², transformável em .. 12.000 m². Projetos para construção de mais 1.700 m², com parte das fundações e pilares (até 4 m de altura) já prontos.

As instalações são compostas de amplo salão industrial, tipo galpão e ditomos escritórios.

Fôrça — Luz — Telefones — Ar Condicionado.

Local: Duque de Caxias — Estado do Rio (a 2.500 m da Via Dutra).

Preço Base: NCr\$ 360.000,00.

Maiores detalhes com

CEMIL — COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS (CRECI 638)
Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23
18.º andar — conj. 1.825.
Tels.: 52-3670 e 42-3721
Rio — GB.

(P)

ER – Vende-se ar. n.º 205
Rua Dona Claudina, em pri-
a locação, com sala, jardim
diversos e dependências com-
pletas, empregada, Duas entradas,
Rua do Comércio, 103, n.º
103 ou pelo tel. 34-3022. Ao
do Shopping Center.

— Rua José Bonifácio.	Padre Ildefonso Penal-
dierns, com sala, 2 quar-	ba, 203 — Tratar na NO-
tas e dependências. Entrada 6	BRE S. A. — Av. Rio
de Ges. Saldo facilitado. Tratar	Branco, 131, 12.º, tel.
SECIL com o Sr. Barreto.	52-4153 — CRECI 707
23-5000 e 23-0175 — CRECI	

MEI - Vendo ap. térreo, de frente, de sala, 2 qts. grandes, jard. inverno, q. c. etc. - Rua Garcia Redondo, 29. ap. 102 - NCR 22 000,00 - Trator R. Tomaz Coelho, 34, ap. 201 - Tijucas - R. Rio.

MEIER - Vendo terreno 10x70
casas de madeira, muito per-
da condução. Cinco milhões
lados. Tel. 38-5464. R. Alice,

[illegible]

Tratar Av. Brás de Pina, 20, R - Penha - Tel. 30-4092
CRECI 787.

MEIR - LINS - No melhor ponto. Venha ver 2 qts., salão, 2 banhs. Plac. R. Cap. Resende n. 408. 212. Entr. 2.500 cu. Aero. Inf. Av. Rio Branco, 185.

MEIR - LINS - Vende-se casa nova em Rua Particular na Rua Pedro de Carvalho, 276, c/ 21 - Cozinha 3 qts., gds. sala, grande com 3 qts., 3 banheiros, entrada.

OSVALDO CRUZ - Magníficos lotes de terreno para: imediata. Preço NGRF\$ 3.900, podendo alinal. Longo finance. juros. Rua Boquira, 56, defrente à Escola Estadual. Inf. no lar. de R. de

<p>002. Tel. 52-1922. CRECI n. 1.250.</p>	<p>para café: "CRUVES na casa 24, ou pelo Tel. 29-2205.</p>	<p>18 horas.</p>
<p>RECHAL HERMES — Terrano para construir, com rua de água, luz, hospital etc. em Mal. Hermos. R. R. Lima e Silva n. 550, no Tel. 43-9096.</p>	<p>MEIÊR — Casa de luxo, c/ 4 qts. 3 bñs., 2 banheiros, estacionamento para auto. Preço 35 milhões, c/ 13 de enfi. e melhor a combinar. Rua Capitão Rezende 386, casa 21. Tel. 43-9096.</p>	<p>OLINDA — Vendo em frente à estação, casas vazias mesmo, paço de 1 mil e mud-se amanhã! Estado: 2 banheiros e 100 mil metros. Vendo. Rua Wenceslau Brás n. 162, Emanuel CRECI 634.</p>

OSVALDO CRUZ - Vende-se casa c/ terreno de 10 x 48 m, frente para 2 ruas ou metade, na Rua Cardoso de Melo, 314. Tratar pela manhã 52-3354.

OSVALDO CRUZ - Vende-se uma casa com 2 qts., al., cozinha, banheiro. Rua Capanga, 171. p.l. 6

ZZ. - CRECIT 670.-

JUREIRA - Vende-se uma casa, Av. Min. Edgardo, 351, c. 13, o proprietário. Modos, Financiada.

ZZ - Casa de vila n.º VI, 2 quartos, sala e demais dependências, à Rua 24 de Maio, 602. - 23-5407.

MEIER - Vendo ap. Kúia Coraggio de Maria, 222 ap. 102, sala, 3 quartos, cozi., banh., área c. quintal, escola Caixa Econômica, Tar. Av. Rio Branco, 18, g. 602. - 23-5407. - 23-2495.

MEIER - Sempre o melhor negócio. Vendemos ap. José Orsillo. - Domingo com o proprietário. - OPORTUNIDADE - Por apenas Cr\$ 10 000 000 (dez milhões) serão vendidas em leilão, às 6-37 às 16 horas, na Travessa Cardoso Quinlão, 34, quatro casas, em terreno de 11 x 50 metros.

será vendida em leilão
pelo Lelloeiro PAULO BRA-
nça-flores, 14 de março de
às 16,00 horas, no local.
inf. tel. 31-0228.

CHAL HERMES - Casas e
vila c/ 4 casas modernas,
vila, c/2 qts slv., banh.,

b, estq. D. Claudina, junto a
do 215. 1 sala, 1 quarto,
dorms dependências. Outros: do-
quartos, 1 sala, banheiro, cozi-
nha e dependências de empresa-
da. Var e tratar no local.

MEIR - Vende-se à Rua Adri-
nópolis, 132, a casa 1, constante de

na Piedade.

PIEDADE - Vendo 2 casas na Rua
Padre Nóbrega 228. Entrada 7
milhões. Aviz. pode fazer ga-
ragem.

PIEDADE - Av. Suburbana - Ap.
térreo, c/ 2 qts., sala, copa-coz.,
bainh., banh. completo, sala de

de. área e a frente terr. p. construir muito mais - 48.000 finance. Ovidor, n.º 303 / 303 - Tel. 43-5340.

— Vende-se ap. 306, deartos, sala, cozinha, banheiro, dências de empreg. - para a última lei. Rua Curupell.

duas moradias. Ver no local. Trar: 22-3183.

MEIR - Ap. vario - Vendo na Rua 24 da Mal. junto à Estação, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empreg. Preço: 32.000,00, 50% de entrada e o restante pela Caixa

Light. Preço: 20 milhões, c/ 8 de entr. e prest. de 250. Trar Av. João Ribeiro 50, s/ 406.

PROPRIETÁRIOS - Subúrbio Centro-Leopoldina. Compre-se pl. de 1000 m², com 2 quartos, sala, cozinha, geladeira, ar. M. Hermes-Benha. Tragam doc. M. R. S. S. S.

Esquina de Magalhães Couto. Econômica. Tratar com Rocha na 1.ª, sala 7. Tel. 42-4480. R. Gonçalves Dias, 89, 1.º andar. Tel. 52-3886 - CRECI 648.

ENSINAR-SE em casa do aluno (a) Matemática e Português para o primário e as 4 matérias do 1.º ano de adm. Crs 2.000,00 p/ aula. Sr. Estevo. (Universidade). Tel. 26-1090 p/ favor.

GRATUITO — Inglês e taquígrafia, curso de 3 meses. Cinelândia. Rua Alva Alvim n.º 24, pr. 401. Tel. 37-4249.

INGLÊS para crianças de 6 a 12 anos. Prof. Madge — Telefone 34-8865 — Tijuca.

INGLÊS — Professor formado no Univ. de Michigan, em "Oral Approach", moderno, prático, rápido. Fala e escreve. Também prepara currículo para exames diplomáticos. Tel. 36-1189.

INICIAÇÃO MUSICAL — Piano, bandolim, prof. especializada em reg. MEC. Oferece o primeiro mês ou primeiro — Recados tel. 36-5333.

INGLÊS — Jovem professor registrado no MEC, diplomado pela University of Cambridge, ensina. Tel. 37-5009, André.

INTERNATO em Petrópolis, em magnífica chácara, piscina, 4 a 12 anos, ambos os sexos. Tel. 4976.

INGLÊS PARA PRINCIPANTES — N.º 500 — Inglês, francês, espanhol, alemão, italiano, português, russo, japonês, hebraico, árabe, etc. Tel. 38-5395.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário e secundário — Ginásio, para meninos de 6 a 16 anos. Departamento independente para meninas de 13 a 15 anos. Piscina — TV — Esportes. Clima excelente. Inf. e Matric. fones 28-4760.

INGLÊS — Prof. de universidade ensina alunos particulares. Principais, conversação, vestibulares etc. Tel. 49-9040.

INSTITUTO PEEWEE — Rua Fluminense, 1315 — T. 37-3016 — Em frente ao Túnel Novo — Admissão Especializada — Jardim da Infância — Primário Completo — Inglês em todas as turmas: Piano, Ballet, Bandinha, Dança Moderna, Pintura, etc.

INGLÊS — Professor americano dá aulas particulares ou em grupos pequenos. Telefone entre 19 e 21 horas — Tel. 27-4127.

INGLÊS — Prof. licenciada, exalta o ensino Zeno Sul e alunos particulares. Telefone 37-4089.

LOTAÇÃO escolar de 24 pass. tenho para alugar. Também vendi o trato por R\$ 1.000,00. Golés, 1.052. Tel. 29-9430 — Arl.

MATEMÁTICA e Descrição — Prof. de Pedro II. Aula Crs 3.500. Rua Real Grandeza, 123. Botafogo. Tel. 26-9836.

NÃO ESPERE o fim do ano — Reveja suas matérias difíceis com professores especializados em inglês, adm. e primário. Procure a Prof. Raul na Rua Marquês de Abrantes, 158/162 — De 9h às 13 horas.

OFICIAL de Acadêmico de Direito, oferecendo para lecionar Português. 23-3219. Paulo tem prática.

PRECISA-SE — Professora competente, de método moderno para alfabetizar menino em casa. Tratar amanhã na R. Professor Gastão Brito, n.º 701 — Copacabana.

PROFESSORA em primário, método especializado. — Fones 25-3760.

PROFESSORES — Precisa-se (matemática, matemática, português, francês e geografia) — Rua 24 de Maio, 777.

PRECISA-SE professora competente, método moderno para alfabetizar menino em casa. Tratar na Rua Lucídio Lago, 292 — Tel. 29-6079.

PROFESSORA particular — Primário e adm. — Alfabetização crianças e adultos — Particular e em grupos — Bolívar, 34, ap. 603 — Copacabana.

PROFESSORA est. ensino adm. e Mat. p/ gin. à tarde. V. Velozes de Castro, 71, ap. 702 — 37-0967.

PROFESSORA matemática, adm. e português e francês, ginásio. Residência aluno. Rua Djalma Ulrich, 91, ap. 902. Cop.

PRIMÁRIO — Matemática, descritiva. Professora e universitária ensinam todas as séries. Primário, ginásio, científico. Myriam e Marcus. Tel. 26-7372. Botafogo.

PROFESSORA Português e Francês, altamente qualificada, procura Colégio. Tel. 46-5931.

PORTUGUÊS (Radiação e Análise). Contabilidade (abertura de escritas — Lançamentos e organização de balanço). Ensino rápido, eficiente e prático. 28-9276.

PROFESSOR DE MATEMÁTICA — Aulas particulares — Telefone 36-1314.

PROFESSOR SECUNDÁRIO — Precisa-se com registro do MEC ou conclusão faculdade. Manhã Matemática, Física, Química, Noite — Português Inglês, Francês, Ciências, Física, Química e Biologia — Colégio Brasília. Rua Capela 75 — Piedade.

PROFESSORA formada, dá aulas particulares e prepara médicos. Rua Alzira Brandão 98 ap. 101 — Tijuca.

PROFESSORA DE ALTO NÍVEL — Dá aulas particulares de qualquer matéria do ginásio ou do científico, inclusive para estudantes estrangeiros, em inglês, francês ou espanhol, conhecendo também o idioma alemão. Especializada em Física, Matemática e Química, com vários cursos de psicologia do adolescente. Aplica testes de personalidade. Residência em apto. N.º 15, 15.00 ou N.º 5, 10.00 por mês. Av. Ataulfo de Figueiredo, n.º 80, ap. 410. Recados pelo tel. 26-7271.

PROFESSORA — Primário, adm. (crianças e adultos), vai à casa do aluno. Tel. 27-1110, parte manhã. D. Lucia.

PROFESSORES registrados no Ministério da Educação cujas tenham terminado a Faculdade de Filosofia, Precisa-se de Matemática, Português, Ciências, Francês, Inglês, Educação Física para as turmas de tarde e de noite. Tratar no Colégio Cristo Rei à Av. Edgard Romero, n.º 889 — Madureira — Vaz Lobo.

PROFESSORAS — Preparam crianças curso primário. Rua Djalma Ulrich 23 ap. 902. Copacabana.

PROFESSORA particular alfabetização até 5a. série. Port. e nat. Tratar Anna — 28-8291.

PORTUGUÊS, sociologia educacional, psicologia educacional — Professor registrado oferece-se a colegas e/ou cujas aulas na casa do aluno. Recados por favor com Dona Luzia pelo telefone 28-4711.

QUÍMICA e FÍSICA — Aulas particulares para científico etc. — Tel. 27-5277 — Roberto.

SEU FILHO tem problema de estudo? Responsabilize-me p/ aproveitamento. Ginásio e adm. das matérias. Av. Osvaldo Cruz, 135, ap. 602 — Flamengo.

TÁQUIGRAFIA — Ensino em 20 aulas. Tel. 26-5741 — Eva.

TÁQUIGRAFIA "MARTI" (comercial e parlamentar) Dact. Professora registrada leciona particular. Tel. 37-2168.

TÁQUIGRAFIA MARTI em português e inglês, método rápido. Aulas individuais. Parlat. Comerc. Diplom. Tel. 47-5255.

TÁQUIGRAFIA MARTI (E.P.E.) — Particular 20 aulas. Idioma 20 dias. Tel. 37-5514 — Av. Cn. 1031/201.

UNIVERSITÁRIO — Precisa-se para lecionar Matemática uma vez por semana de 7.30 a 10.30. Sa. Crs 45.000. Rua Urano n.º 1412.

UNIVERSITÁRIO 44 aulas de Matemática — Avelino. Tel. 34-4805.

VIOLÃO — Ensina-se. Método fácil, 1 aula por semana, 10.000 mensais. Tratar tel. 25-2299 — Sônia.

VIOLÃO, guitarra, canto. Aulas ind. Método eficiente, prático, em 10 aulas. Atendimento em hora marcada. Tel. 29-2739. Prof. Medeiros.

ART. 99

GINÁSIO — CLÁSSICO CIENTÍFICO COM OU SEM GINÁSIOS ESTADUAIS — EM 1 ANO 85% DE APROVAÇÃO

Admissão

AO "COLÉGIO PEDRO II E GINÁSIOS ESTADUAIS" — AGORA TAMBÉM NO POSTO 8

MATRICULAS ABERTAS O CURSO "C.O.C." APROVA!

Av. N. S. Copacabana, 690 — Grupo 704

Av. N. S. Copacabana, 1072 — Gr. 302 — Tel. 37-6477

Cursos de decoração do lar

De Prof.ª Roberta de Macedo Soares. Início 7 de março — Av. Copacabana, 1.100 — Informações. Tel. 26-2872.

Cursos Têd

Mãe e papai que desejam iniciar em escritório, ou ainda, melhorar seus conhecimentos e ganhar cargos elevados, devem assistir a uma semana, inteiramente grátis, em um dos estágios práticos: Dactilografia — Aux. de Escritório — Aux. de Contabilidade — Estenografia (Sistema Mari) adaptada a qualquer idioma — Correspondência Comercial — Secretariado — Inglês (Principiantes, médios e avançados). A Têd é a maior organização de empregos e ensino Comercial prático do País, dando plena garantia de encaminhamento a emprego para seus alunos. Faça como centenas de pessoas que foram empregadas após frequentarem os cursos Têd — CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tel. 43-9523; CO — PACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Tel. 36-6728; CATETE — Rua do Catete, 216 — 11.º — Tel. 23-4376; TIJUCA — Conde de Bonfim, 375 — 11.º — Tel. 34-0489; MEIER — Rua Dias da Cruz, 185 — 11.º — Tel. 49-5068; MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — 11.º — Tel. 90-1750; N. IGUAÇU — Nilo Leão, 185 — 11.º — Tel. 29-09; NITERÓI — R. Amazonas, 528 — 11.º — Tel. 2-7861.

Cursos de Inglês

De Prof.ª Roberta de Macedo Soares. Início 7 de março — Av. Copacabana, 1.100 — Informações. Tel. 26-2872.

Cursos de Inglês — Conversação

Fale um inglês digno de elogio, estudando com um ótimo professor. — Prof. Ferreira. — Tel. 23-2256.

Internato

Maternal, primário, adm. — Matrículas abertas. Rua Maranhão, 171 — Méier.

Professora Primária da GB

Precisa-se curto horário, que tenha realmente amor ao trabalho. Currículo escolar. Inteligente com média superior a 7. Lugar de futuro em organização particular da GB. — Entrevista pessoalmente Dona Sueli. Rua Frei Caneca, 148, sl. 206, das 7h às 19h30m. — Trazer dois retratos 3 x 4 e referências funcionais.

Dactilografia

Cursos mais rápidos, eficientes e baratos do Rio com máquinas novas. Não paga taxa. Confer-se diploma oficial. — Praça Tiradentes, 85, 1.º andar. Tel. 42-6673.

Escola de datilografia

Vende-se título, marca, material etc. (com outros cursos) com grande número de alunos, rua de grande movimento, 10 minutos do Centro. Escrever para portaria deste Jornal sob o n.º 226-823.

Últimos dias de matrícula

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Português, Inglês, matemática, contabilidade, taquígrafia estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial. — Instituto Comercial Brasil, Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Art. 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso. — Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Inglês — Conversação

Fale um inglês digno de elogio, estudando com um ótimo professor. — Prof. Ferreira. — Tel. 23-2256.

Internato

Maternal, primário, adm. — Matrículas abertas. Rua Maranhão, 171 — Méier.

Professora Primária da GB

Precisa-se curto horário, que tenha realmente amor ao trabalho. Currículo escolar. Inteligente com média superior a 7. Lugar de futuro em organização particular da GB. — Entrevista pessoalmente Dona Sueli. Rua Frei Caneca, 148, sl. 206, das 7h às 19h30m. — Trazer dois retratos 3 x 4 e referências funcionais.

Dactilografia

Cursos mais rápidos, eficientes e baratos do Rio com máquinas novas. Não paga taxa. Confer-se diploma oficial. — Praça Tiradentes, 85, 1.º andar. Tel. 42-6673.

Para psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Somente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinesia, aparições etc. — L.C.B. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares. Tel. 25-6185

Violão

Curso rápido. Aulas individuais. Em Copacabana ou no Centro. Crs 25.000 mensais (não há 10a). IBCM. — Telefone 57-3660.

Violão e guitarra

em 10 aulas

Método pedagógico VIDEZA único no Brasil. Q.I. "Guitar-tests" — 47-9904.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(Alliance Française)

FRANCÊS

Cursos Audio-Visuais

Controle Fonético — métodos mais modernos

Língua e Literatura

Curso especial para crianças

Curso Preparatório para exames na Faculdade de Nancy

Turmas diurnas e noturnas

Biblioteca — Cine Club — Conferências — Salão de reuniões

MATRICULAS ABERTAS

INÍCIO DAS AULAS 6 DE MARÇO

MAISON DE FRANCE — Av. Pres. Antônio Carlos, 58

2.º and. — Tel.: 52-5348

COPACABANA — Rua Duvidir, 43 — Tel.: 57-1482

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, 1102 — Tel.: 27-7303

TIJUCA — Rua Clóvis Bevilacqua, 67 — Tel.: 48-0793

MEIER — Rua Caetano de Almeida, 10 — Tel.: 48-0793

LARANJEIRAS — Largo do Machado, 21 — Tel.: 45-0275

CAMPO GRANDE — Ginásio A. Celso — Rua Eng. Trindade, 229 — Tel.: 94-1063.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Violão

Curso rápido. Aulas individuais. Em Copacabana ou no Centro. Crs 25.000 mensais (não há 10a). IBCM. — Telefone 57-3660.

Violão e guitarra

em 10 aulas

Método pedagógico VIDEZA único no Brasil. Q.I. "Guitar-tests" — 47-9904.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(Alliance Française)

FRANCÊS

Cursos Audio-Visuais

Controle Fonético — métodos mais modernos

Língua e Literatura

Curso especial para crianças

Curso Preparatório para exames na Faculdade de Nancy

Turmas diurnas e noturnas

Biblioteca — Cine Club — Conferências — Salão de reuniões

MATRICULAS ABERTAS

INÍCIO DAS AULAS 6 DE MARÇO

MAISON DE FRANCE — Av. Pres. Antônio Carlos, 58

2.º and. — Tel.: 52-5348

COPACABANA — Rua Duvidir, 43 — Tel.: 57-1482

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, 1102 — Tel.: 27-7303

TIJUCA — Rua Clóvis Bevilacqua, 67 — Tel.: 48-0793

MEIER — Rua Caetano de Almeida, 10 — Tel.: 48-0793

LARANJEIRAS — Largo do Machado, 21 — Tel.: 45-0275

CAMPO GRANDE — Ginásio A. Celso — Rua Eng. Trindade, 229 — Tel.: 94-1063.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Violão

Curso rápido. Aulas individuais. Em Copacabana ou no Centro. Crs 25.000 mensais (não há 10a). IBCM. — Telefone 57-3660.

Violão e guitarra

em 10 aulas

Método pedagógico VIDEZA único no Brasil. Q.I. "Guitar-tests" — 47-9904.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(Alliance Française)

FRANCÊS

Cursos Audio-Visuais

Controle Fonético — métodos mais modernos

Língua e Literatura

Curso especial para crianças

Curso Preparatório para exames na Faculdade de Nancy

Turmas diurnas e noturnas

Biblioteca — Cine Club — Conferências — Salão de reuniões

MATRICULAS ABERTAS

INÍCIO DAS AULAS 6 DE MARÇO

MAISON DE FRANCE — Av. Pres. Antônio Carlos, 58

2.º and. — Tel.: 52-5348

COPACABANA — Rua Duvidir, 43 — Tel.: 57-1482

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, 1102 — Tel.: 27-7303

TIJUCA — Rua Clóvis Bevilacqua, 67 — Tel.: 48-0793

MEIER — Rua Caetano de Almeida, 10 — Tel.: 48-0793

LARANJEIRAS — Largo do Machado, 21 — Tel.: 45-0275

CAMPO GRANDE — Ginásio A. Celso — Rua Eng. Trindade, 229 — Tel.: 94-1063.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Instituto

GERENTE DE VENDAS

S E SERVIÇOS

Contador

Precisa-se competente todos setores fiscais, leis trabalhistas, Imp. Cons. ICM, Prev. Social etc. Rua Figueiredo Maranhães, 741, loja H Copacabana

Desenhista calculista

Precisa-se. Tratar à R. Con-
de Baependi, 4 — Gr. 22
Catete.

Datilógrafa

Firma Industrial necessita, para o cargo acima, de pessoa com a máxima experiência. Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, 14.936, Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Dactilógraf

Precisa-se de uma moça maior de boa aparência, dactilógrafa, com redação própria, prática de escritório para firma de Representações, semana de 5 dias, ordenado a combinar. Av. Venezuela, 27, conjunto 04, das 14 às 17.

Desenhista montador

Editora precisa, para admisso
to imediata, de Desenhista
montador, com bastante prático.
Tratar à Rua Sorocaba, n.
26 — Botafogo.

mecânico

Com experiência de Indústria mecânica e chofia. Deseja trabalhar em indústria local. Eng. José. Tel.: 25-5435.

Encarregad

geral
S/A Fundações e Estruturas E, precisa p/ estruturas de concreto. R. Conde de Baeendi, 4, grupo 22, apresentar-se depois de 17 horas.

Estados Unidos

Empreg. caseiros p/ moças
casais. Idade mínima p/ mo-
ças: 21, Homens: 26. P/ en-
viar no Rio, escrever:
Agência Colabor, R. Guiana
n.º 50 - S.º 110. São Paulo.

Entógrafa

**Fotografar
offset**

Editora precisa de elementos de gabarito com bastante prática de Fotografia, Monstrem a Bottega Offset.

atuar à Rua Sorocaba,
101afogo.

Lanterneiro

Precisa-se de dois e um

oficina de agência de
móveis que tenham

o na Carteira Profissional e
exercício da profissão. Apre-
sentar-se na Rua Voluntários
da Pátria, 323.

Mecânico

automóvel
Precisa-se de bons, de pre
ficiência com conhecimento

com carteira * pró-
Rua Voluntários da

23 — Botafogo.

MOTORISTA

Vendedor
Com bastante prática. Estrada da Velha da Pavuna, n.º 1148

(continued)

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd



AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITE UM AUXILIAR PARA SUA ADMINISTRAÇÃO

Exigimos

- BOA DATILOGRAFIA
- EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO
- BOA APARÊNCIA
- INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA

Oferecemos

- SÁBADOS LIVRES
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- RESTAURANTE
- BOM SALÁRIO

AOS INTERESSADOS SOLICITAMOS MARCAREM ENTREVISTA COM O SR. EDSON, PELO TELEFONE 46-8000. (P)

Mecânico de refrigeração

E LUSTRADOR
Precisa-se para admissão imediata. Tratar na Rua Ibiapina, 51, fds. — OLARIA.

Mestre de obra

S/A Fundações e Estruturas Fe, precisa p/ estrutura de concreto. Tratar à R. Conde de Bapendi, 4, grupo 22 — Apresentar-se depois de 17 horas.

Motorista particular

Precisa-se de um de boa aparência. Tratar na Avenida Beira-Mar, 262, 9.º andar, com D. Eulália.

Mestre de obras

Precisa-se com elevada competência para direção de construção de vulto. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 55.

Persianas Colúmbia S.A.

Admite vendedores com ou sem experiência. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 257, 13.º andar, sala 1313, com Sr. João Carlos.

Secretária executiva

SALÁRIO EM ABERTO

Firma de Engenharia de âmbito nacional com escritório no Centro, necessita de secretária executiva para sua diretoria, com experiência de serviços gerais de escritório. Boa estenodactilografia e redação própria. Carta com Curriculum Vitae, dados pessoais e pretensões para o n.º P-79 713 na portaria deste Jornal (P)

Torneiro

Precisa-se na Rua Dr. Rodrigo de Santana, 68 — Sr. Abdias.

Telefonista para PBX

Precisa-se de uma com bastante experiência. Apresentar-se à Rua Acre, 83, 6.º andar, das 8,30 às 17,00 horas.

Torneiro

Precisa-se meio oficial. Rua Grão Pará, 23.

Vendedores para subúrbios

De aparelhos eletrodomésticos. Precisa-se na Rua Figueira de Melo, 387-A — São Cristóvão — GB.

Vendedores

Firma de âmbito nacional no ramo de roupas íntimas femininas, necessita de vendedores estagiários para futura reorganização do seu quadro de vendas. Apresentar-se a Rua do Rosário, 108 8.º, segunda-feira, de 10 às 12 h, c/ documentos e fotografia 3x4.

Vigilantes

Se V. é reservista, forte, de mais de 1,70 m de alt., tem documentos, lê e escreve corretamente e quer ser guarda, escreva, de próprio punho, para o n.º 88 724, na portaria deste Jornal, dando endereço e telefone.

Vendedores bico

Precisa-se vários bem relacionados no ramo de condimentos, ótimas comissões e prêmios diversas zonas. EPA — O máximo em comitimento — Av. Nelson Cardoso, 995 em frente ao Cine Taquara — Jacarapaguá.

ASSESSOR DE PLANEJAMENTO
USINAS SANTA LUZIA S/A.

PRECISA: de assessor de Planejamento com profundos conhecimentos em planejamento de fabricação; compras, estoques; e controle de prazos. É indispensável que possua experiência anterior na indústria e nesse setor.

Salário a combinar e de acordo com o gabarito do candidato.

Apresentar-se à Av. Pedro II, 329 — São Cristóvão — Depto. de Pessoal. (P)

Verolme ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Precisa para o seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

- Inspeção de qualidade da produção mecânica
- Ferramenteiros
- Retificadores
- Ajustadores mecânicos

para retifica Universal, com prática para afiar frezas, etc.

Exige-se experiência comprovada na Carteira Profissional. — Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 7.º andar, a partir de segunda-feira, dia 6-3-67, das 9:00 horas em diante.

Desenhista vistoriador

A ETERNIT DO BRASIL procura Desenhista Arquitetônico, para trabalhar em sua Seção de Assistência Técnica, exigindo os seguintes requisitos:

- Prática de medição de serviço de construção.
- Leitura de plantas de arquitetura.
- Cálculo de áreas.
- Instrução secundária.
- Adaptabilidade a serviço interno (escritório) e externo (local de obra).

Os candidatos escolhidos serão assegurada remuneração compensadora, em ótimo ambiente de trabalho, localizado no centro da Cidade, em regime de semana de 5 dias.

Os interessados deverão se apresentar na Rua Beneditinos, 16 — 10.º andar, das 8 às 11 horas. Falar com Dr. Darcy. (P)

Engenheiro Civil — Rio

Procura-se elemento ativo com bastante conhecimento junto a firmas Construtoras, para trabalhar como Representante exclusivo na venda de equipamentos (PATENTE ALEMÃO). — Comissões altamente compensadoras. Tratar à Av. Senador Queirós, 101, 6.º andar, conj. 602 — Caixa Postal n.º 569 — Tels.: 37-9758 — 34-6049. (P)

Gerente — Filial

Casa Farmacêutica Internacional necessita de Gerente para sua Filial do Rio de Janeiro. Exige experiência no ramo e no cargo. Idade 30 a 45 anos. Guarda-se sigilo. Propostas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 159 448, acompanhada de curriculum vitae.

Modêlo

MANEQUIM 42 A 48

Fábrica de roupas para senhoras precisa de mãos para expediente integral.

Exigimos:

- Boa aparência
- Oferacemos:
- Ótimo ambiente de trabalho
- Refeitório no local
- Assistência médica hospitalar
- Seguro de vida gratuito.

Apresentar-se com documentos à Av. Lóbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

SAUER S.A.
Indústrias mecânicas

Oferece oportunidade a:

- RETIFICADORES — FRESADORES
- TORNEIROS —

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

SEARS admite para o seu Depósito Central

Auxiliar de Contabilidade

(MOÇA OU RAPAIZ)

EXIGE: Curso Ginásio ou equivalente, boa datilografia.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)

Vendedores

ZONA RURAL
CR\$ 500 000

Companhia nacional de promoções e vendas de títulos sociais dispõe de 15 vagas a pessoas devidamente credenciadas.

- Ordenado fixo c/ produção e altas comissões
- Possibilidades superior a Cr\$ 500 000 (mesmo)
- Exigimos além de boas referências, idade entre 21 a 40 anos.

Entrevistas — Segunda-feira, dia 6, das 9h às 16h. Sr. Jucá. — Rua Artur Rios n.º 1 400 — Campo Grande, GB. Trazer anúncio.

Vendedores(as)

Indústria em expansão precisa de vendedores(as) experimentados, para venda de aparelhos eletrônicos de enorme aceitação, para escritórios, consultórios, lojas, fábricas, repartições, etc. Ganhos acima de Cr\$ 1.500.000 mensais. Idade acima de 25 anos. Tratar na Av. Rio Branco, 156, gr. 2 807. Ed. Av. Central.

Vendedores

Firma Paulista, admite elementos de boa apresentação e capacidade para distribuição de produtos com exclusividade e aceitação garantida.

Lugar de grande futuro e excepcional oportunidade. Rua Visconde de Inhaúma, 58, s/ 1 006, das 14h às 17h. (P)

Vendedor — Guanabara

Indústria de perfumarias está necessitando admitir vendedores praticistas para preenchimento imediato. Oferecemos 5% de comissão. Exigimos fiança e experiência no ramo. Idade máxima 35 anos. Apresentar-se com carteira à Rua Men Barreto, 151 — Sr. Gonçalves.

CR\$ 345.000 POR MÊS

— 17 VAGAS —

DISCOS IMPERIAL DO BRASIL S.A., a maior Cia., no gênero, da América do Sul, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres, venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. PAULO GENARO somente 2.ª-feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA (P)

Chefe para oficina de manutenção de autos

Grande organização de âmbito nacional com frota de caminhões (Mercedes e Stayer) e carros de passeio (Volkswagen) procura elemento com real gabarito para chefiar a sua oficina de reparos e manutenção.

Solicitamos aos interessados enviarem cartas com "curriculum" e as suas pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-79 359. Guardaremos sigilo. (P)



FATURISTA-SECRETÁRIA

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS admite, para lugar de futuro, com reais possibilidades de acesso.

EXIGE:

- Bastante prática
- Instrução secundária
- Boa aparência
- Idade até 30 anos

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Restaurante no local
- Bom ambiente de trabalho
- Ordenado compatível com a função.

Os candidatos queiram se apresentar, munidos dos documentos, ao Depto. de Pessoal, à Av. Oswaldo Cruz, 73/87 — Flamengo. (P)



SECRETÁRIA

ADMITE PARA EXPEDIENTE INTEGRAL SECRETÁRIA COM REDAÇÃO PRÓPRIA, NOS IDIOMAS PORTUGUÊS/INGLÊS

Exigimos:

- ÓTIMA DATILOGRAFIA
- BOA APARÊNCIA
- EXPERIÊNCIA ANTERIOR
- BOA CULTURA

Oferecemos:

- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- SÁBADOS LIVRES
- RESTAURANTE
- BOM NÍVEL SALARIAL

AS INTERESSADAS SOLICITAMOS MARCAREM ENTREVISTA COM O SR. DAMACENO PELO TELEFONE 46-8000. (P)

VENDEDORES

COM GRANDE CAPACIDADE

Grande Empresa com filial há 21 anos na praça, precisa para produtos especializados, amplamente conhecidos e SEM CONCORRÊNCIA.

OFERECEMOS

- Ótima comissão
- Produtos importados de uso obrigatório sem similar nacional.
- Plantão na loja e indicação de clientes.
- Vendas domiciliares a prazo "instantâneo" com Plano de Trocas.
- Carteira registrada após o estágio de 30 dias.

EXIGIMOS

- Capacidade comprovada em vendas
- Ótima aparência e curso secundário.
- Muito desmembrado — Idade até 38 anos
- Documentos completos — Tempo integral.

Tratar das 9,00 às 15,00 horas, na Av. Rio Branco, 138, 13.º, com Sr. Pinto.

VENDEDORES

Revista técnica, especializada em assuntos contábeis e fiscais, dá oportunidade de especialização na correção de publicações obrigatórias por lei.

MESMO SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR

Pede: Idade acima de vinte e cinco anos Instrução secundária Tempo integral

Oferece: Salário fixo e Comissões Treinamento e Assistência Registro em Carteira

Os Interessados devem dirigir-se, para entrevista e seleção à

conven

CONSELHEIROS TÉCNICOS DE VENDAS

Av. Rio Branco, 181 — Grupo 1 504 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas



EMPREGOS PARA VOCÊ

AGORA GRÁTIS!

A partir do dia 1.º de março não cobramos taxa para encaminhar a emprego.

MÓÇAS		CENTRO		RAPAZES	
4 Secretárias Esteno Bilingue	550 / 600	5 Engenheiros Industriais	700 / 800		
3 Esteno Dactilógrafas Bilingue	450 / 500	2 Exímias Dactilógrafas	250 / 300		
4 Esteno Dactilógrafas Portuguesas	350 / 400	4 Auxs. de Contabilidade	200 / 250		
4 Secretárias	300 / 400	3 Balconistas Máquina National 3000	200 / 250		
5 Recepcionistas Dactilógrafas	200 / 250	2 Auxs. Depto. Pessoal	200 / 250		
6 Auxiliares de Contabilidade	100 / 120	2 Auxs. Escritório	150 / 180		
8 Balconistas	100 / 120	4 Arquivistas	100 / 120		
COPACABANA					
4 Mças p/ cobrança	200 / 250	3 Auxs. de Escritório	180 / 200		
4 Dactilógrafas Arquivistas	180 / 200	3 Rapazes para Papelaria	150 / 170		
3 Recepcionistas Dactilógrafas	150 / 200	1 Porteiro	110 / 130		
2 Copistas em Inglês	250 / 300	1 Esteno Inglês	400 / 500		
CATETE					
6 Auxs. de Escritório	180 / 200	2 Auxs. de Escritório	150 / 170		
6 Dactilógrafas	130 / 180	5 Arquivistas	140 - com		
3 Faturistas	130 / 170	5 Balconistas p/ ótica c/ prática	140 - com		
10 Vendedoras	100 - com	4 Técnicos de Contabilidade	350 / 400		
TIJUCA					
2 Recepcionistas Dactilógrafas	200 / 250	4 Auxs. Escritório	130 / 150		
6 Dactilógrafas	150 / 180	6 Balconistas para papelaria	140 / 150		
10 Vendedoras p/ Casa de Modas	100 - com	3 Almoxarifes	180 / 200		
MEIER					
2 Auxs. Escritório	180 / 200	1 Aux. Externo	100 / 000		
2 Dactilógrafas	180 / 200	1 Vigia e Jardineiro	130 / 000		
3 Recepcionistas	120 / 000	2 Dactilógrafas	150 / 000		
MADUREIRA					
2 Auxs. de Escritório	200 / 000	4 Auxs. de Escritório	200 / 000		
3 Dactilógrafas	180 / 000	2 Dactilógrafas	180 / 000		
NOVA IGUAÇU					
4 Auxs. Principiantes p/ Est.	100 / 000	3 Auxs. Principiantes p/ Escritório	110 / 000		
2 Dactilógrafas	110 / 000				
NITERÓI					
2 Dactilógrafas	150 / 000	2 Auxs. de Escritório	150 / 000		
2 Recepcionistas	130 / 000	1 Auxs. de Contabilidade	180 / 000		

CURSOS COM GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPREGO

SECRETARIADO

A profissão da mulher moderna! Destinado a mças com ginasial e vocação profissional. Esteno, Dactilografia, Correspondência, Inglês e Contabilidade. Inicial: 400/500 mil cruzeiros.

CORRESPONDÊNCIA

Em apenas 3 meses você estará habilitado a perceber salário entre 250/300 mil, com grandes possibilidades de acesso a outros cargos.

AUX. CONTABILIDADE

Curso destinado a técnicos recém-formados que desejam adquirir prática em documentos autênticos. Inicial: 250/300.

ESTENOGRAFIA

Intensivo de 2 a 4 meses. Método Marti-Compacto — Ao concluir o curso você estará colocada em emprego de 300/400 mil cruzeiros mensais.

RECEPCIONISTA

Somente para mças de bom gosto. Colocação imediata em Bancos, Feiras e Cias. de Turismo e Aviação. Aulas individuais de etiqueta c/ professora de alto nível social.

AUX. ESCRITÓRIO

Curso de 2/4 meses p/ mças e rapazes. Inicial: 130/150.

DATILOGRAFIA

Novas máquinas Olivetti, Remington 21 e IBM. Curso rápido e assegurado por método moderno. Treinamento individual.

PORT./MATEMÁTICA

Preparamos candidatos para concursos públicos, registrando os mais altos índices de aprovação. Art. 91 a Ginasio. Duração 2/4 meses.

INGLÊS

Médio e Comercial. Pequenas turmas com aulas de conversação, 2/4 meses.

Estude como se já estivesse trabalhando. Deixe que uma escola de larga experiência na colocação de empregados prepare você para começar vencendo. Os cursos TED obedecem a orientação moderna que acompanha a evolução nos métodos de ensino. São logo conclua seu curso, nós encaminharemos você aos melhores empregos. E lembre-se: Em cada 5 firmas da Guanabara, 3 preferem os candidatos treinados e selecionados pelos CURSOS TED.

CURSOS COMPACTOS DE ENSINO DIRIGIDO — AULAS DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 21 HORAS
NOVAS TURMAS COM INÍCIO AMANHÃ!

CENTRO

Av. Pres. Vargas, 529
18.º andar
Tel. 43-8024

COPACABANA

Av. Copacabana, 690
6.º andar
Tel. 36-6728

CATETE

Rua do Catete, 216
sobreloja
Tel. 23-4376

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim,
375 sobreloja
Tel. 34-0489

MEIER

Rua Dias da Cruz,
185 sala 223
Tel. 49-5068

MADUREIRA

Rua Maria Freitas, 42
sobreloja
Tel. 90-1750

NITERÓI

Av. Barão do Amazonas, 528
sobreloja Tel. 2 7861

NOVA IGUAÇU

Av. Nilo Peçanha, 185
sobreloja
Tel. 29-09

ENCARREGADO DO SETOR DE SISTEMAS E MÉTODOS

Indústria de grande porte, oferece oportunidade a um elemento altamente qualificado, de instrução superior, de preferência formado em engenharia, para exercer a função acima. São requisitos imprescindíveis: acentuado tirocinio e comprovada capacidade em problemas técnicos intimamente ligados ao setor de sistemas e métodos, no setor industrial.

OBSERVAÇÕES:

- Detalhes quanto à natureza da função a ser exercida, serão prestados por ocasião das entrevistas;
- O salário, pela relevância do cargo, será posteriormente estabelecido e corresponderá ao teor das exigências e qualificações do elemento selecionado;
- São oferecidas reais possibilidades de desenvolvimento para nível de esfera superior.

Os interessados, munidos de seu "Curriculum Vitae", deverão dirigir-se à Av. PRESIDENTE WILSON, n.º 165 — 2.º andar, no horário das 14 às 18 horas, no transcorrer de toda a próxima semana. EXCEPCIONALMENTE, entrevistas serão ainda realizadas à noite, segunda e terça-feira próximas, dias 6 e 7, respectivamente, no horário das 19 às 21,30 horas.

(Correspondência ainda poderá ser enviada para o endereço acima)

(P)

ASSISTENTE-GERENTE

Organização de âmbito internacional no ramo de aparelhos eletro-médicos oferece ótima oportunidade.

EXIGIMOS QUE VOCÊ SEJA:

- Desembaraçado
- Dinâmico
- Experiente em vendas e bem relacionado junto às repartições públicas.

Para ocupar o cargo de assistente-gerente no setor comercial.

Cartas para o n.º P-85 020, na portaria deste Jornal, dando "Curriculum Vitae", idade e pretensões.

(P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Importante Indústria procura elemento ativo para chefia de seu escritório de venda em BELO HORIZONTE.

REQUISITO:

- Idade de 28 a 35 anos.
- Instrução mínima ginasial.
- Conhecimento de legislação trabalhista e fiscal, conhecimento de contabilidade, experiência em serviço de escritório.

OFERECE:

- Bom salário, possibilidade de progresso, assistência médica e social.
- Bom ambiente de trabalho.

Os interessados deverão enviar cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-79 692.

(P)

executives SOLICITA

PARA GRANDE INDÚSTRIA METALÚRGICA EM FRANCA EXPANSÃO

- ENGENHEIRO — Mecânico ou Industrial para implantação de projetos de fabricação.
- ENGENHEIRO — Especialista em "Layout" e movimentação de materiais.
- TÉCNICOS em Métodos e Processos com experiência em fábrica moderna.
- PROJETISTA DE PRODUTOS.
- DESENHISTAS PROJETISTAS.
- CONTROLADOR DE INVENTÁRIOS — responsável pela manutenção de níveis eficientes de materiais.
- GERENTE DE COMPRAS E DE IMPORTAÇÃO.
- PROJETISTAS DE FERRAMENTAS.

— Será mantido absoluto sigilo do "Curriculum Vitae" enviado —
Os candidatos serão atendidos em:



executives
RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO SEGUROS

GEIGY DO BRASIL S/A. está admitindo para o seu quadro de funcionários, rapaz ou mça com conhecimento de serviços de seguros.

Necessário curso secundário completo, redação própria, experiência já exercida em Empresa de Seguros, especificamente em ramo de Incêndio, Responsabilidade Civil, Acidentes do Trabalho, Automóveis, Roubo e outros.

Salário compensador, com reajustamentos periódicos em excelente ambiente de trabalho.

Favor comparecer à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO.

(P)

PREVISÕES FINANCEIRAS ESTATÍSTICA — CONTABILIDADE

Precisamos de elementos responsáveis, reunindo conhecimento e vivência dos assuntos acima, disposição para o trabalho e vontade de progredir por seu próprio esforço. Damos preferência aos formados em Contabilidade. Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho e salário de acordo com as aptidões apresentadas. Carta com Curriculum Vitae detalhado e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-79 688.

(P)

Trabalho noturno

ENTREVISTADORES (AS)
CR\$ 600 MIL — GARANTIDO

Esta é a oportunidade para aumentar seus rendimentos, trabalhando 3 horas por noite das 18 às 21 h, sem prejuízo de outras funções. Indicações de clientes certos. Cobertura com ampla campanha publicitária. Admissão e ganhos imediatos. Possibilidades de carreira. Necessários: Boa cultura e apresentação. Apresentar-se com documentos, 2.ª-feira, das 9h às 13h. Dept.º de "Seleção". Av. Rio Branco, 156, sala 2 406 — Ed. Av. Central.

Auxiliar de escritório

RAPAZ

Conhecendo rotina de Depto. de Pessoal, boa dactilografia, idade de 20 a 30 anos — Apresentar-se à R. Teófilo Otoni, 15 — Sala 1013.

(P)

Pintor de automóveis

Precisa-se de bons pintores para trabalhar em oficina de agência de automóveis que tenham registrado na Carteira Profissional o exercício da profissão. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, n.º 323.

Vendedores (as)

Estamos admitindo em nosso quadro de Vendedores (as), com ou sem prática em vendas. Excelentes comissões. Venha trabalhar conosco e ganhe acima de Cr\$ 500.000! Av. Presidente Vargas, 1146 — 11.º andar.

(P)

Vendedores de perfumaria

Tradicional firma americana está admitindo vendedores viajantes com experiência comprovada no ramo. Apresentarem-se, com Cart. Profissional e Certif. Militar, à Rua Sinimbu, 407 — S. Cristóvão, das 9h às 11h.

Auxiliar de Escritório Squibb Indústria Química S/A

Procura para seu quadro de funcionários: AUXILIARES DE ESCRITÓRIO com prática de extrações de Notas Fiscais. Nível de cultura ginasial ou equivalente. Idade máxima de 28 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se a partir de 2.ª-feira, na parte da manhã entre 8 e 10 horas, na Av. General Justo, 275 — Bloco B. Gr. 201 (Aeroporto). FAVOR NÃO SE APRESENTAR QUEM NÃO PREENCHER OS REQUISITOS DO ANÚNCIO.

(P)

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS

(RELAÇÕES PÚBLICAS)

Oferecemos amplo escritório, montado, localizado no centro de São Paulo com equipe de alto gabarito, para contatos com firmas comerciais e industriais e Relações Públicas no Estado de São Paulo. Aceitamos representações de empresas médias ou grandes e que tenham sólida conceituação na praça. Para maiores detalhes, escrever para Rua Major Sertorio, 422 — 1.º andar em São Paulo. — GERVIC REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA.

(P)

VENDEDORES

GUANABARA E ESTADO DO RIO
Para importante indústria de tecidos e artefatos

EXIGIMOS:
Experiência no ramo
Boa aparência pessoal
Idade entre 25 e 40 anos
Tempo integral
Condução própria.
Os candidatos deverão apresentar-se dia 6, das 14 às 16 horas, Rua do Lavradio, 74 — 1.º andar.

OFERECEMOS:
Salário fixo
Comissão sobre produção
Zonas fechadas
Excelente ambiente de trabalho

Auxiliar de Contabilidade

Oferece-se boa oportunidade a elementos jovens, com conhecimentos contábeis, de preferência cursando o último ano de Contabilidade. Oferecemos salário adequado. Oportunidade de progresso, semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Procurar Seção do Pessoal, à Avenida Erasmo Braga, 227-B — Castelo. (P)

ADMITIMOS**Auxiliares de Contabilidade**

Rapazes com Curso Técnico de Contabilidade com conhecimento e prática da matéria.

Recepcionista

Para trabalhar junto à Diretoria moça de boa aparência e com prática.

Apresentar-se depois das 9 horas à RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70, 3.º andar, salas 301 a 309.

Auxiliar de escritório e vendas

Serviço externo — Seção de Governo

Firma sediada em São Paulo com Filial no Rio precisa de pessoa com prática, até 35 anos. Ótimo salário. Sábado livre. Necessitamos referências. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n. 347 194.

Aposentado

Claro que você é útil à sociedade e pode trabalhar e ter boa remuneração. Venha conversar conosco segunda-feira, às 9 horas da manhã. Procurar Sr. Harry e José Carlos. Av. Rio Branco n.º 121, 20.º andar, Grupo 2 003.

Auxiliar pessoal

CASA DA BORRACHA S/A. Admite Auxiliar com habilidade em datilografia, firmeza em cálculo e prática de Departamento Pessoal.

Apresentar-se à Rua General Bruce, 331 — São Cristóvão.

Balconistas

"JOTA" Tecidos Decorativos, precisa de dois, com prática de no mínimo dois anos no ramo de tapeçaria. Tratar terça-feira, das 20 às 22 horas, à R. Conde de Bonfim, 240-A.

Boy

Admite-se, com prática na função.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 — Jacaré — (Transversal à Rua Viúva Cláudio). (P)

Chefe de manutenção

Procuramos pessoa habilitada e experiente em equipamento industrial. Idade entre 25 e 35 anos. Almoço na empresa, semana de 5 dias, remuneração condizente. Pedimos referências. Tratar pela manhã com o Sr. Machado à Rua das Oficinas, 188 — Engenho de Dentro.

**Contabilidade mecanizada**

Audio Visual. Curso Completo Cr\$ 30 000

Exercícios práticos - Apostilas RYALA

Av. 13 de Maio, 23. G. 1 640

Contabilidade

Agência de Propaganda precisa de auxiliares com prática. Tratar com Sr. Milton à Rua das Palmeiras, 15 — Botafogo.

Auxiliar de Contabilidade

Cia. de Papel F. Johnson necessita de moça técnica em contabilidade ou estudante para a função acima. Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias e amplas possibilidades de rápidas promoções. Apresentar-se na Rua Moncorvo Filho, 48, sobrydo.

Auxiliar de escritório

Precisa-se, menor, com curso ginásial completo, bom datilógrafo, para Departamento de Vendas. — Tratar somente terça-feira à tarde, na Rua Figueira de Melo, 358-A, sala 7, com o Sr. Osiris Campos.

Agenciadoras

O Departamento de Assinaturas do Figueira Borda está procurando de agenciadoras. — Necessário boa apresentação, curso ginásial ou primário completo, facilidade de expressão. Possibilidades mínimas Cr\$ 400 000 mensais. — Trazer documentos de identidade. — Av. Erasmo Braga, 227, s. 203 às segundas e terças-feiras.

Auxiliar de escritório

Com prática de serviço, escrevendo bem a máquina procura-se — LIVRARIA KOSMOS EDITORA, Rua do Rosário, 137 — Apresentar 8 às 12 horas.

Auxiliar de escritório (ARAMEFERRO)

Precisa-se, bom datilógrafo, com noções de correspondência, Rua do Lavradio, 20.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de uma auxiliar (moça) que possua boa caligrafia e saiba escrever à máquina. Ordenado a combinar. Sábados livres. Telefonar para 22-7136, marcando hora para comparecer e submeter-se a um teste.

Almoxarife

Flord Indústria do Vestuário admite pessoa habilitada para o cargo. Exige-se curso ginásial completo e muita prática. Apresentar-se à Rua das Oficinas, 193 — Engenho de Dentro. (P)

Balconista

Precisa-se de 2 moças de boa aparência, que forneçam referências. Tratar na Rua da Conceição, 50, 1.º das 8 às 10 horas. Não se atende por telefone.

Fábrica

DE ARTEFATOS DE BORRACHA Precisa: 1 misturador, 1 oficial de tráfego, 1 oficial de torneio de borracha. Tratar na Rua General José Cristiano, 64 — São Cristóvão.

Precisa-se

De dobrador e impressor p/ máquina F-AAA, gráfica. Av. Guilherme Maxwell, 234, Bonsucesso.

Serralheiro

Serralheria pesada. Semana 5 dias, Sr. Abelardo. Estrada Velha da Pavuna, 1403.

Vendedores

KEI S. A. admite para material de iluminação (luminárias) e lâmpadas, com conhecimento do ramo. Apresentar-se com documentos à Rua Pedro Américo, 314, loja. Horário: 10 às 12 e 16 às 18 c/ Sr. Catelli.

Vendedores (bico)

Introduzidos no ramo de plásticos. — Precisa-se, Avenida Suburbana, 4680.

Vendedores

Plásticos (Utilidades, Embalagens e Brinquedos). Firma Representante de várias indústrias necessita vendedores com prática comprovada e inscrição na CORE. Cartas para este Jornal, sob o n. 321 424.

ENCARREGADO DE OFICINA MECÂNICA DE VEÍCULOS

Grande Empresa de Refrigerantes com frota a Gasolina ADMITE: com experiência anterior comprovada.

OFERECE: Salário compensador e bom ambiente de trabalho. — Guarda-se absoluto sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-79 749. (P)

ÓTIMO PADRÃO DE GANHOS

Firma internacional ampliando seu quadro de representantes, deseja entrevistar candidatos de ambos os sexos, com idade de 25 a 45 anos.

Base cultural e ótima apresentação são exigidas.

Remuneração paga semanalmente. Ganhos acima de Cr\$ 2 500 000, por mês. Cursos completos de orientação e treinamento, garantindo seu sucesso em vendas. Possibilidades de acesso a cargos de execução. Mercado sem concorrência.

Para entrevistas queiram por obséquio dirigir-se aos nossos escritórios sítos à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar, procurar o Gerente Sr. FERNANDO C. SMITH no horário das 9.00 às 11.00 e das 14.00 às 18.00 horas. (P)

Estamos selecionando moças de boa aparência

Não exigimos horário integral. Excelente oportunidade para você melhorar o seu padrão de vida. Ótimas possibilidades de ganhos. (Altos prêmios em dinheiro). Ambiente agradável e completa assistência de vendas. — Rua Primeiro de Março n.º 9, 2.º andar, procurar D. Neyde.

Cobreadores

Empresa de âmbito internacional admite profissionais competentes e com grande experiência.

Exige-se fiança.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 257 — 8.º andar, sala 805, com o Sr. Edson, das 9.00 às 11.00 horas. (P)

Desenhista

Precisamos desenhista mecânico com conhecimentos de esquadrias metálicas. Av. Rio Branco, 37 — gr. 1 202. (P)



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S. A.

ADMITE

Eletricista de manutenção
Desenhista mecânico
Retificador para ferramental

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Eletrotécnico

Indústria eletromecânica de âmbito internacional necessita de um jovem eletrotécnico de grau médio, com boas aptidões para desenho e esquemas elétricos.

Salário de acordo com as qualificações. — Semana de 5 dias. Procurar Dr. Ferri, Av. Pres. Vargas, 482, conj. 2 005, de 9h às 12h e de 14h às 17h.

Ferramenteiro Ajustador — Torneiro

Precisamos um de cada. Capaz e idôneo. Apresentar-se com documentos à Praça Vinte e Quatro de Outubro, 21 — Inhaúma.

Leme Palace Hotel

PRECISA DE

★ GARDE MANGER

★ COZINHEIRO

Com experiência em Casas de 1.ª

Categoria. Paga-se bem.

Tratar à R. Teófilo Ottoni, 15 — sala 1 013. (P)

Mecânico

Com conhecimentos gerais da profissão, para cargo de futuro em manutenção de fábrica.

Escrever carta comunicando "currículo" e pretensões para a Caixa Postal 656 — ZC-00. (P)

MOPEMA S.A.

Admite:

1 ajustador mecânico com muita prática de bancada e plaina mecânica.

1 torneiro mecânico de manutenção.

Paga-se bem. Sábado livre. Tratar na Av. dos Democráticos, 803, Bonsucesso. (P)

Subcontador

Conceituada empresa oferece oportunidade a elemento realmente capacitado, com prática comprovada. Necessário conhecimentos atualizados da Legislação Fiscal, dando-se preferência aos residentes na Zona Norte. Cartas com detalhes, inclusive pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 159 521.

Vendedores domiciliares

A Singer Sewing Machine Company — Filial-Ramos — Rua Urano, 1 105-A precisa de Vendedores com experiência anterior. Oferece ótimas condições.

Vendedor de alto gabarito

Indústria em expansão admite vendedores bem relacionados na construção civil. Ajuda de custo c/ ótimas comissões. Apresentar-se das 9 às 11 hs. na **Quartzolit S/A.**, Av. Rio Branco, 156 — Sala 1.134 C/ Dna. Tereza. (P)

Você é homem — Venda?

Estamos formando um super quadro de vendedores com ótimas possibilidades de ganhos. (Prêmios em dinheiro, altas comissões, indicações, inúmeras vantagens).

Se você é homem-venda, de boa aparência, venha tomar um cafézinho conosco no horário comercial.

Rua Primeiro de Março n.º 9, 2.º andar, procurar Sr. Volber.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Grande organização, operando em todo o território nacional, e em franca expansão está admitindo auxiliares para o devido preenchimento do seu quadro.

São requisitos necessários:

Bom aparência — Datilografia — Desembaraço — Conhecimentos de serviços de escritório.

Enviarem cartas com "currículo" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-79 361. Manteremos sigilo. (P)

ENGENHEIRO PARA CONTRÔLE DE QUALIDADE

A EMPRESA BRASILEIRA DE SOLDA ELÉTRICA S. A. admite ENGENHEIRO para controle de qualidade, ligado à fabricação. Favor apresentar-se à Av. Santa Cruz, 4.130, Santíssimo — GB, munido de documentos, "currículo vitae" e referências.

Exige-se experiência. Inútil apresentar-se sem as condições exigidas. Entrevistas no local com o Sr. SARAIVA. (P)

REPRESENTANTE — RIO DE JANEIRO

Bobinas para máquinas de somar; Grande Indústria em fase de expansão deseja nomear um representante para o Rio de Janeiro, exige que os candidatos sejam legalmente registrados e que tenham boas relações junto às repartições públicas, bancos e comércio atacadista. Cartas para "SANTEPEL ARTEFATOS DE PAPEL LTDA." — Caixa Postal 14.707 — Penha — São Paulo. (P)

SEARS está admitindo

MECÂNICOS DE REFRIGERAÇÃO E MÁQUINA DE LAVAR

para serviços externos (Motorista) e internos.

EXIGE-SE: Curso primário, boa apresentação e vontade de progredir.

OFERECE: Bom ambiente de trabalho, posição de futuro e salário condizente com o serviço.

Apresentar-se à Rua Luís Câmara 688 — Ramos. (P)

**Tamoyo Investimentos S. A.**

Avenida Rio Branco, 156 - 30.º - grupo 3 008

RELAÇÕES PÚBLICAS EQUIPE FEMININA

A organização que no gênero é a que mais cresce no País, está formando uma equipe de senhoras e senhoritas, para a rendosa e interessante função de "public-relations".

As candidatas devem possuir ótima apresentação, idoneidade comprovada, argumentação agressiva e vontade de obter alta remuneração. As interessadas deverão apresentar-se no dia 6, segunda-feira, de 13h30m às 16 horas no endereço acima. (P)

VENDEDOR DE ALTO GABARITO

Firma de âmbito internacional no ramo de cosméticos e perfumaria, sediada em São Paulo, precisa ELEMENTO dinâmico para vender seus produtos no Estado da Guanabara.

Propostas por carta, à Caixa Postal 30 926 — São Paulo. (P)

VENDEDOR

Importante Companhia de âmbito internacional procura vendedor para equipamentos de Raios-X, Eletromedicina e Hospitalar. Experiência no ramo é desejável, porém, dar-se-á preferência a quem mais reunir cultura, personalidade, dinamismo e desembaraço, idade entre 25 e 35 anos. Exige-se Carta de Fiança. Cartas com breve relato de atividades anteriores, para o número P-85 019, na portaria deste Jornal. (P)

VENDEDORES INTERNOS

Importante empresa comercial necessita elementos para integrar sua equipe de vendas:

EXIGE: * Ótima apresentação * Idade compreendida entre 21 e 35 anos * Curso ginásial

OFERECE: * Ótima remuneração * Possibilidades de acesso dentro da empresa * Assistência médica hospitalar, gratuita, extensiva aos dependentes.

Tratar, diariamente, no horário comercial, com o Sr. EDILBERTO, à Rua Moraes e Vale, n.º 60, 3.º andar. (CENTRO). (P)

CATETE - Vende-se ap. cl quarto e sala, varanda, boa área, piscina grande. R\$ 80.000,00.

LARANJ. - C. VELHO

CASA duplex 5 quartos com ar. APARTAMENTO, vende-se fre. va- COPACABANA - Ap. conj. pqa., COBERTURA - Salão, 3 dorm., JACAICOPACABANA - Cober- IPANEMA - Prudente de Moraes,

marios embutidos, salão, 2 ban- maros 1sa. banh., coz., j. banh., coz., áreas. Princesa 1sa. banh., demais ues. IMOBILIARIA Rua Santa Clara, 279, an- 995, tel. 201. Laranjeira

coz., dep.
250 m2 --
9730 - Ba.

3.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 5.º e 2.º feir., 6.7.67 — 2

— São esperados hoje, no Rio, os es-
toricos C. Italiano, de Génova e Cane-
cos, Montevideu e Buenos Aires, e es-
Alma Flora e Salon. *** Amanhã,
italiano, procedente de Génova e Ca-
Santos, Montevideu e Buenos Aires;
ndes, procedente do Japão, Hong-Kong,
África para Montevideu e Buenos Ai-
San Vicente, espanhol, procedente de
Buenos Aires, Montevideu.

[illegible]

contas-correntes, amanhã, em suas
das, os pagamentos das seguintes ca-
servidores públicos federais: Ativos —
da Saúde lotes 2 e 3 — Procuradoria —
— Ministério da Fazenda, Aposenta-
— Inquéritos Avulsos — Lóide Brasileiro, ...
o Estado da Guanabara creditará em
manhã, através de suas agências — os
da Secretaria Geral de Finanças —
Ministério da Fazenda, — Pessoal e Ad-
ministrativos Avulsos; Pensionistas (6.º)
Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara
Ministério da Agricultura (lote 1); Mini-
sério da Saúde (lotes 2 e 3); Administração
de lotes de Janeiro — (lote 1); Bloco Edi-

IA — Preço dos ingressos para o jogo Fluminense e Palmeiras, pelo Campeonato Gomes Pedrosa: camarote lateral, marote curva, 15 mil; cadeira especial, 10 mil; cadeira numerada, 5 mil; cadeira sem mil; arquibancadas, 2 mil; geral 500 militar, 250 cruzeiros. *** Menores de 16 anos proibidos pelo Juiz de Menores a jogos diurnos. ** Os ticket para cadeiras, camarotes e permanentes em uso hoje, os de número 3 (carnet de Abertura dos portões: 13h15m; das 13 horas. *** Horário dos jogos: primeiras; principal: 16 horas. *** Escen-

IA — Preço dos ingressos para o jogo Fluminense e Palmeiras, pelo Campeonato Gomes Pedrosa: camarote lateral, marote curva, 15 mil; cadeira especial, 10 mil; cadeira numerada, 5 mil; cadeira sem mil; arquibancadas, 2 mil; geral 500 militar, 250 cruzeiros. *** Menores de 16 anos proibidos pelo Juiz de Menores a jogos diurnos. ** Os ticket para cadeiras, camarotes e permanentes em uso hoje, os de número 3 (carnet de Abertura dos portões: 13h15m; das 13 horas. *** Horário dos jogos: primeiras; principal: 16 horas. *** Escen-

nal para o serviço de hoje, com chamameiros: encarregado D: 1, 2, 4, 7, 9 e B: 1, 4, 6, 9 e 22, 24, 26 e 37, 41, 47; D: 1, 4, 6, 9 e 17, 19 e 35, 37, 39, 41, 42; 4, 6, 76, 88, 94, 95, 113 (reserva, 58 em 6); auxiliar D: 1, 8, 39 e 50 (reserva: 2); 151 e 74 (reserva: 76; guardadores: 32); 11, 13, 23 e 31, 33 e 40 (reservas: 32). Os outros chamados às 12h45m: 1, 3, 4, 5, 7, 12, 13, 18, 23, 25, 29 e 36, 38, 39, 42, e 49 e 51, 53, 55, 56, 59, 60, 62, 78, 111 e 116, 118, 119 e 124, 126, 127, 129 e 132 (3 em diazante).

MMOS — O IPEG paga amanhã as seguintes de empréstimo: pedidos

3049. Cédidos 25 — IPEG, pedidos
30, pedidos 2250 a 2299. Código 40,
*** Agência n.º 1 — Campo Grande,
pedidos 160776 a 160905. Código 20,
0689 a 101078. Código 40, pedidos
código 42, pedidos 100030. *** Agência n.º
cesso, Código 20, pedidos 300775 a
código 30, pedidos 300635 a 300661. Co-
dido 300041. *** Agência n.º 5 — Co-
dícios 500539. Código 30, pedidos 500373
Agência n.º 7 — Meier. Código 20: 20-
750 a 700759. Código 30, pedidos 700804
Código 40, pedidos 700024. *** A Car-
designações da Caixa Econômica reñã-
as as propostas de empréstimos de

500 já informadas pelas repartições dos servidores. O posto de recepção diariamente no Edifício-Sede da Prefeitura, entrada pela Rua Senador Daltro, de 8 às 13 horas. A Caixa Informa-tiva em funcionamento o posto de atendimento para obtenção de novos empréstimos, de 8 às 11 horas, no mesmo local de atendimento das propostas. Serão chamados, para fins de averbação de contratos de números de 1 a 100, os portadores de suas respectivas repartições onde estiverem trabalhando.

500 O Serviço de Empréstimos Simultâneos do Departamento de Previdência Social Informa que o atendimento, no mês de março, para pa-

— Os candidatos inscritos no grupo aberto pela Diretoria do Pessoal para os cargos de empréstimos que vão, os de 01 a 250, e igualmente de 01 a 250, superior do Estado. Os contratos para cartas inscrições foram feitas por Niteraugues: no dia 13, de 01 a 50; dia 14, de 51 a 100; dia 15, de 101 a 150; dia 16, de 151 a 200; dia 17, de 201 a 250. Os contratos foram procurados dentro destes prazos não atendidos no dia 20.

— Os candidatos inscritos no grupo aberto pela Diretoria do Pessoal para os cargos de empréstimos que vão, os de 01 a 250, e igualmente de 01 a 250, superior do Estado. Os contratos para cartas inscrições foram feitas por Niteraugues: no dia 13, de 01 a 50; dia 14, de 51 a 100; dia 15, de 101 a 150; dia 16, de 151 a 200; dia 17, de 201 a 250. Os contratos foram procurados dentro destes prazos não atendidos no dia 20.

mento de vagas como grumetes e talho-
res ser submetidos ao Exame de Sele-
ção, de acordo com os horários e locais,
candidatos número de inscrição — 1
— 5, local, Diretoria do Ensino, Rua
dos candidatos número de inscrição — 521
— 707 horas, na Escola de Marinheiros
— 972 em diante, 11 horas, na Es-
cola de Engenharia Mercante, Avenida Brasil. Os
deverão apresentar o cartão de ins-
crição e o lápis Faber nº 2 e borracha.
A segunda chamada e o candidato que
não tiver sido eliminado.

— O Presidente da República assina-

Antes Decretos-Leis: aprovando a re-
Assembleia-Geral Extraordinária da
29 de dezembro de 1965, que aumen-
capital para NCR\$ 262 685 793,00 e de-
alterou o Artigo 7º dos estatutos
número 50 582/61, a seguinte redação: "O capital
NCR\$ 262 685 793,00, dividido em
ações ordinárias e 33 499 282 ações
s, todas no valor nominal de NCR\$
uma, nominativas e integralizadas.
nacionalização à Société Sucrière de
com sede em Paris autorizada, a
no Brasil, através de Decretos fe-

titulo dos quais sob o número 43 652, de 1958, sob a denominação de Sociedade de Rio Branco S.A.; readaptação de artilhe de manutenção para almoxarifado, Mário Augusto Petra de novo alteração introduzida aos Es-Metropolitana Companhia de Seguros, a Guanabara; concedendo a Medalha de nomeando aos primeiros e segundo-tes-Marinha de Guerra Portuguesa, José Saldanha Gomes Mota e João Carlos e Martins; nomeando, no Quadr-de Mérito Naval, as seguintes per-portuguesas: Governador-Geral de-amilo Augusto de Miranda Rebocho

Arar, Amadeu Soares Pereira, no Grau de Capitão; o Coronel Manoel de Azevedo, no Grau de Comendador, o Contralmoré Antônio Morgado Belo e o General Manoel Barreira Antunes; e, no Grau de Coronel, o Coronel Manoel Bourbon e Noronha. Nomeando-se ao Capitão-de-Fragata Antônio Pires, da Marinha de Guerra, para a Medalha Naval de Serviços Distinguidos, o Coronel Osmar Macedo dos Santos, para o posto de Capitão-Aviador, Sérgio Ribeiro para o posto de Estado-Maior das Forças Armadas, o Coronel Jorge Alberto Silveira Marinho, para o posto de Diretor-Presidente do Departamento de Motores e nomeando o Coronel de Souza para substituí-lo, interinamente, e o Coronel de Azevedo, do Ministério da Aeronáutica, para substituí-lo, interinamente, no cargo de Diretor-Presidente.

União junto à Justiça Militar Estadual para exercer o cargo de Subprocurador da Justiça Militar, exonando, na data, Major Válder Albano Fressatti, por ter sido promovido a Coronel, e Major Válder Albano Fressatti, por ter sido promovido a Coronel, e Major Válder Albano Fressatti, por ter sido promovido a Coronel.

ÍNDICE

	PÁGINAS
VEÍCULOS	1 a 5
MÁQUINAS — MATERIAIS ...	5 e 6

[illegible]

RÁDIOS E VITROLAS		CAPAS	
Para VW — Gordini — DKW	45.000	Capa Vulkan 2.ª	60.000
Para KJ — Aero — Simca	50.000	Lateral Napa 1.ª	29.000
Conversor de Toca-Fila	75.000	Napa Luxo e Espuma (60/67)	38.000
Rádios (3 faixas) Teclas	70.000	Capa Copac. K-Ghia Vulkan	98.000
Toca-Fila MUNIZ C-120	500.000	Banco Copacabana	580.000
Rádios Teleparli	135.000	Banco Originals (Gola)	20.000
Rádio Blaupunkt (3 teclas)	330.000	Lateral Vulkan Copacabana	45.000
Thyratron (3 faixas) Trans.	75.000	Paints da Napa	8.600
Toca-Fila MUNIZ C-120	179.000	Banque Vulkan Copacabana	18.000
Thyratron e Okra (trans.)	450.000	Plástico da Napa	15.000
Interfón (2 faixas)	155.000	Banque de Napa	9.000
Roswell (trans.)	68.000	Capa Próca Courvin	70.600
Motorola a partir de	120.000	Capa Copacabana Napa 1.ª	50.000
Blaupunkt (5 teclas e FM)	499.000	Vulkan Cinaz. (Tubino)	105.000
Vitrola Philips (33 rpm)	250.000	KJ — Aero — Simca — Map	75.000
Vitrola Philips (trans. uso)	120.000	Luxo	150.000
Toca-Fila Teleparli Simca	120.000	KJ — Aero — Simca (Vulkan)	250.000
Toca-Fila MUNIZ 100	490.000	Banco Copacabana (Jogo)	690.000
Cristal Completo Vitrola	25.000	Cinta de Seguros	19.500
Antena de Chaves	6.800	Roda KJ Original	5.000
Auto-Falante	4.000	Injeleiro	18.000
Cabeira de Gravação para To-		Calote Mustang (Jogo)	100.000
ca-Fila	80.000	Câmara de Eco	70.000

OKRAZINHA
informa:

a maré mansa
da semana:

Toca-fitas:

MUNTZ	
C 120	- 500 000
MUNTZ	- 440 000
STÉREO	- 320 000

65 - NCS 5 200, eq. 100, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000, 1100, 1200, 1300, 1400, 1500, 1600, 1700, 1800, 1900, 2000, 2100, 2200, 2300, 2400, 2500, 2600, 2700, 2800, 2900, 3000, 3100, 3200, 3300, 3400, 3500, 3600, 3700, 3800, 3900, 4000, 4100, 4200, 4300, 4400, 4500, 4600, 4700, 4800, 4900, 5000, 5100, 5200, 5300, 5400, 5500, 5600, 5700, 5800, 5900, 6000, 6100, 6200, 6300, 6400, 6500, 6600, 6700, 6800, 6900, 7000, 7100, 7200, 7300, 7400, 7500, 7600, 7700, 7800, 7900, 8000, 8100, 8200, 8300, 8400, 8500, 8600, 8700, 8800, 8900, 9000, 9100, 9200, 9300, 9400, 9500, 9600, 9700, 9800, 9900, 10000, 10100, 10200, 10300, 10400, 10500, 10600, 10700, 10800, 10900, 11000, 11100, 11200, 11300, 11400, 11500, 11600, 11700, 11800, 11900, 12000, 12100, 12200, 12300, 12400, 12500, 12600, 12700, 12800, 12900, 13000, 13100, 13200, 13300, 13400, 13500, 13600, 13700, 13800, 13900, 14000, 14100, 14200, 14300, 14400, 14500, 14600, 14700, 14800, 14900, 15000, 15100, 15200, 15300, 15400, 15500, 15600, 15700, 15800, 15900, 16000, 16100, 16200, 16300, 16400, 16500, 16600, 16700, 16800, 16900, 17000, 17100, 17200, 17300, 17400, 17500, 17600, 17700, 17800, 17900, 18000, 18100, 18200, 18300, 18400, 18500, 18600, 18700, 18800, 18900, 19000, 19100, 19200, 19300, 19400, 19500, 19600, 19700, 19800, 19900, 20000, 20100, 20200, 20300, 20400, 20500, 20600, 20700, 20800, 20900, 21000, 21100, 21200, 21300, 21400, 21500, 21600, 21700, 21800, 21900, 22000, 22100, 22200, 22300, 22400, 22500, 22600, 22700, 22800, 22900, 23000, 23100, 23200, 23300, 23400, 23500, 23600, 23700, 23800, 23900, 24000, 24100, 24200, 24300, 24400, 24500, 24600, 24700, 24800, 24900, 25000, 25100, 25200, 25300, 25400, 25500, 25600, 25700, 25800, 25900, 26000, 26100, 26200, 26300, 26400, 26500, 26600, 26700, 26800, 26900, 27000, 27100, 27200, 27300, 27400, 27500, 27600, 27700, 27800, 27900, 28000, 28100, 28200, 28300, 28400, 28500, 28600, 28700, 28800, 28900, 29000, 29100, 29200, 29300, 29400, 29500, 29600, 29700, 29800, 29900, 30000, 30100, 30200, 30300, 30400, 30500, 30600, 30700, 30800, 30900, 31000, 31100, 31200, 31300, 31400, 31500, 31600, 31700, 31800, 31900, 32000, 32100, 32200, 32300, 32400, 32500, 32600, 32700, 32800, 32900, 33000, 33100, 33200, 33300, 33400, 33500, 33600, 33700, 33800, 33900, 34000, 34100, 34200, 34300, 34400, 34500, 34600, 34700, 34800, 34900, 35000, 35100, 35200, 35300, 35400, 35500, 35600, 35700, 35800, 35900, 36000, 36100, 36200, 36300, 36400, 36500, 36600, 36700, 36800, 36900, 37000, 37100, 37200, 37300, 37400, 37500, 37600, 37700, 37800, 37900, 38000, 38100, 38200, 38300, 38400, 38500, 38600, 38700, 38800, 38900, 39000, 39100, 39200, 39300, 39400, 39500, 39600, 39700, 39800, 39900, 40000, 40100, 40200, 40300, 40400, 40500, 40600, 40700, 40800, 40900, 41000, 41100, 41200, 41300, 41400, 41500, 41600, 41700, 41800, 41900, 42000, 42100, 42200, 42300, 42400, 42500, 42600, 42700, 42800, 42900, 43000, 43100, 43200, 43300, 43400, 43500, 43600, 43700, 43800, 43900, 44000, 44100, 44200, 44300, 44400, 44500, 44600, 44700, 44800, 44900, 45000, 45100, 45200, 45300, 45400, 45500, 45600, 45700, 45800, 45900, 46000, 46100, 46200, 46300, 46400, 46500, 46600, 46700, 46800, 46900, 47000, 47100, 47200, 47300, 47400, 47500, 47600, 47700, 47800, 47900, 48000, 48100, 48200, 48300, 48400, 48500, 48600, 48700, 48800, 48900, 49000, 49100, 49200, 49300, 49400, 49500, 49600, 49700, 49800, 49900, 50000, 50100, 50200, 50300, 50400, 50500, 50600, 50700, 50800, 50900, 51000, 51100, 51200, 51300, 51400, 51500, 51600, 51700, 51800, 51900, 52000, 52100, 52200, 52300, 52400, 52500, 52600, 52700, 52800, 52900, 53000, 53100, 53200, 53300, 53400, 53500, 53600, 53700, 53800, 53900, 54000, 54100, 54200, 54300, 54400, 54500, 54600, 54700, 54800, 54900, 55000, 55100, 55200, 55300, 55400, 55500, 55600, 55700, 55800, 55900, 56000, 56100, 56200, 56300, 56400, 56500, 56600, 56700, 56800, 56900, 57000, 57100, 57200, 57300, 57400, 57500, 57600, 57700, 57800, 57900, 58000, 58100, 58200, 58300, 58400, 58500, 58600, 58700, 58800, 58900, 59000, 59100, 59200, 59300, 59400, 59500, 59600, 59700, 59800, 5

GEN 62 — Aquil-gênia, motor, pára-cho, equipamento, vende-se. Contêineres Ferraz 65, 101, Lins de Vas-

GEN 65 — Todo equi- pado de novo. — Perle- to, 22-5306.

GEN 64, importado, do- cumento, sem motor, seminovo. — Motor Inf. Int. 26-5306.

GEN 65, equipamento, caminhalete Chevrolet 31 — Rua Conde de Bonifácio.

Volkswagen em ex- tado, 1965, NCS 5200, 2ª parte de segunda mão, 22-5287.

GEN 62, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 2

[illegible]

VOLKSWAGEN 44 - Azul Atlântico, 3 faixas, capa, lateral, vidro, equipado, NCRS 4.500 ou 2.000 km. Ver na Rua do Rio de Janeiro, 172, apartamento 204 - Grajaú - Telefone: 36-5988.

VOLKSWAGEN 1967 - 0 km, 44 HP, modelo 1.300, vermelho - Força preta, completa, com todos os acessórios, incluindo o rádio. Ver na Rua Barão Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1965 - 3.ª série, 1.300 cc, 44 HP, modelo 1.300, com todos os acessórios, incluindo o rádio. Ver na Rua Barão Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1963/64/65 - 65. Superesportivo, troco ou fac, com 2 mil, saldo até 10 meses. R. Cande de Bonfim, 64-A, Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 65 - 12.000 km, equipado, rádio, 1.300 cc, NCRS 5.800, Tel. 45-4214.

VOLKSWAGEN 58 - 10.000 km, troco ou fac, com 2 mil, saldo até 10 meses. R. Cande de Bonfim, 64-A, Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 65 - 12.000 km, equipado, rádio, 1.300 cc, NCRS 5.800, Tel. 45-4214.

VOLKSWAGEN 58 - 10.000 km, troco ou fac, com 2 mil, saldo até 10 meses. R. Cande de Bonfim, 64-A, Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 65 - 12.000 km, equipado, rádio, 1.300 cc, NCRS 5.800, Tel. 45-4214.

VOLKSWAGEN 58 - 10.000 km, troco ou fac, com 2 mil, saldo até 10 meses. R. Cande de Bonfim, 64-A, Tel. 34-9909.

Mercedes-Benz

220 SEB 1965 CUPÉ
230 S NOVO AZUL
230 S NOVO AZUL
230 S 1964 GELO
230 S 1965 AZUL
230 S 1966 AZUL

Expositores: LEBLON MOTOR S/A, Av. Atlântica, n.º 1536-B

CAMINHÃO Mercedes 331, novo, com traco, Tel. 34-2843.

CAMINHÃO Chevrolet 44, novo, com traco, Tel. 34-2843.

CAMINHÃO Chevrolet 44, novo, com traco, Tel. 34-2843.

CAMINHÃO Chevrolet 44, novo, com traco, Tel. 34-2843.

CAMINHÃO Chevrolet 44, novo, com traco, Tel. 34-2843.

CAMINHÃO Chevrolet 44, novo, com traco, Tel. 34-2843.

CAMINHÃO Chevrolet 44, novo, com traco, Tel. 34-2843.

CAMINHÃO Chevrolet 44, novo, com traco, Tel. 34-2843.

CAMINHÃO Chevrolet 44, novo, com traco, Tel. 34-2843.

CAMINHÃO Chevrolet 44, novo, com traco, Tel. 34-2843.

Placa de Praça

Compre, e pague o maior preço, a vista - Henrique - 47-9290.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MAQ. E EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQ. INDUSTRIAIS

ATENÇÃO TINTURARIAS - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

MAQUINARIA - Venda de 8 KVA, 12.000 W, para copiar. Telefone: 47-0050.

WILLYS

seus serviços autorizados, oficina e peças genuínas v. encontra, com todas facilidades.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tel. 94-1071
Praia do Flamengo, 244
Lajes A e B - Tel. 25-9776

Pontiac 64/65

Doc. Embaixada, 4 p., 8 cil., 8.000 milhas, equip. verde esmeralda. Ver Fig. Magalhães, 598, garagem, Preço NCRS 17.500 - Fone 57-8584 - New.

VolksWagen 65

Vende com 22 mil km, todo equipado, a vista. Procurar a Rua Barão de Jaguaré, 176. Ver somente hoje. Aceite-se oferta.

Arrenda-se oficina

Própria para conserto de Carros, com parte coberta e área fechada para 50 carros, localizada na Rua Catumbi n.º 109. Propostas para A. Costa - Av. Mem de Sá, 78. (P)

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Buick 1961

Olto cilindros hidráulico, compacto, 2 portas, estofamento couro, direção hidráulica, freio ar, todo vinil, ar condicionado o mais lindo possível. Documento de Embaixada. Rua Gomes Carneiro, n.º 52.

Veículos de carga

ALPHA 1956 - 2a. série. Vende 100% da medicina com ver. de 100%. Ver na Rua Barão de Jaguaré, 176. Ver somente hoje. Aceite-se oferta.

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Buick 1961

Olto cilindros hidráulico, compacto, 2 portas, estofamento couro, direção hidráulica, freio ar, todo vinil, ar condicionado o mais lindo possível. Documento de Embaixada. Rua Gomes Carneiro, n.º 52.

Veículos de carga

ALPHA 1956 - 2a. série. Vende 100% da medicina com ver. de 100%. Ver na Rua Barão de Jaguaré, 176. Ver somente hoje. Aceite-se oferta.

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Chevrolet - 67

Camaro - Super Rallye, 4 p., todo equipado. - Av. Ataulfo de Paiva, 983-B.

Chevrolet 65

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Compacto 1965

Chevy II

4 portas, hidráulico, novo com apenas 12 mil km. Originais garantidos. Documentação diplomata, liberado Tel. 36-7414. Preço 16.000 NCRS.

Chevrolet 67

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Chevrolet 1963

AMAZONAS

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Chevrolet 67

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Fiat - 67

Sedan, 4 portas, modelo 1.500, o km, cores variadas. Av. Ataulfo de Paiva, 983-B.

Chevrolet 1963

AMAZONAS

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Guaribe S/ Auto

a) Pintura a NCRS 100,00 por lanternagem a prazo? b) Mecânica de precisão? c) Ref. de motores? - Não precisa perguntar, BOSSA FAZ. R. Ari Parreiras, 355, Rocha.

Chevrolet 1963

AMAZONAS

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Impala 1964

Ar condicionado

4 portas, hidráulico, dir. hidr. freio ar, documentos Embaixada. Preço 16.000 NCRS. Ver Rua Tonerlos, 83, com o garagista Mário.

Chevrolet 1963

AMAZONAS

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Impala 1965

Quatro portas, 8 cilindros, hidráulico, vidros ray-brain, direção hidráulica 10.500 km, rodados novíssimo, embaixada - Ver na Rua Gomes Carneiro, 52.

Chevrolet 1963

AMAZONAS

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Lincoln - 57

Vendo, bom estado, preço 3.200. Trator com Jadyr - 23-2840.

Chevrolet 1963

AMAZONAS

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Mustang 67

Vendo equipado. - Dom. 47-2769 - D. Odeis 43-8263 - 23-5455 - 23-0494.

Chevrolet 1963

AMAZONAS

Vende este camião a 4 portas 6 cilindros mecânico dir. hidr. ar frio e quente, 3 bancos de diplomata. 36-2359 Sr. Manuel

Auto-peças liquidação

PEÇAS E INSTALAÇÕES

Firma atacadista mudando para Rua Riachuelo, 360-A. Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

Capota

Rua Riachuelo, 360-A
Tel. 32-5823 / 32-1511

